
Manual de Implementação dos Processos e Configuração Específicos de País - JD Edwards EnterpriseOne

Abril de 2006

Manual de Implementação dos Processos e Configuração Específicos de País - JD Edwards EnterpriseOne SKU E1812ACS-B 0406POR

Copyright © 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os Programas (que incluem o software e a documentação) contêm informações proprietárias. Eles são fornecidos com um contrato de licença que contém restrições de uso e divulgação, e também estão protegidos por leis de copyright, patente e outras leis de propriedade intelectual e industrial. É proibida a engenharia reversa, desmontagem ou descompilação dos Programas, salvo quando tal atividade for necessária para que se obtenha interoperabilidade com outro software criado independentemente ou de acordo com as especificações da lei.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Se você encontrar qualquer problema na documentação, reporte-o a nós por escrito. Não há garantias de que este documento esteja livre de erros. Exceto quando estiver expressamente permitido no contrato de licença desses Programas, nenhuma parte desses Programas pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma ou por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, independentemente da finalidade.

Se os Programas forem fornecidos ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer um que possua licença ou utilize os Programas em nome do Governo dos Estados Unidos, a cláusula a seguir será aplicável:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS

Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are “commercial computer software” or “commercial technical data” pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, use, duplication, disclosure, modification, and adaptation of the Programs, including documentation and technical data, shall be subject to the licensing restrictions set forth in the applicable Oracle license agreement, and, to the extent applicable, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software–Restricted Rights (June 1987). Oracle Corporation, 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

Os Programas não se destinam ao uso em aplicações nucleares, de aviação, transporte de passageiros, médicas ou qualquer outro uso inerentemente perigoso. É responsabilidade do licenciado tomar todas as medidas apropriadas de proteção contra falhas, backup, redundância e outras medidas que assegurem o uso seguro de tais aplicações se os Programas forem usados para tais finalidades, e nós nos isentamos da responsabilidade por qualquer dano causado por tal uso dos Programas.

Os Programas podem fornecer links para sites da web e acesso a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle não se responsabiliza pela disponibilidade dos sites de terceiros ou de qualquer conteúdo neles fornecido. Todos os riscos associados ao uso de tais conteúdos devem ser assumidos por você. Se você optar por comprar de terceiros quaisquer produtos ou serviços, o contato deverá ser feito diretamente entre você e o terceiro. A Oracle não se responsabiliza: (a) pela qualidade dos produtos ou serviços fornecidos por terceiros; ou (b) pelo cumprimento dos termos do contrato com o terceiro, incluindo a entrega de produtos ou serviços e obrigações de garantia relacionadas aos produtos ou serviços adquiridos. A Oracle não se responsabiliza por perdas ou danos de qualquer natureza que possam incorrer do relacionamento com um terceiro.

Oracle, JD Edwards, PeopleSoft, e Siele são marcas registradas da Oracle Corporation e/ou suas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Não Confidencialidade de Código Aberto

A Oracle não assume nenhuma responsabilidade pelo uso ou distribuição de nenhum software de código aberto, shareware ou documentação, e se isenta de quaisquer responsabilidade ou danos resultantes do uso do software ou documentação mencionados. Os seguintes softwares de código aberto podem ser utilizados nos produtos PeopleSoft da Oracle, com as seguintes isenções de responsabilidade.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>). Copyright © 1999-2000 The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. ESTE SOFTWARE É FORNECIDO “TAL COMO ESTÁ” E NENHUMA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIA IMPLÍCITA DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM USO PARTICULAR SÃO DE RESPONSABILIDADE DO FORNECEDOR. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA A APACHE SOFTWARE FOUNDATION OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQUÊNCIAS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTES SOFTWARE, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Sumário

Prefácio Geral

Sobre Esta Documentação	xxxiii
Pré-requisitos dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne.....	xxxiii
Fundamentos dos Aplicativos.....	xxxiii
Atualizações da Documentação.....	xxxiv
Obtendo Atualizações da Documentação.....	xxxiv
Recursos Adicionais.....	xxxiv
Convenções Tipográficas e Dicas Visuais.....	xxxv
Convenções Tipográficas.....	xxxv
Dicas Visuais.....	xxxvii
Identificadores de País, Região e Setor.....	xxxvii
Códigos de Moeda.....	xxxviii
Comentários e Sugestões.....	xxxviii
Campos Comuns Utilizados nos Manuais de Implementação.....	xxxviii

Prefácio

Prefácio dos Processos e Configuração Específicos de País do JD Edwards EnterpriseOne.....	xlili
Produtos JD Edwards EnterpriseOne.....	xlili
Fundamentos dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne.....	xlili
Campos Comuns Utilizados no Manual de Implementação.....	xliv

Parte 1

Funcionalidade Específica de País

Capítulo 1

Introdução aos Processos e Configuração Específicos de País.....	3
Visão Geral dos Processos e Configuração Específicos de País do JD Edwards EnterpriseOne.....	3
Implementação dos Processos e Configuração Específicos de País.....	17

Capítulo 2

Configuração do Sistema para Funcionalidade Específica de País.....	19
--	-----------

Conceitos Básicos de Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngües.....	19
Conceitos Básicos das Rotinas de Tradução.....	20
Configuração de Preferências de Exibição do Usuário.....	21
Conceitos Básicos das Preferências de Exibição do Usuário.....	21
Tela Usada para Configuração das Preferências de Exibição do Usuário.....	22
Configuração das Opções de Processamento para Revisão de Perfis de Usuários (P0092).....	22
Configuração das Preferências de Exibição do Usuário.....	22

Parte 2 **Brasil**

Capítulo 3

Conceitos Básicos da Funcionalidade Específica de País para o Brasil.....	27
Conceitos Básicos de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil.....	27
Processos e Configuração Específicos de País para o Brasil.....	28

Capítulo 4

(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil.....	39
Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse.....	39
Configuração de UDCs para o Brasil.....	40
Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil.....	40
Configurando UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil.....	45
Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil.....	65
Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil.....	72
Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil.....	80
Configuração de UDCs para a Geração de Relatórios de Impostos IN86 e IN89.....	82
Configuração de AAls para Processamento de Impostos do Brasil.....	88
Configuração de Próximos Números para o Brasil.....	89
Conceitos Básicos sobre Próximos Números para o Brasil.....	89
Telas Usadas para Configurar Próximos Números para o Brasil.....	90
Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais.....	90
Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas.....	91
Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais.....	91
Configuração das Opções de Processamento Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).....	92
Configurando Versões Correspondentes de Programas do Brasil.....	93
Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil.....	94

Conceitos Básicos de Termos de Abertura e Encerramento.....	94
Tela Utilizada para Configurar os Termos de Abertura e Encerramento.....	95
Adição de um Termo de Abertura ou de Encerramento.....	95
Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil.....	96
Conceitos Básicos de Referências Cruzadas de Códigos de Natureza da Operação.....	96
Telas Utilizadas para Configurar uma Referência Cruzada.....	96
Configuração de Referências Cruzadas de CFOP.....	96
Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil.....	98
Conceitos Básicos de Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil.....	98
Tela Utilizada para Configurar Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica.....	98
Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil.....	98
Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil.....	99
Conceitos Básicos de Formatos de Pagamento para o Brasil.....	99
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô (R04572CB1).....	99
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB).....	100
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque (R04572DB1).....	101
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto (R04572RB).....	101

Capítulo 5

(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor.....	103
Conceitos Básicos da Configuração da Retenção por Fornecedor para o Brasil.....	103
Configuração de Códigos Tributários de Retenção.....	105
Conceitos Básicos da Configuração de Códigos Tributários de Retenção.....	105
Pré-requisito.....	105
Tela Usada para a Configuração das Códigos Tributários.....	106
Configuração de Códigos Tributários de Retenção.....	106
Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....	107
Conceitos Básicos dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....	108
Tela Usada para Configurar Códigos de Uso da Compra dos Impostos de Retenção do PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....	108
Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Retenção dos Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....	108
Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física.....	109
Telas Utilizadas para Configurar Programações de Imposto de Renda de Pessoa Física.....	110

Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física.....	110
Configuração das Datas de Vencimento de Impostos.....	110

Capítulo 6

(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas.....	115
Conceitos Básicos de Transações Bancárias Eletrônicas.....	115
Configuração do Juros de Mora.....	115
Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico.....	116
Conceitos Básicos de Layouts Bancários.....	116
Conceitos Básicos de Atributos de Layouts Bancários.....	116
Pré-requisito.....	146
Telas Usadas para Configurar Formatos Bancários.....	146
Configuração do Cadastro de Layouts.....	148
Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha.....	148
Configuração de Detalhes de Layout.....	149
Especificação de Layouts para Tipos de Transação.....	152
Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento.....	153
Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários.....	153
Criação de Próximos Números de Contas Contábeis.....	154

Capítulo 7

(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil.....	155
Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil.....	155
Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil.....	156
Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída.....	156
Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Saída.....	157
Pré-Requisitos.....	158
Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Saída.....	159
Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R.....	159
Configuração de Opções de Processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS).....	159
Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O).....	160
Criação de Arquivos de Texto de Saída.....	160
Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada.....	161
Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Entrada.....	161
Conceitos Básicos do Programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P.....	162
Pré-requisito.....	162

Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Entrada.....	163
Configuração de Opções de Processamento para Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).....	163
Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco.....	164
Upload de Arquivos para a Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P.....	165
Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos.....	165
Configuração de Opções de Processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR).....	165
Atualização de Grupos de Crédito.....	166
Configuração de Opções de Processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1).....	166
Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil.....	166
Conceitos Básicos do Processo de Limpeza de Faturas para o Brasil.....	167
Execução do Programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil.....	167
Configuração de Opções de Processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11).....	167

Capítulo 8

(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil.....	169
Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil.....	169
Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil.....	170
Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil.....	170
Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil.....	172
Conceitos Básicos de Informações de Código de Barras para Vouchers.....	172
Tela Usada para Incluir Informações de Código de Barras em Vouchers.....	173
Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC).....	173
Entrada de Informações de Código de Barras para Vouchers.....	174
Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil.....	175
Conceitos Básicos de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil.....	175
Pré-requisitos.....	179
Telas Usadas para Processar Pagamentos de Entrada e Saída.....	180
Configuração de Opções de Processamento para Geração de Arquivo Bancário Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE).....	180
Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Transações Bancárias de Saída (P76B474O).....	181
Criação de Arquivos de Texto de Saída.....	182
Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco.....	182
Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil.....	182
Conceitos Básicos de Pagamentos Manuais para o Brasil.....	182
Pré-requisito.....	183

Telas Usadas para Entrada de Pagamentos Manuais.....	183
Entrada de Impostos para Pagamentos Manuais.....	183

Capítulo 9

(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor.....185

Conceitos Básicos de Retenção de Impostos para o Brasil.....	185
Atualização do Razão Geral com Créditos do PIS/COFINS.....	186
Conceitos Básicos do Programa Processo de Encontro de Impostos.....	187
Execução do Relatório do Processo de Encontro de Impostos.....	188
Configuração de Seleção de Dados para o Processo de Encontro de Impostos.....	188
Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011).....	189
Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil.....	190
Conceitos Básicos de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente.....	190
Tela Usada para Inserir Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor.....	191
Entrada de Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor.....	191
Execução do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias.....	192
Configuração de Opções de Processamento para Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89 (R76B04009).....	192
Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL.....	192
Conceitos Básicos do Programa Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL.....	192
Conceitos Básicos da Agregação e Retenção do INSS.....	193
Conceitos Básicos de Cálculo do ISS.....	194
Conceitos Básicos de Cálculo do INSS.....	195
Conceitos Básicos de Cálculo do FUNRURAL.....	196
Execução do Programa Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL.....	196
Configuração das Opções de Processamento do Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310).....	196
Cálculo do IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL para o Brasil.....	198
Conceitos Básicos do Cálculo de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....	198
Pré-Requisito.....	202
Configuração das Opções de Processamento de Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470).....	202
Impressão do Certificado de Retenção do INSS.....	204
Conceitos Básicos do Certificado de Retenção do INSS.....	204
Pré-Requisito.....	204
Impressão do Certificado de Retenção do INSS.....	205
Manutenção dos Registros de ISS e INSS.....	205
Conceitos Básicos da Manutenção de Registros de Impostos.....	205

Telas Usadas para Manter os Registros de Impostos.....	205
Manutenção de Registros.....	205
Geração de um Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP.....	206
Conceitos Básicos do Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP.....	206
Execução do Relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS.....	207
Configuração das Opções de Processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010).....	207
Geração de Arquivos de Texto para Impostos do Brasil.....	207
Execução do Relatório Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal.....	208
Configuração das Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006).....	208
Impressão dos Relatórios de Retenção de Impostos para o Brasil.....	209
Conceitos Básicos de Relatórios de Retenção.....	209
Pré-Requisitos.....	210
Execução do Relatório do INSS.....	210
Configuração das Opções de Processamento do Relatório do INSS (R76B04001).....	210
Execução do Relatório FUNRURAL.....	211
Configuração das Opções de Processamento do Relatório FUNRURAL (R76B04002).....	211
Execução do Relatório DARF.....	211
Configuração das Opções de Processamento para DARF (R76B04003).....	211
Execução do Relatório de Retenção de Pessoa Física.....	211
Configuração das Opções de Processamento para a Declaração de Rendimentos – Pessoa Física (R76B04004).....	211
Execução do Relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica.....	212
Configuração das Opções de Processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005).....	212

Capítulo 10

(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil.....	213
Conceitos Básicos do Gerenciamento de Pedidos para o Brasil.....	213
Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Pedidos de Vendas para o Brasil.....	214
Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil.....	215
Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas.....	215
Pré-requisitos.....	215
Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil.....	216
Definição de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).....	216
Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil.....	217
Geração de Notas Fiscais de Saída.....	218
Conceitos Básicos de Geração de Notas Fiscais de Saída.....	218

Execução do Programa Geração de Notas Fiscais.....	218
Definição de Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B).....	218
Processamento de PIS/PASEP e COFINS para o Brasil.....	222
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações de Pedidos de Vendas.....	222
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Destinatário.....	223
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Remetente.....	223
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações Revertidas ou Estornadas.....	224
Entrada de Despesas Adicionais.....	224
Conceitos Básicos de Despesas Adicionais.....	224
Pré-requisitos.....	225
Telas Usadas para Inserir Despesas Adicionais em Notas Fiscais.....	225
Entrada de Despesas Adicionais em Notas Fiscais.....	225
Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais.....	225
Conceitos Básicos de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais.....	225
Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens.....	226
Telas Usadas para Verificar Mensagens a Imprimir.....	227
Revisão de Mensagens a Imprimir para Textos de Notas Fiscais.....	227
Revisão de Notas Fiscais de Saída.....	227
Conceitos Básicos de Revisão de Notas Fiscais de Saída.....	227
Telas Usadas para Revisar Informações de Notas Fiscais de Saída.....	228
Revisão de Informações de Notas Fiscais de Saída.....	228
Impressão de Notas Fiscais de Saída.....	229
Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Saída.....	229
Execução do Programa Impressão de Notas Fiscais.....	229
Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B).....	229
Atualização de Vendas no Brasil.....	231
Conceitos Básicos de Atualização de Vendas para o Brasil.....	231
Pré-requisitos.....	232
Execução do Programa Atualização de Vendas - Brasil.....	232
Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).....	232
Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil.....	235
Conceitos Básicos de Pedidos de Transferência para o Brasil.....	235
Telas Usadas para Inserir Pedidos de Transferência no Brasil.....	236
Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil.....	236
Entrada de Notas Fiscais Autônomas.....	236
Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas.....	236
Pré-requisito.....	237
Telas Usadas para Inserir Notas Fiscais Autônomas.....	238
Definição de Opções de Processamento para Notas Fiscais Autônomas - Entrada e Saída (P7611B).....	239

Entrada de Notas Fiscais Autônomas.....	240
Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil.....	243
Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas.....	243
Pré-requisitos.....	251
Telas Usadas para Inserir Devoluções de Vendas ao Destinatário e ao Remetente.....	251
Execução do Programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.....	253
Definição de Opções de Processamento para Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B).....	253
Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805).....	253
Entrada de Devoluções de Vendas ao Destinatário.....	254
Entrada de Devoluções de Vendas ao Remetente.....	255

Capítulo 11

(BRA) Processamento de Livros Fiscais.....	257
Conceitos Básicos dos Livros Fiscais do Brasil.....	257
Pré-requisitos.....	259
Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais.....	259
Conceitos Básicos de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais.....	259
Pré-requisitos.....	260
Execução do Programa Conversão de Notas Fiscais.....	260
Configuração das Opções de Processamento da Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).....	260
Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais.....	261
Conceitos Básicos da Revisão de Nota Fiscal.....	262
Telas Utilizadas para Incluir Registros de Nota Fiscal de Entrada e de Saída.....	262
Configuração das Opções de Processamento da Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001).....	262
Inclusão de um Registro de Nota Fiscal em Livros Fiscais.....	263
Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais.....	264
Conceitos Básicos das Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais.....	265
Telas Utilizadas para Revisar o ICMS e o IPI.....	265
Inclusão de Códigos de Demonstrativo de ICMS e IPI.....	265
Inclusão de Informações de Recolhimento de ICMS e IPI para Livros Fiscais.....	266
Inclusão de Comentários Relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais.....	267
Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais.....	267
Conceitos Básicos da GNRE.....	267
Tela Utilizada para Revisar Informações de GNRE.....	267
Inclusão de Informações de GNRE.....	268
Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra).....	268
Conceitos Básicos da Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra).....	269

Pré-requisitos.....	272
Execução do Programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra.....	272
Configuração das Opções de Processamento da Geração de Arquivo Magnético de ICMS – Sintegra (R76B201).....	272
Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais.....	275
Conceitos Básicos da Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais.....	275
Pré-requisitos.....	275
Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais.....	276
Impressão de Relatórios de Livros Fiscais.....	276
Pré-requisitos.....	276
Impressão do Relatório Lista de Códigos de Emitentes.....	277
Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004).....	277
Impressão do Relatório Lista de Códigos de Mercadorias.....	277
Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005).....	277
Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido.....	277
Configuração das Opções de Processamento das Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007).....	278
Impressão da Listagem de Operações Interestaduais.....	278
Configuração das Opções de Processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008).....	278
Impressão do Relatório de Operações Interestaduais - Entrada.....	278
Configuração das Opções de Processamento de Operações Interestaduais - Saída (R76B4009).....	279
Impressão do Relatório Operações Interestaduais – Entrada.....	279
Configuração das Opções de Processamento das Operações Interestaduais – Saída (R76B4010).....	279
Impressão do Relatório Declaração Anual – IPM.....	279
Configuração das Opções de Processamento da Declaração Anual – IPM (R76B4012).....	279
Impressão de Resumos e Demonstrativos DIPI.....	280
Conceitos Básicos do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI.....	280
Pré-requisito.....	285
Impressão do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI.....	285
Configuração das Opções de Processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006).....	285
Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI.....	286
Conceitos Básicos do Relatório Movimento Anual – DIPI.....	286
Pré-requisito.....	286
Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI.....	286
Configuração das Opções de Processamento de Movimento Anual – DIPI (R76B4011).....	286
Geração de Livros Fiscais.....	287
Conceitos Básicos dos Livros Fiscais a Serem Gerados para o Brasil.....	287

Impressão do Livro Fiscal Registro de Entradas.....	288
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Entradas (R76B4016).....	288
Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas.....	290
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas (R76B4001).....	290
Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas de ISS.....	292
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas – ISS (R76B4015).....	292
Impressão do Livro Fiscal Apuração de IPI.....	293
Configuração das Opções de Processamento da Apuração de IPI (R76B4002).....	293
Impressão da Apuração de ICMS.....	294
Configuração das Opções de Processamento da Apuração de ICMS (R76B4003).....	294
Impressão do Livro Fiscal Registro de Inventário.....	295
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Inventário (R76B4013).....	295
Impressão do Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque.....	295
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).....	296

Capítulo 12

(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.....	297
Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil.....	297
Conceitos Básicos dos Tipos de Registro de GIA.....	304
Pré-requisitos.....	308
Inclusão de Perfis de Companhia.....	308
Conceitos Básicos de Perfis de Companhia.....	308
Tela Utilizada para Incluir um Perfil de Companhia.....	308
Inclusão de um Perfil de Companhia.....	308
Utilização de Códigos DIPAM-B.....	309
Conceitos Básicos de Códigos DIPAM-B de GIA Eletrônica.....	309
Telas Utilizadas para Utilizar Códigos DIPAM-B.....	310
Definição de Códigos DIPAM-B.....	310
Associação de Códigos de Natureza da Operação a Códigos DIPAM-B.....	310
Utilização de Ocorrências de GIA Eletrônica e Códigos de Subitem.....	311
Conceitos Básicos de Ocorrências e Códigos de Subitem.....	311
Telas Utilizadas para Utilizar Subitens e Ocorrências.....	312
Definição de Códigos de Subitem de GIA.....	312
Definição de Ocorrências de GIA.....	312
Configuração de Códigos de Município.....	313
Conceitos Básicos de Configuração de Códigos de Município.....	313
Tela Utilizada para Configurar Códigos de Município.....	313
Configuração de Códigos de Município.....	314
Extração de Dados de GIA.....	314

Conceitos Básicos do Processo de Extração de Dados de GIA.....	314
Pré-requisitos.....	315
Tela Utilizada para Extrair Dados de GIA.....	315
Configuração de Opções de Processamento de Extração de GIA (R76B130).....	315
Configuração de Opções de Processamento de Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130).....	316
Execução do Programa de Extração de GIA.....	316
Criação Manual de Registros de GIA.....	317
Conceitos Básicos da Criação Manual de Registros de GIA.....	317
Pré-requisitos.....	317
Telas Utilizadas para Criar Registros de GIA Manualmente.....	317
Criação Manual de um Registro Principal.....	317
Criação Manual de um Registro Filho.....	318
Modificação de Registros de GIA.....	318
Conceitos Básicos da Modificação de Registros de GIA.....	319
Telas Utilizadas para Modificar Registros de GIA.....	319
Modificação de um Registro Principal de GIA.....	321
Modificação de um Registro de Cabeçalho de GIA.....	321
Modificação de um Registro de CFOP de GIA.....	322
Modificação de um Registro Interestadual.....	322
Modificação de um Registro de ZFM/ALC de GIA.....	323
Modificação de um Registro de Ocorrências de GIA.....	323
Modificação de um Registro de Inscrição Estadual de GIA.....	323
Modificação de um Registro de Inscrição Estadual Substituta de GIA.....	323
Modificação de um Registro de Inscrição Estadual Substituta de GIA.....	324
Modificação de um Registro de DIPAM – B de GIA.....	324
Modificação de um Registro de Exportação de GIA.....	324
Exclusão de Registros de GIA.....	324
Tela Utilizada para Excluir Registros de GIA.....	324
Exclusão de Registros de GIA.....	324
Impressão de Dados de GIA.....	324
Pré-requisito.....	325
Tela Utilizada para Imprimir Dados de GIA.....	325
Impressão de Dados de GIA.....	325
Envio de Dados de GIA.....	325
Conceitos Básicos do Envio de Dados de GIA.....	325
Pré-requisitos.....	325
Tela Utilizada para Enviar Dados de GIA.....	326
Configuração de Opções de Processamento de Envio de GIA (R76B132).....	326
Envio dos Dados de GIA.....	326

Remoção de Dados de GIA.....	326
Tela Utilizada para Remover Dados de GIA.....	327
Remoção de Dados de GIA.....	327

Capítulo 13

(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil.....	329
Conceitos Básicos de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil.....	329
Conceitos Básicos do Processamento PIS/PASEP e COFINS.....	330
Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras.	330
Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil.....	332
Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil.....	332
Pré-requisitos.....	333
Telas Utilizadas para Inserir Pedidos de Compras para o Brasil.....	334
Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR).....	334
Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil.....	335
Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil.....	337
Conceitos Básicos de Recebimentos de Compras no Brasil.....	337
Pré-requisito.....	338
Telas Utilizadas para Inserir e Verificar Recebimentos de Compras para o Brasil.....	338
Configuração das Opções de Processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR).....	338
Entrada de Recebimentos de Compras para o Brasil.....	339
Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B).....	339
Verificação de Informações de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada.....	343
Verificação de Informações de Detalhe de Notas Fiscais de Entrada.....	343
Entrada de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil.....	343
Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil.....	343
Tela Utilizada para Inserir Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil.....	344
Entrada de uma Reversão de Recebimento de Compras no Brasil.....	344
Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil.....	344
Conceitos Básicos de Erros em Notas Fiscais.....	344
Telas Utilizadas para Corrigir Erros em Notas Fiscais.....	344
Comparação de Valores de Notas Fiscais.....	344
Fechamento de Notas Fiscais de Entrada.....	345
Conceitos Básicos do Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).....	346
Processamento PIS/PASEP e COFINS para Transações de Compras.....	346
Pré-requisitos.....	347
Telas Utilizadas para Fechar uma Nota Fiscal de Entrada.....	347

Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).....	348
Fechamento de uma Nota Fiscal de Entrada.....	348
Geração de Cartas de Correção de Nota Fiscal.....	348
Pré-requisito.....	349
Telas Utilizadas para Gerar uma Carta de Correção de Nota Fiscal.....	349
Geração de uma Carta de Correção de Nota Fiscal.....	349
Criação do Texto de uma Carta de Correção.....	349
Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete.....	350
Conceitos Básicos de Custos Adicionais para o Brasil.....	350
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS para Conhecimentos de Frete.....	351
Pré-requisito.....	351
Telas Utilizadas para Inserir Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete.....	352
Aplicação de Custos Adicionais.....	352
Entrada de Conhecimentos de Frete.....	353
Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil.....	353
Pré-requisitos.....	353
Telas Utilizadas para Processar Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil.....	354
Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras.....	354
Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra.....	355
Geração de uma Nota Fiscal.....	355
Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras.....	355
Impressão da Nota Fiscal.....	355

Capítulo 14

(BRA) Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil.....	357
Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil.....	357
Conceitos Básicos de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil.....	357
Pré-requisito.....	358
Tela Utilizada para Incluir Informações Adicionais de Item para o Brasil.....	358
Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens.....	358
Inclusão de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil.....	360
Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil.....	360
Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Filial/Fábrica.....	361
Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica de Item para o Brasil.....	361

Capítulo 15

(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89.....	363
---	------------

Conceitos Básicos da Geração de Relatórios IN86 e IN89 para o Brasil.....	363
Conceitos Básicos dos Programas de Filtragem IN86 e IN89.....	365
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios.....	367
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas.....	367
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas.....	368
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação.....	369
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho Números de Item e Códigos de Serviço.....	369
Limpeza dos Arquivos de Trabalho IN86 e IN89.....	370
Conceitos Básicos do Programa de Limpeza.....	370
Execução dos Programas de Limpeza.....	370
Configuração das Opções de Processamento de IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) e INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610).....	371
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lançamentos no IN86 e IN89.	371
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares de Lançamentos.....	372
Execução dos programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).....	372
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).....	372
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas IN86 e IN89.....	373
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas.....	373
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).....	374
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).....	374
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores IN86 e IN89.....	374
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores.....	374
Pré-requisito.....	375
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).....	375
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).....	375
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes IN86 e IN89.....	375
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes.....	376

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).....	377
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).....	377
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes IN86 e IN89.....	377
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes.....	377
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).....	378
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).....	378
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens.....	378
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens.....	379
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).....	379
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).....	379
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque IN86 e IN89.....	380
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque.....	380
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).....	381
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).....	381
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho para IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) IN86 e IN89.....	381
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho para Registros de Inventário.....	382
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).....	382
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).....	383
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços IN86 e IN89.....	383
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços.....	383
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).....	384
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).....	384
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia IN86 e IN89.....	385

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia.....	385
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).....	387
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).....	387
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor IN86 e IN89.....	388
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor.....	389
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).....	390
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).....	390
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros para IN89.....	390
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros.....	391
Execução do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).....	392
Configuração das Opções de Processamento do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).....	392
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Listas de Materiais IN86 e IN89.....	393
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lista de Materiais.....	393
Pré-requisito.....	395
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).....	395
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).....	395

Capítulo 16

(BRA) Revisão dos Registros de Relatórios Tributários IN86 e IN89.....	397
Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89.....	397
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos.....	400
Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos.....	400
Telas Usadas para Revisão de Registros de Lançamento.....	401
Inclusão ou Revisão de Registros de Lançamentos.....	401
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta.....	402
Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta.....	402

Telas Usadas para Revisão de Registros de Saldos de Conta.....	404
Inclusão ou Revisão de Registros de Saldos de Conta.....	404
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes.....	404
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes.....	405
Telas Usadas para Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes.....	405
Inclusão ou Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes.....	405
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Bens.....	409
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Bens.....	409
Telas Usadas para Revisão de Bens.....	410
Inclusão ou Revisão de Registros de Bens.....	410
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque.....	412
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque.....	412
Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Estoque.....	413
Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Estoque.....	413
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário.....	415
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário.....	415
Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Inventário.....	416
Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Inventário.....	416
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços.....	417
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços.....	417
Telas Usadas para Revisão de Registros das Notas Fiscais de Serviços.....	418
Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Serviços.....	418
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....	419
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....	420
Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....	422
Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....	422
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....	427
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....	427
Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....	429
Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....	429
Revisão dos Registros IN89 de Serviços de Terceiros para Nota Fiscais de Entrada.....	433
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Serviços de Terceiros com Nota Fiscais de Entrada.....	433
Telas Usadas para Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada.....	434

Inclusão ou Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada.....	434
Revisão dos Registros IN86 ou IN89 de Listas de Materiais.....	436
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Listas de Materiais.....	436
Telas Usadas para Revisão de Registros de Lista de Materiais.....	437
Inclusão ou Revisão de Registros de Lista de Materiais.....	437
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios.....	439
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios.....	439
Telas Usadas para Revisão de Registros de Unidades de Negócios.....	440
Inclusão ou Revisão de Registros de Unidades de Negócios.....	440
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas.....	440
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas.....	440
Telas Usadas para Revisão de Registros de Cadastro de Contas.....	442
Inclusão ou Revisão de Registro de Informações de Cadastro de Contas.....	442
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas.....	442
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas.....	443
Telas Usadas para Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas.....	444
Inclusão ou Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas.....	444
Revisão dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação.....	445
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação.....	446
Telas Usadas para Revisão de Registros de Natureza da Operação.....	447
Inclusão ou Revisão de Registros da Natureza da Operação.....	447
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço.....	447
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço.....	447
Telas Usadas para Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço.....	449
Inclusão ou Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço.....	449

Capítulo 17

(BRA) Geração de Arquivos de Dados e Texto para Relatórios Tributários IN86 e IN89.....	451
Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto.....	451
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos.....	453
Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos.....	453
Execução do Programa IN86 - Geração de Lançamentos.....	453
Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A).....	453
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Saldos de Conta de IN86 e IN89.....	454
Conceitos Básicos dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).....	454
Execução dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).....	454

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).....	454
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes de IN86 e IN89.....	455
Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes.....	455
Execução do Programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602).....	455
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602).....	455
Geração de Arquivo Simples de Texto de INSS para IN89.....	456
Conceitos Básicos de Geração do Arquivo Simples de Texto de INSS.....	456
Pré-requisitos.....	456
Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007).....	457
Definição de Opções de Processamento para o Programa Arquivo Simples de Texto de INSS (R76B04007).....	457
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens para IN86 e IN89.....	457
Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens.....	457
Execução do Programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200).....	458
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200).....	458
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque para IN86 e IN89.....	458
Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque.....	458
Execução dos Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A).....	459
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A).....	459
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Inventário para IN86 e IN89.....	459
Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto para Registros de Inventário.....	459
Execução dos Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B).....	460
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B).....	460
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN89.....	460
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN89.....	460
Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J).....	461
Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J).....	461
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN86.....	461
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN86.....	461
Execução do Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviços.....	462

Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C).....	462
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia para IN86 ou IN89.....	462
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....	462
Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D).....	463
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D).....	463
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores para IN86 e IN89.....	463
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....	464
Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B2300D).....	464
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E).....	464
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros para IN89.....	465
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros.....	465
Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviços de Terceiros (R76B300H).....	465
Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H).....	465
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Listas de Materiais para IN86 e IN89.....	466
Execução dos Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010).....	466
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e o INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010).....	466
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Unidades de Negócios para IN86 e IN89.....	467
Execução dos Programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A).....	467
Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A).....	467
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Informações de Cadastro de Contas para IN86 e IN89.	468
Execução dos Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A).....	468
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações doe Cadastro de Contas (R76B901A).....	468
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Pessoas Físicas e Jurídicas para IN86 e IN89.....	469

Execução dos Programas IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).....	469
Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).....	469
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros da Natureza da Operação para IN86 e IN89.	470
Execução dos Programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).....	470
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).....	470
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço para IN86 e IN89.....	471
Execução dos Programas IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).....	471
Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS/IN89 - Geração de N° de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).....	471
 Capítulo 18	
(BRA) Processamento de Registros para Relatórios Tributários IN68.....	473
Conceitos Básicos de Relatórios Tributários IN68.....	473
Conceitos Básicos dos Programas de Geração de Arquivos de Texto IN68.....	474
Utilização da Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68.....	478
Conceitos Básicos da Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68.....	479
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros na Tabela F76B70.....	480
Execução do Programa de Remoção.....	480
Inclusão de Registros na Tabela F76B70.....	480
Execução do Programa Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B707).....	481
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (R76B707).....	481
Utilização da Tabela de Códigos – IN68.....	482
Conceitos Básicos da Tabela de Códigos – IN68.....	482
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros na Tabela F76B80.....	483
Execução do Programa Limpeza da Tabela F76B800 (R76B800).....	483
Inclusão de Registros na Tabela F76B80.....	483
Execução do Programa Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807).....	484
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807).....	484
Utilização de Registros de Contas a Receber e Contas a Pagar para IN68.....	484
Conceitos Básicos de Registros do Contas a Receber para IN68.....	485

Conceitos Básicos do Processamento em Lote de Geração de Arquivo de Trabalho – C/R (R03B580).....	486
Conceitos Básicos de Registros de Contas a Pagar para IN68.....	487
Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530).....	488
Conceitos Básicos da Tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20).....	489
Conceitos Básicos do Programa Geração Final para C/R e C/P (R03B581).....	489
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B20.....	490
Execução da Geração de Arquivos de Trabalho para C/R – IN68 (R03B580).....	490
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivos de Trabalho para C/R – IN68 (R03B580).....	491
Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para C/P (R04530).....	492
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivos de Trabalho para C/P (R04530).....	492
Inclusão de Registros na Tabela F76B20.....	493
Execução do Programa Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581).....	494
Definição das Opções de Processamento do Programa Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581).....	494
Utilização de Registros de Saldos de Conta para IN68.....	494
Conceitos Básicos de Registros de Saldos de Contas para IN68.....	495
Conceitos Básicos do Processamento em Lote Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303).....	496
Conceitos Básicos da Tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11).....	498
Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301).....	498
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B11.....	499
Execução do Processamento em Lote Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303).....	499
Configuração das Opções de Processamento do Programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303).....	499
Inclusão de Registros na Tabela F76B11.....	500
Execução do Programa Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301).....	500
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301).....	500
Utilização de Registros do Razão Geral para IN68.....	501
Conceitos Básicos de Registros do Razão Geral para IN68.....	501
Conceitos Básicos do Programa Atualização da Tabela Razão Geral – IN68 (R098313).....	502
Conceitos Básicos da Tabela Lançamentos – IN68 (F76B10).....	503
Conceitos Básicos do Programa Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311).....	503
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B10.....	504
Execução do Programa Atualização da Tabela Razão Geral - IN68.....	504
Definição das Opções de Processamento do Programa Atualização da Tabela Razão Geral (F76B10) - IN68 (R098313).....	504
Inclusão de Registros na Tabela F76B10.....	505

Execução do Programa Geração Final de Lançamentos - IN68 (R098311).....	506
Definição de Opções de Processamento do Programa Geração Final de Lançamentos - IN68 (R098311).....	506
Utilização de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias para IN68.....	507
Conceitos Básicos de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias para IN68.....	507
Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF - IN68 (R76B300).....	508
Conceitos Básicos de Inclusão ou Modificação de Registros nas Tabelas F76B30 e F76B31.....	509
Conceitos Básicos do Programa Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (R76B307).....	510
Telas Usadas para Adicionar e Revisar Registros das Tabelas F76B30 e F76B31.....	512
Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF - IN68 (R76B300).....	512
Definição das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF - IN68 (R76B300).....	512
Inclusão de Registros nas Tabelas F76B30 e F76B31.....	513
Execução do Programa Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B307).....	516
Definição das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Itens de NF – IN68 (R76B307).....	516
Utilização de Registros de Notas Fiscais de Serviços para IN68.....	517
Conceitos Básicos de Registros de Notas Fiscais de Serviços para IN68.....	517
Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços (R76B400).....	518
Conceitos Básicos do Programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407).....	519
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros das Tabelas F76B40 e F76B41.....	521
Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços (R76B400).....	521
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Serviços (R76B400).....	521
Inclusão de Registros nas Tabelas F76B40 e F76B41.....	522
Execução do Programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407).....	523
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407).....	523
Utilização de Registros do Razão de Itens para IN68.....	524
Conceitos Básicos de Registros do Razão de Itens para IN68.....	524
Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho do Razão de Itens (R76B500).....	525
Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Razão de Itens – IN68 (R76B507).....	526
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B50.....	527
Execução do Programa Geração de Arq. de Trabalho p/ Razão de Itens (R76B500).....	527
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Razão de Itens – IN68 (R76B500).....	527
Inclusão de Registros na Tabela F76B50.....	529
Execução do Programa Geração Final para Razão de Itens (R76B507).....	531

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Razão de Itens (R76B507).....	531
Utilização de Registros de Inventário para IN68.....	531
Conceitos Básicos de Registros de Inventário para IN68.....	532
Conceitos Básicos do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510).....	533
Conceitos Básicos do Programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517).....	534
Telas Utilizadas para Adicionar e Revisar Registros da Tabela F76B51.....	535
Execução do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510).....	535
Configuração das Opções de Procesamento do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510).....	535
Inclusão de Registros na Tabela F76B51.....	536
Execução do Programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517).....	537
Configuração das Opções de Procesamento do Programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517).....	537
Utilização de Registros de Dados de Produtos para IN68.....	537
Conceitos Básicos de Registros de Dados de Produtos para IN68.....	538
Conceitos Básicos do Programa Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos (R76B600).....	539
Conceitos Básicos do Programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607).....	540
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros das Tabelas F76B60 e F76B61.....	541
Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos.....	541
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos (R76B600).....	541
Inclusão de Registros nas Tabelas F76B60 e F76B61.....	542
Execução do Programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607).....	543
Configuração das Opções de Processamento do Programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607).....	543
Utilização de Registros de Ativos Fixos para IN68.....	544
Conceitos Básicos de Registros de Ativos Fixos para IN68.....	544
Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens (R76B620).....	545
Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627).....	546
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B62.....	547
Execução do Programa Geração do Arquivo de Trabalho de Bens (R76B620).....	547
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração do Arquivo de Trabalho de Bens – IN68 (R76B620).....	547
Inclusão de Registros na Tabela F76B62.....	547
Execução do Programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627).....	548
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627).....	548
Utilização de Registros de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para IN68.....	549
Conceitos Básicos de Registros de Ativos Fixos com Depreciação em Suspensão.....	549

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação – IN68 (R76B630).....	550
Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637).....	551
Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B63.....	551
Execução do Programa Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação – IN68 (R76B630).....	551
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivo de Bens c/ Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B630).....	551
Inclusão de Registros na Tabela F76B63.....	552
Execução do Programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637).....	552
Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637).....	552
Utilização de Ativos Fixos Sujeitos à Correção Monetária para a IN68.....	553
Conceitos Básicos de Ativos Fixos com Correção Monetária.....	553
Conceitos Básicos do programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647).....	554
Telas Utilizadas para Inclusão de Registros na Tabela F76B64.....	555
Inclusão de Registros na Tabela F76B64.....	555
Execução do Programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647).....	555
Definição de Opções de Processamento do Programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647).....	555

Parte 3 **União Européia**

Capítulo 19

(Europa) Definição de Funcionalidade da União Européia.....	559
Conceitos Básicos da Funcionalidade da União Européia.....	559
Definição de UDCs para Funcionalidade da União Européia.....	561
Definição de UDCs para Instrução de Pagamento Internacional.....	561
Definição de UDCs para Relatórios Intrastat.....	563
Definição de UDCs para Companhias Européias.....	572
Definição de Informações de Código de Mercadoria.....	572
Pré-requisito.....	572
Tela Usada para Definição de Códigos de Mercadoria.....	573
Definição de Códigos de Mercadoria.....	573

Entrada de Referências Cruzadas para Itens e Fornecedores.....	573
Conceitos Básicos de Referências Cruzadas para Itens e Fornecedores.....	573
Tela Usada para Entrada de Referências Cruzadas de Itens e Fornecedores.....	574
Entrada de Referências Cruzadas.....	574
Definição de Layouts para a Interface IDEP/IRIS.....	575
Definição de IVA Intracomunidade.....	578

Capítulo 20

(Europa) Utilização de Funcionalidade da União Européia.....	579
Conceitos Básicos de Números Internacionais de Contas Bancárias.....	579
Conceitos Básicos de Identificação do Banco e Validação de Conta Bancária.....	580
Conceitos Básicos da Validação de Identificação Tributária.....	583
Conceitos Básicos de Relatórios da União Européia.....	584
Pré-requisitos.....	586
Conceitos Básicos de Relatórios de Lista de Vendas da CE para Relatórios Europeus.....	586
Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) Anexas.....	587
Conceitos Básicos de Instruções de Pagamento Internacional.....	588
Pré-requisitos.....	588
Execução do programa Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional.....	589
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional (R03B5053).....	589
Preenchimento de Arquivo de Trabalho Intrastat.....	592
Conceitos Básicos da Geração de Arquivo de Trabalho para Intrastat.....	592
Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat para Vendas.....	596
Definição de Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Vendas (R0018I1).....	596
Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat para Compras.....	598
Definição de Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Compras (R0018I2).....	599
Revisão de Informações Intrastat.....	601
Pré-requisito.....	601
Tela Usada para Revisar Informações de Intrastat.....	601
Revisão de Informações Intrastat.....	601
Limpeza de Registros da Tabela Intrastat (F0018T).....	605
Conceitos Básicos do Processo de Limpeza.....	605
Execução do Programa Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat (R0018TP).....	606
Definição das Opções de Processamento para o Programa Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat (R0018TP).....	606
Utilização de Interface IDEP/IRIS para Relatórios Intrastat.....	606
Conceitos Básicos sobre a Interface IDEP/IRIS para Relatórios Intrastat.....	607

Pré-requisitos.....	608
Execução do Programa Interface IDEP/IRIS (R0018I3).....	608
Configuração das Opções de Processamento para o Programa Interface IDEP CN8/IRIS (R0018I3).....	608
(GBR) Utilização da Interface SEMDEC para Relatórios Intrastat.....	611
Conceitos Básicos da Interface SEMDEC para Relatórios Intrastat.....	611
Pré-requisitos.....	613
Execução do Programa Interface UK SEMDEC (R0018I4).....	613
Configuração das Opções de Processamento da Interface UK SEMDEC (R0018I4).....	613
(DEU) Impressão do Relatório Intrastat Alemão.....	615
Conceitos Básicos do Relatório Intrastat Alemão.....	615
Execução de Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF).....	615
Configuração das Opções de Processamento para Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF).....	615
Impressão de Relatório Lista de Vendas da CE (R0018L).....	616
Conceitos Básicos da Lista de Vendas da CE.....	616
Pré-requisitos.....	618
Execução de Relatório Lista de Vendas da CE (R0018L).....	618
Configuração das Opções de Processamento para o Relatório Lista de Vendas da CE (R0018L).....	618
Impressão do Relatório Lista de Vendas da CE - AR (R0018S).....	619
Conceitos Básicos do Relatório Lista de Vendas da CE - AR (R0018S).....	619
Pré-requisitos.....	620
Execução do Relatório Lista de Vendas da CE - AR (R0018S).....	620
Configuração das Opções de Processamento para a Lista de Vendas da CE - AR (R0018S).....	620

Apêndice A

Relatórios Específicos de País - JD Edwards EnterpriseOne.....	623
(BRA) Relatórios do Brasil.....	623
R76321B - Diário de Transações.....	623
Opções de Processamento do Diário de Transações (R76321B).....	624
R76B09410 - Balancete de Quatro Colunas.....	625
Opções de Processamento do Relatório Balancete de Quatro Colunas (R76B09410).....	625
R76B420 - Razão Geral.....	627
Opções de Processamento para o Razão Geral (R76B420).....	627

Glossário de Termos do JD Edwards EnterpriseOne.....629

Índice641

Sobre Esta Documentação

Os manuais de implementação do JD Edwards EnterpriseOne fornecem as informações necessárias para a implementação e uso dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne da Oracle.

Este prefácio apresenta:

- Pré-requisitos dos aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne
- Fundamentos dos aplicativos
- Atualizações da documentação
- Recursos adicionais
- Convenções tipográficas e dicas visuais
- Comentários e sugestões
- Campos comuns nos manuais de implementação

Observação: Os manuais de implementação documentam apenas elementos de página, como campos e caixas de seleção, que precisam de explicação. Se um elemento de página não estiver documentado junto ao processo ou à tarefa em que é utilizado, é porque ele não exige explicações adicionais ou porque será descrito com campos comuns à seção, ao capítulo, ao manual de implementação ou à linha de produtos. Campos comuns a todos os aplicativos JD Edwards EnterpriseOne são definidos neste prefácio.

Pré-requisitos dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne

Para tirar o máximo proveito das informações contidas nestes manuais, você precisa ter um conhecimento básico de como usar os aplicativos JD Edwards EnterpriseOne.

Se for o caso, convém fazer pelo menos um treinamento introdutório.

É preciso estar familiarizado com a navegação no sistema e com a inclusão, atualização e exclusão de informações usando os menus, telas ou janelas dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne. Também é preciso ter facilidade na utilização da World Wide Web e da interface gráfica do Microsoft Windows ou Windows NT.

Estes manuais não tratam da navegação ou de outras questões básicas. Eles apresentam as informações necessárias para a utilização do sistema e a implementação dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne da maneira mais eficaz.

Fundamentos dos Aplicativos

Cada manual de implementação do aplicativo fornece informações de implementação e processamento do aplicativo JD Edwards EnterpriseOne.

Para alguns aplicativos, informações adicionais importantes, que descrevem a configuração e o projeto do sistema, são apresentadas em um outro volume de documentação chamado manual de implementação dos fundamentos dos aplicativos. A maioria das linhas de produto tem uma versão do manual de implementação dos fundamentos dos aplicativos. O prefácio de cada manual de implementação identifica o manual de implementação dos fundamentos dos aplicativos associado a esse manual de implementação.

O manual de implementação dos fundamentos dos aplicativos contém tópicos importantes válidos para vários dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne ou válidos para todos eles. Quer você esteja implementando um único aplicativo, uma combinação de aplicativos de uma linha de produtos ou toda a linha de produtos, é preciso estar familiarizado com o conteúdo dos manuais de implementação dos fundamentos dos aplicativos apropriados. Eles fornecem os pontos de partida para as tarefas de implementação básicas.

Atualizações da Documentação

Esta seção descreve como obter atualizações da documentação.

Obtendo Atualizações da Documentação

Você pode encontrar atualizações e documentações adicionais desta versão, assim como de versões anteriores, no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle na Web. Na seção Documentation do PeopleSoft Customer Connection da Oracle, é possível baixar arquivos para incluir na sua Biblioteca de Manuais de Implementação. Você encontrará diversos materiais úteis e pertinentes, incluindo atualizações de toda a documentação JD Edwards EnterpriseOne fornecida no CD-ROM dos manuais de implementação.

Importante! Antes de fazer um upgrade, verifique no PeopleSoft Customer Connection da Oracle as atualizações das instruções de upgrade. A Oracle disponibiliza continuamente atualizações à medida que o processo de upgrade é aprimorado.

Consulte Também

PeopleSoft Customer Connection da Oracle, http://www.oracle.com/support/support_peoplesoft.html

Recursos Adicionais

Os seguintes recursos estão localizados no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle na Web:

Recurso	Navegação
Informações de manutenção do aplicativo	Updates + Fixes
Diagramas de processo de negócio	Support, Documentation, Business Process Maps
Interactive Services Repository	Support, Documentation, Interactive Services Repository
Requisitos de hardware e software	Implement, Optimize, and Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Hardware and Software Requirements

Recurso	Navegação
Manuais de instalação	Implement, Optimize, and Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Installation Guides and Notes
Informações de integração	Implement, Optimize, and Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Pre-Built Integrations for PeopleSoft Enterprise and JD Edwards EnterpriseOne Applications
Requisitos técnicos mínimos (MTRs) (apenas JD Edwards EnterpriseOne)	Implement, Optimize, and Upgrade; Implementation Guide; Supported Platforms
Atualizações da documentação	Support, Documentation, Documentation Updates
Política de suporte de manuais de implementação	Support, Support Policy
Notas de prerelease	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Guia de versões do produto	Support, Roadmaps + Schedules
Notas da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Proposta de valor da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Value Proposition
Valor de direção	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Statement of Direction
Informações sobre solução de problemas	Support, Troubleshooting
Documentação de atualização	Support, Documentation, Upgrade Documentation and Scripts

Convenções Tipográficas e Dicas Visuais

Esta seção descreve:

- Convenções tipográficas
- Dicas visuais
- Identificadores de país, região e setor
- Códigos de moeda

Convenções Tipográficas

A tabela a seguir apresenta as convenções tipográficas utilizadas nos manuais de implementação:

Convenção Tipográfica ou Dica Visual	Descrição
Negrito	Indica nomes de funções do PeopleCode, nomes de funções de negócio, nomes de eventos, nomes de funções de sistema, nomes de métodos, construções de linguagem e palavras reservadas do PeopleCode que devem ser incluídas literalmente na chamada de função.
<i>Itálico</i>	Indica valores de campo, ênfases e títulos de publicações da JD Edwards EnterpriseOne ou terceiros. Nas sintaxes de PeopleCode, os itens em itálico são espaços reservados para argumentos que o programa deve fornecer. O itálico também é utilizado para referências a palavras como palavras ou a letras como letras. Por exemplo: Insira a letra <i>O</i> .
TECLA+TECLA	Indica uma ação de combinação de teclas. Por exemplo, um sinal de mais (+) entre teclas significa que você deve manter pressionada a primeira tecla enquanto pressiona a segunda. No caso de ALT+W, você deve manter pressionada a tecla ALT enquanto pressiona a tecla W.
Fonte monoespaçada	Indica um programa PeopleCode ou outro tipo de código.
“ ” (aspas)	Indica títulos de capítulos em referências cruzadas e palavras utilizadas com um sentido diferente daquele com que geralmente são empregadas.
. . . (reticências)	Indica que um item ou sequência apresentado anteriormente pode ser repetido inúmeras vezes na sintaxe de PeopleCode.
{ } (chaves)	Indica que há duas opções de escolha na sintaxe de PeopleCode. As opções são separadas por uma barra vertical ().
[] (colchetes)	Indica itens opcionais na sintaxe de PeopleCode.
& (E comercial)	Quando inserido antes de um parâmetro em uma sintaxe de PeopleCode, o & indica que o parâmetro é um objeto já utilizado. Os & também precedem todas as variáveis de PeopleCode.

Dicas Visuais

Os manuais de implementação contêm as seguintes dicas visuais:

Observações

Indicam informações às quais você deve prestar atenção especial quando trabalhar em seu sistema JD Edwards EnterpriseOne.

Observação: Exemplo de observação.

Quando precedida da expressão *Importante!*, a observação é essencial e contém informações relativas às ações a serem executadas para que o sistema funcione de maneira apropriada.

Importante! Exemplo de observação importante.

Avisos

Os avisos indicam considerações essenciais referentes às configurações. Preste atenção às mensagens de aviso.

Aviso! Exemplo de aviso.

Referências Cruzadas

Os manuais de implementação fornecem referências cruzadas sob o título “Consulte Também” ou em uma linha separada precedidas pela palavra *Consulte*. As referências cruzadas são vínculos que levam a outra documentação pertinente à documentação imediatamente precedente.

Identificadores de País, Região e Setor

As informações que se aplicam somente a um determinado país, região ou setor são precedidas por um identificador padrão entre parênteses. Em geral, esse identificador aparece no início do título de uma seção, mas também pode aparecer no início de uma observação ou outro texto.

Exemplo de cabeçalho específico de país: “(FRA) Admitindo um Funcionário”

Exemplo de cabeçalho específico de região: “(América Latina) Definindo Depreciações”

Identificadores de País

Os países são identificados pelo código ISO (International Organization for Standardization).

Identificadores de Região

As regiões são identificadas pelo nome. Os identificadores de região a seguir podem aparecer nos manuais de implementação:

- Pacífico Asiático
- Europa
- América Latina
- América do Norte

Identificadores de Setor

Os setores são identificados pelo nome ou por uma abreviatura. Os identificadores de setor a seguir podem aparecer nos manuais de implementação:

- USF (Governo Federal dos Estados Unidos)
- E&G (Educação e Governo)

Códigos de Moeda

Os valores monetários são identificados pelo código ISO da moeda.

Comentários e Sugestões

Seus comentários são importantes para nós. Gostaríamos de saber o que lhe agrada ou o que, na sua opinião, deveria ser mudado nos manuais de implementação e em outros materiais de referência e treinamento da Oracle. Envie sugestões para Documentation Manager, Oracle Corporation, 7604 Technology Way, Denver, CO, 80237. Ou pelo e-mail: documentation_us@oracle.com.

Apesar de não podermos garantir resposta a todos os e-mails recebidos, tenha certeza de que dedicaremos muita atenção a seus comentários e sugestões.

Campos Comuns Utilizados nos Manuais de Implementação

Data de Referência	A última data em que os dados foram incluídos em um relatório ou processo.
Unidade de Negócios	Identificação que representa uma organização de alto nível das informações de negócio. Você pode utilizar uma unidade de negócios para definir unidades regionais ou departamentais dentro de uma organização maior.
Descrição	Insira um texto de até 30 caracteres.
Data Efetiva	A data em que uma linha da tabela entra em vigor, a data em que uma ação tem início. Por exemplo, para fechar a razão em 30 de junho, a data efetiva do fechamento deve ser 1º de julho. Essa data também determina quando as informações estarão disponíveis para visualização e alteração. As páginas e processamentos em lote que utilizam as informações usam a linha atual.
Uma Vez, Sempre e Não Executar	<p>Selecione Uma Vez para executar a requisição na próxima vez em que o processamento em lote for executado. Após a execução do processamento em lote, a frequência do processo será automaticamente definida como Não Executar.</p> <p>Selecione Sempre para executar a requisição toda vez que o processamento em lote for executado.</p> <p>Selecione Não Executar para ignorar a requisição quando o processamento em lote for executado.</p>

Process Monitor	Clique neste vínculo para acessar a página Lista de Processos, na qual é possível visualizar o status das requisições de processo enviadas.
Gerenciador de Relatórios	Clique neste vínculo para acessar a página Lista Relatórios, na qual é possível visualizar o conteúdo de um relatório, verificar seu status e consultar mensagens detalhadas de conteúdo (que exibem uma descrição do relatório e a lista de distribuição).
Id. Requisição	Identificação que representa um conjunto de critérios de seleção de um relatório ou processo.
Executar	Clique neste botão para acessar a página de requisição do Process Scheduler, na qual é possível especificar o local de execução de um processo ou tarefa e o formato de saída do processo.
Id. Set	Identificação que representa um conjunto de informações de tabelas de controle ou TableSets. TableSets permitem o compartilhamento de informações de tabelas de controle e opções de processamento entre as unidades de negócios. A meta é minimizar dados redundantes e tarefas de manutenção do sistema. Ao atribuir um Id. Set a um grupo de registros de uma unidade de negócios, você está indicando que todas as tabelas do grupo de registros sejam compartilhadas entre essa unidade de negócios e qualquer outra unidade de negócios que também atribua o Id. Set a esse grupo de registros. Por exemplo, você pode definir um grupo de códigos de cargo comuns para ser compartilhado entre várias unidades de negócios. A cada unidade de negócios que compartilha os códigos de cargo é atribuído o mesmo Id. Set desse grupo de registros.
Descrição Curta	Insira um texto de até 15 caracteres.
Id. Usuário	Identificação que representa a pessoa que gerou uma transação.
Termos do EnterpriseOne	Os termos a seguir são específicos do EnterpriseOne.
Nº do Cadastro Geral	Insira um número exclusivo que identifique o registro principal da entidade. O número do cadastro geral pode ser o identificador de um cliente, fornecedor, companhia, funcionário, candidato, participante, locatário, local e assim por diante. Dependendo do aplicativo, o campo da tela pode se referir ao número do cadastro geral como o número do cliente, o número do fornecedor ou o número da companhia, o Id. Funcionário ou Id. Candidato, o número do participante e assim por diante.
Código da Moeda de Simulação	Insira o código de três caracteres para especificar a moeda a ser utilizada para visualizar os valores da transação. Esse código permite visualizar os valores da transação como se fossem inseridos na moeda especificada, em vez da moeda estrangeira ou nacional que foi usada quando a transação foi originalmente inserida.
Nº de Lote	Exibe um número que identifica um grupo de transações a serem processadas pelo sistema. Em telas de entrada, você pode atribuir o número de lote ou o sistema pode atribuí-lo por meio do programa Próximos Números (P0002).
Data do Lote	Insira a data em que o lote foi criado. Se esse campo for deixado em branco, o sistema fornecerá a data de sistema como a data do lote.
Status do Lote	Exibe um código da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) 98/IC que indica o status de contabilização de um lote. Os valores são: <i>Em branco:</i> O lote não foi contabilizado e sua aprovação está pendente.

A: O lote foi aprovado para contabilização, não apresenta erros e está balanceado, mas ainda não foi contabilizado.

D: O lote foi contabilizado com êxito.

E: O lote apresenta erro. Corrija-o para poder contabilizá-lo.

P: O sistema está em processo de contabilização do lote. O lote fica indisponível até que o processo de contabilização seja concluído. Se houver erros durante a contabilização, o status do lote será alterado para *E*.

U: O lote está temporariamente indisponível, pois está sendo utilizado por alguém ou o lote é exibido como se estivesse em uso devido a falha de energia ocorrida enquanto o lote estava aberto.

Filial/Fábrica	Insira um código que identifique uma entidade como um local de almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica onde ocorrem atividades de manufatura e distribuição. Em alguns sistemas, é denominado unidade de negócios.
Unidade de Negócios	Insira o código alfanumérico que identifica uma entidade de um negócio para o qual você deseja controlar custos. Em alguns sistemas, é denominado filial /fábrica.
Código da Categoria	Insira o código que representa um código de categoria específico. Os códigos de categoria são códigos definidos pelo usuário que você personaliza para controlar as exigências de rastreamento e relatório de sua organização.
Companhia	Insira um código que identifique uma determinada organização, fundos ou outra entidade de relatório. O código da companhia já deve existir na tabela F0010 e deve identificar uma entidade de relatório que possui um balanço patrimonial completo.
Código da Moeda	Insira o código de três caracteres que representa a moeda da transação. O JD Edwards EnterpriseOne fornece os códigos de moeda reconhecidos pelo International Organization for Standardization (ISO). O sistema armazena os códigos da moeda na tabela F0013.
Companhia do Documento	<p>Insira o número da companhia associado ao documento. Esse número, usado juntamente com o número do documento, tipo de documento e data do razão geral, identifica com exclusividade um documento original.</p> <p>Se você atribuir os próximos números por companhia e ano fiscal, o sistema usará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto dessa companhia.</p> <p>Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número de documento e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para exibir o documento que desejar.</p>
Nº do Documento	Exibe um número que identifica o documento original, que pode ser um voucher, uma fatura, um lançamento ou uma planilha de horas e assim por diante. Nas telas de entrada, você pode atribuir o número original do documento ou o sistema pode atribuí-lo por meio do programa Próximos Números.
Tipo de Documento	Insira o UDC de dois caracteres, da tabela de UDC 00/DT, que identifica a origem e o objetivo da transação como, por exemplo, um voucher, fatura, lançamento ou planilha de horas. O JD Edwards EnterpriseOne reserva os seguintes prefixos para os tipos de documentos indicados:

P: Documentos de contas a pagar
R: Documentos de contas a receber
T: Documentos de horas e pagamento
I: Documentos de estoque
O: Documentos de pedido de compras
S: Documentos de pedido de venda

Data Efetiva

Insira a data em que um endereço, item, transação ou registro se torna ativo. O significado desse campo difere, dependendo do programa. Por exemplo, a data efetiva pode representar qualquer uma das datas a seguir:

- A data em que uma mudança de endereço se torna efetiva.
- A data em que uma locação se torna efetiva.
- A data em que um preço se torna efetivo.
- A data em que a taxa de câmbio se torna efetiva.
- A data em que uma alíquota de imposto se torna efetiva.

Período Fiscal e Ano Fiscal

Insira um número que identifique o período e ano do razão geral. No caso de muitos programas, é possível deixar esses campos em branco para usar o período e ano fiscais atuais definidos no programa Nomes & Números de Companhias (P0010).

Data Contábil (data do razão geral)

Insira a data que identifica o período financeiro no qual uma transação será contabilizada. O sistema compara a data inserida na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o ano e o número do período fiscal apropriado, além de efetuar validações de data.

Prefácio dos Processos e Configuração Específicos de País do JD Edwards EnterpriseOne

Este capítulo apresenta:

- Os produtos JD Edwards EnterpriseOne
- Os fundamentos dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne
- Campos comuns utilizados no guia de implementação

Produtos JD Edwards EnterpriseOne

Este manual de implementação aborda os seguintes produtos JD Edwards EnterpriseOne da Oracle:

- Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne
- Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne
- Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne
- Contabilidade Avançada de Custos JD Edwards
- Demarcação Avançada de Preços JD Edwards EnterpriseOne
- Contabilidade Geral JD Edwards EnterpriseOne
- Ativos Fixos JD Edwards EnterpriseOne
- Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne
- Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne
- Compras JD Edwards EnterpriseOne
- Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne

Fundamentos dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne

Informações adicionais e essenciais sobre a configuração e design do sistema constam de um volume da documentação chamado *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos do Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne 8.12*.

Campos Comuns Utilizados no Manual de Implementação

2º Número de Item, 3º Número de Iteme Número do Item

Insira um número que identifique o item. O sistema fornece três números de item separados, além de uma grande capacidade de referência cruzada para números de item alternativos. Os três tipos de números de item são:

Número do Item (curto) Um número de item de 8 dígitos atribuído pelo computador.

2º Número de Item Um número de item alfanumérico de 25 dígitos definido pelo usuário.

3º Número de Item Um número de item alfanumérico de 25 dígitos definido pelo usuário.

Além desses três números de item básicos, o sistema fornece uma grande capacidade de pesquisa de referência cruzada. Você pode definir diversas referências cruzadas para números alternativos. Você pode definir, por exemplo, números de item substitutos, substituições, códigos de barra, números de cliente ou números de fornecedor.

Ao inserir **ALL* no campo Número do Item, você indicará que todos os itens do fornecedor provêm do país de origem e do país de origem original especificados.

Número de Ativo Fixo

Insira um número de 8 dígitos que identifique um ativo de maneira exclusiva.

Data Contábil (data do razão geral)

Insira uma data que identifique o período financeiro para o qual a transação será contabilizada. Períodos financeiros são definidos para um código de padrão de data atribuído pelo usuário ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida pelo usuário na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia para obter o número do período fiscal apropriado, assim como para realizar validações de datas.

Nº do Bem Principal

Insira um código de identificação para um ativo em um dos formatos abaixo:

Número do ativo (número de controle numérico de 8 dígitos atribuído pelo sistema)

Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres)

Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres)

Todo ativo possui um número de ativo. Você pode utilizar números de unidade e números de série para identificar ativos conforme necessário. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indicará se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido pelo sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial (como / ou *) na primeira posição deste campo indica qual formato de número de ativo está sendo utilizado. Caracteres especiais são atribuídos para formatos de número de ativo na tela de constantes do sistema de Ativos Fixos.

Conta Objeto

Insira a porção da conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo (por exemplo, mão-de-obra, materiais e equipamento) em subcategorias. Você pode, por exemplo, dividir o Código de Custo para mão-de-obra em tempo regular, tempo adicional e encargo.

	<hr/> <p>Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, recomenda-se a utilização de todos os 6 dígitos. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456. Se você usar 456, o sistema inserirá três espaços para representar uma conta objeto de 6 dígitos.</p> <hr/>
Subconta	<p>Insira um código que identifica uma conta auxiliar detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar seu tipo.</p>
Tipo de Subconta	<p>Insira um código definido pelo usuário (00/ST) usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e especificar como o sistema valida a subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, a segunda linha da descrição determina como o sistema deve executar a validação. Este código pode ser fixo ou definido pelo usuário. Os valores incluem:</p> <p><i>A:</i> Campo alfanumérico, não validar.</p> <p><i>N:</i> Campo numérico, alinhado à direita, preenchimento com zeros.</p> <p><i>C:</i> Campo alfanumérico, alinhado à direita, em branco.</p>
Conta Detalhe	<p>Insira um subconjunto de uma conta objeto. As contas detalhe contêm registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.</p> <hr/> <p>Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com seis dígitos, você deve usar todos os seis dígitos. Por exemplo: inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456. Se você usar 456, o sistema inserirá três espaços para representar uma conta objeto de 6 dígitos.</p> <hr/>
Data de Atualização	<p>Insira uma data que identifique o período financeiro para o qual a transação será contabilizada. Períodos financeiros são definidos para um código de padrão de data atribuído pelo usuário ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida pelo usuário na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia para obter o número do período fiscal apropriado, assim como para realizar validações de datas.</p>

PARTE 1

Funcionalidade Específica de País

Capítulo 1

Introdução aos Processos e Configuração Específicos de País

Capítulo 2

Configuração do Sistema para Funcionalidade Específica de País

CAPÍTULO 1

Introdução aos Processos e Configuração Específicos de País

Este capítulo apresenta:

- Uma visão geral dos processos e configuração específicos de país do JD Edwards EnterpriseOne
- Implementação dos processos e configuração específicos de país

Visão Geral dos Processos e Configuração Específicos de País do JD Edwards EnterpriseOne

Este manual está dividido em partes para que você possa localizar facilmente os países para os quais existem funcionalidades e configurações específicas. Cada parte está dividida em capítulos que incluem uma visão geral da funcionalidade do país, informações específicas sobre sua configuração ou a utilização da funcionalidade específica de país.

Capítulos de Visão Geral

Há um capítulo de visão geral para cada país que tenha uma funcionalidade específica, salvo se essa funcionalidade estiver limitada a:

- Processamento de folha de pagamento
- Métodos de depreciação
- Interface IDEP-CN8 para geração de relatórios Intrastat

Capítulos de visão geral *não* existem para os países abaixo:

- Tchecoslováquia
- Grécia
- Coreia
- Luxemburgo
- Nova Zelândia

Capítulos de visão geral para cada país incluem uma lista da configuração e funcionalidade para o país, juntamente com vínculos para a documentação. Utilize os capítulos de visão geral para identificar a configuração necessária e os processos disponíveis, e depois navegue até a documentação para verificar os detalhes da configuração ou processo.

Documentação da Funcionalidade Específica de País

A tabela abaixo relaciona as informações do programa ou configuração específicos de país e sua localização:

País	Funcionalidade
Argentina	<p>A funcionalidade da Argentina documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Retenção do fornecedor• Processamento de vouchers• Processamento de vouchers em lote• Processamento de pagamentos• Processamento de faturas• Processamento de faturas de crédito• Processamento de faturas em lote• Processamento manual e automático de recebimentos• Processamento de faturas consolidadas de contas a receber• Processamento de taxas de cobrança por atraso• Processamento de pedidos de venda• Entrada de itens• Ativos fixos• Gerenciamento de estoque• Geração de relatórios legais <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a Argentina:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de impostos• Informações adicionais do cadastro de fornecedores• Informações adicionais do cadastro de clientes

País	Funcionalidade
Austrália	<p>A funcionalidade para a Austrália documentada neste manual de implementação inclui a configuração de formatos de pagamento.</p> <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a Austrália:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imposto sobre serviços e mercadorias (GST) • Folha de pagamento <p><i>Consulte Manual de Implementação do Folha de Pagamento da Austrália/Nova Zelândia JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>
Áustria	<p>A funcionalidade para a Áustria documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formatos de pagamento • Formato de débito • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia <p>Além disso, há a funcionalidade para processamento de imposto sobre valor agregado (IVA) dentro da comunidade.</p>
Bélgica	<p>A funcionalidade para a Bélgica documentada neste guia de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de contas bancárias • Validação de identificação tributária e conta bancária • Formatos de pagamento • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia • Relatórios de IVA <p>Além disso, há funcionalidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de alíquotas/áreas tributárias • IVA dentro da comunidade • Informações adicionais do cadastro de clientes

País	Funcionalidade
Brasil	<p>A funcionalidade para o Brasil documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo para retenção de fornecedores • Processamento de pagamentos automáticos • Processamento de recebimentos automáticos • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Livros fiscais • Geração de relatório de GIA eletrônica • Gerenciamento de estoque • Processamento de pedidos de venda • Processamento de compras • Geração de relatórios fiscais • Geração de relatórios fiscais IN86/IN89 • Geração de relatórios fiscais IN68 <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de impostos • Informações adicionais do cadastro geral para fornecedores
Canadá	<p>A funcionalidade para o Canadá documentada neste manual de implementação inclui processamento GST/PST.</p> <p>Além disso, há funcionalidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contas bancárias do fornecedor • Folha de pagamento <p><i>Consulte Manual de Implementação do Folha de Pagamento do Canadá JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>

País	Funcionalidade
Chile	<p>A funcionalidade para o Chile documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Configuração do cadastro geral• Processamento em lote dos registros do cadastro geral• Configuração de pessoa jurídica• Processamento de vouchers• Processamento de faturas• Processamento de faturas consolidadas de contas a receber• Ativos fixos• Processamento de pedidos de venda• Gerenciamento de estoque• Geração de relatórios contábeis• Relatórios financeiros <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para o Chile:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de impostos• Informações adicionais do cadastro geral
China	<p>A funcionalidade para a China documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de vouchers• Relatórios financeiros• Processamento de faturas JinSui <p>Além disso, existe a funcionalidade de processamento de impostos para a China.</p>
Colômbia	<p>A funcionalidade para a Colômbia documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de pagamentos• Processamento de impostos• Ativos fixos• Processamento de vouchers• Processamento de faturas <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a Colômbia:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de impostos• Informações adicionais do cadastro geral

País	Funcionalidade
Tchecoslováquia	Há um método de depreciação entre as funcionalidades para a Tchecoslováquia.
Dinamarca	<p>A funcionalidade para a Dinamarca documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de fornecedores • Processamento de pagamentos • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia <p>Além disso, há a funcionalidade de processamento de IVA dentro da comunidade.</p>
Equador	<p>A funcionalidade para o Equador documentada neste manual de implementação inclui o processamento de pagamentos.</p> <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para o Equador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de impostos • Registros do cadastro geral
Finlândia	<p>A funcionalidade para a Finlândia documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de fornecedores • Processamento de pagamentos • Processamento de demonstrativos bancários • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia <p>Além disso, há funcionalidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de IVA dentro da comunidade • Configuração de contas bancárias de fornecedores

País	Funcionalidade
França	<p>A funcionalidade para a França documentada neste guia de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Validação de identificação do banco e conta bancária• Plano de contas alternativo• Relatórios para o fechamento de períodos contábeis• Processos para o fechamento do ano fiscal• Processamento de pagamentos• Processamento de débitos automáticos• Processamento de faturas• Processos para dívidas incobráveis e perdas irrecuperáveis• Geração de relatórios Intrastat e da União Européia• Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas• Relatórios de integridade• Relatórios financeiros• Ativos fixos <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a França:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de impostos• Métodos de depreciação de ativos fixos• Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>

País	Funcionalidade
Alemanha	<p>A funcionalidade para a Alemanha documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de contas bancárias • Processamento de vouchers • Processamento de pagamentos • Processamento de débitos automáticos • Processamento de faturas • Pagamentos em espécie • Geração de relatórios fiscais eletrônicos (GDPdU) • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Planilha Z5a para geração de relatório • Ativos fixos <p>Além disso, há as seguintes funcionalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de impostos • Métodos de depreciação de ativos fixos • Configuração de contas bancárias de fornecedores • Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>
Grã-Bretanha	<p>A funcionalidade para a Grã-Bretanha documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de pagamentos • Processamento de débitos automáticos • Processamento de vouchers para o Esquema Industrial de Construção (CIS) • Gerenciamento de certificação e aplicação de compras • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a Grã-Bretanha:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de contas bancárias de fornecedores • Processamento de impostos • Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>

País	Funcionalidade
Grécia	A funcionalidade para a Grécia documentada neste manual de implementação inclui a interface IDEP-CN8 para geração de relatórios Intrastat.
Irlanda	<p>A funcionalidade para a Irlanda documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formatos de pagamento • Formatos de débito
Itália	<p>A funcionalidade para a Itália documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de contas bancárias • Processamento de retenção de impostos do fornecedor • Processamento de pagamentos • Processamento de faturas • Processamento de faturas consolidadas de contas a receber • Fechamentos anual e mensal • Processamento de impostos • Ativos fixos • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia • Relatórios de integridade <p>As seguintes funcionalidades também existem para a Itália:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento e configuração de IVA • Métodos de depreciação de ativos fixos

País	Funcionalidade
Japão	<p>A funcionalidade para o Japão documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de pagamentos • Processamento de faturas consolidadas de Contas a Pagar e Contas a Receber • Configuração de contas bancárias • Retenção do fornecedor <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para o Japão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exigências adicionais de informações dos fornecedores • Métodos de depreciação de ativos fixos • Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>
Coréia	<p>Há um método de depreciação de ativos fixos entre as funcionalidades para a Coréia.</p>
Luxemburgo	<p>A funcionalidade para Luxemburgo documentada neste manual de implementação inclui a interface IDEP-CN8 para geração de relatórios Intrastat.</p>
México	<p>A funcionalidade para o México inclui cálculos de IVA de pagamentos e recebimentos.</p>
Holanda	<p>A funcionalidade para a Holanda documentada neste guia de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de pagamentos • Processamento de débitos automáticos • Configuração de contas bancárias • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia <p>Além disso, há a funcionalidade de processamento de IVA.</p>
Nova Zelândia	<p>A funcionalidade para a Nova Zelândia inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Folha de pagamento <p><i>Consulte Manual de Implementação do Folha de Pagamento da Austrália/Nova Zelândia JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>

País	Funcionalidade
Noruega	<p>A funcionalidade para a Noruega documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Configuração de contas bancárias• Processamento de pagamentos• Processamento de vouchers• Processamento de faturas• Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas• Geração de relatórios Intrastat e da União Européia <p>Além disso, há as seguintes funcionalidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de IVA dentro da comunidade• Configuração de contas bancárias de fornecedores
Peru	<p>A funcionalidade para o Peru documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento em lote dos registros do cadastro geral• Configuração de pessoa jurídica• Retenção do fornecedor• Processamento de vouchers• Processamento de faturas• Processamento de faturas consolidadas de contas a receber• Processamento de pagamentos• Ativos fixos• Processamento de pedidos de venda• Gerenciamento de estoque• Geração de relatórios contábeis• Relatórios financeiros <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para o Peru:</p> <ul style="list-style-type: none">• Processamento de impostos• Informações adicionais do cadastro geral

País	Funcionalidade
Polônia	<p>A funcionalidade para a Polônia documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração para companhias, clientes e fornecedores • Transações em dinheiro • Processamento de faturas • Processamento de vouchers • Processamento de taxas de cobrança por atraso • Processamento de impostos • Processamento de pedidos de venda • Relatórios financeiros <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a Polônia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de impostos • Informações adicionais do cadastro geral
Rússia	<p>A funcionalidade para a Rússia documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração para companhias, clientes e fornecedores • Transações em dinheiro • Processamento de faturas • Processamento de vouchers • Processamento de pagamentos • Contabilidade de diferença de valores • Correspondência de contas • Geração de relatórios contábeis • Processamento de impostos • Ativos fixos • Processamento de pedidos de venda • Processamento de compras • Gerenciamento de estoque <p>Além disso, há funcionalidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de impostos • Informações adicionais do cadastro geral
Cingapura	<p>A funcionalidade para a Cingapura documentada neste manual de implementação inclui um formato de pagamento.</p>

País	Funcionalidade
Espanha	<p>A funcionalidade para a Espanha documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurações específicas de país para contas bancárias, clientes, fornecedores e companhias • Plano de contas alternativo • Processamento de faturas • Processamento de faturas consolidadas de contas a receber • Processamento de pagamentos • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia • Relatórios de integridade • IVA e outros relatórios fiscais <p>Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a Espanha:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IVA e outros relatórios fiscais • Método de depreciação de ativos fixos
Suécia	<p>A funcionalidade para a Suécia documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de contas bancárias • Processamento de pagamentos • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Européia <p>Além disso, há funcionalidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de IVA dentro da comunidade • Configuração de contas bancárias de fornecedores

País	Funcionalidade
Suíça	<p>A funcionalidade para a Suíça documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de pagamentos • Processamento de débitos automáticos • Impressão de faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) anexadas • Geração de relatórios Intrastat e da União Europeia • Processamento de faturas • Demonstrativos de pagamento ESR para faturas • Relatórios de IVA • Formatos de pagamento <p>Além disso, há a funcionalidade de processamento de IVA.</p>
Venezuela	<p>A funcionalidade para a Venezuela documentada neste manual de implementação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retenção do fornecedor • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Processamento de impostos <p>Funcionalidade adicional para a Venezuela inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de impostos • Informações adicionais do cadastro geral
Estados Unidos da América	<p>Configuração e processos específicos de país para os Estados Unidos da América existem para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configuração de contas bancárias • Folha de pagamento <p><i>Consulte Manual de Implementação do Folha de Pagamento dos Estados Unidos JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Início Rápido <p><i>Consulte Documentação do Início Rápido JD Edwards EnterpriseOne 8.12</i></p>

Além deste manual, a funcionalidade específica de país também é abordada nos seguintes manuais de implementação:

- *Manual de Implementação do Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne 8.12*
- *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne 8.12*
- *Manual de Implementação do Ativos Fixos JD Edwards EnterpriseOne 8.12*

- *Manual de Implementação do Folha de Pagamento da Austrália/Nova Zelândia JD Edwards EnterpriseOne 8.12*
- *Manual de Implementação do Folha de Pagamento do Canadá JD Edwards EnterpriseOne 8.12*
- *Manual de Implementação do Folha de Pagamento dos Estados Unidos JD Edwards EnterpriseOne 8.12*
- Documentação do Início Rápido
- *Manual de Implementação do Processamento de Impostos JD Edwards EnterpriseOne 8.12*

Implementação dos Processos e Configuração Específicos de País

Além da configuração descrita neste manual, você deve configurar o software base para o processo específico que deseja implementar. Por exemplo, você deve seguir as etapas para configurar o software base do sistema de Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, além de configurar qualquer funcionalidade específica de país para esse sistema.

Na fase de planejamento da implementação, aproveite todas as fontes de informação do JD Edwards EnterpriseOne, inclusive dos manuais de instalação e informações para soluções de problemas. Uma lista completa desses recursos pode ser conferida no prefácio de *Sobre Esta Documentação* com informações sobre onde encontrar a versão mais atual de cada recurso.

Ao determinar quais atualizações eletrônicas de software (ESUs) devem ser instaladas para os sistemas do JD Edwards EnterpriseOne, use o EnterpriseOne and World Change Assistant. O EnterpriseOne and World Change Assistant, uma ferramenta em Java, reduz o tempo de pesquisa e download de ESUs em 75% ou mais, além de permitir a instalação de várias ESUs simultaneamente.

Consulte *Manual de Atualização de Software do JD Edwards EnterpriseOne Tools 8.96*

Consulte Também

[“Sobre Esta Documentação,” página xxxiii](#)

CAPÍTULO 2

Configuração do Sistema para Funcionalidade Específica de País

Este capítulo apresenta uma visão geral de considerações sobre tradução para ambientes multilíngües e rotinas de tradução, e descreve como definir as preferências de exibição do usuário.

Conceitos Básicos de Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngües

O sistema pode exibir menus, telas e relatórios em diferentes idiomas. O software é enviado com o inglês como idioma base. Outros idiomas podem ser instalados, conforme necessário. Por exemplo, se um ambiente possuir vários idiomas instalados para permitir que diversos usuários utilizem diferentes idiomas, cada usuário poderá trabalhar com o idioma de sua preferência, configurando apropriadamente suas preferências.

Além dos menus, telas e relatórios padrão, é possível traduzir também outras partes do software. Por exemplo, você pode traduzir os nomes das contas configuradas para sua companhia ou os valores em algumas tabelas de códigos definidos pelo usuário (UDCs).

A tabela a seguir ilustra os elementos comuns do software que você pode querer traduzir, se o software for usado em um ambiente multinacional:

Elementos Comuns do Software	Considerações sobre Tradução
Descrições das unidades de negócios	<p>É possível traduzir as descrições das unidades de negócios configuradas para o sistema.</p> <p>O sistema armazena as informações de tradução de unidades de negócios na tabela Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios (F0006D).</p> <p>Imprima o relatório Tradução de Unidades de Negócios (R00067) para revisar a tradução das descrições no idioma base e em um ou todos os idiomas adicionais utilizados pela organização.</p>
Descrições de Conta	<p>Você pode traduzir as descrições das contas em idiomas diferentes do idioma-base.</p> <p>Após traduzir o plano de contas, você poderá imprimir o relatório Tradução de Contas. Você pode definir uma opção de processamento para exibir as descrições de conta tanto no idioma-base como em um ou todos os idiomas adicionais utilizados pela empresa.</p>

Elementos Comuns do Software	Considerações sobre Tradução
Descrições das Instruções para Contabilização Automática (AAIs)	Você pode traduzir as descrições das instruções para contabilização automática configuradas para o sistema.
Descrições de UDCs	Você pode traduzir as descrições dos códigos definidos pelo usuário configurados para o sistema.
Texto do aviso de inadimplência	<p>Ao criar registros do cadastro de clientes, você pode especificar o idioma de preferência do cliente. O campo Preferência de Idioma na tela Cadastro Geral - Informações Adicionais determina o idioma em que o aviso de inadimplência e o texto no aviso devem ser exibidos quando o modo final é utilizado. (No modo teste, os demonstrativos são impressos no idioma de preferência atribuído ao cliente no sistema do Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne.)</p> <p>O software base inclui avisos de inadimplência traduzidos para alemão, francês e italiano. Você deve traduzir qualquer texto adicionado aos avisos. Para fazer esta tradução, siga as instruções de configuração de textos de aviso de inadimplência e certifique-se de preencher o campo Idioma na tela Identificação de Textos de Mensagens.</p>

As traduções configuradas para o sistema também funcionam com o idioma especificado no perfil de usuário para cada pessoa que usa o sistema. Por exemplo, quando um usuário de língua francesa acessa o plano de contas, o sistema exibe as descrições das contas em francês e não no idioma base.

Conceitos Básicos das Rotinas de Tradução

O sistema fornece várias rotinas de tradução para converter valores monetários em palavras. Estas rotinas de tradução são usadas geralmente por formatos de pagamentos, formatos de faturas consolidadas e programas de emissão de cheques, que geram saída numérica em valores expressos tanto em algarismos quanto por extenso. Especifique nas opções de processamento destes programas a rotina de tradução a ser usada.

As seguintes rotinas de tradução são fornecidas pelo sistema:

- X00500 - Inglês
- X00500BR - Português (Brasil)
- X00500C - Inclusão de centavos
- X00500CH - Chinês
- X00500D - Alemão (marco)
- X00500ED - Alemão (euro)
- X00500FR - Francês (franco)
- X00500EF - Francês (euro)
- X00500I - Italiano (lira)

- X00500EI - Italiano (euro)
- X00500S1 - Espanhol (feminino)
- X00500S2 - Espanhol (masculino)
- X00500S3 - Espanhol (feminino, sem decimais)
- X00500S4 - Espanhol (masculino, sem decimais)
- X00500S5 - Espanhol (euro)
- X00500U - Reino Unido
- X00500U1 - Reino Unido (palavras em caixas)

Em alguns casos, a rotina de tradução a ser usada depende da moeda utilizada. Por exemplo, se você estiver convertendo valores em euro em texto por extenso, deverá utilizar uma rotina de tradução configurada para euro. Em espanhol, o gênero da moeda determina a rotina de tradução a ser usada.

Configuração de Preferências de Exibição do Usuário

Esta seção oferece uma visão geral das preferências de exibição do usuário e descreve como:

- Configurar as opções de processamento do programa Revisão de Perfis de Usuários (P0092)
- Configurar as preferências de exibição do usuário

Conceitos Básicos das Preferências de Exibição do Usuário

Alguns dos softwares JD Edwards EnterpriseOne localizados utilizam a tecnologia do servidor do país para separar as características específicas de país do software-base. Por exemplo, se, durante o processamento normal de transações, você registrar informações adicionais de um fornecedor ou validar um número de identificação tributária que atenda aos requisitos específicos de país, a entrada das informações adicionais e a validação tributária serão feitas através de um programa localizado e não do software-base. O servidor do país indica que o programa localizado deve ser incluído no processo.

Para utilizar plenamente todo o potencial das soluções localizadas para o negócio, você deve configurar as preferências de exibição do usuário para especificar o país em que está trabalhando. O servidor do país utiliza estas informações para determinar os programas localizados que devem ser executados para o país especificado.

Utilize os códigos de país de localização para especificar o país no qual você está trabalhando. O sistema fornece códigos de país de localização na tabela de códigos definidos pelo usuário 00/LC. Essa tabela armazena os códigos de país de localização, que têm dois ou três dígitos.

Você pode definir, também, preferências de exibição do usuário para o uso de outros recursos. Por exemplo, você pode especificar um formato de data para definir como o sistema exibe as datas (como DDMMAA, o típico formato europeu) ou especificar um idioma para substituir o idioma base.

Consulte Também

Manual de Administração do Sistema JD Edwards EnterpriseOne Tools 8.96

Tela Usada para Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Perfis de Usuário	W0092A	Menu JD Edwards EnterpriseOne, Minhas Opções de Sistema Na tela Revisão de Valores Predeterminados do Usuário, selecione Revisão de Perfis de Usuário.	Configurar as preferências de exibição.

Configuração das Opções de Processamento para Revisão de Perfis de Usuários (P0092)

Opções de processamento permitem ao usuário definir valores predeterminados para processamento.

Validação do Cadastro Geral

Número do Cadastro Geral Digite *1* para ativar a validação de um número do cadastro geral na tabela Cadastro Geral (F0101).

Configuração do Servidor PIM

Servidor PIM Insira D, se estiver utilizando um Servidor IBM Domino. Insira X, se estiver utilizando um Servidor Microsoft Exchange.

Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Acesse a tela Revisão de Perfis de Usuário.

Revisão de Perfis de Usuário		
OK Cancelar Tela (F) Ferramentas (T)		
Id. Usuário *	VW6715015	
Nº Cadastro Geral	6715015	
Id. da Linha Quem é Quem		
Identificação de Menu	G	Master Directory
Preferências de Exibição		
Idioma		
Alinhamento	<input checked="" type="radio"/> Direita para Esquerda <input checked="" type="radio"/> Esquerda para Direita	
Deficiente Visual	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	
Form. da Data	DMY	Dia, Mês, Ano (DDMMAA)
Caractere de Separação Data		Valor do Sistema
Caract. Formato Decimal	.	Indicador decimal
Cód. do País de Localização	BR	Brasil
Hora Universal		
Formato de Hora		
Regra de Horário de Verão		

Tela Revisão de Perfis de Usuário

Cód. do País de Localização

Insira um código definido pelo usuário (00/LC) que identifique o país da localização. É possível anexar uma funcionalidade específica de país com base nesse código, utilizando a metodologia do servidor do país no produto-base.

Idioma

Insira um código definido pelo usuário (01/LP) que especifique o idioma a ser utilizado nas telas e relatórios impressos. Antes de determinar o idioma, deve haver um código para tal idioma no nível do sistema ou nas preferências do usuário. Além disso, você deve possuir o CD do idioma instalado.

Form. da Data

Insira o formato de data, conforme armazenado no banco de dados.

Se este campo for deixado em branco, o sistema exibirá datas com base nas configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No Windows NT, as Configurações Regionais no Painel de Controle determinam as configurações do sistema operacional da estação de trabalho. Os valores válidos são:

Em Branco: Utilizar o formato de data do sistema

DME: Dia, mês, ano de quatro dígitos

DMY: Dia, mês, ano (DDMMAA)

EMD: Ano de quatro dígitos, mês, dia

MDE: Mês, dia, ano de quatro dígitos

	<i>MDY</i> : Mês, dia, ano (MMDDAA)
	<i>YMD</i> : Ano, mês, dia (AAMMDD)
Caractere de Separação Data	Insira o caractere a ser utilizado para separar o mês, dia e ano de determinada data. Se você inserir um asterisco (*), o sistema utilizará um espaço como separador de datas. Se este campo for deixado em branco, será utilizado o valor do sistema para o caractere separador de datas.
Caract. Formato Decimal	Insira o número de posições à direita do decimal que deseja utilizar. Se este campo for deixado em branco, o valor do sistema será o valor predeterminado.

PARTE 2

Brasil

Capítulo 3

Conceitos Básicos da Funcionalidade Específica de País para o Brasil

Capítulo 4

(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil

Capítulo 5

(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor

Capítulo 6

(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas

Capítulo 7

(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil

Capítulo 8

(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil

Capítulo 9

(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor

Capítulo 10

(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil

Capítulo 11

(BRA) Processamento de Livros Fiscais

Capítulo 12

(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica

Capítulo 13

(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil

Capítulo 14

(BRA) Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil

Capítulo 15

(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89

Capítulo 16

(BRA) Revisão dos Registros de Relatórios Tributários IN86 e IN89

Capítulo 17

(BRA) Geração de Arquivos de Dados e Texto para Relatórios Tributários IN86 e IN89

Capítulo 18

(BRA) Processamento de Registros para Relatórios Tributários IN68

CAPÍTULO 3

Conceitos Básicos da Funcionalidade Específica de País para o Brasil

Este capítulo apresenta uma visão geral das informações tributárias para registros do cadastro geral do Brasil e descreve a configuração e processos específicos do Brasil utilizados em conjunto com a configuração e processos padrão fornecidos com o software base.

Conceitos Básicos de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil

Para processar transações de negócios no Brasil, o governo exige que as companhias mantenham informações tributárias detalhadas e especificações sobre todos os clientes, fornecedores e órgãos arrecadadores. Para manter essas informações, é necessário acessar o programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) ao incluir um novo registro do cadastro geral ou quando alterar as informações de um registro já existente.

O sistema utiliza o valor no campo Código da Pessoa Física/Jurídica de um registro do cadastro geral para determinar as guias a serem ativadas na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. O campo Código da Pessoa Física/Jurídica deve possuir um dos seguintes valores de código fixo na tabela de códigos definidos pelo usuário H00/TA:

- 1: Pessoa física
- 2: Pessoa jurídica
- 3: Pessoa física e jurídica

Números de Inscrição Estadual

O programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil validará os números de inscrição estadual, se você definir as opções de processamento para tal.

Se as opções de processamento forem definidas corretamente, o sistema executará a rotina de validação quando você clicar no botão OK da tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. Os dados no campo Inscrição Estadual (TX2) serão validados pelo sistema quando todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- A opção de processamento Duplicação de Números de Inscrição Estadual for deixada em branco
- A opção de processamento Erro ou Aviso de Duplicação de Inscrição Estadual for preenchida com um valor válido
- Um estado válido foi inserido no campo Estado do registro do cadastro geral e o valor de UDC Códigos de País (00/CN) do registro do cadastro geral foi definido como BR (Brasil)
- O campo Estado (ADDS) do registro do cadastro geral foi preenchido com uma sigla de estado válida

A rotina de validação:

- Elimina os caracteres especiais (!, @, #, @, \$, %, ^, &, *, (,), _, +, ., /) para a validação, mas os exibe o número de identificação no campo Inscrição Estadual. Por exemplo, se você inserir *011-445-22.5*, a rotina de validação alterará esse número para 011445225.

Se o número de identificação no campo Inscrição Estadual for de um Produtor Agrícola de São Paulo, o sistema aceitará a letra P na primeira posição do número de inscrição estadual. Por exemplo, se você inserir *P100-444-8*, o sistema alterará esse número para P1004448.

Observação: Se um registro do cadastro geral não possuir um número de identificação tributária, você poderá inserir a palavra *ISENTO* (com letras maiúsculas) no campo Inscrição Estadual para que o número de identificação tributária não seja validado.

- Armazena os números de identificação com os caracteres especiais, para que eles possam ser impressos corretamente nos relatórios
- Reconhece os caracteres especiais como valores que tornam estes números exclusivos. Por exemplo, o sistema reconhece os números a seguir como diferentes:
- 12345
- 123.45
- 12/345

Processos e Configuração Específicos de País para o Brasil

A tabela abaixo descreve a configuração e funcionalidade específicos de país para o Brasil:

Configuração ou Processo	Descrição
Códigos definidos pelo usuário (UDCs)	<p>Configure códigos definidos pelo usuário do software base com valores específicos para o Brasil e configure códigos definidos pelo usuário específicos para o Brasil para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processamento de impostos do fornecedor • Livros fiscais e GIA eletrônica • Processamento de impostos • Processamento de compras • Geração de relatórios IN86 e IN89

Configuração ou Processo	Descrição
Instruções para contabilização automática (AAIs)	<p>Configure as AAIs a seguir para que funcionem com transações do Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O sistema de localização do Brasil usa as AAIs 4220 e 4240 do sistema de Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne e as AAIs 4385 e 4390 do sistema de Compras JD Edwards EnterpriseOne para contabilizar impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros. • É necessário configurar as seguintes AAIs para ICMS, Substituição de ICMS e cálculos de IPI: 4210, 4220 4240, 4285, 4290, 4310, 4385 e 4390. • Para transações de vendas, o sistema utiliza a AAI 4220 para gerar um débito para a conta de contabilização e utiliza a AAI 4240 para gerar um crédito para a conta de contabilização ao atualizar o razão geral com os créditos fiscais PIS/PASEP e COFINS. • Para transações de compras, o sistema utiliza a AAI 4385 para gerar um débito para a conta de contabilização e utiliza a AAI 4390 para gerar um crédito para a conta de contabilização quando você atualiza o razão geral com os créditos fiscais PIS/PASEP e COFINS. • Configure a AAI Ajuste de Custo/Despesa (4385) e a AAI Ajustes de Custo/Passivo (4390) antes de fechar as notas fiscais.
Próximos números	<p>Além das exigências de próximos números do software base, é necessário configurar os esquemas de numeração para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notas fiscais • GIAs (Guias de Informação e Apuração) eletrônicas • Livros fiscais • Remessa
Companhias	<p>Além da configuração do software base para companhias, para o Brasil é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) • Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil • Configurar referências cruzadas entre companhias e filiais/fábricas para garantir que cada unidade de negócios esteja associada a apenas uma companhia fiscal
Clientes	<p>Além da configuração do software base para clientes, para o Brasil é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) • Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil

Configuração ou Processo	Descrição
Fornecedores	<p>Além da configuração do software base para fornecedores, para o Brasil é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) • Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil
Retenção por Fornecedor	<p>A retenção por fornecedor do JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil inclui cálculos de Imposto de Renda (IR), Imposto sobre Serviços (ISS), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (FUNRURAL), Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).</p> <p>Para configurar a retenção por fornecedor para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configure os códigos definidos pelo usuário (UDCs) • Configure AAIs para os impostos • Configure códigos tributários para IR, INSS, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e FUNRURAL, conforme necessário • Configure as faixas salariais, as porcentagens de fundos a serem retidas e o valor de dedução de imposto de renda de pessoa física • Configure associações entre códigos de uso da compra e códigos de impostos para as contribuições de PIS/PASEP, COFINS e CSLL • Configure faixas de data, regras de datas de vencimento e condições de pagamento no módulo Condições Avançadas de Pagamento no sistema do Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne

Configuração ou Processo	Descrição
Retenção por Fornecedor (continuação)	<p>Para configurar a retenção por fornecedor para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preencha os campos apropriados para cada fornecedor para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor na guia Informações Tributárias na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) • Para INSS, insira o Código Brasileiro de Operações (CBO) do fornecedor no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) • Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Itens para cada item para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor: <ul style="list-style-type: none"> - Retenção de IR - Redução de IR • Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Filiais/Fábricas para cada item para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor: <ul style="list-style-type: none"> - Retenção de IR - Redução de IR • Para INSS, insira os valores de contribuição de INSS retidos por outros no programa Impostos sobre Serviços Pagos Externamente (P76B0403).
Retenção por Fornecedor (processos)	<p>Para utilizar retenção por fornecedor para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualize o razão geral com os créditos fiscais PIS/PASEP e COFINS • Execute os programas para cálculo dos impostos • Imprima certificados de retenção de INSS • Mantenha registros tributários de ISS e INSS • Gere arquivos de texto para impostos • Gere relatórios tributários de retenção
Banco eletrônico	<p>Você pode configurar o banco eletrônico para utilizar pagamentos automáticos e recebimentos automáticos. Para configurar seu sistema para o banco eletrônico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configure os códigos definidos pelo usuário (UDCs) • Configure o juros de mora • Configure os layouts bancários
Processamento de vouchers	<p>Além do processamento do software base para vouchers, para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Algumas funções de processamento de voucher funcionam de maneira diferente para transações do Brasil • Inclua informações de códigos de barras em vouchers

Configuração ou Processo	Descrição
Processamento de pagamentos	<p>Além da funcionalidade do software base, para utilizar o processamento de pagamentos para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verifique como o sistema valida condições para o processamento de impostos e restringe o estorno de pagamentos • Defina formatos de pagamento • Inclua informações de códigos de barras em vouchers • Defina versões correspondentes dos programas Criação de Grupos de Pagamentos (R04570) e Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) • Utilize programas específicos do Brasil para o processamento de pagamentos de entrada e de saída • Insira valores tributários para os impostos IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL ao inserir pagamentos manuais
Processamento de faturas	<p>Além dos processos padrão para a utilização de faturas, limpe a tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) após executar o programa Remoção de Transações de Faturas (R03B800).</p>
Processamento de recebimentos automáticos	<p>Além dos processos do software base para o processamento de recebimentos automáticos, você pode utilizar o processamento de recebimentos automáticos de saída específico do Brasil para enviar arquivos para bancos, de modo que o banco arrecade pagamentos de seus clientes e utilize um processamento de recebimentos automáticos de entrada específico do Brasil para importar arquivos de seu banco para tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.</p> <p>Para utilizar o processamento de recebimentos automáticos para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consulte a visão geral de recebimentos automáticos para o Brasil • Configure os layouts bancários • Processe recebimentos automáticos de saída, executando o programa para criação de fita bancária e criando o arquivo de texto de saída • Processe recebimentos automáticos de entrada, importando e carregando arquivos do banco e atualizando grupos de crédito

Configuração ou Processo	Descrição
Livros fiscais	<p>Livros fiscais são documentos exigidos pelo governo brasileiro, que trazem informações de transações tributáveis e os impostos devidos nessas transações. Para configurar seu sistema para trabalhar com livros fiscais, é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar os códigos definidos pelo usuário (UDCs) • Configurar os próximos números para os livros fiscais • Configurar os termos de abertura e encerramento de livros fiscais <p>Para processar livros fiscais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gere arquivos de trabalho de livros fiscais • Faça a manutenção das nota fiscais e registros tributários • Faça a manutenção das informações de GNRE • Gere os arquivos magnéticos de ICMS • Limpe livros fiscais incompletos • Imprima relatórios e gere livros fiscais
Geração de relatórios de GIA eletrônica	<p>GIA é a tela de Informações e Apuração de ICMS. Os contribuintes usam a GIA para relatar suas atividades econômicas, como a compra e venda de mercadorias em um estado ou entre estados.</p> <p>Para utilizar a geração eletrônica de relatórios utilizando a GIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configure UDCs (Códigos Definidos pelo Usuário) • Configure próximos números para GIA • Execute o programa Conversão de Nota Fiscal (R76B200A) para preencher as tabelas obrigatórias do JD Edwards EnterpriseOne • Use os programas de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica para realizar manter ou incluir registros e gerar o arquivo simples a ser enviado para o governo.
Gerenciamento de estoque	<p>Além da configuração padrão de itens e filiais/fábricas, para o Brasil é possível configurar informações a respeito de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação fiscal • Código tributário (IPI ou ICMS) • Taxa de substituição de imposto do item • Origem do item • Uso da compra • Mensagens a imprimir • Retenção de IR • Redução de IR • Retenção ou redução de INSS do item

Configuração ou Processo	Descrição
Processamento de pedidos de venda (configuração)	<p>Além da configuração padrão para o processamento de pedidos de venda, para as transações do Brasil é possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar as versões correspondentes de: <ul style="list-style-type: none"> - Informações Adicionais de Pedidos de Venda - Brasil (P4210BR) e Entrada de Pedidos de Venda (P4210) - Devolução de Vendas/Compras - Brasil (P76B805), Entrada de Pedidos de Venda (P4210) e Consulta ao Razão de Vendas (P42025) - Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Notas Fiscais (R76558B) • Configurar as AAIs para transações de vendas para contabilização de impostos • Configurar os próximos números para as notas fiscais • Configurar códigos de natureza da operação • Configurar referências cruzadas de filial/fábrica para garantir que cada unidade de negócios esteja associada a uma única companhia • Configurar o sistema para o processamento de impostos do Brasil
Processamento de pedidos de venda (processos)	<p>Além dos processos padrão para o processamento de pedidos de venda, há processos específicos do Brasil para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão de códigos e sufixos de natureza da operação e informações detalhadas adicionais • Geração de nota fiscal com número de nota fiscal temporário e realização do cálculo dos impostos • Inclusão de frete, seguro e outros encargos • Acesso a mensagens a serem impressas em notas fiscais • Revisão de notas fiscais de saída • Impressão de notas fiscais de saída com números oficiais de nota fiscal • Atualização de vendas
	<ul style="list-style-type: none"> • Entrada de pedidos de transferência • Geração de nota fiscal, mesmo quando um pedido de compras ou transação de pedido de venda não são gerados • Acesso a devoluções do remetente e do destinatário, cancelamentos de pedidos de venda e reversões

Configuração ou Processo	Descrição
Processamento de impostos para IPI, ICMS e PIS/COFINS	<p>É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos:</p> <ul style="list-style-type: none">• IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)• ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)• Substituição de ICMS• ISS (Imposto sobre Serviços)• PIS/PASEP (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público)• COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) <p>Além da configuração base para o processamento de impostos, para o Brasil é possível:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verificar a visão geral da configuração de repasse• Configurar UDCs (Códigos Definidos pelo Usuário)• Configurar AAIs• Definir códigos de natureza da operação• Definir códigos tributários para ICMS e IPI• Definir ICMS e IPI
Processamento de impostos para IPI, ICMS e PIS/COFINS (continuação)	<p>Além da configuração base para o processamento de impostos, para o Brasil é possível:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definir códigos de classe contábil para créditos tributários de PIS /PASEP e COFINS• Definir códigos tributários para PIS/PASEP• Definir tipos de linha de imposto para créditos tributários de PIS /PASEP e COFINS

Configuração ou Processo	Descrição
Processamento de compras	<p>Além da configuração padrão para o processamento de compras, para o Brasil é possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar UDCs (Códigos Definidos pelo Usuário) • Configurar AAIs • Definir o sistema para o processamento de impostos do Brasil • Configurar o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) para o processamento de devoluções de pedidos de compra para o Brasil • Definir as versões correspondentes dos programas Consulta ao Razão de Vendas (P42025), Entrada de Pedidos de Venda (P4210) e Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805) para utilizar devoluções de pedidos de compra • Definir as versões correspondentes dos programas Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR) e Recebimento de Pedidos de Compras (P4312) para utilizar recebimentos de compras • Verificar considerações de configuração para devoluções de pedidos de compras <p>Além da funcionalidade padrão para o processamento de compras, há processos específicos do Brasil para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrada de pedidos de compras para o Brasil • Entrada e revisão de recebimentos • Entrada de recebimentos de reversão • Correção de erros em notas fiscais • Fechamento de notas fiscais de entrada • Geração de carta de correção para notas fiscais • Inclusão de custos adicionais e conhecimentos de frete • Processamento de devoluções de pedidos de compras para o Brasil • Geração de nota fiscal para devolução de compras • Impressão de nota fiscal para uma devolução de compras
Registros do cadastro geral	<p>Ao utilizar registros do cadastro geral do Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insira informações da retenção por fornecedor • Após usar o programa Remoção de Registros do Cadastro Geral (R01800P) para limpar tabelas do cadastro geral padrão, utilize o programa Limpeza de Arquivo Complementar do Cadastro Geral - Brasil (R76011P) para remover registros da Tabela do Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011)

Configuração ou Processo	Descrição
Relatórios para o Brasil	<p>Para utilizar com relatórios fiscais para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none">• Configure referências cruzadas de códigos de natureza da operação• Utilize o programa Diário de Transações (R76321B) para gerar um relatório que relaciona os totais de todos os lançamentos do Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil• Utilize o programa Balancete de Quatro Colunas (R76B09410) para imprimir o relatório de balancete para exibir os totais de débitos e créditos para cada conta• Utilize o programa Razão Geral (R76B420) para gerar uma lista de todas as transações por companhia e conta do razão geral para um período contábil especificado
Geração de relatórios tributários IN86/IN89	<p>Os relatórios IN86 e IN89 se referem a exigências legais de geração de relatórios, que obrigam que as companhias relatem através de mídia magnética todas as suas transações comerciais ocorridas em determinado período.</p> <p>Para utilizar a geração de relatórios tributários IN86/IN89 para o Brasil, é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Configurar UDCs (Códigos Definidos pelo Usuário)• Filtrar registros• Revisar os registros• Gerar os arquivos de dados e texto
Geração de relatórios tributários IN68	<p>O relatório IN68 se refere a exigências legais de geração de relatório. Para utilizar a geração de relatórios IN68 para o Brasil, é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gerar os arquivos de trabalho• Realizar a manutenção das tabelas de arquivos de trabalho• Gerar os relatórios

CAPÍTULO 4

(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil

Este capítulo fornece uma visão geral da demarcação avançada de preços para repasse e descreve como configurar:

- Códigos definidos pelo usuário (UDCs).
- Instruções para contabilização automática (AAIs).
- Próximos números.
- Opções de processamento para Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).
- Versões correspondentes.
- Termos de abertura e encerramento de livros fiscais.
- Referências cruzadas de código da natureza da operação.
- Referências cruzadas entre a empresa e filial/fábrica.
- Formatos de pagamento.

Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse

O sistema Demarcação Avançada de Preços do JD Edwards EnterpriseOne da Oracle é integrado ao calculador de impostos de pedido de vendas do Brasil para calcular:

- Descontos comerciais.
- Descontos de regras de demarcação de preços.
- Descontos de repasse de ICMS.
- Descontos para zona franca.

O sistema não considera juros de pagamentos de parcelas flexíveis ao gerar as notas fiscais.

Para trabalhar com a demarcação avançada de preço para repasse, você deve:

- Certificar-se de que existe um registro mestre para a hierarquia de preferências.
- Verificar se as informações do cliente estão configuradas na tabela Cadastro Geral (F0101) e na tabela Razão de Clientes (F03B11).
- Verificar se as instruções para faturamento de clientes foram configuradas para os clientes.
- Verificar se as informações do item foram definidas nas tabelas F4101, F4102 e F41021.

- Verificar se os nomes de grupos de preços de itens e clientes foram configurados na tabela de UDCs 40/PC.
- Configurar a tabela de Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) UDC com os códigos de procedimento especial que o sistema usa para localizar os descontos de repasse.

Configuração de UDCs para o Brasil

A configuração de UDCs específicos para o Brasil permite o uso da funcionalidade específica para o Brasil. Alguns valores específicos do Brasil também são configurados com UDCs de software base.

Configure UDCs para:

- Retenção de impostos de fornecedor.
- Banco eletrônico.
- Livros fiscais e GIA eletrônica.
- Processamento dos impostos IPI, ICMS, substituição de ICMS, PIS/COFINS.
- Processamento de compras.
- Relatórios tributários IN86 e IN89.

Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil

Configure estes UDCs antes de processar a retenção de fornecedor no Brasil:

- Tipo de Documento (00/DT).
- Uso da Compra (76/PU).
- Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP).
- Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP).
- Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT).
- Códigos de INSS (76B/IN).
- Códigos de Receita (76B/IR).
- Código de Serviço (76B/IS).
- Explicação de Parcelamento.
- Códigos Tributários do C/P (76B/TR).
- Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX).
- Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).
- Tipos de Documentos Não Afetados pela Retenção (76B/UW).

Tipos de Documento – Todos os Documentos (00/DT)

Configure os tipos de documento de forma que você possa identificar, agrupar e processar transações semelhantes.

Além dos tipos de documento de código fixo utilizados no software, você pode configurar tipos de documentos com base nas suas necessidades específicas. Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento para o Brasil:

Códigos	Descrição 01
NF	Nota Fiscal de Compra
NI	Nota Fiscal de Item Não Estocado
NS	Nota Fiscal de Vendas
NR	Nota Fiscal de Devolução pelo Fornecedor

Para processar os impostos do INSS, configure os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil para determinar o tipo de operação e criar uma referência cruzada entre os tipos de documento de dois caracteres utilizados pelo software EnterpriseOne da JD Edwards e os tipos de documento brasileiros de três caracteres.

Você configura os códigos de procedimento especial com quatro caracteres. O sistema utiliza o primeiro caractere para determinar o tipo de operação da transação e utiliza o segundo, terceiro e quarto caracteres para determinar o tipo de documento específico do Brasil.

Por exemplo, você poderia configurar um tipo de documento para uma nota fiscal com um código de procedimento especial CDUP onde *C* representasse o tipo de operação de um voucher de contas a pagar ou uma fatura de contas a receber e os caracteres *DUP* representassem um tipo de documento existente na tabela UDC Tipo de Documento INSS - Brasil (76B/DT). Você deve atribuir os caracteres 2, 3 e 4 a um tipo de documento exibido na tabela UDC 76B/DT.

Este exemplo ilustra um possível tipo de documento e o código de procedimento especial:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
NF	Nota Fiscal de Compra	CDUP

Observação: Ao atribuir um código para Nota Promissória, insira *NP* para os caracteres 2 e 3 e deixe o caractere 4 em branco.

Se você não configurar códigos de procedimento especial para tipos de documento específicos do Brasil, o sistema utilizará os seguintes valores ao processar registros de impostos do INSS:

Tipo de Operação

O sistema atribui os seguintes valores:

- *C*: Vouchers de contas a pagar e faturas de contas a receber.
- *P*: Pagamentos de contas a pagar.
- *R*: Recebimentos de contas a receber.

Tipo de Documento de INSS

O sistema atribui os seguintes valores:

- A segunda, terceira e quarta posições do Código de Procedimento Especial do Tipo de Documento Nota Fiscal (00/DT).
- Se a segunda, terceira e quarta posições do Código de Procedimento Especial estiverem em branco, o sistema atribuirá o Tipo de Documento Nota Fiscal.

Importante! O sistema não valida os caracteres que você insere no campo Código de Procedimento Especial. Para assegurar a exatidão dos dados para a geração de relatórios tributários de INSS, você tem que se certificar de que os caracteres são válidos e inserir os quatro caracteres na ordem correta.

Uso da Compra (76/PU)

Defina os códigos de uso de compra para esse fornecedor com retenção de impostos e contribuições:

- INSS
- PIS/PASEP
- COFINS
- CSLL

Defina os códigos de uso de compra para contribuições do INSS na tabela UDC de Uso de Compra (76/PU) para especificar se os indivíduos e cooperativas estão sujeitos às contribuições de agregação e retenção do INSS. Você deve definir códigos diferentes para circunstâncias diferentes sob as quais um indivíduo ou cooperativa está sujeito à contribuição de agregação e retenção do INSS. Por exemplo, defina códigos diferentes de uso de compra quando a taxa de contribuição do INSS de um grupo de indivíduos for diferente de outro grupo.

O sistema usa os valores especificados no campo Descrição 02 para determinar a taxa de contribuição do INSS para agregação e retenção. Os valores inseridos no campo Descrição 02 devem existir na tabela Códigos Tributários (F76B0401). Você pode inserir um valor para retenção, para agregação ou ambos. Você deve inserir / (barra) após um valor de retenção e antes de um valor de agregação, mesmo ao inserir apenas um código.

Esta tabela inclui exemplos de valores para o campo Descrição 02:

Códigos tributários de retenção e agregação	Descrição 02
Retenção = INSR	INSR/
Agregação = INSA	/INSA
Retenção = INSR Agregação = INSA	INSR/INSA

Ao executar o Cálculo de Imposto do ISS, INSS, programa FUNRURAL (R76B4310), o sistema usa o código de uso de compra inserido por você na opção de processamento de Código de Uso de Compra para determinar como aplicar as taxas de contribuição do INSS. O sistema compara o código de uso de compra a valores na tabela F76B0401 para obter a taxa de contribuição. Se o código de uso de compra tiver dois valores no campo Descrição 02, o sistema acessará a tabela F76B0401 duas vezes:

- Uma para obter a taxa para agregação.
- Uma para obter a taxa para retenção.

Se você não preencher a opção Uso de Compra, o sistema usará o código de uso de compra da Tabela Complementar de Detalhes de Pedido de Compras - Brasil (F76432) ou o código tributários para o fornecedor na tabela Cadastro Geral Complementar – Brasil (F76011).

Você também pode configurar códigos de uso de compra para contribuições do PIS/PASEP, COFINS e CSLL na tabela 76/PU UDC e, então, usar o programa Configuração de Imposto de Uso de Compra (P76B003) para criar associações entre os códigos de uso de compra para PIS/PASEP, COFINS e CSLL, e os códigos de imposto existentes na tabela F76B0401.

Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP)

Configure estes códigos para indicar a dedução de imposto de renda para aposentados. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01. O sistema usa esta programação para calcular o imposto de renda de aposentados que tenham prestado serviços incluídos em uma nota fiscal.

Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP)

Configure códigos para indicar a dedução de imposto de renda de acordo com o número de dependentes. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01. Estes códigos são usados pelo sistema no cálculo de imposto de renda de uma pessoa física que tenha prestado serviços incluídos em uma nota fiscal.

Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT)

Use os valores na tabela Tipos de Documento de INSS - Brasil (76B/DT) para preencher o campo Tipo de Documento INSS no programa Manutenção de Entrada de Serviços de Terceiros do INSS/IN89. O sistema imprime o valor na coluna Observações para a carta de apresentação que acompanha o arquivo de texto, a qual é gerada pelo programa Arquivo Simples de Notas Fiscais de Serviços de Terceiros - Cabeçalho (R76B300H). Estes valores são códigos fixos no sistema:

Códigos	Descrição 01
DUP	Duplicata
REC	Recibo
NP	Nota Promissória

Você deve configurar esses valores na tabela UDC Tipos de Documento - Todos os Documentos (00/DT) e atribuir códigos de procedimento especial válidos aos códigos na tabela UDC 00/DT.

Códigos de INSS (76B/IN)

Configure códigos para o cronograma de impostos de INSS. O sistema usa esses códigos no cálculo de impostos sobre serviços registrados em nota fiscal.

Códigos de Receita (76B/IR)

O sistema usa os valores da tabela UDC Códigos de Receita ao calcular o imposto de renda para pessoa física ou jurídica que forneceu um serviço incluído em uma nota fiscal. No caso de pessoas físicas, o sistema usa os códigos da Tabela DIPAM (76/DP) e de Aposentados (76B/AP) para deduzir o valor do imposto de renda, quando aplicável.

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
0000	Valor predeterminado
0561	Indivíduos Assalariados
1708	Pessoa Jurídica (PJ)

Código de Serviço (76B/IS)

Configure os códigos que identificam o tipo de serviço para uma cidade.

Explicação de Pagamentos (76B/OB)

O sistema imprime os códigos na tabela UDC 76B/OB nos vouchers para identificar impostos.

As descrições associadas aos códigos é incluída no voucher. Os valores 00 a 07 são códigos fixos na localização brasileira, mas você pode alterar essas descrições de acordo com a sua necessidade.

Os códigos tributários do C/P (76B/TR) usam códigos específicos para os diversos impostos. Você pode configurar os códigos da lista de UDCs 76B/OB da mesma forma, facilitando a memorização das suas descrições.

Códigos Tributários do C/P (76B/TR)

O sistema usa os códigos em UDC 76B/TR para identificar impostos.

Os valores a seguir são códigos fixos para este UDC:

Códigos	Descrição 01
01	IRRF
02	ISS
03	INSS
04	FUNRURAL
05	PIS
06	COFINS
07	CSLL

INSS Mensal Máximo (76B/TX)

Configure a tabela UDC 76B/TX UDC com os valores de retenção máxima para os impostos do INSS para cada tipo de cargo. Você deve configurar um percentual e um valor correspondente na tabela UDC 76B/TX para cada percentual de imposto de retenção do INSS existente na tabela de Códigos Tributários (F76B0401). Insira o percentual de retenção do INSS para a tabela F76B0401 no campo Códigos na tabela UDC e insira o valor máximo de retenção no campo Descrição 01.

Observação: Insira o valor percentual como um número inteiro com três casas decimais. Por exemplo, para 10 por cento, insira 10.000, em vez de .10.

Quando você executa o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL, o sistema compara a retenção de INSS calculada com os valores especificados como o valor máximo de INSS para determinar o valor de retenção do INSS.

Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE)

O sistema usa o código Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos ao calcular a data de vencimento do imposto de renda. Esse código contém 4 dígitos. Os dois primeiros dígitos representam o mês e os dois últimos, o ano. Você deve configurar códigos para todas as combinações de mês/ano para as quais existem notas fiscais. Insira condições de pagamento na descrição dos códigos.

Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção (76B/UW)

Use este UDC para especificar os tipos de documento para os quais o sistema *não* calcula impostos. O sistema ignora os tipos de documento especificados ao executar o programa Cálculo de Impostos do ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) ou o programa Criar Grupos de Pagamento (R04570).

Configurando UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil

Antes de usar transações bancárias eletrônicas, você deve definir UDCs que o sistema utiliza para processar recebimentos automáticos de entrada e saída.

Tipos de Registro (00/RD)

Os tipos de registro identificam os componentes nos arquivos simples usados na transferência eletrônica de dados bancários.

Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

Códigos	Descrição 01
1	Cabeçalho
2	Detalhes
3	Detalhes do Cabeçalho
5	Detalhes do Rodapé
9	Rodapé

Tipos de Transação (00/TT)

Os dois códigos de tipo de transação que são fixos para uso nos aplicativos de transações bancárias eletrônicas do Brasil estão listados na tabela a seguir:

Códigos	Descrição 01
BRPAGEL	Pagamento Eletrônico do Brasil
BRCOBES	Recebimentos Eletrônicos Brasil

Códigos Bancários (76/BC)

Configure os códigos definidos pelo usuário para os bancos com os quais sua empresa trabalha. O sistema associa códigos de três dígitos aos bancos configurados. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
001	Banco do Brasil
237	Banco Bradesco
241	Banco Itaú

Status de Registro Bancário (76/BS)

Configure códigos de status bancário para acompanhar o status das informações de contas a receber enviadas ao banco para processamento.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
(Em branco)	Não processado
R	Registro recebido
S	Registro enviado

Códigos de Recebimento Bancário (76/RC)

Configure códigos de status de transações de recebimento para indicar o status da duplicata recebida do banco responsável pela cobrança das faturas de Contas a Receber. Quando o banco envia um arquivo para que você confirme o recebimento da transmissão, o sistema processa os arquivos que contêm um *I* no campo Procedimento Especial neste UDC. Se o sistema não encontrar *I* no campo Procedimento Especial a transação de retorno não será processada.

Observação: Você deve determinar esses códigos em acordo com o banco.

Códigos de Envio do Banco (76/SC)

Configure os códigos de status de transações de envio para indicar o status da duplicata enviada ao banco responsável pela cobrança das faturas de Contas a Receber. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

Códigos	Descrição 01
	Não Enviado
01	Remessa
02	Cancelar Cobrança de Pagamento
04	Abatimento (Correção)
05	Cancelar Abatimento (Correção)
06	Alterar Data de Vencimento
09	Litígio
10	Interromper Litígio
18	Suspender Litígio

Você deve determinar esses códigos em acordo com o banco.

Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1)

Os atributos de layout para o recurso de transações bancárias eletrônicas são definidos na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1). Os valores começando com S são constantes. Por exemplo, S0002 é o atributo para zeros e S0003 é o atributo para espaços. Os atributos que começam com Z são definidos por cada aplicação da transação. Por exemplo, Z0002 é o CNPJ da empresa e Z0009 é o nome da empresa.

Alguns dos atributos com código fixo possuem um valor no campo Procedimentos Especiais. O valor 1 indica que foi feita referência cruzada das informações provenientes do sistema da JD Edwards com as informações fornecidas pelo banco. O valor 2 indica que foi feita referência cruzada das informações provenientes do banco com as informações contidas no sistema da JD Edwards.

A tabela abaixo descreve os atributos predefinidos:

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
<i>S0001</i>	UDV – Valor Definido pelo Usuário		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com o caractere selecionado. Defina este valor ao configurar os detalhes do layout.
<i>S0002</i>	Espaços em branco		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com espaços em branco.
<i>S0003</i>	Zeros		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com zeros.
<i>Z0001</i>	Código de Pessoa Física /Jurídica	F0101 – TAXC	O código de pessoa física /jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código de Pessoa Física /Jurídica do Número de Cadastro Pai.
<i>Z0002</i>	Identificação Tributária da Companhia (CNPJ)	F0101 – IMPOSTO	Valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária da tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência da tabela F0030.
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle da tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle da tabela F0030.
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Valores dos atributos Z0003 e Z0005 são separados por um hífen (-).

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006 são separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Nome Alfa do Número de Cadastro Pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela UDC Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0015	Endereço da Companhia – Rua	F0101 – ADD1	Valor do campo Endereço 1 na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver <i>ativada</i> nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0016	Endereço da Companhia – Número	Nenhum	
Z0017	Endereço da Companhia – Complemento	Nenhum	
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 - CTY1	O valor do campo Cidade na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver <i>ativada</i> nas constantes da companhia, o sistema usará a cidade do número de cadastro pai.
Z0019	CEP da Companhia – Sem Máscara	F0101 – ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver <i>ativada</i> nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai. O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).
Z0020	Estado da Companhia	F0101 – ADDS	O valor do campo Estado na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver <i>ativada</i> nas constantes da companhia, o sistema usará o estado do número de cadastro pai.
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de seqüência da tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) é obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno, de acordo com o código de usuário do cliente.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
<i>Z0024</i>	Código de Retorno Bancário	Banco	
<i>Z0025</i>	Número do Banco do Beneficiário	F04572 – BNST	Os primeiros três dígitos do campo Número de Banco /Agência da tabela F04572.
<i>Z0026</i>	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os números antes do separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
<i>Z0027</i>	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Número da Conta Bancária na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
<i>Z0028</i>	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	O valor dos números antes do caractere separador do campo Número de Banco /Agência na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
<i>Z0029</i>	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Dígito de Controle da tabela F04572.
<i>Z0030</i>	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Valores dos atributos <i>Z0026</i> e <i>Z0028</i> , separados por um hífen (-).
<i>Z0031</i>	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Os valores dos atributos <i>Z0027</i> e <i>Z0029</i> , separados por um hífen (-).

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral é exibido no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral é exibido no campo Número do Cadastro Geral na tabela Razão de Clientes F03B11.
Z0033	Número do Documento	Nenhum	
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0036	Número do Documento Bancário	Banco	
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0038	Valor do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0039	Documento de Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0040	Tela Registros de Arquivo sem Cabeçalho	Variável UBE R76B047E	
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica da tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. • Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 – IMPOSTO	<p>Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0044	Código de Barras – Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código bancário do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0045	Código de Barras – Código da Moeda	R76B0411 – BBRCD	Para o primeiro voucher na tabela F04573, extrai o código de moeda do campo Código de Barras da tabela F76B04BC.
Z0046	Código de Barras – Dígito de Controle	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código de moeda do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0047	Código de Barras – Valor do Pagamento	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o valor de pagamento do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0048	Código de Barras – Todos	R76B0411 – BBRCD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela F04573. Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela F76B04BC e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Data de Vencimento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento na tabela F03B11.
Z0050	Valor em Aberto	F04572 - PAAP + ADSA	A soma dos valores dos campos Valor de Pagamento e Valor de Desconto na tabela F04572.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto na tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto na tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 – ADSA	O valor do campo Valor de Desconto na tabela F04572.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0054	Valor da Taxa	Zero	<p>O valor da taxa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R - Formataador Dinâmico (R76B03ZR).</p> <p>Opção de processamento Criação de Fatura de Tarifa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Branco O valor é ignorado. • 1 O sistema cria uma fatura RF no valor da tarifa paga. • 2 O sistema cria uma fatura RF com o valor calculado da tarifa com base no valor de taxa por atraso diário na tabela F76B03B1. • 3 O sistema cria duas faturas RF: uma para o valor pago ao banco e outra para o banco com a diferença de valor. <p>Opção de processamento Pedido de Processamento da Tarifa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em branco O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, registra a diferença em uma fatura de tarifa. • 1 O sistema aplica o recebimento à fatura da tarifa e, em seguida, a diferença na fatura original.
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa 2 + Taxa	Zero	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0057	CEP da Companhia – Com Máscara	F0101 – ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai. O atributo usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 – TNST + CNBK	
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo /contrato bancário definido na tabela Números de Arquivos de Contas do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário na tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0062	Seqüência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a seqüência do número de pagamentos de um grupo de pagamentos na tabela F04572.
Z0063	Seqüência de Linha no Segmento EP	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicia o contador em zero.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0064	Código de Barras – Campo Livre	R76B0411 – BBRC	O valor do campo Código de Barras na tabela F76B04BC do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Documentos Correspondentes de Contas a Pagar (F0414).
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	
Z0066	Código de Barras – Data de Vencimento	F76B0411 - BBRC	
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção de processamento estiver definida como o Banco 1, o valor será 00000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia 2, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo N° da Duplicata Bancária na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1), o campo terá o valor do atributo. • Se o campo N° da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0068	Número do Documento	F7603B1 – BBDN	O valor no campo Número da Fatura na tabela F03B11.
Z0069	Data da Fatura	F03B11 – DIVJ	O valor no campo Data da Fatura na tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0070	Código de Usuário do Cliente		<p>O identificador enviado no processamento de saída e retornado no processamento de entrada.</p> <p>Esse código é uma concatenação da companhia do documento, tipo de documento, número do documento, sufixo/item de pagamento e número do cadastro da tabela F03B11. Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o número da duplicata bancária.</p>
Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 – BSCB	<p>O valor deste atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção de processamento Banco estiver preenchida, o seu valor será usado. • Se esta opção Banco não estiver preenchida, será usado o valor 01.
Z0072	Geração do Boleto		
Z0073	Código de Instruções de Protesto		O valor no campo Código de Instruções de Protesto na tabela F7603B1.
Z0074	Instruções de Protesto		O valor no campo Dias de Instruções de Protesto na tabela F7603B1.
Z0075	Valor da Taxa Diária		O valor no campo Valor Diário da Taxa de Atraso na tabela F7603B1.
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 – DDJ	O valor no campo Data de Vencimento com Desconto na tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0077	Linha 1 do Cadastro do Beneficiário	F0116 – ADD1	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 1 na tabela F0101 para o número do cadastro geral que aparece no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se essa opção estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os últimos 3 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0080	Código de Mensagem		O valor no campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0081	Descrição da Mensagem		O valor no anexo de código da mensagem do campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0085	Desconto Disponível por Dia		O valor no campo Desconto Disponível/30 da tabela F03B11.
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto das opções de processamento R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamentos	F7603B1 – HDC	O valor na opção de Número de Carteira para as opções de processamento R76B03ZS.
Z0088	Cidade do Beneficiário	F0116 – CYT1	
Z0089	Estado do Beneficiário	F0116 – ADDS	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0090	Linha 2 do Cadastro do Beneficiário	F0016 – ADD2	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 2 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como I, use o valor do campo Enviar Fatura Para da tabela F03012.
Z0091	Linha 3 do Cadastro do Beneficiário	F0016 – ADD3	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 3 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como I, use o valor do campo Enviar Fatura Para da tabela F03012.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0092	Linha 4 do Cadastro do Beneficiário	F0016 – ADD4	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 4 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor do campo Enviar Fatura Para da tabela F03012.
Z0093	Código de Retorno Bancário 2	Banco	
Z0094	Código de Retorno Bancário 3	Banco	
Z0095	Código de Retorno Bancário 4	Banco	
Z0096	Código de Retorno Bancário 5	Banco	

Formatos de Decimais (H98/DE)

O sistema usa os UDCs de formatos de separação de decimais para separar uma sequência de números quando o Tipo de Dados de um campo for Valor Numérico Matemático. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para decimais. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
(Em branco)	Use o valor do sistema
,	Indicador de vírgula
.	Indicador de decimais

Separadores de Data (H98/DS)

O sistema usa o UDC de Separadores de Data para formatar uma sequência de números que o sistema usará como uma data. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para datas.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
(Em branco)	Valor do sistema
*	Separador em branco
,	Separador de datas por vírgula
-	Separador de datas por hífen
/	Separador de datas por barra

Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil

O sistema EnterpriseOne da JD Edwards fornece diversos UDCs específicos para livros fiscais e GIAs eletrônicas (*Guia de Informação de Apuração de ICMS*). Você deve definir os UDCs para o sistema para criar livros fiscais precisos.

Códigos de Atividade/Status (40/AT)

Você precisa criar regras de atividades de pedidos para estabelecer a sequência de etapas de processamento de linhas de pedido, a fim de avançar uma linha no processo de pedido.

Observação: Configure códigos 997 para notas fiscais canceladas.

O sistema processa as linhas dos pedidos com base nas regras de atividade que você configura para a combinação de tipo de linha e pedido. Por exemplo, você pode configurar as seguintes regras de atividade de pedidos para o Brasil:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
425	Frete, Seguro e Despesas	Compras Brasil
430	Fechamento da Nota Fiscal	na
595	Geração de Nota Fiscal	
597	Frete, Seguro e Despesas	Vendas Brasil
598	Impressão de Nota Fiscal	na
617	Geração de Linhas de Imposto	na
998	Nota Fiscal Revertida	na

Documentos de Mensagens de Texto (40/OR)

Configure códigos para identificar programas que usam mensagens de texto. O sistema usa estes códigos quando você executa o programa Consulta a Preferências de Perfis por Cliente/Item (P40300).

Códigos de Livro Fiscal (76/FB)

O sistema usa os UDCs de livro fiscal para identificar o tipo de livro fiscal. Esses UDCs incluem também um código para identificar o texto da carta de correção de uma nota fiscal.

Estes códigos são fixos:

Códigos	Descrição 01
CC	Carta de Correção
DG	Diário de Transações
IS	Registro de Saída de ISS (Imposto sobre Serviços)
L3	Controle de Produção e Estoque
RC	Verificação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)
RE	Registro de Entradas
RI	Registro de Inventário
RP	Verificação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)
RS	Registro de Saídas

Indicador de Zona Franca (76/FR)

Configure os códigos de zona franca para indicar se uma empresa está localizada em uma zona franca. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
0	Não localizada em zona franca
1	Localizada em zona franca
2	Localizada em zona de livre comércio

Cancelamento de Vendas - Brasil (76/RD)

Configure os tipos de documento de recebimento de cancelamento de vendas para indicar as linhas que serão usadas para cancelar uma venda. Por exemplo, é possível configurar: VC - Cancelamento de Vendas - Brasil

Devolução de Vendas - Brasil (76/SR)

Configure tipos de documento de devolução para indicar os tipos de linha a serem usados nas devoluções de vendas. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

Códigos	Descrição 01
VR	Devolução de Vendas - Brasil
VS	Devolução de Compras - Brasil

Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA)

O sistema usa a tabela UDC de Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA) para determinar como gravar dados no relatório de Movimentação Anual DIPI (R76B4011). O relatório de Movimentação Anual relaciona os clientes que compreendem 80 por cento das vendas geradas para uma empresa.

O valor no campo Códigos na tabela UDC é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). Os valores nos campos Descrição 01 e Descrição 02 são os números de Ficha (números de seção com o relatório de Movimentação Anual DIPI) no qual o sistema grava as informações do cliente.

O sistema lê o valor no campo BRNOP na tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DA. Ele, então, determina a seção Ficha em que os dados sobre o cliente serão incluídos.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	25	26
211	25	26
521	27	28
699	27	28
717	27	28

Decêndios (76B/DE)

Use este códigos para agrupar os pagamentos de IPI em períodos de dez dias. Estes códigos são usados por vários programas de livros fiscais.

Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI)

O sistema usa a tabela UDC de Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI) para determinar como os dados serão gravados no relatório FICHA 23 - Entradas e Créditos criados pelo programa Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006).

O valor no campo Códigos na tabela UDC é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). O valor no campo Descrição 01 é a Ficha (relatório) e o valor no campo Descrição 02 é o número da linha do relatório.

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema lê o valor no campo Código da Natureza da Operação da tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DI. Ele, então, determina o relatório e a linha onde imprimir os dados.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	23	01
114	23	05
211	23	01
235	23	04
312	23	08
394	23	10

Códigos de DECLAN (76B/DM)

Use estes códigos para agrupar valores tributários para o relatório Declaração Anual – DECLAN (R76B4015). No campo Códigos, insira a concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 01 para somar os valores tributários. Se for necessário somar os valores usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 01, separando-os com espaços.

A tabela a seguir traz exemplos de códigos de DECLAN:

Códigos	Descrição 01
11100	001 006
21100	002 008

Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO)

O sistema usa a tabela UDC de Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO) para determinar como os dados serão gravados no relatório FICHA 24 - Saídas e Débitos criados pelo programa Resumos e Demonstrativos DIPI.

O valor no campo Códigos na tabela UDC é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). O valor no campo Descrição 01 é a Ficha (relatório) e o valor no campo Descrição 02 é o número da linha do relatório.

O sistema lê o valor no campo Código da Natureza da Operação na tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DO. Ele, então, determina o relatório e a linha onde imprimir os dados.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
511	24	01
517	24	02
688	24	05
711	24	07

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
712	24	08
799	24	10

Tipo de Fatura (76B/IT)

Utilize os códigos de Tipo de Fatura para especificar se uma transação foi concluída como uma transação em espécie ou de parcelamento. Estes valores são fixos:

Código	Descrição
1	Transações em Espécie
2	Transações de Parcelamento

Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS)

O sistema usa os códigos na tabela UDC Códigos Relativos a Energia e Petróleo para acumular valores em notas fiscais relacionados à energia e petróleo. O campo Códigos contém um código que é uma concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. O sistema usa estes códigos nos programas Guia de Operações Interestaduais – Entrada (R76B4009) e Guia de Operações Interestaduais – Saída (R76B4010).

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
11100	Transação de Compra
11101	Transação de Compra
51105	Transação de Venda
51108	Transação de Venda

Resumos e Demonstrativos (76B/RD)

Use estes códigos para agrupar valores tributários para o programa Resumos e Demonstrativos DIPI. No campo Código, insira a concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 1 para somar os valores tributários. Se for necessário somar os valores tributários usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 1, separando-os com espaços.

Esta tabela mostra exemplos de códigos de resumos e demonstrativos:

Código	Descrição 01
11100	101
12100	102
21100	103

Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD)

Use os códigos de demonstrativo para identificar débitos e créditos para os relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003). Por exemplo, você poderia definir esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
001	Entrada, Mercado Nacional
002	Entrada, Mercado Estrangeiro
003	Saída para Mercado Estrangeiro

Tipos de Impostos (76B/TI)

Use este código para especificar o tipo de informação de livro fiscal a ser processada pelo sistema quando você insere dados no programa de Revisão de Notas Fiscais de Entrada ou de Saída (P76B1001).

Referência Cruzada de CFOP – Sintegra (76B/TN)

Use estes códigos para associar uma combinação de natureza da operação/sufixo a um modelo de nota fiscal. O programa Geração de Arquivo Magnético de ICMS - Sintegra (Sistema Integrado e Informações) (R76B201) usa os códigos que você configura. Se a combinação natureza da operação/sufixo não constar na tabela de UDCs, o programa usará o valor 01.

O sistema calcula o código de situação tributária do ICMS utilizando o valor de um dígito do UDC de origem do item (76/IO) juntamente com o valor de dois dígitos calculado com base no critério de ICMS do item. O resultado é o Código de Situação Tributária do ICMS, que tem três dígitos.

O algoritmo de definição do código de situação tributária do ICMS usa o código de procedimento especial na tabela de UDCs Natureza da Operação (76/TN) para determinar o código de situação tributária do ICMS quando um item é não tributado ou seu imposto é diferido. O algoritmo então preenche o campo Situação Tributária (item de dados BST1) com um código de três dígitos.

O sistema usa o código de situação tributária do ICMS para contabilizar o ICMS diferido nos livros fiscais.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
11199	22	Nota fiscal de telecomunicações
51199	07	Frete da NF
99999	01	NF Comum

Códigos de Estado (00/S)

Defina os Códigos de Estado (00/S) para que o sistema associe um código de dois dígitos a um estado. Quando você utiliza os programas Impressão de GIA (R76B131) e Envio de GIA (R76B132) para criar o arquivo simples a ser enviado para a geração de relatórios tributários de ICMS, a tabela de UDCs de Códigos de Estado também tem que incluir um código de procedimento especial para que o sistema possa fornecer um caractere numérico para o estado.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos de estado para o Brasil:

Códigos	Descrição 01	Código de Procedimento Especial
AM	Amazonas	04
RJ	Rio de Janeiro	22
SP	São Paulo	26

GIA - Regimes Tributários (76B/G1)

Associe regimes tributários a companhias incluídas em perfis para a geração de relatórios de ICMS. Configure os valores da tabela de UDCs GIA - Regimes Tributários (76B/G1) para especificar como uma companhia é tributada. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
01	RPA – Dispensado
02	RES – Regime por Estimativa

Tipo de GIA (76B/G2)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de GIA (76B/G2) para especificar se a GIA é uma submissão de substituição. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
01	Normal
02	Substitutiva

GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3)

Configure esta tabela de UDCs com os códigos de natureza da operação que você usa para os setores de petróleo e energia. O sistema utiliza estes códigos no processamento dos valores de substituição de ICMS para as transações que envolvem petróleo e energia. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
1111	Compra no Estado

Tipos de Ocorrência (76B/G4)

Utilize a tabela de UDCs GIA – Tipo de Ocorrência (76B/G4) para especificar se a transação é apurada por substituição tributária. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
0	Operações Próprias
1	Substituição Tributária

Tipos de Registro de GIA (76B/G6)

A GIA eletrônica tem que ser enviada de acordo com o layout exigido pelo governo que contém tipos específicos de registro. Os dados de cada tipo de registro são enviados para o governo em um arquivo simples. Os tipos de registro para a GIA eletrônica são:

Tipo de Registro	Descrição
01	Registro Mestre
05	Cabeçalho do Documento Fiscal
10	Detalhes de CFOP
14	Detalhes Interestaduais
18	ZFM/ALC (Zona Franca de Manaus/Área de Livre Comércio)
20	Ocorrências
25	Inscrições Estaduais
26	Identificação Tributária Substituta
27	Identificação Tributária Substituída
30	DIPAM-B
31	Registro de Exportação

Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil

Configure os UDCs para definir os impostos que serão aplicados aos itens e serviços, a taxa dos impostos e outras informações exigidas pelo sistema.

Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA)

Estes valores em H00/TA são válidos apenas para localizações do Brasil. Esses valores representam a natureza de uma entidade de cadastro geral e são fixos na tabela de UDCs H00/TA.

- 1: Pessoa Física
- 2: Pessoa Jurídica
- 3: Pessoas Física e Jurídica

Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY)

Você deve configurar a tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) com os nomes de ajuste de preço e código de procedimento especial correspondente ao nome de ajuste de preço que o sistema Demarcação Avançada de Preços do EnterpriseOne da JD Edwards. O calculador de impostos usa estes nomes de ajuste para determinar os códigos de categoria a serem utilizados. Na lista a seguir, o primeiro nome é o UDC e o segundo é o código de procedimento especial.

Observação: Os nomes dos códigos de procedimento especial são idênticos aos nomes encontrados na tabela de UDCs 76/CN, mas o sistema os utiliza para outro fim.

Esta tabela relaciona e descreve os códigos:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
CLIENTE	Porcentagem de desconto para um cliente.	PTRADE
REGRAS	Porcentagem de desconto a pagar de acordo com as regras de demarcação avançada de preços.	PRULES
LOSEASON	Porcentagem de desconto em baixa temporada.	PRULES
REPASSE	Porcentagem de desconto no ICMS.	PREPAS
ZONAFRC	Porcentagem de desconto em zona franca ou de livre comércio.	PZONE

Os nomes dos ajustes de preço estão localizados na tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY). Após configurar um novo ajuste, o nome do código de procedimento especial precisa ser incluído manualmente. Por exemplo, para que o programa de cálculo de impostos localize o desconto de repasse (REPASSE), você precisa inserir o valor *PREPAS* na coluna Procedimento Especial da tabela de UDCs 40/TY.

Códigos de Contribuinte (76/CC)

No Brasil, as regras tributárias aplicadas dependem do tipo de contribuinte. Para identificar os tipos de contribuintes no sistema, você deve usar os códigos na tabela de UDCs 76/CC. Os códigos a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
1	Contribuinte
2	Consumidor
3	Contribuinte e Consumidor

Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)

Você pode configurar os códigos de cadastro geral e categoria do item para uso em cálculos tributários brasileiros. A localização brasileira reserva 7 códigos de categoria no sistema Cadastro Geral do EnterpriseOne da JD Edwards e nas tabelas de itens. Para evitar conflitos com os códigos de categoria já utilizados, o sistema aloca dinamicamente os códigos de categoria necessários.

A localização brasileira exige a configuração de 7 códigos de categoria. Na tabela de UDCs 76/CN, cada código de categoria tem um nome fixo, utilizado pelo programa para estabelecer o relacionamento com os códigos de categoria variáveis nas tabelas.

Configure UDCs para:

- Códigos de categoria do Cadastro Geral
- Códigos de categoria de natureza do item e de filiais/fábricas de itens
- Códigos de categoria usados para armazenar informações específicas do Brasil

Estes códigos de categoria na tabela de UDCs 76/CN são fixos na localização brasileira:

Código Definido pelo Usuário	Descrição
MARKUP - AC30 (Cadastro Geral)	<p>Indicador de Nível de Substituição de ICMS do Cadastro Geral</p> <p>Configure este código para indicar o nível de ajuste de substituição de ICMS de um cliente ou fornecedor.</p> <p><i>N</i>: Não incluir ajuste</p> <p><i>Y</i>: Imprimir ajuste de zona franca</p>
NATUR - SRP6 (Item/Filial)	<p>Indicador de Natureza do Item</p> <p>Configure este código para associar o código de categoria de item selecionado para representar a natureza do item no sistema de localização do Brasil.</p> <p><i>1</i>: Produtos manufaturados (Brasil)</p> <p><i>2</i>: Produtos comprados (Brasil)</p>
AZONE - SRP8 (Item/Filial)	<p>Indicador de Desconto de Zona Franca</p> <p>Configure este código para indicar se o desconto de zona franca é aplicável a um item.</p> <p><i>*</i>: Ajuste Padrão (Brasil)</p> <p><i>///</i>: Supermercado (BR)</p>

Códigos Tributários (76/CT)

Configure códigos tributários para identificar os impostos que se aplicam às suas necessidades. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
(Em branco)	Não estocado
01	Pagamento de ICMS e IPI
02	Pagamento de ICMS, isenção de IPI
03	Isenção de ICMS, pagamento de IPI
04	Isenção de ICMS e IPI

Esses códigos devem corresponder aos códigos na tabela F7617B.

Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)

Você precisa configurar a tabela de UDCs 76/GL para a contabilização de impostos brasileiros. Ao definir o UDC Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil, preencha o campo Códigos inserindo os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido por quatro caracteres que representam a classe contábil do item ou serviço no nível da agência ou fábrica.

Esta tabela mostra os exemplos de códigos de referência cruzada contábil que usar código de classe contábil IN30:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
DIFIN30	DF30	Diferencial de ICMS
DIF***	DF30	Diferencial de ICMS - Valor predeterminado
ICMIN30	IC30	Valor de ICMS
ICRIN30	IM30	ICMS Recuperável
IPIIN30	IP30	Valor de IPI
IPRIN30	IR30	IPI Recuperável
REPIN30	RE30	Repasse de ICMS
SBRIN30	SB30	Substituição de ICMS Recuperável
SUBIN30	ST30	Valor de Substituição de ICMS
TDCIN30	TD30	Desconto Comercial
EXP****	EX30	Despesas Predeterminadas
FRT****	FR30	Frete Predeterminado
SEG****	SE30	Seguro Predeterminado
ICM****	IC30	ICMS Predeterminado
IPI****	IP30	IPI Predeterminado
SUB****	ST30	Valor Predeterminado de Substituição de ICMS
ICR****	IM30	ICMS Recuperável Predeterminado
IPR****	IR30	IPI Recuperável Predeterminado
REP****	RE30	Repasse de ICMS Predeterminado
SBR****	SB30	Substituição de ICMS Predeterminado
TDC****	TD30	Desconto Comercial Predeterminado

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
PISGL30	PI30	PIS/PASEP
COFGL30	CO30	COFINS
PIS	PI99	PIS Predeterminado
COF****	CO99	COFINS Predeterminado

Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)

Para créditos de PIS/PASEP e COFINS, configure códigos na tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) para criar uma referência cruzada entre as contas de contrapartida e as classes contábeis de fornecedores, companhias fiscais e códigos de imposto em vez de configurar uma referência cruzada entre a conta de contrapartida e a classe contábil de um item ou serviço.

Ao configurar o UDC Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil para créditos PIS/PASEP e COFINS:

- Preencha o campo Códigos inserindo os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido pelos quatro caracteres que representam o código de categoria contábil associado à combinação de transação/companhia tipo/conta de AAI.

Observação: Para créditos de PIS/PASEP, insira o PIS dos primeiros três caracteres do código COF par os primeiros três caracteres dos créditos de COFINS.

Os primeiros três caracteres dos códigos devem ser preenchidos como:

Imposto, Custo ou Desconto	Código
COFINS	COF
Diferencial do ICMS	DIF***
Despesas	EXP
Frete	FRT
ICMS	ICM
ICMS Recuperável	ICR
IPI	IPI
IPI Recuperável	IPR
PIS/PASEP	PIS
Repasse de ICMS	REP
Substituição de ICMS Recuperável	SBR
Seguro	SEG

Imposto, Custo ou Desconto	Código
Substituição de ICMS	SUB
Desconto Comercial	TDC

- Crie códigos para AAIs predeterminadas que apontam para uma conta predeterminada específica. O sistema primeiramente pesquisa um código com uma classe contábil específica nos quatro últimos caracteres (por exemplo, COFGL30, onde GL30 é a classe contábil do fornecedor). Se não existir um código específico que inclua a classe contábil do item, então o sistema localizará o código padrão (por exemplo, COF****).
- Preencha o campo Descrição 01 com o código de categoria contábil associado à conta de contrapartida da AAI do sistema de Distribuição do EnterpriseOne da JD Edwards para o qual o sistema enviará a transação.

Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II)

Os códigos de valor fiscal do ICMS indicam se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas para uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável. Os códigos de valor fiscal do ICMS para transações tributáveis têm 1 no campo Procedimento Especial.

Esta tabela mostra os códigos de valor fiscal do ICMS fixos para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
1	Tributável	1
2	Isento ou Não Tributável	0
3	Outros	.

Origem do Item (76/IO)

Este código indica a origem do item. Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para o Brasil:

Códigos	Descrição 01
0	Mercadorias Nacionais
1	Mercadorias Estrangeiras - Importadas
2	Mercadorias Estrangeiras - Compra Local

Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP)

Os códigos de valor fiscal do IPI indicam se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas para uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável. Os códigos de valor fiscal do IPI para transações tributáveis têm 1 no campo Procedimento Especial.

Esta tabela mostra os códigos de valor fiscal do IPI fixos para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
1	Tributável

Códigos	Descrição 01
2	Isento ou Não Tributável
3	Outros

Estados com IPI sobre Importação (76/SI)

Configure os UDCs para identificar quais estados brasileiros não adicionar IPI à base de ICMS de produtos importados. Os UDCs consistem em uma abreviatura de dois caracteres do estado no campo Código e o nome completo do estado no campo Descrição 01.

Taxa de Substituição - ICMS (76/SM)

Configure estes UDCs para identificar os itens aos quais a substituição de ICMS é aplicável. Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
N	Não
Y	Usar Preço de Lista
Z	Usar Preço Líquido

Consolidação de Impostos (76/ST)

Os códigos da tabela Consolidação de Impostos (76/ST) representam o tipo de pagamento de imposto aplicado a um item. Estes valores são fixos.

Esta tabela exibe os códigos da tabela de UDCs Consolidação de Impostos:

Códigos	Descrição 01
00	Pagamento de Imposto Integral
10	Pagamento de ICMS e ICMS Substituto
20	Base de Cálculo Reduzida
30	Isento/Não Tributado para ICMS/Pagamento de ICMS Substituto
40	Isento
41	Não Tributado
50	Suspenso
51	Diferido
70	Base de cálculo reduzida e ICMS cobrado por substituição tributária
90	Outros

Natureza da Operação (76/TN)

O algoritmo de definição do código de situação tributária do ICMS usa o código de procedimento especial na tabela de UDCs Natureza da Operação (76/TN) para determinar o código de situação tributária do ICMS quando um item não é tributado ou seu imposto é diferido. O algoritmo então preenche o campo Situação Tributária (item de dados BST1) com um código de três dígitos. Você precisa configurar um código de procedimento especial com valor 10 para itens não tributados e 01 para aqueles cujo imposto é diferido.

Códigos de Valor Fiscal – ICMS (76B/CV)

Utilize estes códigos para especificar como o ICMS é aplicado a um item. O sistema EnterpriseOne da JD Edwards fornece esses códigos nesta tabela:

Códigos	Descrição 01
.	Valor predeterminado
1	Tributável
2	Isento ou não tributável
3	Outros
4	Redução de ICMS (Tributável/Isento)
5	Redução de ICMS (Tributável/Isento)

Códigos de Valor Fiscal – IPI (76B/CW)

Utilize estes códigos para especificar como o IPI é aplicado a um item. O sistema EnterpriseOne da JD Edwards fornece esses códigos nesta tabela:

Códigos	Descrição 01
.	Valor predeterminado
1	Tributável
2	Não tributável
3	Outros
4	Redução de IPI (Tributável/Isento)
5	Redução de IPI (Tributável/Outros)

Códigos de Serviço (76B/IS)

Configure códigos para o Imposto sobre Serviços (ISS). Você precisa configurar códigos para cada tipo de serviço em cada cidade de origem de serviços registrada em uma nota fiscal.

Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil

Antes de utilizar o sistema de Compras do EnterpriseOne da JD Edwards, configure estes UDCs.

Cálculo do Custo Médio (40/AV)

Configure estes UDCs com os programas que o sistema executa para processar impostos durante o processamento da ordem de compra.

Estes UDCs vinculam o software base do sistema Compras do EnterpriseOne de JD Edwards à localização do Brasil. Adicione estes códigos à tabela de UDCs:

Código	Descrição 01	Descrição 02
N76B9003	Fechamento da nota fiscal	Y

Códigos de Categoria do Item 06 (41/06)

O EnterpriseOne da JD Edwards fornece valores de códigos fixos que o sistema usa para indicar se um item é manufaturado ou comprado. O sistema usa esses valores para determinar a natureza da operação do item.

Categorias de Contabilização (41/9)

Configure UDCs para descrever as classes contábeis das AAIs de distribuição. A tabela de UDCs Categorias de Contabilização (41/9) define as contas do razão geral onde os valores monetários das transações de estoque de um item são armazenados.

Exemplos de códigos do Brasil são:

Códigos	Descrição 01
DF30	Diferencial de ICMS
IC30	ICMS/IN30
IM30	ICMS Recuperável/IN30
IP30	IPI/IN30
IR30	IPI Recuperável/IN30
RE30	Repasse/IN30
SB30	Substituição Recuperável/IN30
ST30	Substituição de ICMS/IN30
TD30	Desconto Comercial/IN30

Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)

O EnterpriseOne da JD Edwards fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa o valor NATUR no sistema de Compras do JD Edwards EnterpriseOne.

Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)

Configure a tabela de UDCs 76/GL para a contabilização de impostos brasileiros. O sistema de localização do Brasil usa as AAIs 4220 e 4240 do sistema de Gerenciamento de Pedidos de Vendas e as AAIs 4385 e 4390 do sistema Compras para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros. O sistema usa os quatro campos-chave a seguir para associar estas AAIs a uma conta:

- Companhia
- AAI
- Tipo de documento
- Código de classe contábil

Ao configurar a tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos Contábeis, preencha os campos desta maneira:

- Preencha o campo Códigos usando os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido pelos quatro caracteres que representam a classe contábil do item ou serviço no nível da agência/fábrica.

Os primeiros três caracteres dos códigos devem ser preenchidos conforme ilustrado na tabela:

Imposto, Custo ou Desconto	Código
Diferencial de ICMS	DIF
Despesas	EXP
Frete	FRT
ICMS	ICM
ICMS Recuperável	ICR
IPI	IPI
IPI Recuperável	IPR
Repasse de ICMS	REP
Substituição de ICMS Recuperável	SBR
Seguro	SEG
Substituição de ICMS	SUB
Desconto Comercial	TDC

- Crie códigos para AAIs predeterminadas que apontam para uma conta predeterminada específica.

O sistema pesquisa primeiramente um código com uma classe contábil específica nos quatro últimos campos (por exemplo, EXPIN30, onde IN30 é a classe contábil do item). Se não existir um código específico incluindo a classe contábil do item, o sistema localizará o código predeterminado (por exemplo, EXP****).

- Preencha o campo Descrição 01 com a conta de contrapartida do sistema de Distribuição do EnterpriseOne da JD Edwards para o qual o sistema envia a transação.

Origem da Nota Fiscal (76/NF)

O software EnterpriseOne da JD Edwards fornece valores de códigos fixos que identificam diferentes notas fiscais no sistema.

Configuração de UDCs para a Geração de Relatórios de Impostos IN86 e IN89

Configure os UDCs descritos nesta seção antes de processar a geração de relatórios de impostos IN86 ou IN89.

Tipos de Documento – Todos os Documentos (00/DT)

Configure os tipos de documento de forma que você possa identificar, agrupar e processar transações semelhantes.

Além dos tipos de documento de código fixo utilizados no software EnterpriseOne da JD Edwards, você pode configurar tipos de documentos com base em suas necessidades específicas. Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento, mostrados nesta tabela, do Brasil:

Códigos	Descrição 01
NF	Nota Fiscal de Compra
NI	Nota Fiscal de Item Não Estocado
NS	Nota Fiscal de Venda
NR	Nota Fiscal de Devolução pelo Fornecedor

Configure os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil para determinar o tipo de operação e para criar uma referência cruzada entre os tipos de documento de dois caracteres utilizados pelo software da JD Edwards e os tipos de documento brasileiros de três caracteres. O sistema utiliza o tipo de operação e a referência cruzada no processamento de registros para a geração de relatórios tributários IN86 e IN89.

Configure os códigos de procedimento especial com quatro caracteres. O sistema utiliza o primeiro caractere para determinar o tipo de operação da transação e utiliza o segundo, terceiro e quarto caracteres para determinar o tipo de documento específico do Brasil. Por exemplo, você pode configurar um tipo de documento e códigos de procedimento especial conforme mostrado nesta tabela:

Códigos	Descrição 01	Código de Procedimento Especial
NF	Nota Fiscal de Compra	CDUP

Para processamento de imposto IN89, você deve atribuir os caracteres 2, 3 e 4 a um tipo de documento que aparece na tabela de UDCs Tipo de Documento - INSS Brasil (76B/DT).

Observação: Ao atribuir um código para Nota Promissória, insira *NP* para os caracteres 2 e 3 e deixe o caractere 4 em branco.

Esta tabela descreve os valores que o sistema usa ao processar os registros para a geração de relatórios IN86 e IN89 se você não configurar os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil:

Código	Descrição
Tipo de Operação	<p>O sistema atribui os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • C para vouchers do contas a pagar e faturas do contas a receber • P para pagamentos do contas a pagar • R para recebimentos do contas a receber
Tipo de Documento de INSS	<p>O sistema atribui os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A segunda, terceira e quarta posições do código de procedimento especial do Tipo de Documento Nota Fiscal (00/DT). • Se a segunda, terceira e quarta posições do código de procedimento especial estiverem em branco, o sistema atribuirá o tipo de documento nota fiscal.

Importante! O sistema não valida os caracteres que você insere no campo Código de Procedimento Especial. Para confirmar a exatidão dos dados para a geração de relatórios tributários IN86 e IN89, você tem que se certificar de que os quatro caracteres são válidos e estão na ordem correta.

Códigos IN68 (76/IN)

Configure os códigos a serem usados para validação dos registros nos arquivos de trabalho de IN68 de acordo com a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Quando você executa qualquer um dos programas de geração de arquivos de trabalho de IN68, o sistema só grava o código apropriado na Tabela de Códigos – IN68 se este constar da lista de UDCs 76/IN.

Uso da Compra (76/PU)

Configure os códigos de uso de compra para identificar como o item sendo comprado será usado ou, em algumas ocorrências, para especificar o tipo de transação. O uso da compra do item determina se os impostos serão recuperáveis. Por exemplo, você pode configurar códigos para identificar os itens comprados da seguinte forma:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Procedimento Especial
(Em branco)	(Em branco)		0000
AF	Ativos Fixos		0100
CON	Compra para Consumo Interno		0000
EMB	Produtos para Empacotamento		1101
IN1	Individual - Retenção e Agregação	INSR/INSA	0000
IN2	Individual - Apenas Retenção	INSR/	0000

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Procedimento Especial
RAW	Matéria-Prima	INSR/INSA	0101
RES	Compra para Revenda		1102
SVC	Serviços	INSR/INSA	0000

Observação: Estes códigos são definidos pelo usuário, exceto *CON* e *AF*. Esses dois códigos são fixos no sistema.

O sistema utiliza os caracteres no campo Código de Procedimento Especial para determinar se os impostos sobre o item comprado são recuperáveis. Utilize a posição 1 para o IPI e a posição 2 para o ICMS. A posição 3 está reservada para uso futuro. Nas posições 1, 2 a 3, insira *1* para indicar se o imposto for recuperável e *0* (zero) se ele não for recuperável.

O sistema usa a posição 4 na tabela de UDCs (76/PU) para itens comprados para manufatura ou revenda. A quarta posição determina o código de natureza da operação para as empresas às quais a substituição de ICMS se aplica. Insira *1* na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para manufatura. Insira *2* na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para revenda.

Situação de Cancelamento (76B/CS)

Utilize a tabela de UDCs Situação de Cancelamento (76B/CS) para especificar se uma transação foi cancelada. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
N	Não cancelado
S	Cancelado

Material de Embalagem (76B/EM)

Configure códigos para identificar os materiais de embalagem listados nas notas fiscais. Por exemplo, você poderia definir esses códigos conforme indicado na tabela:

Código	Descrição
BX	Caixa
PAP	Papel
PAL	Paleta

Modo de Frete (76B/FM)

Utilize a tabela de UDCs Modo de Frete (76B/FM) para especificar o método de frete. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
CIF	Custo, Seguro e Frente
FOB	Livre a Bordo

Status do Estoque (76B/IV)

Utilize a tabela de UDCs Status do Estoque (76B/IV) para especificar a propriedade e local do estoque. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
(Em branco)	Estoque mantido pela companhia
1	Estoque mantido pela companhia
2	Estoque mantido por terceiros
3	Estoque de terceiros mantido pela companhia

Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1)

Configure estes códigos para mensagens a serem impressas nos livros fiscais e nos relatórios IN68. Quando você insere esses códigos em certas opções de processamento de livros fiscais e relatórios IN68, o sistema imprime uma mensagem associada ao código no relatório ou livro fiscal.

Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD)

Utilize o Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD) para especificar o modelo de nota fiscal usado para a transação. Por exemplo, você pode configurar os seguintes valores:

Código	Descrição
01	Nota Fiscal comum
07	Nota Fiscal de transporte
08	Nota de Frete - Rodoviário
09	Nota de Frete - Aquático
10	Nota de Frete - Aéreo
11	Nota de Frete - Ferroviário
21	Nota Fiscal de Serviço de Comunicação
22	Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação

Movimentação de Mercadorias (76B/MM)

Use a tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM) para especificar quando a mercadoria é movimentação de um local para outro. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
N	Não
S	Sim

Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND)

Utilize a tabela de UDCs Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND) para especificar se a transação foi concluída usando uma nota fiscal. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
I	Documento Interno
F	Documento Fiscal

Itens Finais (76B/PA)

Configure estes códigos para identificar o tipo de item final enviado. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
M	Fabricados
S	Estoque

Materia-Prima (76B/SC)

Configure estes códigos para representar os tipos de matéria-prima utilizados. Por exemplo, você poderia configurar esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
PAP	Polpa de Papel
GLY	Glicerina
CS	Sulfato de Cobre

Tipo de Documento de Controle de Armazenagem (76B/SD)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de Documento de Controle de Armazenagem (76B/SD) para especificar o tipo de operação. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
NF	Nota fiscal
OS	Ordem de Serviço
REQ	Requisição

Movimentação de Mercadorias (76B/MM)

Use a tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM) para especificar quando a mercadoria é movimentação de um local para outro. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
N	Não
S	Sim

Itens Finais (76B/PA)

Configure estes códigos para identificar o tipo de item final enviado. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
M	Fabricados
S	Estoque

Materia-Prima (76B/SC)

Configure estes códigos para representar os tipos de matéria-prima utilizados. Por exemplo, você poderia configurar esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
PAP	Polpa de Papel
GLY	Glicerina
CS	Sulfato de Cobre

Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD) para especificar o tipo de operação. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
NF	Nota fiscal
OS	Ordem de Serviço
REQ	Requisição

Tipo de Volume (76B/VT)

Use a tabela de UDCs Tipo de Volume (76B/VT) para especificar o tipo de contêiner para itens a granel. Por exemplo, você poderia configurar esses valores conforme indicado na tabela:

Código	Descrição 01
BAR	Barril
TAN	Tanque
PAC	Embalagem

Código 30 de Geração de Relatórios da Unidade de Negócios (00/01 - 00/30)

O programa Geração de Arquivo Magnético do ICMS - Sintegra (R76B201) e Filtro para Registros de Estoque - IN86 (R76B100B) exigem que você configure um código de categoria de agência/fábrica com valores para armazenar informações de status. Por exemplo, você poderia configurar a tabela de UDCs 00/30 como o Código 30 de Geração de Unidade de Negócios.

A opção de processamento Código de Categoria de Filial/Fábrica (Unidade de Negócios) utiliza o Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios para determinar como processar os registros de estoque.

Esta tabela mostra os valores válidos do Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios:

Código	Descrição
Em branco	Produto/Propriedade da Companhia
1	Produto/Propriedade da Companhia
2	Produto no Fornecedor/Propriedade da Companhia
3	Produto na Companhia/Propriedade do Fornecedor

Depois de configurar um código de categoria com os valores de Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios, você deve associar um valor da tabela de UDCs à unidade de negócios para a qual os dados IN86, IN89 ou ICMS foram reportados.

Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil

Configure estas AAIs para as transações brasileiras:

- Configure as AAIs do sistema de Distribuição do EnterpriseOne da JD Edwards para contabilizar impostos brasileiros.

Por exemplo, o sistema usa a AAI 4385 para débitos e AAI 4390 para créditos para o Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

- Para contabilizar os cálculos de ICMS, substituição de ICMS e IPI, configure as AAIs 4210, 4220 4240, 4285, 4290, 4310, 4385 e 4390.
- Para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros, configure as AAIs 4220 e 4240 no sistema de Gerenciamento de Pedidos de Venda da JD Edwards e configure os AAIs 4385 e 4390 no sistema de Compras do EnterpriseOne.

- Para transações de venda, o sistema usa a AAI 4220 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4240 para gerar um crédito para a conta quando você atualize o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS.
- Para transações de compra, o sistema usa a AAI 4385 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4390 para gerar um crédito para a conta quando você atualiza o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS.
- Para contabilizar os impostos ao fechar uma nota fiscal, configure o AAI Ajustes de Custos e Despesas (4385) e o AAI Ajustes de Custos e Passivo (4390).

Configuração de Próximos Números para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos próximos números do Brasil e descreve como:

- Configurar próximos números de notas fiscais.
- Configurar próximos números de GIAs eletrônicas.
- Configurar próximos números para livros fiscais

Conceitos Básicos sobre Próximos Números para o Brasil

Você deve configurar os próximos números para notas fiscais, GIAs eletrônicas e livros fiscais para processar corretamente as informações de vendas para o Brasil.

Próximos Números para Notas Fiscais

Configure próximos números temporários de notas fiscais. Esses números são atribuídos a você pelo governo. O sistema usa os próximos números temporários ao executar o programa Gerar Nota Fiscal (R76558B). Após analisar os números temporários das notas fiscais e fazer as correções necessárias, execute o programa Imprimir Nota Fiscal (R76560B) para gerar a nota fiscal que acompanha as mercadorias e serviços. O programa Imprimir Nota Fiscal imprime um próximo número na nota fiscal a partir do bloco de números de nota fiscal atribuídos a uma companhia pelo governo.

Próximos Números para GIAs Eletrônicas

Configure os próximos números das GIAs eletrônicas preenchendo a décima posição de próximo número. O sistema utiliza os próximos números como parte do campo String-Chave (item de dados GISTR) na execução do programa Extração da GIA (R76B130) ou quando você cria uma nova GIA manualmente.

Próximos Números para Livros Fiscais

Cada tipo de livro fiscal gerado precisa ser numerado sequencialmente e não pode conter mais de 500 páginas. Use o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B) para especificar o número do livro, o número da primeira página e o número máximo de páginas em cada livro.

Próximos Números para Remessa

Remessa é o processo de envio para contas a receber no qual você envia as informações de conta do cliente a um banco por meio eletrônico ou internet para fins de cobrança. Após o banco receber as informações e conta do cliente, o banco envia um documento de cobrança ao cliente chamado boleto. O boleto indica que o valor é devido a você. O cliente usa o boleto para determinar o valor que deve ser enviado a você.

Você deve configurar os próximos números no sistema 76 para remessa de forma que cada transação enviada ao banco seja identificada exclusivamente.

Telas Usadas para Configurar Próximos Números para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Próximo Número de Nota Fiscal	W7600BE	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números - Nota Fiscal Na tela Acesso a Próximos Números de Notas Fiscais, clique em Incluir.	Configurar os próximos números para números de nota fiscal, os quais são atribuídos ao governo.
Configuração de Próximos Números por Sistema	W0002C	Acesso Rápido, nn Na tela Acesso a Próximos Números, selecione o sistema 76B.	Configurar próximos números de GIAs eletrônicas.
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BB	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números - Livros Fiscais Clique em Adicionar na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.	Especificar o número do livro, o número da página inicial e o número máximo de páginas para livros fiscais.

Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais.

Próximos Números - Notas Fiscais - Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais

OK Cancelar Ferramentas (T)

Companhia Fiscal ★
07600
Brazilian Company

Tipo de Doc. da N.F.
ND
Devol. Nota Fiscal - Destinat.

Série da Nota Fiscal ★
1

Próximo N° da Nota Fiscal
4

N° Linhas de Detalhe por Página
25

Tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais

Companhia Fiscal

Insira o nome da companhia na qual configurar os próximos números de notas fiscais.

Tipo de Doc. da N.F. (tipo de documento de nota fiscal)

Insira o valor da tabela de UDCs 00/DT que identifica a origem e finalidade de uma transação. O prefixo de documentos de pedido de venda é S.

Série da Nota Fiscal (série da Nota Fiscal)

Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da nota fiscal identifica uma nota fiscal. Esse campo é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma nota fiscal específica.

Próximo N° da Nota Fiscal	Insira o número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. Esse número consiste do próximo número da nota fiscal e da série da nota fiscal.
N° Linhas de Detalhe por Página	Insira o número máximo de linhas que podem ser impressas na seção de detalhes da nota fiscal.

Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas

Acesse a tela Configuração de Próximos Números por Sistema.

Próximo Número	Para a décima posição (seqüência de GIA) sob a coluna Uso, insira um próximo número no campo Próximo Número correspondente. O sistema utiliza os próximos números como parte do campo String-Chave (item de dados GISTR) quando você cria uma GIA manualmente ou na execução do programa Extração da GIA (R76B130).
Dig Verif Utiliz	Não marque esta caixa de seleção para GIAs eletrônicas.

Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais

Acesse a tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais.

Próximos Números - Livros Fiscais - Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais		
OK	Cancelar	Ferramentas (T)
Companhia	07600	Brazilian Company
Tipo de Relat.	DG	Diário de Transações
Próximo Número	1	
N° da Próxima Pág.	1,00	
Número Máximo de Páginas	25,00	
Data Impr.		

Tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais

Tipo de Relat.	Insira um código da tabela Códigos de Livros Fiscais (76/FB) que identifique o tipo de livro fiscal.
Próximo Número	Insira o próximo número que o sistema usa para atribuir números automaticamente. Os próximos números podem ser usados por muitos tipos de documento; eles incluem números de voucher, número de fatura, número do lançamento, números de funcionários, números de cadastro etc. Você deve utilizar os próximos número predefinidos a menos que uma programação personalizada seja desenvolvida.
N° da Próxima Pág.	Insira o número da página que segue o termo de abertura. O sistema insere automaticamente o termo de abertura inicial na página um.

Número Máximo de Páginas	Insira o número máximo de páginas no livro fiscal. Os regulamentos do governo brasileiro limitam o tamanho do livro fiscal em 500 páginas.
Data Impr.	Analise a data em que o livro fiscal foi impresso. Esse valor é atribuído pelo sistema.

Configuração das Opções de Processamento Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)

Estas opções de processamento definem se o sistema valida os números de CNPJ e CPF, permite duplicações e se exibe mensagens de erro ou de aviso para esses números. Você também pode especificar se o sistema valida a inscrição estadual nos registros do cadastro geral.

Edições

- 1. Erro ou Aviso de CNPJ**

Especifique se o sistema exibe um aviso ou uma mensagem de erro quando um número de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) duplicado ou incorreto é inserido. Os valores são:

Em Branco: Exibe uma mensagem de aviso.

I: Exibe uma mensagem de erro.
- 2. Erro ou Aviso de CPF**

Especifique se o sistema exibe uma mensagem de erro ou aviso quando um número de CPF duplicado ou incorreto for inserido. Os valores são:

Em Branco: Exibe uma mensagem de aviso.

I: Exibe uma mensagem de erro.
- 3. Número de CNPJ Duplicado**

Especifique se o sistema permite números duplicados de CNPJ. Os valores são:

Em Branco: Não permite números duplicados de CNPJ.

I: Permite números duplicados de CNPJ.
- 4. Erro ou Aviso de CNPJ Duplicado**

Especifique se o sistema verifica números de CNPJ duplicados ou incorretos. Se a opção de processamento Números de CNPJ Duplicados possuir um valor em branco, o sistema não permitirá números de CNPJ duplicados. Os valores são:

Em Branco: O sistema gera um erro para números de CNPJ duplicados.

I: O sistema permite números duplicados de CNPJ.
- 5. Números de CPF Duplicados**

Especifique se o sistema permite números duplicados de CPF. Os valores são:

Em Branco: Permite números duplicados de CPF (Cadastro de Pessoas Físicas).

I: Não permite números duplicados de CPF.
- 6. Erro ou Aviso de CPF Duplicado**

Especifique se o sistema verifica números de CPF duplicados ou incorretos. Se a opção de processamento Números de CPF Duplicados possuir um valor em branco, o sistema não permitirá números de CNPJ duplicados. Os valores são:

Em Branco: O sistema gera um erro para números de CPF duplicados.

I:

7. Números de Inscrição Estadual Duplicados

O sistema não permite números de CPF duplicados.

Especifique se o sistema permite números duplicados de Inscrição Estadual. Os valores são:

Em Branco: O sistema não permite números duplicados de Inscrição Estadual.

1: O sistema permite números duplicados de Inscrição Estadual.

8. Erro ou Aviso de Inscrição Estadual Duplicada

Especifique se o sistema exibe um erro ou mensagem de aviso ao inserir um ID Inscrição Estadual duplicado. Os valores são:

Em Branco: O sistema exibe uma mensagem de erro quando um ID Inscrição Estadual duplicado for inserido.

1: O sistema exibe uma mensagem de aviso quando um ID Inscrição Estadual duplicado for inserido. Essa opção de processamento será aplicada quando você inserir Em Branco para a opção Números de Inscrição Estadual Duplicados.

Configurando Versões Correspondentes de Programas do Brasil

Algumas funcionalidades específicas de país exigem que você crie versões do mesmo nome para programas específicos de país e um programa de software base. Por exemplo, para que o sistema acesse as opções de processamento para um programa de voucher específico de país, você poderia configurar uma versão com nome XYZ para o programa específico e uma versão XYZ do programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411).

Configure versões correspondentes desses programas:

Programa Brasileiro	Programa de Software Base
Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)	Entrada de Pedido de Venda (P4210) e Consulta ao Razão de Vendas (P42025). Observação: Há versões ZJDE7003 e ZJDE7004 do programa Entrada de Pedido de Venda no software base para processar devoluções de vendas e compras. Configure as versões ZJDE7003 e ZJDE7004 dos programas Consulta do Razão de Vendas e Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
Informações Adicionais de Pedidos de Compra – Brasil (P4310BR) Observação: Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compra – Brasil.	Entrada de Pedidos de Compras (P4310)
Informações Adicionais de Pedidos de Compra – Brasil (P4210BR) Observação: Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Venda – Brasil.	Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)

Programa Brasileiro	Programa de Software Base
Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Notas Fiscais (R76558B)	N/D
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)	Revisão do Cadastro Geral (P01012)
Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470)	Criação de Grupos de Pagamento (R04570)
Recebimentos de Notas Fiscais - Brasil (P4312BR)	Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312)

Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos termos de abertura e fechamento e descreve como adicionar termos de abertura e encerramento para livros fiscais.

Conceitos Básicos de Termos de Abertura e Encerramento

Antes de gravar qualquer livro fiscal, você precisa incluir os termos de abertura e de encerramento do livro na primeira e na última página, respectivamente.

O termo de abertura do livro deve incluir as seguintes informações:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas
- Empresa à qual o livro pertence
- Endereço da empresa
- Número atribuído ao livro pela Junta Comercial e a data em que este número foi atribuído
- Número do CNPJ

Estes exemplos de termos de abertura e encerramento foram extraídos de Departamento Fiscal Modelo (Ribeiro, Wanderlei Ban, São Paulo: Informações Objetivas Publicações Jurídicas Ltda., 1994, pp.1-2 na seção IV-Dos Livros Fiscais). O modelo a seguir é um termo de abertura:

Termo de Abertura

Este livro que servirá como Diário Geral, nº 3, contém 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda., sita à Rua São Joaquim, 33, na cidade de Cruz Torta – SP, registrada na Junta Comercial sob o nº 456378957, na seção 23.12.66, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o nº 56.678.978/0001-90 e na Fazenda Estadual sob o nº 122.345.234.111.

O termo de encerramento contém:

- Objetivo do livro
- Número do livro

- Número de páginas
- Nome da companhia

O modelo a seguir é um termo de encerramento:

Termo de Encerramento

O presente livro serviu como Diário Geral, nº 3, com 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda.

Os termos de abertura e encerramento devem conter a data e a assinatura do proprietário e do contador da empresa.

Use as variáveis a seguir se desejar que o sistema utilize valores predeterminados nos termos de abertura e de encerramento:

- ##### (seis caracteres #) - para usar o valor predeterminado do número do livro quando você executa o relatório Diário de Transações
- @@@@@@ (seis caracteres @) - para incluir o número de páginas no termo de encerramento
- \$\$\$\$\$\$ (seis caracteres \$) - para incluir a data de emissão ou a data atual no termo de encerramento

Insira os termos de abertura e encerramento na tela Objeto de Mídia.

Tela Utilizada para Configurar os Termos de Abertura e Encerramento

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Livros Fiscais - Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BA	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números - Livros Fiscais Selecione um registro, clique em Termo de Abertura ou Termo de Encerramento e, então, selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha.	Adicionar um termo de abertura ou de encerramento.

Adição de um Termo de Abertura ou de Encerramento

Acesse a tela Livros Fiscais - Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.

1. Clique em Localizar para visualizar os registros disponíveis e, então, selecione um registro.
2. Para adicionar um termo de abertura ou encerramento ao livro fiscal, selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha.
3. Em Livros Fiscais - Termo de Abertura ou Livros Fiscais - Termo de Encerramento, clique em OK.
4. No Visualizador de Objeto de Mídia, clique em Texto, insira o termo de abertura ou encerramento e, então, clique em Salvar.

Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das referências cruzadas de códigos de natureza da operação e descreve como configurar uma referência cruzada.

Conceitos Básicos de Referências Cruzadas de Códigos de Natureza da Operação

O EnterpriseOne da JD Edwards usa três dígitos para códigos de natureza da transação. Alguns estados brasileiros requerem um código de cinco dígitos. Você pode usar o programa Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação (P76B2001) para criar uma referência cruzada entre os códigos de três dígitos do software da JD Edwards e os códigos de 5 dígitos necessários para o Brasil. Estas referências cruzadas são configuradas por companhia.

Telas Utilizadas para Configurar uma Referência Cruzada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Referência Cruzadas de CFOP	W76B2001A	Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação	Acessar as telas para configurar referências cruzadas.
Referências Cruzadas de CFOP	W76B2001B	Clique em Adicionar em Acesso a Referências Cruzadas de CFOP.	Adicionar uma referência cruzada entre um código de natureza da operação de três dígitos e um de cinco dígitos.

Configuração de Referências Cruzadas de CFOP

Acesse a tela Referências Cruzadas de CFOP.

The screenshot displays the configuration window for cross-referencing CFOP codes. The title is 'Config. de Referência Cruzada de Natureza da Operação - Referências Cruzadas de CFOP'. The interface includes standard window controls (OK, Cancelar, Ferramentas (T)) and a form with the following data:

Field	Value
Companhia	07600 Brazilian Company
CFOP Inicial	511 00
CFOP Final	00511
Data Vigência	07/07/2005

Tela Referências Cruzadas de CFOP

CFOP Inicial

Insira o código de três caracteres que identifica o tipo de transação para fins tributários. Para inserir valores para o código de natureza da operação, use esta

convenção: X.YY onde X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo, como a transação de venda. Os valores de X são:

- 1: Entrada, dentro do estado.
- 2: Entrada, outros estados.
- 3: Entrada, importação.
- 5: Saída, dentro do estado.
- 6: Saída, outros estados.
- 7: Saída, exportação.

Exemplos de códigos de natureza da transação:

511: Venda dentro do estado

611: Venda fora do estado

Sufixo

Preencha este campo de 2 caracteres em conjunto com o código de natureza da operação para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo, o sufixo poderia indicar que um certo tipo de transação representa uma alteração de estoque ou se uma transação está qualificada para um certo tipo de imposto.

Os valores devem incluir:

- 01: Bônus
- 02: Demonstração
- 03: Amostra
- 04: Devolução de mercadoria
- 05: Não atendido
- 06: Doação

Exemplos de códigos de natureza da transação com sufixos:

511 01: Venda dentro do estado, bônus

511 05: Venda dentro do estado, não atendido

CFOP Final

Use esse código de três caracteres para indicar diferentes tipos de transação para fins tributários. Para inserir valores para o código de natureza da operação, use esta convenção: X.YY onde X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo, como a transação de venda.

Os valores de X são:

- 1: Entrada, dentro do estado.
- 2: Entrada, outros estados.
- 3: Entrada, importação.
- 5: Saída, dentro do estado.
- 6: Saída, outros estados.
- 7: Saída, exportação.

Exemplos de códigos de natureza da operação (valores de YY) incluem:

511: Venda dentro do estado

611: Venda fora do estado

Data Vigência

Insira a data na qual o embarque de uma linha de pedido específica foi confirmado.

Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica para o Brasil e descreve como configurá-las.

Conceitos Básicos de Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

A legislação brasileira exige que cada unidade de negócios (filial/fábrica) que pertence a uma companhia fiscal possua um número de identificação tributária diferente. Para fins de geração de relatórios, o governo exige que as empresas atribuam a cada unidade de negócios uma única companhia fiscal.

Para associar as unidades de negócios a uma companhia fiscal e impedir que a mesma unidade seja atribuída a mais de uma companhia, você pode configurar referências cruzadas entre a companhia fiscal e as filiais/fábricas. Você precisa configurar uma referência cruzada para cada filial/fábrica. Poderá ser necessário repetir as etapas várias vezes, se você tiver mais de uma referência cruzada.

Tela Utilizada para Configurar Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica	W7606BE	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Companhia Fiscal e Filial/Fábrica Na tela Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica, clique em Incluir.	Configurar referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica para o Brasil.

Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

Acesse a tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica.

Tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica

Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos formatos de pagamento para o Brasil e descreve como configurar as opções de processamento para:

- Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô (R04572CB1)
- Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB).
- Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque - Brasil (R04572DB1)
- Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto (R04572RB)

Conceitos Básicos de Formatos de Pagamento para o Brasil

O software EnterpriseOne da JD Edwards fornece esses formatos de pagamento para o Brasil:

Formato	Descrição
R04572CB1	Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô - Brasil
R04572DB	Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô
R04572DB1	Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque - Brasil
R04572RB	Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto - Brasil

Adicionalmente, você pode configurar formatos de pagamento no programa Formatador Dinâmico (P76B474).

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô (R04572CB1)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Conversão

Programa de Conversão Insira / para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

Pagamento

Mensagem Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha Especifique o tamanho da primeira linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo 98.

Tamanho da Segunda Linha Especifique o tamanho da segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo 98.

Converter Decimais Insira / para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Nº do Cheque Insira / para imprimir o número do cheque.

Companhia Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no borderô.

Data Insira / para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Conversão

Programa de Conversão Insira / para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

Pagamento

Mensagem Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha Especifique o tamanho da primeira linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo 98.

Tamanho da Segunda Linha Especifique o tamanho da segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo 98.

Converter Decimais Insira / para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Nº do Cheque	Insira 1 para imprimir o número do cheque.
Companhia	Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no borderô.
Data	Insira 1 para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque (R04572DB1)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Endereço

Formato do Endereço (Futuro)	Esta opção de processamento não é utilizada.
-------------------------------------	--

Conversão

Programa de Conversão	Insira 1 para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.
------------------------------	---

Conversão

Tamanho da Primeira Linha e Tamanho da Segunda Linha	Insira o tamanho da primeira ou segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo 98.
Converter Decimais	Insira 1 para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Pagamento

Nome da Companhia	Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no pagamento.
Nome do Beneficiário e Endereço do Beneficiário	Insira 1 para imprimir o nome do beneficiário ou o endereço do beneficiário no cheque.
Pedido de Compras	Insira 1 para imprimir o número do pedido de compras no canhoto em vez do número de fatura do fornecedor.

Imprimir

Tipo de Cheque	Insira 1 para imprimir um cheque padrão. Insira 2 para imprimir o cheque sem um canhoto ou anexo.
Nº do Cheque	Insira 1 para imprimir o número do cheque.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto (R04572RB)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Conversão

Programa de Conversão

Insira */* para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

Pagamento

Mensagem

Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha e Tamanho da Segunda Linha

Insira o tamanho da primeira ou segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo 98.

Converter Decimais

Insira */* para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Companhia

Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no borderô.

Data

Insira */* para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

CAPÍTULO 5

(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor

Este capítulo apresenta uma visão geral da configuração do processamento de retenções por fornecedor para o Brasil e descreve como:

- Configurar códigos de uso de compras para as contribuições do Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).
- Configurar códigos de retenção de impostos.
- Configurar programação de imposto de renda de pessoa física.
- Configurar datas de pagamento de impostos.

Conceitos Básicos da Configuração da Retenção por Fornecedor para o Brasil

Para que os sistemas da JD Edwards EnterpriseOne possam calcular a retenção de impostos brasileiros por fornecedor, você precisa configurar tabelas, UDCs, AAI's e outras informações necessárias para estes cálculos.

É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos:

Imposto	Explicação
IR (Imposto de Renda)	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas.
ISS (Imposto sobre Serviços)	Imposto municipal cobrado por serviços prestados.
INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)	Contribuição para a previdência social. Alguns tipos de serviço estão sujeitos ao INSS. O valor do imposto é incluído no valor do serviço prestado.
FUNRURAL (Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural)	Imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.
PIS/PASEP	Uma contribuição obrigatória aplicada como porcentagem sobre faturamentos mensais. O PIS é uma contribuição feita a programas sociais brasileiros por companhias e organizações privadas. O PASEP é uma contribuição feita a programas sociais brasileiros por entidades governamentais ou públicas.

Imposto	Explicação
COFINS	Uma contribuição obrigatória aplicada como porcentagem sobre faturamentos mensais de mercadorias ou serviços.
CSLL	Um imposto aplicado sobre lucros líquidos.

O sistema calcula o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL quando um pagamento automático ou manual é gerado. O sistema grava as informações fiscais na tabela F0411 e na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) após a atualização dos pagamentos.

Os impostos de INSS, ISS e FUNRURAL são calculados após a inclusão dos vouchers e antes dos pagamentos serem efetuados. O sistema calcula os impostos tanto nos vouchers contabilizados quanto nos não contabilizados.

Para configurar o sistema para o cálculo de imposto de renda e contribuição ao INSS é necessário:

- Configurar os seguintes códigos definidos pelo usuário (UDC):
 - Tipo de Documento (00/DT).
 - Uso da Compra (76/PU).
 - Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP).
 - Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP).
 - Tipo de Documento de Contribuição ao INSS - Brasil (76B/DT).
 - Código do INSS (76B/IN).
 - Códigos de Receita (76B/IR).
 - Código de Serviço (76B/IS).
 - Explicação de Pagamentos (76B/OB).
 - Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR).
 - Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX).
 - Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).
 - Tipos de Documentos Não Afetados pela Retenção (76B/UW).
- Configurar códigos tributários para IR, INSS, PIS, COFINS, CSLL e FUNRURAL, conforme necessário.
- Configurar as faixas salariais, as porcentagens de fundos a serem retidas e o valor de dedução de imposto de renda de pessoa física e jurídica.
- Configurar códigos de uso de compras para contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Configurar faixas de data, regras de datas de vencimento e condições de pagamento no módulo Condições de Pagamento Avançadas no sistema Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.
- Preencher os campos apropriados de cada fornecedor cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular na guia Informações Fiscais na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).
- Para INSS, inserir o Código Brasileiro de Operações (CBO) do fornecedor no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).

- Preencher os campos abaixo no programa Cadastro de Itens para cada item para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor:
 - Retenção de IR
 - Redução de IR
- Preencher os campos abaixo no programa Cadastro de Filiais/Fábricas para cada item cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular:
 - Retenção de IR
 - Redução de IR
- Para INSS, inserir os valores de contribuição de INSS retidos por outros no programa Impostos de Serviços Pagos Externamente (P76B0403).

Configuração de Códigos Tributários de Retenção

Esta seção apresenta uma visão geral da configuração de códigos tributários de retenção, relaciona um pré-requisito e descreve como configurar os códigos tributários de retenção.

Conceitos Básicos da Configuração de Códigos Tributários de Retenção

O aplicativo Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) permite que você defina códigos tributários para que o sistema calcule a retenção de impostos em notas fiscais. Por exemplo: você pode configurar códigos para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS, CSLL, INSS e etc.

Para imposto de renda e de previdência para fornecedores, configure códigos para todos os impostos retidos ou agregados para todos os fornecedores. Você pode configurar mais de um código para cada tipo de imposto relacionado a um fornecedor. Por exemplo, você precisa configurar códigos de INSS para cada tipo de serviço prestado por um fornecedor.

Retenção de Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Ao adquirir bens e serviços para os quais a retenção de impostos é aplicável, o sistema calcula o PIS/PASEP, COFINS e CSLL ao executar o aplicativo Cálculo de ISS, INSS e FUNRURAL. Tanto a contribuição ao PIS/PASEP quanto a contribuição ao COFINS são calculadas para cada item de linha na nota fiscal.

As contribuições ao CSLL são calculadas com base no valor líquido da nota fiscal. O sistema armazena dados sobre as contribuições na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411).

Retenção de INSS

Configure um código tributário para retenção de INSS e um código diferente para agregação de INSS.

Pré-requisito

Verifique se os códigos tributários para a retenção de impostos estão configurados na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos Tributários do Contas a Pagar (76B/TR).

Tela Usada para a Configuração das Códigos Tributários

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Informações Fiscais	W76B0401A	Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), Verificação de Códigos Tributários do C/P. Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Informações Fiscais.	Configurar códigos de retenção de impostos.

Configuração de Códigos Tributários de Retenção

Acesse a tela Revisão de Informações Tributárias.

Verificação de Códigos Tributários do C/P - Revisão de Informações Tributárias

Acesso a Informações Tributárias **Revisão de Informações Tributárias**

OK Cancelar Voltar Avançar Ferramentas (T)

Inf. Tributárias-Brasil * COF08 Descrição * Brazil COFINS Tax - 8%

Tipo de Imposto * 06 Observações

Selecionar Guia: 6-COFINS

Alíquota 8,000

Contrapartida Contábil CO30

Retenção/Aggregação/Crédito C

Nº Cadastro Geral-Benefic. Altern.

Cód. Receita 0000 *Predeterminado*

Condições Pgto. *Net 30 Days*

Tela Revisão de Informações Tributárias

Inf. Tributárias-Brasil

Insira até oito caracteres para descrever o imposto.

Tipo de Imposto

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos de Impostos do Contas a Pagar (76B/TR) para especificar o tipo de imposto de renda do Brasil. Os valores válidos são:

01: IRRF

02: ISS

03: INSS

	04: FUNRURAL
	05: PIS
	06: COFINS
	07: CSLL
Taxa de Retenção/Agregação	Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.
Retenção/Agregação/Crédito	Insira <i>R</i> se o código de imposto for de retenção. Insira <i>A</i> se o código de imposto for de agregação. Insira <i>C</i> se o código de imposto for de crédito PIS/PASEP ou COFINS.
Redução de IR	Insira a porcentagem de redução da base de cálculo de impostos para uma pessoa física.
Código do IR	Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Código da Receita (76B/IR) para especificar o tipo de imposto de renda.
Número do Cadastro - Beneficiário Alternativo	Insira o número do cadastro do beneficiário alternativo, como uma autoridade fiscal, por exemplo.
Número de Dependentes	Insira um código da tabela de códigos definidos pelo usuário Redução por Número de Dependentes - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP) para identificar uma redução do imposto a ser recolhido com base no número de dependentes.
Aposentado	Insira um código da tabela de códigos definidos pelo usuário Aposentado - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP) para indicar a redução no imposto a ser recolhido para aposentados.
Tabela Progressiva	Marque esta caixa de seleção para utilizar a tabela progressiva no cálculo de impostos. Utilize o aplicativo Tabela Progressiva de Imposto de Renda de Pessoa Física (P76B0402) para definir a tabela progressiva de impostos.
Código de ISS	Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos de Serviços (76B/IS) para especificar o tipo de serviço em uma cidade.
Código de INSS	Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Código de INSS (76B/IN) para especificar o tipo de imposto de previdência social.
Cooperativa	Selecione esta opção para indicar que a pessoa jurídica é uma cooperativa.

Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Esta seção apresenta uma visão geral da configuração de códigos de uso da compra para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, além de descrever como configurar códigos de uso da compra.

Conceitos Básicos dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

O aplicativo Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003) é utilizado para criar associações entre códigos de uso da compra existentes na tabela de códigos definidos pelo usuário Uso da Compra (76/PU) e códigos tributários existentes na tabela F76B0401.

Ao executar o programa Cálculo de ISS, INSS e FUNRURAL (R76B4310), o sistema acessa as associações entre os códigos de uso da compra e códigos tributários que podem ser configuradas na seção Informações de Retenção do programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil. O sistema utiliza as associações para determinar se calculará as taxas de retenção do PIS/PASEP e COFINS. Depois, o sistema faz a leitura da tabela F76B0401 para determinar a taxa de impostos aplicável a um item ou serviço.

Tela Usada para Configurar Códigos de Uso da Compra dos Impostos de Retenção do PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra	W76B003B	Configuração de Localização - Brasil (G76B41B), Configuração de Impostos de Uso da Compra Clique no botão Incluir da tela Acesso à Configuração de Impostos de Uso da Compra.	Configurar códigos de uso da compra. O sistema ativa o campo Aplicar xx somente quando o campo correspondente for preenchido. Você deve selecionar esta opção antes do sistema calcular a retenção com base no código que você inseriu no campo do tipo de imposto. Por exemplo: você somente poderá selecionar Aplicar PIS quando tiver preenchido o campo PIS.

Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Retenção dos Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Acesse a tela Revisão da Configuração dos Impostos de Uso da Compra.

Observação: Utilize somente os campos na seção Retenção da tela Revisão da Configuração de Impostos do Uso da Compra para a retenção dos impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL. Utilize a seção Informações Tributárias para os créditos de PIS/PASEP e COFINS.

Configuração de Impostos Sobre Uso em Compras - Revisão de Configuração de Impostos Sobre Uso da Compra

OK Cancelar Ferramentas (T)

Uso da Compr... PIS PIS - Individual

Informações sobre Impostos

PIS	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Aplicar PIS
COFINS	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Aplicar COFINS
ISS	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Aplicar ISS

Informações sobre Retenções

PIS	P10 PIS - Individual	<input type="checkbox"/> Aplicar PIS
COFINS	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Aplicar COFINS
CSLL	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Aplicar CSLL

Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra

Uso da Compra

Insira o código de uso da compra da tabela de códigos definidos pelo usuário 76/PU para o qual você criou uma associação com um código de imposto.

PIS, COFINS e CSLL

Insira o código da tabela F76B0401 para o qual você criou uma associação com um código de uso da compra.

Aplicar PIS, Aplicar COFINS e Aplicar CSLL

Selecione a opção para ativar o cálculo de impostos.

O sistema ativa a opção somente quando o campo correspondente for preenchido. Por exemplo: você somente poderá selecionar Aplicar PIS quando tiver preenchido o campo PIS.

Você deve selecionar a opção antes de o sistema calcular a retenção com base no código inserido no campo do tipo de imposto.

Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física

O sistema calcula o imposto de renda de pessoas físicas de acordo com as informações configuradas no programa Tabela Progressiva do Imposto de Renda (P76B0402). Ao configurar estas informações, você especifica a faixa de renda, a porcentagem dos fundos a serem retidos e o valor da dedução.

Esta seção descreve a configuração do programação do imposto de renda de pessoa física.

Telas Utilizadas para Configurar Programações de Imposto de Renda de Pessoa Física

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Tabelas Progressivas do Imposto de Renda	W76B0402A	Processamento de Impostos do Contas a Pagar - Brasil (G76B0414), Tabela Progressiva - Imposto de Renda de Pessoa Física	Localizar programações de imposto de renda. Excluir programações de imposto de renda.
Revisão de Tabela Progressiva de Imposto de Renda	W76B0402B	Clique no botão Incluir da tela Acesso a Tabelas Progressivas de Imposto de Renda.	Configurar uma programação de imposto de renda para uma pessoa física.

Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física

Acesse a tela Revisão de Tabela Progressiva do Imposto de Renda.

Registros 1 - 2				Customizar Grade
	Valor Inicial	Valor Final	Taxa de Retenção	Valor da Dedução
<input type="checkbox"/>	900,01	1.800,00	15,000	35
<input type="checkbox"/>				

Tela Revisão de Tabela Progressiva do Imposto de Renda

Valor Inicial	Insira o valor monetário inicial da faixa fiscal.
Valor Final	Insira o valor monetário final da faixa fiscal.
Taxa de Retenção	Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.
Valor de Dedução	Insira o valor da dedução.

Configuração das Datas de Vencimento de Impostos

Antes de utilizar o software da JD Edwards EnterpriseOne para calcular valores e datas de vencimento de impostos, você deve configurar o módulo Condições Avançadas de Pagamento no sistema do Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Os impostos de renda e a contribuição à previdência social são pagos em datas diferentes, por isso você deve configurar uma programação definindo a data de pagamento de cada imposto.

A tabela abaixo descreve as datas de pagamento dos impostos:

Imposto	Data de Vencimento
IR	<p>Para pessoas físicas, a data de vencimento é o terceiro dia útil da semana subsequente ao pagamento da nota fiscal. Para pessoas jurídicas, é o terceiro dia útil da semana subsequente à data contábil da nota fiscal.</p> <p>Por exemplo, se você pagar uma fatura a uma pessoa jurídica na segunda-feira, o pagamento do imposto vencerá 9 dias após esta data. O sistema usa as condições de pagamento e a tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE) para calcular a data de vencimento.</p>
PIS/PASEP COFINS CSLL	<p>As datas de vencimento para retenções para a primeira quinzena de um mês e para retenções para a segunda quinzena do mês, são no quinto dia útil da semana subsequente ao final do período de pagamento. Se esse quinto dia útil for feriado, o pagamento do imposto vencerá no quarto dia útil da mesma semana, ou seja, um dia antes.</p> <p>Por exemplo: se o dia 15 do mês for uma segunda-feira, o pagamento dos impostos da primeira quinzena vencerá no dia 26, ou seja, a sexta-feira da semana subsequente.</p>
ISS	<p>A data de vencimento é o sétimo dia útil do mês subsequente ao mês em que a nota fiscal é inserida no sistema. Se o sétimo dia não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.</p>
INSS	<p>A data de vencimento é o segundo dia útil do mês subsequente à data em que a nota fiscal é inserida no sistema. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.</p>
FUNRURAL	<p>A data de vencimento é o dia 02 do mês subsequente ao mês em que a nota fiscal é inserida no sistema. Se o dia 02 não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.</p>

Ao configurar o sistema para o cálculo de datas de vencimento, é necessário definir:

- Faixas de datas.

Associe as faixas de datas configuradas às regras de datas de vencimento.

- Regras de datas de vencimento.

As regras de datas de vencimento especificam como o sistema adiciona dias à data usada no cálculo da data de vencimento, se este cálculo deve se basear na data da fatura ou na data contábil e qual a regra de dias úteis a ser usada.

- Condições de pagamento.

As condições de pagamento especificam se o sistema usa essas regras para emitir o pagamento com base no valor líquido ou com base em um desconto. Os códigos das regras de datas de vencimento são associados a outras regras de pagamento quando você cria códigos para as condições de pagamento. O sistema utiliza os códigos de condições de pagamento das descrições na tabela de códigos definidos pelo usuário 76B/VE, a qual associa as condições de pagamento com as datas de faturamento.

- Referência Cruzada de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).

Configure esta tabela de códigos definidos pelo usuário para que ela trabalhe com impostos de renda.

Faixas de Datas para ISS, INSS e FUNRURAL

Configure faixas de datas para que o sistema possa calcular o vencimento dos impostos. As faixas de datas configuradas são associadas a regras de datas de vencimento.

O número de dias entre a data de processamento da nota fiscal e a data em que o imposto deve ser recolhido depende do número de dias no mês e se o dia do pagamento cai em um dia útil ou não. Por exemplo, se você processar uma nota fiscal em 25.02.05, o ISS deverá ser recolhido em 07.03.05, dez dias após o processamento. Se você processar a nota fiscal em 25.04.05, o ISS deverá ser recolhido na segunda-feira, 09.05.05, quatorze dias após o processamento. O imposto deve ser recolhido em 9 de maio, e não no dia 7 de maio, porque 7 de maio é um sábado. Ao configurar faixas de datas para o pagamentos de ISS, do INSS e do FUNRURAL, você define informações especificando quantos dias o sistema adiciona à data contábil no cálculo da data de vencimento do imposto.

Exemplo de Faixa de Datas para ISS

Suponha que você deseja configurar faixas de datas para faturas processadas em março de 2005. O primeiro dia do mês de março de 2005 é uma terça-feira.

O ISS deve ser recolhido no sétimo dia útil de cada mês; assim, o número de dias entre o processamento da nota fiscal e o pagamento do imposto é variável. Para cada data de processamento de fatura, você terá que contar o número de dias entre a data contábil e o dia 7 do mês subsequente à data contábil. Ao configurar as faixas de datas em um mês, você especifica a data em que o imposto deve ser recolhido no campo Dias Fixos, na tela Revisão de Faixa de Datas, e preenche os campos Dia Inicial e Dia Final. Preencha também o campo Dias a Adicionar com o número de dias entre a data contábil da nota fiscal e a data de vencimento.

A tabela abaixo inclui a entrada que você teria de efetuar para ISS para faturas processadas em março de 2005:

Do Dia	Até o Dia	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	1	37	7	0

Faixas de Datas para IR

Configure faixas de datas para que o sistema possa calcular o vencimento dos impostos. As faixas de datas configuradas são associadas a regras de datas de vencimento.

No caso do imposto de renda, especifique a faixa de datas para pagamentos que vencem em uma data específica. Por exemplo, o imposto de renda deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana. Ao configurar uma faixa de datas para impostos a serem recolhidos em 16.03.05, você especifica que as notas fiscais processadas entre o dia 6 e o dia 12 devem ter seu imposto de renda pago no dia 16.

Exemplo de Faixa de Datas para IR

Suponha que você deseja definir faixas de datas para faturas processadas em março de 2005. O primeiro dia do mês de março de 2005 é uma terça-feira. O imposto de renda deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana, por isso, o imposto de renda das faturas processadas em março deve ser recolhido nos dias 9, 16, 23 ou 30 do mês. Todas as faturas processadas na primeira semana de março (da terça-feira, dia 01, ao sábado, dia 05) têm seu imposto de renda com vencimento no terceiro dia útil da próxima semana, 09 de março. Todas as faturas processadas na segunda semana de março (do domingo, dia 06, ao sábado, dia 12) têm seu imposto de renda com vencimento no terceiro dia útil da semana subsequente, ou seja, 16 de março. Ao definir as faixas para essas semanas, especifique a data de vencimento dos impostos no campo Dias Fixos na tela Revisão da Faixa de Datas e insira o primeiro dia da semana no campo Do Dia e o último dia da semana no campo Até o Dia.

Faturas processadas durante a última semana de março de 2005 possuem imposto de renda com vencimento no terceiro dia útil de abril que ocorrer primeiro, ou seja, dia 06 de abril. Ao configurar a faixa de datas para essa semana, especifique que o imposto vence no sexto dia do mês subsequente especificando que o sistema adicione um mês à data de vencimento especificada no campo Dias Fixos.

A tabela abaixo apresenta a entrada que você teria de efetuar para ISS para faturas processadas em março de 2005:

Dia Inicial	Dia Final	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	5	0	9	0
6	12	0	16	0
13	19	0	23	0
20	26	0	30	0
27	31	0	6	1

Regras de Datas de Vencimento para Imposto de Renda

Configure regras de datas de vencimento para cada mês que começa em um dia diferente da semana ou que tem um número de dias diferente. Por exemplo: fevereiro e março de 2005 começam em uma terça-feira, mas você deve definir uma regra de data de vencimento diferente para fevereiro e para março porque esses meses possuem números de dias diferentes entre si.

A regra de datas de vencimento possui um código de quatro dígitos. Para facilitar a identificação do código, você pode configurar regras de acordo com um certo padrão. É possível, por exemplo, configurar códigos para o ano 2005 de acordo com a programação a seguir:

Identificação do Imposto	Mês, dia, dia da semana	Dia da semana	Código da Regra de Data de Vencimento
R = Imposto de renda	Jan = 31, começa em um sábado	Domingo = 1	R731 = código do IR em janeiro
	Fev = 28, começa em uma terça-feira	Segunda = 2	R328 = código do IR em fevereiro
	Mar = 31, começa em uma terça-feira	Terça = 3	R331 = código do IR em março
	Abril = 30, começa em uma sexta-feira	e assim por diante	R630 = código do IR em abril

Cálculo da Data de Vencimento para as Retenções de PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Crie uma condição de pagamento especificamente para a retenção de PIS/COFINS e CSLL. Associe a condição de pagamento à regra de data de vencimento para a qual existe um calendário no módulo Condições Avançadas de Pagamento. Indique as datas de pagamento como dias úteis e especifique todas as outras datas como feriados.

Para contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, especifique a faixa de datas para pagamentos tributários que vencem no dia específico da semana. Por exemplo: o imposto de renda deve ser recolhido no quinto dia útil da semana, salvo se esse dia for feriado. Ao definir uma faixa de datas para impostos processados na primeira quinzena, especifique o quinto dia útil da semana subsequente como a data de vencimento para o pagamento.

Condições de Pagamento

Ao configurar as condições de pagamento, você cria um código associando as regras de datas de vencimento às porcentagens de desconto. O sistema usa os códigos que você cria para o cálculo do vencimento do imposto. O sistema também usa o código da condição de pagamento na tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE). Após configurar as condições de pagamento, você pode especificar as condições de pagamento usada por cada fornecedor no Cadastro de Fornecedores (F0401).

CAPÍTULO 6

(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas

Este capítulo fornece uma visão geral das transações bancárias eletrônicas e códigos definidos pelo usuário para essas transações e descreve como:

- Configurar os juros de mora.
- Configurar layouts bancários usando o Formatador Dinâmico.

Conceitos Básicos de Transações Bancárias Eletrônicas

Normalmente, as empresas no Brasil usam bancos para facilitar a transferência eletrônica de pagamentos e recebimentos entre fornecedores e clientes. Para pagamentos a fornecedores, você envia eletronicamente os dados ao banco na forma de um arquivo simples. Você pode enviar o arquivo pela Internet, por fita magnética ou outro tipo de mídia eletrônica. O banco processa e retorna dados que descrevem as transações processadas.

No caso de recebimentos, os bancos recebem fundos dos seus clientes como forma de pagamento pelas mercadorias e serviços adquiridos. Você pode criar um arquivo simples com informações dos clientes e enviá-lo ao banco. O banco processa essas informações e cobra o valor devido dos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que envia à sua empresa as informações da transação.

Como os bancos no Brasil não usam um formato padrão de arquivo para transmissão de dados, o EnterpriseOne da J.D. Edwards fornece o aplicativo Formatador Dinâmico, que permite a criação dos layouts bancários desejados. Os procedimentos contidos na seção Transações Bancárias Eletrônicas deste manual descrevem como utilizar o aplicativo Formatador Dinâmico. Ao utilizar o aplicativo, você especifica o layout bancário usado por seu sistema para processar arquivos simples de entrada e de saída.

Utilize os layouts bancários configurados no aplicativo Formatador Dinâmico para trabalhar com recebimentos automáticos de entrada e saída.

Configuração do Juros de Mora

Você precisa configurar uma versão do programa Registros de Taxas/Mensagens Genéricas (P00191) com o Código de Sistema 76, Tipo de Registro JM. O UDC 76/JM é um código fixo da função de negócios que cria o registro de arquivo de tag do Brasil no Contas a Receber.

Esta é o juros de mora usado pelos bancos brasileiros para pagamentos em atraso e calculada com base em um mês de 30 dias.

Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico

Esta seção fornece uma visão geral dos layouts bancários e atributos de layout bancário, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar o cadastro de layouts.
- Configurar tipos de transação e tipos de linhas.
- Configurar os layouts detalhados.
- Especificar layouts para tipos de transação.
- Especificar layouts para instrumentos de pagamento.
- Criar referências cruzadas de atributos.
- Criar próximos números de contas contábeis.

Conceitos Básicos de Layouts Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Crie os layouts bancários utilizando o programa Configuração de Layout do Formatador Dinâmico (P76B471). Os layouts bancários são usados para processar arquivos eletrônicos contendo pagamentos e recebimentos de entrada e de saída. Depois de criar um layout bancário, defina os tipos de registro a serem usados pelo layout para processamentos de entrada e de saída e, em seguida, defina os atributos e a posição dos atributos para cada tipo de registro de entrada e de saída.

Os bancos no Brasil frequentemente utilizam layouts diferentes para cada instrumento de pagamento. Você deve criar um layout bancário para cada instrumento de pagamento de cada banco com o qual trabalha.

Depois de criar os layouts, você precisa configurar as informações bancárias para as transações eletrônicas. Para configurar informações bancárias, execute estas ações nesta ordem:

1. Defina os layouts bancários que deseja usar para pagamentos e recebimentos automáticos.
2. Especifique o instrumento de pagamento para cada tipo de transação.
3. Crie uma referência cruzada de atributos que associa os valores de atributos do sistema do EnterpriseOne da JD Edwards aos valores usados pelo banco.
4. Configure os próximos números a serem usados pelo sistema na criação de arquivos simples.

Conceitos Básicos de Atributos de Layouts Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Antes de poder usar um layout bancário para enviar dados eletrônicos aos bancos, você precisa definir os atributos do layout criado. Os atributos definem dados específicos e o formato dos dados. Os atributos de layout que você pode usar estão definidos na tabela de UDCs Atributos de Formatador Dinâmico (76B/F1).

Os dois tipos de atributos são:

Atributo	Descrição
Sistema	Valores que começam com S. Esses valores são constantes. Por exemplo, <i>S0002</i> é o atributo para espaços em branco e <i>S0003</i> é o atributo para zeros. Você define o valor <i>S0001</i> ao especificar os detalhes de layout.
Aplicativo	Valores que começam com Z. Esses valores são definidos por cada transação. Por exemplo, o atributo <i>Z0009</i> é o Nome da Companhia. O valor de atributo <i>Z0009</i> muda de acordo com a companhia associada à transação.

O sistema obtém as informações de atributo de acordo com:

- O tipo do processo: entrada ou saída.
- O tipo de linha especificado na configuração do Cadastro de Layouts.

Utilize o programa Configuração do Layout do Formatador Dinâmico (P76B471) para criar um registro para cada combinação de transação e tipo de linha necessária para os layouts.

Por exemplo, você pode configurar as combinações de transação e tipo de linha a seguir para cada banco com o qual trabalha:

- Entrada/Cabeçalho
- Entrada/Detalhes
- Entrada/Rodapé
- Saída/Cabeçalho
- Saída/Detalhes de Cabeçalho
- Saída/Detalhes
- Saída/Rodapé
- Saída/Detalhes de Rodapé

Você precisa especificar o layout bancário a ser usado pelo sistema para cada tipo de transação de cada banco com o qual trabalha. Ao especificar o layout, você também identifica onde o sistema cria o arquivo de texto para transações de saída, onde armazena o arquivo para transações de entrada e onde o aplicativo deve procurar as informações de instrumentos de pagamento.

No caso de transações de entrada, o sistema pesquisa por informações sobre instrumentos de pagamento no tipo de registro que você especificar. Por exemplo, se você especificar o tipo de registro de cabeçalho, o sistema pesquisará as linhas do layout que contêm as informações de cabeçalho para identificar o instrumento de pagamento contido no arquivo simples.

No caso de alguns atributos, as informações obtidas pelo sistema também dependem do uso destes, se para processamento de recebimentos ou de pagamentos automáticos.

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho de Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de arquivo *I* (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0001	Código de Pessoa Física /Jurídica	F0101 – TAXC	O valor do campo Código de Pessoa Física/Jurídica na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código de Pessoa Física/Jurídica do Número de Cadastro Pai.
Z0002	Identificação Tributária da Companhia (CNPJ)	F0101 – TAX	Valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030.
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Valores dos atributos Z0003 e Z0005 estão separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006 estão separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0015	Endereço da Companhia – Rua	F0101 – ADD1	Valor do campo Endereço 1 na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.
Z0016	Endereço da Companhia – Número	Nenhuma	
Z0017	Endereço da Companhia – Complemento	Nenhuma	
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 - CTY1	O valor do campo Cidade na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a cidade do número de cadastro pai.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0019	CEP da Companhia – Sem Máscara	F0101 – ADDZ	<p>O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai.</p> <p>O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).</p>
Z0020	UF da Companhia	F0101 – ADDS	<p>O valor do campo Estado na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o estado do número de cadastro pai.</p>
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0057	CEP da Companhia – Com Máscara	F0101 – ADDZ	<p>O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o CEP do número de cadastro pai.</p> <p>O atributo usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).</p>
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo /contrato bancário definido na tabela Números de Arquivos de Contas do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de seqüência da tabela F04572 obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno no código de usuário do cliente.
Z0025	Número do Banco do Beneficiário	F04572 – BNST	Os primeiros três dígitos do campo Número de Banco /Agência na tabela F04572.
Z0026	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os números antes do separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0027	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F04572.
Z0028	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	O valor das números antes do separador do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0029	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Dígito de Controle na tabela F04572.
Z0030	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os valores dos atributos Z0026 e Z0028, separados por um hífen (-).
Z0031	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Os valores dos atributos Z0027 e Z0028, separados por um hífen (-).

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela F03B11.
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No processamento de pagamentos, o valor do campo Data Contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. • Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 – TAX	<p>Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0044	Código de Barras – Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 – BBRC	O sistema analisa o Código do Banco do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0045	Código de Barras – Código da Moeda	R76B0411 – BBRCD	Para o primeiro voucher na tabela F04573, extrai o código de moeda do campo Código de Barras da tabela F76B04BC.
Z0046	Código de Barras – Dígito de Controle	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código de moeda do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0047	Código de Barras – Valor do Pagamento	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o valor de pagamento do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0048	Código de Barras – Todos	R76B0411 – BBRCD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela F04573. Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela F76B04BC e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Data de Vencimento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento na tabela F03B11.
Z0050	Valor em Aberto	F04572 – PAAP + ADSA	A soma dos valores dos campos Valor de Pagamento e Valor de Desconto na tabela F04572.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto na tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto na tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 – ADSA	O valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572.
Z0054	Valor da Taxa	Zero	
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa + Taxa 2	Zero	
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 – TNST + CNBK	
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário na tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0062	Seqüência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a seqüência do número de pagamentos de um grupo de pagamentos na tabela F04572.
Z0064	Código de Barras – Campo Livre	R76B0411 – BBRCDD	O valor do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 3 (cabeçalho adicional):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0063	Seqüência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicializa o contador em zero.

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 4 (rodapé adicional):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0063	Seqüência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicia o contador em zero.

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de arquivo 1 (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de seqüência da tabela F04572 obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno no código de usuário do cliente.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Faixa	
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor do Pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de arquivo 3 (cabeçalho do adicional arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 5 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de arquivo 1 (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter informações de Auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo bancário definido na tabela F76B477 para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhe)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030.
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os valores dos atributos Z0003 e Z0005: são separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006 estão separados por um hífen (-).
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alpha na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. • Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 – TAX	<p>Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0049	Data de Vencimento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento da tabela F03B11.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção de processamento estiver definida como Banco 1, o valor será 000000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia 2, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. • Se o campo N° da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0068	Número do Documento	F7603B1 – BBDN	O valor no campo Número da Fatura na tabela F03B11.
Z0069	Data da Fatura	F03B11 – DIVJ	O valor no campo Data da Fatura da tabela F03B11.
Z0070	Código de Usuário do Cliente		
Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 – BSCB	<p>O valor deste atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção de banco estiver preenchida, o seu valor será usado. • Se esta opção não estiver preenchida, será usado o valor 01.
Z0073	Código de Instruções de Protesto		O valor no campo Código de Instruções de Protesto da tabela F7603B1.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0074	Instruções de Protesto		O valor no campo Dias de Instruções de Protesto na tabela F7603B1.
Z0075	Valor da Taxa Diária		O valor no campo Juros de Mora na tabela F7603B1.
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 – DDJ	O valor no campo Data de Vencimento com Desconto na tabela F03B11.
Z0077	Linha do Beneficiário 1	F0116 – ADD1	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 1 na tabela F0101 para o número do cadastro geral que aparece no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os últimos 3 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0080	Código de Mensagem		O valor no campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0081	Descrição da Mensagem		O valor no anexo de código da mensagem do campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0085	Desconto Disponível por Dia		O valor no campo Desconto Disponível/30 na tabela F03B11.
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto das opções de processamento R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamentos	F7603B1 – HDC	O valor na opção de Número de Carteira para as opções de processamento R76B03ZS.

Processamento de Recebimentos Automáticos, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter Informações de Auditoria	Data da criação do arquivo.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	Valor do campo Data Contábil, usado como data contábil de recebimento
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção de processamento estiver definida como Banco 1, o valor será 000000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia 2, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. • Se o Número da Duplicata estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.

Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	<p>Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no Grupo de Pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Banco	<p>O código de retorno usado no arquivo do banco. O valor neste campo é gravado no campo Recebimentos da tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1) quando o código de procedimento especial no UDC Tipo de Registro (76/RC) estiver configurado como 1. Você precisa criar uma referência cruzada bancária.</p>

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Recebimento	F04572 – PAAP	Para todos os bancos, exceto o 041 (Banrisul), o valor total recebido, incluindo o valor da taxa. No caso do Banrisul, o valor não inclui a taxa.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: <ul style="list-style-type: none"> • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0054	Valor da Taxa	Zero	<p>O valor da taxa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R - Formatador Dinâmico (R76B03ZR).</p> <p>Opção de processamento Criação de Fatura de Tarifa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Branco: O valor é ignorado. • 1: O sistema cria uma fatura RF no valor da taxa paga. • 2: O sistema cria uma fatura de RF com o valor calculado da taxa com base no valor de taxa por atraso na tabela F76B03B1. <p>Opção Processamento de Taxa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Branco: O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, aplica a diferença à fatura da taxa. • 1: O sistema aplica o recebimento à fatura da taxa e, em seguida, aplica a diferença à fatura original.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	<p>O valor dos atributos depende das opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a opção de processamento estiver definida como Banco 1, o valor será 000000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia 2, o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. • Se o campo N° da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0070	Código de Usuário do Cliente		<p>O identificador enviado no processamento de saída e retornado no processamento de entrada.</p> <p>Esse código é uma concatenação da Companhia do Documento + Tipo de Documento + Número do Documento, Sufixo/Item de Pagamento e Número do Cadastro da tabela Razão de Clientes (F03B11). Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o número da duplicata bancária.</p> <p>Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o N° da Duplicata Bancária.</p>

Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Pré-requisito

Configure as tabela de UDCs a seguir com os valores que deseja usar nos layouts:

- Códigos Bancários (76/BC)
- Formato da Data (00/DF)
- Separadores de Data (H98/DS)
- Formatos de Decimais (H98/DE)
- Indicador de Direção (00/DN)
- Tipos de Registro (00/RD)
- Tipo de Transação (00/TT)

Telas Usadas para Configurar Formatos Bancários

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico	W76B471A	<ul style="list-style-type: none"> • Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Configuração de Layout do Formatador Dinâmico. • Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Configuração de Layout do Formatador Dinâmico. 	Localizar os layouts bancários e selecionar um para configuração adicional.
Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico	W76B471B	Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, clique em Incluir.	Nomear o layout bancário e definir o comprimento do registro do layout.
Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico	W76B471C	Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, selecione um layout bancário e, então, selecione Detalhes no menu Linha.	Criar um registro para cada combinação de tipo de transação/linha necessária para o layout bancário.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico	W76B471D	Na tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, destaque a linha com a qual deseja trabalhar e, em seguida, selecione Detalhes no menu Linha.	Definir atributos para cada registro de tipo de transação ou de linha no layout bancário. Ao atribuir atributos, você especifica a linha do registro e a posição do atributo.
Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico	W76B474A	<ul style="list-style-type: none"> Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Informações Bancárias do Formatador Dinâmico. Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Informações Bancárias do Formatador Dinâmico. 	Localizar os layouts bancários vinculados aos tipos de transação e selecioná-los para configuração adicional.
Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico	W76B474B	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, clique em Incluir..	Especificar o layout bancário a ser usado pelo sistema para cada tipo de transação de cada banco com o qual trabalha. Ao especificar o layout, você também identifica onde o sistema criará o arquivo de texto para transações de saída, onde armazenará o arquivo para transações de entrada e onde o aplicativo deverá procurar as informações de instrumentos de pagamento.
Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento	W76B474C	No formulário Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, então, selecione Layouts de Instr. no menu Linha.	Associar layouts bancários com instrumentos de pagamento.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico	W76B474D	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, então, selecione Ref. Cruzada no menu Linha.	Os valores configurados para os atributos de layout na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1) podem não se aplicar a todos os bancos ou instrumentos de pagamento. Configure referências cruzadas entre os valores do EnterpriseOne da JD Edwards e os valores dos bancos para que o sistema converta os valores usados no sistema da JD Edwards no o valor exigido por cada banco nas transações de saída e converta os valores de cada banco nos valores do EnterpriseOne nas transações de entrada.
Acesso a Próximos Números de Contas Bancárias do Razão Geral	W76B474E	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, em seguida, selecione Próx. N°s Conta Banc. G/L no menu Linha.	Depois de criar os layouts bancários, use esta página para configurar os próximos números que o sistema deve usar quando você gerar o arquivo de texto.

Configuração do Cadastro de Layouts

Acesse o formulário Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico.

Layout

Insira um identificador exclusivo para o layout.

Tamanho do Registro

Insira o número de caracteres (não bytes) permitidos por registros. O sistema usará esse valor na criação de um arquivo virtual para um download de Computador Pessoal.

Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha

Acesse a tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico.

Configuração de Layout do Formatador Dinâmico - Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico

OK Excluir (D) Cancelar Linha (R) Ferramentas (T)

Layout Bradesco Layout Bradesco

Registros 1 - 2							Customizar Grade
	Ind. Dir.	Ind. Dir.	Nº da Sequência	Tipo Registro	Tipo de Registro	Linhas por Tipo	
<input checked="" type="radio"/>	1	Entrada	1	1	Cabeçalho	1	
<input type="radio"/>							

Tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico

Ind Dir (indicador de direção)

Insira a direção da transação a partir da tabela de UDCs Direção (00/DN). Os valores são:

1: Entrada

2: Saída

Número de Sequência

Insira a sequência na qual o tipo de registro aparecerá no layout.

Tipo de Registro

Insira o tipo de registro associado à linha. Configure os valores no UDC Tipo de Registro (00/RD). Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

1: Cabeçalho

2: Detalhes

3: Detalhes do Cabeçalho

4: Detalhes do Rodapé

7: Texto do Cabeçalho

8: Detalhes do Texto

9: Rodapé

Linhas por Tipo de Linha

Insira o número de linhas no layout que são um tipo de registro especificado para o número de sequência.

Configuração de Detalhes de Layout

Acesse a tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico.

Configuração de Layout do Formatador Dinâmico - Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico

OK Excluir (D) Cancelar Ferramentas (T)

Layout Layout Bradesco

Indicador Direção Entrada

Tipo Registro Cabeçalho

Registros 1 - 3								Customizar Grade
		Id da Linha	Pos. Inicial	Pos. Final	Atributo	Descr. do Atributo	Descrição Alfa	Valor Predet.
<input type="radio"/>		1	1	6	Z0003	Agência Bancária da Companh	Agência Bancária da Companhia	
<input checked="" type="radio"/>		1	7	17	Z0034	Data do Pagamento	Data do Pagamento	
<input type="radio"/>								

Tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico

ID Linha

Exibe o ID linha atribuído pelo sistema que identifica com exclusividade os registros na tabela.

O ID linha determina a ordem de impressão dos registro no canhoto ou listagem.

Posição Inicial (posição inicial do formatador dinâmico) e **Posição Final** (posição final do formatador dinâmico)

Insira as posições iniciais e finais nas quais os caracteres de um atributo aparecem na linha especificada do arquivo simples. Se o atributo não exigir todas as posições definidas pela diferença entre a Posição Inicial e a Posição Final, preencha o campo Preench. Alfa com o caractere que você deseja que ocupe as posições não obrigatórias.

Atributo

Insira o atributo definido na tabela de UDCs Formatador Dinâmico (76B/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a Posição Inicial e Posição Final.

Os valores começando com *S* são constantes. Os valores são:

S0001: Valor definido pelo usuário

S0002: Em branco

S0003: Zeros

Os valores definidos a cada transação de aplicação começam com *Z*. Esses valores são fixos, mas os dados associados ao valor mudam com base nos dados na tabela e os campos referenciados.

Descrição Alfa

Insira uma descrição dos itens de dados. Insira o texto em letras maiúsculas e minúsculas. O sistema usa esse nome para pesquisar itens de dados semelhantes. Para inserir uma descrição alfa, siga estas convenções:

- Datas: Inicie todos os campos de data com a palavra *Data*.
- Valores: Inicie todos os campos de valor com a palavra *Valor*.
- Unidades: Inicie todos os campos de unidade, quantidade e volume com a palavra *Unidades*.

	<ul style="list-style-type: none"> • Nome: Inicie todos os campos de descrição com 30 bytes com a palavra <i>Nome</i>. • Mensagem de solicitação: Inicie qualquer solicitação do tipo Sim/Não com a palavra <i>Solicitação</i>. • N° do Cadastro Geral: Inicie todos os cadastros (funcionário, cliente, proprietário) com a palavra <i>N° do Cadastro Geral</i>.
Valor predeterminado	O valor predeterminado opcional para essa solicitação (consulte Exibir [S/N/D]). Para usar o valor predeterminado, insira <i>*Em Branco</i> .
Tipo de Dados	<p>Insira o estilo ou classificação de dados, como numérico, alfabético e data. Não altere o tipo de item de dados se ele for usado em um aplicativo existente. Caso contrário, você deverá gerar a tabela novamente e analisar todas as funções de negócio que usam o item de dados. Os tipos de dados incluem:</p> <p><i>Caractere</i>: Uma única letra, sempre com tamanho um.</p> <p><i>Data</i>: Um data.</p> <p><i>N° Inteiro</i>: Um número inteiro.</p> <p><i>Caractere</i> (Blob): Um item que pode ser convertido de EBCDIC (código de oito caracteres geralmente utilizado por mainframes IBM) em ASCII (código de sete caracteres).</p> <p><i>Binário</i> (Blob): Um item que não pode ser convertido, aparece em código de máquina e é encontrado com um arquivo executável em Win.help.</p> <p><i>Binário</i>: Uma opção que representa duas escolhas. Geralmente é uma combinação dos dígitos 1 e 0 para representar ativado/desativado ou verdadeiro/falso.</p> <p><i>String</i>: Um item que tem sempre o mesmo tamanho ou comprimento.</p> <p><i>String Variável</i>: Um item de tamanho variável.</p> <p><i>Hora Universal</i>: Um item que permite que o processo de negócio compreenda diversos fusos horários.</p> <p><i>Identificador</i>: (ID) Um item usado na lógica do programa para controles. Um ID é usado para escrever um programa C e fazer referência a um software de terceiros que retorna um ponteiro. Uma API então salva o ponteiro que faz referência ao ID. O parâmetros que o sistema passa ao programa C é o ID.</p> <p><i>Numérico</i>: Um número inteiro longo.</p>
Item Decimal (item decimal)	Insira o número de posições armazenadas à direita do decimal do item de dados.
FD (formato decimal)	Insira o número de posições à direita do decimal que você deseja utilizar. Se você deixar este campo em branco, o valor do sistema será utilizado como valor predeterminado.
Alinhamento à Esquerda	Marque esta opção para alinhar um grupo de controles verticalmente junto à margem esquerda do controle selecionado.
Preench. Alfa	Insira os caracteres que o sistema usa para preencher a posição definida pela diferença entre a Posição Inicial e a Posição Final quando o valor do atributos não preencher a posição.
Formato de Data	<p>Insira um formato da data armazenada no banco de dados. Os valores são:</p> <p><i>MDA</i>: Mês, Dia, Ano (MMDDAA).</p>

DMA: Dia, Mês, Ano (DDMMAA).

AMD: Ano, Mês, Dia (AAMMDD).

EMD: Ano de quatro dígitos, Mês, Dia (AAAAMMDD).

Se você deixar este campo em branco, o sistema exibirá datas com base nas configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No NT, as Configurações Regionais no Painel de Controle controlarão as configurações do sistema operacional da estação de trabalho.

Separ. Data (separador de data)

Insira o caractere a ser utilizado ao separa o mês, dia e ano de uma determinada data. Se você inserir um asterisco (*), o sistema utilizará um caractere em branco como separador de data. Se você deixar este campo em branco, será utilizado o valor do sistema como separador de data.

Especificação de Layouts para Tipos de Transação

Acesse a tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico.

A captura de tela mostra a seguinte interface:

Informações Bancárias p/ Formatador Dinâmico - Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico		
OK Cancelar Ferramentas (T)		
Cód. Banc.	237	Banco Bradesco
Tipo de Transação	BRCODES	Receb. Eletrônicos - Brasil
Indicador Direção	1	Entrada
Caminho *	C:\edi\	
Extensão Arquivo *	237	
Layout *	Bradesco	Layout Bradesco
Tipo Registro *	1	Cabeçalho

Tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico

Código Bancário

Insira o código que especifica o banco para o qual o sistema enviará o demonstrativo de saída. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).

Tipo de Transação

Insira o qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.

Indicador de Direção

Insira o código que designa se a transação é de entrada ou de saída.

Caminho

Insira o caminho utilizado para o cliente com base em menus. O caminho descreve onde o aplicativo está localizado no computador ou rede. Um caminho inclui a unidade, as pastas e as subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.

Extensão do Arquivo

Insira a extensão do arquivo simples que o sistema anexa ao nome no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.

Tipo de Registro

Especifique o tipo de registro associado à linha. Configure os valores no UDC Tipo de Registro (00/RD). Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

- 1: Cabeçalho
- 2: Detalhes
- 3: Detalhes do Cabeçalho
- 4: Detalhes do Rodapé
- 7: Texto do Cabeçalho
- 8: Detalhes do Texto
- 9: Rodapé

Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento

Acesso à tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento.

Informações Bancárias p/ Formatador Dinâmico - Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento

OK Excluir (D) Cancelar Linha (R) Ferramentas (T)

Cód. Banc. 237 Banco Bradesco

Tipo de Transação BRCOBES Receb. Eletrônicos - Brasil

Registros 1 - 3 Customizar Grade

	Inst. Pgto.	Inst. Pgto.	Layout	Layout
<input checked="" type="radio"/>	%	Borderô - Bradesco	Bradesco	Entrada
<input type="radio"/>		Valor Predet. (A/R e A/P)		
<input type="radio"/>				

Tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento

Inst. Pgto (Instrumento de pagamento)

Insira o valor existente na tabela de UDCs Instrumento de Pagamento (00/PY) que determina os meios pelo qual um pagamento é emitido a um fornecedor ou recebido de um cliente. Exemplos de instrumentos de pagamento incluem cheque, transferência eletrônica de fundos, arquivo bancário e EDI.

Layout

Insira um identificador exclusivo para o layout.

Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários

Acesse a tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico.

Atributo

Insira o atributo definido na tabela de UDCs Formatador Dinâmico (76B/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a Posição Inicial e Posição Final.

Os valores começando com *S* são constantes. Os valores são:

S0001: Valor definido pelo usuário

S0002: Em branco

S0003: Zeros

Os valores definidos por cada transação de aplicação começam com *Z*. Esses valores são fixos, mas os dados associados ao valor mudam com base nos dados na tabela e os campos referenciados.

Valor EnterpriseOne JD Edwards

Insira o valor do EnterpriseOne da JD Edwards para o atributo associado ao valor do banco.

Valor do Banco

Insira o valor que o banco usa associado ao valor do EnterpriseOne da JD Edwards.

Criação de Próximos Números de Contas Contábeis

Acesse a tela Acesso a Próximos Números de Contas Bancárias do Razão Geral.

CAPÍTULO 7

(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil

Este capítulo fornece visões gerais de recebimentos automáticos e processamento de faturas para o Brasil e descreve como:

- Processar recebimentos automáticos de saída
- Processar recebimentos automáticos de entrada
- Remover transações de fatura

Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil

No Brasil, os bancos podem receber dos clientes o pagamento por mercadorias ou serviços adquiridos. É possível processar recebimentos automáticos, se eles forem recebidos diretamente do banco de um cliente em arquivos bancários. Também é possível criar arquivos bancários com informações dos clientes e enviá-los ao banco. O banco processa essas informações e efetua a cobrança do valor devido pelos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que lhe envia as informações da transação.

Ao usar o processamento de recebimentos automáticos para o Brasil, você pode transmitir eletronicamente informações de pagamento do cliente aos bancos no layout exigido por eles. Os layouts bancários criados são usados para enviar pagamentos automáticos de entrada e saída. Crie os layouts bancários utilizando o programa Configuração de Layout do Formatador Dinâmico (P76B471).

O processamento de saída de recebimentos automáticos (cobrança escritural) envia registros da tabela Razão de Clientes (F03B11) para o banco especificado.

O processo de entrada para recebimentos automáticos:

- Efetua o upload de arquivos simples de entrada na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1)
- Atualiza os registros de recebimento usando o algoritmo do processamento em lote Atualização da Listagem de Recebimentos (R03B551)
- Aplica os recebimentos às faturas, usando o algoritmo do processamento em lote Aplicação de Recebimento às Faturas (R03B50)
- Identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da duplicata bancária

Para usar transações bancárias eletrônicas para o processamento de recebimentos para o Brasil, execute as ações a seguir, nesta ordem:

1. Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e atribua-os às transações de saída
2. Insira as faturas de acordo com os procedimentos normais
3. Atualize os grupos de crédito com todos os valores obrigatórios a serem enviados ao banco

4. Certifique-se de que os registros da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) contêm todas as informações exigidas pelo sistema para o recurso de transações bancárias eletrônicas

Para registros de recebimento de saída, execute estas tarefas nesta ordem:

1. Execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS) para inserir as linhas de detalhes na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F045720W)
2. Verifique os registros da tabela F045720W e crie o arquivo de texto a ser enviado ao banco

Para registros de recebimentos de entrada, execute estas tarefas nesta ordem:

1. Crie layouts que correspondam às informações que o banco envia para você como dados de entrada
2. Atribua os layouts que você criou às transações de entrada
3. Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do aplicativo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).
Este aplicativo grava os registros do arquivo simples na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).
4. Execute o programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F03B13Z1
5. Processe os registros de entrada, de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de recebimentos

Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil

No Brasil, as empresas enviam aos bancos informações de faturas de seus clientes, incluindo taxas de juros sobre valores vencidos, para cobrança. Os bancos executam a cobrança das faturas e enviam as informações de cobrança às empresas para que elas possam atualizar as informações de contas a receber.

Você pode usar o software base para processar faturas para clientes. Quando você insere faturas, o sistema automaticamente as associa às informações adicionais que o banco brasileiro exige que sejam coletadas na fatura. Estas informações baseiam-se em códigos definidos pelo usuário (UDCs) e no servidor do país de manutenção do arquivo complementar do Contas a Receber.

Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída

Esta seção fornece uma visão geral dos recebimentos automáticos de saída, relaciona pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R
- Definir opções de processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
- Definir opções de processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
- Criar o arquivo de texto de saída

Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Saída

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Depois, execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS).

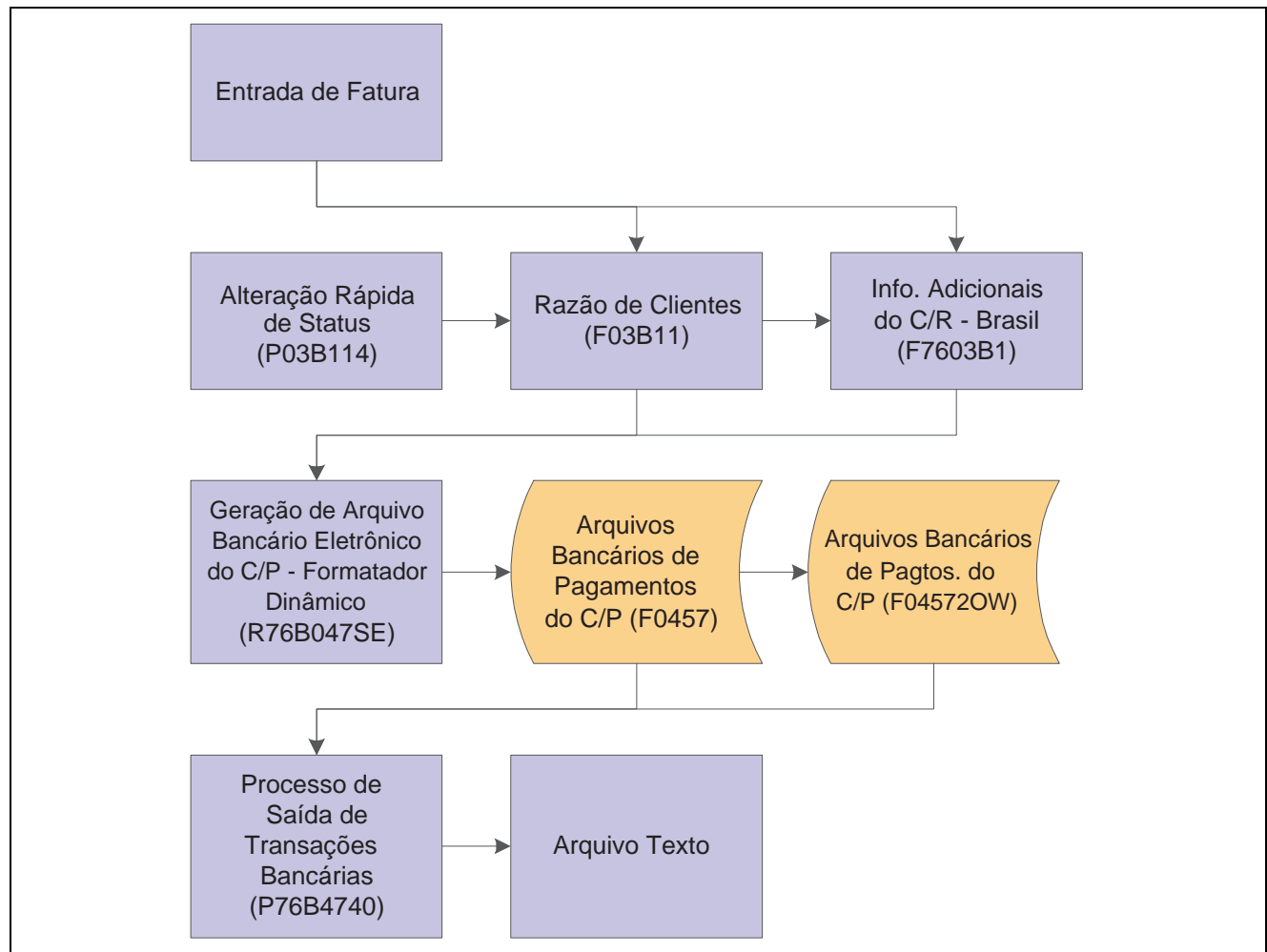
O programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS):

- Grava registros da tabela F03B11 e da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) na tabela F04572OW
- Altera o valor do campo Código de Envio do Banco da tabela F7603B1 para Remessa ou para o código que você especificar nas opções de processamento
- Cria um relatório

Utilize o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros da tabela F04752OW no arquivo de texto. Quando você cria o arquivo de texto, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário especificados no programa Informações Bancárias para Formatador Dinâmico (P76B474).

No caso de pagamentos automáticos, o sistema grava em um arquivo de texto os registros das tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e F04572OW. Para recebimentos automáticos, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

Esse fluxo de processo exibe o processo de recebimentos automáticos de saída:



Fluxo do processo de recebimentos automáticos de saída

Pré-Requisitos

Antes de concluir as tarefas nesta seção:

- Configure as opções de processamento para o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B4740)
- Caso esteja processando arquivos de saída, configure as opções de processamento do programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
- Se você estiver processando arquivos de entrada, configure as opções de processamento do programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)

Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída	W76B474OC	<ul style="list-style-type: none"> Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Transações Bancárias de Saída. Ou Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Transações Bancárias de Saída. <p>Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Selecionar.</p>	Gravar recebimentos automáticos em um arquivo de texto de saída

Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Criação de Arquivos Bancários do C/R.

Configuração de Opções de Processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Estas opções de processamento especificam as informações bancárias que o sistema grava na tabela F04572OW.

Conta Bancária G/L (conta bancária do razão geral)

Especifique o número da conta bancária (conta do razão geral) a ser atualizada automaticamente quando os recebimentos ou desembolsos forem inseridos. O número da conta bancária é considerado o mesmo para cada documento de um lote. Portanto, o número da conta bancária não é removido de entrada em entrada. Entretanto, se você deixar o número da conta bancária em branco, o sistema recuperará um número de conta bancária predeterminado da tabela Instruções para Contabilização Automática (F0012), número do item RB para o sistema de Contas a Receber e PB para o sistema de Contas a Pagar EnterpriseOne da JD Edwards.

Insira o código de envio bancário para a remessa. Caso seja deixado em branco, 01 será o valor predeterminado.

Especifique o código que indica o status da transação da duplicata enviada ao banco. O sistema usa esse código para processar as informações de contas a receber. Selecione um código da tabela de UDCs Código de Envio do Banco (76/SC).

Emitente do Boleto

Especifique se o banco ou a companhia envia o boleto ao cliente.
Os valores são:

	<i>I</i> : O banco envia e processa
	<i>2</i> : O cliente envia e o banco processa
Código de Aceitação	Especifique se o banco ou a companhia envia o boleto ao cliente. Os valores são: <i>Y</i> : A companhia envia o boleto <i>N</i> : O banco envia o boleto
Modo Final	Especifique se você deseja executar o processamento em lote no modo de teste ou final. Os valores são: <i>1</i> : Final <i>2</i> : Teste

Cadastro

Cadastro Geral	Especifique o cadastro que o sistema usa para o cliente. Os valores são: Em Branco: Usar o cadastro da fatura <i>1</i> : Usar o número do cadastro geral de contas a receber
-----------------------	---

Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B4740)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Estas opções de processamento especificam os registros a serem exibidos na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída.

Exibição de Arquivos Criados	Especifique se o sistema exibe a tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída apenas com os registros para os quais os arquivos foram gravados. Os valores são: Em Branco: Exibir apenas arquivo não gravado <i>1</i> : Exibir todos os arquivos
Tipo de Transação	Especifique o código de tipo da transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código da tabela de UDCs Tipos de Transação (00/TT). Os valores são: <i>BRPAGEL</i> : Pagamentos Eletrônicos do Brasil <i>BRCOBES</i> : Recebimentos Eletrônicos do Brasil

Criação de Arquivos de Texto de Saída

Acesse a tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída.

Caminho

Insira o caminho onde o aplicativo está localizado no computador ou rede. Um caminho inclui a unidade, pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.

Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada

Esta seção fornece uma visão geral dos recebimentos automáticos de entrada e o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P, relaciona um pré-requisito e descreve como:

- Configurar opções de processamento para o processo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)
- Importar arquivos simples do banco
- Efetuar upload de arquivos na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P
- Efetuar upload de arquivos na tabela de Entrada de Recebimentos Eletrônicos
- Configurar opções de processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)
- Atualizar grupos de crédito
- Configurar opções de processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1)

Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Entrada

Antes de processar registros bancários de entrada, você deve configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e configurar uma opção de processamento para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

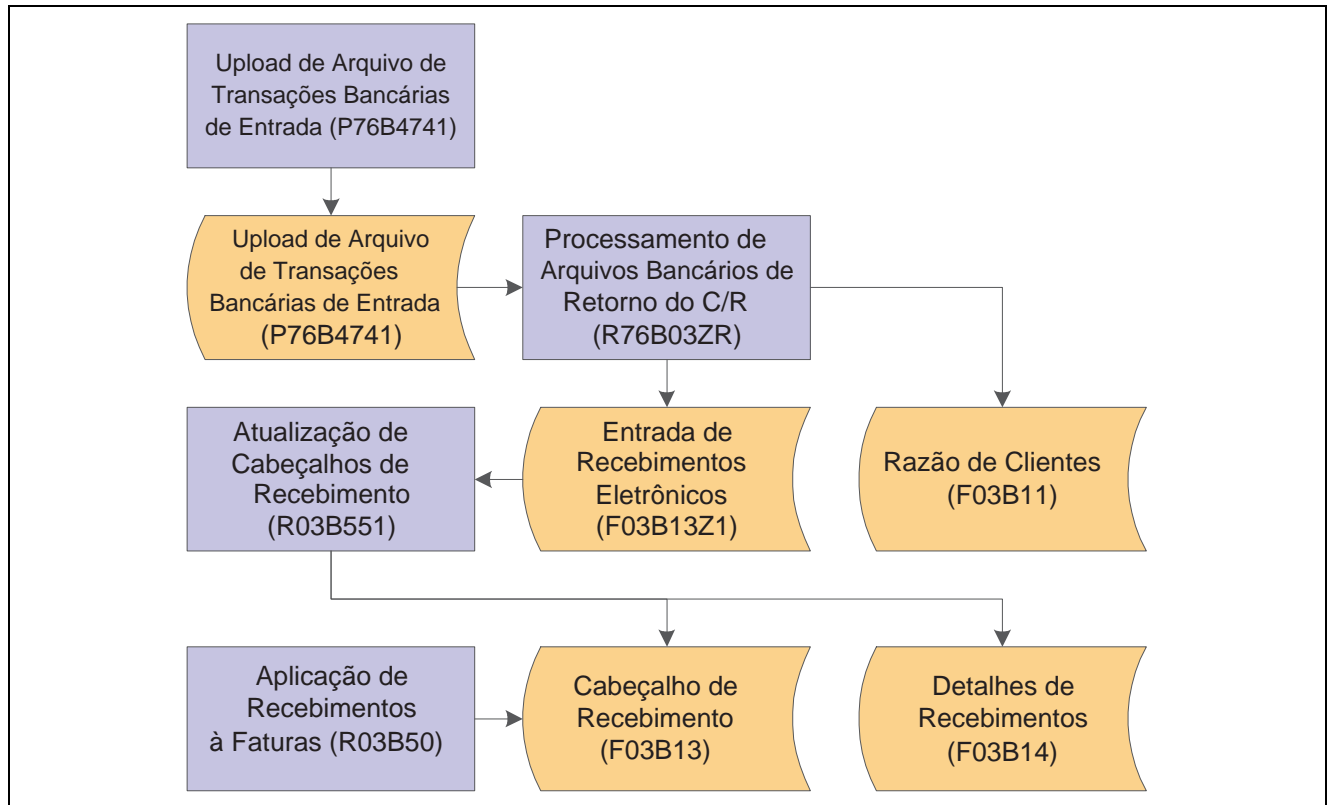
Execute o programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F03B13Z1. Você pode configurar opções de processamento para criar faturas de tarifas e executar dois tipos de recebimentos. O processamento de entrada identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da duplicata bancária.

Você pode executar o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Antes de verificar as informações do arquivo bancário, você deve atualizar todos os valores obrigatórios do arquivo. Você pode atualizar o código bancário ou o código de remessa a ser utilizado. Também é possível selecionar o no modo final ou teste.

Depois de gravar registros na tabela F03B13Z1, você os processa usando o procedimento normal.

Este fluxo de processo exibe o processo de recebimentos automáticos de entrada:



Processo de Recebimento Automático de Entrada

Conceitos Básicos do Programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P

O programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) efetua o upload de arquivos da tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) para a tabela F0457.

Você pode, também, executar o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P a partir do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I), selecionar um registro na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada e, depois, clicar em Processar.

Pré-requisito

Configure as opções de processamento dos programas Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) e Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R (R76B03ZR).

Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Entrada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Upload de Transações Bancárias de Entrada. Ou Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Upload de Transações Bancárias de Entrada.	Revisar os arquivos bancários carregados e iniciar o processo de importação de um arquivo simples
Upload de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IB	Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, clique em Incluir.	Importar arquivos simples do banco

Configuração de Opções de Processamento para Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Estas opções de processamento especificam os valores predeterminados.

Código do Banco Especifique o código do banco predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Selecione um código de UDC 76/BC.

Tipo de Transação Especifique o código do tipo de transação predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Selecione um código de UDC 00/TT.

Os valores são:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos do Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos do Brasil

EDI - Processado com Êxito Especifique se o sistema marca um registro como processado com sucesso pelo sistema de processamento em lote. Após um registro ter sido marcado como processado, ele não poderá mais ser atualizado por meio do sistema de processamento em lote. Os valores são:

Em Branco: Marcar como processado

I: Não marcar como processado

Exibição

Essas opções de processamento especificam se determinados campos são passíveis de entrada na tela Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Desativação de Código Bancário, Desativação do Tipo de Transação, Desativação do Caminho e Desativação da Extensão do Arquivo

Especifique se os campos Código do Banco, Tipo de Transação, Caminho e Extensão do Arquivo na tela Upload de Transações Bancárias de Entrada são passíveis de entrada. Quando a entrada é ativada, você pode sobrescrever o valor do aplicativo Informações Bancárias para Formatador Dinâmico (P76B474) exibido pelo sistema.

Os valores são:

Em Branco: Permitir entrada

I: Não permitir entrada

Versões

Versão do Processador de Entrada de Pagamento Eletrônico - R76B047RE e Versão do Processador de Entrada de Recebimento Eletrônico - R76B03ZR

Especifique as versões que você deseja usar para os programas Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) e Versão do Processador de Entrada de Recebimento Eletrônico (R76B03ZR). O sistema usa a versão especificada ao processar registros do aplicativo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).

Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Acesse a tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

Se você tiver definido valores predeterminados de código bancário ou tipo de transação, estes serão exibidos na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

Observação: A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

Para importar arquivos simples enviados pelo banco:

1. Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, preencha os campos Tipo de Transação e Código do Banco, caso eles não estejam preenchidos com valores predeterminados:
2. Clique em Incluir.
3. Selecione a guia Upload.
4. Em Upload de Transações Bancárias de Entrada, preencha ou modifique os campos Código do Banco, Tipo de Transação, Caminho e Extensão do Arquivo e, então, clique em OK.

Observação: Você só poderá preencher estes campos, se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores.

Código do Banco

Insira o código que especifica o banco para o qual o sistema enviará o demonstrativo de saída. O código inserido deve constar da tabela de UDCs 76/BC.

Tipo de Transação

Insira um qualificador para identificar o tipo de transação.

Caminho

Insira o local onde o aplicativo está localizado no computador ou rede.

Extensão do Arquivo

Insira a extensão que o sistema anexa ao nome no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.

Upload de Arquivos para a Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P.

Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R.

Configuração de Opções de Processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Estas opções de processamento especificam como o sistema deve processar faturas desconhecidas e como deve criar as faturas de tarifas.

Faturas e Nº Cad Geral Desconhecidos

Especifique como o sistema processará faturas quando não puder localizar o número da fatura ou do cadastro no banco de dados. Os valores são:

Em branco: Não processar. O sistema ignora as faturas desconhecidas.

1: Criar um documento RL. O sistema cria um documento com o tipo de documento *RL*.

Faturas Desconhecidas

Especifique como o sistema processa faturas, se não puder localizá-las no banco de dados. Os valores são:

Em branco: Não processar. O sistema ignora as faturas desconhecidas.

1: Criar um documento RU. O sistema cria um documento com o tipo de documento *RU*.

Procurar Faturas

Especifique como o sistema procura faturas. Os valores são:

Em branco: Pelo código de uso do cliente. O sistema procura a fatura pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída.

1: Pelo número de duplicata bancária. O sistema procura a fatura pelo número da duplicata bancária.

2: Pelo código de uso do cliente e número de duplicata bancária. O sistema procura a fatura pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída e, então, pelo número da duplicata.

3: Pelo número da duplicata bancária e código de uso do cliente. O sistema procura a fatura pelo número de duplicata bancária e, então, pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída.

Tarifas

Criação de Fatura de Tarifa Especifique se o sistema deve criar uma fatura de tarifa. Os valores são:

Em branco: Não criar

1: Criar usando o valor de tarifa bancária pago

2: Criar usando o valor calculado

Processamento de Tarifa Especifique se o sistema aplicará fundos recebidos à fatura original antes de aplicar fundos à fatura de tarifa ou aplicará fundos à fatura de tarifa antes de aplicar fundos à fatura original. Os valores são:

Em branco: Aplicar primeiro à fatura original

1: Aplicar primeiro à fatura de tarifa

Atualização de Grupos de Crédito

Selecione Processamento de Arquivos Bancários - Brasil (G76B413), Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito.

Configuração de Opções de Processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Banco

Essas opções de processamento especificam o código bancário e o código de remessa que o sistema usa.

Código do Banco Especifique o Código do Banco que o sistema usa. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor predeterminado 237.

Código da Remessa Especifique o código da remessa. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor predeterminado 01.

Modo

Esta opção de processamento especifica o modo no qual o programa é executado.

Modo Especifique o modo no qual o sistema executa o programa. Os valores são:

0 ou em branco: O sistema executa o programa no modo de teste.

1: O sistema executa o programa no modo final.

Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de limpeza de faturas para o Brasil e descreve como:

- Executar o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil
- Configurar opções de processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil

Conceitos Básicos do Processo de Limpeza de Faturas para o Brasil

Execute o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11) após executar o programa Remoção de Transações de Fatura (R03B800). Quando você executa o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil, o sistema remove todos os registros da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) que não possuem um registro correspondente na tabela F03B11. O sistema, então, grava um registro na tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1P) para cada registro que remove da tabela F7603B1. As tabelas F7603B1 e F7603B1P contêm campos idênticos.

Execução do Programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil

Selecione Limpezas - Brasil (G76B41P), Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11).

Configuração de Opções de Processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Saída do Relatório

Especifique se o relatório relaciona os registros arquivados. Se você não determinar que os registros sejam relacionados, o relatório conterá apenas o número de registros limpos. Os valores são:

Em branco: Não relacionar os registros

/: Relacionar os registros

CAPÍTULO 8

(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da entrada, correspondência e processamento de vouchers, processamento de pagamento automático e descreve como:

- Incluir informações de códigos de barras em vouchers
- Processar pagamentos de entrada e saída
- Inserir pagamentos manuais

Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil

No Brasil, você deve usar um voucher de três vias para criar um voucher a partir de uma nota fiscal. Você precisa localizar os registros de recebimento que correspondem à nota fiscal e fazer a correspondência com ela. Por exemplo, se o fornecedor enviar uma nota fiscal de 100,00, será necessário localizar e associar os registros de recebimentos aos 100,00 em mercadorias que correspondem à nota fiscal. Observe que você poderá escolher vários registros de recebimento correspondentes a um único voucher. Quando você concluir o processo de correspondência, se qualquer transação estiver sujeita a IPI ou ICMS recuperável ou a pagar, o sistema criará dois lotes.

O valor total dos registros de recebimento que correspondem a uma nota fiscal deve ser igual ao valor na nota fiscal. Por exemplo, se dois registros de recebimentos corresponderem a uma nota fiscal e cada registro de recebimento tiver o valor de 200,00, o valor da nota fiscal terá que ser igual a 400,00 para que a correspondência seja feita. Se a nota fiscal refletir um pedido parcial, será possível alterar a quantidade ou o valor de um registro de recebimento para que corresponda à nota fiscal. O sistema deixa em aberto o saldo restante do registro de recebimento. Por exemplo, se um registro de recebimento refletir 100 itens, mas o valor da nota fiscal refletir 50 itens, você poderá alterar a quantidade do registro de recebimento para 50. Poderá ser criado um voucher para os 50 itens restantes posteriormente.

Antes de criar os vouchers:

- Analise as opções de processamento para o programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411). Você deve configurar a opção Processamento da Correspondência na guia Correspondência de Vouchers como *1* e configurar a opção Versão da Correspondência de Vouchers na guia Correspondência de Vouchers como a versão do programa Correspondência de Vouchers (P4314) que deseja utilizar.
- Analise as opções de processamento para o programa Correspondência de Vouchers (P4314). Você deve configurar a opção de processamento de contas a receber na guia Resumo como *1* para processar os impostos brasileiros corretamente.

Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil

O sistema ativa algumas funções para a entrada de vouchers no Brasil de maneira diferente do processo de entrada de vouchers padrão:

- Se um voucher tiver linhas de retenção, você não poderá modificar o voucher usando o programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411).

Use o programa Manutenção de Impostos (P76B4200) para modificar o ISS, INSS e FUNRURAL. Esses são os únicos impostos que você pode modificar.

- A habilidade de estornar ou excluir uma linha em um voucher estará desativada, se o voucher tiver sido processado através do programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) e houver registros para o voucher na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012).
- Quando você exclui um voucher, o sistema identifica se o voucher inclui linhas de retenção para o INSS de um indivíduo. Se o voucher incluir linhas de retenção para o INSS de um indivíduo, o sistema:
 - Configura o indicador Reprocessar INSSPF como sim na tabela Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016) para permitir que o sistema reprocessse o mês e atualize os valores acumulados
 - Exclui as linhas de retenção da tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411)
 - Exclui o documento da tabela F76B4012

Se o voucher não contiver linha de retenção para o INSS de um indivíduo, o sistema excluirá as linhas de retenção da tabela F76B0411 e excluirá o documento da tabela F76B4012

Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil

O sistema processa registros de forma diferente para transações brasileiras e para transações padrão.

Considerações para Criação de Grupos de Pagamento do Brasil

Ao criar um pagamento para o Brasil, o sistema valida estas condições:

- O sistema verifica se o Imposto sobre Serviços (ISS), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (FUNRURAL) do voucher estão incluídos no primeiro pagamento do voucher
- O sistema valida a configuração correta de todas as informações de impostos do Brasil para calcular os valores de retenção do Imposto de Renda (IR), Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Além disso, o sistema ignora os vouchers com um tipo de documento existente na tabela de UDCs Ret. Imp. Ñ Afetado por Tp Doc (76B/UW).

Quando o pagamento é atualizado, o sistema acumula por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e INSS) os valores brutos e valores de contribuições pagos. O sistema salva essas informações na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

Ao criar grupos de pagamento para o Brasil, o sistema calcula os valores de retenção para contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL e cria registros para as contribuições nas tabelas temporárias Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573) e Arquivo Temporário de Retenção - Brasil (F76B473T). Após gravar e atualizar o pagamento, o sistema copia os registros das tabelas temporária para as tabelas Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413) e Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414). O sistema também atualiza as tabelas F76B4017, F76B0411 e F0411.

Analise estas guias de opções de processamento antes de executar o programa Criação de Grupos de Pagamento:

Guia Opção de Processamento	Diretrizes
Impressão	<p>Use a opção de processamento Impressão de Anexos para especificar se deseja imprimir anexos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para cheques padrão (R04572DB1), insira <i>1</i> para imprimir um anexo ou <i>0</i> (zero) para não imprimir anexo. • Para borderôs (R04572DB, R04572CB1 e R04572RB), você precisa indicar se deseja um anexo especial, inserindo o valor <i>1</i>.
Processar Por	<p>Configure a opção de processamento Beneficiário para especificar se deseja criar pagamentos com base no beneficiário, independentemente do fornecedor.</p> <p>No caso do programa Impressão de Pagamentos Automáticos - Cheque - Brasil (R04572DB1), você não deve criar um pagamento por beneficiário, qualquer que seja o fornecedor. Você precisa deixar o campo Beneficiário em branco nesta opção de processamento.</p>

Considerações para Estorno de Pagamentos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é estimado por voucher. Se a linha do voucher e a linha do INSS estiverem no pagamento sendo estornado, o sistema verificará se nenhum pagamento foi feito para o voucher após o pagamento sendo estornado ter sido feito.

Se um pagamento sendo estornado tiver as contribuições PIS/PASEP, COFINS ou CSLL excedendo o mínimo, o sistema verificará se nenhum pagamento foi feito para o fornecedor após o pagamento sendo estornado ter sido feito.

Para estornar um pagamento diferente do último pagamento, você deve estornar todos os pagamentos intermediários. Por exemplo, se em 10 de janeiro você precisar estornar um pagamento para um fornecedor que foi processado em 8 de janeiro será necessário primeiramente estornar quaisquer pagamentos feitos ao fornecedor em 9 de janeiro.

Quando você estorna um pagamento, o sistema:

- Subtrai a retenção dos valores acumulados armazenados na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017) para retenções de Imposto de Renda (IR), PIS/PASEP, COFINS, CSLL e INSS
- Estorna o pagamento das linhas de retenção (processo padrão).

O sistema gera nas tabelas F0413 e F0414 outra linha com o sinal oposto para cada linha de retenção. A retenção é parte do pagamento.

- Exclui as novas linhas inseridas na tabela F0411 e Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) para o pagamento das retenções de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL (processo localizado)

- Se as linhas de retenção forem contabilizadas, o sistema gerará novas linhas PE para os estornos na tabela F0411

Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das informações de código de barras para vouchers e descreve como:

- Configurar opções de processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)
- Incluir informações de códigos de barras em vouchers

Conceitos Básicos de Informações de Código de Barras para Vouchers

Você pode incluir informações de códigos de barras em vouchers em moeda nacional a serem processados para pagamento. Estas informações são incluídas depois da entrada de informações de voucher e antes da criação de grupos de pagamento. A inclusão de informações de códigos de barras em vouchers é opcional, a menos que você use o processamento de saída de pagamento automático. Se você usar este processo, precisará incluir as informações de códigos de barras nos vouchers.

Um código de barras padrão contém 44 dígitos. Ao utilizar um leitor ótico para ler o código de barras, o sistema:

1. Valida os 44 dígitos
2. Preenche o campo Código de Barras - Brasil (item de dados BBRCD) na tabela F76B04BC com 44 dígitos.

A entrada manual de códigos de barras utiliza 47 dígitos. O 10º, 22º e 33º dígitos são para verificação, usados pela rotina de validação para verificar se o código inserido é um número de código de barras válido. Ao inserir manualmente um número de código de barras, o sistema:

1. Valida cada segmento do número do código de barras
2. Converte os 47 dígitos inseridos no formato de 44 dígitos inserido por máquina
3. Preenche o campo Código de Barras - Brasil na tabela F76B04BC com 44 dígitos

Você pode substituir um número de código de barras inserido por máquina por um número inserido manualmente. Ao inserir manualmente um código de barras para um voucher para o qual já existe um código de barras e clicar em OK na tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil no programa Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (P76B04BC), o sistema:

1. Valida cada segmento do número do código de barras de 47 dígitos inserido manualmente
2. Converte os 47 dígitos inseridos no formato de 44 dígitos inserido por máquina
3. Substitui o valor do item de dados BBRCD na tabela F76B04BC pelo novo valor

Tela Usada para Incluir Informações de Código de Barras em Vouchers

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil	W76B04BCA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Informações Adicionais de Vouchers - Brasil. Na tela Acesso a Informações Adicionais de Vouchers - Brasil, selecione um registro e, então, selecione Código de Barras no menu Linha.	Selecionar ou limpar a opção Pagamento Único. Esta opção só poderá ser ativada ou desativada se a opção de processamento Indicador de Ativação de Pgto Único tiver sido definida como em branco. Inserir informações de código de barras para o Brasil

Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Código de Status de Pagamento

Insira um valor existente na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) para especificar o código de status de pagamento dos vouchers que o sistema processa.

Código de Barras

Indicador de Ativação de Pgto Único

Insira *1* para desativar a opção Pgto Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Deixe essa opção de processamento em branco para ativar a opção.

Criação Pgto Único em Entr. Cód. Barras

Especifique se devem ser processados os pagamentos de vouchers para os quais o número de código de barras já foi processado e pago. O valor inserido aqui substitui a opção Pgto Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Os valores são:

Em branco: Criar

1: Não criar

Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras

Especifique se devem ser ativadas as opções Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Os valores são:

Em branco: Ativar

1: Desativar

Modo de Entrada de Código de Barras

Especifique se você inserirá informações de código de barras manualmente. O valor inserido aqui substitui a opção Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Os valores são:

Em branco: Automático (valor predeterminado)

1: Manual

Status

Atualizar Status

Insira *1* para atualizar o código de status de pagamento para os vouchers processados.

Novo Status de Pagamento

Especifique o código de status de pagamento para o qual o sistema atualizará vouchers quando a opção de processamento Atualizar Status for definida como *1*.

Entrada de Informações de Código de Barras para Vouchers

Acesse a tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil.

Informações Adicionais de Voucher - Brasil - Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil

OK Cancelar Tela (F) Ferramentas (T)

Nº do Documento 115 PV 00050 001

Companhia 00050 Project Management Company

Nº Cadastro Geral 2874 Goostown Suppliers

Valor Bruto 100,00 ☐ Modo Nº da Fatura 131-1

Status Pgto A Aprovado para Pagamento Dt. Vcto. 20/07/2005

Instr. de Pgto M Cheques de Contrato(C/R e C/P)

☐ Automático ☒ Manual ☒ Pgto Único

Cód. de Barras Manual

Cód. de Barras Autom.

Cód. Banc.

Valor Bruto Dt. Vcto.

Tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil

Automático

Selecione para ativar a entrada de códigos de barras por scanner.

Selecione essa opção apenas se a opção de processamento Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras estiver em branco.

Manual

Selecione para ativar a entrada manual de um código de barras. Se você selecionar esse modo, o sistema ativará oito segmentos do campo Cód. de Barras Manual.

Selecione essa opção apenas se a opção de processamento Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras estiver em branco.

Pgto Único

Selecione para proibir a entrada de um código de barras duplicado.

Código de Barras

Insira esse código digitalizando um código de barras com um leitor ótico ou inserindo o código manualmente.

Quando você usa um leitor ótico para ler um código de barras, o leitor descarta os três dígitos de verificação e preenche os campos apropriados no sistema JD Edwards EnterpriseOne com 44 dígitos.

Ao inserir um código de barras manualmente, insira os 47 dígitos. Os 10º, 22º e 33º dígitos são dígitos de verificação. Embora o sistema JD Edwards EnterpriseOne não use os dígitos de verificação para validar o código de barras, você deve inserir todos os 47 dígitos. O sistema preenche os campos apropriados com os 44 dígitos e descarta os 3 dígitos de verificação.

Será exibida uma mensagem de erro para cada segmento do campo Cód. de Barras Manual, se os dígitos inseridos não forem válidos ou se você não inserir o número de dígitos apropriado para o segmento.

O sistema não exibe o código de barras no campo Cód. de Barras Autom. quando você inclui um código de barras em um voucher. O sistema exibe códigos de barras no campo Cód. de Barras Autom. apenas quando o código de barras já existe na tabela F76B04BC, como quando você visualiza um voucher existente associado a um código de barras.

Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de pagamentos de entrada e saída para o Brasil, relaciona um pré-requisito e descreve como:

- Configurar opções de processamento para Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)
- Criar o arquivo de texto de saída
- Importar arquivos simples do banco

Conceitos Básicos de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil

O processamento de pagamentos automáticos é usado para pagar vouchers durante o ciclo normal de pagamentos. Para processar pagamentos automáticos, você atribui formatos aos instrumentos de pagamento. Em seguida, cria grupos de pagamentos. Após criar os grupos de pagamentos, você processa os pagamentos automáticos no grupo. Quando você seleciona a função Gravação para um grupo de pagamentos, o sistema determina os formatos de pagamento a serem gerados com base nos programas de formatação de pagamentos que você associou aos instrumentos de pagamento.

Ao configurar o sistema para usar o programa Formatador Dinâmico (P76B474) para pagamentos eletrônicos, grave o arquivo simples de saída em um layout que seu banco deseja usar e grave as informações recebidas em um arquivo simples de entrada no layout que deseja usar.

O processamento de pagamentos automáticos de saída envia registros das seguintes tabelas ao banco especificado:

- F0411 (Razão do Contas a Pagar)

- F04571 (Grupo de Controle de Pagamento do C/P)
- F04572 (Cabeçalhos de Pagamentos do C/P)
- F04573 (Detalhes de Pagamentos do C/P)

O processamento de pagamentos automáticos de entrada faz o upload dos arquivos simples de entrada para a tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B4741) e, em seguida, para as tabelas F04571, F04572 e F04573. Após esta etapa, continue o processando os registros de entrada como de costume.

Para usar transações bancárias automáticas para o processamento de pagamentos para o Brasil:

- Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e atribua-os às transações de saída
- Crie quaisquer instrumentos de pagamento necessários
- Crie as versões necessárias do programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico
- Inclua o programa R76B047SE como um programa de impressão
- Para processar registros de pagamento de saída, execute as ações a seguir:
 - Insira as informações de código de barras dos vouchers
 - Crie grupos de pagamentos
 - Emita os pagamentos
- Execute o processamento em lote Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico para gravar os registros para as tabelas F0457 e F04572OW
- Grave registros das tabelas F0457 e F04572OW em um arquivo de texto

Para processar registros de pagamento de entrada, execute as ações a seguir:

- Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Este programa grava os registros do arquivo simples na tabela F76B4741.

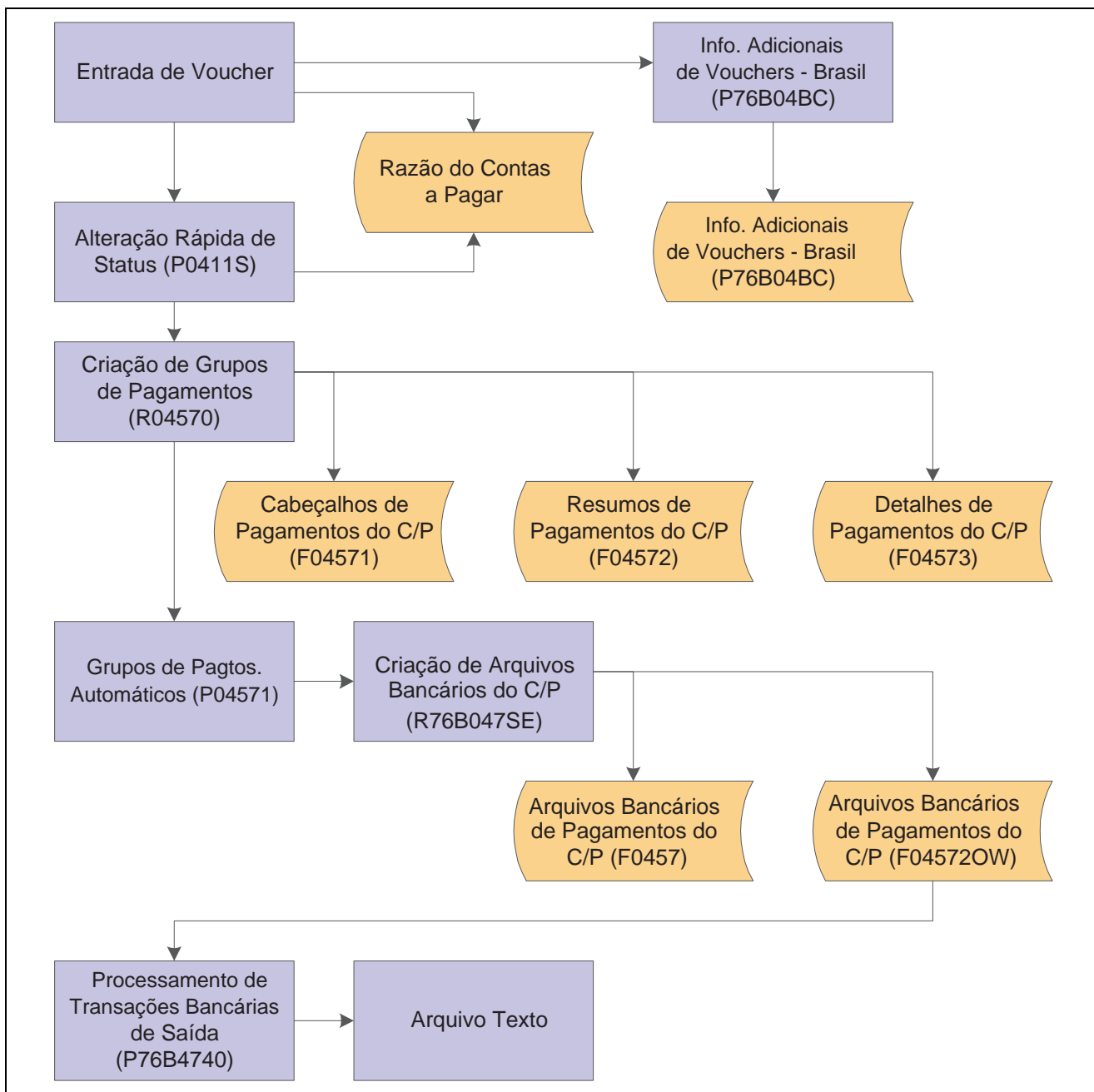
- Execute o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047RE) para gravar registros da tabela F76B4741 nas tabelas F04571, F04572 e F04573.
- Continue processando os registros de entrada de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de pagamentos.

Processamento de Pagamentos Automáticos de Saída

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o processamento em lote Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE) para gravar os registros nas tabelas F0457 e F04572OW.

Use o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros das tabelas F0457 e F04572OW em um arquivo de texto. Ao criar o arquivo de texto, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário especificados no programa Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico.

O fluxo de processo a seguir mostra o processamento de pagamentos automáticos de saída:



Fluxo de processo de pagamentos automáticos de saída

Gravação de Pagamentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW)

Quando você executa o processo de impressão de grupos de pagamento, o sistema executa automaticamente o programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico. Você deve definir as opções de processamento do programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico antes de executar o processo de impressão de grupos de pagamentos. O programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico cria arquivos de texto e define o status do grupo de pagamentos como Atualizado (UPD).

Você também pode executar o programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico a partir de uma opção de menu.

O programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico:

- Grava registros a partir das seguintes tabelas na tabela F04572OW:
 - F0411
 - F04571
 - F04572
 - F04573
- Cria um relatório

Criação de Arquivos de Texto de Saída

Você pode criar arquivos de texto de saída para pagamentos ou recebimentos automáticos. O sistema grava o arquivo de texto no layout apropriado, com base no código bancário, instrumento de pagamento e tipo de transação.

Para pagamentos automáticos, o sistema grava registros das tabelas F0457 e F04572OW em um arquivo de texto.

Para recebimentos automáticos, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

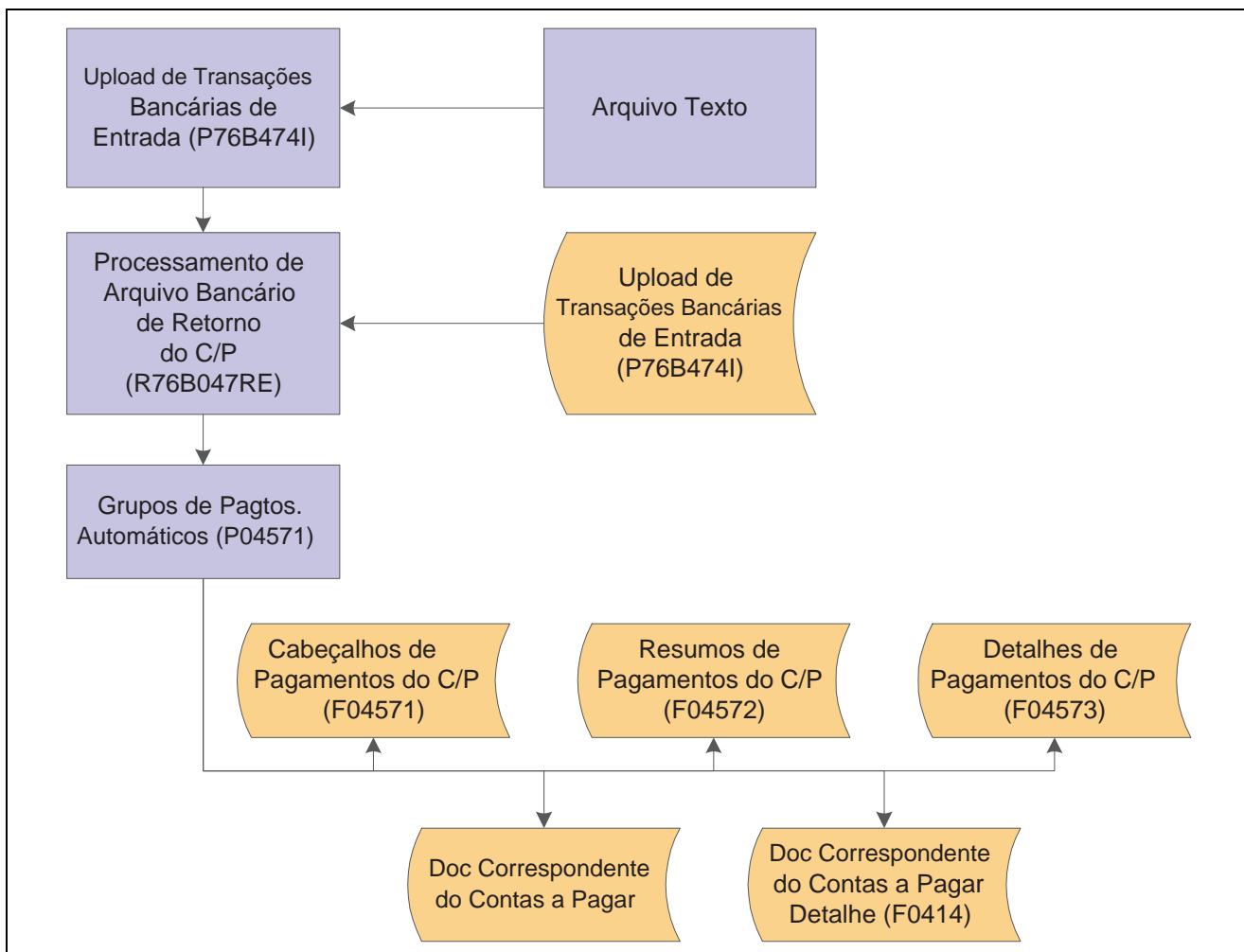
Processamento de Pagamentos Automáticos de Entrada

Antes de processar registros bancários de entrada, você deve configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Informações Bancárias p/ Formatador Dinâmico (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela F76B474I.

Execute o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F0457. Você pode executar o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar no programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Processe os registros da tabela F0457 de acordo com os procedimentos normais.

O fluxo de processo a seguir mostra o processamento de pagamentos automáticos de entrada:



Fluxo do processo de pagamentos automáticos de entrada

Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Para usar os dados de recebimentos ou pagamentos automáticos enviados pelo banco, você deve efetuar o upload do arquivo simples do local onde está armazenado para a tabela F76B474I. O sistema deve possuir o layout associado ao código bancário e tipo de transação para o arquivo que você deseja carregar.

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e configurar uma opção de processamento para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas neste capítulo:

- Verifique se existe um número de banco/agência na tabela F0030 para cada cliente cujos pagamentos serão processados automaticamente
- Configure as opções de processamento para o Processo de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

Telas Usadas para Processar Pagamentos de Entrada e Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída	W76B474OA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Transações Bancárias de Saída. Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Transações Bancárias de Saída Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Selecionar.	Criar o arquivo de texto de saída
Upload de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Upload de Transações Bancárias de Entrada. Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Upload de Transações Bancárias de Entrada. Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Incluir.	Efetuar upload do arquivo simples Você só poderá preencher estes campos, se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores. A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

Configuração de Opções de Processamento para Geração de Arquivo Bancário Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Transferência

Detalhes de Pagamento em Fita

Especifique a descrição de detalhes do arquivo de pagamento.

Fita

Nome do Dispositivo

Especifique o modelo de máquina em que o arquivo simples foi criado. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta que pode ser anexada a um disquete.

Densidade da Fita

Especifique a densidade da mídia de gravação. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta que pode ser anexado a um disquete.

Nome da Etiqueta

Especifique o nome da etiqueta.

Tamanho do Bloco	Especifique o tamanho do bloco que você está copiando.
Novo Volume	Especifique o nome do novo volume.
Id. Novo Proprietário	Especifique o nome do novo proprietário.
Nome do Arquivo	Insira o nome do arquivo de texto.

Instr. Pgto. (instrumento de pagamento)

Instrumento de Pagamento - DOC	Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por depósito direto na conta do fornecedor em um banco diferente do que está enviando o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).
Instrumento de Pagamento - Cheque	Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por cheque. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).
Instrumento de Pgto - Depósito em Conta	Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por depósito direto na conta do fornecedor no mesmo banco que está enviando o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).
Instr. de Pgto - Boleto do Mesmo Banco	Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos usando um boleto, em que a conta do fornecedor está no mesmo banco que processa o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).
Instr. de Pgto - Boleto de Outro Banco	Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos usando um boleto, em que a conta do fornecedor está em um banco diferente daquele que processa o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Processamento

Única Companhia de Pagamento	Insira <i>1</i> para criar um pagamento para cada fatura. Deixe essa opção de processamento em branco para criar pagamentos separados.
Tipo de Estrutura	Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Estrutura Pai/Filho (01/TS) para especificar o tipo de estrutura organizacional configurada no registro do cadastro geral.

Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Exibição de Arquivos Criados	Insira <i>1</i> para especificar que o sistema deve exibir na tela Acesso a Arquivos de Processo de Saída apenas os registros para os quais foram gravados arquivos. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema exibirá registros para os quais não foram gravados arquivos.
-------------------------------------	---

Tipo de Transação Especifique o código de tipo da transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código da tabela de UDCs Tipos de Transação (00/TT). Use apenas estes valores:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos do Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos do Brasil

Criação de Arquivos de Texto de Saída

Acesse a tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída.

Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Acesse a tela Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Código do Banco Especifique o banco para o qual o sistema envia o demonstrativo de saída. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).

Tipo de Transação Insira o qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.

Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de pagamentos manuais para o Brasil, relaciona um pré-requisito e descreve como inserir valores de retenção para pagamentos manuais.

Conceitos Básicos de Pagamentos Manuais para o Brasil

Ao inserir pagamentos manuais para o Brasil usando o programa Pgtos com Correspondência de Vouchers, o sistema inicia o programa Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual (P76B4900).

O programa Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual permite inserir valores de retenção para Imposto de Renda (IR), Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) quando você processa pagamentos manuais. Depois que você preencher a tela Entrada Manual de Pagamentos no programa Pagamento Manual, o sistema exibe a tela Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual. A tela inclui o valor de retenção, data de vencimento da retenção e fórmula do imposto.

O sistema atualiza estas tabelas:

- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL
- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago ao órgão arrecadador e uma com o valor negativo pago com o voucher
- Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017)

O sistema acumula por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, INSS, PIS/PASEP, COFINS e CSLL) os valores brutos e de contribuições pagas.

Pré-requisito

Você deve processar o INSS, ISS (Imposto sobre Serviços) e FUNRURAL (Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural) antes de processar pagamentos manuais com IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

Telas Usadas para Entrada de Pagamentos Manuais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Pagamentos	W0413MB	Processamento de Pagamentos Manuais (G0412), Pgtos com Correspondência de Vouchers.	Selecionar pagamentos manuais existentes
Entrada Manual de Pagamentos	W0413MA	Clique em Incluir na tela Acesso a Pagamentos.	Inserir informações de pagamentos manuais
Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual	W76B4900A	Clique em OK na tela Entrada Manual de Pagamentos.	Inserir valores de retenção, datas de vencimento e código do imposto

Entrada de Impostos para Pagamentos Manuais

Acesse a tela Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual.

CAPÍTULO 9

(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor

Este capítulo apresenta uma visão geral da retenção de impostos do Brasil e descreve como:

- Atualizar o Razão Geral com créditos de PIS/PASEP e COFINS.
- Trabalhar com impostos sobre serviços pagos externamente.
- Calcular os impostos ISS, INSS e FUNRURAL.
- Calcular os impostos IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Imprimir o certificado de retenção de INSS.
- Realizar a manutenção dos registros de ISS e INSS.
- Gerar um relatório de resumo de CSLL, COFINS e PIS/PASEP.
- Gerar arquivos de texto para impostos.
- Imprimir relatórios de retenção de impostos.

Conceitos Básicos de Retenção de Impostos para o Brasil

As empresas brasileiras precisam calcular a retenção de impostos sobre as notas fiscais de serviços recebidas. Esses tributos são calculados como um valor agregado, no caso de pessoas jurídicas, ou como um valor retido, no caso de pessoas físicas. O valor agregado é o imposto adicionado à base do valor total na nota fiscal ou voucher. O imposto é pago ao governo, e não ao fornecedor. O valor de retenção é o imposto retido da nota fiscal ou voucher. Neste caso, parte do valor devido ao fornecedor (o imposto) é enviada ao governo. Você deve calcular a retenção de impostos antes de processar os vouchers e, então, deve enviar os vouchers antes de calcular os impostos.

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos magnéticos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de recolhimento semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

O sistema calcula estas retenções de impostos:

Imposto	Explicação
IR (Imposto de Renda)	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas.
ISS (Imposto sobre Serviços)	Imposto municipal cobrado por serviços prestados.
INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)	Contribuição para a previdência social. Alguns tipos de serviços estão sujeitos ao INSS. O valor do imposto é incluído no valor do serviço prestado.

Imposto	Explicação
FUNRURAL (Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural)	Imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.
PIS/PASEP (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público)	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal. A contribuição do PIS é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor privado. A contribuição do PASEP é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor público.
COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal sobre mercadorias e serviços.
CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)	Imposto sobre o lucro líquido.

Os aplicativos usados para calcular as retenções de imposto no Brasil utilizam dados das seguintes tabelas:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B)
- Detalhes de Notas Fiscais (F7601B)
- Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411)
- Informações Locais do Cadastro de Filiais - Brasil (F76412)
- Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432)
- Códigos Tributários (F76B0401)
- Tabela Progressiva do Imposto de Renda (F76B0402)
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411)
- Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (F76B0403).

Os resultados dos cálculos de impostos são armazenados nas tabelas a seguir:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Razão de Contas (F0911)
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411)
- Impostos de Voucher Processados (F76B4012)
- Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016)
- Impostos Acumulados por AN8 - Companhia (F76B4017)

Atualização do Razão Geral com Créditos do PIS/COFINS

Esta seção apresenta uma visão geral dos do programa Processo de Encontro de Impostos e descreve como:

- Executar o Processo de Encontro de Impostos.
- Configurar a seleção de dados para o Processo de Encontro de Impostos.
- Configurar opções de processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011).

Conceitos Básicos do Programa Processo de Encontro de Impostos

Execute o programa Processo de Encontro de Impostos para atualizar as contas do Razão Geral com os valores do PIS/PASEP e COFINS após processar os vouchers ou atualizar as vendas e antes de executar o programa Conversão de Nota Fiscal (R76B200A).

O programa Processo de Encontro de Impostos pode ser executado tanto no modo de teste como no modo final. Ao executar o programa no modo de teste, você poderá analisar o relatório gerado pelo sistema para determinar se existem erros. O relatório inclui:

- Intervalo de datas para os registros processados.
- Se o relatório refere-se à execução de teste ou final do programa.
- Se você configurou as opções de processamento para imprimir as informações detalhadas de nota fiscal de cada registro, incluindo o número, série e identificação do documento do tipo de imposto.

Além disso, o relatório mostra se cada transação gerou um lançamento de débito ou crédito e o valor do lançamento.

- Erros encontrados durante o processamento.
- O número e tipo do lote (se você configurou a opção de processamento para executar o programa no modo final e não houve erros durante o processamento).

Após corrigir os erros, você poderá executar o relatório no modo final para criar os lançamentos e o lote.

Fluxo do Processo no Modo Final

Ao executar o programa Processo de Encontro de Impostos no modo final, o sistema usa essa lógica para gravar registros na tabela F0911 para cada registro não processado selecionado na tabela F76B011:

- Acessa a tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) para determinar o código de classe contábil atribuído à filial/fábrica para o PIS/PASEP e COFINS.

Se não houver nenhuma referência cruzada de código de classe contábil para a filial/fábrica, o sistema usará o código de classe contábil predeterminado. O sistema usa o código de classe contábil para determinar a instrução contábil automática (AAI) a ser usada e usa a AAI para determinar a conta a ser creditada ou debitada.

- Se o valor no campo Código da Natureza da Operação (item de dados no CFOP) na tabela for maior do que 500, o sistema usará a AAI 4220 para gerar um débito na conta de contabilização e usar a AAI 4240 para gerar um crédito na conta de contabilização.

Os códigos de natureza da transação que forem maior que 500 serão atribuídos a transações de vendas. O sistema cria um registro do lançamento resumido para cada combinação de tipo de imposto, data contábil e código de classe contábil.

- Se o valor no campo Código da Natureza da Operação na tabela F7611B for maior do que 500, o sistema usará a AAI 4385 para gerar um débito na conta de contabilização e usará a AAI 4390 para gerar um crédito na conta de contabilização.

Os códigos de natureza da transação que forem maior que 500 serão atribuídos a transações de compras. O sistema cria um registro do lançamento resumido para cada combinação de tipo de imposto, data contábil e código de classe contábil.

- Cria um único cabeçalho de lote e gera todos os registros no único cabeçalho de lote.
O sistema imprime informações sobre o lote no relatório.
- Marca os registros na tabela F76B011 para os quais os lançamentos são gravados como processados.

Observação: O sistema grava lançamentos na tabela F0911 apenas quando não houver erros para o registro na tabela F76B011. Se houver um erro, o sistema imprimirá uma mensagem de erro no relatório em vez de gravar lançamentos na tabela F0911.

Conciliação do Razão Geral para PIS/PASEP e COFINS

Após atualizar o razão geral executando o programa Processo de Encontro de Impostos, você poderá conciliar manualmente suas contas para determinar se deve enviar fundos para o governo para valores arrecadados para o PIS/PASEP e COFINS ou se deve haver um valor de crédito que se aplica a valores devidos no mês seguinte.

Por exemplo, se você pagou mais PIS/PASEP e COFINS por meio das transações de compra que o valor do PIS/PASEP e COFINS arrecadados pelas transações de venda, você tem um valor de crédito que pode ser aplicado ao PIS/PASEP no mês seguinte.

Por exemplo, se o PIS/COFINS nas compras for 1000 BRL e PIS/COFINS nas vendas for 800 BRL, o crédito para o mês seguinte será de 200 BRL.

Se você arrecadou mais pelas transações de venda do que o que pagou pelas transações de compra, você deve enviar ao governo a diferença entre os valores arrecadado e pago, menos qualquer crédito do mês anterior.

Por exemplo, se o PIS/COFINS nas compras for 1300 BRL e PIS/COFINS nas vendas for 800 BRL e o crédito do mês anterior for de 200 BRL, 300 BRL serão devidos ao governo.

O sistema não armazena informações sobre os valores totais pagos nas transações de compra e o valor total arrecadado por meio das transações de venda. Ele também não armazena informações sobre crédito dos meses anteriores. Você deve conciliar manualmente suas contas para determinar a diferença entre os valores pago e arrecadado em cada mês. Se você deve gerar um pagamento para o governo para o PIS/COFINS, você deve processar o pagamento manualmente.

Ao executar o programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201), crie um arquivo simples contendo as informações tributárias. O sistema cria registros do tipo 54 no arquivo simples para o PIS e COFINS que lista os valores de PIS/COFINS das notas fiscais processadas.

Execução do Relatório do Processo de Encontro de Impostos

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Processo de Encontro de Impostos

Selecione Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311), Processo de Encontro de Impostos

Configuração de Seleção de Dados para o Processo de Encontro de Impostos

Juntamente com as opções e processamento, configure a seleção de dados para especificar os registros a serem processados. Para processar todos os registros não processados, configure sua seleção de dados de forma que o campo Processado - Brasil seja *diferente de 1*.

Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

- 1. Modo**

Especifique se o sistema gera o relatório no modo de teste ou final. Quando você gera o relatório no modo final e o lote não contém erros, o sistema cria lançamentos para a tabela F0911 e atualiza a tabela F76B011 para indicar se o registro do imposto foi processado. Os valores são:

Em branco: Processar os registros no modo de teste.

1: Processar os registros no modo final.
- 2. Resumo ou Detalhes do Razão Geral**

Especifique se o sistema deve gravar os lançamentos na tabela F0911 como um resumo dos registros processados ou com detalhes. Os valores são:

Em branco: Gravar os lançamentos com detalhes.

1: Gravar os lançamentos resumidos.
- 3. Data Contábil**

Especifique se o sistema grava registros na tabela F0911 por Data Contábil ou por data atual. Os valores são:

Em branco: Data atual

1: Data Contábil
- 4. Data Inicial**

Especifique a data inicial do intervalo de datas para o qual o sistema processa registros. Você deve especificar uma data.
- 5. Data Final**

Especifique a data final do intervalo de datas para o qual o sistema processa registros. Você deve especificar uma data.
- 6. Tipo de Documento**

Especifique o tipo de documento que o sistema atribui aos registros que ele grava na tabela F0911. O tipo de documento especificado deve existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema atribuirá um tipo de documento JE.
- 7. Tipo de Razão Local**

Especifique o tipo de razão que o sistema atribui aos registros que ele grava na tabela F0911. O tipo de razão especificado deve existir na tabela de UDCs Tipos de Razão (09/LT). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema atribuirá um tipo de razão AA.
- 8. Imprimir Detalhes ou Erros Apenas**

Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir o relatório. Insira *1* para imprimir apenas os registros para os quais existem erros.

Versões

- 1. Versão de Lançamento**

Especifique uma versão do programa Opções de Processamento MBF de Lançamentos (P0900049). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará a versão ZJDE0001.

Importante! É recomendado que você utilize a versão predeterminada de ZJDE0001 ou uma cópia dela. Usar uma versão diferente pode comprometer a integridade dos dados.

Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do trabalho com impostos sobre serviços pagos externamente e descreve como:

- Inserir valores do INSS pagos externamente para um fornecedor.
- Executar o relatório Retenção do INSS em Outras Companhias
- Configurar opções de processamento para Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009).

Conceitos Básicos de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente

Um fornecedor que preste um serviço a você durante um mês pode também prestar serviços a outras companhias durante esse mês. As outras companhias devem reter o INSS para esse fornecedor. Ocasionalmente, um fornecedor pode fazer uma contribuição ao INSS por um mês por meio de um banco ou órgão governamental. Você deve considerar os valores que outras companhias retiveram e os valores que o fornecedor pode ter pago ao INSS ao calcular o valor da retenção do INSS do fornecedor.

Utilize o programa Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (P76B0403) para inserir informações que seu fornecedor passou a você sobre os valores do INSS retidos por outros para o fornecedor. Você deve usar as informações sobre os valores do INSS retidos por outros para calcular o INSS que você deve reter para o fornecedor e antes de calcular o IR para esse fornecedor.

Você precisa inserir os valores retidos por outros apenas quando o fornecedor for um indivíduo ou cooperativa e quando o fornecedor foi pago por serviços para outra companhia no mesmo mês no qual você pagou o fornecedor por serviços ou se o fornecedor fez uma contribuição ao INSS no mesmo mês no qual você pagou o fornecedor.

Impressão do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias

Você pode gerar o relatório Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009) para obter uma lista das informações que os fornecedores deram a você sobre os valores de INSS retidos por outras companhias. O sistema imprime o relatório por fornecedor e emite totais para cada fornecedor. Utilize a Seleção de Dados para especificar os registros a serem incluídos no relatório.

Tela Usada para Inserir Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente	W76B0403A	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente Clique em Incluir na tela Acesso a Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente.	Inserir valores do INSS pagos externamente para um fornecedor.

Entrada de Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor

Acesse a tela Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente.

Imposto sobre Serviços Pagos Externamente - Entrada de Impostos sobre Serviços Pagos Externamente

OK Cancelar Ferramentas (T)

Nº Cadastro Geral *

49281

Nº no INSS

Dt Cont *

28/04/2005

Nº do Doc. INSS - Companhia Externa

Armazenamento de Imp. Serviços *

00

Base Tributável INSS

5000,00

Imp. sobre Serviços *

500,00

INSS - Companhia Externa

CNPJ/CPF *

00.000.000/0025-87

Tela Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente

Nº no INSS

Insira o número de registro no INSS do fornecedor.

Nº do Doc. INSS - Companhia Externa

Insira o número do documento que identifica um imposto sobre serviço específico armazenado externamente para um fornecedor.

Armazenamento de Imp. Serviços

Especifique onde o imposto sobre serviços é armazenado. Os valores são:

00: Companhia Externa

01: Banco

Base Tributável de Imp. Sobre Serviços	Insira o valor que outra companhia pagou para o fornecedor. O INSS retido por outra companhia baseia-se neste valor.
Imposto Sobre Serviços	Insira o INSS retido por outra companhia para o fornecedor.
INSS - Companhia Externa	Insira o identificador de uma companhia ou banco retendo o INSS para um fornecedor. Você pode inserir o nome do banco ou companhia ou outro número ou nome de identificação.
CNPJ/CPF	Insira a identificação tributária da companhia ou banco retendo o INSS para o fornecedor.

Execução do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89

Configuração de Opções de Processamento para Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89 (R76B04009)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Transações de Outras Companhias

Mês	Insira um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa registros. Por exemplo, insira 05 para maio. Você deve preencher essa opção de processamento.
Ano	Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher essa opção de processamento.

Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL

Esta seção fornece uma visão geral do programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL, agregação e retenção do INSS e cálculo de cada imposto, e descreve como:

- Executar o programa Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL.
- Configurar as opções de processamento do Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310).

Conceitos Básicos do Programa Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL

Use o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) para calcular o ISS, INSS e FUNRURAL. Execute o programa de cálculo antes de pagar os vouchers.

O programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL ordena todos os vouchers em um intervalo de datas por data contábil e calcula as retenções de cada voucher. Quando você executa o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL, o sistema gera duas linhas na tabela F0411 para cada voucher processado. Uma linha positiva é criada a qual é paga à autoridade fiscal. Uma linha negativa é criada a qual é paga com o voucher. O sistema exige que as linhas negativas sejam incluídas no primeiro pagamento ao fornecedor.

O sistema gera registros na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) ao calcular os impostos. Durante o processo de cálculo, o sistema grava um registro na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012) conforme grava cada valor de retenção. A tabela F76B4012 inclui informações do ISS, INSS e FUNRURAL, inclusive se os impostos já foram calculados para o voucher. Se o processo gerar o INSS para um fornecedor que seja individual, o sistema gravará um registro para a tabela Impostos Acumulados para AN8 (F76B4016) para o INSS para manter o valor mensal acumulado. A tabela F76B4016 acumula o INSS calculado de forma que o sistema possa comparar os valores ao máximo mensal do INSS para fornecedores individuais. O sistema usa o valor em F76B4016 para determinar se houve a retenção máximo do imposto.

O programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL recalcula o ISS e o FUNRURAL previamente calculados quando você processa os vouchers não contabilizados.

O sistema selecione os vouchers que não foram pagos, contabilizados ou não. O sistema desconsidera todas as linhas de retenção e linhas de voucher estornadas.

Use a seleção de dados para selecionar voucher a serem processados quando você calcula o ISS e o FUNRURAL. O sistema processa os registros automaticamente para todas as companhias que tenham *BR* como o código do país no registro de cadastro geral. Como o INSS atualiza valores acumulados, o processo não usa a seleção de dados ao calcular esse imposto. Considere a criação de duas versões: uma para calcular o ISS e FUNRUAL e outra para calcular o INSS. Indica o mês e ano dos vouchers não pagos a serem processados pela especificação do mês e ano nas opções de processamento.

Importante! Quando o sistema cria registros na tabela F0911 durante o processo de cálculo do imposto, ele preenche o campo Nome - Explicação da Observação (item de dados EXR) com as informações de identificação chave. Se você alterar o valor no campo Nome - Explicação da Observação, você comprometerá a integridade dos dados e o sistema poderá gerar cálculos imprecisos.

Conceitos Básicos da Agregação e Retenção do INSS

O sistema calcula a agregação e retenção do INSS para fornecedores individuais e cooperativas. Antes que o sistema possa calcular corretamente os percentuais de agregação e retenção do INSS, você deve:

- Use o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) para criar códigos tributários para a agregação e retenção do INSS.

Por exemplo, você poderia configurar INSA para a taxa de agregação do INSS e INSR para a taxa de retenção. Suas necessidades comerciais podem exigir a configuração de diversos códigos de agregação e retenção.

- Configure os códigos de uso de compra na tabela de UDCs Uso da Compra (76/PU) para definir as combinações de agregação e retenção que o sistema usa ao calcular o INSS.

O sistema usa os valores inseridos no campo Descrição na tabela de UDCs Uso da Compra para determinar o imposto a ser aplicado ao fornecedor.

- Atribua códigos tributários a fornecedores de serviços que especificam o percentual de impostos agregados ou retidos.

Os códigos tributários são atribuídos no Revisão do Cadastro Geral (P01012) e o sistema armazena os valores na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011). Os campos que devem ser preenchidos com os códigos tributários estão na guia Informações Tributárias na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. Se a agregação e a retenção se aplicarem, você deve atribuir um código a cada fornecedor. O sistema usa os códigos tributários inseridos no programa Revisão do Cadastro Geral apenas se você não especificar um código na opção de processamento Uso da Compra no programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL.

- Use o programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras - Brasil (P4310BR) para atribuir um código de uso de compra a serviços nos pedidos de compra.

O sistema grava o código de uso de compra na tabela Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432). Se o fornecedor de um serviço estiver sujeito à agregação e retenção do INSS, atribua um código de uso de compra que inclua um valor no campo Descrição 02 no código de uso da compra. O sistema usará o código de uso de compra inserido aqui apenas se você não especificar um código na opção de processamento Uso de Compra no programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL.

Ao executar o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL, o sistema usa essa hierarquia para determinar os valores de retenção e agregação:

- O sistema usará o valor na opção de processamento Uso da Compra se houver um valor na opção de processamento.

O sistema então acessa a alíquota do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401) e calcula o valor da agregação ou retenção. Se o código na opção de processamento especificar um código de uso de compra que tenha códigos tributários de agregação e retenção atribuídos, então o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL acessará a tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011) duas vezes para obter ambas as alíquotas. Se você preencher essa opção de processamento com um código de uso de compra válido, o sistema ignorará o valor existente no campo Retenção/Agregação (item de dados BRRTA) na tabela F76B0401.

- Se você não preencher a opção de processamento Uso da Compra, o sistema usará o código de uso da compra da tabela F76432.

Se nenhum valor de código de uso de compra existir na tabela F76432, o sistema exibirá uma mensagem de erro descrevendo o erro na configuração.

Observação: O sistema ignora o valor no campo INSS (item de dados BRKINS) no programa Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (P76412B) ao executar o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL.

Conceitos Básicos de Cálculo do ISS

O Imposto sobre Serviços (ISS) é um imposto cobrado por serviços no município onde o serviço é prestado. As alíquotas variam por cidade e tipo de serviço. Cada tipo de serviço sobre o qual incide ISS possui um código específico. As alíquotas são indicadas na lista de serviços e códigos. Cada município possui alíquotas diferentes por tipo de serviço.

Algumas cidades exigem que o valor do ISS seja destacado na nota fiscal de serviços, sendo incluído no preço, como é feito com o ICMS. Outras exigem que o ISS seja adicionado ao preço como um item separado, como o IPI. Os serviços sujeitos ao ISS são isentos de ICMS e IPI.

Quando uma operação está sujeita ao ISS, o sistema:

- Calcula o valor da retenção, com base nas informações na tabela F7601B, nas opções de processamento ou na tabela F76B011.

O ISS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

- Se não houver informações na tabela F76B011 sobre o ISS, o sistema verifica a existência de um código tributário na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011) que se aplica à alíquota associada ao código.

Observação: Na rara situação em que o imposto calculado excede o valor do primeiro item pago, o valor do primeiro item torna-se negativo. Você deve ajustar manualmente o item de pagamento de acordo com seus procedimentos.

Conceitos Básicos de Cálculo do INSS

O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) é a contribuição à previdência social nacional. Alguns tipos de serviço estão sujeitos ao INSS e o valor do imposto é somado ao valor do serviço prestado.

Se uma transação estiver sujeita ao INSS para indivíduos, o sistema fará o seguinte nesta ordem:

- Para vouchers padrão, verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
- Acessa a ordem de compra da nota fiscal
- Use o campo Descrição 02 na tabela Uso da Compra (76/PU) para determinar as alíquotas de retenção e agregação do INSS.

Configure as alíquotas de agregação e retenção de INSS na tabela Códigos Tributários (F76B0401).

- Calcula os valores de agregação e retenção.
- Acessa a tabela F76B0403 para determinar o valor do INSS, se houver, retido para o fornecedor por outras companhias.

O sistema acessa a tabela F76B0403 para rastrear o valor máximo mensal do imposto.

- Acessa a tabela de UDCs Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX) UDC para determinar o valor máximo de retenção do INSS para o código do imposto associado na tabela F76B0401.
- Compara a som do valor de retenção calculado do INSS e o INSS retido para o fornecedor por outras companhias com o valor de retenção máximo na tabela de UDCs 76B/TX e retorna o maior valor do imposto calculado ou o valor de retenção máximo do INSS.
- O INSS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

Se uma transação estiver sujeita ao INSS para corporações, o sistema fará o seguinte nesta ordem:

- Para vouchers padrão, verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
- Acessa a ordem de compra da nota fiscal
- Calcula o valor da retenção com base na porcentagem de redução.

O INSS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

Observação: Na rara situação em que o imposto calculado excede o valor do primeiro item pago, o valor do primeiro item torna-se negativo. Você deve ajustar manualmente o item de pagamento de acordo com seus procedimentos.

Conceitos Básicos de Cálculo do FUNRURAL

O Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (FUNRURAL) é um imposto sobre a renda para atividades agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.

Se uma transação estiver sujeita ao FUNRURAL, o sistema fará o seguinte nesta ordem:

- Verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
- Calcula o valor agregado com base na porcentagem de retenção.

O FUNRURAL é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do item é paga.

Execução do Programa Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL.

Configuração das Opções de Processamento do Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios. Utilize as opções de processamento para especificar as informações que aparecem nos relatórios.

Geral

Número do Cadastro Geral	Insira o número do fornecedor a ser processado. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema processará todos os registros de todos os fornecedores.
Mês da Data Contábil	Insira o mês para o qual o sistema seleciona os registros a serem processados.
Ano da Data Contábil	Insira o ano para o qual o sistema seleciona os registros a serem processados.

ISS

Cálculo de ISS	Insira <i>I</i> para calcular o ISS.
Informações Tributárias - Brasil	Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401).
Indicador - Mesma Cidade	Insira <i>I</i> para calcular a retenção de ISS quando o valor no campo Cidade no registro de cadastro geral do fornecedor for o mesmo que o valor no campo Cidade no registro de cadastro geral da companhia. Se esta opção de processamento for deixada em branco ou os valores não forem os mesmos, o sistema não calculará o imposto.
Código de Status de Pagamento	Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

**Cód. Tributário Status
Pgto. ISS**

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

INSS**Cálculo de INSS**

Insira */* para calcular o INSS.

Código de Uso da Compra

Insira um código de uso de compra que instrua o sistema a calcular contribuições de retenção e agregação para o INSS. Um código de uso de compra válido para essa opção de processamento deve atender a estes critérios:

- Existir na tabela de UDCs 76/PU.
- Conter códigos de contribuição válidos para a retenção e agregação de INSS no campo Descrição 02, com os valores separados por uma barra (/). Configure os códigos tributários válidos na tabela Códigos Tributários (F76B0401).
- Estar formatado de forma que o código tributário de retenção do INSS esteja à esquerda da barra e o código de agregação esteja à direita da barra.

Por exemplo, se a tabela F76B0401 contiver um valor INSR para a retenção do INSS e um valor INSA para a agregação de INSS, o campo Descrição 02 para um valor válido para essa opção de processamento seria *INSR/INSA*. Neste exemplo, um valor INSA/INSR no campo Descrição 02 faria com que o sistema ignorasse a opção de processamento Código do Uso de Compra, pois o código tributário para a agregação do INSS está à esquerda da barra, tornando o valor inválido.

Ao preencher a opção de processamento Código do Uso de Compra com um valor válido, o sistema ignora o valor na opção de processamento Informações Tributárias - Brasil nesse programa e calcula as contribuições de retenção e agregação de INSS. Se você inserir um valor inválido na opção de processamento Código de Uso de Compra, o sistema não calculará as contribuições do INSS. Os códigos existentes na tabela de UDCs 76/PU são inválidos na opção de processamento Código de Uso da Compra se não houver valor no campo Descrição 02 ou os valores forem configurados incorretamente.

**Informações Tributárias
- Brasil**

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

- O código de uso de compra na tabela Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432).
- O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

**Código de Status de
Pagamento**

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

Cód. Status Pgto INSS

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

Valor Máximo de Retenção Especifique o valor máximo de retenção mensal para fornecedores individuais. Se a soma das retenções calculadas para todo o mês forem maiores do que o valor inserido na opção de processamento, nenhum INSS será calculado. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema usará o valor de retenção máximo conforme especificado na tabela de UDCs 76B/TX.

FUNRURAL

Cálculo de FUNRURAL Insira 1 para calcular o FUNRURAL.

Informações Tributárias FUNRURAL - Brasil Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.

Código de Status de Pagamento Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

Cód. Status Pgto FUNRURAL Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

Cálculo do IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL para o Brasil

O sistema calcula o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL automaticamente ao executar o processo de pagamento automático. Esta seção descreve o processo de pagamento automático. Você também pode inserir os valores de contribuição ao processar pagamentos manuais.

Esta seção apresenta uma visão geral do cálculo de impostos, lista um pré-requisito e descreve como configurar as opções de processamento para o Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470).

Conceitos Básicos do Cálculo de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Antes de executar o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento (R04570), configure as opções de processamento no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470). Acesse o programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil a partir do menu Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414). O sistema usa os valores nessas opções de processamento para definir as informações tributárias do Brasil que o sistema usa para calcular as retenções de cada voucher de pagamento. Os programas Criar Pagamento e Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil devem ter versões correspondentes. Por exemplo, se você usar ZJDE0010 para o programa Criar Grupos de Controle de Pagamento para criar pagamentos para o Brasil, você deve configurar as opções de processamento do processo de pagamento na versão ZJDE0010 do programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil.

Programa Criação de Grupos de Controle Pagamento (R04570)

O programa Criar Grupos de Controle de Pagamento (R04570) calcula o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL. Ao executar o programa Criar Pagamentos, o sistema:

- Desconsidera as linhas de retenção de ISS, INSS e FUNRURAL.
- Calcula as retenções de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL para cada linha de voucher do pagamento.

O sistema pesquisa os valores acumulados na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017) antes de executar o cálculo do imposto.

- Salva as informações de cálculo nas tabelas Processamento de Pagamentos - Detalhes (F04573) e Arquivo de Retenção Temporário - Brasil (F76B473T).

O sistema cria uma linha para cada tipo de retenção calculada e as salva na tabela F04573T.

- Atualiza a tabela Processamento de Pagamentos C/P - Resumo (F04572) com o valor do pagamento, menos os impostos calculados.

Para as retenções de PIS/PASEP, COFINS e CSLL, se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o valor mínimo inserido na opção de processamento Valor de Retenção Mínimo no programa Processamento de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil, o sistema gravará o valor do imposto e o valor bruto para a linha do voucher na tabela PIS, COFINS e CSLL Abaixo do Mínimo (F76B411A) para fins de controle.

IR

O imposto de renda (IR) é um imposto federal aplicado a serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas. O sistema calcula o imposto para cada linha quando você executa o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento.

O IRPF é o imposto de renda de pessoa física. Na maioria dos serviços, a base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado. Antes de calcular o imposto, você deve:

- Inserir o número de dependentes para o prestador de serviços na tabela Progressiva do IR (F76B0402).

O aplicativo usa o número de dependentes para localizar os valores e as deduções correspondentes na tabela progressiva de faixas de rendimentos.

- Executar o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL para calcular o ISS, INSS e FUNRURAL.

Se um voucher estiver sujeito ao IR, o sistema fará o seguinte nesta ordem:

- Verifica a tabela Vouchers de Impostos Processados (F76B4012) para verificar se o ISS, INSS e FUNRURAL foram calculados.
- Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
- Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
- Verifica a existência de um código tributário na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).
- O sistema usa o valor máximo de INSS para o mês para determinar o valor aplicável.

O sistema salvou o valor máximo de INSS na tabela F76B4012 ao calcular o INSS para esse voucher.

- Reduz a base do IR pelo valor da retenção do INSS.
- Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de redução da base de cálculo, no número de dependentes, se o profissional prestando o serviço está aposentado e na alíquota.

O sistema calcula o IR para cada linha no voucher e paga a linha do voucher e a linha de retenção no mesmo pagamento.

- Cria uma linha na tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) para a retenção de IR.
- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, ID tributário do fornecedor, ID tributário da companhia e tipo de imposto (IR ou INSS).

Observação: O INSS é acumulado pois o valor do IR é considerado nos cálculos do INSS.

O IRPJ é o imposto de renda de pessoa jurídica. No caso de pessoas jurídicas, a alíquota varia com o tipo de serviço. A base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado.

Se uma transação estiver sujeito ao IR, o sistema fará o seguinte nesta ordem:

- Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
- Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
- Verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
- Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de retenção.

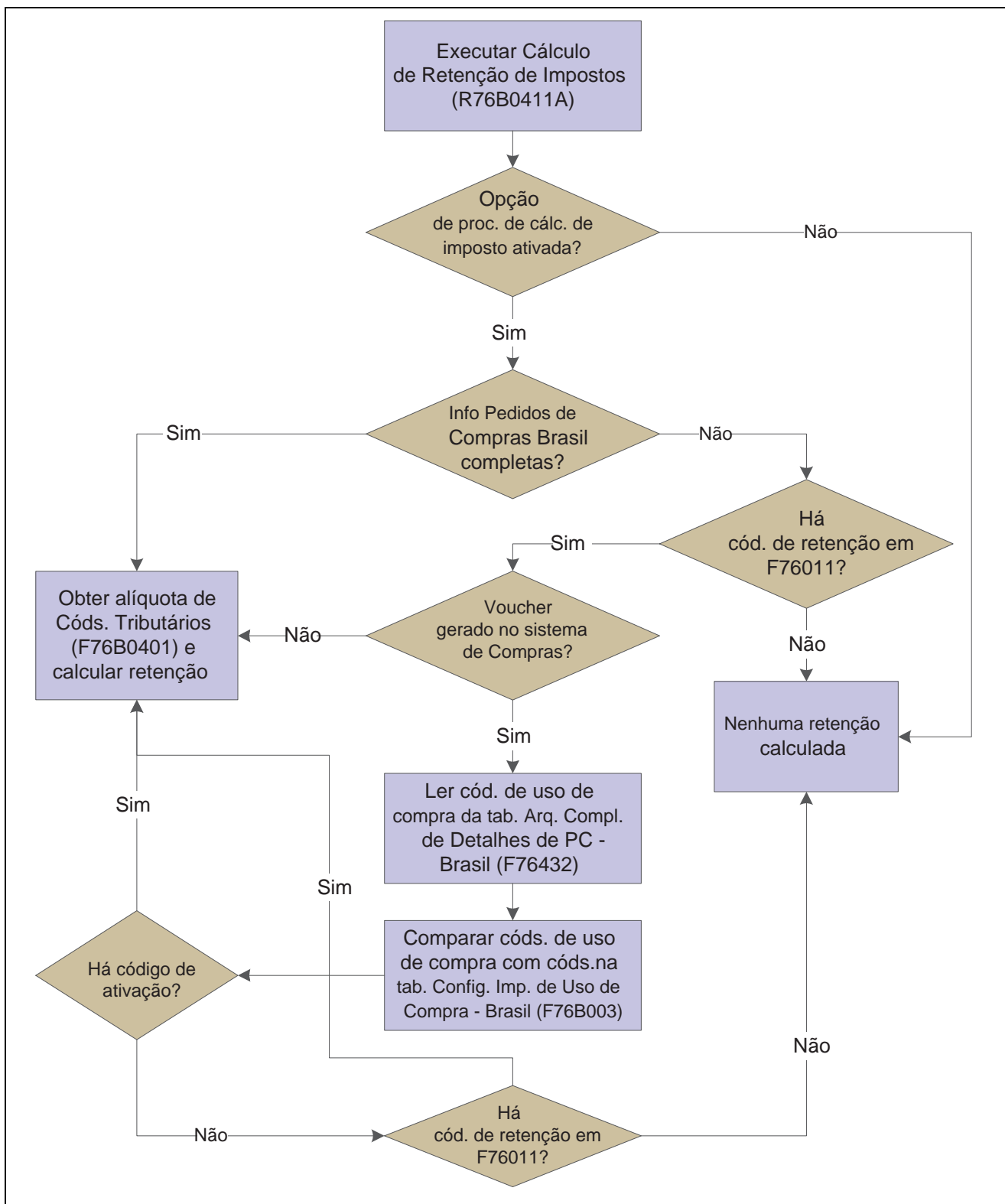
O IR é calculado para cada linha do voucher e é pago com o serviço correspondente.

- Cria uma linha na tabela F76B0411 para a retenção de IR.
- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, ID tributário do fornecedor, ID tributário da companhia e tipo de imposto (IR ou INSS).

Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

O sistema usa este fluxo de processo para determinar se deve calcular o PIS/PASEP, COFINS e CSLL:



Fluxo de processo para determinar se deve calcular o PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Se as retenções aplicarem-se ao pagamento, o sistema:

- Verifica a tabela Vouchers de Impostos Processados (F76B4012) para verificar se o ISS e INSS foram calculados.

- Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
- Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
- Calcula a retenção de cada linha do voucher.

Cada retenção que o sistema calcula é gerada como uma nova linha do voucher.

- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

Os vouchers sujeitos ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL não geram contribuições se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o mínimo estabelecido. No primeiro pagamento no qual o valor bruto acumulado for maior que o mínimo, o sistema criará uma linha na tabela F76B0411.

- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela F76B4017.

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (PIS/PASEP, COFINS e CSLL).

- Se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o valor mínimo na opção de processamento Valor de Retenção Mínimo no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) ou se no primeiro pagamento o valor bruto for maior que o valor mínimo, o sistema gravará o valor do imposto e o valor bruto para a linha do voucher na tabela PIS, COFINS e CSLL Abaixo do Mínimo (F76B411A).

Emissão de Pagamentos

Ao gravar o pagamento, o sistema verifica se o mês e o ano da operação de gravação são iguais ao mês e ano da operação de criação de pagamento.

Atualização de Pagamentos

Quando você atualiza um pagamento, o sistema:

- Copia todas as informações calculadas para as tabelas de pagamento (F0413 e F0414).
- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela impostos acumulados (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL).

Pré-Requisito

Você deve calcular o INSS, ISS e FUNRURAL antes de calcular o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

Configuração das Opções de Processamento de Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios. Utilize as opções de processamento para especificar as informações que aparecem nos relatórios.

PIS

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

- O código de uso de compra na tabela F76432.
- O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. PIS

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00 /PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

COFINS

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

- O código de uso de compra na tabela F76432.
- O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. COFINS

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00 /PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

CSLL

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

- O código de uso de compra na tabela F76432.
- O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. CSLL	Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.
IR	
Informações Tributárias - Brasil	Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.
Código de Condições de Pagamento	Especifique o código que identifica as condições de pagamento. Configure os códigos no programa Condições de Pagamento (P0014). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema identificará o período atual configurado no padrão de data fiscal e, então, usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre as condições de pagamento e os períodos atuais na tabela de UDCs Referência Cruzada - Data de Vencimento do Imposto (76B/VE).
Código de Status de Pagamento	Esta opção de processamento não é utilizada. Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.
INSS Máximo	Insira o valor máximo de retenção. O sistema usa esse valor para determinar se os pagamentos sendo processados devem ter o INSS retido. O sistema usa o valor nessa opção de processamento apenas se a tabela F76B4012 não contiver essas informações.

Impressão do Certificado de Retenção do INSS

Esta seção fornece uma visão geral do certificado de retenção do INSS, lista um pré-requisito e descreve como imprimir o certificado de retenção.

Conceitos Básicos do Certificado de Retenção do INSS

Após processar os vouchers para os fornecedores que prestaram serviços a você, execute o programa Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89 (R76B04008) para imprimir os certificados de retenção do INSS para os fornecedores. O sistema imprime um certificado por voucher. Esse certificado inclui informações sobre o fornecedor e a transação pela qual você pagou o fornecedor:

- O número de registro no INSS, código CBO e CNPJ/CPF do fornecedor.
- Os valores do INSS retidos para o fornecedor.
- O valor no qual a retenção se baseia.
- O número e data do voucher.
- A data em que o certificado foi emitido.

Pré-Requisito

Use o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) para calcular o INSS para os fornecedores.

Impressão do Certificado de Retenção do INSS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89

Manutenção dos Registros de ISS e INSS

Esta seção apresenta uma visão geral da manutenção de registros de impostos e descreve como realizar a manutenção dos registros.

Conceitos Básicos da Manutenção de Registros de Impostos

Os valores para o ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídos nas faturas que os fornecedores enviam a você. Se você descobrir um erro de arredondamento nos valores, você pode usar o programa F0411 Manutenção de Impostos (P76B4200) para corrigir os valores. Você pode modificar apenas os valores não contabilizados.

Quando você altera o valor de um imposto, o sistema atualiza as tabelas F0411 e F76B0411 com os novos valores e atualiza a tabela F76B4012 para mostrar que o imposto foi alterado manualmente.

Observação: Use o programa Manutenção do Imposto apenas para corrigir as diferenças de arredondamento nos valores do imposto. Use o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) para corrigir erros de configuração que causam erros no valor dos impostos. Use o programa Verificação/Fechamento de Nota Fiscal (P76B900) para processar outras alterações no valor dos impostos.

Telas Usadas para Manter os Registros de Impostos

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Entrada de Vouchers	W76B4200A	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Manutenção de Impostos	Visualizar e selecionar linhas de impostos não contabilizadas para o ISS e INSS.
Informações Adicionais de Voucher - Revisão	W76B4200B	Na tela Entrada de Voucher, selecione um registro e clique em Selecionar.	Modificar o valor dos impostos.

Manutenção de Registros

Acesse a tela Informações Adicionais de Voucher - Revisão.

Informações Adicionais de Voucher - Revisão

OK Cancelar Ferramentas (T)

Cia do Documento 07600 Tipo Documento PV

Nº do Documento 12

Nenhum registro foi encontrado. Customizar Grade

	Cia. Doc.	Nº Doc.	Tipo Doc.	Item Pgto	Nº Cadastro Geral	Valor	Tipo Imp.	Data Vcto.	Data Cont.	Nº do Per.
	07600	12	PV	002	76430	2,500.00	02		28/02/0	2

Tela Informações Adicionais de Voucher - Revisão

Geração de um Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP

Esta seção fornece uma visão geral do relatório de resumo do CSLL, COFINS e PIS/PASEP e descreve como:

- Executar o relatório.
- Configurar opções de processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010).

Conceitos Básicos do Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP

Após contabilizar vouchers e executar o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento, gere um relatório resumindo os impostos retidos para um fornecedor. O relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010) inclui:

Seções do Relatório	Conteúdo
Cabeçalho	Ano-calendário do relatório.
1. Fonte Pagadora	O nome e CNPF da companhia que reteve os impostos para o fornecedor.
2. Pessoa Jurídica Fornecedora de Bens ou de Serviços	O fornecedor para o qual os impostos foram retidos.
3. Relação de Pagamentos e Retenções)	Os detalhes das transações, os quais incluem o mês de pagamento, o Código da Receita, o valor total de todos os vouchers pagos ao fornecedor por Código da Receita e o valor retido.

Seções do Relatório	Conteúdo
4. Informações Complementares	Um espaço em branco no relatório no qual podem ser escritos comentários.
5. Responsável Pelas Informações	O nome impresso da pessoa responsável pelo relatório, data e assinatura. Esta seção aparece em cada página do relatório.

Use a seleção de dados para selecionar o fornecedor para o qual processar registros e use as opções de processamento para especificar o ano-calendário, nome da pessoa responsável pelo relatório e a data do relatório.

Execução do Relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS.

Configuração das Opções de Processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Geral

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Ano-calendário | Especifique o ano-calendário de quatro dígitos para o qual o sistema processa registros. |
| 2. Mês de Pagamento - Inicial | Especifique o primeiro mês para o qual o sistema processa registros. |
| 3. Mês de Pagamento - Final | Especifique o último mês para o qual o sistema processa registros. |

Assinatura

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Nome da Pessoa Responsável | Especifique o nome da pessoa que é o responsável pela criação do relatório. O sistema imprime o nome especificado em cada página do relatório, juntamente com uma linha de assinatura. |
| 2. Data do Relatório | Especifique a data do relatório. O sistema imprime a data especificada em cada página do relatório próxima à linha de assinatura. |

Geração de Arquivos de Texto para Impostos do Brasil

O programa Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal O aplicativo R76B04006 gera um arquivo simples para o IR em um período de 12 meses. O relatório é organizado por números de cadastro geral dos fornecedores e pelo código da Receita atribuído aos fornecedores.

Esta seção descreve como:

- Executar o relatório Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal.

- Configurar as opções de processamento para Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal (R76B04006)

Execução do Relatório Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal

Selecione Processamento de Impostos a Pagara - Brasil (G76B0414), Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal

Configuração das Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006)

Use estas opções de processamento para especificar as informações de companhia, o período e o ano do relatório.

Companhia

- | | |
|-----------------------------------|---|
| 1. Companhia - CNPJ/CGC | Insira o CNPJ/CGC de sua empresa. |
| 2. Nome da Companhia | Insira o nome da companhia. |
| 3. Pessoa de Contato - CPF | Insira o CPF da pessoa de contato em sua companhia. |

Pessoa

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 1. Pessoa Responsável - CPF | Insira o CPF da pessoa responsável pelo envio do arquivo. |
| 2. Nome da Pessoa Responsável | Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo. |
| 3. Código da Área | Especifique o prefixo do número de telefone. |
| 4. N° de Telefone | Especifique o número de telefone da pessoa autorizada a lidar com os problemas do arquivo de texto. |
| 5. Responsável pelo CNPJ/CPF | Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo. |

Diretório

- | | |
|--|--|
| 1. N° da Companhia | Insira o número da companhia. |
| 2. Data Inicial | Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações. |
| 3. Data Final | Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações. |
| 4. Insira o Caminho para Criação do Arquivo | Especifique o diretório onde o sistema salva o arquivo de texto gerado. |

Processamento

Natureza do Declarante Insira 0 se a companhia do relatório for uma entidade privada diferente da entidade de administração do investimento. Insira 5 se a companhia do relatório for uma entidade pública diferente da entidade de administração do investimento.

Impressão dos Relatórios de Retenção de Impostos para o Brasil

Esta seção apresenta uma visão geral dos relatórios de retenção de impostos do Brasil e descreve como:

- Executar o relatório de INSS.
- Configurar opções de processamento para o Relatório do INSS (R76B04001).
- Executar o relatório do FUNRURAL.
- Configurar opções de processamento para o Relatório do FUNRURAL (R76B04002).
- Executar o relatório DARF.
- Configurar opções de processamento para o DARF (R76B04003).
- Executar o relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Física.
- Configurar opções de processamento para a Declaração de Rendimentos – Pessoa Física (R76B04004).
- Executar o relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica.
- Configurar opções de processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005).

Conceitos Básicos de Relatórios de Retenção

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos magnéticos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de apuração semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

Relatório do INSS

O programa Relatório do INSS (R76B04001) gera um relatório contendo os valores de retenção do INSS durante o período contábil (mensal). O período do relatório é definido nas opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório resume por voucher o valor do INSS que a companhia retém e mostra os valores e valores abertos para cada combinação de companhia, o código do INSS e o número de cadastro geral do fornecedor. O relatório também inclui o Código Brasileiro de Operações (CBO) e o número de registro do INSS.

Relatório FUNRURAL

Use este programa para imprimir os valores retidos de FUNRURAL em um período contábil. O período do relatório é definido nas opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

Relatório DARF

Use este programa para imprimir os valores retidos de IR em um período contábil (mensal). O período do relatório é definido pela configuração das opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

Use este relatório para obter as informações necessárias à DARF.

Declaração de Rendimentos - Pessoa Física

Use este programa para imprimir os valores retidos de IR para pessoa física em um período contábil (mensal). Esse relatório é executado pelas tabelas F0101 e F76B0411 para o período selecionado. Esse programa reúne dados apenas para os registros de cadastro geral para o qual o Código de Pessoa Física/Jurídica seja 1. Determine o período do relatório pela configuração das opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de cada código de imposto de renda retido na fonte, números do cadastro geral e companhias.

Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Use este programa para imprimir os valores retidos de IR para pessoa jurídica em um período contábil (mensal). Esse relatório é executado pelas tabelas F0101 e F76B0411 para o período selecionado. Este programa só obtém informações dos registros do cadastro geral cujo código de pessoa física/jurídica tem valor 2. O período do relatório é definido pela configuração das opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de cada código de imposto de renda retido na fonte, período, número de cadastro geral e companhia.

Pré-Requisitos

Antes de concluir as tarefas nesta seção:

- Adicione o código CBO a cada fornecedor incluído no relatório.
Adicione esse código no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR).
- Execute Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) para calcular o INSS para os fornecedores.

Execução do Relatório do INSS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Relatório do INSS

Configuração das Opções de Processamento do Relatório do INSS (R76B04001)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

INSS

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Número do Período Contábil | Insira o número do período do relatório. |
| 2. Ano Fiscal | Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher essa opção de processamento. |

Execução do Relatório FUNRURAL

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Relatório do FUNRURAL

Configuração das Opções de Processamento do Relatório FUNRURAL (R76B04002)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

FUNRURAL

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Número do Período Contábil | Especifique o período do relatório. |
| 2. Ano Fiscal | Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher esta opção de processamento. |

Execução do Relatório DARF

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), DARF

Configuração das Opções de Processamento para DARF (R76B04003)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

DARF

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Número do Período Contábil | Especifique o período do relatório. |
| 2. Ano Fiscal | Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher esta opção de processamento. |

Execução do Relatório de Retenção de Pessoa Física

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Declaração de Rendimentos - Pessoa Física

Configuração das Opções de Processamento para a Declaração de Rendimentos – Pessoa Física (R76B04004)

Use estas opções de processamento para especificar a faixa de datas do relatório.

Período

- | | |
|------------------------|--|
| 1. Data Inicial | Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações. |
| 2. Data Final | Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações. |

Companhia

- 1. Companhia** Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
- 2. Nome do Responsável pelas Informações:** Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

Execução do Relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Configuração das Opções de Processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Período

- 1. Data Inicial** Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.
- 2. Data Final** Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

Companhia

- 1. Companhia** Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de notas fiscais. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
- 2. Nome do Responsável pelas Informações:** Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

CAPÍTULO 10

(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil

Este capítulo fornece uma visão geral do processamento de pedidos de vendas para o Brasil e da nota fiscal, e descreve como:

- Inserir informações adicionais de pedido de vendas para o Brasil.
- Gerar notas fiscais de saída para pedidos de vendas.
- Processar PIS/PASEP e COFINS.
- Inserir cobranças adicionais.
- Utilizar mensagens a imprimir em notas fiscais.
- Verificar notas fiscais de saída.
- Imprimir notas fiscais de saída.
- Atualizar as vendas no Brasil.
- Inserir pedidos de transferência para o Brasil.
- Inserir notas fiscais autônomas.
- Utilizar devoluções, reversões e cancelamentos.

Conceitos Básicos do Gerenciamento de Pedidos para o Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Estas informações são registradas na nota fiscal que acompanha a carga.

Quando se utiliza o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne no Brasil, os impostos aplicáveis aos pedidos de vendas são associados. Em seguida, pode-se gerar e imprimir as notas fiscais para os pedidos. Quando as notas fiscais são geradas, o sistema atribui um número temporário ao pedido. Você pode usar este número para verificar ou revisar os pedidos. Quando as notas fiscais são impressas, o sistema atribui o número apropriado da sequência de numeração atribuída à sua companhia pelo governo brasileiro. O programa Próximos Números de Notas Fiscais - Brasil (P7600B) é configurado com a sequência numérica atribuída à sua companhia.

O sistema gera lançamentos automaticamente para responder pelas notas fiscais geradas durante o processo de Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne.

Para processar pedidos de vendas no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne, execute as tarefas a seguir nesta ordem:

1. Insira o pedido de vendas utilizando o programa Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7002) ou o programa Entrada de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7001).
2. Confirme a carga usando o programa Confirmação de Cargas (P4205).
3. Gere a nota fiscal executando o programa Geração de Nota Fiscais (R76558B).
Este programa atribui um número temporário à nota fiscal e calcula o valor dos impostos.
4. Inclua despesas adicionais através do programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B).
Este programa permite a inclusão de frete, seguro e outras despesas na nota fiscal.
5. Verifique as despesas da nota fiscal através do programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil.
6. Imprima a nota fiscal final, executando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).
Este programa atribui um número à nota fiscal de acordo com o esquema de numeração configurado e imprime a nota fiscal.
7. Atualize os lançamentos dos impostos executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).
8. Atualize os outros arquivos de vendas executando o programa Atualização de Vendas (R42800).

Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Pedidos de Vendas para o Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações adicionais sobre os pedidos de vendas para fins de cálculo de impostos. Estas informações incluem:

- A natureza da operação
- O código tributário
- A classificação fiscal
- A incidência de ICMS substituto
- A origem do item
- O tipo de compra (da perspectiva do cliente)
- A mensagem fiscal

Quando você usa o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne, estas informações adicionais são incluídas nas áreas de cabeçalho e detalhes do pedido de vendas.

Depois de inserir os pedidos de vendas, você imprime as notas fiscais por companhia fiscal e série. Quando as notas fiscais são impressas, o sistema cria as notas a serem enviadas para o cliente com as cargas. As notas fiscais contêm as seguintes informações detalhadas:

- Preço da mercadoria
- Valores de impostos aplicáveis
- Descrição do uso da mercadoria
- Origem e destino da carga

- Qualquer outra despesa associada à transação

Pode ser necessário criar notas fiscais que não estejam diretamente associadas a um pedido de compras ou vendas. Nesses casos, pode-se gerar uma nota fiscal autônoma.

Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de informações adicionais de pedidos de vendas, lista os pré-requisitos e descreve como:

- Definir opções de processamento para o programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).
- Inserir informações adicionais de pedidos de vendas para o Brasil.

Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas

Quando você insere novos pedidos de vendas e o Brasil é o país especificado nas preferências de exibição do usuário, o sistema executa automaticamente o programa de informações de pedidos de venda do Brasil e exibe as seguintes telas de informações adicionais a serem preenchidas:

- Cabeçalho de Informações Adicionais de Pedido de Vendas - Brasil.
- Detalhes da Informações de Pedido de Vendas - Brasil.

O sistema utiliza automaticamente a versão P4210BR, que corresponde à versão do programa Entrada de Vendas. Se a versão correspondente P4210BR não estiver configurada, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Pré-requisitos

Antes de preencher a seção com as tarefas:

- Certifique-se de que as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas estejam configuradas para exibir as informações de cabeçalho antes das informações de detalhes.
- Indique se o item foi fabricado ou comprado para determinar o valor da natureza da operação.

Para o Brasil, essas informações podem ser armazenadas em um código de categoria de cadastro de itens. Utilize o UDC 76/CN para determinar o código de categoria a ser usado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 no código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. O item SRP6 do dicionário de dados possui valores na lista de UDCs 41/06, portanto, está pronto para ser usado quando você insere os pedidos de vendas.

- Certifique-se de ter configurado as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).

Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	W4210H	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	Verificar e selecionar registros de cabeçalho de pedido de vendas.
Cabeçalho de Pedido de Vendas	W4210G	Clique em Incluir na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Venda.	Incluir e verificar informações de cabeçalho no pedido de vendas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em OK no Cabeçalho do Pedido de Vendas.	Incluir e verificar informações de item na área de detalhes da tela. Além das informações do item, insira informações predeterminadas da linha quando não for feita a entrada de cabeçalhos dos pedidos de vendas.
Aceitação de Pedido	W42232A	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Clique no botão apropriado para efetuar ou verificar o pedido.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Clique em Efetivar Pedido em Aceitação de Pedido.	Incluir e verificar o código de natureza da operação e o sufixo de natureza da operação.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRQ	Clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR.	Incluir e verificar informações adicionais detalhadas de pedidos de vendas para o Brasil.

Definição de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR)

Acesse as opções de processamento usando versões interativas.

Valores Predeterminados

Esta opção de processamento controla se o sistema deve exibir a janela de matriz durante o processo de entrada do pedido matriz.

1. Código da Natureza da Operação

Insira o código de três caracteres para a natureza da operação. Os códigos de natureza da operação são definidos no programa Natureza da Operação (P7615B). Digite o código da Natureza da Operação, utilizando esta convenção: XYY, na qual X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo, por exemplo, uma transação de vendas. Os valores de X são:

I: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Exemplos de códigos da natureza da operação incluem: 511 (vendas dentro do estado) e 611 (vendas fora do estado). Se esta opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará *511* como natureza da operação.

2. Sufixo da Natureza da Operação

Insira o sufixo predeterminado de natureza da operação. Preencha este campo de dois caracteres, junto com o código de natureza da operação, para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo, um sufixo pode indicar que um certo tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que um certo tipo de imposto está avaliado para aquela transação. Os sufixos de Natureza da Operação são definidos através do programa Natureza da Operação - Brasil (P7615B). Se este campo ficar em branco, o sistema usará o valor *00*. Os valores incluem:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Estes exemplos são de códigos da Natureza da Operação com sufixos: 511 01 é de vendas dentro do estado e bônus e 511 05 é de vendas dentro do estado e pedido não atendido.

Validação

Esta opção de processamento controla se o sistema deve exibir a janela de matriz durante o processo de entrada do pedido matriz.

1. Validação do N° Cad. Geral da Filial (validação de número de cadastro geral da filial)

Especifique se o sistema deve usar o número de cadastro geral do arquivo Constantes de Estoque para validar o número do cadastro geral da filial. Os valores são:

Em branco: Usar o arquivo Constantes de Estoque (F41001) para validação

1: Usar o número do cadastro geral para validar o número de cadastro da filial

Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil

Acesse a tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR.

Inclua e verifique o código de natureza da operação e o sufixo de natureza da operação. Em seguida, clique em OK para acessar a tela Detalhes das Informações de Pedidos de Vendas - Brasil. Preencha todas as informações necessárias e clique em OK.

Geração de Notas Fiscais de Saída

Esta seção apresenta uma visão geral da geração de notas fiscais de saída e descreve como:

- Executar o programa Geração de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Conceitos Básicos de Geração de Notas Fiscais de Saída

O programa Geração de Notas Fiscais:

- Cria uma nota fiscal por pedido de vendas.
- Atribui um número temporário à nota fiscal que você pode usar como referência até que o sistema atribua um número permanente na execução do programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B).
- Cria registros nestas tabelas:
 - Cabeçalho de Nota Fiscal (F7601B)
 - Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)
 - Mensagens de Notas Fiscais (F7612B)
- Calcula os impostos da nota fiscal.
- Produz um relatório que lista erros e as notas fiscais geradas.

Execução do Programa Geração de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedido de Vendas - Brasil (G76B4211), Geração de Notas Fiscais.

Definição de Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema deve atualizar o código de status.

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um código definido pelo usuário (UDC) da tabela 40/AT para especificar o início da faixa do próximo status da nota fiscal que você quer selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para

esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa precisa ser uma combinação válida de último status /próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Valores Predeterminados

Utilize estas opções de processamento para especificar a série e o tipo de documento das notas fiscais a serem processadas.

- | | |
|--------------------------------|---|
| 1. Série de Nota Fiscal | Insira a série da nota fiscal que o sistema usa ao criar registros de nota fiscal. A série inserida deve existir na tabela de controle Próximo N° da Nota Fiscal (F7600B). Se esta opção ficar em branco, o sistema utilizará 00 como série da nota fiscal. |
| 2. Tipo de Documento | Insira um UDC (00/DT) para identificar o tipo de nota fiscal que o sistema usa ao criar registros de nota fiscal. O valor inserido deve existir no UDC tipo de documento - todos os documentos (00/DT). O mesmo código deve também existir no UDC tipo de documento - somente faturas (00/DT). Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará NS como tipo de documento. |

Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema deve atualizar as tabelas e tratar os pedidos suspensos.

- | | |
|---|---|
| 1. Atualização de Tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211) | <p>Especifique se o sistema deve atualizar os códigos de status na tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211). Os valores são:</p> <p>Em branco: Atualizar os códigos de status na tabela F4211</p> <p>/: Não atualizar os códigos de status na tabela F4211</p> |
| 2. Substituição de Código de Próximo Status para F4211 (Opcional) | Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. O status de substituição é outra etapa permitida no processo. |
| 3. Substituição de Código de Último Status para F7611B (Opcional) | Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. O status de substituição é outra etapa permitida no processo. |
| 4. Substituição de Código de Próximo Status para F7611B (Opcional) | Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. O status de substituição é outra etapa permitida no processo. |
| 5. Validação de Código de Suspensão do Pedido | Especifique o código de suspensão que o sistema usa para impedir que um pedido passe pelo processamento de pedido de vendas. O código de suspensão não possui um processamento especial associado a ele, como Verificação de |

Crédito, Verificação de Margem Mínima/Máxima, etc., mas pode ser usado para criar uma etapa de aprovação adicional para pedidos de vendas. Os valores válidos são:

Em branco: Permitir processamento se o pedido estiver suspenso

/: Interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

Impressão

Utilize estas opções de processamento para especificar a ordem em que as mensagens a imprimir da nota fiscal são exibidas.

- | | |
|---|--|
| 1. Mensagem a Imprimir | <p>Especifique se o sistema deve imprimir uma mensagem global válida em cada nota fiscal. As mensagens a serem impressas são definidas no programa Revisão de Mensagens a Imprimir (P40162).</p> |
| 2. Mensagem nas Opções de Processamento | <p>Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na nota fiscal. Por exemplo, se você quiser que as mensagens das opções de processamento sejam impressas primeiro, digite <i>/</i> nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressas na nota fiscal incluem:</p> <p>Mensagem nas Opções de Processamento.</p> <p>Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.</p> <p>Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.</p> <p>Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar</p> <p>Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.</p> <p>Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.</p> <p>Mensagem no Perfil de Preferências.</p> |
| 3. Mensagem no Cabeçalho do Pedido de Vendas | <p>Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na nota fiscal. Por exemplo, se você quiser que as mensagens do cabeçalho do pedido de vendas sejam impressas primeiro, digite <i>/</i> nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressas na nota fiscal incluem:</p> <p>Mensagem nas Opções de Processamento.</p> <p>Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.</p> <p>Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.</p> <p>Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar</p> <p>Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.</p> <p>Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.</p> <p>Mensagem no Perfil de Preferências.</p> |
| 4. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas | <p>Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na nota fiscal. Por exemplo, se você quiser que as mensagens de detalhes do pedido de vendas sejam impressas primeiro, digite <i>/</i> nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressas na nota fiscal incluem:</p> <p>Mensagem nas Opções de Processamento.</p> <p>Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.</p> |

5. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas - Arquivo Complementar

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na nota fiscal. Por exemplo, se você quiser que as mensagens da tabela complementar de detalhes do pedido de vendas sejam impressas primeiro, digite 1 nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressas na nota fiscal incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

6. Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na nota fiscal. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no cadastro de natureza da operação sejam impressas primeiro, digite 1 nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na nota fiscal incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

7. Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na nota fiscal. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no cadastro de classificação mensal sejam impressas primeiro, digite 1 nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressas na nota fiscal incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

8. Mensagem no Perfil de Preferências

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na nota fiscal. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no perfil de preferências

sejam impressas primeiro, digite *I* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na nota fiscal incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

Processamento de PIS/PASEP e COFINS para o Brasil

Esta seção apresenta uma visão geral de como processar o Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) em transações de pedidos de vendas, PIS/PASEP e COFINS para devoluções de vendas ao remetente e ao destinatário e PIS/PASEP e COFINS para transações de cancelamento e estorno.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações de Pedidos de Vendas

Quando o aplicativo Geração de Notas Fiscais é executado, o sistema cria a nota fiscal de saída com o número temporário da nota e calcula os impostos. O sistema utiliza essa lógica para determinar se os créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS devem ser calculados:

1. O sistema compara o Código de Uso da Compra em cada item de linha da nota fiscal. Códigos de Uso de Compra na tabela Configuração de Impostos Sobre Uso em Compras (F76B003).
2. Se o sistema encontrar uma correspondência entre os códigos de uso da compra, ele lê o registro na tabela F76B003 para determinar se um código de crédito tributário de PIS/PASEP (item de dados BTPIS) ou de COFINS (item de dados BTCOF) está associado ao código de uso da compra.

Se um código de crédito tributário estiver associado a um código de uso da compra na tabela F76B003, o sistema calculará os impostos de PIS/PASEP ou COFINS, se o campo Aplicar do imposto especificar que o imposto deve ser aplicado. Se um código de crédito tributário estiver associado a um código de uso da compra na tabela F76B003 e o campo Aplicar do imposto não especificar que o imposto deve ser aplicado, o sistema não calculará o imposto para aquela linha.

3. Se o sistema não encontrar uma correspondência entre o código de uso da compra de um item de linha e os códigos de uso da compra na tabela F76B003, ele recupera as informações de créditos tributários do PIS/PASEP e COFINS (item de dados BRTAX1 a BRTAX8) da entrada de cadastro geral do fornecedor, na Tabela Complementar de Cadastro Geral - Brasil (F76011) e calcula o imposto, com base no código da entrada no cadastro geral.

Se a entrada no cadastro geral do fornecedor não contiver um código tributário válido para o crédito tributário do PIS/PASEP ou COFINS, o sistema não calculará esses impostos retidos na fonte para a linha.

Observação: Códigos Tributários de créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS são válidos apenas se o campo Retenção/Agregação/Crédito na tabela Códigos Tributários (F76B0401) contiver um C. O programa Geração de Notas Fiscais ignora códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS que não contenham um C no campo Retenção/Agregação/Crédito.

Quando calcula os impostos de PIS/PASEP e COFINS, o sistema segue estas etapas para notas fiscais no Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne:

- Calcula o imposto usando esta fórmula: (Valor Total Linha Nota Fiscal+ Frete + Seguro + Despesas - Valor do Desconto) * taxa de Imposto PIS/PASEP ou COFINS.
- Grava registros na tabela Cabeçalho de Impostos de Nota Fiscal - Brasil (F76B001) e na tabela Detalhes de Impostos de Nota Fiscal - Brasil (F76B011), e marca o registro como não processado.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Destinatário

As devoluções de vendas ao destinatário são processadas quando um cliente retorna a mercadoria para você depois de processar o recebimento da mesma. O cliente envia uma nota fiscal de devolução de vendas para a transação de entrada.

Quando um memorando de crédito é criado para uma devolução de vendas ao destinatário, o sistema:

1. Recupera as informações de imposto da nota fiscal original de saída da tabela F76B011.
O sistema não calcula impostos de PIS/PASEP ou COFINS com base na ordem de crédito.
2. Grava registros na tabela F76B011 para reverter as informações de imposto da nota fiscal original.
Os novos registros contêm o número da nota fiscal de devolução enviada pelo cliente e fica marcada na tabela como "não processada". O valor gravado pelo sistema é baseado no valor do imposto original.
3. Marca os registros como processados quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS (R76B9011).

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Remetente

As devoluções de vendas ao remetente são processadas quando um cliente retorna a mercadoria para você depois de processar o recebimento da mesma. Você produz uma nota fiscal para a transação de entrada.

Quando um memorando de crédito é criado para uma devolução de vendas ao remetente, o sistema:

1. Recupera as informações de imposto da nota fiscal original na tabela F76B011.
O sistema não calcula impostos de PIS/PASEP ou COFINS com base no memorando de crédito.
2. Grava registros na tabela F76B011 para reverter as informações de impostos exibidas da nota fiscal original.
Os novos registros contêm o número da nota fiscal da devolução de vendas impresso durante o processamento da devolução ao remetente. O sistema marca os registros como *não processados*. O valor gravado pelo sistema é baseado no valor do imposto original.
3. Marca os registros como processados quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações Revertidas ou Estornadas

Para cancelar um pedido de vendas depois que a nota fiscal é gerada, mas antes ser impressa, será necessário reverter a nota fiscal usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) configurado para reverter notas fiscais não impressas. A versão XJDE0001 existe para reversão de notas fiscais não impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0001 ou uma cópia dela, o sistema exclui os registros associados às notas fiscais revertidas das tabelas de notas fiscais.

Quando se utiliza a versão XJDE0001 do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais para reverter uma transação, o sistema exclui os registros de impostos das informações de PIS/PASEP e COFINS da tabela F76B011.

Para cancelar um pedido de vendas após sua impressão, mas antes de executar o programa Atualização de Vendas (R76B803), reverta a nota fiscal utilizando uma versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais, configurada para reverter notas fiscais impressas. Existe uma versão XJDE0002 para reversão de notas fiscais impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0002 ou uma cópia dela, o sistema retém os registros associados às notas fiscais revertidas nas tabelas de notas fiscais. Esses registros devem ser retidos para geração de relatórios de livros fiscais.

Quando se utiliza a versão XJDE0002 do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais para reverter uma transação, o sistema processa os registros de PIS/PASEP e COFINS nesta ordem:

1. Recupera as informações de imposto da nota fiscal original na tabela F76B011.
2. Altera o código de processamento de *não processado* (0) para *processado* (1).

O sistema não processa esses registros quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS.

Entrada de Despesas Adicionais

Esta seção apresenta uma visão geral de entrada de despesas adicionais e descreve como inserir despesas adicionais em notas fiscais.

Conceitos Básicos de Despesas Adicionais

As localizações do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne no Brasil permite a entrada de informações padrão de pedidos de vendas, como itens e quantidades de mercadorias e informações específicas do Brasil, como por exemplo a natureza da operação. Também é necessário inserir informações de frete, seguros e outras despesas no sistema. As despesas adicionais de itens são inseridas após a execução do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B), mas antes da execução em modo final do programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B). O sistema inclui na nota fiscal as despesas adicionais inseridas.

Você pode inserir despesas adicionais nos programas de consulta a notas fiscais ou no programa Aplicação de Despesas Adicionais (P7610B, versão ZJDE0003). Todos esses métodos de entrada usam o programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B), mas as versões que você utiliza são diferentes. Se você inserir as despesas adicionais no programa Aplicação de Despesas Adicionais, o sistema atualizará a nota fiscal para o próximo status quando você clicar em OK. Se você inserir despesas adicionais nos programas de consulta a notas fiscais, o sistema não atualizará o status da nota fiscal e você terá que fazê-lo em uma etapa posterior no processamento de entrada.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Defina as opções de processamento do programa Aplicação de Custos Adicionais - Compras (P7610B, versão ZJDE7004) para especificar os parâmetros de despesas adicionais que quer utilizar.
- Gere as notas fiscais.

Telas Usadas para Inserir Despesas Adicionais em Notas Fiscais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Verificar e selecionar registros de notas fiscais.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BC	Selecione uma nota fiscal e selecione Revisão de Cabeçalhos no menu Linha, em Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações de cabeçalho de nota fiscal.
Informações Adicionais de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BH	Selecione Informações Adicionais de Cabeçalho no menu Tela, em Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações adicionais de cabeçalhos de nota fiscal.

Entrada de Despesas Adicionais em Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais

Esta seção fornece uma visão geral de mensagens a imprimir em notas fiscais e perfis de preferência de entrada, e descreve como revisar as mensagens para textos em notas fiscais.

Conceitos Básicos de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais

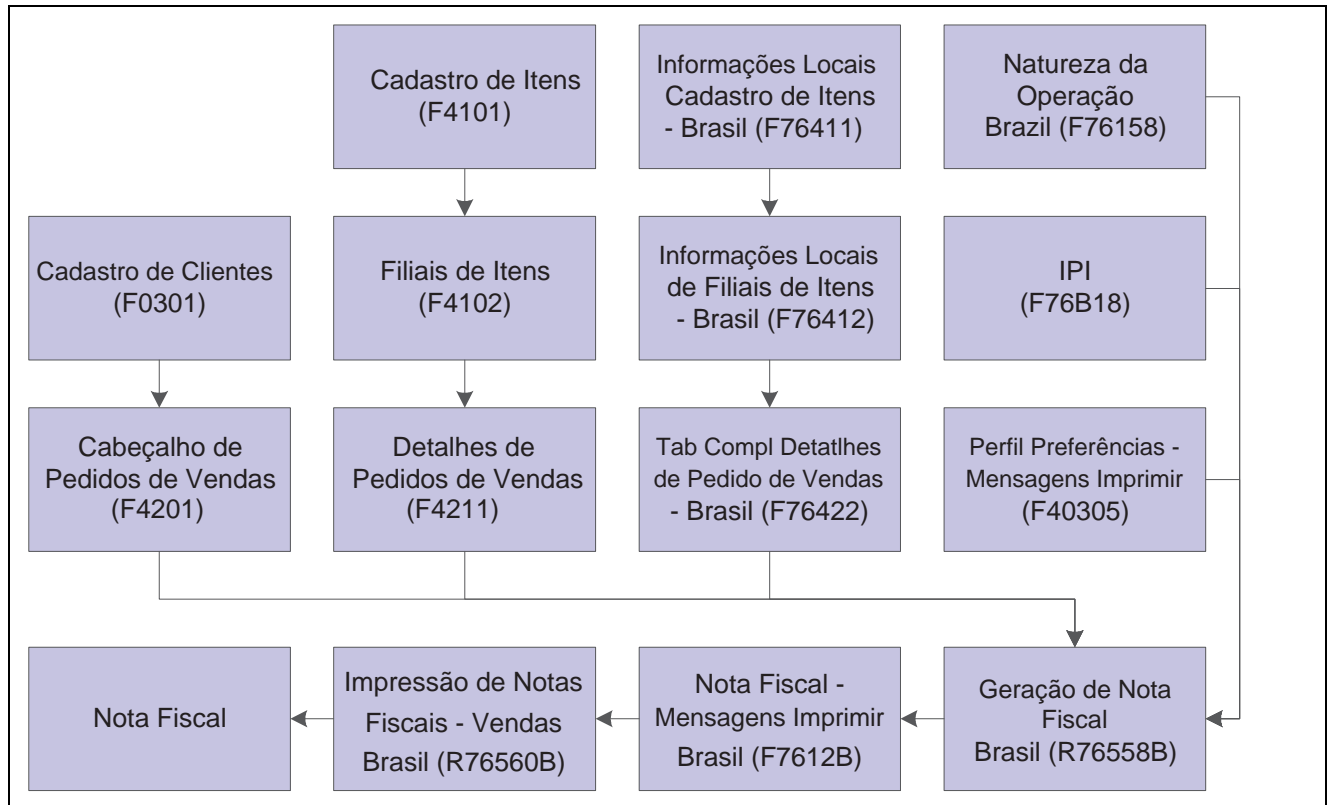
Ao trabalhar com tabelas de cadastros, você pode inserir mensagens nas tabelas que deseja imprimir em notas fiscais de clientes, itens ou combinações de itens/clientes específicos. Por exemplo, você pode inserir na tabela Cadastro de Clientes (F0301) uma mensagem que é armazenada na tabela Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201) e acessada pelo sistema quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

A lista a seguir exibe as tabelas onde o sistema armazena mensagens usadas pelo programa Geração de Notas Fiscais:

- Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
- Tabela Complementar de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (F76422)
- IPI (F76B18).

- Natureza da Operação - Brasil (F7615B)
- Perfil de Preferências - Mensagens a Imprimir (F40305)

Este gráfico mostra como as mensagens a serem impressas são transferidas das tabelas de origem para as tabelas que o sistema lê quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais:



Mensagens de Notas Fiscais

Quando o programa Geração de Notas Fiscais é executado, o sistema chama as mensagens destas tabelas e as grava na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). Você pode revisar as mensagens nesta tabela utilizando o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais (P7612B). Além disso, você pode inserir uma mensagem a ser impressa na nota fiscal nas opções de processamento do programa Geração de Notas Fiscais. Antes de executar o programa Geração de Notas Fiscais, configure as opções de processamento para especificar as mensagens a serem impressas e a ordem em que serão impressas. Quando você executar o programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B), o sistema imprimirá as mensagens especificadas na nota fiscal.

Você pode configurar as mensagens por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Você precisa configurar os perfis de preferência antes de usar as mensagens.

Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens

É possível configurar diferentes mensagens a imprimir por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Os perfis de preferência das mensagens a imprimir precisam ser definidos antes que elas sejam usadas.

Para configurar perfis de preferência de mensagens a imprimir, execute as tarefas a seguir nesta ordem:

1. Configure os Documentos Usando Mensagens de Texto UDC (40/OR).

É necessário configurar um código para o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) antes de usar os perfis de preferências para mensagens a imprimir.

2. Configure as mensagens.
3. Configure o Cadastro de Preferências.
4. Selecione o processamento de preferências nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Telas Usadas para Verificar Mensagens a Imprimir

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Texto de Notas Fiscais	W7612BA	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Revisão de Textos de Nota Fiscal.	Verificar e selecionar os registros da nota fiscal à qual você deseja anexar uma mensagem.
Revisão de Textos de Notas Fiscais	W7612BC	Selecione uma nota fiscal em Acesso a Textos de Notas Fiscais.	Incluir e revisar mensagens de texto para a nota fiscal.

Revisão de Mensagens a Imprimir para Textos de Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Textos de Notas Fiscais.

Quando o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) é executado, o sistema grava as mensagens de texto de outras tabelas na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). O programa Revisão de Textos de Nota Fiscal (P7612B) permite a revisão das mensagens armazenadas nesta tabela. Você pode acessar o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais a partir de um menu ou de uma opção de tela no programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B).

Revisão de Notas Fiscais de Saída

Esta seção fornece uma visão geral de notas fiscais de saída, verifica e descreve como revisar notas fiscais de saída.

Conceitos Básicos de Revisão de Notas Fiscais de Saída

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. As informações acompanham as cargas na forma de um documento chamado nota fiscal. A nota fiscal organiza essas informações e as coloca na área de cabeçalho e na área de detalhe.

Depois de gerar e imprimir (no modo teste) as notas fiscais de saída, você pode verificar os documentos on-line para verificar se as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. Verifique as notas fiscais por número de pedido ou pelo número da nota fiscal.

Observação: Se você verificar as notas fiscais depois de imprimi-las no modo teste, o número da nota fiscal será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Se forem verificadas após a impressão no modo final, o número da nota fiscal será o número oficial, atribuído pelo governo.

Telas Usadas para Revisar Informações de Notas Fiscais de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Verificar e selecionar registros de notas fiscais.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione um registro e selecione Revisão de Cabeçalhos no menu Linha, em Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Verificar informações da nota fiscal referentes a frete, imposto sobre serviços, imposto sobre mercadoria.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BE	Selecione Revisão de Detalhes no menu Tela, em Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações de detalhes para registro de nota fiscal.
Informações Adicionais de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BJ	Selecione um registro e selecione Informações Adicionais de Detalhes no menu Linha, em Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	Verificar informações adicionais de registro de nota fiscal. Não é possível verificar informações nesta tela.

Revisão de Informações de Notas Fiscais de Saída

Acesse a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Código de Substituição	<p>Verifique esse código para determinar se um cliente ou produto está sujeito a substituição de imposto. Os valores são:</p> <p>Y: Usar preço de lista.</p> <p>Z Usar preço líquido.</p> <p>N: Não.</p>
Valor da Substituição	<p>Insira o valor do ICMS Substituto que o cliente deve remeter adiantado, se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição de ICMS.</p>
Base de Cálculo do ICMS	<p>Verifique o valor sobre qual o ICMS foi estimado.</p>
Base de Cálculo de Substituição	<p>Verifique o valor sobre qual o ICMS de substituição foi estimado. Produtos elegíveis para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.</p>
Alíquota de IPI	<p>Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.</p> <p>Insira a porcentagem como um número inteiro, e não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7 por cento, digite 7, não 07.</p> <p>O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) é um imposto seletivo brasileiro que o governo lança sobre produtos manufaturados. A alíquota varia e é paga no ponto de produção.</p>
IPI	<p>Verifique o valor do IPI impresso na nota fiscal.</p>

Código de IPI	Verifique esse código, que indica a forma de avaliação do IPI. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário inserir um valor que já exista na tabela de UDCs Códigos de IPI - Valor Fiscal. Os valores são: 1: Tributável 2: Isento ou Não Tributável 3: Outro
Base de Cálculo do IPI	Verifique o valor sobre qual o IPI foi calculado.
Desconto da NF	Verifique o valor do desconto disponível para a nota fiscal.

Impressão de Notas Fiscais de Saída

Esta seção fornece uma visão geral da geração de notas fiscais de saída e descreve como:

- Executar o programa Impressão de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento para Impressão de Notas Fiscais (R764560B).

Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Saída

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Estas informações acompanham as cargas na forma de um documento chamado nota fiscal.

Você também pode imprimir as notas fiscais de saída (de vendas) a serem enviadas aos clientes. Depois de gerar e verificar as notas fiscais de saída, você pode imprimi-las para incluí-las nos carregamentos.

As notas fiscais podem ser impressas no modo teste ou final. Quando os documentos são impressos no modo final, o sistema atualiza cada número atribuído pelo sistema com o número oficial da nota fiscal, com base nas informações configuradas na tabela de controle Próximo N° da Nota Fiscal - Brasil (F7600B).

Execução do Programa Impressão de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Impressão de Notas Fiscais.

Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

Utilize estas opções de processamento para especificar a faixa de códigos de status na qual o sistema seleciona as notas fiscais para impressão.

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)	Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais
--	---

que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. 1. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Valores Predeterminados

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores predeterminados a serem usados pelo programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (P76560B) na geração de notas fiscais.

1. Tipo de Documento de Fatura

Insira um UDC (00/DI) para identificar o tipo de fatura. O valor inserido deve existir no UDC Tipo de Documento - Somente Faturas (00/DI). O mesmo código deve também existir no UDC Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará RI como tipo de documento de fatura.

2. Data de Emissão

Insira a data que o sistema usa como data de emissão da nota fiscal. Se você deixar este campo em branco, será usada a data do sistema

3. Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

4. Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve imprimir as notas fiscais no modo final e se deve consolidar as linhas de detalhe por item e lote.

1. Modo

Especifique se o programa deve ser executado no modo teste ou final. Os valores são:

Em branco: Imprimir as notas fiscais em modo teste

I: Modo final

2. Consolidação de Nota Fiscal (Futuro)

Especifique se o sistema deve imprimir consolidação de ICMS e IPI na nota fiscal. Os valores são:

Em branco: Não imprimir a consolidação de ICMS e IPI

I: Imprimir a consolidação de ICMS e IPI

Impressão

Utilize estas opções de processamento para especificar se o sistema deve imprimir consolidação de impostos IPI e ICMS nas notas fiscais e se o total da nota deve ser impresso por extenso no final do documento.

1. Consolidação de ICMS e IPI

Especifique se o sistema deve consolidar a linha de detalhe da nota fiscal por item e lote. Os valores são:

Em branco: Não consolidar linhas de detalhe da nota fiscal por item e lote

I: Consolidar as linhas de detalhe de nota fiscal por item e lote

2. Edições de Dados

Especifique se o sistema deve imprimir o total da nota fiscal por extenso no final da nota fiscal. Os valores são:

Em branco: Imprimir o total da nota fiscal por extenso no final da nota fiscal

I: Não imprimir o total por extenso

Atualização de Vendas no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da atualização de vendas para o Brasil e descreve como:

- Executar Atualização de Vendas - Brasil.
- Definir opções de processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).

Conceitos Básicos de Atualização de Vendas para o Brasil

Depois de imprimir as notas fiscais no modo final, você pode atualizar as informações de vendas do cliente. Quando você atualiza estas informações, o sistema cria registros no Contas a Receber.

Observação: O sistema não processa linhas de créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS quando o programa Atualização de Vendas - Brasil é executado.

É necessário atualizar as informações de vendas após a impressão da nota fiscal em modo final para que os registros do Contas a Receber (AR) incluam o número oficial da nota fiscal exigido pela legislação brasileira.

Quando o programa Atualização de Vendas - Brasil é executado, o sistema gera relatórios que incluem informações resumidas ou detalhadas sobre:

- Informações atualizadas sobre vendas ao cliente.
- Entradas no Razão Geral e no Contas a Receber.
- Vendas de várias categorias, como vendas de estoque e frete, custos de mercadorias vendidas e porcentagens de lucro.

- Erros resultantes da execução do programa.

Dependendo da definição das opções de processamento, o sistema atualiza a tabela F4211 e a tabela Histórico de Detalhes de Pedidos de Vendas, com informações armazenadas na tabela F7611B.

Observação: Se as opções de processamento não forem definidas para que as tabelas F4211 e F42119 sejam atualizadas, será necessário executar o programa Atualização de Vendas depois de executar o programa Atualização de Vendas - Brasil.

É necessário escolher a versão adequada do programa Atualização de Vendas - Brasil para atualizar as tabelas. Selecione uma destas versões, com base no processo da companhia:

- Atualização de Vendas

Você pode usar o modo teste ou final desta versão quando o pedido de vendas tiver sido processado através do programa Impressão de Faturas e contiver um número e tipo no arquivo Detalhes de Pedidos de Vendas.

- Atribuição de Números de Fatura

É necessário usar a versão teste ou final quando o pedido de vendas não tiver sido processado para imprimir faturas no programa Impressão de Faturas. O programa atribui um número AR.

Observação: Devido ao número de transações que ocorre quando se executa o programa Atualização de Vendas - Brasil, recomenda-se que você primeiro execute este programa no modo teste para detectar e corrigir erros, antes de executá-lo no modo final.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Recomenda-se expressamente que o programa Atualização de Vendas seja executado quando nenhum usuário estiver conectado ao sistema.

Quando você executa este programa fora do horário comercial, pode atualizar as tabelas de histórico com exatidão. Nenhum registro é bloqueado pelo sistema.

- Notifique o operador do sistema antes de executar a atualização de vendas ou execute o programa após o horário comercial.
- Verifique se os tipos de linha apropriados foram configurados e se as opções de processamento foram definidas para estabelecer uma interface correta com o Razão Geral e o Contas a Receber.
- Certifique-se de que o código de status de atualização de vendas e qualquer código de status seguinte estejam configurados nas regras de atividades de pedidos.
- Verifique se as instruções contábeis automáticas (AAIs) estão configuradas para os impostos brasileiros e despesas adicionais.

Execução do Programa Atualização de Vendas - Brasil

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Atualização de Vendas.

Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803)

As opções de processamento permitem especificar processamento padrão de programas e relatórios.

Valores Predeterminados

- | | |
|---|---|
| 1. Tipo de Linha de Imposto (Obrigatório) | Especifique o tipo de linha de registros que o sistema cria ao gravar lançamentos de impostos no Brasil. |
| 2. Valores Predeterminados de Cancelamento de Vendas | Especifique o tipo de documento que o sistema atribui aos registros que ele cria quando processa cancelamentos ou devoluções de vendas. O código é selecionado da tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). O código selecionado deve também existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Somente Faturas (00/DI). |

Seleção

- | | |
|---|--|
| 1. Status Inicial (Opcional) | Insira um UDC (40/AT) para especificar o status atual das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203). |
| 2. Código de Próximo Status - início (Obrigatório) | Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203). |
| 3. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório) | Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das notas fiscais que você deseja selecionar. O status pode ser selecionado no UDC Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203). |
| 4. Substituição de Próximo Status (Opcional) | Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das notas fiscais que você deseja selecionar. O status de substituição é outra etapa permitida no processo. |

Processamento

- | | |
|---------------------------------|--|
| 1. Atualização de Vendas | Especifique se o sistema deve executar o programa Atualização de Vendas (R42800) depois de executar o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803). Os valores são: |
|---------------------------------|--|

Em branco: Não executar a atualização de vendas

1: Executar a Atualização de Vendas após a execução do programa Atualização de Vendas - Brasil

2. Versão de Atualização de Vendas

Especifique a versão do programa que o sistema deve executar quando você define a opção de processamento Atualização de Vendas no programa Atualização de Vendas - Brasil para *1*. Se você deixar essa opção em branco e digitar *1* na opção de processamento Atualização de Vendas, o sistema usará a versão XJDE0001.

3. Limpeza da Atualização de Vendas

Digite *1* para executar a versão do programa Atualização de Vendas e remover os registros de pedido de vendas na tabela Arquivo de Detalhes de Pedidos de Vendas. O sistema grava os registros removidos na tabela Histórico de Pedido de Vendas. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema não executará a limpeza da atualização de vendas.

4. Versão de Limpeza da Atualização de Vendas

Especifique a versão do programa de Atualização de Vendas a ser executado. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão XJDE0001.

Fretes

1. Frete

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de notas fiscais que contêm taxas de frete. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de notas fiscais que contêm taxas de frete

2. Seguro

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de notas fiscais que contêm cobranças de seguro. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processar um cancelamento ou devolução de notas fiscais com cobranças de seguro

3. Despesas Adicionais

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de notas fiscais que contêm despesas adicionais. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processar um cancelamento ou devolução de notas fiscais que contêm despesas adicionais

4. Tipo de Linha de Frete

Especifique o tipo de linha que o sistema atribui a lançamentos contábeis que cria para taxas de frete.. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita *1* na opção de Frete, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

5. Tipo de Linha de Seguro

Especifique o tipo de linha que o sistema atribui aos lançamentos contábeis que cria para taxas de frete. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita *1* na opção processamento de Seguro, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

6. Tipo de Linha de Despesas Adicionais

Especifique o tipo de linha que o sistema atribui aos lançamentos contábeis que cria para despesas adicionais. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de

processamento somente quando você digita */* na opção processamento Despesas Adicionais, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de pedidos de transferência para o Brasil e descreve como inserir pedidos de transferência.

Conceitos Básicos de Pedidos de Transferência para o Brasil

Você insere um pedido de transferência para envios de estoque entre as filiais/fábricas da companhia, manter atualizada a quantidade de estoque existente e fornecer informações tributárias de notas fiscais. O programa de pedidos de transferência:

- Cria um pedido de vendas para o local de envio, que representa o fornecedor.
- Cria um pedido de compras para o local de recebimento, que representa o cliente.
- Processa as quantidades de estoque no pedido de transferência como uma transação formal de compra e venda de mercadorias.
- Cria documentos, como listas de retirada ou faturas, necessários para concluir a transferência.

Os pedidos de transferência são inseridos para fornecer informações sobre o estoque transferido de um local para outro. Os pedidos de transferência são usados em duas situações:

- Um local precisa do estoque que está em outro local da mesma filial/fábrica.
- Uma filial/fábrica precisa do estoque de outra filial/fábrica da mesma empresa.

Observação: Quando você gera um pedido de transferência, o sistema cria automaticamente um pedido de compras com as informações do arquivo complementar correspondente da localização brasileira. O sistema cria as informações do arquivo complementar no Brasil a partir de valores predeterminados.

Telas Usadas para Inserir Pedidos de Transferência no Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente	W4210E	Devolução de Compras (G76B4212), Pedidos de Transferência	Verificar e selecionar pedidos.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Incluir e revisar pedidos.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Insira um pedido de vendas e clique em OK em Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Inserir informações de natureza da operação para o Brasil.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRI	Insira as informações de cabeçalho e clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR.	Verificar informações detalhadas do pedido.

Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil

Acesse a tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.

Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Esta seção fornece uma visão geral da entrada de notas fiscais autônomas e descreve como:

- Definir opções de processamento para Notas Fiscais Autônomas- Entrada e Saída (P7611B).
- Inserir uma nota fiscal autônoma.

Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações detalhadas sobre todas as transações comerciais e os impostos associados. Estas informações acompanham as cargas na forma de um documento denominado nota fiscal.

Pode ser necessário gerar uma nota fiscal autônoma de um pedido de compras ou vendas. Por exemplo, quando um fabricante estrangeiro exporta mercadorias para o Brasil, estas mercadorias não são entregues com uma nota fiscal. A companhia que recebe as mercadorias precisa gerar uma nota fiscal autônoma de entrada para iniciar o processo de acompanhamento.

A nota fiscal autônoma não está vinculada a nenhum processo contábil. Por exemplo, quando você gera uma nota fiscal autônoma, não há interface com os processamentos do razão geral, estoque, pedidos de compras, pedidos de vendas, contas a pagar ou contas a receber. Gere notas fiscais autônomas somente quando for necessário criar um documento que não afete outros processos contábeis.

Ao inserir manualmente uma nota fiscal autônoma, será necessário inserir informações de cabeçalho e detalhes. Após inserir estas informações, você pode verificar se elas estão corretas nos documentos on-line. As notas fiscais podem ser verificadas pelo número do pedido ou da nota fiscal.

Observação: Se você verificar as notas fiscais depois de imprimir-las no modo teste, o número de cada documento será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Se forem verificadas após a impressão no modo final, o número da nota fiscal será o número oficial, atribuído pelo governo.

Quando se executa o programa Processamento de Encontro de Contas PIS COFINS (P76B9011), o sistema não cria lançamentos contábeis de PIS/PASEP e COFINS inseridos neste aplicativo. É necessário criar os lançamentos manualmente.

Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Depois de gerar e verificar a nota fiscal, você pode imprimir-las para incluí-las nos carregamentos. Utiliza-se o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B) para imprimir notas fiscais autônomas como se faria com notas fiscais geradas pela execução do programa Geração de Notas Fiscais.

As notas fiscais podem ser impressas no modo teste ou final. Quando você imprime documentos no modo final, o sistema atualiza todos os números de documento atribuídos pelo sistema com o número oficial da nota fiscal. Este número é atribuído de acordo com as informações configuradas na tabela Controle de Próximos Números de Notas Fiscais (F7600B).

Pré-requisito

Antes de concluir as tarefas nesta seção, defina uma versão correspondente para o programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Nota Fiscal (R76558B). O sistema chama a versão do programa Geração de Notas Fiscais para obter a seqüência de impressão das mensagens nas opções de processamento. O programa Notas Fiscais Autônomas chama uma versão com um nome correspondente. Se não existir uma versão correspondente, o programa chamará a versão predeterminada, XJDE0001.

Telas Usadas para Inserir Notas Fiscais Autônomas

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Detalhes de Notas Fiscais Autônomas	W7611BJ	No menu Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), selecione Notas Fiscais Autônomas - Saída.	Verificar e selecionar registros de notas fiscais .
Revisão de Cab. de NF de Saída	W7611BD	Clique em Incluir em Acesso a Detalhes de Notas Fiscais Autônomas	Incluir notas fiscais autônomas para processamento de saída.
Revisão de Detalhes de NF de Saída	W7611BF	Selecione Revisão de Detalhes no menu Linha, em Revisão de Cab. de NF de Saída.	Incluir e revisar detalhes de registros de notas fiscais autônomas de saída .
Informações Adicionais de NF de Saída	W7611BE	Selecione um registro na tela Revisão de Detalhes de NF de Saída e selecione Inf. Adicionais de Detalhe no menu Linha.	Incluir e revisar informações adicionais de registros de notas fiscais autônomas de saída.
Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas	W7611BA	Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), Notas Fiscais Autônomas - Saída.	Verificar e selecionar registros de nota fiscal autônoma de saída.
Revisão de Cab. de NF de Saída	W7611BD	Clique em Incluir em Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas.	Incluir notas fiscais autônomas para processamento de entrada.
Revisão de Detalhes de NF de Entrada	W7611BF	Selecione Revisão de Detalhes no menu Linha, em Revisão de Cab. de NF de Saída.	Incluir e revisar detalhes de registros de notas fiscais autônomas de entrada .
Informações Adicionais de NF de Entrada	W7611BE	Selecione um registro na tela Revisão de Detalhes de NF de Entrada e selecione Inf. Adicionais de Detalhe no menu Linha.	Incluir e revisar informações adicionais de registros de notas fiscais autônomas de entrada.
Acesso a Texto de Notas Fiscais	W7612BA	Selecione Revisão de Texto no menu Tela, em Revisão de Cab. de NF de Saída. Selecione Revisão de Texto no menu Tela, em Revisão de Cab. de NF de Saída.	Verificar e selecionar o registro ao qual você deseja anexar o texto da mensagem.
Revisão de Textos de Notas Fiscais	W7612BC	Selecione Revisão de Mensagens no menu Linha em Acesso a Textos de Notas Fiscais.	Incluir e revisar texto da mensagem.

Definição de Opções de Processamento para Notas Fiscais Autônomas - Entrada e Saída (P7611B)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

- 1. Cabeçalho ou Detalhe** Especifique se o sistema deve exibir primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou Revisão de Detalhes de Nota Fiscal na consulta de uma nota fiscal. Pode-se verificar as informações de cabeçalho antes das informações de detalhes e editar as informações predeterminadas que afetam a nota fiscal. Os valores são:
- Em branco: Exibir a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal primeiro
- I*: Exibir a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal primeiro

Valores Predeterminados

- 1. Série de Nota Fiscal** Especifique a série da nota fiscal que o sistema usa para criar e consultar registros de nota fiscal. Se a nota fiscal for impressa, é necessário definir a série usando o programa Próximos Números - Brasil (P7600B).
- 2. Tipo de Documento de Nota Fiscal** Especifique o Tipo de Documento da nota fiscal que o sistema usa para criar e consultar registros de nota fiscal. Se a nota fiscal for impressa, é necessário definir o Tipo de Documento da nota fiscal usando o programa Próximos Números - Brasil (P7600B). Defina estes valores na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT).
- 3. Tipo de Linha** Especifique como o sistema processa as linhas de uma transação. Os tipos de linha afetam os sistemas com os quais a transação faz interface (Sistemas Contabilidade Geral, Custo do Serviço, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). Os Tipos de Linha também especificam as condições para inclusão de uma linha em relatórios e cálculos.
- 4. Substituição de Último Status** Insira um UDC (40/AT) para indicar a faixa de códigos de Status Inicial que o sistema usa para criar uma nota fiscal. O status inserido deve ter sido definido na lista de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e linha que você está usando. A combinação de Status Inicial e Final deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na lista Regras de Atividades de Pedidos. Se este campo for deixado em branco, os códigos de status serão recuperados da tabela de regras de atividade do pedido.
- 5. Substituição de Próximo Status** Insira um UDC (40/AT) para indicar a faixa de códigos de Status Final que o sistema usa para criar uma nota fiscal. O status inserido deve ter sido definido na lista de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e linha que você está usando. A combinação de Status Inicial e Final deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na lista Regras de Atividades de Pedidos. Se este campo ficar em branco, os códigos de status serão recuperados da tabela de regras de atividade do pedido.
- 6. Filial/Fábrica** Insira uma filial/fábrica. Esta é uma entidade separada dentro de um negócio para a qual você deseja rastrear custos.

7. Atualização de Cabeçalho de Nota Fiscal

Especifique se o sistema deve atualizar automaticamente o cabeçalho da nota fiscal. Os valores são:

Em branco: Não atualizar automaticamente o cabeçalho da nota fiscal

1: Atualizar automaticamente o cabeçalho da nota fiscal

8. Tipo de Nota Fiscal Autônoma (Obrigatório)

Especifique se o sistema deve criar uma nota fiscal autônoma de entrada. Os valores são:

1: Criar uma nota fiscal autônoma de entrada

5: Criar uma nota fiscal autônoma de saída

Edição**1. Status**

Especifique se o sistema deve desativar os campos de códigos de status. Os valores são:

Em branco: Não desativar os campos de código de status

1: Desativar os campos de código de status

2. Código de Status Limite para Alterações

Insira um UDC (40/AT) para indicar o código de status no qual as linhas de detalhes não podem ser alteradas. As linhas de detalhes ficarão protegidas se o próximo status for posterior ou igual ao status inserido. É necessário especificar um UDC que tenha sido definido nas Regras de Atividade de Pedido (40/AT) com base no tipo e linha do pedido que está sendo usado.

3. Impostos e Frete

Especifique se os usuários poderão alterar impostos e fretes no cabeçalho da nota fiscal. Os valores são:

Em branco: Habilitar usuários a alterar impostos e fretes no cabeçalho da nota fiscal

1: Não habilitar usuários a alterar impostos e fretes no cabeçalho da nota fiscal

4. Validação de Filial

Especifique se o sistema deve validar a filial no arquivo Constantes de Filial /Fábrica (F41001) ou no arquivo Cadastro de Unidades de Negócio (F0006). Os valores são:

Em branco: Validar a filial na tabela F41001

1: Validar a filial na tabela F0006

Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Quando você insere notas fiscais autônomas, utiliza uma versão diferente do mesmo programa. Embora as definições de opções de processamento diferenciem as versões, muitas das telas exibidas são as mesmas. Depois de preencher os campos necessários em cada tela, clique em OK e o sistema o levará automaticamente para a próxima tela a ser preenchida.

Acesse a tela Revisão de Cab. de NF de Saída para inserir registros autônomos de saída.

Acesse a tela Revisão de Cab. de NF de Entrada para inserir registros autônomos de entrada.

Telas de Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal de Entrada e Saída

Selecione a guia Fretes.

Selecione a guia Impostos sobre Serviços.

Selecione a guia Impostos sobre Mercadorias.

Selecione a guia Datas de Saída.

Telas de Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Entrada e Saída

Estes termos aplicam-se às telas Revisão de Detalhes de NF de Entrada e Revisão de Detalhes de NF de Saída.

Local	Insira o local de armazenamento de onde as mercadorias serão movidas.
Nº de Lote/Série	Insira um número que identifique um lote ou uma série. Um lote é um grupo de itens com características semelhantes.
Descrição 1	Insira uma observação sobre um item.
UM de Compra	Insira um UDC (00/UM) que identifique a unidade de medida de compra do item.
Descrição 2	Insira uma segunda descrição, observação ou explicação de 30 caracteres.
Consolidação de Impostos	<p>Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores devem incluir:</p> <p>01: Pagar ICMS e IPI</p> <p>02: Pagar ICM, Isento de IPI.</p> <p>03: Isento de ICMS e IPI</p> <p>04: Exportação</p> <p>05: ICMS diferido, IPI suspenso.</p> <p>06: Isento de ICMS, Pagar IPI</p>
Classificação Fiscal	Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produtos baseiam-se em convenções tributárias e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar as alíquotas aplicáveis a um produto.
Alíquota do IPI	<p>Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.</p> <p>Insira a porcentagem como um número inteiro, e não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7 por cento, digite 7, não 07.</p>
Código DIPI	Insira o código de Classificação DIPI. É um campo de quatro caracteres alfanuméricos utilizado para relatório tributário. Utilize este código para vincular o produto ao Código da Operação.
Alíquota do ISS	<p>Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.</p> <p>Insira a porcentagem como um número inteiro, e não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7 por cento, digite 7, não 07.</p>
Alíquota do IR	<p>Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.</p> <p>Insira a porcentagem como um número inteiro, e não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7 por cento, digite 7, não 07.</p>

Valor Tributável II	Insira o valor sobre qual o imposto tributável II foi estimado.
Alíquota do II	<p>Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecador correspondente, com base na área tributária.</p> <p>Insira a porcentagem como um número inteiro, e não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7 por cento, digite 7, não 07.</p>
Imposto de Importação	Insira o valor do imposto importação impresso na nota fiscal.
Tipo de Correspondência	<p>Insira um código que é anexado a cada registro de detalhe de pedido de compras ou registro de recebimento que indica se um voucher existe e se o registro do voucher ou recebimento foi revertido. Os valores são:</p> <p><i>1</i>: Não existe voucher.</p> <p><i>2</i>: Existe voucher.</p> <p><i>3</i>: O voucher foi revertido.</p> <p><i>4</i>: O registro de recebimento foi revertido.</p> <hr/> <p>Observação: Os tipos de registro 3 e 4 são apenas de auditoria; não é possível acessar esses tipos de registros no programa Correspondência de Vouchers (P4314) ou no programa Recebimento Ped. Compras (P4312).</p> <hr/>
Ind. de Substit. Trib. do ICMS (Indicador de substituição tributária de ICMS)	<p>Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito a substituição de imposto. Os valores são:</p> <p><i>Y</i>: Usar preço de lista</p> <p><i>Z</i>: Usar preço líquido</p> <p><i>N</i>: Não</p>
Uso da Compra	<p>Insira um código que identifique a finalidade da compra da mercadoria. Os códigos de compra são definidos na tabela de UDCs Uso da Compra (76/PU). Ao definir códigos de compra, use o código de tratamento especial para especificar este tipo de informações de imposto:</p> <p>No ICMS:</p> <p><i>0</i>: ICMS não recuperável.</p> <p><i>1</i>: ICMS 100 por cento recuperável.</p> <p>No IPI:</p> <p><i>0</i>: IPI não recuperável.</p> <p><i>1</i>: IPI 50 ou 100 por cento recuperável, dependendo do status do contribuinte de entrega ou envio .</p>
Cód. Md (código da moeda)	Insira um código que identifique a moeda de uma transação.
Orig. Item (origem do item)	Insira um código que especifique a origem de um produto. É necessário selecionar um valor com código fixo da tabela de UDCs Origem do Item (76/IO).

Tela Revisão de Textos de Notas Fiscais

Estes termos se aplicam à tela Revisão de Textos de Notas Fiscais.

Texto da Mensagem

Insira uma linha de texto usada na geração da nota fiscal.

Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de devoluções, reversões e cancelamentos de pedidos de vendas e descreve como:

- Executar o programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento: Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)
- Definir opções de pProcessamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)
- Inserir devolução de vendas ao destinatário.
- Inserir devolução de vendas ao remetente.

Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas

Às vezes, é necessário cancelar pedidos de vendas ou processar a devolução de produtos. Estas tarefas podem diferir, dependendo do estágio do processamento em que ocorrem. Esta tabela descreve as ações necessárias em diferentes estágios do processamento:

Pedidos de Vendas e Notas Fiscais	Ação	Efeito
Você insere um pedido de vendas, mas a nota fiscal não é gerada.	Cancele o pedido, alterando seu status para cancelado.	Nenhum. Não foram criados lançamentos contábeis.
Você gera a nota fiscal, mas não a imprime.	Reverta a nota fiscal usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para notas fiscais não impressas.	<p>O sistema exclui o registros destas tabelas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cabeçalho de Nota Fiscal (F7601B) • Detalhes da Nota Fiscal (F7601B) • Mensagens de Notas Fiscais (F7612B) • Cabeçalho de Nota Fiscal (F7601B). • Detalhes de Impostos de Nota Fiscal (F7601B). <p>Os registros não são incluídos nos livros fiscais.</p>

Pedidos de Vendas e Notas Fiscais	Ação	Efeito
Você imprime a nota fiscal, mas não executou o programa Atualização de Vendas nem enviou os produtos.	Reverta a nota fiscal usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para notas fiscais impressas. Feche o pedido de vendas.	O sistema não exclui os registros de nota fiscal das tabelas Cabeçalho de Nota Fiscal, Detalhes de Nota Fiscal, Mensagem a Imprimir de Nota Fiscal, Detalhes de Impostos de Nota Fiscal e Cabeçalhos de Impostos de Nota Fiscal. Esses registros são relatados nos livros fiscais utilizando o código de status especificado nas opções de processamento para o programa Reversão/Cancelamento de Nota Fiscal.
Você imprime a nota fiscal e executa o programa Atualização de Vendas. Você enviou os produtos e eles foram devolvidos antes do recebimento pelo comprador.	Crie e imprima uma nota fiscal de saída utilizando o programa Devolução de Vendas - Remetente (versão ZJDE7004).	O sistema cria lançamentos reversíveis para itens e despesas, conforme determinado pelas opções de processamento, e atualiza os registros de estoque.
Você enviou os produtos e eles foram recebidos pelo comprador. O comprador devolveu todos os produtos ou parte deles.	O comprador emite uma nota fiscal de entrada para você. Use o programa Devolução de Vendas - Destinatário (versão ZJDE7003) para inserir informações da nota fiscal emitida pelo comprador no sistema. Você não imprime uma nota fiscal para a devolução.	O sistema cria registros nas tabelas de notas fiscais para inclusão nos livros fiscais.

Para cancelar um pedido de vendas antes de gerar uma nota fiscal, cancele o pedido de vendas usando o programa Entrada de Pedidos de Vendas que atualizará o status do pedido para fechado. Como nenhum registro é criado nas tabelas de notas fiscais até que você gere a nota, não é necessário criar lançamentos reversíveis.

Reversão de Nota Fiscal

Para cancelar um pedido de vendas depois que a nota fiscal é gerada, mas antes ser impressa, será necessário reverter a nota fiscal usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) configurado para reverter notas fiscais não impressas. Existe uma versão XJDE0001 para reversão de notas fiscais não impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0001 ou uma cópia dela, o sistema exclui os registros associados às notas fiscais revertidas das tabelas de notas fiscais.

Para cancelar um pedido de vendas após sua impressão, mas antes de executar o programa Atualização de Vendas (R76B803), reverta a nota fiscal utilizando uma versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais, configurado para reverter notas fiscais impressas. Existe uma versão XJDE0002 para reversão de notas fiscais impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0002 ou uma cópia dela, o sistema retém os registros associados às notas fiscais revertidas nas tabelas de notas fiscais. Esses registros devem ser retidos para geração de relatórios de livros fiscais.

Além de reverter a nota fiscal, é necessário reutilizar ou fechar o pedido de vendas. É expressamente recomendável que você feche o pedido de vendas.

Observação: Quando se cancela uma nota fiscal que tem um registro na tabela Detalhes de Impostos de Nota Fiscal, o sistema altera o indicador de processado no registro para 1 para indicar que o registro está fechado. Ao executar o programa Encontro de Contas PIS COFINS (R76B9011), o sistema não processa o registro.

Devoluções de Vendas ao Destinatário

Para cancelar qualquer pedido após a execução do programa Atualização de Vendas (R76B803), é necessário processar o cancelamento como uma devolução de vendas. Você precisa considerar o preço da mercadoria, os impostos e outras taxas cobradas na nota fiscal impressa original ao processar a devolução, de modo a criar os lançamentos reversíveis apropriados nos sistemas de estoque e financeiros.

Utiliza-se o processo de devolução de vendas ao destinatário quando a companhia para a qual você enviou a mercadoria a retorna, após recebê-la no estoque. A companhia que faz a devolução precisa enviar uma nota fiscal com a mercadoria retornada.

O Brasil exige que uma nota fiscal acompanhe todos os produtos enviados. Se a empresa para a qual você enviou mercadorias devolvê-las após o recebimento, ela precisará gerar uma nota fiscal para acompanhar a devolução. Esse tipo de retorno é denominado devolução de vendas ao destinatário. Ao receber a mercadoria devolvida, é necessário concluir estas etapas, nesta ordem:

1. Utilize o programa Devolução de Vendas - Destinatário (versão ZJDE7003) para inserir as informações da nota fiscal no seu sistema, criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a nota fiscal original à nota fiscal enviada com a mercadoria devolvida.
2. Execute a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga (P4205).
3. Gere a nota fiscal de devolução executando a versão XJDE0005 do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Observação: Anote o valor que o sistema fornece para o campo N° Pedido na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas. Esse número será usado mais tarde no processamento da devolução.

Para concluir o processo de devolução ao destinatário, é necessário confirmar e, em seguida, gerar a nota fiscal.

Esta tabela traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas ao destinatário:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa Entrada de Pedido de Vendas. <p>Se você usar a versão ZJDE7003 (Devolução de Vendas - Destinatário) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a opção de processamento na guia Valores Predeterminados, selecione o código de devolução de notas fiscais em lote. • É recomendável definir a maior faixa de status possível especificado pelas opções de processamento de Código de Status - Inicial e Código de Status - Final, na guia Valores Predeterminados. <p>Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento de Código de Status – Inicial e 999 na opção de processamento de Código de Status – Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a opção de entrada de código de status na guia Aviso de Crédito, insira o próximo status da nota fiscal que foi enviada com a mercadoria que está sendo devolvida. <p>Por exemplo, se o próximo status do pedido processado pelo programa Atualização de Vendas for 999, insira este status na opção de processamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é necessário inserir um valor para a segunda opção de processamento na guia Aviso de Crédito. • Não é necessário inserir valores na guia Versões, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Programa	Considerações
Devolução de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada na Entrada de Pedidos de Vendas. <p>Se você usar a versão ZJDE7003 (Entrada de Pedidos de Vendas - Pedido de Devolução - Destinatário) na Entrada de Pedidos de Vendas, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final. <p>Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status - Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</p>
Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZDJE7003)	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a opção de processamento de Tipo de Pedido na guia Valores Predeterminados, insira o código de devolução de pedido de vendas. • Para a opção de processamento de Tipo de Linha, insira o código de crédito da referência de envio. • No campo Status Inicial, insira o status que representa a entrada de pedidos de vendas. • Na opção de processamento de Consulta ao Razão de Vendas na guia Versão, insira a versão que corresponda à versão do Entrada de Pedido de Compras que você está usando.

Definição de Versões de Devolução ao Destinatário

Configure o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador recebe e devolve a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas.

Configure o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador recebe e devolve a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.

Devoluções de Vendas ao Remetente

Para cancelar qualquer pedido após a execução do programa Atualização de Vendas (R76B803), é necessário processar o cancelamento como uma devolução de vendas. É necessário considerar o preço da mercadoria, os impostos e outras taxas cobradas na nota fiscal impressa original ao processar a devolução, de modo a criar os lançamentos reversíveis apropriados nos sistemas de estoque e financeiros.

Utiliza-se o processo de devolução de vendas ao remetente quando a companhia para a qual você enviou a mercadoria a retorna, antes de recebê-la no estoque. É necessário criar uma nota fiscal que responda por esse tipo de transação. Quando esse tipo de devolução de vendas é processado, o processamento deve ser feito nesta ordem:

1. Utilize o programa Entrada de Pedidos de Vendas - Pedido de Devolução - Remetente (versão ZJDE7004) para criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a nota fiscal original à nota fiscal criada para a devolução.
2. Execute a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga.
3. Gere a nota fiscal de devolução executando a versão XJDE0003 do programa Geração de Notas Fiscais.
4. Imprima a nota fiscal de devolução em modo final utilizando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).
5. Atualize as vendas para o Brasil executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803) .

Esta tabela traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas ao destinatário:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa Entrada de Pedido de Vendas. <p>Se você usar a versão ZJDE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a opção de processamento na guia Valores Predeterminados, selecione o código de devolução de notas fiscais em lote. • É recomendável definir a maior faixa de status possível especificado pelas opções de processamento de Código de Status - Inicial e Código de Status - Final, na guia Valores Predeterminados. <p>Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento de Código de Status - Inicial e 999 na opção de processamento de Código de Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a opção de entrada de código de status na guia Aviso de Crédito, insira o próximo status da nota fiscal que foi enviada com a mercadoria que está sendo devolvida. <p>Por exemplo, se o próximo status do pedido processado pelo programa Atualização de Vendas for 999, insira este status na opção de processamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é necessário inserir um valor para a segunda opção de processamento na guia Aviso de Crédito. • Não é necessário inserir valores na guia Versões, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Programa	Considerações
Devolução de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada na Entrada de Pedidos de Vendas. <p>Se você usar a versão ZJDE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7004 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final, na guia Seleção. <p>Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status - Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de notas fiscais ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.</p>
Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZDJE7004)	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a opção de processamento de Tipo de Pedido na guia Valores Predeterminados, insira o código de devolução de pedido de vendas. • Para a opção de processamento de Tipo de Linha na guia Valores Predeterminados, insira o código de crédito da referência de envio. • Para a opção de processamento de Status Inicial na guia Valores Predeterminados, insira o status que representa a Entrada do Pedido de Vendas. • Na opção de processamento de Consulta ao Razão de Vendas na guia Versão, insira a versão que corresponda à versão do Entrada de Pedido de Vendas que você está usando.

Definição de Versões de Devolução ao Remetente

Configure o programa Consulta ao Razão de Vendas com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não recebe a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas.

Configure o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não recebe a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Verifique se a versão correspondente do programa Entrada de Pedidos de Vendas existe no programa Consulta ao Razão de Vendas. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas para processar devoluções de pedidos de vendas, a versão ZJDE7004 deve existir para devoluções no programa Consulta ao Razão de Vendas.
- Verifique se a versão correspondente do programa Entrada de Pedidos de Vendas existe no programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas para processar devoluções de pedidos de vendas, a versão ZJDE7003 deve existir para devoluções no programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025).
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devoluções de Vendas /Compras - Brasil.
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZJDE7003).
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZJDE7004).
- Verifique se o cliente cuja devolução você está processando possui registros do Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.
- Verifique se o cliente cuja devolução você está processando possui registros do Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.

Telas Usadas para Inserir Devoluções de Vendas ao Destinatário e ao Remetente

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Devolução de Vendas - Destinatário Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Acessar a tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente
Número de NF do Destinatário	W76B805B	Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Venda, selecione Aviso de Crédito no menu Tela.	Inserir informações da nota fiscal enviadas pelo comprador com a mercadoria devolvida.
Criação de Detalhes do Razão de Vendas	W76B805E	Clique em OK em Número de NF do Destinatário.	Digitar o número da nota fiscal que acompanhou o pedido quando você o enviou ao cliente.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Marque Seleção de Notas Fiscais no menu Tela, em Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Preencher a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com dados da nota fiscal original de vendas.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Venda, selecione Aviso de Crédito no menu Tela.	Inserir o número do pedido exibido pelo sistema na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Verificar se as informações do cabeçalho estão corretas.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRA	Clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas .	Verificar se as informações do detalhe estão corretas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Devolução de Vendas - Remetente Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Acessar a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas
Criação de Detalhes do Razão de Vendas	W76B805E	Selecione Aviso de Crédito no menu Tela, na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Inserir dados sobre a devolução, incluindo tipo de pedido, filial/fábrica e cliente.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Marque Seleção de Notas Fiscais no menu Tela, em Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Preencher a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com dados da nota fiscal original de vendas.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Clique em OK na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Inserir o novo número do pedido previamente gerado pelo sistema e selecionar linhas para as quais será processada uma devolução.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em Fechar na tela Acesso a Consulta do Razão de Vendas.	Verificar as linhas processadas para devolução e anotar o novo número do pedido.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Verificar informações de cabeçalho.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRA	Clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas .	Verificar informações de detalhes.

Execução do Programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedido de Vendas - Brasil (G76B4211), Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.

Definição de Opções de Processamento para Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Código de Status de Nota Fiscal Gerada (Obrigatório)

Insira um código (UDC) 40/AT definido pelo usuário para especificar o status das notas fiscais que o sistema selecione para reversão. É necessário selecionar um código da tabela de UDCs Códigos Atividade/Status (40/AT). O código selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, para o tipo de pedido e linha das notas fiscais que você deseja processar.

2. Código de Status de Nota Fiscal Impressa (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o código de status das notas fiscais impressas. O sistema seleciona e processa as notas fiscais com o código do status.

Valores Predeterminados

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Código de Próximo Status de Pedido de Vendas (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o código de status das notas fiscais impressas. O sistema seleciona e processa as notas fiscais no status especificado.

2. Código de Próximo Status de Nota Fiscal (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o próximo status de substituição do pedido de vendas. Se esta opção de processamento ficar em branco, o próximo status será revertido ao status anterior.

Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)

Use essas opções de processamento para definir valores de exibição, especificar um sinal de reversão para pedidos de compras, faixas de códigos de status e definir valores e edições predeterminados de sistema.

Exibição

Utilize esta opção de processamento para indicar o processamento de notas fiscais de venda ou compra.

Nota Fiscais

Especifique se o sistema deve processar notas fiscais de vendas ou compras. Os valores são:

Em branco: Notas fiscais de vendas

I: Notas fiscais de compras

Processamento

Utilize esta opção de processamento para reverter o valor do pedido de compras.

Inversão de Sinal Especifique que o sinal deve ser revertido no processamento de pedidos de compras.

Seleção

Utilize esta opção de processamento para especificar a faixa de código de status que o sistema usar ao acessar o programa.

Faixa de Código de Status Especifique a faixa de códigos de status a ser usada ao recuperar registros. Para tornar essa faixa o mais ampla possível, defina esses valores como 520 e 999.

Valores Predeterminados

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores predeterminados. Essas opções de processamento não são importantes em devoluções de vendas.

Local de Estoque Especifique o local do estoque de valor predeterminado Os valores são:
Em branco: Local em branco
1: N° Ref. Envio
2: Série de Nota Fiscal ao Destinatário
3: Local original

Filial de Devolução Especifique a filial da devolução.

Tipo de Documento Especifique o tipo de documento.

Edição

Utilize esta opção de processamento para validar o número do documento de envio. Esta opção de processamento é importante em devoluções de vendas ao destinatário.

Validação de N° de Documento de Envio Especifique se o sistema deve validar o número de documento de envio. Os valores são:
Em branco: Não validar
Utilize este valor no processamento
1: Validar o número de documento de envio
Use esse valor ao processar devoluções de vendas ao destinatário.

Entrada de Devoluções de Vendas ao Destinatário

Acesse a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas

Série da NF Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da nota fiscal identifica uma nota fiscal. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma nota fiscal específica.

Entrada de Devoluções de Vendas ao Remetente

Acesse a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas

CAPÍTULO 11

(BRA) Processamento de Livros Fiscais

Este capítulo oferece uma visão geral dos Livros Fiscais, lista pré-requisitos e descreve como:

- Gerar os arquivos de trabalho de Livros Fiscais.
- Revisar registros de nota fiscal de entrada e de saída para livros fiscais.
- Manter informações tributárias de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para livros fiscais.
- Manter informações sobre a GNRE para livros fiscais.
- Gerar os arquivos magnéticos de ICMS.
- Limpar livros fiscais incompletos.
- Imprimir relatórios de livros fiscais.
- Imprimir o relatório Resumos e Demonstrativos DIPI.
- Imprimir o relatório Movimento Anual – DIPI.
- Gerar livros fiscais.

Conceitos Básicos dos Livros Fiscais do Brasil

Livros fiscais são documentos exigidos pelo governo brasileiro que trazem informações de operações tributáveis e os impostos devidos. Os livros fiscais relativos ao ICMS devem ser impressos no 10º, 20º e último dia de cada mês, e os do IPI, ao final de cada mês.

As notas fiscais geradas pelos sistemas JD Edwards EnterpriseOne Gerenciamento de Pedido de Vendas e Compras são automaticamente convertidas no módulo de Livros Fiscais. Você deve inserir manualmente as notas fiscais autônomas.

É fornecido um programa que preenche um cabeçalho e o arquivo de trabalho de detalhes de uma nota fiscal com dados do cabeçalho e tabelas de detalhes da nota fiscal. Em seguida, você executa relatórios a partir dos arquivos de trabalho a fim de gerar relatórios compatíveis com o layout definido pelo Convênio de ICMS 57/95 e gera arquivos de mídia eletrônica de acordo com o layout definido pelo Convênio de ICMS 57/95 (Sistema Integrado de Informações). Além disso, são fornecidos programas que geram relatórios complementares e programas que enviam eletronicamente dados do livro fiscal ao órgão arrecadador.

Quando você gera livros fiscais, o sistema imprime uma página de abertura e uma página de encerramento. Você cria o texto destas páginas utilizando o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B).

Para manter os registros e gerar livros fiscais, você deve executar estas tarefas nesta ordem:

1. Configure o sistema para utilizar os Livros Fiscais.
2. Execute o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).

Quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).

3. Execute o relatório de Integridade (R76B0001).

O relatório de integridade limpa os registros das tabelas F76101B e F76111B quando o registro não existe em ambas as tabelas.

4. Atualize os registros de livros fiscais, se necessário.

5. Imprima e verifique os relatórios de livros fiscais complementares.

6. Gere e verifique os livros fiscais.

7. Gere a mídia eletrônica para enviar os livros fiscais.

Relatório de IPI em Livros Fiscais

O IPI é um imposto federal aplicado a produtos manufaturados (nacionais ou importados). O sistema calcula o IPI da seguinte forma:

- Para notas fiscais com data em 2004, o IPI deve ser declarado quinzenalmente. A quinzena 1 é o período entre o 1º e o 15º dia de um mês. A quinzena 2 é o período do 16º dia ao término do mês.
- Para notas fiscais com data em 2005, o IPI deve ser relatado mensalmente.

Os itens de dados BRADEC e BRADCL armazenam os códigos que indicam o período referente ao qual o IPI foi calculado. Estas tabelas armazenam os códigos dos itens de dados BRADEC ou BRADCL:

- Tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)
- Apuração do ICMS/IPI – Demonstrativo (F76B102)
- Apuração do ICMS/IPI – Informações (F76B103)
- Apuração do ICMS/IPI – Comentários (F76B104)

O sistema grava em ou lê códigos para BRADCE e BRADCL quando você executa estes programas:

Programa	Ação do Sistema
Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)	Grava código na tabela
Apuração do ICMS/IPI (P76B1002)	Grava código na tabela
Revisão de Notas Fiscais de Entrada (P76B1001) Revisão de Notas Fiscais de Saída (P76B1001)	Grava código na tabela
Apuração de IPI (R76B4002)	Lê código na tabela
Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)	Lê código na tabela

Programa	Ação do Sistema
Registro de Saídas (R76B4001)	Lê código na tabela
Registro de Entradas (R76B4016) Observação: O programa R76B4016 foi renomeado como Registro de Entradas. Ele era conhecido como Registro de Entradas - São Paulo. O programa R76B4000 (Registro de Entradas) está obsoleto.	Lê código na tabela

Quando grava códigos em uma das tabelas que armazena códigos dos itens de dados BRADEC ou BRADCL, o sistema grava os códigos desta maneira:

- Para notas fiscais com data em 2004, o sistema grava os códigos da seguinte forma:
 - Para notas fiscais com data entre o 1º e o 15º dias do mês, o sistema grava 1.
 - Para notas fiscais datadas entre o 16º dia e o término do mês, o sistema grava 2.
- Para notas fiscais com data em 2005, o sistema grava 1.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Configure os UDCs.
- Configure os próximos números dos livros fiscais.
- Configure os termos de abertura e de encerramento dos livros fiscais.

Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho de livros fiscais e descreve como:

- Executar o programa Conversão de Notas Fiscais.
- Configurar opções de processamento do programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).

Conceitos Básicos de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais

Antes de gerar os relatórios de livro fiscal e a mídia eletrônica que devem ser enviados ao Sintegra (Sistema Integrado de Informações), você deve criar os arquivos de trabalho do livro fiscal. O programa Conversão de Notas Fiscais permite que você especifique as notas fiscais gravadas nos arquivos de trabalho. Quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Outros programas em lote utilizados para gerar relatórios de livros fiscais obtêm dados das tabelas F76101B e F76111B.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Atualize os registros de nota fiscal de entrada e saída conforme necessário.
- Configure as referências cruzadas dos códigos de natureza da operação.

Execução do Programa Conversão de Notas Fiscais

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Conversão de Notas Fiscais.

Configuração das Opções de Processamento da Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava dados da nota fiscal nos arquivos de trabalho de nota fiscal de livros fiscais.

Valor Predeterminado

- | | |
|-------------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 4. Tipo da Nota Fiscal | Especifique se você deseja trabalhar com notas fiscais de entrada ou de saída. Os valores são:

<i>E</i> : Entrada

<i>S</i> : Saída |

Mensagens

- | | |
|-------------------------------------|--|
| 1. IPI Não Creditado | Selecione um código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). Utilize essa opção quando as notas fiscais mostrarem um IPI que você não pode recuperar. |
| 2. IPI Recuperável a 50% | Selecione um código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). Utilize essa opção quando as notas fiscais não mostrarem um IPI que você pode recuperar. |
| 3. Desconto para Zona Franca | Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais. |
| 4. Frete, Seguro e Despesas | Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais. |
| 5. Substituição | Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela |

- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.
- 6. Diferencial de ICMS entre Estados** Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.
- 7. Sufixo do CFOP** Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação a serem excluído do relatório. Itens de linha com códigos de natureza da operação que terminarem com o sufixo inserido por você serão exibidos nos Livros Fiscais com um valor igual a zero. Por exemplo, se um item de linha para o custo de materiais da embalagem ou de paletes tiver o sufixo de natureza da operação inserido por você aqui, ele será exibido nos Livros Fiscais com um valor igual a 0.
- 8. Código de Mensagem para Sufixo** Selecione o código de mensagem a ser impresso como sufixo do código de natureza da operação. Selecione o código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Processamento

- 1. Atualização da Tabela de Conversão** Especifique se o sistema atualiza os registros já gravados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Se você configurar essa opção de processamento como 1, será necessário utilizar a Seleção de Dados para especificar uma faixa de datas no qual o sistema atualizará os registros. Os valores são:
- Em Branco: Não atualizar registros.
- 1: Atualizar registros.
- 2. Limpeza das Tabelas de Conversão** Especifique se o sistema deve limpar todos os registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).

Códigos

- 1. Código de Cancelamento 1** Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.
- 2. Código de Cancelamento 2** Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.
- 3. Código de Cancelamento 3** Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.
- 4. Código de Cancelamento 4** Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas.

Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da revisão de nota fiscal e descreve como:

- Configurar as opções de processamento do programa Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001).
- Incluir um registro de nota fiscal em livros fiscais.

Conceitos Básicos da Revisão de Nota Fiscal

Os sistemas JD Edwards EnterpriseOne Gerenciamento de Pedido de Vendas e Compras gravam dados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) quando você gera notas fiscais. O sistema grava dados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A). O sistema utiliza os dados das tabelas F76101B e F76111B para criar os livros fiscais.

Se você gerar notas fiscais autônomas ou gerar notas fiscais fora dos sistemas JD Edwards EnterpriseOne, os dados não serão incluídos nas tabelas F7601B e F7611B. Por isso, os dados dessas notas fiscais não são gravados nas tabelas F76101B e F76111B quando você executar o programa Conversão de Notas Fiscais. Utilize o programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001) para incluir dados de notas fiscais de entrada e de saída nas tabelas F76101B e F76111B antes de executar o programa Conversão de Notas Fiscais. Você também pode utilizar esse programa para revisar ou excluir registros de nota fiscal.

Telas Utilizadas para Incluir Registros de Nota Fiscal de Entrada e de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Notas Fiscais	W76B1001B	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Revisão de Notas Fiscais de Entrada Clique em Incluir na tela Acesso a Notas Fiscais.	Incluir informações de cabeçalho de uma nota fiscal de entrada.
Acesso a Notas Fiscais	W76B1001A	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Revisão de Notas Fiscais de Saída	Incluir informações de cabeçalho de uma nota fiscal de saída.
Acesso a Livros Fiscais	W76B1001C	Selecione Detalhes da Nota Fiscal no menu Tela em Revisão de Notas Fiscais.	Acessar a tela Revisão de Livros Fiscais.
Revisão de Livros Fiscais	W76B1001D	Clique em Incluir na tela Acesso a Livros Fiscais.	Inserir informações sobre o item

Configuração das Opções de Processamento da Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento padrão de programas e relatórios.

Valor Predeterminado

Esta opção de processamento especifica se o sistema processa notas fiscais de entrada ou de saída.

- 1. Tipo da Nota Fiscal** Especifique se você deseja trabalhar com notas fiscais de entrada ou de saída. Os valores são:
E: Entrada
S: Saída

Inclusão de um Registro de Nota Fiscal em Livros Fiscais

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais.

Revisão de Notas Fiscais de Entrada - Revisão de Notas Fiscais i

OK Cancelar Tela (F) Ferramentas (T)

Companhia ★ 07600 Brazilian Company Cód.Status ★ 620

Filial/Fábrica ★ SP-VENDA Sao Paulo Branch

Número da NF 224466 01 NF

Emissão da NF 15/07/2005 Data Lçto. 15/07/200

Nº Cad. Emitente 76430 Supplier, Sao Paulo

CNPJ do Emitente 49351786000180

Nº do Fornecedor 76430 Supplier, Sao Paulo UF do Emitente SP

Valores Impostos Observações

Total da NF 1.000,00 Desconto da NF

Desc. do ICMS - Zona Franca

Frete da NF Despesas da NF

Seguro da NF

Tela Revisão de Notas Fiscais

Código de Status	Digite um valor existente na tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40 /AT) para indicar o status da linha.
Data de Emissão da NF	Digite a data da nota fiscal.
CNPJ do Emitente	Digite o número do CNPJ do emitente.
Nº do Fornecedor	Digite o número de cadastro geral do fornecedor que emitiu a nota fiscal.
Data de Emissão	Para notas fiscais de entrada, digite a data em que você recebeu a nota fiscal. Para notas fiscais de saída, digite a data em que você emitiu a nota fiscal.
Total da NF	Digite o valor total da nota fiscal. O sistema calcula o total da seguinte forma: Mercadoria + valor do IPI + valor da substituição tributária de ICMS + despesas complementares - descontos
Desc. do ICMS - Zona Franca	Digite o valor de desconto disponível para um cliente de zona franca.
Cód. de Msg. Fiscal 01	Digite um código pelo qual os registros no Registro de Entradas e no Registro de Saídas são classificados para fins de resumo. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Cód. de Msg. Fiscal 02	Digite um código pelo qual os registros no Registro de Entradas e no Registro de Saídas são classificados para fins de resumo. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).
Código de Comentário da NF	Digite um código a ser exibido em uma coluna de comentários no Registro de Entradas e no Registro de Saídas. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).
Valor NF 01	Digite um valor associado pelo sistema aos campos Cód. de Msg. Fiscal 01 e Código de Comentário da NF. O sistema totaliza os valores no campo para todos os resumos Cód. de Msg. Fiscal do Registro de Entradas e do Registro de Saídas e imprime o total com o valor no campo Cód. de Msg. Fiscal 01. O valor no campo Valor NF 01 também é exibido com o Código de Comentário da NF na coluna de comentários no Registro de Entradas e no Registro de Saídas.
Valor NF 02	Digite um valor associado pelo sistema aos campos Cód. de Msg. Fiscal 02 e Código de Comentário da NF. O sistema totaliza os valores no campo para todos os resumos de Cód. de Msg. Fiscal do Registro de Entradas e do Registro de Saídas e imprime o total com o valor no campo Cód. de Msg. Fiscal 02.
Classificação Fiscal	Digite um código que especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produtos baseiam-se em convenções tributárias e em outras estatísticas nacionais. O sistema utiliza esse código para determinar as alíquotas aplicáveis a um produto.
Situação Tributária	Digite o código da situação tributária.
Peso Bruto	Digite o peso total do item, incluindo embalagem, paletes, etc.
Unidade de Peso	Digite a unidade de peso na qual o peso do item é calculado como litro, quilo, etc.
Preço Total	Digite o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
Cód. IPI	Digite o código do IPI.
Alíquota de IPI	Digite a alíquota na qual o IPI foi calculado.
IPI	Digite o valor do IPI impresso na nota fiscal.
Alíquota de ISS	Digite a alíquota na qual o ISS foi calculado.
Base p/ Red. de ICMS	Digite o valor no qual o ICMS foi calculado. Nesse caso, o valor tributável do ICMS é reduzido devido à venda de determinados produtos.
Redução de IPI	Digite o valor no qual o IPI foi calculado. Nesse caso, a base de cálculo do IPI é reduzida devido à venda de determinados produtos.

Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral das informações de ICMS e IPI para livros fiscais e descreve como:

- Incluir códigos de demonstrativo de ICMS e IPI.
- Incluir informações de recolhimento de ICMS e IPI para livros fiscais.
- Incluir comentários relativos a ICMS e IPI para livros fiscais.

Conceitos Básicos das Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais

O programa Apuração do ICMS/IPI (P76B1002) permite que você insira este tipo de informação sobre o ICMS e o IPI pagos:

- Códigos de Demonstrativo (76B/TD) que representam o tipo de crédito ou débito.
- Impostos pagos, inclusive a data do pagamento e onde o pagamento foi feito.
- Comentários sobre o pagamento.

O programa Apuração do ICMS/IPI preenche estas tabelas:

- Apuração do ICMS/IPI – Demonstrativo (F76B102)
- Apuração do ICMS/IPI – Informações (F76B103)
- Apuração do ICMS/IPI – Comentários (F76B104)

O sistema utiliza estas tabelas para gravar informações nos relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003).

Telas Utilizadas para Revisar o ICMS e o IPI

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos	W76B1002A	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Apuração do ICMS/IPI	Incluir códigos na tabela de UDCs Códigos de Demonstrativos (76B/TD) para especificar se o ICMS ou IPI é crédito ou débito. O sistema imprime essas informações no livro fiscal Apuração de ICMS.
Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento	W76B1002B	Selecione Guia de Recolhimento no menu Tela em Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.	Incluir informações sobre o pagamento de ICMS e IPI, inclusive a data do pagamento e o número da confirmação.
Apuração de ICMS/IPI - Comentários	W76B1002C	Selecione Comentários no menu Tela em Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.	Incluir comentários que serão impressos ao final dos relatórios Apuração de IPI e Apuração de ICMS.

Inclusão de Códigos de Demonstrativo de ICMS e IPI

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.

Apuração do ICMS/IPI - Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos

OK Procurar (I) Cancelar Salvar e Prosseguir (S) Excluir (D) Tela (F) Ferramentas (T)

Cia. 07600 Brazilian Company

Cód. Tipo de Imp. 2 ICMS

Registros 1 - 2 Customizar Grade

	Máximo Linhas	Data Fiscal	Nº do Período	Código de Demonstrativo	Valor	Texto da Mensagem
<input type="radio"/>	1,000	15/07/2005	1	009	2.225,10	
<input checked="" type="radio"/>	2,000					

Tela Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos

Cód. de Demonstrativo Digite um código da tabela de UDCs Código de Demonstrativo (76B/TD).

Inclusão de Informações de Recolhimento de ICMS e IPI para Livros Fiscais

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento.

Apuração do ICMS/IPI - Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento

OK Procurar (I) Cancelar Salvar e Prosseguir (S) Excluir (D) Tela (F) Ferramentas (T)

Cia. 07600 Brazilian Company

Cód. de Tipo de Imp. 2 ICMS

Registros 1 - 2 Customizar Grade

	Máximo Linhas	Data Fiscal	Nº do Período	Nº da Guia de Recolhimento	Data do Pagamento	Valor	Órgão Arrecadador
<input checked="" type="radio"/>	1,000	15/07/2005	1	125489	15/07/2005	500	
<input type="radio"/>							

Tela Apuração de ICMS/IPI – Guia de Recolhimento

Nº da Guia de Recolhimento Digite o número da guia de recolhimento.

Data do Pagamento Digite a data da nota fiscal.

Órgão Arrecadador Digite as informações sobre o órgão arrecadador.

Data Lcto.da NF Para notas fiscais de entrada, digite a data em que você recebeu a nota fiscal.
Para notas fiscais de saída, digite a data em que você emitiu a nota fiscal.

Local de Entrega

Digite o texto que nomeia ou descreve um endereço. O campo alfabético de 40 caracteres é exibido em várias telas e relatórios. Você pode digitar hífens, vírgulas e outros caracteres especiais, mas o sistema não poderá pesquisá-los quando você utilizar o campo para pesquisar um nome.

Inclusão de Comentários Relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Comentários.

Apuração do ICMS/IPI - Apuração de ICMS/IPI - Comentários

OK

Procurar (I)

Cancelar

Salvar e Prosseguir (S)

Excluir (D)

Tela (E)

Ferramentas (T)

Companhia

07600

Brazilian Company

Cód. de Tipo de Imp.

2

ICMS

Registros 1 - 2

Customizar Grade

Máximo Linhas

Data Fiscal

Nº do Período

Texto da Mensagem

1,000

15/07/2005

1

Extornar crédito relacionado à nota fiscal

Tela Apuração de ICMS/IPI - Comentários

Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da GNRE e descreve como incluir informações de GNRE.

Conceitos Básicos da GNRE

A GNRE (*Guia Nacional De Recolhimento de Tributos Estaduais*) é um documento utilizado para pagar o ICMS substituto no Brasil. Quando você paga esse imposto, o banco fornece um número de confirmação do pagamento. Você precisa inserir este número de confirmação no sistema JD Edwards EnterpriseOne para que ele seja incluído nos livros fiscais. O sistema grava essas informações na tabela GNRE (F76B105) e utiliza os dados para gerar o tipo de registro 55 quando você cria o arquivo magnético de relatório.

Tela Utilizada para Revisar Informações de GNRE

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão da GNRE	W76B1003A	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Revisão da GNRE	Inserir o número de confirmação enviado pelo banco para a GNRE.

Copyright © 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

267

Inclusão de Informações de GNRE

Acesse a tela Revisão da GNRE.

Companhia	Digite a empresa que emitiu a tela de GNRE.
Novo N° GNRE	Digite o número de confirmação fornecido pelo banco, comprovando que você pagou o ICMS substituto utilizando uma guia de GNRE.
Identificação Tributária	Digite o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema utilizará a Pessoa Jurídica.
Data do Pagamento	Para notas fiscais de entrada, digite a data em que você recebeu a nota fiscal. Para notas fiscais de saída, digite a data em que você emitiu a nota fiscal.
UF da Companhia	Digite o código do estado em que se encontra a companhia que emitiu a nota fiscal.
UF de Destino	Digite um código definido pelo usuário (00/S) que especifica o estado ou a província. O código é normalmente uma abreviação do serviço postal.
N° do Banco	Digite o número do banco.
N° da Ag. Bancária	Digite o número da agência bancária.
Data Vcto.	Digite a data de vencimento da nota fiscal.
Valor	Digite o valor da nota fiscal.
Mês Fiscal	Digite o mês base.
Ano Fiscal	Digite o ano base.
N° do Acordo ou Protocolo	Digite o número do acordo.

Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos magnéticos para ICMS e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)

Conceitos Básicos da Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)

O programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201) permite que você crie o arquivo simples a ser enviado com o relatório de livros fiscais. A partir de janeiro de 2003, o governo brasileiro exige que você utilize o layout de arquivo simples conforme descrito na lei de Convênio do ICMS 69/02 ao enviar eletronicamente os livros fiscais para transações ocorridas após 31 de dezembro de 2002. Utilize o formato exigido pela lei de Convênio do ICMS 57/95 para transações ocorridas antes de 1º de janeiro de 2003. Especifique o formato utilizado pelo sistema na opção de processamento Convênio.

O sistema lê registros destas tabelas para preencher o arquivo simples:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B).
- Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B).
- Tabela ASOF de Item (F41112).
- GNRE (F76B105).
- Referências Cruzadas de Filia/Fábrica da Companhia Fiscal - Brasil (F7606B).

O sistema lê as tabelas F76111B, F76B101 e F76B001 para criar registros do tipo 54 com base em dados de notas fiscais. Os registros do tipo 54 criados pelo sistema a partir das tabelas F76111B e F76101B contêm dados sobre IPI e ICMS. Os registros do tipo 54 criados pelo sistema a partir da tabela F76B001 contêm dados sobre os créditos de PIS/PASEP e COFINS.

O sistema lê a tabela F41112 para criar registros do tipo 74 com base em transações para as quais não há nenhuma nota fiscal, como em ajustes de estoque.

Informações Básicas sobre o Processamento dos Tipos de Registro 54, 74 e 75

O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados na tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) e gera registros do tipo 74 a partir de dados na tabela Tabela ASOF de Item (F41112). Em seguida, o sistema grava registros do tipo 75 com base nos dados dos registros do tipo 54 e 74.

Observação: As informações neste tópico referem-se apenas aos registros do tipo 54 com base nos dados da tabela F76111B. O sistema também cria registros do tipo 54 com base nos dados da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B), mas não cria registros do tipo 75 com base nesses registros do tipo 54.

O sistema gera os registros dos tipos 54, 74 e 75 de acordo com estas regras:

- Quando você configura a opção de processamento Tipo de Registro 74 como 1, o sistema cria registros a partir dos dados da tabela F41112. Você só pode preencher a tabela F41112 mensalmente. Portanto, os dados utilizados pelo sistema para preencher registros do tipo 74 sempre englobam um mês inteiro, mesmo quando você define as opções de processamento Data Inicial e Data Final para englobar um período menor que um mês.

Por exemplo, se você configurar a opção de processamento Data Inicial como 1º de dezembro de 2005 e a Data Final como 15 de dezembro de 2005, o sistema aplicará esse período de relatório a todos os tipos de registro diferentes de 74. Para o tipo de registro 74, o sistema preenche os registros referentes ao período entre 1º e 31 de dezembro de 2005.

- O sistema gera esses registros quando você configura as opções de processamento da seguinte forma:

Opções de Processamento	Resultados
<p>As opções de processamento são configuradas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo de registro 54 = 1 • Tipo de registro 74 = 1 • Tipo de registro 75 = 1 • Arquivos por Estado = 1 	<p>O sistema executa uma gravação no arquivo simples da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O sistema <i>não</i> gera registros do tipo 74 quando a opção de processamento Arquivos por Estado está configurada como 1 e nem com a opção de processamento Tipo de Registro 74 configurada como 1. Conseqüentemente, o sistema não gera registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74 quando a opção de processamento Arquivos por Estado está configurada como 1. • O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados da tabela F7611B, e gera registros do tipo 75 da seguinte forma: • Caso ambas as tabelas F7611B e F41112 contenham dados para um item, o sistema grava um registro do tipo 54 e um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 54; ele <i>não</i> cria um registro do tipo 74 para o item. • Caso grave um registro do tipo 54 para o item, o sistema grava um arquivo de texto separado para cada estado dos registros do tipo 54 e 75. • O sistema grava um único registro do tipo 75 para cada item a partir de registros do tipo 54.
<p>As opções de processamento são configuradas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo de registro 54 = 1 • Tipo de registro 74 = 1 • Tipo de registro 75 = 1 • Arquivos por Estado = 0 	<p>O sistema executa uma gravação no arquivo simples da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados da tabela F7611B e registros do tipo 74 a partir de dados da tabela F41112; os registros do tipo 75 são gerados da seguinte forma: • Caso ambas as tabelas F7611B e F41112 contenham dados para um item, o sistema grava um registro do tipo 54 e um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 54, além de um registro do tipo 74 para o item. O sistema não cria um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 74. • O sistema gera registros do tipo 74 e 75 com base em registros do tipo 74 apenas quando não há nenhum dado para o item na tabela F7611B e há quantidade para ele na tabela F41112. • O sistema grava um único registro do tipo 75 para cada item a partir dos registros do tipo 54 e 74. • Os registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74 não contêm dados porque se baseiam na tabela F41112.

Registros do Tipo 54 com Base em Tabelas F7611B e F76101B

O sistema cria registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54, caso eles existam, e com base em registros do tipo 74, caso eles existam. O sistema grava apenas um registro do tipo 75 para cada item. Os dados do item na tabela F7611B têm prioridade em relação aos dados na tabela F41112. Em outras palavras, se houver registros do tipo 54 e 74 para um item, o sistema gravará os dados do tipo de registro 54 para o tipo de registro 75. Especifique nas opções de processamento se o sistema deve criar registros do tipo 54, 74 e 75.

Caso o sistema crie registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54, os registros do tipo 75 no arquivo simples conterão valores para estes campos:

- Cód. Situação Tributária
- Alíquota do IPI
- Alíquota de ICMS
- Base p/ Red. de ICMS
- Base de Cálculo p/ Substit. do ICMS

Caso o sistema crie registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74, os registros do tipo 75 no arquivo simples conterão zeros para os campos mencionados anteriormente:

Registros do Tipo 54 com Base na Tabela F76B001

Se a tabela F7B001 contiver um valor (diferente de zero) para créditos fiscais de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema somará os valores dos impostos e gravará um tipo de registro 54 no arquivo simples, como ilustrado nesta tabela:

Número do Segmento	Valor do Segmento
01 (Tipo)	54.
02 (CNPJ)	O CNPJ do fornecedor em transações de entrada ou o CNPJ do cliente em transações de saída.
03 (Modelo)	O código do Modelo da Nota Fiscal.
04 (Série)	O número de série da nota fiscal.
05 (Número)	O número da nota fiscal.
06 (CFOP)	O Código da Natureza da Operação na primeira linha de uma nota fiscal com várias linhas.
07 (CST)	Zero
08 (Seqüência do Item)	993
09 (Código do Item)	Espaços em branco
10 (Quantidade)	Zero
11 (Valor)	A soma do PIS e COFINS da nota fiscal da tabela F76B001.
12 (Valor do Desconto)	Zero
13 (Base de Cálculo do ICMS)	Zero
14 (Base de Cálculo para Substituição do ICMS)	Zero

Número do Segmento	Valor do Segmento
15 (Valor do IPI)	Zero
16 (Alíquota de ICMS)	Zero

Modificações no Arquivo Simples do Sintegra em 2003

O formato do arquivo simples a ser utilizado a partir de janeiro 2003 para o envio de dados do Sintegra foi modificado pelo governo brasileiro. O sistema JD Edwards EnterpriseOne oferece a opção de utilizar tanto o novo formato exigido pela lei de Convênio do ICMS 69/02 quanto o formato antigo exigido pela lei de Convênio do ICMS 57/95.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Execute o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542) para preencher a tabela Arquivo de Itens na Data de Corte (F41112) para que o sistema possa criar o tipo de registro 74.
- Configure as opções de processamento do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201).
- Configure os valores do Código de Propriedade em um código de categoria de Filial/Fábrica.

Execução do Programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra.

Configuração das Opções de Processamento da Geração de Arquivo Magnético de ICMS – Sintegra (R76B201)

Estas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de notas fiscais e livros fiscais a serem processados.

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- 1. Companhia Fiscal** Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
- 2. Data Inicial** Especifique a data inicial da nota fiscal para a qual você deseja processar dados.
- 3. Data Final** Utilize a opção de processamento para especificar a data final da nota fiscal para a qual você deseja processar dados.
- 4. Impressão de Relatório** Especifique se o sistema deve imprimir um relatório de verificação. O relatório é um dump dos arquivos de texto. Os valores são:
Em Branco: Não imprimir um relatório.
/ : Imprimir um relatório.

- 5. Finalidade do Arquivo** Especifique a finalidade do arquivo de texto. Os valores são:
- 1: Envio inicial do arquivo de texto.
 - 2: Novo envio do arquivo de texto.
 - 3: Envio das informações ausentes no envio inicial.
 - 4: Envio do arquivo de texto com as informações corrigidas.
 - 5: Envio do arquivo de texto devido ao envio original conter informações a respeito de um estado incorreto.
- 6. Natureza das Transações** Especifique o tipo de transações contidas no arquivo de texto.
- 7. Resumir Tipo de Registro 75** Especifique como o sistema grava registros do tipo 75 no arquivo de texto. Os valores são:
- 1: Resumir registros e gravar por Segundo Número de Item, Código de Substituição de ICMS, Alíquota de ICMS e Redução da Alíquota.
 - 2: Gravar registros por Segundo Número de Item.

Propriedades de Arquivo

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- 1. Nome do Diretório** Especifique o diretório no qual o sistema salva o arquivo de texto gerado.
- 2. Nome do Arquivo de Texto** Especifique o nome do arquivo de texto.
- 3. Arquivos por Estado** Especifique se o sistema deve criar arquivos de texto separados para cada estado. O sistema cria arquivos de texto separados para registros dos tipos 54 e 55 e para registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54. Os valores são:
- Em Branco: Não criar arquivos de texto separados. O sistema acrescenta .TXT ao nome inserido por você na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto.
- 1: Criar arquivos de texto separados. O sistema nomeia todos os arquivos de texto, inserindo o código do estado antes do nome inserido por você na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto e anexando .TXT ao final. Por exemplo, se você digitar Outbound na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto para o estado de São Paulo, o sistema gravará o nome de arquivo da seguinte forma: SPOUTBOUND.TXT.
- 4. Modelo do Equipamento** Especifique o modelo da máquina em que o arquivo de texto foi criado. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.
- 5. Densidade da Mídia de Gravação** Especifique a densidade da mídia de gravação. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

Companhia

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|--|--|
| 1. Nome do Contato | Especifique o nome da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto. |
| 2. Número de Telefone do Contato | Especifique o número de telefone da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto. |
| 3. Número de Fax da Companhia | Especifique o número do aparelho de fax da companhia. |
| 4. Rua | Especifique a rua da companhia. |
| 5. Número do Edifício | Especifique o número do edifício da companhia. |
| 6. Informações Adicionais de Endereço | Especifique as informações adicionais sobre o endereço da companhia. |
| 7. Cidade | Especifique a cidade da companhia. |
| 8. CEP | Especifique o CEP da companhia. |
| 9. Cód. Categoria Filia/Fábrica (Unidade de Negócios) | Digite o código da categoria de filial/fábrica (unidade de negócios) em que você configurou o Código de Propriedade. Se você deixar a opção de processamento em branco, o sistema utilizará o código 30. |

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|-------------------------------|---|
| 1. Tipo de Registro 50 | <p>Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Não criar registros desse tipo.</p> <p><i>I</i>: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da nota fiscal.</p> |
| 2. Tipo de Registro 51 | <p>Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Não criar registros desse tipo.</p> <p><i>I</i>: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da nota fiscal.</p> |
| 3. Tipo de Registro 53 | <p>Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Não criar registros desse tipo.</p> <p><i>I</i>: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da nota fiscal.</p> |
| 4. Tipo de Registro 54 | <p>Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Não criar registros desse tipo.</p> <p><i>I</i>: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da nota fiscal.</p> |
| 5. Tipo de Registro 55 | <p>Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Não criar registros desse tipo.</p> <p><i>I</i>: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da nota fiscal.</p> |
| 6. Tipo de Registro 70 | <p>Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Não criar registros desse tipo.</p> <p><i>I</i>: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da nota fiscal.</p> |

- 7. Tipo de Registro 75** Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:
Em Branco: Não criar registros desse tipo.
1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da nota fiscal.
- 8. Tipo de Registro 74** Especifique se o sistema deve criar registros do tipo 74. A opção de processamento Arquivos por Estado deve estar em branco, e a opção de processamento Tipo de Registro 74, configurada como 1 para gerar registros do tipo de registro 74. Os valores são:
Em Branco: Não criar registros desse tipo.
1: Criar registros do tipo 74.
- 9. Convênio** Especifique o formato do arquivo simples para o arquivo magnético. Os valores são:
Em Branco: Utilizar o formato exigido pela lei de Convênio do ICMS 31/99.
1: Utilizar o formato exigido pela lei de Convênio do ICMS 69/02.

NF Futura

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- 1. Simples Faturamento** Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como Nota Fiscal Futura e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.
- 2. Entrega** Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. Notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma Nota Fiscal Futura.

Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da limpeza de registros incompletos de livros fiscais, lista pré-requisitos e descreve como limpar registros incompletos do livro fiscal.

Conceitos Básicos da Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Este programa exclui as notas fiscais incompletas das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) e imprime um relatório listando os registros excluídos. Quando você executa o programa, o sistema exclui as notas fiscais que têm registros de cabeçalho, mas não têm registros de detalhes e vice-versa.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Apure o ICMS e IPI.
- Revise os registros de nota fiscal, conforme necessário.
- Revise os registros da GNRE, conforme necessário.
- Configure referências cruzadas de CFOP.
- Gere os arquivos de trabalho de livros fiscais.

Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Relatório de Integridade.

Impressão de Relatórios de Livros Fiscais

Os relatórios dos livros fiscais fornecem dados adicionais para os livros fiscais enviados ao governo. Gere os relatórios de livros fiscais para o mesmo período de relatório dos livros fiscais.

Esta seção descreve como:

- Imprimir o relatório Lista de Códigos de Emitentes.
- Configurar opções de processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004).
- Imprimir o relatório Lista de Códigos de Mercadorias.
- Configurar opções de processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005).
- Imprimir o relatório de notas fiscais com ICMS retido.
- Configurar opções de processamento de Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007).
- Imprimir o relatório Listagem de Operações Interestaduais.
- Configurar opções de processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008).
- Imprimir o relatório Operações Interestaduais - Entrada.
- Configurar opções de processamento das Operações Interestaduais - Entrada (R76B4009).
- Imprimir o relatório Operações Interestaduais - Saída.
- Configurar opções de processamento das Operações Interestaduais - Saída (R76B4010).
- Imprimir o relatório Declaração Anual - IPM.
- Configurar opções de processamento da Declaração Anual - IPM (R76B4012).

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Apure o ICMS e IPI.
- Revise os registros de nota fiscal, conforme necessário.
- Revise os registros da GNRE, conforme necessário.
- Configure referências cruzadas de CFOP.
- Gere os arquivos de trabalho de livros fiscais.

Impressão do Relatório Lista de Códigos de Emitentes

O relatório Lista de Códigos de Emitentes lista os códigos associados aos fornecedores que constam nas notas fiscais selecionadas. Você pode gerar esse relatório a partir da opção de menu ou como um procedimento automático quando você gera o relatório Registro de Entradas (R76B4000) no modo final. O relatório Lista de Códigos de Emitentes é enviado ao órgão arrecadador apropriado, juntamente com o Registro de Entrada.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Lista de Códigos de Emitentes.

Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004)

Utilize estas opções de processamento para configurar as informações padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas inicial e final das notas fiscais a serem processadas pelo sistema.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |

Impressão do Relatório Lista de Códigos de Mercadorias

O relatório Lista de Códigos de Mercadorias (R76B4005) fornece uma lista dos itens e códigos de produto constantes nas notas fiscais selecionadas.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Lista de Códigos de Produtos.

Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005)

Utilize esta opção de processamento para configurar as informações padrão.

Valor Predeterminado

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia cujos dados de nota fiscal serão processados.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
|----------------------------|--|

Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido

Este relatório traz as notas fiscais com substituição de ICMS no período especificado. Este relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Notas Fiscais com ICMS Retido.

Configuração das Opções de Processamento das Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007)

Utilize estas opções de processamento para definir como o sistema processa os dados.

Seleção

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. **Emissão da NF** Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados.
2. **Companhia Fiscal** Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal.

Impressão da Listagem de Operações Interestaduais

Este relatório lista as notas fiscais emitidas por você em um período especificado. O relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Listagem de Operações Interestaduais.

Configuração das Opções de Processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de nota fiscal a ser processado.

1. **Companhia Fiscal** Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
2. **Data Inicial** Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados.
3. **Data Final** Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados.
4. **Tipo da Nota Fiscal** Especifique se você deseja trabalhar com notas fiscais de entrada ou de saída. Os valores são:
E: Entrada
S: Saída

Impressão do Relatório de Operações Interestaduais - Entrada

Este relatório resume os impostos para as notas fiscais de entrada. O sistema agrupa os registros pelo estado do emitente. Envie o relatório para o estado no qual está a empresa.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Operações Interestaduais - Saída.

Configuração das Opções de Processamento de Operações Interestaduais - Saída (R76B4009)

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da nota fiscal.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |

Impressão do Relatório Operações Interestaduais – Entrada

Este relatório resume os impostos sobre notas fiscais de saída. O sistema agrupa os registros pelo estado do emitente. Envie o relatório para o estado no qual está a empresa.

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Operações Interestaduais – Saída.

Configuração das Opções de Processamento das Operações Interestaduais – Saída (R76B4010)

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da nota fiscal.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |

Impressão do Relatório Declaração Anual – IPM

O relatório Declaração Anual – IPM fornece um resumo do ICMS pago no ano.

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111) Declaração Anual – IPM.

Configuração das Opções de Processamento da Declaração Anual – IPM (R76B4012)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da nota fiscal.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |

Impressão de Resumos e Demonstrativos DIPI

Esta seção oferece uma visão geral do relatório de resumos e demonstrativos DIPI, lista um pré-requisito e descreve como:

- Imprimir o relatório de resumos e demonstrativos DIPI.
- Configurar opções de processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI.

Conceitos Básicos do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI

O programa Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006) produz dois relatórios que contêm um resumo do IPI com base nos códigos de natureza da operação:

- O relatório FICHA 23 – *Entradas e Créditos* fornece informações sobre as transações de entrada.
- O relatório FICHA 24 – *Saídas e Débitos* fornece informações sobre as transações de saída.

O sistema determina o layout dos relatórios Ficha 23 e Ficha 24, acessando as tabelas de UDCs DIPI Def. Linha Rel. Entrada – DIPI (76B/DI) e Def. Linha Rel. Saída – DIPI (76B/DO). Essas tabelas de UDCs contêm valores para os códigos da natureza da operação no campo Códigos, valores para o relatório (*ficha*) no campo Descrição 01 e números de linha no campo Descrição 02.

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema:

- Lê o valor no campo Código da Natureza da Operação da tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) para as transações processadas.
- Compara os códigos da natureza da operação da tabela F76111B com os valores nas tabelas de UDCs 76B/DI e 76B/DO.
- Determina a seção do relatório e a linha na qual incluir os dados da transação.

Por exemplo, vamos supor que haja estes valores na tabela de UDCs 76B/DI:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	23	01
114	23	05
211	23	01

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
235	23	04
312	23	08
394	23	10

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema inclui todas as transações que tenham um código da natureza da operação igual a 111 e 211 na linha 01 do relatório Ficha 23.

FICHA 23 – Entradas e Créditos

O relatório FICHA 23 – *Entradas e Créditos* contém o total de três colunas de dados conforme descrito nesta tabela:

Relatório	Colunas	Total
FICHA 23 – Entradas e Créditos	Transações de entrada com créditos	<ul style="list-style-type: none"> • Transações de entrada para o mercado nacional (Entradas-Mercado Nacional). • Transações de entrada para o mercado externo (Entradas-Mercado Externo). • Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (Total Das Entradas). • Total de outros créditos (Total de Outros Créditos). O sistema preenche esse campo com zeros.

Relatório	Colunas	Total
	Transações de entrada sem créditos (Sem Créditos).	<ul style="list-style-type: none"> • Transações de entrada para o mercado nacional (Entradas-Mercado Nacional). • Transações de entrada para o mercado externo (Entradas-Mercado Externo). • Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (Total Das Entradas). • Total de outros créditos (Total de Outros Créditos). O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de entrada com IPI creditado (IPI Creditado)	<ul style="list-style-type: none"> • Transações de entrada para o mercado nacional (Entradas-Mercado Nacional). • Transações de entrada para o mercado externo (Entradas-Mercado Externo). • Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (Total Das Entradas). • Total de outros créditos (Total de Outros Créditos). O sistema preenche esse campo com zeros. • Total do IPI creditado (Total Do IPI Creditado).

O sistema inclui os valores dos registros no relatório FICHA 23 – *Entradas e Créditos* por códigos da natureza da operação e imprime os valores somados dos códigos em cada linha da seguinte forma:

- Linha 01:
- Códigos da natureza da operação: 111, 121, 171, 211, 221, 271.
- Linha 02:
- Códigos da natureza da operação: 112, 122, 172, 212, 222, 272.
- Linha 03
- Códigos da natureza da operação: 113, 213.
- Linha 04
- Códigos da natureza da operação: 131, 132, 177, 178, 231, 232, 235, 277, 278.
- Linha 05
- Códigos da natureza da operação: 114, 123, 124, 133, 134, 142, 143, 144, 151, 153, 154, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 173, 174, 175, 176, 179, 182, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 224, 233, 234, 242, 243, 244, 251, 252, 253, 254, 255, 261, 262, 263, 264, 265, 270, 273, 274, 275, 276, 279, 285, 286, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299.
- Linha 06

- Soma das linhas de 01 a 05.
- Linha 07
- Código da natureza da operação: 311.
- Linha 08
- Código da natureza da operação: 312.
- Linha 09
- Código da natureza da operação: 321, 322.
- Linha 10
- Código da natureza da operação: 313, 323, 324, 351, 352, 353, 354, 391, 394, 397, 399.
- Linha 11
- Soma das linhas de 07 a 10.
- Linha 12
- Soma das linhas 06 e 11.
- Linhas 13, 14, 15 e 16.
- Outros Créditos. O sistema preenche essas linhas com zeros.
- Linha 17
- Soma das linhas de 13 a 16.
- Linha 18
- Soma das linhas 12 e 17.

FICHA 24 – Saídas e Débitos

O relatório FICHA 24 – *Saídas e Débitos* contém o total de três colunas de dados conforme descrito nesta tabela:

Relatório	Colunas	Total
FICHA 24 - Saídas e Débitos	Transações de saída com débitos (Com Débitos)	<ul style="list-style-type: none"> • Transações de saída para o mercado nacional (Saídas-Mercado Nacional) • Transações de saída para o mercado externo (Saídas-Mercado Externo) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (Total das Saídas) O sistema preenche esse campo com zeros.

Relatório	Colunas	Total
	Transações de saída sem débitos (Sem Débitos)	<ul style="list-style-type: none"> • Transações de saída para o mercado nacional (Saídas-Mercado Nacional) • Transações de saída para o mercado externo (Saídas-Mercado Externo) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (Total das Saídas) O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de saída com IPI debitado (IPI Debitado)	<ul style="list-style-type: none"> • Transações de saída para o mercado nacional (Saídas-Mercado Nacional) • Transações de saída para o mercado externo (Saídas-Mercado Externo) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (Total das Saídas) • Total de outros débitos (Total de Outros Débitos) O sistema preenche esse campo com zeros. • Total do IPI debitado (Total Do IPI Debitado)

O sistema soma os valores dos registros no relatório FICHA 24 – Saídas e Débitos por códigos da natureza da operação e imprime os valores somados dos códigos em cada linha da seguinte forma:

- Linha 01:
- Códigos da natureza da operação: 511, 514, 516, 521, 525, 571, 611, 614, 616, 618, 621, 625, 671, 672.
- Linha 02:
- Códigos da natureza da operação: 512, 515, 517, 522, 573, 574, 612, 615, 617, 619, 622, 626, 673, 674.
- Linha 03:
- Códigos da natureza da operação: 513, 613.
- Linha 04:
- Códigos da natureza da operação: 531, 532, 577, 578, 631, 632, 635, 677, 678.
- Linha 05:
- Códigos da natureza da operação: 523, 524, 533, 534, 542, 543, 544, 545, 551, 552, 553, 561, 562, 563, 575, 576, 579, 581, 585, 586, 587, 588, 589, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 599, 623, 624, 633, 634, 642, 643, 644, 645, 651, 652, 653, 661, 662, 663, 670, 675, 676, 679, 685, 686, 687, 688, 689, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 699.
- Linha 06:
- Soma das linhas de 01 a 05.
- Linha 07:
- Códigos da natureza da operação: 711, 716.

- Linha 08:
- Códigos da natureza da operação: 712, 717.
- Linha 09:
- Códigos da natureza da operação: 731, 732.
- Linha 10:
- Códigos da natureza da operação: 733, 734, 741, 761, 799.
- Linha 11:
- Soma das linhas de 07 a 10.
- Linha 12:
- Soma das linhas 06 e 11.
- Linhas 13, 14, 15, 16 e 17:
- Outros Débitos. O sistema preenche essas linhas com zeros.
- Linha 18:
- Soma das linhas de 13 a 17.
- Linha 19:
- Soma das linhas 12 e 18.

Pré-requisito

Antes de executar as tarefas desta seção, verifique se as tabelas de UDCs DIPI Def. Linha Rel. Entrada – DIPI (76B/DI) e Def. Linha Rel. Saída – DIPI (76B/DO) contêm os valores necessários para que você possa processar as transações de entrada e de saída.

Impressão do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111) Resumos e Demonstrativos DIPI.

Configuração das Opções de Processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da nota fiscal, além do saldo credor inicial.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |

4. Saldo Credor

Especifique o saldo credor inicial do período para o IPI. Como o sistema não transfere o saldo do mês anterior, você deve inserir o saldo final do último mês como sendo o saldo inicial deste mês. O saldo final do mês anterior está no relatório Apuração de IPI do mês. Gere o relatório Apuração de IPI ao executar o programa Apuração de IPI (R76B4002).

Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI

Esta seção oferece uma visão geral do relatório de movimentações anuais DIPI, lista um pré-requisito e descreve como:

- Imprimir o relatório Movimento Anual – DIPI.
- Configurar opções de processamento de Movimento Anual – DIPI (R76B4011).

Conceitos Básicos do Relatório Movimento Anual – DIPI

O programa Movimento Anual – DIPI (R76B4011) produz um relatório que lista os clientes que formam os 80% principais das vendas geradas por uma empresa, até o máximo de 100 clientes. Se o número de clientes ultrapassar 100, o relatório listará somente os 100 primeiros.

O relatório lista os clientes em uma destas categorias:

- A seção Ficha 25 do relatório lista os remetentes de insumos/mercadorias (*Remetentes de Insumos /Mercadorias*).
- A seção Ficha 26 do relatório lista os clientes de entradas de insumos/mercadorias (*Entradas de Insumos /Mercadorias*).
- A seção Ficha 27 do relatório lista os destinatários de insumos/mercadorias (*Destinatários de Produtos/Mercadorias/Insumos*).
- A seção Ficha 28 do relatório lista os clientes de saídas de insumos/mercadorias (*Saídas de Produtos /Mercadorias/Insumos*).

Pré-requisito

Configurar a tabela de UDCs Movimentação Anual de DIPI (76B/DA).

Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Movimentação Anual – DIPI.

Configuração das Opções de Processamento de Movimento Anual – DIPI (R76B4011)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da nota fiscal.

- | | |
|-----------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal: | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |

Geração de Livros Fiscais

Este capítulo oferece uma visão geral de cada livro fiscal gerado e descreve como:

- Imprimir o livro fiscal do registro de entradas.
- Configurar opções de processamento do Registro de Entradas (R76B4016).
- Imprimir o livro fiscal do registro de saídas.
- Configurar opções de processamento do Registro de Saídas (R76B4001).
- Imprimir o registro de saídas do livro fiscal de ISS.
- Configurar opções de processamento do Registro de Saídas – ISS (R76B4015).
- Imprimir o livro fiscal de apuração do IPI.
- Configurar opções de processamento da Apuração de IPI (R76B4002).
- Imprimir o livro fiscal de apuração do ICMS.
- Configurar opções de processamento da Apuração de ICMS (R76B4003).
- Imprimir o livro fiscal dos registros de inventário.
- Configurar opções de processamento do Registro de Inventário (R76B4013).
- Imprimir o livro fiscal do controle de produção e estoque.
- Configurar opções de processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).

Conceitos Básicos dos Livros Fiscais a Serem Gerados para o Brasil

O governo brasileiro exige que você produza livros fiscais de acordo com uma programação especificada. Envie os livros fiscais eletronicamente para o governo.

Estes aplicativos geram livros fiscais:

- Registro de Entradas (R76B4000).
- Registro de Saídas (R76B4001).
- Apuração de IPI (R76B4002).
- Apuração de ICMS (R76B4003).
- Registro de Inventário (R76B4013).
- Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).
- Registro de Saídas – ISS (R76B4015).

- Registro de Entradas – São Paulo (R76B4016).

Livro Fiscal Registro de Entradas

O programa em lote Registro de Entradas gera um relatório que atende aos requisitos do livro fiscal Registro de Entradas. O relatório inclui informações sobre as notas fiscais de entrada, inclusive a natureza da operação, estado, valor, alíquota e valor do imposto.

Na seção de detalhes, o relatório totaliza o ICMS e o IPI sobre as notas fiscais para cada data na faixa especificada por você nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório totaliza o ICMS por natureza da operação para cada estado. Você especifica como o relatório processa o IPI nas opções de processamento.

Livro Fiscal Registro de Saídas

O programa em lotes Registro de Saídas (R76B4001) gera um relatório que atende aos requisitos do livro fiscal Registro de Saídas. O relatório inclui informações sobre as notas fiscais de saída, inclusive a natureza da operação, estado, valor, alíquota e valor do imposto.

Na seção de detalhes, o relatório totaliza o ICMS e o IPI sobre as notas fiscais para cada data na faixa especificada por você nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório totaliza o ICMS por natureza da operação para cada estado. Especifique como o relatório processa o IPI configurando as opções de processamento.

Livro Fiscal Apuração de IPI

O relatório produz um resumo do crédito e do débito dos valores de IPI com base nas notas fiscais de entrada e de saída. Se a companhia estiver sujeita ao IPI, você deverá gerar esse relatório a cada dez dias.

Apuração de ICMS

O relatório produz um resumo do crédito e do débito dos valores de ICMS com base nas notas fiscais de entrada e de saída. Você deve gerar esse relatório mensalmente.

Livro Fiscal Registro de Inventário

O sistema utiliza registros da tabela ASOF de Item (F41112) para criar o livro fiscal Registro de Inventário. Antes de imprimir o livro fiscal Registro de Inventário, você deve atualizar os registros na tabela F41112.

Impressão do Livro Fiscal Registro de Entradas

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Entradas.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Entradas (R76B4016)

Utilize estas opções de processamento para configurar valores padrão, definir como o sistema processa dados e especificar o texto a ser impresso ao final do relatório.

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais para as quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 4. Modo de Teste/Final | Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em Branco: Executar em modo de teste.
I: Executar em modo final. |
| 5. Código do Livro Fiscal | Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Você seleciona um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB). |

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do JD Edwards EnterpriseOne, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|-------------------------------|---|
| 1. N° do Fornecedor | Especifique se o número do cadastro geral ou o número de identificação tributária do fornecedor devem ser impressos no relatório. Os valores são:

Em Branco: Utilizar a identificação tributária (CNPJ)
I: Utilizar o número do cadastro geral |
| 2. Resumo Mensal | Especifique se uma seção de resumo deve ser impressa no relatório. Os valores são:

Em Branco: Não imprimir o resumo.
I: Imprimir o resumo. O sistema imprime um resumo do ICMS e do IPI por Natureza da Operação e percentual da alíquota para a faixa de datas configurada pelas opções de processamento Data Inicial e Data Final deste programa. |
| 3. Simples Faturamento | Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como Nota Fiscal Futura e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório. |

Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|-------------------|--|
| 1. Texto 1 | Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 1. |
| 2. Valor 1 | Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 1. |

- | | |
|-------------------|--|
| 3. Texto 2 | Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 2. |
| 4. Valor 2 | Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 2. |
| 5. Texto 3 | Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 3. |
| 6. Valor 3 | Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 3. |

Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Saídas.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas (R76B4001)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Saídas. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status das notas fiscais para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|----------------------------------|---|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 4. Modo de Teste/Final | Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em Branco: Modo de teste
1: Modo final |
| 5. Código do Livro Fiscal | Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB). |
| 6. Impressão de IPI | Especifique se o sistema deve imprimir detalhes ou um resumo do IPI ou se não deve imprimir o IPI. Os valores são:

1: Imprimir uma linha de todos os registros de IPI para todos os códigos da natureza da operação em uma nota fiscal.
2: Imprimir um resumo do IPI para todas as notas fiscais. |

3: O IPI não é impresso.

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|-------------------------------|---|
| 1. Resumo Mensal | Especifique se uma seção de resumo deve ser impressa no relatório. Os valores são:

Em Branco: Não imprimir o resumo.

1: Imprimir o resumo. O sistema imprime um resumo do ICMS e do IPI por Natureza da Operação e percentual da alíquota para a faixa de datas configurada pelas opções de processamento Data Inicial e Data Final deste programa. |
| 2. Simples Faturamento | Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como Nota Fiscal Futura e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório. |
| 3. Entrega | Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. Notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma Nota Fiscal Futura. |

Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|-------------------|--|
| 1. Texto 1 | Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 1. |
| 2. Valor 1 | Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 1. |
| 3. Texto 2 | Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 2. |
| 4. Valor 2 | Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 2. |
| 5. Texto 3 | Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 3. |
| 6. Valor 3 | Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 3. |

Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas de ISS

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Saídas – ISS.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas – ISS (R76B4015)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Saídas de ISS.

Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status das notas fiscais para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 4. Modo de Teste/Final | Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em Branco: Modo de teste
/ : Modo final |
| 5. Nota Fiscal de Serviço | Especifique o código da Natureza da Operação associado ao Serviço. |
| 6. Código do Livro Fiscal | Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB). |

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|------------------------------|--|
| 1. Código de Status 1 | Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas. |
| 2. Código de Status 2 | Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas. |
| 3. Código de Status 3 | Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas. |
| 4. Código de Status 4 | Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar notas fiscais canceladas. |

Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. **Texto 1** Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode digitar até 35 caracteres.
2. **Texto 2** Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode digitar até 35 caracteres.
3. **Texto 3** Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode digitar até 35 caracteres.
4. **Texto 4** Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode digitar até 35 caracteres.

Impressão do Livro Fiscal Apuração de IPI

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Apuração de IPI.

Configuração das Opções de Processamento da Apuração de IPI (R76B4002)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava informações sobre a apuração de IPI. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status das notas fiscais para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. **Companhia Fiscal** Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
2. **Data Inicial** Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados.
3. **Data Final** Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados.
4. **Código do Livro Fiscal** Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. **Modo de Teste/Final** Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:
 Em Branco: Modo de teste
 1: Modo final

- | | |
|-------------------------------|--|
| 2. Simples Faturamento | Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como Nota Fiscal Futura e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório. |
| 4. Entrega | Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. Notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma Nota Fiscal Futura. |

Impressão da Apuração de ICMS

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Apuração de ICMS.

Configuração das Opções de Processamento da Apuração de ICMS (R76B4003)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava informações sobre a apuração de ICMS. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das notas fiscais canceladas para 997, o código de status das notas fiscais para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Data Inicial | Especifique a data inicial das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 3. Data Final | Especifique a data final das notas fiscais das quais você deseja processar dados. |
| 4. Código do Livro Fiscal | Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB). |

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|-------------------------------|--|
| 1. Modo de Teste/Final | <p>Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Modo de teste</p> <p>1: Modo final</p> |
| 2. Simples Faturamento | Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como Nota Fiscal Futura e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório. |

- 3. Entrega** Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. Notas fiscais que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma Nota Fiscal Futura.
- 4. Resumo por Alíquota** Especifique se o sistema deve imprimir um resumo por alíquota de ICMS. O sistema irá parar e imprimir os resumos quando a alíquota for alterada.

Impressão do Livro Fiscal Registro de Inventário

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Inventário.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Inventário (R76B4013)

Utilize estas opções de processamento para definir os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Inventário.

- 1. Companhia Fiscal** Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
- 2. Mês** Digite um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, digite 05 para maio. Você deve preencher essa opção de processamento.
- 3. Ano** Especifique o ano em que o relatório é gerado. Digite um valor de quatro dígitos.
- 4. Itens com Saldo Zero** Especifique se o sistema deve incluir itens com um saldo zero no relatório. Os valores são:
Em Branco: Não incluir itens com um saldo zero no relatório.
1: Incluir itens com um saldo zero no relatório.
- 5. Modo de Teste/Final** Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:
Em Branco: Modo de teste
1: Modo final
- 6. Código do Livro Fiscal** Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

Impressão do Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Controle da Produção e do Estoque.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014)

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema cria o Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque.

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- | | |
|----------------------------------|---|
| 1. Companhia Fiscal | Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de nota fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias. |
| 2. Mês | Digite um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, digite 05 para maio. Você deve preencher essa opção de processamento. |
| 3. Ano | Especifique o ano em que o relatório é gerado. Digite um valor de quatro dígitos. |
| 4. Modo de Teste/Final | <p>Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Modo de teste</p> <p>1: Modo final</p> |
| 5. Terceiro N° do Item | <p>Especifique se o sistema deve imprimir o terceiro número do item no relatório. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Não imprimir o terceiro número do item.</p> <p>1: Imprimir o terceiro número do item.</p> |
| 6. Código do Livro Fiscal | Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB). |

CAPÍTULO 12

(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica

Este capítulo oferece uma visão geral da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica e dos tipos de registro de GIA, lista pré-requisitos e descreve como:

- Incluir perfis da companhia.
- Utilizar códigos DIPAM-B (*Declaração do Índice de Participação dos Municípios*).
- Utilizar ocorrências GIA (*Guia de Informação e Apuração*) eletrônicas e códigos de subitem.
- Configurar códigos de município.
- Extrair dados de GIA.
- Criar registros de GIA manualmente.
- Modificar registros de GIA.
- Excluir registros de GIA.
- Imprimir dados de GIA.
- Enviar dados de GIA.
- Remover dados de GIA.

Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil

GIA (*Guia de Informação e Apuração*) é a tela de Apuração e Informações de ICMS. Os contribuintes usam a GIA para relatar suas atividades econômicas, como a compra e venda de mercadorias em um estado ou entre estados. A GIA oferece um registro do ICMS que deve ser entregue ao governo. A GIA deve ser enviada ao órgão arrecador do governo estadual em um arquivo simples eletrônico com um formato especificado pelo estado.

Observação: Os sistemas JD Edwards EnterpriseOne oferecem suporte apenas aos requisitos do estado de São Paulo.

Você obtém os dados do arquivo simples da GIA, executando o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A). O programa Conversão de Notas Fiscais lê as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e preenche as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). A seguir, você executa o programa Extração de GIA (R76B130). O programa Extração de GIA lê os dados nas tabelas F76101B e F76111B e preenche as tabelas F76B130 e F76B131. Em seguida, você pode utilizar o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130) para revisar os registros nas tabelas F76B130 e F76B131. O programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica também permite que você insira manualmente registros para transações que não existem nas tabelas F7601B e F7611B. Depois de implementar todas as alterações necessárias, você gera os arquivos simples para enviá-los ao governo estadual.

Informações Básicas Sobre o Campo Flexível

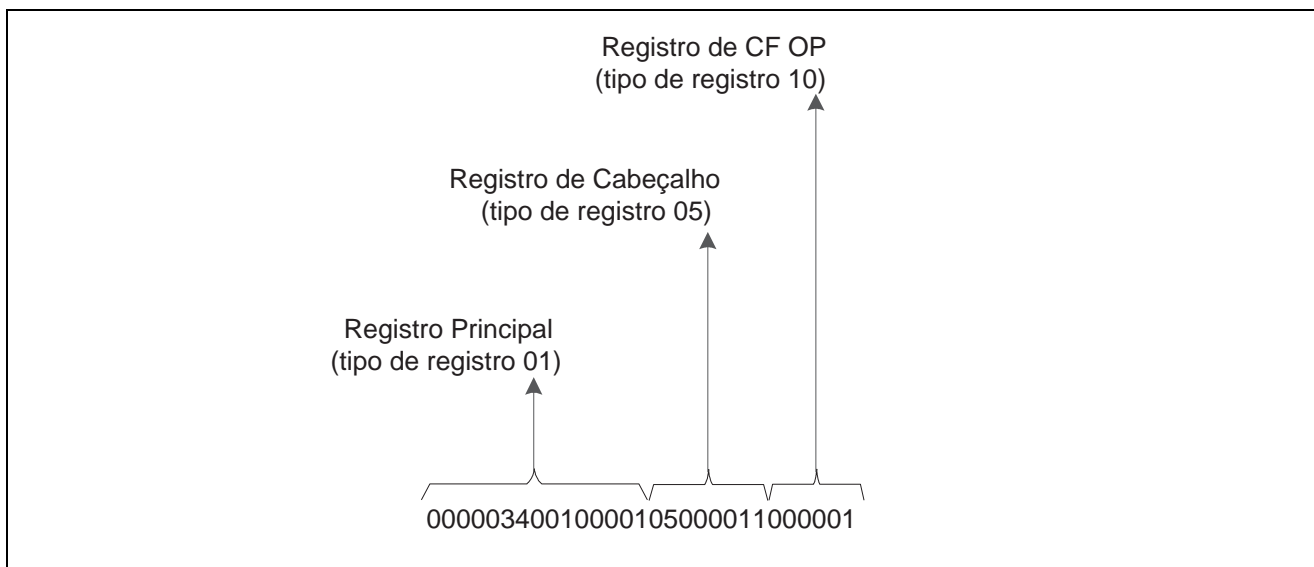
O Campo Flexível (item de dados GIFF) possui 400 caracteres e faz parte da tabela Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). Quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema lê os dados nas tabelas F76101B e F76111B e grava uma série de strings de texto, cada uma com até 400 caracteres, no Campo Flexível na tabela F76B131. Quando você carrega registros de GIA no programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema analisa o texto no Campo Flexível para preencher os campos apropriados da tela Revisão de GIA Eletrônica.

Caso você crie manualmente os registros usando o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema cria a string de texto gravada por ele no Campo Flexível, concatenando os valores inseridos nos campos da tela Revisão de GIA Eletrônica. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar depois de concluir um registro.

Informações Básicas Sobre o Campo String-Chave

O sistema utiliza o valor no campo String-chv para determinar a ordem dos dados no arquivo simples. Além disso, o campo String-chv na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica mostra a descendência de um registro. Por exemplo, um registro de CFOP (tipo de registro 10) só pode existir como um filho de um registro de cabeçalho (tipo de registro 05). Um registro de cabeçalho só pode existir como um filho de um registro principal (tipo de registro 01). Por causa dessas dependências, o valor no campo String-chv de um registro de CFOP contém informações sobre todos os antecedentes. Nesse exemplo, o valor do campo String-chv contém 30 caracteres: os 15 primeiros caracteres contêm informações sobre o registro principal, os caracteres de 16 a 22 contêm informações sobre o registro de cabeçalho e os caracteres de 23 a 30 contêm informações sobre o registro de CFOP.

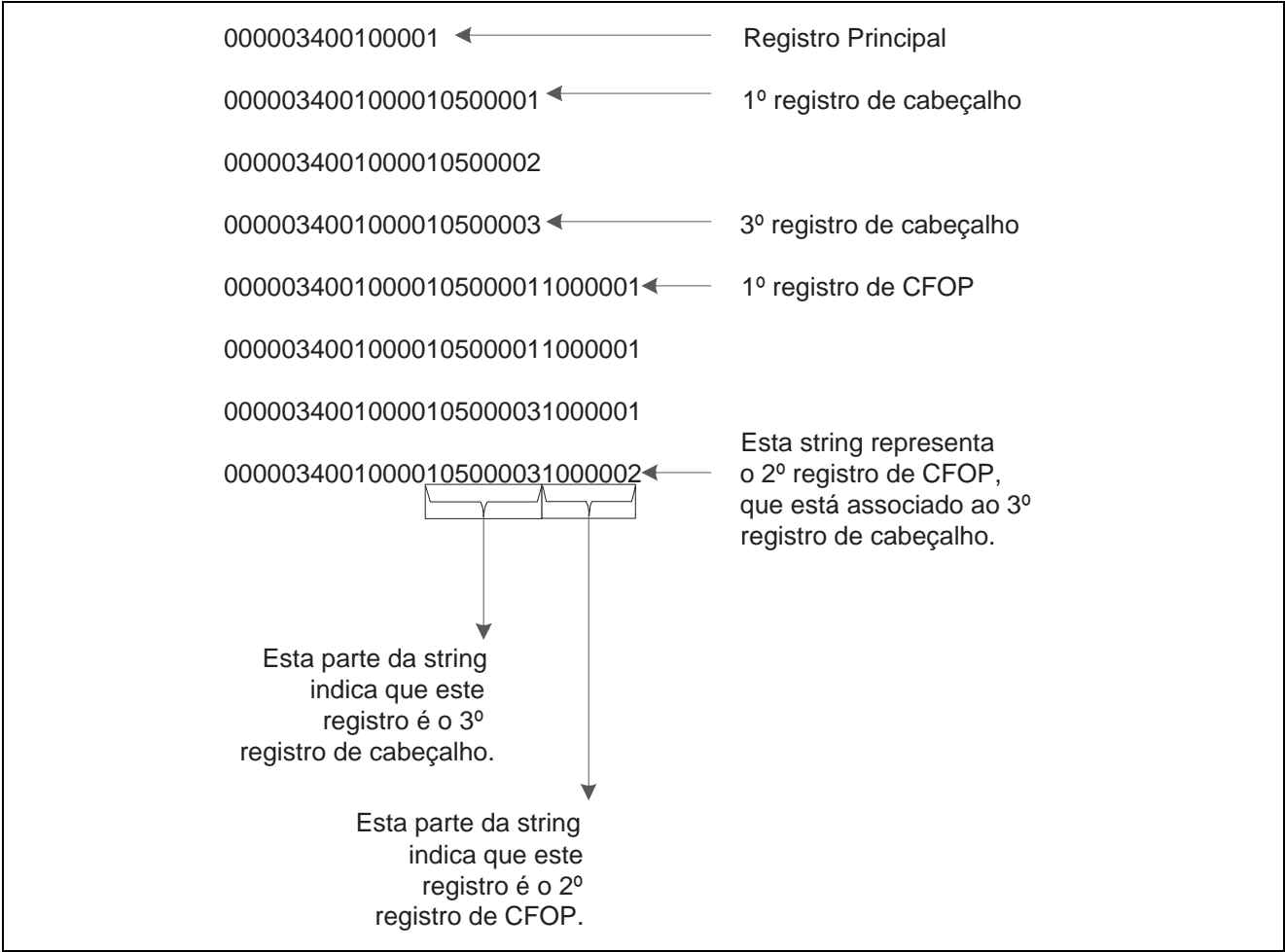
Esse diagrama mostra o exemplo de um valor no campo String-chv:



Valor no campo String-chv

Você pode usar o valor no campo String-chv para determinar qual registro filho pertence a que registro pai. Por exemplo, quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema cria um registro de CFOP para todos os códigos da natureza da operação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. Caso o perfil da companhia contenha cinco companhias (que o sistema exibe como sendo tipo de registro 05) e cada companhia tenha *notas fiscais* para os cinco códigos da natureza da operação, o sistema cria 25 registros de CFOP. Mesmo que os 25 registros de CFOP sejam descendentes de cinco pais diferentes, todos os 25 registros são exibidos em sequência na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica. O valor no campo String-chv revela quais registros filhos (tipo de registro 10) pertencem a cada registro pai (tipo de registro 05).

Este diagrama mostra um exemplo do relacionamento entre os registros pai e filho no campo String-chv:



Relacionamentos do campo String-chv

Esta tabela descreve as informações contidas no campo String-chv de cada tipo de registro:

Tipo de Registro	Campo String-chv
01 (Principal)	<p>O valor no campo String-chv de um registro principal contém 15 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none">Os 8 primeiros caracteres indicam o próximo esquema de numeração. Essa sequência de caracteres é incrementada de acordo com os próximos números configurados por você na 10ª posição da numeração sequencial do sistema 76B.Os caracteres de 9 a 15 indicam o número do registro principal. Como cada GIA só pode ter um registro principal, os caracteres de 9 a 15 são sempre 0100001.

Tipo de Registro	Campo String-chv
05 (Cabeçalho)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de cabeçalho contém 22 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho. Os caracteres 16 e 17 são sempre 05. Os caracteres de 18 a 22 indicam o número do registro de cabeçalho.
10 (CFOP)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de CFOP contém 30 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP. Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP. Os caracteres 23 e 24 são sempre 10. Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de CFOP.
15 (Interestadual)	<p>O valor no campo String-chv de um registro interestadual contém 37 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP pai do registro interestadual. Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. Os caracteres de 23 a 30 são o número do registro de CFOP pai do registro interestadual. Os caracteres 31 e 32 são sempre 14. Os caracteres de 33 a 36 são o número do registro interestadual.

Tipo de Registro	Campo String-chv
18 (ZFM/ALC)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de ZFM/ALC contém 43 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP pai do registro interestadual que é o pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres de 23 a 30 são o número do registro de CFOP pai do registro interestadual que é o pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres de 31 a 36 são o número do registro interestadual pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres 37 e 38 são sempre 18. • Os caracteres de 39 a 43 são o número do registro de ZFM/ALC.
20 (Ocorrências)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de ocorrências contém 29 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. • Os caracteres 23 e 24 são sempre 20. • Os caracteres de 25 a 29 são o número do registro de ocorrências.
25 (Inscrição Estadual)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual contém 36 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. • Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências. • Os caracteres 30 e 31 são sempre 25. • Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual.

Tipo de Registro	Campo String-chv
26 (Inscrição Estadual Substituta)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual substituta contém 36 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências.• Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual.• Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências.• Os caracteres 30 e 31 são sempre 26.• Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual substituta.
27 (Inscrição Estadual Substituta)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual substituta contém 36 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências.• Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual.• Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências.• Os caracteres 30 e 31 são sempre 27.• Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual substituta.

Tipo de Registro	Campo String-chv
30 (DIPAM-B)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de DIPAM-B contém 30 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de DIPAM-B. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de DIPAM-B. • Os caracteres 23 e 24 são sempre 30. • Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de DIPAM-B.
31 (Registro de Exportação)	<p>O valor no campo String-chv de um registro de exportação contém 30 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de exportação. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de exportação. • Os caracteres 23 e 24 são sempre 31. • Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de exportação.

Informações Básicas Sobre a Palavra-Chave de GIA

A palavra-chave de GIA (item de dados GIKW) consiste em um texto que, com o perfil da companhia, identifica o registro de GIA. Você associa uma palavra-chave de GIA a um perfil da companhia, ao gerar uma GIA ou ao criar manualmente uma GIA. O sistema utiliza a combinação entre a palavra-chave de GIA e o perfil da companhia como o identificador da GIA.

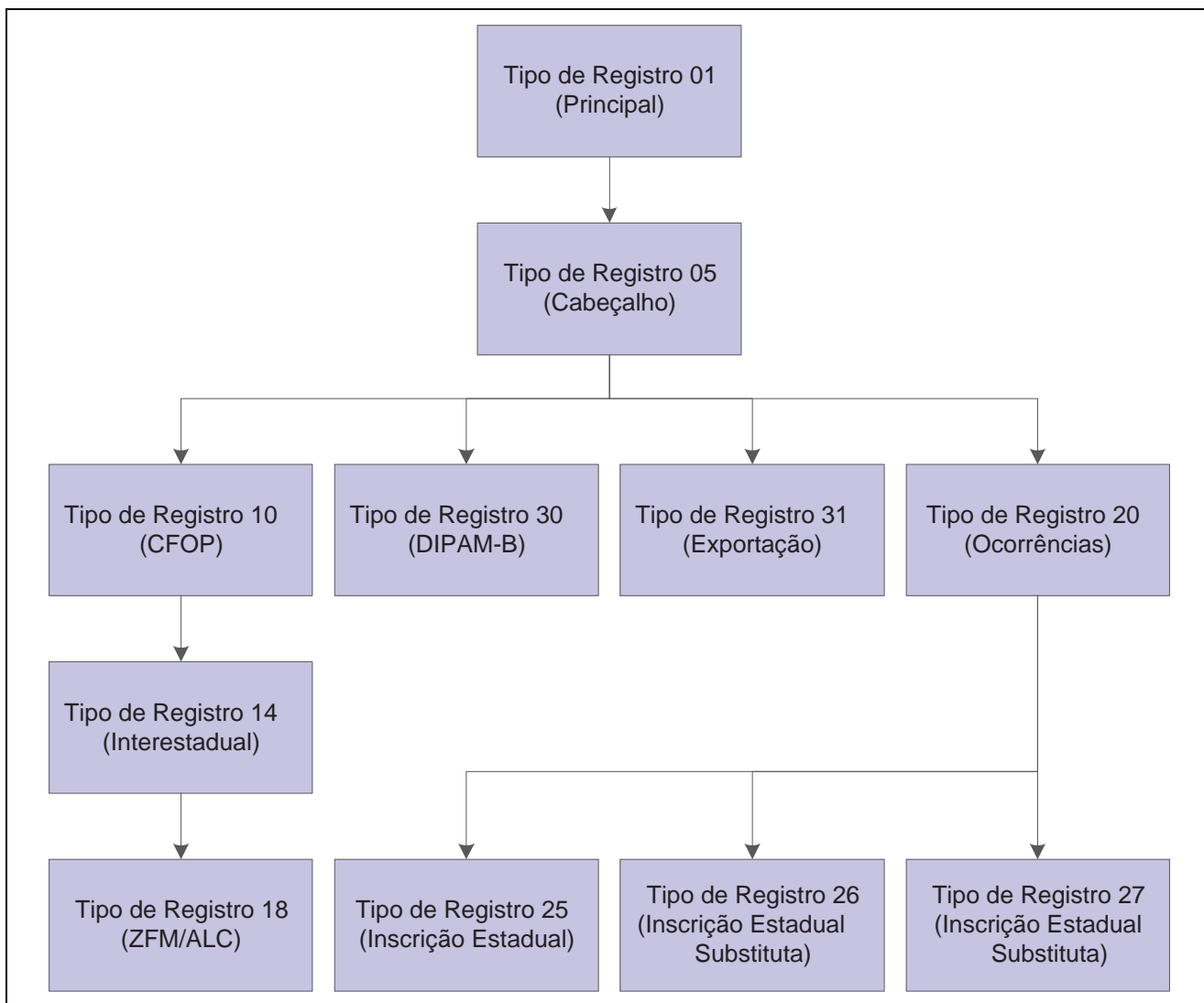
Não é possível alterar uma palavra-chave de GIA. Se a GIA precisar de outra palavra-chave, você deverá remover a GIA atribuída a uma palavra-chave incorreta, gerá-la novamente e atribuí-la à palavra-chave correta.

Procure utilizar uma nomenclatura específica para a palavra-chave de GIA para facilitar a identificação das GIAs. Por exemplo, você pode usar 1 para o primeiro período, 2 para o segundo e assim por diante.

Conceitos Básicos dos Tipos de Registro de GIA

Cada tipo de registro de GIA é um conjunto de registros com a mesma estrutura. O governo estadual determina a estrutura e os dados contidos em cada tipo de registro. Alguns tipos de registro de GIA só existem se houver outro tipo de registro. Esse relacionamento de dependência é conhecido como um relacionamento pai/filho. Por exemplo, um registro interestadual (tipo de registro 14) só pode existir se houver um registro de CFOP (tipo de registro 10). Ao fazer referência ao relacionamento entre um registro interestadual e um registro de CFOP, o registro interestadual é considerado o registro filho do registro de CFOP (o registro pai).

Este gráfico mostra os relacionamentos pai/filho entre os tipos de registro:



Relacionamentos pai/filho entre tipos de registro de GIA

Tipo de Registro 01 (Principal)

O tipo de registro 01 é o registro principal. Existe apenas um registro principal para uma GIA, e todas GIAs têm um registro principal. O registro principal é o registro pai do tipo de registro 05 (Cabeçalho).

O registro principal contém dados sobre a GIA como, por exemplo, a data e a hora em que a GIA foi gerada e a versão do layout em que a GIA foi gerada. Quando você executa o programa Extração de GIA (R76B130), o sistema cria um registro principal com base nas opções de processamento configuradas para o programa Extração de GIA. Você também pode criar manualmente um registro principal para as transações para as quais não há *notas fiscais*.

Tipo de Registro 05 (Cabeçalho)

O tipo de registro 05 é o registro de cabeçalho. O sistema cria um registro de cabeçalho para cada companhia no perfil da companhia selecionada por você ao executar o programa Extração de GIA. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de cabeçalho para cada companhia no perfil da companhia selecionada por você. O registro de cabeçalho é o filho do registro principal (tipo 01) e o pai dos tipos de registro 10 (CFOP), 20 (ocorrências), 30 (DIPAM-B) e 31 (registro de exportação).

Cada registro de cabeçalho contém dados sobre uma companhia no perfil da companhia e informações sobre a GIA. Por exemplo, cada registro de cabeçalho contém a inscrição estadual, o número do CNAE e os valores de ICMS da companhia, bem como o número de registros filhos anexados ao registro de cabeçalho.

Tipo de Registro 10 (CFOP)

O tipo de registro 10 é o registro de CFOP. O sistema cria um registro de CFOP para cada código de natureza da transação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você ao executar o programa Extração de GIA. Por exemplo, quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema cria um registro de CFOP (tipo de registro 10) para cada código de natureza da transação de cada companhia selecionada por você no perfil da companhia. Caso o perfil da companhia contenha cinco companhias (que o sistema exibe como sendo tipo de registro 05) e cada companhia tenha *notas fiscais* para os cinco códigos da natureza da operação, o sistema cria 25 registros de CFOP.

O sistema preenche o registro de CFOP com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de CFOP para cada código da natureza da operação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. O registro de CFOP é um filho do registro de cabeçalho e o pai do tipo de registro 14 (Interestadual).

Cada registro de CFOP contém as informações sobre o ICMS de um código da natureza da operação específico.

Tipo de Registro 14 (Interestadual)

O tipo de registro 14 é o registro interestadual. O sistema cria um registro interestadual para cada estado para o qual existe um tipo de registro 10. O sistema preenche o registro interestadual com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro interestadual para cada estado para o qual existe um tipo de registro 10. O registro interestadual é um filho de um registro de CFOP e o pai do tipo de registro 18 (ZFM/ALC).

Cada registro Interestadual contém informações sobre o ICMS do estado especificado.

Tipo de Registro 18 (ZFM/ALC)

O tipo de registro 18 é o registro de ZFM/ALC. O sistema cria um registro de ZFM/ALC para cada transação de vendas ocorrida em uma zona franca. O sistema preenche o registro de ZFM/ALC com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de ZFM/ALC para cada transação de vendas ocorrida em uma zona franca. O registro de ZFM/ALC é um filho de um registro interestadual e sem descendentes.

Cada registro de ZFM/ALC contém informações sobre as transações de vendas ocorridas em uma zona franca, inclusive o valor da transação e o código de município da zona franca.

Tipo de Registro 20 (Ocorrências)

O tipo de registro 20 é o registro de ocorrências. O sistema cria registros de ocorrências quando você executa o programa Extração de GIA, caso você tenha inserido registros de ocorrências no programa Ocorrências de GIA Eletrônica (P76B128B). Se não inseriu registros de ocorrências no programa Ocorrências de GIA Eletrônica, você deverá inseri-los no programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130) caso alguma ocorrência se aplique ao período de relatório para o qual você extraiu os dados de GIA. O sistema preenche o registro de ocorrências com os dados da tabela F76B128B. O registro de ocorrências é um filho do registro de cabeçalho e o pai dos tipos de registro 25 (Inscrição Estadual), 26 (Inscrição Estadual Substituta) e 27 (Inscrição Estadual Substituta).

Cada registro de ocorrências contém informações sobre a transação, inclusive o código de subitem, a fundamentação legal e a data da ocorrência.

Tipo de Registro 25 (Inscrição Estadual)

O tipo de registro 25 é o registro de inscrição estadual. O sistema cria um registro de inscrição estadual quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00218
- 00219
- 00704
- 00705
- 00706
- 00707
- 00729
- 00730

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de inscrição estadual correspondente. O registro de inscrição estadual é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

Tipo de Registro 26 (Inscrição Estadual Substituta)

O tipo de registro 26 é o registro de inscrição estadual substituta. O sistema cria um tipo de registro de inscrição estadual substituta quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00210
- 00211

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de Inscrição Estadual Substituta correspondente. O registro de Inscrição Estadual Substituta é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

Tipo de Registro 27 (Inscrição Estadual Substituta)

O tipo de registro 27 é o registro de Inscrição Estadual Substituta. O sistema cria um tipo de registro de Inscrição Estadual Substituta quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 1 e o Código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00701
- 00702

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de inscrição estadual substituta correspondente. O registro de inscrição estadual substituta é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

Tipo de Registro 30 (DIPAM-B)

O tipo de registro 30 é o registro de DIPAM-B. O sistema cria um registro de DIPAM-B para cada código DIPAM-B de cada companhia incluída nos perfil da companhia selecionado por você.

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de DIPAM-B correspondente. O registro de DIPAM-B é um filho de um registro de cabeçalho e não tem descendentes.

Tipo de Registro 31 (Registro de Exportação)

O tipo de registro 31 é o registro de exportação. O sistema não cria esse registro; você deve criá-lo manualmente.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Configure UDCs (Códigos Definidos pelo Usuário).
- Configure próximos números para a GIA eletrônica.

Inclusão de Perfis de Companhia

Esta seção oferece uma visão geral dos perfis da companhia e descreve como incluir um perfil de companhia.

Conceitos Básicos de Perfis de Companhia

Você configura os perfis da companhia para agrupar companhias para fins de relatório do ICMS. Por exemplo, você pode configurar um perfil da companhia que inclua todas as companhias com as quais você faz negócios e que estão localizadas em um determinado estado.

O perfil da companhia que você deseja utilizar deve existir na tabela Perfil da Companhia – GIA (F76B129), antes de você usar o programa Extração de GIA para gerar automaticamente registros de GIA ou antes de criar manualmente uma GIA. Ao criar manual ou automaticamente uma GIA usando o programa Extração de GIA, você associa uma palavra-chave de GIA (GIKW) ao perfil da companhia. A combinação entre a palavra-chave e o perfil da companhia constitui o identificador exclusivo de GIA.

Utiliza-se o programa Perfis de Companhias – GIA Eletrônica (P76B129) para configurar os perfis da companhia.

Observação: Não é possível exibir os perfis da companhia existentes quando você clica em Procurar, na tela Perfis de Companhias – GIA Eletrônica. Você deve preencher o campo Perfil da Companhia antes de clicar em Procurar; o sistema não retorna nenhum resultado caso o campo esteja em branco. Para exibir os perfis existentes, clique em Pesquisar próximo ao campo Perfil da Companhia e em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de Perfis de Companhias – GIA Eletrônica.

Tela Utilizada para Incluir um Perfil de Companhia

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Perfis de Companhias – GIA Eletrônica	W76B129A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B111), Perfis de Companhia	Digitar o nome para o novo perfil e incluir todas as companhias que você deseja incluir no perfil.

Inclusão de um Perfil de Companhia

Acesse a tela Perfis de Companhias – GIA Eletrônica.



Tela Perfis de Companhias – GIA Eletrônica

Companhia Fiscal Digite a companhia cujos dados você deseja utilizar.

Utilização de Códigos DIPAM-B

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos DIPAM-B e descreve como:

- Definir códigos DIPAM-B.
- Associar códigos da natureza da operação a códigos DIPAM-B.

Conceitos Básicos de Códigos DIPAM-B de GIA Eletrônica

Códigos DIPAM são códigos do governo que resumem vários códigos da natureza da operação. Utilize o programa Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127A) para configurar códigos DIPAM-B válidos para relatórios do ICMS. Depois de configurar códigos DIPAM-B válidos, utilize o programa Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127B) para associar os códigos DIPAM-B aos códigos da natureza da operação.

Observação: Preencha os campos Cabeç. do DIPAM-B e Descr. Cód. do DIPAM-B na grade. O sistema exibe os valores nos campos Cabeç. do DIPAM-B e Descr. do Cód. do DIPAM-B na área Linha de Grade Expandida quando você seleciona um Código DIPAM-B na área de detalhes.

Telas Utilizadas para Utilizar Códigos DIPAM-B

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica	W76B127AA	GIA Eletrônica - Brasil (G76B1111), Códigos DIPAM-B	Definir códigos DIPAM-B.
Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica	W76B127BA	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Referência Cruzada de DIPAM-B	Associar códigos da natureza da operação a códigos DIPAM-B.

Definição de Códigos DIPAM-B

Acesse a tela Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica.

Códigos DIPAM-B - Códigos DIPAM-B - GIA Eletrônica

OK Procurar (I) Excluir (D) Cancelar Ferramentas (T)

Registros 1 - 2

Código do DIPAM-B

Cabeç. do DIPAM-B

11

Informações de Cabeçalho DIPAM-B para 11

Customizar Grade

Linha de Grade Expandida

Cabeç. do DIPAM-B

Descr. do Cód. do DIPAM-B

Tela Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica

Cabeçalho do DIPAM-B O texto legal associado a um código DIPAM-B.

Associação de Códigos de Natureza da Operação a Códigos DIPAM-B

Acesse a tela Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica.

Referência Cruzada de DIPAM-B - Referência Cruzada de DIPAM-B - GIA Eletrônica

OK Procurar (I) Excluir (D) Cancelar Tela (F) Ferramentas (T)

Código do DIPAM-B... 11

Registros 1 - 1 Customizar Grade

	Nat. * Op.	Suf. * Nat.	Descr

Informações Detalhadas de DIPAM-B

Cabeç. do DIPAM-B

DIPAM-B HEADER INFORMATION FOR 11

Descr. do Cód. do DIPAM-B

DIPAM-B DETAIL DESCRIPTION FOR 11

Tela Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica

Utilização de Ocorrências de GIA Eletrônica e Códigos de Subitem

Esta seção oferece uma visão geral das ocorrências e dos códigos de subitem e descreve como:

- Definir códigos de subitem da GIA.
- Definir ocorrências.

Conceitos Básicos de Ocorrências e Códigos de Subitem

Os códigos de subitem são códigos do governo que identificam ações associadas às transações sujeitas ao ICMS ou que fornecem informações adicionais sobre as transações. Por exemplo, um código de subitem pode definir débitos, créditos ou deduções. As ocorrências identificam quando a ação identificada por um código de subitem ocorreu. Você cria registros de ocorrência para transações que não se encaixam no regime tributário normal.

Os códigos de subitem são configurados utilizando o programa Códigos de Subitem – GIA Eletrônica (P76B128A). Geralmente, os códigos de subitem são configurados uma vez e modificados conforme o necessário.

Antes de extrair os registros de GIA, utilize o programa Ocorrências de GIA Eletrônica (P76B128B) para inserir as ocorrências do período de extração dos registros de GIA. Os registros de ocorrências são registros filhos dos registros de cabeçalho (tipo de registro 5).

Telas Utilizadas para Utilizar Subitem e Ocorrências

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Códigos de Subitem – GIA Eletrônica	W76B128AA	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Ocorrências	Digitar o código de subitem, a fundamentação legal e a descrição de cada ocorrência.
Ocorrências de GIA Eletrônica	W76B128BA	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Ocorrências no menu Tela em Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Digitar informações sobre as ocorrências.

Definição de Códigos de Subitem de GIA

Acesse a tela Códigos de Subitem – GIA Eletrônica.

Tela Ocorrências – Códigos de Subitem – GIA Eletrônica

Definição de Ocorrências de GIA

Acesse a tela Ocorrências de GIA Eletrônica.

Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica - Ocorrências de GIA Eletrônica

OK

Procurar (I)

Excluir (D)

Cancelar

Linha (R)

Ferramentas (T)

Companhia Fiscal *

07600

Brazilian Company

Data da Ocorrência *

15/07/2005

Registros 1 - 1

Customizar Grade

	Código de Subitem	Inscrição Estadual	Valor Assoc. Inscr. Est.	Tipo de Ocorrência	Fundament. Legal

Linha de Grade Expandida

Fundamentação Legal

Descrição da Ocorrência

Tela Ocorrências de GIA Eletrônica

Configuração de Códigos de Município

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos de município e descreve como configurar códigos de município.

Conceitos Básicos de Configuração de Códigos de Município

Você configura os códigos de município eletrônicos para associar um código numérico a um município e estado. O governo brasileiro fornece os códigos que você deve utilizar. Ao configurar os códigos de município de GIA, digite os nomes dos municípios exatamente como eles aparecem nos registros do Cadastro Geral para os clientes. Quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema utiliza os códigos de município da GIA eletrônica para os tipos de registro 18 e 30.

Utilize o programa Códigos de Município – GIA Eletrônica (P76B132) para configurar códigos de município da GIA.

Tela Utilizada para Configurar Códigos de Município

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Códigos de Município – GIA Eletrônica	W76B132A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Códigos de Município	Configurar Códigos de Município – GIA Eletrônica.

Configuração de Códigos de Município

Acesse a tela Códigos de Município – GIA Eletrônica.

Registros 1 - 3				
Customizar Grade				
		Est.	Nome do Município	Código do Município
<input type="checkbox"/>		AM	Manaus	01005
<input type="checkbox"/>		SP	Sao Paulo	01004
<input type="checkbox"/>				

Tela Códigos de Município – GIA Eletrônica

Nome do Município

O nome do município associado ao Código do Município.

Extração de Dados de GIA

Esta seção oferece uma visão geral do processo de extração e descreve como:

- Configurar as opções de processamento da Extração de GIA (R76B130).
- Configurar as opções de processamento da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130).
- Executar o programa Extração de GIA.

Conceitos Básicos do Processo de Extração de Dados de GIA

Você obtém os dados dos arquivos simples de GIA, executando o programa Conversão de NFs – Entrada/Saída (R76B200A). O programa Conversão de Notas Fiscais lê as tabelas F7601B e F7611B, e preenche as tabelas F76101B e F76111B. Em seguida, você executa o programa Extração de GIA para preencher as tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131).

O sistema gera um relatório que mostra as companhias fiscais incluídas na tabela F76B130.

Observação: As tabelas F76101B e F76111B não contêm todos os dados necessários para a geração de relatórios de livros fiscais. Você deve inserir manualmente dados para o tipo de registro 31 e para alguns campos de outros tipos de registro. Esses dados necessários são inseridos no programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

Crie manualmente os registros de exportação (tipo de registro 31). O sistema não cria esse tipo de registro quando você executa R76B130.

Importante! Se você preencher os campos na tela Extração de GIA com perfil, palavra-chave e datas utilizados para uma submissão de GIA anterior, o sistema removerá a GIA anterior e criará uma nova com o mesmo identificador exclusivo.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Verifique se há um perfil da companhia para as companhias das quais você deseja extrair dados de GIA.
- Verifique se os códigos DIPAM-B de GIA obrigatórios estão na tabela de Códigos DIPAM-B Válidos da GIA (F76B127A) e se as referências cruzadas obrigatórias entre os códigos DIPAM-B e os códigos da natureza da operação estão na tabela de Referência Cruzada de DIPAM-B da GIA (F76B127B).
- Verifique se as ocorrências de GIA e os códigos de subitem obrigatórios estão na tabela Ocorrências da GIA (F76B128B).
- Verifique se os Códigos de Município da GIA estão na tabela Códigos de Município da GIA (F76B132).
- Execute o programa Conversão de Notas Fiscais para preencher as tabelas F76101B e F76111B. O programa Extração de GIA obtém dados das tabelas F76101B e F76111B.
- Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica. Você deve especificar, nas opções de processamento do programa Extração de GIA, a versão do programa Extração de GIA que deseja executar. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões Interativas.
- Configure as opções de processamento do programa Extração de GIA. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

Tela Utilizada para Extrair Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Extração de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Extração de GIA no menu Relatório da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Identificar os dados que deseja selecionar.

Configuração de Opções de Processamento de Extração de GIA (R76B130)

Você acessa as opções de processamento da Extração de GIA por meio das Versões em Lote.

Valores Predeterminados

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do JD Edwards EnterpriseOne, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Versão de Layout da GIA (Obrigatória)

Especifique a versão do layout que o sistema usa para gerar o arquivo de GIA. O governo de São Paulo determina as especificações dos layouts.

- 2. Tipo de GIA (Obrigatório)** Especifique se a submissão de GIA é a original ou uma submissão substituta. O valor digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de GIA (76B/G2).
- 3. Identificação Federal do JD Edwards EnterpriseOne (Obrigatória)** Especifique a Identificação Federal (CNPJ) obrigatória para o tipo de registro 05 na tabela de GIA.

Configuração de Opções de Processamento de Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130)

Você acessa as opções de processamento da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica por meio das Versões Interativas.

Valores Predeterminados

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- 1. Extração de GIA (R76B130)** Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Extração de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.
- 2. Impressão de GIA (R76B131)** Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Impressão de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.
- 3. Envio de GIA (R76B132)** Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Envio de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

Execução do Programa de Extração de GIA

Acesse a tela Extração de GIA.

Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica - Extracting GIA

OK Cancelar Ferramentas (T)

Perfil da Companhia ★ Rio de Janeiro

Palavra-chave ★ JANEIRO

Data de Referência da GIA

Inic. 01/01/2008 Final 31/01/2008

Tela Extração de GIA

Criação Manual de Registros de GIA

Esta seção oferece uma visão geral da criação manual dos registros de GIA e descreve como:

- Criar manualmente um registro principal.
- Criar manualmente um registro filho.

Conceitos Básicos da Criação Manual de Registros de GIA

Quando você executa o programa Extração de GIA para criar GIAs, o sistema cria automaticamente a maioria dos registros filhos de cada tipo de registro pai. Entretanto, ao criar manualmente um registro principal (tipo de registro 01) de GIA, você deve criar manualmente todos os demais tipos de registro. Você utiliza o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica para criar manualmente os registros de GIA.

Você cria um registro principal e, em seguida, todos os registros filhos necessários. O sistema não preenche automaticamente nenhum dos dados dos registros criados por você. Você deve inserir manualmente os dados necessários.

Não é possível criar registros filhos para os tipos de registro 18, 25, 26, 27, 30 ou 31. Esses tipos de registro não são registros pais de nenhum outro tipo de registro.

Caso você crie manualmente os registros usando o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema cria a string de texto gravada por ele no Campo Flexível, concatenando os valores inseridos por você nos campos da tela Revisão de GIA Eletrônica. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar depois de concluir um registro.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Verifique se há um perfil da companhia para as companhias das quais você deseja extrair dados de GIA.
- Familiarize-se com os tipos de registro de GIA.

Telas Utilizadas para Criar Registros de GIA Manualmente

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Incluir Novo Tipo de Registro de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Criar Nova GIA e clique em Incluir na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Criar um novo registro principal (tipo de registro 01).
Incluir Novo Tipo de Registro de GIA	W76B130B	Selecione um registro pai na área de detalhes e clique em Incluir na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Criar manualmente um novo registro filho.

Criação Manual de um Registro Principal

Acesse a tela Incluir Novo Tipo de Registro de GIA.

Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica - Incluir Novo Tipo de Registro GIA

OK Cancelar Ferramentas (T)

Perfil da Companhia ★ Rio de Janeiro

Palavra-chave ★ JANEIRO

Tipo de Registro ★ 01

Data de Referência da GIA

Inic. 01/01/2008 Final 31/01/2008

Tela Incluir Novo Tipo de Registro de GIA

Tipo de Registro

Digite um código que identifique o tipo de registro de GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de Registro de GIA (76B/G6). Os tipos de registro de GIA são definidos pelo governo.

Se você estiver criando um registro filho para um registro principal (01), de CFOP (10) ou interestadual (14) pai, o sistema atribuirá automaticamente o tipo de registro filho permitido. No caso do registro de cabeçalho (05) ou de ocorrências (20) pai, digite um tipo de registro que seja um tipo de registro filho válido para esse registro pai. Se você digitar um tipo de registro filho que não seja um tipo de registro filho válido, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Criação Manual de um Registro Filho

Acesse a tela Incluir Novo Tipo de Registro de GIA.

Modificação de Registros de GIA

Esta seção oferece uma visão geral da modificação dos registros de GIA e descreve como:

- Modificar um registro principal de GIA.
- Modificar um registro de cabeçalho da GIA.
- Modificar um registro de CFOP da GIA.
- Modificar um registro interestadual de GIA.
- Modificar um registro de ZFM/ALC da GIA.
- Modificar um registro de ocorrências da GIA.
- Modificar um registro de inscrição estadual da GIA.
- Modificar um registro de inscrição estadual substituta da GIA.
- Modificar um registro de inscrição estadual substituta da GIA.
- Modificar um registro de DIPAM – B da GIA.

- Modificar um registro de exportação da GIA.

Conceitos Básicos da Modificação de Registros de GIA

Depois de extrair os dados de GIA, você pode verificar e modificar os dados gravados pelo sistema nas tabelas F76B130 e F76B131 conforme o necessário. Você também pode incluir e excluir registros filhos em e de registros pais.

Quando você inclui ou exclui registros filhos, o sistema reconta o número de registros filhos associados ao registro pai e atualiza o campo correspondente no registro pai. Por exemplo, vamos supor que um registro de CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo N° de Registros do Tipo 14 dos registros de CFOP exibe um valor igual a 3. Caso você exclua um registro interestadual do registro de CFOP, o sistema altera o valor no campo N° de Registros do Tipo 14 para um valor igual a 2.

Telas Utilizadas para Modificar Registros de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 – Cadastro	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro principal e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro principal (tipo de registro 01) de GIA.
Revisão de GIA Eletrônica, guia 05 – Cabeçalho	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de cabeçalho (tipo de registro 05) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de cabeçalho (tipo de registro 05).
Revisão de GIA Eletrônica, guia 10 – CFOP	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de CFOP (tipo de registro 10) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de CFOP (tipo de registro 10).
Revisão de GIA Eletrônica, guia 14 – Interestadual	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro interestadual (tipo de registro 14) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro interestadual (tipo de registro 14).

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Revisão de GIA Eletrônica, guia 18 – ZFM/ALC	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de ZFM/ALC (tipo de registro 18) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de ZFM/ALC (tipo de registro 18).
Revisão de GIA Eletrônica, guia Ocorrências	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de ocorrências (tipo de registro 20) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de ocorrências (tipo de registro 20) de GIA.
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est.	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de inscrição estadual (tipo de registro 25) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de inscrição estadual (tipo de registro 25) da GIA.
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est. Subst.	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 26) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 26).
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est. Subst.	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 27) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 27).
Revisão de GIA Eletrônica, guia DIPAM – B	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de DIPAM – B (tipo de registro 30) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de DIPAM – B (tipo de registro 30).

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Revisão de GIA Eletrônica, guia Registro de Exportação	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de exportação (tipo de registro 31) e clique em Selecionar na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de exportação (tipo de registro 31).

Modificação de um Registro Principal de GIA

Acesse a Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 – Cadastro

Data de Geração	Exibe a data quando a GIA foi extraída e gerada.
Hora da Geração	Exibe a hora quando a GIA foi extraída e gerada.
Versão de Layout	Identifica a versão de layout da GIA usada na extração de GIA.
Nº de Registros do Tipo 05	Exibe o número dos registros de tipo 05 existentes para um registro pai de tipo 01.

Modificação de um Registro de Cabeçalho de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 05 – Cabeçalho.

Identificação Tributária	Digite o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.
Referência	Digite a data de referência de GIA representada neste formato: AAAAMM.
Data de Referência Inicial	Digite a data de referência de GIA representada neste formato: AAAAMM.
Tipo	Digite um código que indique o tipo de registro de GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de GIA (76B/G2).
Indicador de Transação	Digite um código que identifique se há alguma <i>nota fiscal</i> para uma determinada companhia fiscal que esteja no intervalo de datas especificado para o processamento.
Indicador de Envio	Uma opção que indica se o arquivo simples de GIA foi enviado ao governo. Os valores são: 0:A GIA não foi enviada. 1:A GIA foi enviada.
Valor de ICMS a Receber	Digite o valor total do ICMS a receber no período de relatório da GIA.
Identificação Tributária	Digite o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato

correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Valor Fixo do ICMS	Digite o valor total do ICMS fixo no período de relatório da GIA.
Nº de Registros do Tipo 10	Digite o número dos registros de tipo 10 existentes para um registro pai de tipo 05.
Nº de Registros do Tipo 20	Digite o número dos registros de tipo 20 existentes para um registro pai de tipo 05.
Nº de Registros do Tipo 30	Digite um código que indica quantos registros de tipo 30 existem para um registro pai de tipo 05.
Nº de Registros do Tipo 31	Digite um código que indica quantos registros de tipo 31 existem para um registro pai de tipo 05.

Modificação de um Registro de CFOP de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 10 – CFOP.

Valor Total da Nota Fiscal	Digite o valor total das <i>notas fiscais</i> no período de relatório da GIA.
Base Cálculo do ICMS	Digite o valor total da base de cálculo do ICMS no período de relatório da GIA.
VI. de Isenção ICMS	Digite o valor total da isenção do ICMS no período de relatório da GIA.
Valor de ICMS – Outros	Digite o valor total de outro ICMS no período de relatório da GIA.
Valor de Outros Impostos	Digite o valor total de outros impostos como, por exemplo, IPI, para o período de relatório da GIA.
Nº de Registros do Tipo 14	Digite o número dos registros de tipo 14 existentes para um registro pai de tipo 10.

Modificação de um Registro Interestadual

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 14 – Interestadual.

Valor Total para Contribuintes	Digite o valor total das <i>notas fiscais</i> para os contribuintes no período de relatório da GIA.
Base Cálculo do ICMS p/ Contribuintes	Digite o valor total da base de cálculo do ICMS para os contribuintes no período de relatório da GIA.
Valor Total para Não Contribuintes	Digite o valor total das <i>notas fiscais</i> para os não-contribuintes no período de relatório da GIA.
Base Cálculo do ICMS p/ Não Contribuintes	Digite o valor total da base de cálculo do ICMS para os não-contribuintes no período de relatório da GIA.
Valor de Outras Operações	Digite o valor total de outras operações no período de relatório da GIA.
Valor Substit. de ICMS – Petróleo/Energia (valor substituto de ICMS – petróleo ou energia)	Digite o valor total substituto de ICMS para petróleo e energia no período de relatório da GIA.

Valor Substit. de ICMS – Outros Prod. (valor substituto de ICMS – outros produtos)	Digite o valor total substituto de ICMS para outros produtos no período de relatório da GIA.
Ind. Operação na Zona Franca	Digite um código que indica se a transação tem descontos para zona franca.
Nº de Registros do Tipo 18	Digite o número dos registros de tipo 18 existentes para um registro pai de tipo 14.

Modificação de um Registro de ZFM/ALC de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 18 – ZFM/ALC.

Emissão da NF	Digite a data da <i>nota fiscal</i> .
Valor de Itens da NF	Digite o valor de itens na nota fiscal.
CNPJ da Transportadora	Digite o número de identificação tributária CNPJ que identifica a transportadora.

Modificação de um Registro de Ocorrências de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia Ocorrências.

Valor Associado do Subitem	Digite o valor associado a uma ocorrência.
Tipo de Ocorrência	Digite o código que identifica o tipo de ocorrência da GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipo da Ocorrência (76B/G4).
Nº de Registros do Tipo 25	Digite o número dos registros de tipo 25 existentes para um registro pai de tipo 20.
Nº de Registros do Tipo 26	Digite o número dos registros de tipo 26 existentes para um registro pai de tipo 20.
Nº de Registros do Tipo 27	Digite o número dos registros de tipo 27 existentes para um registro pai de tipo 20.

Modificação de um Registro de Inscrição Estadual de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est.

Inscrição Estadual do Emitente	Digite a inscrição estadual do emitente.
1º Registro	Digite o valor monetário total de uma ocorrência para uma inscrição estadual específica durante o período de relatório da GIA.

Modificação de um Registro de Inscrição Estadual Substituta de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 26 – Inscr. Est. Subst.

Modificação de um Registro de Inscrição Estadual Substituta de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 27 – Inscr. Est. Subst.

Modificação de um Registro de DIPAM – B de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 30 – DIPAM - B.

Valor do DIPAM-B Digite o valor total do DIPAM-B associado a um código DIPAM-B.

Modificação de um Registro de Exportação de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia Registro de Exportação.

Exclusão de Registros de GIA

Quando você exclui um registro de GIA no aplicativo Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema exclui o registro selecionado e todos os registros filhos associados a ele. Quando você exclui registros filhos de um registro pai, o sistema atualiza os campos do registro pai que informam o número de registros filhos anexados a ele. Por exemplo, vamos supor que um registro de CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo N° de Registros do Tipo 14 dos registros de CFOP exibe um valor igual a 3. Caso você exclua um registro interestadual do registro de CFOP, o sistema altera o valor no campo N° de Registros do Tipo 14 para um valor igual a 2.

Quando você exclui registros de GIA usando o aplicativo Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema exclui os registros apenas das tabelas F76B130 e F76B131; ele não exclui os registros das tabelas F7601B e F7611B.

Tela Utilizada para Excluir Registros de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica	W76B130A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica	Selecionar registros de GIA a serem excluídos da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

Exclusão de Registros de GIA

Acesse a tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

Impressão de Dados de GIA

Você executa o programa Impressão de GIA (R76B131) para produzir um relatório que contenha os dados de GIA que estão armazenados no Campo Flexível da tabela F76B131. O sistema imprime até 200 caracteres por linha na seção de detalhes do relatório.

Pré-requisito

Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica. Você deve especificar, na opção de processamento de Impressão de GIA, a versão do programa Impressão de GIA ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

Tela Utilizada para Imprimir Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Impressão de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Impressão de GIA no menu Relatório em Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Imprimir dados de GIA.

Impressão de Dados de GIA

Acesse a tela Impressão de GIA.

Envio de Dados de GIA

Esta seção oferece uma visão geral do envio dos dados de GIA e descreve como:

- Configurar as opções de processamento do Envio de GIA (R76B132).
- Enviar dados de GIA.

Conceitos Básicos do Envio de Dados de GIA

Quando você executa o programa Envio de GIA, o sistema lê o Campo Flexível da tabela F76B131 e cria o arquivo simples no local especificado por você nas opções de processamento. Em seguida, você envia o arquivo simples para o governo brasileiro. O programa Envio de GIA também produz um relatório que lista o número de registros gravados pelo sistema no arquivo simples.

Importante! Se você executar o programa Envio de GIA para uma combinação entre perfil da companhia e palavra-chave para a qual já criou um arquivo simples e configurar a opção de processamento para gravar o arquivo simples no mesmo local e com o mesmo nome, o sistema excluirá o arquivo simples criado anteriormente.

Depois de criar o arquivo simples, você deve acessar o site do governo brasileiro para validar os dados do arquivo. Essa validação acontece fora do sistema, e não é discutida nesta documentação para a geração e o envio dos registros de GIA.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

Você deve especificar, na opção de processamento de Envio de GIA, a versão do programa Envio de GIA a ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

- Configure as opções de processamento do programa Envio de GIA.

Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

Tela Utilizada para Enviar Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Envio de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Envio de GIA no menu Relatório em Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Enviar dados de GIA.

Configuração de Opções de Processamento de Envio de GIA (R76B132)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento padrão de programas e relatórios.

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

- 1. Nome do Diretório (Obrigatório)**
Especifique o diretório em que o sistema cria o arquivo simples de GIA (por exemplo, c:\b9\printqueue\).
- 2. Nome do Arquivo (Obrigatório)**
Especifique o nome do arquivo simples de GIA criado pelo programa Envio de GIA (R76B132). Você deve usar .txt como a extensão do arquivo. Por exemplo, você poderia nomear o arquivo simples como: gia1201.txt.
- 3. Verificação do Status da GIA**
Especifique se o sistema verifica o status de GIA. Os valores são:
Em Branco: Atualizar status de GIA para 1 (GIA Enviada).
1: Gerar uma mensagem de erro e não criar o arquivo simples de GIA se o Status de GIA for igual a 1.

Envio dos Dados de GIA

Acesse a tela Envio de GIA.

Remoção de Dados de GIA

Você remove os dados de GIA para excluir registros de GIA das tabelas F76B130 e F76B131.

Quando você remove dados de GIA, o sistema exclui todos os registros associados à combinação entre perfil da companhia e palavra-chave. O sistema exclui os registros apenas das tabelas F76B130 e F76B131; ele não exclui registros das tabelas F7601B e F7611B.

Tela Utilizada para Remover Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica	W76B130A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Preencha os campos Perfil da Companhia e Palavra-chv na área de cabeçalho e selecione Remoção de GIA no menu Tela, na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Remover dados de GIA.

Remoção de Dados de GIA

Acesse a tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

CAPÍTULO 13

(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil

Este capítulo oferece uma visão geral das devoluções de pedido de compras, do processamento PIS/PASEP e COFINS, das considerações de configuração para devoluções de pedido de compras; lista pré-requisitos e descreve como:

- Inserir pedidos de compras para o Brasil.
- Inserir e verificar recebimentos.
- Inserir reversões de recebimento.
- Acessar erros em notas fiscais.
- Fechar notas fiscais de entrada.
- Gerar uma carta de correção para notas fiscais.
- Inserir custos adicionais e conhecimentos de frete.
- Processar devoluções de pedidos de compras para o Brasil.
- Gerar a nota fiscal para uma devolução de compra.
- Imprimir a nota fiscal para devoluções de compras.

Conceitos Básicos de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Ao devolver mercadorias a um fornecedor, você precisa emitir uma nova nota fiscal para acompanhar a mercadoria devolvida. A legislação brasileira determina que as empresas emitam uma nota fiscal para acompanhar qualquer mercadoria que seja transportada de um contribuinte para outro.

A nota fiscal de devolução de compras precisa ter como base a nota fiscal original do fornecedor. Se houver uma devolução integral das mercadorias, os valores da nota fiscal de saída precisam ser iguais aos da nota fiscal original do fornecedor. Se houver uma devolução parcial das mercadorias, os valores da nota fiscal de saída precisam ser proporcionais aos da nota fiscal original do fornecedor.

Os valores de impostos e custos na nota fiscal que acompanha a devolução precisam ser iguais aos valores da nota fiscal original do fornecedor. O frete, o seguro e as despesas originais também precisam ser devolvidos proporcionalmente e discriminados em uma nota fiscal diferente.

Quando você processa uma devolução de compras, o sistema usa o preço original de compra, sem modificar ou substituir os custos da nota fiscal original do fornecedor pelos preços atuais do sistema Compras do JD Edwards Enterprise One. O sistema pode criar lançamentos para dar suporte ao processamento de devoluções de compras. O processo de devolução de compras considera repasse e descontos.

Ao inserir um recebimento de nota fiscal, você fornece os valores de impostos da nota fiscal que o fornecedor enviou com a mercadoria. O sistema armazena os impostos nas tabelas F7611B e F76B011. Quando você processa uma devolução de compras, o sistema recupera os impostos nas tabelas F7611B e F76B001, sem recalculá-los.

Para processar uma devolução de compras para o Brasil, você deve executar estas etapas:

1. Processar o recebimento da mercadoria.
2. Gerar a nota fiscal da mercadoria recebida.
3. Inserir a devolução de compra.
4. Confirmar o envio da devolução.
5. Gerar a nota fiscal da devolução.
6. Comparar os valores da nota fiscal original com os da nota fiscal de devolução para verificar se os preços, os impostos e as outras taxas estão corretos.
7. Imprimir a nota fiscal da devolução.

Conceitos Básicos do Processamento PIS/PASEP e COFINS

Você processa devoluções de compras ao devolver mercadorias recebidas no estoque e enviadas pelo fornecedor.

Quando você cria um aviso de crédito para uma devolução de compra, o sistema realiza estas etapas:

1. Recupera as informações tributárias da nota fiscal original na tabela F76B011.
O sistema não calcula PIS/PASEP ou COFINS com base no aviso de crédito.
2. Grava registros na tabela F76B011 para reverter as informações tributárias exibidas na nota fiscal original.
Os novos registros contêm o número da nota fiscal da devolução de compra impresso por você durante o processo de devolução da compra. O sistema marca os registros como "não processados". O valor gravado pelo sistema baseia-se no imposto original.
3. Marca o registro na tabela F76B011 como sendo processado, quando você executa o programa Processamento de Encontro de Contas – PIS/COFINS (R76B9011).

Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras

Antes de processar uma devolução de pedido de compras, você precisa verificar se estes programas estão configurados:

- Consulta ao Razão de Vendas (P42025).
- Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805).
- Entrada de Pedido de Vendas (P4210, versão ZJDE7006).

Você também precisa certificar-se de que o fornecedor cujas mercadorias estão sendo devolvidas possua um registro no cadastro de fornecedores e instruções de compras.

Esta tabela lista algumas considerações para o processo de devolução de pedidos de compras:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão correspondente à versão utilizada no programa Entrada de Detalhes de Pedido. Se utilizar a versão ZJDE7006 (Devolução de Vendas/Compras – Brasil) do P4210, você precisará configurar a versão ZJDE7006 do programa Consulta ao Razão de Vendas. • Na guia Valores Predeterminados das opções de processamento, para a opção de processamento Tipo Pedido, selecione o código que representa uma devolução de pedido de compras. Além disso, considere a ampliação da faixa de status nas opções de processamento Cód. de Status - Inicial e Código do Status - Final. Por exemplo, se você inserir 400 na opção de processamento Cód. de Status - Inicial e 999 na opção Código do Status - Final, o sistema pesquisará uma faixa grande de notas fiscais ao utilizar o programa Consulta ao Razão de Vendas. • Na guia Aviso de Crédito das opções de processamento, para a opção de processamento Inserir Código de Status, insira o último status da nota fiscal criada por você para a mercadoria devolvida. • Na guia Versões das opções de processamento, você não precisa inserir valores, porque o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado a partir do programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Programa	Considerações
Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)	<p>Essas considerações se aplicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão utilizada no programa Entrada de Pedido de Vendas (P4210). Se utilizar a versão ZJDE7006 (Entrada de Detalhes de Pedido) no programa Entrada de Pedido de Vendas, você deverá configurar a versão ZJDE7006 no programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil. • Na guia Seleção das opções de processamento, considere a ampliação da faixa de status nas opções de processamento Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final. Por exemplo, se você inserir 400 na opção de processamento Código de Próximo Status Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status Final, o sistema pesquisará uma faixa grande de notas fiscais ao utilizar o programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil.
Entrada de Pedido de Vendas (P4210/ZJDE7006)	<p>Essas considerações se aplicam à guia Valores Predeterminados nas opções de processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na opção Tipo de Pedido, insira o código que representa a devolução do pedido de compra. • Na opção de processamento Tipo de Linha, insira o código que representa o tipo de mercadoria que está sendo devolvida. Por exemplo, se você estiver devolvendo um item de estoque, insira BS. • Na opção de processamento Status Inicial, insira o status que representa a Entrada do Pedido de Vendas. <p>Na guia Versões das opções de processamento, para a opção de processamento Consulta ao Razão de Vendas, insira a versão correspondente à versão do programa Entrada de Detalhes de Pedido que está sendo utilizada.</p>

Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral do fluxo de processo de pedido de compras, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento das Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR).
- Inserir pedidos de compras para o Brasil.

Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. As informações acompanham as cargas na forma de um documento chamado nota fiscal.

Ao inserir um pedido de compras, você também insere as informações utilizadas pelo sistema para gerar o documento de nota fiscal associado. Ao receber uma carga associada ao pedido de compras, você insere ou atualiza as informações da nota fiscal relacionada. Quando você insere informações do item, o sistema calcula o ICMS, IPI ou o ICMS substituto, conforme aplicável. A legislação brasileira considera o vendedor e o comprador responsáveis pela exatidão do cálculo dos impostos. Você pode verificar a exatidão da nota fiscal enviada pelo fornecedor com a carga, com base na versão de entrada da nota fiscal gerada pelo sistema.

Ao usar o sistema Compras do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil, você insere as informações adicionais no cabeçalho e nas áreas de detalhe do pedido de compras.

Quando você insere pedidos de compras, o sistema exibe automaticamente as telas de informações adicionais para as áreas de cabeçalho e detalhe do pedido de compras. Para acessar as telas de informações adicionais durante uma consulta a pedidos de compras existentes, utilize as opções de menu Informações Locais.

O sistema cria automaticamente lançamentos para contabilizar as notas fiscais geradas no processo de compras.

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações adicionais sobre os pedidos de compras para fins de auditoria tributária. Essas informações adicionais são:

- Natureza da operação.
- Código tributário.
- Classificação fiscal.
- Incidência de Substituição do ICMS.
- Origem do item.
- Utilização da compra.
- Mensagem fiscal.

Pré-requisitos

Antes de inserir pedidos de compras, você deve:

- Indicar se o item foi fabricado ou comprado para determinar o valor predeterminado da natureza da operação. No Brasil, essas informações podem ser armazenadas em um código de categoria do cadastro de itens. Utilize a lista de códigos definidos pelo usuário 76/CN para determinar o código de categoria a ser utilizado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 no código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. Como o item SRP6 do dicionário de dados tem valores no UDC 41/06, ele está pronto para ser utilizado na entrada de pedidos de vendas.
- Verificar se configurou as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR). Selecione as opções de processamento no menu Configuração de Versão/Operações Avançadas (G76B31) e navegue até o menu Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311) para inserir os pedidos de compras.
- Verificar se as versões dos programas Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) e Entrada de Pedido de Compras (P4310) são iguais. Se as versões não forem iguais, o Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) utilizará a versão ZJDE0001.
- Verificar se as informações de cadastro de itens e informações de filial/fábrica do item estão configuradas para cada item do estoque.
- Verificar se as constantes de filial/fábrica estão configuradas para cada uma das unidades de negócios ou filiais (obrigatório somente para gerenciamento de estoque).
- Configurar as regras de atividade do pedido e os tipos de linha de pedidos.

- (Opcional) Configurar as informações predeterminadas de impressora e local no terminal ou perfil de usuário.
- Configurar os registros do cadastro geral para todos os fornecedores.
- Configurar as instruções de compras para cada fornecedor e referência de envio.

Telas Utilizadas para Inserir Pedidos de Compras para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Cabeçalho do Pedido	W4310B	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Entrada de Pedidos de Compras Clique no botão Incluir da tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos.	Inserir pedidos de compras para o Brasil. Observação: A tela Cabeçalho do Pedido só é exibida caso a opção de processamento Exibição do Cabeçalho na guia Processamento do programa Entrada de Pedidos de Compras esteja configurada para exibir primeiro a área do cabeçalho.
Cabeçalho de Pedido – Informações Adicionais	W4310H	Selecione Informações Adicionais no menu Tela da tela Cabeçalho do Pedido.	Verificar, incluir ou alterar as informações predeterminadas.
Detalhes do Pedido	W4310A	Clique no botão OK da tela Cabeçalho do Pedido.	Digitar detalhes do pedido.
Informações Adicionais de Cabeçalho de Pedidos de Compras – Brasil	W4310BRB	Clique no botão OK da tela Detalhes do Pedido.	Verificar os padrões da natureza da operação.
Inf. Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras – Brasil	W4310BRF	Clique no botão OK da tela Inf. Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras – Brasil.	Verificar informações de detalhe e ver se elas estão corretas.

Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento padrão de programas e relatórios.

Valores Predeterminados

Estas opções de processamento permitem que você especifique os valores a serem utilizados pelas Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) quando outros valores não forem inseridos para a transação.

Código da Natureza da Operação

Especifique o código de três caracteres para a natureza da operação. Os códigos da natureza da operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B).

Digite o código Natureza da Operação, utilizando esta convenção: XYY

X define a origem da transação (entrada ou saída). YY define a transação como um todo como, por exemplo, uma transação de compra. Os valores de X são:

- 1: Entrada, dentro do estado.
- 2: Entrada, de outros estados.
- 3: Entrada, importação.
- 5: Saída, dentro do estado.
- 6: Saída, para outros estados.
- 7: Saída, exportação.

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação:

111: Compras, dentro do estado

311: Compras, importação

Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código 111 para a natureza da operação.

Sufixo da Natureza da Operação

Especifique o sufixo para o código da Natureza da Operação. O sufixo identifica as implicações complementares de um tipo da transação. Por exemplo, o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto. Os sufixos da Natureza da Operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código 111 como o sufixo da natureza da operação. Os valores são:

- 01*: Bônus
- 02*: Demonstração
- 03*: Amostra
- 04*: Mercadoria devolvida
- 05*: Pedidos não atendidos
- 06*: Contribuição

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação com sufixos:

111 02: Compras dentro do estado, bônus

311 02: Compra de uma importação, bônus

Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil

Acesse a tela Cabeçalho do Pedido.

Entrada de Pedidos de Compras - Detalhes do Pedido

OK Cancelar Tela (F) Linha (R) Ferramentas (T)

Detalhes do Pedido Padrões de Linha

Nº Pedido/Ordem 3039 HP 07600 Filial/Fábr. SP-VENDA

Fornecedor 76430 Supplier, Sao Paulo

Ref. de Envio 76430 Supplier, Sao Paulo Dt. Pedido 19/08/2004

Cód. Suspensão Em branco - Cód. Susp. 42/HC [Anexos do Pedido](#)

% Retenção

Moeda BRL Taxa Câmbio Base BRL ☐ Estrange...

Registros 1 - 2 Customizar Grade

	Ped. Alter.	Nº do Item	Quant. Pedida	UM Trn.	Quant. Sec. Solicitada	UM Secund	Custo Unitário	Custo Total
<input type="checkbox"/>	000	760	10,0000	EA	10,0000	EA	5,0000	5
<input type="checkbox"/>								

Tela Cabeçalho do Pedido

Natureza da Operação

Digite um código de três caracteres utilizado para fins tributários e que identifica um tipo de transação. Utilize esta convenção: X.YY, em que X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo como, por exemplo, uma transação de vendas (511 para uma venda dentro do estado e 611 para uma venda fora do estado). Os valores de X são:

- 1: Entrada, dentro do estado.
- 2: Entrada, de outros estados.
- 3: Entrada, importação.
- 5: Saída, dentro do estado.
- 6: Saída, para outros estados.
- 7: Saída, exportação.

Sufixo da Natureza da Operação

Digite um campo de dois caracteres utilizado por você com o código da Natureza da Operação para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo, o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto. Os valores são:

- 01: Bônus
- 02: Demonstração
- 03: Amostra
- 04: Mercadoria devolvida
- 05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral dos recebimentos de compras no Brasil, lista um pré-requisito e descreve como:

- Configurar opções de processamento do programa Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR).
- Inserir recebimentos de compras para o Brasil.
- Configurar opções de processamento do programa Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B).
- Verificar informações de cabeçalho de notas fiscais de entrada.
- Verificar informações de detalhe de notas fiscais de entrada.

Conceitos Básicos de Recebimentos de Compras no Brasil

É necessário inserir informações para confirmar o recebimento de mercadorias ou serviços em um pedido de compras. Também é necessário verificar as quantidades, os custos, etc. de cada pedido recebido. Se ocorrer algum erro ou se for necessário cancelar um recebimento, você poderá inserir reversões de recebimento.

Para inserir um recebimento, primeiro localize as linhas de detalhe do pedido de compras em aberto que correspondam ao recebimento. As linhas de detalhe em aberto contêm itens que ainda não foram recebidos. O sistema obtém todas as linhas de detalhe em aberto através do número do item, do pedido de compras ou da conta especificados.

Se as linhas de detalhe de um pedido de compras forem diferentes dos detalhes do recebimento real, você precisará corrigir as linhas de detalhe para que correspondam às do recebimento. Por exemplo, se a quantidade do pedido em uma linha de detalhe for 20 e você receber 10, será necessário alterar a quantidade na linha de detalhe para 10. Você especifica se quer fechar o saldo restante na linha ou deixá-lo aberto.

Depois de inserir recebimentos de pedidos de compras e registrar as notas fiscais de entrada recebidas dos fornecedores, você poderá verificar os documentos on-line para confirmar se as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. As notas fiscais podem ser verificadas pelo número do pedido ou da nota fiscal.

O processo de recebimentos para o Brasil também permite que você insira correções na nota fiscal e envie ao fornecedor uma solicitação de correção. Você pode executar este procedimento na entrada do recebimento de compras ou por meio do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900). Ao inserir correções, você pode verificar as diferenças entre os valores calculados pelo sistema e os valores informados pelo fornecedor para o ICMS, IPI, ICMS substituto, frete e descontos. Se existir alguma discrepância, você poderá criar uma carta solicitando uma nota fiscal corrigida.

Ao configurar um roteiro de recebimento para o Brasil, é necessário permitir o processamento de pagamentos na primeira etapa do roteiro.

Pré-requisito

As opções de processamento do programa Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR) configuram a nota fiscal. Você precisa configurar versões correspondentes para os programas Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR) e Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312). Se não forem configuradas versões correspondentes, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Telas Utilizadas para Inserir e Verificar Recebimentos de Compras para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Pedidos de Compras a Receber	W4312F	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Entrada de Recebimentos por PC	Acessar pedidos de compras a receber.
Recebimentos de Pedidos de Compras	W4312A	Selecione uma linha de detalhe na tela Acesso a Pedidos de Compras a Receber e clique no botão Selecionar.	Verificar e ajustar detalhes do recebimento.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de notas fiscais.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Cabeçalhos, no menu Linha.	Fazer revisões nas informações de cabeçalho de notas fiscais de entrada.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BE	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Detalhes no menu Linha.	Fazer revisões nas informações de detalhe de notas fiscais de entrada.

Configuração das Opções de Processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento padrão de programas e relatórios.

Valores Predeterminados

Estas opções de processamento permitem que você especifique o tipo de transação.

- 1. Tipo de Documento de Nota Fiscal**
 Especifique o tipo de documento de nota fiscal utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código NF para o tipo de documento.
- 2. Substituição do Último Status**
 Especifique o status da linha de substituição utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o status das regras de atividade do pedido.

3. Substituição de Próximo Status

Especifique o status da linha de substituição utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o status das regras de atividade do pedido.

Entrada de Recebimentos de Compras para o Brasil

Acesse a tela Acesso a Pedidos de Compras a Receber.

Nº Pedido/Ordem

Digite um número que identifica um documento original. Por exemplo, o documento pode ser uma requisição, um pedido em aberto ou um pedido de compras.

Nº do Item

Digite um número atribuído a um item pelo sistema. O sistema pode exibir o número em formato abreviado, longo ou terceiro número do item.

Nº da Conta

Digite um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um destes formatos para inserir números de conta:

- Número da conta padrão (unidade de negócio.objeto.subsidiária ou formato flexível).
- Terceiro número do razão geral (máximo de 25 dígitos).
- Número de Id. da Conta O número tem oito dígitos.
- Código de recebimentos rápidos, um código de dois caracteres concatenados por você no SP item de AAI. Em seguida, você pode inserir o código em lugar de um número da conta.

O primeiro caractere do número da conta indica o formato. Você define o formato da conta nas constantes do sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Data Contábil

Digite uma data que identifica o período financeiro no qual a transação deve ser contabilizada.

As constantes da empresa especificam a faixa de datas para cada período financeiro. Você pode ter até 14 períodos. Normalmente, o período 14 é utilizado para ajustes de auditoria. O sistema valida esse campo para mensagens PBCO (contabilização anterior ao período atual), PYEB (contabilização após final do período seguinte), PACO (contabilização após final do período seguinte) e WACO (contabilização muito após o final do período seguinte).

Número da NF (Número da nota fiscal)

Insira o número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. O número consiste no número e na série da nota fiscal.

Série da NF (Série da nota fiscal)

Digite um número de dois caracteres que, com o número da nota fiscal, identifica uma nota fiscal. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma nota fiscal específica.

Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento padrão de programas e relatórios.

Exibição

Esta opção de processamento permite que você controle as preferências de exibição.

- 1. Cabeçalho ou Detalhe** Especifique se o sistema deve exibir as telas Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou Revisão de Detalhes de Nota Fiscal quando você consulta uma nota fiscal. É possível verificar as informações do cabeçalho antes das informações de detalhe e editar as informações padrão que afetam a nota fiscal. Os valores são:
- Em Branco: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.
- 1: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.

Frete

Estas opções de processamento permitem que você especifique como o sistema processa as informações de frete. O termo encargos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas nas notas fiscais durante o processamento de pedidos de vendas. O termo custos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas na nota fiscal durante o processamento de compras.

- 1. Base de Rateio (Obrigatório)** Especifique a base de rateio das taxas de frete. O sistema utiliza valores da tabela F7611B para as quantidades e os valores. Ao determinar os valores dos fretes, o sistema utiliza valores da tabela F4211 durante o processamento de vendas e pedidos e utiliza valores da tabela F4311 durante o processamento dos pedidos de compras. Os valores são:
- Em Branco: Quantidade
- 1: Peso
- 2: Valor
- 2. Tipo de Linha de Frete (Obrigatório)** Especifique o tipo de linha de frete. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e cálculos.
- 3. Tipo de Linha de Seguro (Obrigatório)** Especifique o tipo de linha de seguro. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e cálculos.
- 4. Tipo de Linha de Despesas (Obrigatório)** Especifique o tipo de linha de despesa. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e em cálculos.

5. Impostos

Especifique os impostos a serem incluídos. Essa opção de processamento se aplica apenas ao processamento de custos adicionais. Utilize essa opção de processamento apenas se a base de rateio dos custos adicionais estiver configurada como *Valor*. Os valores são:

Em Branco: Incluir apenas o valor total como a base do imposto.

I: Incluir impostos e descontos relacionados com base nos valores dos custos adicionais rateados.

6. Gravação de Registros – F43121

Especifique se o sistema deve criar um ou vários registros na tabela F43121 para taxas de frete associadas a linhas de nota fiscal. O sistema utiliza essa opção de processamento apenas quando você processa pedidos de compras. Os valores são:

Em Branco: Criar um registro para todas as linhas de uma nota fiscal.

I: Criar um registro para cada nota fiscal.

7. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Especifique a faixa de códigos de Status Inicial utilizada pelo sistema na seleção de nota fiscal. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na lista Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

8. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Especifique a faixa de códigos de Status Final utilizada pelo sistema na seleção de nota fiscal. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

9. Código de Próximo Status (Opcional)

Especifique a próxima etapa do processamento do pedido. Você deve utilizar um UDC (40/AT) configurado na tela Regras de Atividade de Pedido para o tipo de pedido e o tipo de linha que está utilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

10. Tipo de Documento – Normal (Opcional)

Especifique o código para o tipo de documento da transação. Você seleciona um código no UDC Tipo de Documento – Todos os Documentos (00/DT). Se essa opção ficar em branco, o sistema utilizará o tipo de documento já programado.

11. Tipo de Documento – Especial (Opcional)

Especifique um tipo de documento alternativo que substitua o tipo de documento associado ao frente, ao seguro e a outras linhas de despesa em uma nota fiscal. Quando você preencher essa opção de processamento, o sistema pesquisará as Instruções para Contabilidade Automática (AAI) associadas ao tipo de documento alternativo e gravará lançamentos nas contas associadas às AAI.

Valores Predeterminados

Estas opções de processamento permitem que você especifique valores predeterminados, como a versão da nota fiscal autônoma, o documento da nota fiscal para correspondência em duas fases, os códigos de último status e de próximo status que o programa Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B) utilizará quando outros valores não forem inseridos para a transação.

1. Versão da Nota Fiscal Autônoma	Especifique a versão do programa programa Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B) executada pelo sistema. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.
2. Nota Fiscal – Corresp. em Duas Fases (Documento de nota fiscal para correspondência em duas fases)	Especifique o tipo de documento de nota fiscal para correspondência em duas fases. Você deve inserir valores configurados na lista UDC (00/DT). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código NF (nota fiscal de compra) para o tipo de documento.
3. Valor Predeterminado de Código de Último Status	Especifique o início da faixa do próximo status das notas fiscais selecionadas por você. Você seleciona um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.
4. Valor Predeterminado de Código de Próximo Status	Especifique o fim da faixa do próximo status das notas fiscais selecionadas por você. Você seleciona um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das notas fiscais a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.
5. Fechamento de Notas Fiscais	Especifique a versão do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) utilizada pelo sistema para gravar informações sobre impostos e custos nas tabelas correspondentes. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Edição

Estas opções de processamento permitem que você especifique se o sistema deve proteger o status da nota fiscal e configure o limite do código de status para alterações.

1. Status	<p>Especifique se o sistema deve fazer alterações no status de uma nota fiscal durante o processamento do pedido de vendas ou do pedido de compras. Os valores são:</p> <p>Em Branco: Permitir alterações no status da nota fiscal.</p> <p>1: Não permitir alterações no status da nota fiscal.</p>
2. Código de Status Limite para Alterações	Insira o código de status no qual as linhas de detalhe não podem ser alteradas. O sistema não altera o status das linhas de detalhe caso o próximo status na tabela F40203 seja maior ou igual ao status inserido por você para essa opção de processamento.
3. Validação de Conta	Especifique se o sistema permite a validação de conta. Quando ativada, o sistema valida as contas e as AAIs utilizadas no processamento das taxas e dos custos adicionais antes do processamento dos registros. Embora reduza o desempenho, a validação de conta assegura a integridade do banco de dados. É altamente recomendável que a validação de conta esteja ativada sempre.

Você pode desativar esse recurso para melhorar o desempenho, após uma nova implementação ou o teste de alterações no programa. Os valores são:

Em Branco: Ativar validação.

I: Desativar validação.

Verificação de Informações de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Origem da NF (Origem da nota fiscal)

Digite um código que identifica como uma nota fiscal foi gerada no sistema. Você seleciona um código do UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF). Os códigos são fixos: Os valores são:

I: Nota Fiscal Autônoma – PC

2: Nota Fiscal Complementar – PC

3: Corresp. de NF em 2 Fases – PC

4: Corresp. de NF em 3 Fases – PC

5: Nota Fiscal Autônoma – PV

6: Nota Fiscal Complementar – PV

7: Nota Fiscal – Pedido de Vendas

Verificação de Informações de Detalhe de Notas Fiscais de Entrada

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Entrada de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das reversões de recebimentos de compra no Brasil e descreve como inserir uma reversão de recebimento de compra no Brasil.

Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Você só poderá reverter um recebimento se ainda não tiver criado um voucher correspondente. Você pode reverter um recebimento caso tenha registrado um recebimento por engano ou registrado o recebimento errado.

Quando você reverte um recebimento, o sistema contabiliza o pedido como se nunca tivesse sido recebido. O sistema reverte todas as transações contábeis e de estoque.

Tela Utilizada para Inserir Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Recebimentos de Compras	W43214A	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Recebimentos em Aberto por Fornecedor	Acessar recebimentos de compras.

Entrada de uma Reversão de Recebimento de Compras no Brasil

Acesse a tela Acesso a Recebimentos de Compras.

Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral dos erros em notas fiscais e descreve como comparar valores de nota fiscal.

Conceitos Básicos de Erros em Notas Fiscais

Ao receber notas fiscais de fornecedores, você pode calcular impostos e outros encargos devidos e, em seguida, comparar os cálculos com os valores listados em cada nota fiscal. Você poderá gerar automaticamente uma carta solicitando uma correção da nota fiscal.

Você pode comparar os valores de notas fiscais ao inserir os recebimentos ou posteriormente. A comparação de valores corrigidos é uma atividade opcional utilizada por você ao enviar uma solicitação de correção da nota fiscal. O aplicativo compara os valores inseridos por você com os valores da nota fiscal atualmente no sistema. O sistema notifica todas as discrepâncias entre os valores.

Se houver discrepâncias, você poderá gerar uma carta para solicitar correções na nota fiscal. Como o sistema utiliza os valores inseridos ao gerar a carta, preencha pelo menos os campos para os quais existem discrepâncias. Crie o texto da carta, utilizando o programa Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais (P7602B).

Telas Utilizadas para Corrigir Erros em Notas Fiscais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de nota fiscal.
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione uma linha na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de nota fiscal, como a comparação dos valores de nota fiscal.

Comparação de Valores de Notas Fiscais

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Nº da NF (número da nota fiscal)	Digite um número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. O número consiste no número e na série da nota fiscal.
Total da NF (total da nota fiscal)	Digite o valor total da nota fiscal. O sistema calcula o total da seguinte forma: Mercadoria + valor do IPI + valor da substituição tributária de ICMS + despesas complementares - descontos
Valor do ICMS	Digite o valor no qual o ICMS foi estimado.
ICMS	Digite o valor do ICMS impresso na nota fiscal.
Substituição do ICMS	Digite o valor no qual o ICMS Substituto foi estimado. Produtos qualificados para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.
ICMS Substituto	Digite o ICMS Substituto que o cliente deve pagar antecipadamente, caso esteja sujeito ao Ajuste de Substituição do Imposto.
Valor Tributável	Digite o valor no qual o IPI foi estimado.
IPI	Digite o valor do IPI impresso na nota fiscal.
Frete	Digite uma despesa complementar para o cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre todas as notas fiscais listadas e inclui o valor rateado no valor tributável para todos os documentos.
Seguro	Digite o valor de seguro cobrado do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na nota fiscal.
Despesas	Digite o valor total das despesas financeiras impresso na nota fiscal.
ISS	Digite o valor do ISS impresso na nota fiscal.
Valor Tributável do ISS	Digite o valor no qual o ISS foi estimado.
IR	Digite o valor do IR impresso na nota fiscal.
Valor Tributável do IR	Digite o valor no qual o IR foi estimado.
Repasse de ICMS	Digite um desconto adicional concedido ao cliente em vendas interestaduais. Ele baseia-se na diferença de alíquotas entre os estados.
Desconto de ICMS Zona Franca	Digite o valor de desconto disponível para um cliente de zona franca.

Fechamento de Notas Fiscais de Entrada

Esta seção oferece visão geral do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) e do processamento do PIS/PASEP e COFINS, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).
- Fechar uma nota fiscal de entrada.

Conceitos Básicos do Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

Você deve fechar uma nota fiscal depois de receber ou incluir custos adicionais a ela. Ao acessar o programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B), você pode executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900). Ao executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais, o sistema atualiza essas tabelas com os impostos calculados no processo de recebimento:

- F0911
- F4111
- F43121
- F7601B
- F7611B
- F76B00, caso o sistema calcule PIS/PASEP ou COFINS
- F76B011, caso o sistema calcule PIS/PASEP ou COFINS

Os impostos calculados na nota fiscal durante o processo de recebimento devem ser contabilizados no razão geral.

Observação: O sistema contabiliza PIS/PASEP e COFINS quando você executa o programa Processamento de Encontro de Contas – PIS/COFINS (R76B9011). Quando você executa o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais, o sistema atualiza as tabelas F76B001 e F76B011 com PIS/PASEP e COFINS, mas não contabiliza lançamentos de impostos.

Os impostos calculados também precisam ser registrados no Razão de Itens no sistema de estoque, e os custos precisam ser calculados. O sistema utiliza o mesmo tipo de documento, número de documento e número de lote do recebimento original ao criar lançamentos.

Observação: O sistema só atualiza a tabela F43121 com o tipo de linha para PIS/PASEP quando você preenche a opção de processamento Tipo de Linha PIS com um valor válido, e só atualiza a tabela F43121 com o tipo de linha para COFINS quando você preenche a opção de processamento Tipo de Linha COFINS com um valor válido.

Você pode fechar uma nota fiscal de entrada ao receber mercadorias, ou fechá-la interativamente, no programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B).

Processamento PIS/PASEP e COFINS para Transações de Compras

Quando você fecha uma nota fiscal de entrada, o sistema executa o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) para calcular os impostos sobre a nota fiscal. O sistema utiliza essa lógica para determinar se é preciso calcular créditos fiscais de PIS/PASEP e COFINS:

1. O sistema compara o Código de Uso da Compra de cada item de linha na nota fiscal com os Códigos de Uso da Compra na tabela F76B003.
2. Caso o sistema encontre uma correspondência entre os códigos de uso da compra, o sistema lê o registro na tabela F76B003 para determinar se há um código tributário para crédito de PIS/PASEP (item de dados BTPIS) ou de COFINS (item de dados BTCOF) associado ao código de uso da compra.

Se houver um código de crédito fiscal associado a um código de uso da compra na tabela F76B003, o sistema calculará o PIS/PASEP ou o COFINS caso o campo Aplicar do imposto especifique que o imposto deva ser aplicado. Se um código de crédito fiscal estiver associado ao código de uso da compra na tabela F76B003 e o campo Aplicar do imposto não especificar que ele deva ser aplicado, o sistema não calculará o imposto da linha.

3. Se não localizar uma correspondência entre o código de uso da compra para um item de linha e os códigos de uso da compra na tabela F76B003, o sistema recuperará as informações tributárias de créditos de PIS/PASEP e COFINS (item de dados BRTAX1 a BRTAX8) na entrada do cadastro geral do fornecedor da tabela F76011 e calculará o imposto com base no código da entrada do cadastro geral.

Se a entrada do cadastro geral do fornecedor não contiver um código tributário válido para créditos de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema não calculará a retenção desses impostos para a linha.

Observação: Os códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS só serão válidos se o campo Retenção /Agregação/Crédito na tabela F76B0401 (item de dados BRRTA) contiver um C. O programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais ignora os códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS que não contêm um C no campo Retenção/Agregação/Crédito.

O sistema segue estas etapas ao calcular PIS/PASEP e COFINS para *notas fiscais* inseridas no sistema Compras do JD Edwards Enterprise One:

1. Calcula o imposto, utilizando essa fórmula: (Valor Total da Linha de Nota Fiscal + Frete + Seguro + Despesas - Valor do Desconto) * Alíquota de PIS/PASEP ou COFINS.
2. Grava registros na F43121 para PIS/PASEP e COFINS, mas não cria transação de contas a pagar até que você execute o programa Processamento de Encontro de Contas – PIS/COFINS (R76B9011).
3. Atualiza o Custo Médio do item com o valor, excluindo PIS/PASEP e COFINS.
4. Grava registros nas tabelas F76B001 e F76B011, além de marcar os registros como não processados.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Configure as AAIs Ajustes de Custo/Despesa (4385) e Ajustes de Custo/Passivo (4390).
- Configure os UDCs Categoria de Contabilização (41/9), Ref.Cruz. Cód. Classe Cont. (76/GL) e Cálculo do Custo Médio (40/AV).
- Configure opções de processamento do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).

Telas Utilizadas para Fechar uma Nota Fiscal de Entrada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de nota fiscal.
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione uma linha na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de nota fiscal, como o fechamento de uma nota fiscal de entrada.

Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento padrão de programas e relatórios.

Fechar Nota

Estas opções de processamento permitem que você especifique o status das notas fiscais com as quais você deseja trabalhar.

- | | |
|--|--|
| 1. Status Inicial para Processamento: | Especifique a faixa de códigos de Status Inicial utilizada pelo sistema na seleção de nota fiscal. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na lista Regras de Atividade de Pedido (40/AT). |
| 2. Status Final para Processamento: | Especifique a faixa de códigos de Status Final utilizada pelo sistema na seleção de nota fiscal. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela Regras de Atividade de Pedido (40/AT). |
| 3. Status para Atualização: | Especifique a próxima etapa do processamento do pedido. Você deve utilizar um UDC (40/AT) configurado na tela Regras de Atividade de Pedido para o tipo de pedido e o tipo de linha que está utilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo. |
| 4. Tipo de Linha PIS | Especifique o tipo de linha que o sistema grava na tabela F43121 para créditos fiscais de PIS/PASEP. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema não gravará um tipo de linha na tabela F43121. |
| 5. Tipo de Linha Cofins | Especifique o tipo de linha que o sistema grava na tabela F43121 para créditos fiscais de Cofins. Se você essa opção de processamento ficar em branco, o sistema não gravará um tipo de linha na tabela F43121. |

Fechamento de uma Nota Fiscal de Entrada

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Geração de Cartas de Correção de Nota Fiscal

Se houver discrepâncias entre os valores calculados pelo sistema e os valores da nota fiscal enviada pelo fornecedor, você poderá gerar uma carta solicitando que o fornecedor corrija a nota fiscal.

Esta seção lista um pré-requisito e descreve como:

- Gerar uma carta de correção para uma nota fiscal.
- Criar o texto de uma carta de correção.

Pré-requisito

Verifique se há o texto da carta de correção.

Telas Utilizadas para Gerar uma Carta de Correção de Nota Fiscal

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de nota fiscal.
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione uma linha na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de nota fiscal.
Seleção da Impressora	W986162B	Em Verificação de Notas Fiscais, selecione Carta de Correção no menu Tela.	Selecionar o destino de saída do relatório.
Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números – Livros Fiscais	Acessar próximos números de livros fiscais.
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BB	Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, clique em Incluir.	Fazer revisões no próximo número de livros fiscais.
Termo de Abertura	W7602BE	Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, selecione uma linha e selecione Termo de Abertura no menu Linha.	Modificar um termo de abertura.
Visualizador de Objetos de Mídia	N/D	Clique em OK na tela Termo de Abertura.	Digitar o texto a ser exibido antes da área de detalhe da carta de correção.
Termo de Encerramento	W7602BF	Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, selecione uma linha e selecione Termo de Encerramento no menu Linha.	Modificar um termo de encerramento.

Geração de uma Carta de Correção de Nota Fiscal

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Criação do Texto de uma Carta de Correção

Você utiliza o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B) para criar o texto da carta de correção. O programa Próximos Números – Livros Fiscais permite que você crie termos de abertura e de encerramento impressos pelo sistema em uma carta. Quando você gera a carta, o sistema insere os detalhes das discrepâncias entre a nota fiscal recebida e os valores calculados pelo sistema entre estes dois termos.

Associação do Valor UDC CC à Companhia

Acesse a tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, utilizada por você para associar o valor UDC CC.

Criação do Texto da Carta de Revisão

Acesse a tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.

Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete

Esta seção oferece uma visão geral dos custos adicionais e dos cálculos de imposto sobre conhecimentos de frete, lista um pré-requisito e descreve como:

- Aplicar custos adicionais.
- Inserir conhecimentos de frete.

Conceitos Básicos de Custos Adicionais para o Brasil

Geralmente, a compra de mercadorias envolve o pagamento de custos adicionais, como taxas de entrega e de corretagem, impostos de importação, etc. Esses são os chamados custos adicionais. Você pode inserir os custos adicionais durante o processo de recebimento ou como um processo independente.

No Brasil, as companhias inserem custos adicionais independentes para despesas associadas a notas fiscais. Normalmente, essas despesas incluem frete, seguro e outros tipos de despesas. Os dois tipos de custos adicionais são:

- Os custos adicionais inseridos imediatamente após o processo de recebimento e que são incluídos na nota fiscal.
- Os custos adicionais independentes inseridos em algum momento após o processo de recebimento (chamados de conhecimentos de frete) e que são incluídos em uma nota fiscal separada.

Os custos adicionais de um pedido de compras podem ser inseridos imediatamente após o processo de recebimento. Se inserir os custos adicionais imediatamente após o processo de recebimento, você poderá inserir apenas os custos de uma nota fiscal específica.

Depois que você insere os custos adicionais da nota fiscal, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais no mesmo documento. Insira custos adicionais apenas depois de receber todas as linhas de nota fiscal.

Observação: Os custos adicionais são automaticamente revertidos quando você reverte um recebimento.

Ao inserir custos adicionais independentes, você pode inserir todos os custos adicionais de várias notas fiscais ao mesmo tempo. O sistema rateia o valor total dos custos adicionais entre as notas fiscais e cria um lote de transações para registrar os custos adicionais nos sistemas Contabilidade Geral e Gerenciamento de Estoque do JD Edwards EnterpriseOne. Este lote precisa ser verificado e contabilizado.

Depois que você insere os custos adicionais da nota fiscal, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais. Insira custos adicionais apenas depois de receber todas as linhas de nota fiscal.

Se não puder inserir os custos adicionais logo após o processo de recebimento, você terá que inserir os conhecimentos de frete. Por exemplo, se os valores dos custos adicionais não estiverem incluídos na nota fiscal de mercadorias do fornecedor, você insere conhecimentos de frete.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS para Conhecimentos de Frete

Você pode receber uma nota fiscal de frete, seguro e de outras despesas que se aplicam a mercadorias recebidas em uma nota fiscal de mercadoria. Quando você aplica as despesas à nota fiscal de mercadoria, o sistema inicia o programa Processamento de Conhecimento de Frete (P76B807). O programa Processamento de Conhecimento de Frete rateia as contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as taxas de frete na mesma proporção utilizada pelo sistema para as contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as mercadorias recebidas. Em seguida, o sistema atualiza o Razão de Itens e os custos médios das mercadorias na nota fiscal da mercadoria e cria lançamentos para contabilizar as contribuições sobre a nota fiscal do frete.

Fluxo do Processo de Sistema

Quando você seleciona Conhecimento de Frete no menu Linha da tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, o sistema inicia o programa Processamento de Conhecimento de Frete. Na tela Acesso a Custos Adicionais, você pode selecionar a nota fiscal de mercadoria, escolhendo Seleção de Notas Fiscais no menu Tela. Quando você aplica o frete, o seguro ou as outras despesas na nota fiscal de frete, o sistema:

- Recupera e armazena a Classe Contábil de PIS/PASEP e COFINS.

O sistema recupera a conta de contrapartida contábil no UDC 76/GL, utilizando as strings PIS e COF para identificar a conta de contrapartida. A Descrição do Código Definido pelo Usuário recuperada pelo sistema, com as Instruções para Contabilidade Automática (AAI) 4385, identificam a conta devedora utilizada pelo sistema. A conta de contrapartida contábil do item e as AAIs 4390 identificam a conta de crédito utilizada pelo sistema.

- Cria lançamentos.
- Atualiza o Razão de Itens com as transações de frete do PIS/PASEP e COFINS.
- Atualiza o custo médio dos itens na nota fiscal de mercadoria para incluir as transações de PIS/PASEP e COFINS do frete.

Pré-requisito

Configure as opções de processamento na guia Fretes do programa Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B) para especificar os parâmetros de custos adicionais a serem utilizados.

Telas Utilizadas para Inserir Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Seleção de Custos Adicionais	W43291A	Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), Custos Adicionais Independentes Selecione um registro de recebimento na tela Acesso a Recebimentos de Compras, e Aplicar Custos Adicionais no menu Linha.	Inserir custos adicionais.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Aplicação de Custos Adicionais Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Aplicar custos adicionais.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione uma nota fiscal na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Cabeçalhos no menu Linha.	Aplicar custos adicionais.
Acesso a Custos Adicionais	W76B807D	Selecione uma nota fiscal na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Conhecimento de Frete no menu Linha.	Inserir conhecimentos de frete.

Aplicação de Custos Adicionais

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Nº Nota Fiscal (Número da nota fiscal)

Digite um número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. O número consiste no número e na série da nota fiscal.

Série da NF (Série da nota fiscal)

Digite um número de dois caracteres que, com o número da nota fiscal, identifica uma nota fiscal. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma nota fiscal específica.

Origem da NF (Origem da nota fiscal)

Digite um código que identifica como uma nota fiscal foi gerada no sistema. Você seleciona um código do UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF). Os códigos são fixos: Os valores são:

1: Nota Fiscal Autônoma – PC

2: Nota Fiscal Complementar – PC

3: Corresp. de NF em 2 Fases – PC

4: Corresp. de NF em 3 Fases – PC

	5: Nota Fiscal Autônoma – PV
	6: Nota Fiscal Complementar – PV
	7: Nota Fiscal – Pedido de Vendas
Frete da NF (Frete da nota fiscal)	Digite uma despesa complementar para o cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre todas as notas fiscais listadas e inclui o valor rateado no valor tributável para todos os documentos.
Seguro da NF (Seguro da nota fiscal)	Digite o valor de seguro cobrado do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na nota fiscal.
Despesas NF (Despesas da nota fiscal)	Digite o valor total das despesas financeiras impresso na nota fiscal.

Entrada de Conhecimentos de Frete

Acesse a tela Acesso a Custos Adicionais.

Frete	Digite uma despesa complementar para o cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre todas as notas fiscais listadas e inclui o valor rateado no valor tributável para todos os documentos.
Seguro	Digite o valor de seguro cobrado do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na nota fiscal.
Despesas	Digite o valor total das despesas financeiras impresso na nota fiscal.

Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Esta seção lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento do programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805).
- Processar devoluções de pedidos de compras.

Pré-requisitos

Antes de processar devoluções de pedidos de compras para o Brasil, você deve:

- Executar o recebimento do pedido de compras.
- Configurar opções de processamento dos programas Consulta ao Razão de Vendas (P42025), Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805) e Entrada de Pedido de Vendas (P4210, versão ZJDE7006).

Telas Utilizadas para Processar Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente	W4210E	Devolução de Compras (G76B4212), Entrada de Detalhes de Pedido	Localizar e verificar pedidos de vendas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique no botão Incluir da tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Fazer revisões nos detalhes do pedido de vendas.
Detalhes do Razão de Vendas	W42025B	Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Aviso de Crédito no menu Tela. Em Acesso a Consulta do Razão de Vendas, selecione Det. Razão Vendas no menu Linha.	Criar detalhes do razão de vendas.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, selecione o número de um pedido e selecione Seleção de Notas Fiscais no menu Tela.	Digitar o número de uma nota fiscal para localizar um pedido.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Selecione uma linha em Criação de Detalhes do Razão de Vendas e clique em OK.	Acessar a consulta do razão de vendas.

Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras

Acesse a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.

Tipo Doc. da NF (Tipo de documento da nota fiscal)

Digite um código do UDC 00/DT que identifica a origem e o propósito da transação. O sistema reserva vários prefixos para tipos de documento, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas de horas. Os prefixos do tipo de documento reservados para os códigos são:

P: Documento do Contas a Pagar

R: Documentos do Contas a Receber

T: Documentos de Horas e Pagamento

I: Documentos do Estoque

O: Documentos do Pedido de Compra

S: Documentos do Pedido de Venda

Nº do Fornecedor

Digite um número que identifique uma entrada de fornecedor no sistema Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Natureza da Operação

Digite um código de três caracteres que, para fins tributários, identifica um tipo de transação. Para digitar os valores, utilize esta convenção: X.YY. X define a origem da transação (entrada ou saída). Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

YY define a transação como um todo como, por exemplo, uma transação de venda.

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação:

511: Vendas dentro do estado.

611: Vendas fora do estado.

Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra

Esta seção descreve como gerar a nota fiscal.

Geração de uma Nota Fiscal

Selecione Devolução de Compras (G76B4212), Geração de Notas Fiscais.

Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras

Esta seção oferece uma visão geral e descreve como imprimir a nota fiscal de uma devolução de compra.

Impressão da Nota Fiscal

Selecione Devolução de Compras (G76B4212), Impressão de Notas Fiscais.

Depois de gerar a nota fiscal de devolução, verifique se os preços, impostos e outras taxas correspondem aos valores da nota fiscal original. Em seguida, imprima a nota fiscal, utilizando o programa Impressão de Notas Fiscais (R76500B). Quando você imprime a nota fiscal, o sistema atribui à nota fiscal o próximo número configurado por você no Próximos Números – Notas Fiscais (P7600B).

CAPÍTULO 14

(BRA) Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil

Este capítulo descreve como:

- Incluir informações adicionais de Cadastro de Itens.
- Incluir informações adicionais de filial/fábrica.

Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das informações adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil e descreve como incluí-las.

Conceitos Básicos de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil

O governo brasileiro exige que as empresas brasileiras incluam informações tributárias específicas relacionadas a todos os itens de estoque. O sistema utiliza essas informações tributárias para calcular o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Substituto), gerar documentos de nota fiscal e relatórios fiscais aplicáveis.

É necessário inserir informações gerais de todos os itens estocados e não estocados. O sistema utiliza essas informações para identificar e processar todos os itens nos sistemas de distribuição e manufatura.

No Brasil, o governo exige que as companhias mantenham estas informações adicionais para cada item:

- Classificação fiscal.
- Código tributário (IPI ou ICMS).
- Se o item está sujeito à taxa de substituição do imposto.
- Origem do item.
- Utilização da compra.
- Mensagens a serem impressas.
- Retenção de IR.
- Redução de IR.
- Se o item faz parte de uma retenção ou redução de INSS.

O sistema exibe automaticamente a tela de informações adicionais quando você insere um novo registro de item de estoque. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, selecione um registro e, em seguida, Informações Locais no menu Linha.

Você também pode verificar (mas não incluir) informações adicionais no menu Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111). Você pode verificar informações adicionais, selecionando Cadastro de Itens.

Quando você insere informações adicionais para um item, o sistema cria um registro na tabela F76411.

Pré-requisito

Verifique se o UDC 76/CN está configurado.

Tela Utilizada para Incluir Informações Adicionais de Item para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil	W4101BRA	Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111), Cadastro de Itens – Brasil. Selecione uma linha na área de detalhe da tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil e clique em Selecionar.	Inserir informações adicionais do Cadastro de Itens.

Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens

Acesse a tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil.

Cadastro de Itens - Brasil - Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil

OK Cancelar Ferramentas (T)

Nº Curto do Item

700592

Nº do Item

760

Descrição

Coffee Mug (Manufactured Item)

Coffee Mug Brazil

Class. Fiscal

1002003001

Ret. de IR

,00

Cód. Tributário

01

Pagar ICMS e IPI

Redução de IR

,00

Uso da Compra

EMB

Produtos para Embalagem

☐ INSS

Mensagem a Imprimir

Substit. de ICMS

Y

Substit.; usar lista de preços

Origem do Item

0

Mercadorias nacionais

Tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil

Classificação Fiscal	<p>Especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produtos baseiam-se em convenções tributárias e em outras estatísticas nacionais. O sistema utiliza esse código para determinar as alíquotas aplicáveis a um produto.</p>
Código Tributário	<p>Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01: Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS). • 02: Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero). • 03: Isento de ICMS, Pagar IPI • 04: Produtos Isentos. • 05: ICMS diferido, IPI suspenso. • 06: ICMS isento, IPI tributado.
Uso da Compra	<p>Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU). Ao definir os códigos de uso da compra, use o código de procedimento especial para especificar essas informações tributárias:</p> <p>Para ICMS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 0 ICMS não é recuperável. • 1 ICMS é 100 por cento recuperável. <p>Para IPI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 0 IPI não é recuperável. • 1 IPI é 50 ou 100 por cento recuperável, dependendo do status dos contribuintes de origem e de destino.
Mensagem a Imprimir	<p>Insira um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na nota fiscal.</p>
Substituição de ICMS	<p>Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Y: Usar preço de lista. • Z: Usar preço líquido. • N: Não.
Origem do Item	<p>Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO).</p>
Retenção de IR	<p>Insira o percentual da retenção do imposto de renda para uma pessoa jurídica.</p>
Redução de IR	<p>Insira o percentual de redução na base de cálculo para uma pessoa.</p>
INSS	<p>Especifique se o item faz parte do cálculo de retenção/agregação do INSS. Uma marca de seleção na caixa indica que o item faz parte do cálculo.</p>

Inclusão de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das informações adicionais de filial/fábrica e descreve como incluí-las.

Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil

As informações sobre um item podem variar de um almoxarifado para outro. Por exemplo, certos impostos podem ser aplicáveis a um item em um almoxarifado, mas não em outro. Dependendo do almoxarifado, os requisitos de quantidade dos itens também podem ser diferentes. Depois de inserir as informações de cadastro de um item, você pode atribuí-lo a almoxarifados ou filiais/fábricas diferentes. Em seguida, você pode personalizar as informações de item para cada filial/fábrica. Você pode também especificar os locais na filial/fábrica onde o item é armazenado.

Todos os sistemas que recuperam informações de itens pesquisam as informações da filial/fábrica antes de usar as informações do cadastro de itens.

No Brasil, as companhias podem substituir as informações do Cadastro de Itens para locais específicos. As companhias devem utilizar estes campos:

- Classificação fiscal.
- Código tributário (IPI ou ICMS).
- Se o item está sujeito à taxa de substituição do imposto.
- Origem do item.
- Utilização da compra.
- Mensagem a imprimir.

Para associar as informações adicionais necessárias à geração de relatórios no Brasil aos itens de estoque inseridos no sistema, é necessário especificar o Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, selecione um registro e, em seguida, Informações Locais no menu Linha. Só será necessário inserir informações específicas do Brasil por local, se o local for diferente daquele incluído para o item.

Você também pode verificar (mas não incluir) informações adicionais no menu Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111). Você pode verificar informações adicionais, selecionando Filial/Fábrica do Item – Brasil.

Quando você insere informações adicionais de filial/fábrica para um item, o sistema cria um registro na tabela F76412.

Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Filial/Fábrica

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Locais de Itens	W41024B	Controle de Lotes (G4113), Revisão de Informações de Item/Lote.	Inserir informações adicionais de filial/fábrica de item para o Brasil.
Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil	W76412BA	Selecione Informações Locais no menu Linha da tela Acesso a Locais de Itens.	Inserir informações adicionais de filial/fábrica de item para o Brasil.

Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica de Item para o Brasil

Acesse a tela Acesso a Locais de Itens.

A tela Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil, pode ser utilizada para inserir informações adicionais de filial/fábrica de itens para o Brasil.

Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil

OK Cancelar Ferramentas (T)

Nº Curto do Item

700592

Nº do Item

760

Unid. Negócios

SP-VENDA

Local

Lote/Série

Class. Fiscal

1002003001

Ret. de IR

0.00

Cód. Tributário

01

Pagar ICMS e IPI

Redução de IR

0.00

Uso da Compra

RES

Compra para Revenda

☐ INSS

Msg. a Imprimir

Ind. de Substit. do ICMS

Y

Substit.; usar lista de preços

Origem do Item

0

Mercadorias nacionais

Tela Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil

Filial/Fábrica

Insira um código alfanumérico que identifique uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.

Nº de Item

Digite um número atribuído a um item pelo sistema. Ele pode estar nos formatos abreviado, longo ou terceiro número do item.

Classificação Fiscal	Digite um código que especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produtos baseiam-se em convenções tributárias e em outras estatísticas nacionais. O sistema utiliza esse código para determinar as alíquotas aplicáveis a um produto.
Código Tributário	<p>Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none">• 01 Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS).• 02 Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero).• 03 Isento de ICMS, pagar IPI.• 04 Produtos Isentos.• 05 ICMS diferido, IPI suspenso.• 06 ICMS isento, IPI tributado.
Uso da Compra	<p>Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU). Ao definir os códigos de uso da compra, use o código de procedimento especial para especificar essas informações tributárias:</p> <p>Para ICMS:</p> <ul style="list-style-type: none">• 0: ICMS não é recuperável.• 1: ICMS é 100 por cento recuperável. <p>Para IPI:</p> <ul style="list-style-type: none">• 0: IPI não é recuperável.• 1: IPI é 50 ou 100 por cento recuperável, dependendo do status dos contribuintes de origem e de destino.
Mensagem a Imprimir	Insira um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na nota fiscal.
Substituição de ICMS	<p>Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Y: Usar preço de lista.• Z: Usar preço líquido.• N: Não.
Origem do Item	Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO).
Retenção de IR	Insira o percentual da retenção do imposto de renda para uma pessoa jurídica.
Redução de IR	Insira o percentual de redução na Base de Cálculo para uma pessoa.
INSS	Especifique se o item faz parte do cálculo de Retenção/Agregação do INSS. Uma marca de seleção na caixa indica que o item faz parte do cálculo.

CAPÍTULO 15

(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89

Este capítulo oferece uma visão geral da geração dos relatórios IN86 e IN89, programas de filtragem e tabelas, além de descrever como:

- Limpar arquivos de trabalho IN86 e IN89.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para lançamentos.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para saldos de contas.
- Preencher os arquivos de trabalho e complementares para vouchers e pagamentos de fornecedores.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para recebimentos de clientes.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para faturas de clientes.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para bens.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para controle de estoque.
- Preencher arquivos de trabalho para registros de inventário.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de serviços.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de mercadoria emitidas pelo fornecedor.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de serviço de entrada emitidas por terceiros para IN89.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para listas de materiais.

Conceitos Básicos da Geração de Relatórios IN86 e IN89 para o Brasil

IN86 e IN89 referem-se aos requisitos legais da geração de relatórios no Brasil. Esses requisitos exigem que as empresas gerem relatórios para todas as transações comerciais ocorridas em um determinado período, utilizando mídia magnética. O governo define o período, as informações necessárias e o layout da mídia magnética. O governo também permite que as empresas enviem informações adicionais com os dados de sua transação.

Normalmente, o governo informa uma companhia de que ela foi selecionada para auditoria e de que deve submeter o IN86 ou IN89 referente às transações comerciais ocorridas dentro de uma determinada faixa de datas para geração de relatórios. Em seguida, a companhia tem 20 dias úteis para fazer a submissão exigida pelo governo.

O software JD Edwards EnterpriseOne oferece uma solução e fornece suporte à geração de relatórios IN86 e IN89 apenas para os dados armazenados nos arquivos do JD Edwards EnterpriseOne. Por exemplo, como os arquivos do JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil não armazenam dados de folha de pagamento, o sistema não fornece suporte a dados IN86 ou IN89 de folha de pagamento.

As especificações do governo brasileiro permitem que as companhias incluam campos nos arquivos de texto para a geração de relatórios ou modifiquem o tamanho dos campos. Para incluir campos adicionais ou modificar o tamanho dos existentes, você deve personalizar os programas fornecidos pelo sistema JD Edwards EnterpriseOne. O software JD Edwards EnterpriseOne não oferece suporte a alterações feitas por você nos programas fornecidos pelo JD Edwards EnterpriseOne.

Termos e Conceitos da Geração de Relatórios IN86 e IN89

Familiarize-se com os termos e conceitos mostrados nesta tabela, antes de processar dados para a geração de relatórios IN86 ou IN89:

Termo	Descrição
Tabelas de Origem	As tabelas do JD Edwards EnterpriseOne a partir das quais o sistema filtra os dados para preencher os arquivos de trabalho e complementares. Por exemplo, o sistema filtra dados da tabela Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B) para preencher o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).
Arquivos de Trabalho	As tabelas que os programas de filtragem IN86 e IN89 preenchem com dados de transação das tabelas de origem.
Arquivos Complementares	As tabelas que os programas de filtragem IN86 e IN89 preenchem com dados auxiliares das tabelas de origem.
Programas de Filtragem IN86 e IN89	Os programas IN86 e IN89 executados por você para preencher os arquivos de trabalho e complementares. Executar os programas de filtragem é a primeira etapa da preparação dos dados para a geração de relatórios IN86 e IN89.
Programas Geradores de IN86 e IN89	Os programas executados por você para produzir os dados e arquivos de texto enviados ao governo para a geração dos relatórios IN86 e IN89. Executar o programa gerador é a etapa final da preparação dos dados contidos nas tabelas de origem para a geração de relatórios.
Arquivo Leiname.txt	O nome em português do arquivo Readme.txt enviado por você ao governo para a geração de relatórios IN86 e IN89. Esse arquivo de texto deve ser enviado em português. O sistema produz um arquivo Leiname.txt quando você executa um programa gerador.

Termo	Descrição
Amostra de Dados	Um arquivo em PDF (Adobe Acrobat) que contém os 30 primeiros e os 30 últimos registros do arquivo de dados. A amostra de dados consiste em strings de dados do arquivo de texto no mesmo formato em que elas são exibidas no arquivo de dados; o sistema não formata a amostra de dados com cabeçalhos de coluna. Você deve submeter uma cópia impressa do PDF para o governo. O sistema produz uma amostra de dados quando você executa um programa gerador.
Carta de Apresentação	Uma cópia impressa do arquivo Leiname.txt enviado por você para a geração de relatórios IN86 e IN89.

Conceitos Básicos dos Programas de Filtragem IN86 e IN89

Executar os programas de filtragem é a primeira etapa da produção dos dados para a geração de relatórios IN86 e IN89. Um programa de filtragem lê as tabelas de origem correspondentes e preenche os arquivos de trabalho e complementares. Se o programa de filtragem for concluído sem erros, o relatório exibirá uma mensagem informando que ele foi concluído com sucesso. Se o sistema encontrar um erro, o relatório exibirá uma mensagem informando que ele não foi concluído com êxito. Em alguns casos como, por exemplo, quando você não preenche as opções de processamento com valores válidos, o relatório também exibe uma mensagem de erro.

Os programas de filtragem preenchem tanto os arquivos de trabalho quanto os complementares. O sistema preenche as tabelas de acordo com as regras mostradas nesta tabela:

Tipo de Tabela	Regras
Arquivo de Trabalho	<p>Ao preencher um arquivo de trabalho, o sistema grava na tabela de acordo com as regras dessa tabela em particular. Além disso, se você executar um programa de filtragem nas mesmas tabelas de origem sem primeiro remover os registros do arquivo de trabalho, o sistema atualizará os registros com todos os dados alterados em relação à tabela de origem.</p> <p>Por exemplo, quando você executa o programa IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601), o sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602) com um registro por transação. Se você alterar o valor bruto de um voucher na tabela de origem e executar novamente o programa IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor, o sistema preencherá o valor do voucher na tabela F76B8602.</p>
Arquivo Complementar	<p>Ao preencher um arquivo complementar, o sistema grava um registro para a primeira ocorrência das informações auxiliares contidas no arquivo complementar. Se as informações auxiliares forem exibidas mais de uma vez na tabela de origem, o campo Data da Atualização refletirá a data mais recente. Se você executar mais de um programa de filtragem que preencha um arquivo complementar, o sistema atualizará o campo Data da Atualização para refletir a data mais recente, caso já haja um registro para as informações auxiliares no Arquivo Complementar. O sistema não atualiza nenhum outro campo.</p> <p>Por exemplo, quando você executa o programa IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E), o sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas.</p> <p>Se você não tiver limpadado a tabela F76B8601 antes de executar outro programa de filtragem que preencha a tabela, o sistema acrescentará registros à tabela para informações auxiliares ou atualizará o campo Data da Atualização nos registros existentes para a data mais recente.</p>

Vários programas de filtragem podem preencher a mesma tabela. Por exemplo, ambos os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) preenchem o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601). Você deve executar todos os programas necessários para fins de geração de relatórios antes de executar os programas geradores de dados e arquivos de texto para as tabelas compartilhadas.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios (F76B006) quando você executa um desses programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B006 mantém o nome de todas as unidades de negócio, a descrição do lançamento e os registros do saldo de conta.

Ao preencher a tabela F76B006, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma unidade de negócios na tabela F76B006, o sistema criará um novo registro com as informações sobre essa unidade de negócios.
- Se houver um registro para a unidade de negócios, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com a data do razão geral (item de dados DGJ) da transação em processamento.

Se a data do razão geral for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do razão geral.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas

O IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) captura dados sobre a data da primeira ocorrência de uma conta.

O sistema preenche a tabela F76B901 quando você executa um destes programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
- INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
- INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200).

- INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B901 mantém a data da primeira ocorrência de uma conta.

Ao preencher a tabela F76B901, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma conta na tabela F76B901, o sistema criará um novo registro com as informações da conta.
- Se houver um registro para a conta, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com o campo Data, do razão geral (item de dados DGJ) da transação em processamento. Se a data no campo Data Contábil for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do campo Data Contábil.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas

O IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) captura dados sobre as pessoas físicas e jurídicas para as quais há dados de transação.

O sistema preenche a tabela F76B8601 quando você executa um destes programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
- INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
- INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias Emitidas pela Cia (R76B100D).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B8601 mantém a data da primeira ocorrência de uma pessoa física ou jurídica.

Ao preencher a tabela F76B8601, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma pessoa física ou jurídica na tabela F76B8601, o sistema criará um novo registro com as informações correspondentes.

- Se houver o registro de uma pessoa física ou jurídica, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização (item de dados DGJ) da tabela F76B8601 com o campo Data Contábil (item de dados DGJ) da tabela de origem. Se a data no campo Data Contábil for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do campo Data Contábil.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F) quando você executa um desses programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias Emitidas pela Cia (R76B100D).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B400F mantém a data da primeira ocorrência da natureza da operação. A natureza da operação é uma combinação entre o código da natureza de uma operação (item de dados BNOP) e o sufixo da natureza de uma operação (item de dados BSOP).

Ao preencher a tabela F76B400F, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma combinação código/sufixo na tabela F76B400F, o sistema criará um novo registro com as informações sobre essa combinação.
- Se houver um registro da combinação, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com o campo na tabela F76B400F com a Data de Lançamento da NF (item de dados BRADLJ) do registro em processamento. Se a Data de Lançamento da NF for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará o campo Data da Atualização com a Data de Lançamento da NF.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho Números de Item e Códigos de Serviço

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G) quando você executa um desses programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- IN86 - Filtragem de Registros de Inventário (R76B100B).
- INSS/IN89 - Filtragem de Registros de Inventário (R76B100B).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias Emitidas pela Cia (R76B100D).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).

- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).
- IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B400G mantém a data da primeira ocorrência do número de item (item de dados LITM).

Quando o sistema preenche a tabela F76B400G, ele cria registros de acordo com essas regras:

- Se um registro para um número de item não existir na tabela F76B400G, o sistema criará um novo registro com o número do item.
- Se houver um registro para o número de item, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com a Data Inicial da Vigência (item de dados IXEFFF) do registro em processamento. Se a Data Inicial da Vigência for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará o campo Data da Atualização com a Data Inicial da Vigência.

Limpeza dos Arquivos de Trabalho IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos programas de limpeza e descreve como:

- Executar o programa de limpeza.
- Configurar opções de processamento dos programas de limpeza.

Conceitos Básicos do Programa de Limpeza

Você utiliza os programas IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) ou INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) para excluir todos os registros dos arquivos de trabalho IN86 e IN89 e complementares. Especifique os arquivos a serem limpadados nas opções de processamento. Normalmente, você executa o programa R76B8610 antes de começar a processar os registros referentes a um novo período de geração de relatórios.

Além disso, você pode executar o programa R76B8610 para limpar os registros de um arquivo de trabalho específico ou complementar antes de executar novamente um programa de filtragem que preencha o arquivo de trabalho ou complementar.

Execução dos Programas de Limpeza

Utilize uma dessas navegações para acessar o programa R76B8610:

Selecione IN86 - Brasil (G76BIN86), Limpeza de Arquivos de Trabalho - IN86.

Selecione INSS/IN89 - Brasil (G76BINSS), Limpeza de Arquivos de Trabalho - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento de IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) e INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Tabelas

Para cada opção de processamento, insira *1* para limpar a tabela, ou deixe a opção de processamento em branco para manter os registros.

As opções de processamento são:

- 1. (F76B006) IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios
- 2. (F76B8200) IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens
- 3. (F76B8601) IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas
- 4. (F76B8602) IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes
- 5. (F76B901) IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas
- 6. (F76B902) IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta
- 7. (F76B911) IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos
- 8. (F76B400A) IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque
- 9. (F76B400B) IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário
- 10. (F76B400F) IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação
- 11. (F76B400G) IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço
- 12. (F76B410C e F76B411C) IN86 - Cabeçalho e Detalhes de Notas Fiscais de Saída de Serviços
- 13. (F76B410D e F76B411D) IN86 - Cabeçalho e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia
- 14. (F76B410E e F76B411E) IN86 - Cabeçalho e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelo Fornecedor
- 15. (F76B3010) IN86 - Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças
- 16. (F76B410H) INSS - Arquivo de Trabalho de Transações de Entrada de Terceiros

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lançamentos no IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para lançamentos e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS /IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares de Lançamentos

Para gerar registros de lançamentos para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911). O programa R76B911 lê estas tabelas de origem:

- Razão de Contas (F0911)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B911:

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos (F76B911)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B911 processa transações de lançamento no menor nível de detalhe disponível. O sistema processa apenas as transações que atendam a estes critérios:

- O tipo do razão é igual a AA.
- O código de contabilização é igual a P.

As transações foram contabilizadas na faixa de datas especificada por você nas opções de processamento.

Execução dos programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Lançamentos - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Lançamentos - INSS/IN89.

Ambas as navegações acessam o programa R76B911.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final

Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. O campo em branco não é um valor válido.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para saldos de contas e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas

Para gerar registros de saldos de contas para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) ou INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902). O programa R76B902 lê estas tabelas de origem:

- Saldos de Conta (F0902)
- Saldos Devedores de Conta (F0902A)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B902:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldos de Conta (F76B902)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B902 executa estas etapas de processamento:

- Processa os saldos de contas no menor nível de detalhe disponível. Para cada linha da tabela F0902, o sistema grava um registro separado na tabela F76B902 referente a cada mês dentro da faixa de datas especificada por você. Por exemplo, se a faixa de datas abranger os períodos contábeis de 1 a 3, o sistema gravará três linhas referentes a cada registro na tabela F0902 - uma para cada período contábil.
- Se a opção Saldos de Conta por Código de Moeda estiver habilitada em Constantes de Companhia, o sistema resumirá os registros pelos códigos da moeda base.
- Utiliza um saldo inicial igual a zero para contas de receita.
- Pressupõe que o Padrão de Data Fiscal baseia-se em um ano civil. Por exemplo, o sistema pressupõe que o período 1 seja janeiro, o período 2 fevereiro e assim por diante.

O sistema processa apenas as contas que atendam a estes critérios:

- O tipo do razão é igual a AA.
- O saldo durante o período para a geração de relatórios não é igual a zero.

- As transações foram contabilizadas na faixa de datas especificada por você nas opções de processamento.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Saldos de Conta - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Saldos de Conta - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

- | | |
|--|---|
| 1. Ano Fiscal | Especifique o ano fiscal do período para a geração de relatórios. Insira um valor de dois dígitos. Por exemplo, para o ano de 2003, insira 03. O campo em branco não é um valor válido. |
| 2. Período Inicial e 3. Período Final | Especifique o primeiro e o último períodos nos quais você deseja processar os registros. O campo em branco não é um valor válido. |

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para vouchers e pagamentos de fornecedores e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/ Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores

Para gerar registros de vouchers e pagamentos de fornecedores para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) ou INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601). O programa lê estas tabelas de origem:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414).
- Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413).

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B8601:

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B8901 processa as transações de contas a pagar contabilizadas na faixa de datas especificada por você nas opções de processamento e aplica estas regras:

- Exclui vouchers não contabilizados, estornados e registros da trilha de auditoria dos vouchers estornados.
- Exclui pagamentos não contabilizados, estornados e registros de ganho e perda de moeda.

Pré-requisito

Verifique se os códigos de procedimento especial corretos estão associados aos códigos correspondentes na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT).

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Vouchers/Pgtos de Fornecedores - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final

Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. Você deve preencher essa opção de processamento.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para recebimentos de clientes e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes

Para gerar registros de recebimentos de clientes para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) ou INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605). O programa R76B8605 lê a tabela Detalhes de Pagamentos do C/R (F03B14).

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B8605:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B8605 grava um registro na tabela F76B8602 para todos os existentes na tabela F03B14 e aplica estas regras:

- Classifica dados por Id. da Conta (item de dados AID), Número do Cadastro (item de dados AN8) e Data (item de dados DGJ).

Não é possível alterar o seqüenciamento dos dados.

- Exclui registros não contabilizados.
- Exclui registros estornados.
- Exclui registros de fatura consolidada e arredondamento. O usuário pode excluir ou alterar essa seleção de dados.
- Grava valores como valores positivos.
- Preenche o campo Tipo de Operação (item de dados OPBR) com o primeiro caractere do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela F03B14.

Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará R no campo Tipo de Operação.

- Preenche o campo Tipo de Documento (item de dados DTBR) com o segundo, terceiro e quarto caracteres do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela F03B14.

Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará DUP no campo Tipo de Documento.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Recebimentos de Cliente - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Recebimentos de Cliente - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final

Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. O campo em branco não é um valor válido.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para faturas de clientes e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes

Para gerar registros do razão de clientes para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) ou INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604). O programa R76B8604 lê a tabela Razão de Clientes (F03B11):

O programa R76B8604 preenche estas tabelas:

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)

O programa R76B8604 grava um registro na tabela F768602 para todos os existentes na tabela F03B11 e aplica estas regras:

- Exclui registros não contabilizados.
- Exclui registros estornados.
- Exclui faturas com tipos de documento R1, R5 e RU quando você executa a versão XJDE0001 padrão.
- Preenche o campo Tipo de Operação (item de dados OPBR) com o primeiro caractere do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela Detalhes de Pagamentos do C/R (F03B14).

Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará C no campo Tipo de Operação.

- Preenche o campo Tipo de Documento (item de dados DTBR) com o segundo, terceiro e quarto caracteres do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela F03B14.

Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará DUP no campo Tipo de Documento.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Faturas de Clientes - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Faturas de Cliente - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final

Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. O campo em branco não é um valor válido.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares de bens e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).

- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens

Você executa os programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) ou INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200) para gerar registros de bens para IN86 ou IN89. O programa R76B5200 lê estas tabelas de origem:

- Cadastro de Ativos (F1201)
- Saldos de Contas de Ativos (F1202)

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B5200:

Arquivo de Trabalho	Arquivo Complementar
IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B5200 aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B8200:

- Se não for dada baixa em um ativo, o sistema incluirá o ativo caso a sua Data de Aquisição (item de dados FAFAJ) seja anterior à data inserida como Data Final na opção de processamento.
- Se for dada baixa em um ativo, o sistema incluirá o ativo caso a sua Data da Baixa (item de dados FADSP) esteja na faixa de datas especificada nas opções de processamento.
- Se houver uma tabela de dados adicional que associe números do bem a números de pedido de compras, o sistema preencherá os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição com os dados da tabela de dados adicional.

Se não houver tabela de dados adicional, o sistema deixará os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição em branco.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Ativos Fixos (Bens) - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Bens - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final

Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. Você deve preencher essas opções de processamento.

3. Tipo de Dados Adicionais

Especifique o código da tabela de dados adicionais que associa os números do bem aos números de pedidos de compras. Se houver uma tabela de dados adicional que associe números do bem a números de pedido de compras, o sistema atualizará os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição no IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200) com os dados da tabela de dados adicional. Se não houver tabela de dados adicional, o sistema deixará os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição em branco.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para controle de estoque e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque

Para gerar registros de controle de estoque para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) ou INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A). Este programa lê a tabela Razão de Itens (F4111).

O programa R76B100A preenche estes arquivos de trabalho e complementares:

Arquivo de Trabalho	Arquivo Complementar
IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O programa R76B100A processa transações do razão de itens e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B400A:

- Se houver uma nota fiscal para a transação, o sistema executará estes processos:
- Atribui F como a Natureza do Tipo de Documento (item de dados BRND).
- Atribui NF como Tipo de Documento de Controle de Estoque (item de dados BRSD), caso a companhia tenha emitido a nota fiscal.
- Grava o valor do item de dados BSER da tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) no campo Série da Nota Fiscal (item de dados BSER).
- Grava o valor do item de dados BNNF da tabela F7611B no campo N° do Documento (item de dados BRDN).
- Para uma nota fiscal de saída, grava o número de cadastro geral do remetente no campo N° Cadastro Geral do Remetente (item de dados BSFH).

Para uma nota fiscal de entrada, grava o número de cadastro geral do fornecedor no campo N° Cadastro Geral do Remetente.

- Se não houver uma nota fiscal para a transação, o sistema executará estes processos:
- Atribui *I* como a Natureza do Tipo de Documento (item de dados BRND).
- Grava *OS* ou *REQ* no campo Tipo de Documento de Controle de Estoque (item de dados BSRD).
- Grava valores em branco para a série/subsérie (item de dados BSER).
- Grava o valor do item de dados DOC da tabela F4111 no campo N° do Documento (item de dados BRDN).
- Grava valores em branco no campo N° Cadastro Geral do Remetente.
- Preenche o campo Indicador de Movimentação (item de dados BRMI) com um *E* para transações de entrada e *S* para transações de saída.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Controle de Estoque - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Controle de Estoque - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho para IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho para registros de inventário e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho para Registros de Inventário

Para gerar registros de inventário para IN86, execute os programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) ou INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B). O programa lê estas tabelas de origem:

- Tabela ASOF de Item (F41112).
- Referência Cruzada de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica - Brasil (F7606B).

O programa R76B100B preenche estes arquivos de trabalho:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G).

O programa R76B100B processa registros de inventário e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B400B:

- Preenche o campo Status do Inventário (item de dados BRIV) de acordo com o valor configurado por você na opção de processamento Filial/Fábrica (Unidade de Negócios).
- Preenche o campo Unidade de Medida - Principal (item de dados UOM1) com o valor do item de dados UOM1 na tabela Cadastro de Itens (F4101).
- Preenche o campo Quantidade Cumulativa (item de dados CMQT), incluindo o valor para CMQT da tabela F41112 à soma dos meses especificada na opção de processamento Mês da tabela F76B400B.

Por exemplo, se você inserir 3 na opção de processamento Mês, o sistema adicionará os valores referentes à quantidade de meses um, dois e três (itens de dados NQ01, NQ02, e NQ03) ao valor referente a CMQT.

- Preenche o campo Valor Cumulativo (item de dados CUMA), incluindo o valor para CUMA da tabela F41112 à soma dos meses especificada na opção de processamento Mês da tabela F76B400B.

Por exemplo, se você inserir 3 na opção de processamento Mês, o sistema adicionará os valores referentes aos meses um, dois e três (itens de dados AN01, AN02, e AN03) ao valor referente a CUMA.

Importante! Você *deve* limpar a tabela F76B400B antes de executar novamente o programa R76B100B. Se você não limpar a tabela F76B400B antes de executar novamente esse programa de filtragem, não haverá precisão nos dados. Diferentemente dos demais programas de filtragem, quando você executa o programa R76B100B sem antes limpar a tabela F76B400B, o sistema inclui quantidades nos registros existentes; ele não substitui valores existentes por valores alterados por você nas tabelas de origem.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Registro de Inventário - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Registro de Inventário - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

- | | |
|--|--|
| 1. Dígito Inicial do Ano | Especifique o dígito inicial associado ao ano. O século refere-se aos dois primeiros dígitos de um ano de quatro dígitos. Por exemplo, para o ano 1998, insira 19. Para o ano 2001, insira 20. |
| 2. Ano Fiscal | Especifique um ano fiscal de dois dígitos. Por exemplo, para o ano 1998, insira 98. Para o ano 2001, insira 01. |
| 3. Mês | Especifique o mês no qual as quantidades na Tabela ASOF de Item (F41112) são acumuladas. Insira o mês no formato de dois dígitos. Por exemplo, insira 01 para janeiro. |
| 4. Data do Inventário | Especifique o último dia do mês no qual as quantidades na Tabela ASOF de Item (F41112) são acumuladas. O campo em branco não é um valor válido. |
| 5. Código de Categoria da Unidade de Negócios | Especifique o código definido pelo usuário que contém o código da categoria configurado por você para armazenar os códigos de propriedade de status do inventário e associado à unidade de negócios. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema utilizará os valores configurados na tabela UDC 00/30. |
| 6. Companhia | Especifique a companhia cujos dados você deseja utilizar. |

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de serviços e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços

Para gerar registros de notas fiscais de serviços para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) ou INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C). O programa R76B100C lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B).

- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B).

Esta tabela mostra os arquivos de trabalho e complementares preenchidos pelo sistema quando você executa o programa R76B100C:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B410C)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B411C)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O sistema aplica estas regras ao gravar registros nas tabelas F76B410C e F76B411C:

- Para F76B410C, caso o status da linha (item de dados TRTY) do item seja 996 ou 997 na tabela F76101B, o sistema grava um S no campo Situação de Cancelamento – Brasil (item de dados BRCS). Do contrário, o sistema grava um N no campo Situação de Cancelamento - Brasil.
- Para F76B411C, se o campo N° do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar na tabela F76B411C (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B.

Se o campo N° do Item na tabela F76111B estiver em branco, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de NFs de Saída - Serviço - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Saída de Serviço - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

Data Inicial e Data Final Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia

Para gerar registros de notas fiscais de mercadorias para IN86 ou IN89, execute os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) ou INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D). O programa lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B).
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B).
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B)

Esta tabela mostra os arquivos de trabalho e complementares preenchidos pelo sistema quando você executa o programa R76B100D:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes(F76B411D)	IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O programa R76B100D processa registros de nota fiscal e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B410D:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada à primeira linha da nota fiscal.
Se não conseguir determinar um valor de UDC, o sistema gravará 01 no campo Modelo da Nota Fiscal.
- Preenche o campo N° Cadastro Geral (item de dados AN8) de acordo com estas regras:
 - Se o registro for de saída, ele gravará o valor do campo N° Cadastro Geral (item de dados AN8) a partir da tabela F76101B.
 - Se o registro for de entrada, ele gravará o valor do campo N° Cadastro Geral do Emitente (item de dados BRAANE) a partir da tabela F76101B.

- Preenche o campo Modo do Frete (item de dados BRFM) com CIF ou FOB.

O sistema grava FOB caso haja um valor para frete, seguro ou despesas na tabela F76101B. Do contrário, o sistema grava CIF no campo Modo do Frete.

- Preenche o campo Tipo de Fatura (item de dados BRIT) com o valor especificado por você nas opções de processamento.
- Preenche o campo *Indicador de Movimentação* (item de dados BRMI) com um *E* para transações de entrada e *S* para transações de saída.
- Deixa o campo Tipo de Volume (item de dados BRVT) em branco porque o valor não está armazenado nas tabelas de origem.

Você pode utilizar o programa de revisão IN86 correspondente para preencher esse campo.

- Caso o status da linha (item de dados TRTY) do item seja 996 ou 997 na tabela F76101B, o sistema gravará um *S* no campo Situação de Cancelamento - Brasil (item de dados BRCS).

Do contrário, o sistema grava um *N* no campo Situação de Cancelamento - Brasil.

- Se houver um registro de nota fiscal na tabela F7601B, o sistema preencherá estes campos:
 - O campo Tipo de Transporte (item de dados BRTT) é preenchido a partir do campo Tipo de Equipamento (item de dados EQUP) na tabela F7601B.
 - O campo Número da Transportadora (item de dados ANCR) é preenchido a partir do campo Número da Transportadora (item de dados ANCR) na tabela F7601B.
 - O campo Quantidade de Volume (item de dados TOQN) é preenchido a partir do campo Quantidade Total (item de dados TOQN) na tabela F7601B.
 - O campo Peso Bruto (item de dados BRGW) é preenchido a partir do campo Peso Bruto (item de dados ITWT) na tabela F7601B.
 - O campo Peso Líquido (item de dados BRNW) é preenchido a partir do campo Peso Líquido (item de dados TOWT) na tabela F7601B.
 - O campo Identificação do Veículo (item de dados LICP) é preenchido a partir do campo Número da Placa (item de dados LICP) na tabela F7601B.
- Se houver um registro de nota fiscal na tabela F76101B, e não houver um na F7601B, como os registros inseridos na tabela F76101B por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema deixará estes campos em branco:
 - Tipo de Transporte (BRTT de item de dados)
 - Número da Transportadora (ANCR de item de dados)
 - Quantidade de Volume (item de dados TOQN)
 - Peso Bruto (item de dados BRGW)
 - Peso Líquido (item de dados BRNW)
 - Identificação do Veículo (item de dados LICP)

O sistema aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B411D:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada a todas as linhas de detalhe da nota fiscal. Se não conseguir determinar um valor de UDC, o sistema gravará *01* no campo Modelo da Nota Fiscal.

- Se o campo N° do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar na tabela F76B411D (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B. Se o campo N° do Item na tabela F76111B contiver o número de um item, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar.
- Preenche o campo Indicador de Movimentação (item de dados BRMI) com um *E* para transações de entrada e *S* para transações de saída.
- Preenche o campo Natureza da Operação - Brasil (item de dados BRNO) com uma concatenação entre o valor no campo Natureza da Operação (item de dados BNOP) da tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e o valor no campo Sufixo - Natureza da (item de dados BSOP) da tabela F76B111, caso o registro na tabela F76B111 tenha sido gerado por um programa JD Edwards EnterpriseOne. Se o registro na tabela F76B111 foi inserido manualmente por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema concatenará um valor para BNOP ou BRNOP da Tabela para Conversão de BNOP (apenas Livros Fiscais) (F76B200) e o valor do campo Sufixo - Natureza da Operação (item de dados BSOP) da tabela F76B111.
- Preenche o campo Movimentação de Mercadorias (item de dados BRMM) com o valor especificado por você nas opções de processamento.

Ao gravar registros na tabela F76B8601, o sistema grava registros tanto para N° Cadastro Geral do Participante (item de dados AN8 da tabela F76B410D) quanto para N° Cadastro Geral da Transportadora (item de dados ANCR da tabela F76B410D).

Seleção de Dados

O programa R76B100D processa transações de notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia. A companhia pode emitir notas fiscais de saída com base em pedidos de vendas e notas fiscais de entrada com base em devoluções de compras e destinatários das devoluções. Você deve configurar a seleção de dados do programa R76B100D para abranger todas as notas fiscais relevantes. Por exemplo, você pode criar versões separadas do programa R76B100D e configurar a seleção de dados de Tipo de Documento e Sufixo de Natureza da Operação para valores diferentes a fim de processar os vários tipos de transações.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Valor Predeterminado

1. Tipo de Fatura

Especifique um Tipo de Fatura predeterminado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). O sistema atribui o tipo de fatura inserido por você aos registros de todas as transações incluídas na faixa de datas especificada nas opções de processamento. Como as transações na faixa de datas podem incluir transações que devem ter um tipo de fatura diferente da inserida por você, é possível que o tipo de fatura inserido não seja válido para todas as transações. Utilize o programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) no menu G76BIN8602 e o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) no menu G76BINSS02 para verificar todos os registros produzidos pelo programa R76B100D e corrigir o tipo de fatura conforme o necessário. Os valores são:

1: Transações em espécie

2: Transações de parcelamento

2. Movimentação de Mercadorias

Insira um código de Movimentação de Mercadorias predeterminado. O valor inserido para o tipo de fatura deve existir na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). O sistema atribui o indicador de movimentação inserido por você aos registros de todas as transações incluídas na faixa de datas especificada nas opções de processamento. Como as transações na faixa de datas podem incluir transações que devem ter um tipo de indicador de movimentação diferente do inserido por você, é possível que o indicador de movimentação inserido não seja válido para todas as transações. Utilize o programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) no menu G76BIN8602 e o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) no menu G76BINSS02 para verificar todos os registros produzidos pelo programa R76B100D e corrigir o indicador de movimentação conforme o necessário. Os valores são:

N: Não

S: Sim

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de mercadoria emitidas pelos fornecedores e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor

Para gerar registros de notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores para IN86 ou IN89, execute os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) ou INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E). O programa lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)

O programa R76B100E preenche estes arquivos de trabalho e complementares:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B410E)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores - Detalhes (F76B411E)	IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O programa R76B100E processa registros de nota fiscal e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B410E:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada à primeira linha da nota fiscal. Se não conseguir determinar um valor de UDC, o sistema gravará *01* no campo Modelo da Nota Fiscal.
- Preenche o campo Tipo de Fatura (item de dados BRIT) de acordo com o valor inserido por você na opção de processamento Tipo de Fatura.

O sistema aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B411E:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada a todas as linhas de detalhe da nota fiscal.
Se não conseguir determinar um valor de UDC, o sistema gravará *01* no campo Modelo da Nota Fiscal.
- Se o campo Nº do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar na tabela F76B411E (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B.

Se o campo Nº do Item na tabela F76111B contiver o número de um item, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar.

- Preenche o campo Natureza da Operação - Brasil (item de dados BRNO) com uma concatenação entre o valor no campo Natureza da Operação (item de dados BNOP) da tabela Detalhes de Notas Fiscais (F76111B) e o valor no campo Sufixo - Natureza da Operação (item de dados BSOP) da tabela F76111B, caso o registro na tabela F76111B tenha sido gerado por um programa JD Edwards EnterpriseOne.

Se o registro na tabela F76111B foi inserido manualmente por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema concatenará um valor para BNOP ou BRNOP da Tabela para Conversão de BNOP (apenas Livros Fiscais) (F76B200) e o valor do campo Sufixo - Natureza da Operação (item de dados BSOP) da tabela F76111B.

- Preenche o campo Movimentação de Mercadorias (item de dados BRMM) com o valor especificado por você nas opções de processamento.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e 2. Data Final Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Valores Predeterminados

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1. Tipo de Fatura | Especifique um Tipo de Fatura predeterminado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). Os valores são:

1: Transações em espécie
2: Transações de parcelamento |
| 2. Movimentação de Mercadorias | Insira um código de Movimentação de Mercadorias predeterminado. O valor inserido por você deve estar na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). Os valores são:

N: Não
S: Sim |

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros para IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de entrada de serviços emitidas por terceiros e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

- Configurar opções de processamento do programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros

Para gerar registros de notas fiscais de serviço emitidas por terceiros para IN89, execute o programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H). O programa lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B).
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B).

O programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros preenche estes arquivos de trabalho e complementares:

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
INSS - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros (F76B410H)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)

O Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros só recupera valores de INSS caso estas condições sejam atendidas:

- Um pedido de compras foi inserido, o serviço foi recebido e uma nota fiscal foi gerada mediante o recebimento.
- Uma correspondência de voucher em três fases foi executada para o serviço.
- O programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A) foi executado.
- O programa Cálculo de Retenção de Impostos do C/P (R76B0411A) foi executado para INSS.

O programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros não preenche os valores de INSS na tabela F76B410H em transações nas quais você executa estas ações:

- Insere uma nota fiscal autônoma, utilizando o programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B).
- Utiliza uma correspondência de voucher em três fases, e não em duas fases.
- Insere um registro de livros fiscais, utilizando o programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001).

O programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros processa registros de nota fiscal e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B410H:

- Preenche o campo Tipo de Documento - INSS (BSFH) com o segundo, terceiro e quarto caracteres do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCT) existente na tabela F76101B.

Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se o campo Código de Procedimento Especial na tabela de UDCs estiver em branco, o sistema gravará o tipo de nota fiscal no campo Tipo de Documento - INSS da tabela F76B410H.

- Se o campo N° do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar - Brasil na tabela F76B410H (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B.

Se o campo N° do Item na tabela F76111B estiver preenchido, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar - Brasil.

- Preenche o campo Base de INSS (BRBINSS) com 3 caso o valor no campo Base Tributável Total (BRTXTT) na tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) seja 3 e preenche o campo Base de INSS com zeros (0) caso o valor no campo Base Tributável Total não seja 3.

Se não conseguir localizar um registro de INSS na tabela F76B0411, o sistema preencherá o campo Base de INSS (BRBINSS) com valores em branco.

- Preenche o campo Imposto INSS (BRAINSS) com o valor no campo Valor (AA) da tabela F76B0411 caso o valor no campo Base Tributável Total (BRTXTT) na tabela F76B0411 seja 3 e preenche o campo Imposto INSS com zeros (0) caso o valor no campo Base Tributável Total não seja 3.

Se não conseguir localizar um registro de INSS na tabela F76B0411, o sistema preencherá o campo Base de INSS (BRBINSS) com valores em branco.

- Deixa estes campos em branco quando o programa não retorna valores para Base de INSS e Valor de INSS:
- Companhia do Documento (KCO)
- Documento (DOC)
- Item de Pagamento (SFX)
- N° de Extensão do Item de Pagamento (SFXE)
- Tipo de Documento - Apenas Voucher (DCTV)

Execução do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros - INSS/IN899.

Configuração das Opções de Processamento do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valor Predeterminado

Data Inicial e Data Final Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. O campo em branco não é um valor válido.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Listas de Materiais IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para listas de materiais e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lista de Materiais

Para gerar registros de itens e peças para IN86 ou IN89, execute os programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000). Este programa lê a tabela Cadastro de Listas de Materiais (F3002).

O sistema preenche estes arquivos de trabalho e complementares quando você executa o programa R76B3000:

Arquivo de Trabalho	Arquivo Complementar
Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

Program R76B3000 processes end item and component item records to populate table F76B3010 with the bill of material structure for each finished product and all of the components that are required to build a unit of the finished product. O sistema aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B3010:

- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como 1, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Inicial.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como 2, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Data Inicial da Vigência (item de dados EFFT) anterior ou igual à data na opção de processamento Data Final.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como 3, o sistema inclui no relatório todos os componentes que atendam a estes critérios:
 - A Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final.
 - A Data Final da Vigência (item de dados EFFT) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial.
- Processa registros que tenham o tipo de lista de materiais especificado por você nas opções de processamento.
- Não inclui componentes com estas propriedades:
 - LNTY = T
 - COBY = I
 - SBNT = 0 e COBY = Em branco

- STKT = 0

- Para componentes de itens fictícios, se o tipo de armazenamento do componente for igual a zero, ele gravará os registros como se o componente do item fictício fosse um componente do item pai do item fictício.

O sistema também altera o número da linha do componente para um número exclusivo.

- Inclui todos os ingredientes consumidos durante o processo de manufatura em cada co-produto/subproduto.

Seleção de Dados

O software JD Edwards EnterpriseOne configura a Seleção de Dados conforme indicação desta tabela:

Operador	Operando Esquerdo	Comparação	Operando Direito
Onde (WHERE)	BC Unidades - Quantidade do Lote (F3002)	é igual a	<Zero)
ou (OR)	BC Co-produto/Subproduto /Intermediário (F3002)	é diferente de	<Em branco)
E (AND)	BC Unidades - Quantidade do Lote (F3002)	é diferente de	(Zero)
E (AND)	BC Quantidade - Quantidade Obrigatória Padrão (F3002)	é igual a	(Zero)

Se você modificar a seleção de dados em relação às configurações fornecidas, poderão ocorrer estes resultados:

- Se você não configurar a Quantidade do Lote como zero, o sistema armazenará vários lotes de listas de materiais para todos os componentes; e o relatório final pode conter várias listas de materiais que indicam o mesmo componente.
- Se você não configurar Co-produto/Subproduto/Intermediário como zero, assim como acontece com a configuração da Quantidade do Lote como zero, o sistema filtrará os co-produtos/subprodutos por conta do método no qual a tabela F3002 armazena itens de co-produto/subproduto.

Informações Básicas sobre as Opções de Processamento do Programa R76B3000

Os valores especificados por você em algumas das opções de processamento para os programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) afetam a forma como as demais opções de processamento funcionam. O sistema aplica estas regras às opções de processamento:

- Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como 1, você deve inserir um valor válido na opção de processamento Data Inicial. Se você não inserir um valor válido, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.
- Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como 2, você deve inserir um valor válido na opção de processamento Data Final. Se você não inserir um valor válido, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.
- Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como 3, você deve inserir valores válidos na opções de processamento Data Inicial e Data Final.

Se você não inserir valores válidos, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como 1, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Inicial.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como 2, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data na opção de processamento Data Final.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como 3, o sistema inclui no relatório todos os componentes que atendam a estes critérios:
 - A Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final.
 - A Data Final da Vigência (item de dados EFFT) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial.

Pré-requisito

Crie uma lista de materiais com lote zero.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Listas de Materiais - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Lista de Materiais - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

Tipo de Lista de Materiais Especifique o tipo de lista de materiais para os quais o sistema produz o relatório. O tipo de lista de materiais especificado por você deve estar na tabela de UDCs Tipo de Lista de Materiais (40/TB). O relatório inclui todos os componentes atribuídos ao tipo de lista especificado por você. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código M para o tipo de lista de materiais.

Seleção

Período do Relatório Especifique o período para a geração de relatórios. Se você não preencher essa opção, o sistema não produzirá o relatório. Os valores são:

1: O sistema inclui no relatório todos os componentes com Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Inicial. Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como 1, você deve inserir um valor na opção de processamento

Data Inicial. Se você não inserir um valor, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

2: O sistema inclui no relatório todos os componentes com Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Final. Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como 2, você deve inserir um valor na opção de processamento Data Final. Se você não inserir um valor, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

3: O sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final e Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial. Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como 3, você deve inserir valores na opções de processamento Data Inicial e Data Final. Se você não inserir valores, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

Data Inicial e Data Final

Especifique a data ou as datas utilizadas pelo sistema para determinar os componentes a serem incluídos no relatório.

Quando você insere uma data válida na opção de processamento Data Inicial e configura a opção de processamento Período do Relatório como 1, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data da opção de processamento Data Inicial. Se você não inserir um valor válido na opção de processamento Data Inicial ao configurar a opção de processamento Período do Relatório como 1, o sistema não processará nenhum registro.

Quando você insere uma data válida na opção de processamento Data Final e configura a opção de processamento Período do Relatório como 2, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data da opção de processamento Data Final. Se você não inserir um valor válido na opção de processamento Data Final ao configurar a opção de processamento Período do Relatório como 2, o sistema não processará nenhum registro.

Quando você insere datas válidas em ambas as opções de processamento Data Inicial e Data Final e configura a opção de processamento Período do Relatório como 3, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final e todos os componentes que tenham uma Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial. Se você não inserir datas válidas em ambas as opções de processamento Data Inicial e Data Final ao configurar a opção de processamento Período do Relatório como 3, o sistema não processará nenhum registro.

CAPÍTULO 16

(BRA) Revisão dos Registros de Relatórios Tributários IN86 e IN89

Este capítulo apresenta uma visão geral de registros de revisão e descreve como fazer:

- Revisão dos registros IN86 e IN89 de lançamentos.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de saldos de conta.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de fornecedores e clientes.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de bens.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de estoque.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de inventário.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de serviços.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pela companhia.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pelos fornecedores.
- Revisão dos registros IN89 de serviços de terceiros com *nota fiscais de entrada*.
- Revisão dos registros IN86 ou IN89 de listas de materiais.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de unidades de negócios.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de informações sobre cadastro de contas.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de pessoas físicas e jurídicas.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 da natureza da operação.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de números de item e códigos de serviço.

Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89

A revisão de registros é a segunda etapa na produção de dados para relatórios tributários IN86 ou IN89. Após o preenchimento dos arquivos de trabalho e complementares, você pode utilizar os programas de revisão adequados para visualizar os dados nas tabelas. Você pode também efetuar alterações limitadas nos dados dos arquivos de trabalho e complementares, como a inclusão de dados que não estão armazenados nas tabelas de origem do JD Edwards EnterpriseOne.

Normalmente, é possível alterar somente os dados que você tiver inserido nos registros gerados com um programa de filtragem e nos registros inseridos manualmente. É possível alterar o campo Data da Atualização em alguns registros, de forma a manter a integridade entre os registros gerados pelo sistema e os gerados pelo usuário. Além disso, alguns arquivos de trabalho e complementares exigem os dados que o software JD Edwards EnterpriseOne não armazena em tabelas de origem; os campos para esses dados são ativados para que você possa inserir os dados exigidos. Você poderá determinar quais registros são gerados pelo sistema visualizando a data no campo Origem do Registro (RDOR de item de dados). O campo Origem do Registro conterá o valor 1, se o registro tiver sido gerado pelo sistema e conterá o valor 2, se tiver sido gerado pelo usuário.

Com os programas de revisão IN86 e IN89, você poderá incluir, alterar e excluir dados somente dos arquivos de trabalho e complementares; não será possível alterar os dados nas tabelas de origem desses programas. Se for necessário alterar os dados de origem, use o aplicativo que foi projetado para alterar a tabela de origem.

Se você precisar corrigir dados nos registros IN86 ou IN89 originados em uma tabela de origem, poderá manter a integridade dos dados entre os registros IN86 ou IN89 e a tabela de origem usando um desses métodos para corrigir os dados.

Método de Novo Preenchimento das Tabelas IN86 ou IN89

Ao usar este método, você altera os dados na tabela de origem e, em seguida, preenche novamente as tabelas IN86 ou IN89. Para manter a integridade dos dados usando este método, execute as seguintes etapas:

1. Altere os dados nas tabelas de origem adequadas.
2. Execute o programa IN86 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610) ou o programa INSS/IN89 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610) e especifique os arquivos que você deseja remover nas opções de processamento.
3. Preencha novamente o arquivo de trabalho ou complementar executando um dos programas de filtragem que preenche o arquivo.

Observação: Vários programas de filtragem podem preencher a mesma tabela de trabalho ou complementar. Para garantir que os registros sejam criados com todos os dados pertinentes, você deverá executar novamente todos os programas de filtragem executados antes da remoção do arquivo de trabalho ou complementar.

Método de Exclusão e Inclusão dos Registros IN86 ou IN89

Com este método, você exclui e inclui registros nas tabelas IN86 ou IN89 e corrige os dados das tabelas de origem. Para manter a integridade dos dados usando este método, execute as etapas na seguinte ordem:

1. Use o aplicativo de revisão IN86 ou IN89 adequado para excluir o registro que contém os dados incorretos.
2. Use o aplicativo de revisão IN86 ou IN89 adequado para incluir um registro com dados corretos.
3. Corrija os dados das tabelas de origem usando o aplicativo ou o processo projetado para alterar registros na tabela de origem.

Esta tabela relaciona os programas de revisão usados para alterar cada tabela:

Tabela	Programa de Revisão
IN86 - Arquivos de Trabalho de Lançamentos (F76B911)	IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) e INSS/IN89 - Revisão de Lançamentos (P76B911)

Tabela	Programa de Revisão
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)	IN86 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) e INSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006)	IN86 - Revisão de Unidades de Negócios (P76B006) e INSS/IN89 - Revisão de Unidades de Negócios (P76B006)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902)	IN86 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902) e INSS /IN89 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) e INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)	IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (P76B8601) e INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas. (P76B8601)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200)	IN86 - Revisão de Ativos Fixos (Bens) (P76B6200) e INSS/IN89 - Revisão de Bens (P76B6200)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A)	IN86 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) e INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)	IN86 - Revisão de Números de Itens/Códigos de Serviço (P76B200G) e INSS/IN89 - Revisão de N° de Itens e Códigos de Serviço (P76B200G)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76F76B400B)	IN86 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) e INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B410C)	IN86 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B411C)	IN86 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C)
IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F)	IN86 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) e INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes(F76B411D)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D)
IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Cabeçalho (F76B410E)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E)

Tabela	Programa de Revisão
IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Detalhes (F76B411E)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) e INSS/IN89 - IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias Emitida pelo Fornecedor (P76B200E)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010)	IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) e INSS/IN89 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010)

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de lançamentos e descreve como fazer a revisão de registros de lançamentos.

Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos

O programa IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) ou INSS/IN89 - Revisão de Lançamentos (P76B911) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos (F76B911).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B911. Entretanto, o único campo que você poderá alterar dos registros gerados pelo sistema é Conta de Contrapartida (OFAC de item de dados). Quando o sistema criar a tabela F76B911, ele a preencherá com dados da tabela Razão de Contas (F0911). Como a tabela F0911 não armazena a Conta de Contrapartida, você deverá inserir manualmente os dados deste campo em todos os registros da tabela F76B911.

Ao incluir um registro na tabela F76B911, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não usa próxima numeração nem fornece validação para dados inseridos por usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B911, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) e do IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B911, F76B901 e F76B006 ao incluir ou excluir registros.

Exceto quanto ao mencionado acima, os campos de registros gerados pelo sistema não poderão ser alterados no programa R76B911. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela F0911 e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B911 executando o programa IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B911, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela F0911.

Observação: Você poderá alterar todos os campos dos registros gerados pelo usuário. Quanto aos registros gerados pelo sistema, você poderá alterar somente o campo Conta de Contrapartida. Para localizar registros gerados pelo usuário insira 2 no campo Código de Origem na linha QBE e, em seguida, clique em Procurar.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Lançamento

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Lançamentos	W76B911A	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Lançamentos - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Lançamentos - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Lançamento	W76B911B	Na tela Acesso a Lançamentos, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de lançamentos.

Inclusão ou Revisão de Registros de Lançamentos

Acesse a tela Revisão de Lançamento.

Tipo de Documento	Insira um código definido pelo usuário (00/DT) que identifique a origem e a finalidade da transação. O sistema reserva vários prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas.
Número do Documento	Insira um número que identifique o documento original, como um voucher, fatura ou lançamento. Nas telas de entrada, você poderá atribuir o número do documento ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica os documentos relacionados nos sistemas de contas a receber e contas a pagar do JD Edwards EnterpriseOne.
Companhia do Documento	<p>Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.</p> <p>Se você usar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) usará a companhia do documento para obter o próximo número correto para aquela companhia.</p> <p>Se dois ou mais documentos originais tiverem o mesmo número e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.</p>
Data Lcto (data do lançamento)	Insira uma data que identifique o período financeiro em que a transação será lançada. Você define períodos financeiros para um código de padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia para obter o número do período fiscal correto, bem como para realizar as validações de data.
Número da Linha do Lançamento	Insira um número que designe uma linha no lançamento. O sistema usa este campo para seqüenciar as linhas de lançamento para fins de consulta.

Número do Arquivamento	Insira um número que identifique um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Ao inserir um lote, você poderá atribuir um número de lote ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números.
Conta de Contrapartida	Insira o número de conta para o lado de contrapartida do lançamento. Essa conta também é conhecida como Conta de Entrada Automática.
Valor	Insira um número que identifique o valor que o sistema incluirá no saldo da conta do número da conta associada. Insira créditos com um sinal de menos (-) antes ou depois do valor.
Indicador de Débito/Crédito	Insira um código que indique se o valor é inferior a zero (crédito) ou superior a zero (débito). Os valores são: C: Crédito D: Débito
Observações/Histórico 1	Insira uma descrição, comentário, explicação, nome ou endereço.
Observações/Histórico 2	Insira um nome ou observação que descreva a finalidade do uso de uma conta ou informe outros dados que o usuário deseja sobre a transação.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de saldos de conta e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta

O programa Revisão de Saldos de Conta - IN86 (P76B902) ou Revisão de Saldos de Conta - INSS/IN89 (P76B902) é usado para revisar, incluir e excluir registros no Arquivo de Trabalho de Saldos de Conta - IN86 (F76B902).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que você incluir na tabela F76B902. Ao incluir um registro na tabela F76B902, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não usa próxima numeração nem fornece validação para dados inseridos por usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B902, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas - IN86 (F76B901) e do Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios - IN86 (F76B006). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B902, F76B901 e F76B006 ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B902. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B902 executando o programa IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) ou INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B902, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Informações Básicas sobre IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta

Essas regras são aplicadas ao IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902):

- O sistema preenche os campos de valores com valores absolutos.
- Se você incluir um registro na tabela F76B902, deverá realizar as seguintes tarefas:
 - Insira um valor no campo Valor do Saldo do Início do Mês.
 - Preencha o campo Indicador de Débito/Crédito

- Insira um valor no campo Valor Total do Débito ou Valor Total do Crédito.

Alternativamente, é possível inserir valores tanto no campo Valor Total do Débito como no Valor Total do Crédito.

- O sistema calculará o valor do campo Valor do Saldo-Final Mês determinando se o valor no Valor do Saldo-Início Mês é um débito ou crédito, subtraindo o valor do campo Valor Total do Débito e, em seguida, incluindo o valor no campo Valor Total do Crédito para o valor do campo Valor do Saldo-Início Mês.
- Será possível preencher a tabela F76B902 apenas periodicamente, porque a tabela de origem - Saldos de Conta (F0902) - armazena os dados apenas periodicamente.

Os dados que o sistema usa pra preencher a tabela F76B902 sempre abrangem um ou mais períodos contábeis inteiros, mesmo quando você define as opções de processamento Data Inicial e Data Final para incluir uma faixa de datas diferente de um ou mais períodos contábeis inteiros.

Observação: Se você incluir um registro no IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902), deverá realizar as seguintes tarefas:

Insira um valor no campo Valor do Saldo-Início Mês.

Preencha o campo Indicador de Débito/Crédito.

Insira um valor no campo Valor Total do Débito ou Valor Total do Crédito. Alternativamente, é possível inserir valores tanto no campo Valor Total do Débito como no Valor Total do Crédito.

O sistema calculará o valor do campo Valor do Saldo-Final Mês determinando se o valor no Valor do Saldo-Início Mês é um débito ou crédito, subtraindo o valor do campo Valor Total do Débito e, em seguida, incluindo o valor no campo Valor Total do Crédito para o valor do campo Valor do Saldo-Início Mês.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Saldos de Conta

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Saldos de Conta	W76B902A	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Saldos de Conta - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Saldos de Conta - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Saldos de Conta	W76B902B	Na tela Acesso a Saldos de Conta, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de saldos de conta.

Inclusão ou Revisão de Registros de Saldos de Conta

Acesse a tela Revisão de Saldos de Conta.

Data Saldo Inic. (data do saldo inicial)

Insira uma data que identifique o período financeiro em que a transação será lançada. Você define períodos financeiros para um código de padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação ao padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o número de período fiscal apropriado e efetuar validações de data.

VI. Saldo-Início Mês (valor do saldo do início do mês)

Insira o valor do saldo do início do mês.

Indicador de Débito/Crédito

Insira um código que indique se o valor é inferior a zero (crédito) ou superior a zero (débito). Os valores são:

C: Crédito

D: Débito

Valor Total do Débito e Valor Total do Crédito

Inserir o valor total de débitos ou créditos para os registros.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de fornecedores e clientes, e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes

Utilize o programa IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivos de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que você incluir na tabela F76B8602. Ao incluir um registro na tabela F76B8602, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B8602, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) e do IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B8602, F76B901 e F76B8601 ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B8602. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B8602 executando o programa IN86 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos do Fornecedor (R76B8601) ou o programa INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos do Fornecedor (R76B8601).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B8602, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Observação: Para localizar registros gerados pelo usuário, insira 2 no campo RO da linha QBE e, em seguida, clique em Procurar. Você poderá alterar todos os campos dos registros gerados pelo usuário. Além disso, você poderá inserir 1 no campo Indicador de Fornecedor/Cliente na linha QBE para localizar os registros do fornecedor ou inserir 2 no campo Indicador de Fornecedor/Cliente para localizar os registros do cliente.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Fornecedores e Clientes	W76B8602A	Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Fornecedores e Clientes - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Fornecedores e Clientes	W76B8602B	Na tela Acesso a Fornecedores e Clientes, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de fornecedores e clientes.

Inclusão ou Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes

Acesse a tela Revisão de Fornecedores e Clientes.

Fornecedor

Insira uma opção que indique se um registro foi originado nos sistemas de Contas a Pagar ou de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne.

Os registros provenientes do sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne são registros de fornecedores. Os registros provenientes do sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne são registros de clientes. Os valores são:

1: Contas a Pagar (F0411 e F0414)

2: Contas a Receber (F03B11 e F03B14)

Cliente

Insira uma opção que indique se um registro foi originado nos sistemas de Contas a Pagar ou de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne. Os registros provenientes do sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne são registros de fornecedores. Os registros provenientes do sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne são registros de clientes. Os valores são:

1: Contas a Pagar (F0411 e F0414)

2: Contas a Receber (F03B11 e F03B14)

Número do Documento

Insira um número que identifique o documento original, como um voucher, fatura ou lançamento. Nas telas de entrada, você poderá atribuir o número do documento ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica os documentos relacionados nos sistemas de contas a receber e contas a pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Exemplos de documentos originais e correspondentes são:

Contas a Pagar

Documento original - voucher

Documento correspondente - pagamento

Contas a Receber

Documento original - fatura

Documento correspondente - recebimento

Observação: No sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne, essas transações geram simultaneamente documentos originais e correspondentes: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.

Número do Lote

Insira um número que identifique um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Ao inserir um lote, você poderá atribuir um número de lote ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números.

Companhia do Documento

Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.

Se você usar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) usará a companhia do documento para obter o próximo número correto para aquela companhia.

Se dois ou mais documentos originais tiverem o mesmo número e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Identificação do Pagamento	Insira um número que o sistema atribua por meio do recurso Próximos Números para identificar e rastrear registros de pagamentos.
Tipo de Operação	Insira o tipo de operação que você reporta em transações de fornecedores e clientes no relatório tributário IN86 do Brasil. O sistema preenche este campo com o primeiro caractere do Código de Procedimento Especial (SPHD) atribuído ao tipo de documento da transação na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se um código de procedimento especial não for atribuído ao tipo de documento, o sistema inserirá C como o valor dos vouchers de Contas a Pagar e as faturas do Contas a Receber, e inserirá P para pagamentos de Contas a Pagar e recebimento de Contas a Receber.
Tipo de Documento	<p>Insira um código definido pelo usuário (00/DT) que identifique a origem e a finalidade da transação. O sistema reserva vários prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas. Os prefixos de tipo de documento reservado para códigos são:</p> <p>P: Contas a pagar R: Contas a receber T: Horas e Pagamento I: Inventário O: Pedido de compras S: Pedidos de Vendas</p>
Identificador da Linha do Arquivo	Crie uma chave exclusiva dentro de um arquivo com uma abordagem de próximo número.
Item de Pagamento	Insira um número que identifique o item de pagamento para um voucher ou uma fatura. O sistema atribui o número do item de pagamento. Se o voucher ou a fatura tiver vários itens de pagamento, os números serão sequenciais.
Número da Fatura	<p>Insira o número da fatura do fornecedor que será usado para a entrada de voucher. A entrada de voucher permite somente uma fatura por número de voucher. Se existirem vários números de fatura em um voucher, você deverá defini-los como vários vouchers ou combinar as faturas e inseri-las como um único voucher.</p> <p>Conforme a definição das constantes de contas a pagar, o sistema poderá realizar um desses processos:</p> <p>Aceitar um número de fatura duplicado sem emitir uma mensagem de aviso ou erro.</p> <p>Gerar uma mensagem de aviso e ainda aceitar o número duplicado da fatura.</p> <p>Gerar uma mensagem de erro.</p> <p>Os valores em branco serão tratados como qualquer outro número de fatura. Dois números de fatura em branco serão considerados como duplicados.</p> <p>Para testar números duplicados de fatura que podem ter sido inseridos por engano, execute o relatório Pagamentos Duplicados Presumíveis (R04601).</p>

Observação: A validação do número duplicado da fatura não é executado para vouchers com o tipo de documento NO. Esses vouchers são criados pelo programa Geração de Reembolsos (R03B610).

Tipo de Documento - Brasil	Insira o tipo de documento que você reporta em transações de fornecedores e clientes no relatório tributário IN86 do Brasil. O sistema preenche este campo com o segundo, terceiro e quarto caracteres do Código de Procedimento Especial (SPHD) atribuído ao tipo de documento da transação na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se um código de procedimento especial não for atribuído ao tipo de documento, o sistema inserirá DUP como o valor de Contas a pagar e as transações de Contas a Receber.
Observação	Insira um campo genérico que você use para uma observação, descrição, nome ou endereço.
Data da Operação	Insira uma data que identifique o período financeiro em que a transação será lançada. Você define períodos financeiros para um código de padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia para obter o número do período fiscal correto, bem como para realizar as validações de data.
Valor da Operação	<p>Insira o valor do pagamento no sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.</p> <p>Insira o valor do recebimento no sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne. Este valor deverá ser balanceado com o valor total aplicado aos itens de pagamento de fatura.</p>
Data de Emissão do Documento	Insira a data que você ou o sistema atribuiu a uma fatura ou a um voucher. Poderá ser a data da fatura do fornecedor para você ou a data da fatura para o cliente.
Valor a Receber	Insira um valor que especifique o valor total do item de pagamento da fatura ou voucher. O valor bruto poderá incluir o valor do imposto, dependendo do código de explicação de imposto. O sistema não reduz o valor bruto quando os pagamentos são aplicados. Quando você estorna uma transação, o sistema apaga o campo do valor bruto.
Data de Vencimento	<p>Insira a data de vencimento do pagamento líquido no sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne.</p> <p>Insira a data de vencimento do pagamento para receber um desconto no sistema Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne ou, caso não haja desconto, a data do vencimento líquido.</p> <p>O sistema calcula a data de vencimento com base nas condições de pagamento inseridas ou você poderá inseri-la manualmente. Se você inserir um voucher ou fatura com valor negativo (aviso de débito ou crédito), o sistema poderá usar a data contábil como a data de vencimento, independentemente das condições de pagamento inseridas. Uma opção de processamento na função principal de negócios (P0400047 para vouchers e P03B0011 para faturas) controla a maneira como o sistema calculará a data de vencimento dos avisos de débito e crédito.</p>

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Bens

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de bens e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Bens

O programa IN86 - Revisão de Ativos Fixos (Bens) (P76B6200) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Bens (P76B6200) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B8200. Entretanto, os únicos campos que você poderá alterar dos registros gerados pelo sistema são o Tipo de Documento de Aquisição, Série do Documento e Número de Documento de Aquisição. Se existir uma tabela de dados adicionais que associa os números do bem ao números da ordem de compra quando você executar o programa de bens, o sistema preencherá esses campos com os dados provenientes das tabelas de dados adicionais. Se não existir nenhuma tabela de dados adicionais, você deverá preencher esses campos manualmente.

Ao incluir um registro na tabela F76B8200, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B8200, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B8200 e F76B901 ao incluir ou excluir registros.

Exceto quanto ao mencionado acima, os campos de registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa IN86 - Revisão de Bens. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue as alterações na tabela Cadastro de Bens (F1201) ou na tabela Saldos da Conta de Bens (F1202) e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B8200 executando o programa IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) ou o programa INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B8200, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas F1201 e F1202.

Informações Básicas sobre IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200) com os dados provenientes das tabelas Cadastro de Bens (F1201) e Saldos da Conta de Bens (F1202). Essas tabelas não armazenam dados que associam os números de bens com os números da ordem de compras. Para vincular os números do bem com os números da ordem de compra, você deverá configurar e fazer a revisão uma tabela de dados adicionais usando o código de banco de dados adicionais AM (Ativo Fixo). Você insere o Tipo de Dado na tabela de dados adicionais nas opções de processamento do programa IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) ou no programa INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200). Você determina o Tipo de Dado durante a configuração da tabela de dados adicionais.

Se você configurar uma tabela de dados adicionais para associar o número do bem ao número da ordem de compra, o sistema preencherá os campos Tipo de Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição quando você executar o programa R76B5200. Se você não configurar uma tabela de dados adicionais, deverá preencher manualmente os campos Tipo de Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição.

O sistema inclui o campo Companhia na tabela F76B8200 onde filtra os registros. O sistema não inclui dados do campo Companhia nos arquivos de dados e de texto que você envia para o governo.

Telas Usadas para Revisão de Bens

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Arquivos de Trabalho de Ativos Fixos (Bens)	W76B6200A	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Ativos Fixos (Bens) - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), INSS/IN89 - Revisão de Bens 	Localizar registros.
Revisão de Arquivos de Trabalho de Bens	W76B6200B	Na tela Acesso a Arquivos de Trabalho de Ativos Fixos (Bens), marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de bens.

Inclusão ou Revisão de Registros de Bens

Acesse a tela Revisão de Arquivos de Trabalho de Bens.

Número do Ativo (Bem) Insira um número de 8 dígitos que identifique de forma exclusiva um bem.

Número do Pai Insira um número pai que agrupe os componentes relacionados. Você pode associar cada item de propriedade e cada equipamento a um item pai. Por exemplo, é possível associar um telefone móvel a um automóvel específico (o pai), uma impressora com um computador (o pai) ou uma carroceria sem as paredes laterais a um chassi de caminhão específico (o pai).

Observação: Se este for um campo de entrada de dados, o valor predeterminado será o número do bem. Por exemplo, se o número do bem for 123, o sistema atribuirá 123 com o número pai predeterminado.

Descrição 2 Insira um texto adicional para descrever melhor ou esclarecer um campo do sistema.

Descrição 3 Insira um texto adicional para descrever melhor ou esclarecer um elemento.

UN de Custo de Ativos (Bens) (unidade de negócios de custo do bem) Insira a unidade de negócios para a qual o sistema debita o custo de aquisição original e quaisquer inclusões de capital adicionais. O sistema usa um valor predeterminado para este campo com base na unidade de negócios especificada na tela Revisão do Cadastro de Bens quando você criar um novo registro de cadastro de bens. Você pode alterar este valor predeterminado na tela Informações sobre Depreciação somente se você não tiver inserido nenhuma transação na conta.

Objeto de Custo do Ativo (Bem) Insira a conta objeto em que o custo de aquisição original e quaisquer inclusões de capital adicionais foram debitados.

Se o bem for um arrendamento não capitalizado, ele deverá ser incluído na conta de despesas de onde os pagamentos de arrendamento serão debitados. Esta conta

	de despesas deverá ter instruções de codificação predeterminada configuradas para o método 00 (método usado sem depreciação).
Conta de Detalhe de Custo de Ativo (Bem)	Insira a conta detalhe em que o custo de aquisição original e quaisquer inclusões de capital adicionais foram debitados.
Conta de Depreciação Acumulada - UN	Insira a unidade de negócios em que o sistema debita os valores de depreciação acumulada.
Conta Objeto de Depreciação Acumulada	Insira o número da conta objeto em que o valor da depreciação acumulada deve ser debitado.
Conta Detalhe de Depreciação Acumulada	Insira a conta detalhe em que o valor da depreciação acumulada deve ser debitado.
Nº/Tipo do Documento de Aquisição	<p>Insira um número que identifique o documento original, como um voucher, fatura ou lançamento. Nas telas de entrada, você poderá atribuir o número do documento ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica os documentos relacionados nos sistemas de contas a receber e contas a pagar do JD Edwards EnterpriseOne.</p> <p>Exemplos de documentos originais e correspondentes são:</p> <p>Contas a Pagar</p> <p>Documento original - voucher</p> <p>Documento correspondente - pagamento</p> <p>Contas a Receber</p> <p>Documento original - fatura</p> <p>Documento correspondente - recebimento</p> <hr/> <p>Observação: No sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne, essas transações geram simultaneamente documentos originais e correspondentes: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.</p> <hr/>
Doc PC (tipo de documento da ordem de compra)	<p>Insira um valor que tenha código fixo nos programas de originação e sejam transferidos para o sistema Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.</p> <p>No sistema Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne, o tipo de documento da ordem de compra emitida pelo cliente poderá ser inserido diretamente no Razão de Contas a Receber (F03B11)</p>
Série do Documento	Insira a série do documento e as sub-séries de uma nota fiscal.
Número de Referência	Insira um valor que represente o Tipo de Aquisição e o Número do Documento. Você usa este campo para rastrear as informações de compra de bens.
Data da Aquisição	<p>Insira a data em que o bem foi adquirido. Essa data é tipicamente a data inicial da depreciação, mas você poderá especificar um data inicial de depreciação diferente na tela Informações sobre Depreciação.</p> <p>Se você estiver utilizando a convenção semestral, deverá ajustar manualmente a data inicial de depreciação.</p>

Data Inic. Deprec. (data inicial da depreciação)	Insira a data quando os cálculos de depreciação foram iniciados para um bem. Essa data poderá ser diferente da data em que o bem foi adquirido.
Data da Baixa	Insira a data em que o bem foi baixado.
Valor da Aquisição	Coluna de Bens para os valores. A edição dessa coluna, por exemplo, incluindo ou excluindo vírgulas, pode ser realizada por meio de edições de dicionário de dados.
Valor da Aquisição em Reais	Insira o custo inicial de um bem em <i>reais</i> brasileiros.
Depreciação Acumulada Inicial	Insira o saldo acumulado do final do ano anterior. O sistema usa este valor como o saldo inicial para as contas de balanço patrimonial e custo de serviços. Observação: Não confunda este valor com o valor líquido contabilizado do ano anterior. O valor líquido contabilizado do ano anterior contém somente as contabilizações do ano anterior. Este valor não inclui o saldo final do ano anterior. Os valores líquidos contabilizados do ano anterior em geral são usados em comparações de demonstração do resultado do exercício.
Depreciação no Período	Insira o valor líquido das contabilizações acumuladas na semana de uma conta.
Novo ou Usado	Insira um código definido pelo usuário (H12/NO) que especifique se um bem é novo ou usado para fins de tributação. Os valores são: <i>N</i> : Novo. <i>U</i> : Usado. Este código é usado no cálculo da limitação de ITC na aquisição de bens usados.
Taxa Deprec. Anual (taxa de depreciação anual)	Insira a taxa de depreciação para um bem para cada ano de vida.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de estoque e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque

O programa IN86 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A).

Você pode alterar a maioria dos campos nos registros que incluir na tabela F76B400A. Ao incluir um registro na tabela F76B400A, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B400A, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B400A e F76B400G ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200A. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B400A executando o programa IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) ou INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400A, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Estoque

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Controle de Estoque	W76B200AA	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Controle de Estoque - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão do Controle de Estoque - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Controle de Estoque	W76B200AB	Na tela Acesso a Controle de Estoque, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de controle de estoque.

Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Estoque

Acesse a tela Revisão de Controle de Estoque.

Companhia do Documento Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.

Se você usar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) usará a companhia do documento para obter o próximo número correto para aquela companhia.

Se dois ou mais documentos originais tiverem o mesmo número e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Companhia Fiscal Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

Remetente Insira o número de cadastro do fornecedor a partir do qual você deseja enviar esta ordem. O sistema determina o endereço do fornecedor, incluindo rua, cidade, estado, CEP e país com base no registro inserido para o fornecedor no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Tipo de Documento de Estoque	<p>Insira um código definido pelo usuário (00/DT) que identifique a origem e a finalidade da transação. O sistema reserva vários prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas.</p>
Natureza do Tipo de Documento - Brasil	<p>Insira um código que indique se o item está associado a um documento fiscal ou a um documento interno. O governo brasileiro determina os valores. Os valores devem existir na tabela Natureza do Tipo de Documento - BR UDC (76B/ND) e incluir os seguintes valores:</p> <p><i>I</i>: Documento interno</p> <p><i>F</i>: Documento fiscal</p> <hr/> <p>Observação: O campo em branco não é um valor.</p> <hr/>
Tipo de Documento de Controle de Estoque	<p>Insira um código que indica se o tipo de operação é uma nota fiscal, ordem de serviço ou requisição. O valor que você inserir deverá existir na tabela Tipo Doc. Controle de Estoque - BR UDC (76B/SD). Os valores são:</p> <p><i>NF</i>: Nota fiscal</p> <p><i>OS</i>: Ordem de Serviço</p> <p><i>REQ</i>: Requisição</p> <hr/> <p>Observação: O campo em branco não é um valor.</p> <hr/>
Série da NF (série da nota fiscal)	<p>Insira um número de dois caracteres, que juntamente com o número da nota fiscal, identifique uma nota fiscal. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma nota fiscal específica.</p>
Número do Documento	<p>Insira um número de controle de estoque que identifique um item. Esse número é o número da nota fiscal ou o número CARDEX, dependendo da origem do item. O campo em branco não é um valor.</p>
Data da Transação de Estoque	<p>Insira uma data que identifique o período financeiro em que a transação será lançada.</p> <p>As constantes da companhia especificam a faixa de datas de cada período financeiro. Você poderá ter até 14 períodos. Geralmente, o período 14 é usado para ajustes de auditoria. O sistema valida esse campo para mensagens PBCO (contabilizado antes da data final), PYEB (saldo final ano anterior), PACO (contabilizado após a data final) e WACO (contabilizado muito após a data final).</p>
Observações	<p>Insira o texto para identificar o motivo pelo qual uma transação ocorreu.</p>
Unidade de Medida	<p>Insira a unidade de medida usada quando você inseriu esta transação no sistema.</p>
Quantidade	<p>Insira um valor que represente a quantidade disponível, que pode consistir no saldo disponível menos os compromissos, reservas e pedidos não atendidos. Este valor é inserido no programa Constantes de Filial/Fábrica (P41001).</p>
Tipo de Transação	<p>Insira um código que indique se o item foi recebido em uma transação de entrada ou foi enviado em uma transação de saída. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Indicador de Movimento (76B/MI). Os valores válidos são determinados pelo governo brasileiro e inclui esses valores:</p> <p><i>E</i>: Entrada</p>

S: Saída

Observação: O campo em branco não é um valor válido.**Custo Unitário**

Insira o valor por unidade, derivado da divisão do custo total pela quantidade unitária.

Valor Total

Insira o custo total ou o valor do preço de uma transação de inventário para um item de inventário.

Filial/Fábrica

Insira um código alfanumérico que identifique uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.

É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, a uma entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.

A segurança deste campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios que você não está autorizado a consultar.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de inventário e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário

O programa IN86 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B).

Você pode alterar a maioria dos campos nos registros que incluir na tabela F76B400B. Ao incluir um registro na tabela F76B400B, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B400B, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B400B e F76B400G ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200B. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B400B e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B400B executando o programa IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) ou INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400B, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Inventário

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Registro de Inventário	W76B200BA	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Registro de Inventário - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Registro de Inventário - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Registro de Inventário	W76B200BB	Na tela Acesso a Registro de Inventário, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de controle de inventário.

Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Inventário

Acesse a tela Revisão de Registro de Inventário.

Companhia Fiscal	Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.
Data do Estoque (Inventário)	Insira uma data de controle de armazenamento que seja a data base para o saldo do inventário reportado para o governo. Especificamente, esta data é o último dia do mês do ano e o mês do período especificado. O campo em branco não é um valor.
Status do Inventário	<p>Insira um código que especifica o status de propriedade de itens na filial/fábrica. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Status de Inventário (76B/IV). Os valores, determinados pelo governo brasileiro, são:</p> <p>1: Estoque da companhia mantido na companhia</p> <p>2: Estoque da companhia mantido por outros</p> <p>3: Estoque de outros, mantido pela companhia</p>
Unidade de Medida Principal	Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que identifique a unidade de medida que o sistema usa para expressar a quantidade de um item, por exemplo, EA (cada) ou KG (quilograma).
Quantidade Acumulada	Insira a quantidade total acumulada de todas as transações do Razão de Itens para um item.
Valor Total	Insira o valor total de todas as transações no Razão de Itens de um item.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de notas fiscais de serviços e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços

O programa IN86 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) é usado para revisar, incluir e excluir registros dessas tabelas:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B410C)
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B411C)

Alteração de Registros

Você pode alterar a maioria dos campos nos registros que incluir nas tabelas F76B410C ou F76B411C. Essa tabela exibe somente os campos que você pode alterar e que foram gerados pelo sistema:

Item de Dados	Descrição
Alíquota IRRF (BRXIR de item de dados)	O sistema calcula um valor e preenche o campo na tabela F76B410C, mas você pode substituir o valor gerado pelo sistema.
Valor Tributável IR (BBCR de item de dados)	O sistema não calcula um valor. Você deverá inserir um valor para cada registro na tabela F76B410C.
Valor de Imposto de IR (BIRT de item de dados)	O sistema não calcula um valor. Você deverá inserir um valor para cada registro na tabela F76B410C.

Ao incluir dados na tabela F76B410C, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200C, exceto conforme observado na tabela acima. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente as tabelas F76B410C e F76B411C executando o programa IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) ou o programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- Exclua o registro que contém dados incorretos das tabelas F76B410C e F76B411C, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas de origem.

Inclusão e Exclusão de Registros

Quando você usa o programa P76B200C para incluir ou excluir registros, o sistema atualiza os arquivos de trabalho de cabeçalho e detalhes (F76B410C e F76B411C). Essas regras são aplicadas na inclusão e exclusão de registros usando o programa P76B200C:

- Ao criar um registro gerado pelo usuário, você deverá incluir um registro de cabeçalho e um de detalhes.

- Não é possível incluir um registro de detalhes em um registro de cabeçalho gerado pelo sistema. Você poderá incluir registros de detalhes em um registro existente de cabeçalho gerado pelo usuário.
- Para registros gerados pelo sistema, você poderá excluir os registros de detalhes somente quando o registro de cabeçalho for excluído. Quando você excluir o registro de cabeçalho, o sistema também excluirá todos os registros de detalhes associados ao registro de cabeçalho. Não será possível excluir somente um registro de detalhes.
- Para registros gerados pelo usuário, você poderá excluir um ou mais registros de detalhes sem excluir o registro do cabeçalho.

Ao incluir registros nas tabelas F76B410C e F76B411C, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Observação: Você pode alterar todos os campos dos registros gerados pelo usuário. Para registros gerados pelo sistema, você pode alterar somente os campos Alíquota IRRF, Valor Tributável IR e Valor do Imposto IR. Para localizar registros gerados pelo usuário, insira 2 no campo Origem do Registro na linha QBE e, em seguida, clique em Procurar.

Telas Usadas para Revisão de Registros das Notas Fiscais de Serviços

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Notas Fiscais de Saída - Serviço	W76B200CA	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de NFs de Saída - Serviço - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de NFs de Saída de Serviço - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Notas Fiscais de Saída - Serviço	W76B200CB	Na tela Acesso a Notas Fiscais de Saída - Serviço, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de fornecedores e clientes.

Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Serviços

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais de Saída - Serviço.

Número da NF (número da nota fiscal)	Insira um número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. O número consiste no número e na série da nota fiscal.
Série da NF (série da nota fiscal)	Insira um número de dois caracteres, que juntamente com o número da nota fiscal, identifique uma nota fiscal. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma nota fiscal específica.
Tipo de Documento	Insira um código definido pelo usuário (00/DT) que identifique a origem e a finalidade da transação. O sistema reserva vários prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas.

Data Emissão NF (data da emissão da nota fiscal)	Insira a data que indica quando a nota fiscal foi emitida. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal do fornecedor.
<hr/> Observação: O campo em branco não é um valor. <hr/>	
Valor do IRRF	Insira o valor de IR impresso na nota fiscal.
Base de Cálculo do IRRF	Insira o valor com base no qual os impostos de IR serão apurados.
Desconto da NF	Insira o valor de desconto disponível para a nota fiscal.
Alíquota de IRRF	Insira a alíquota para o IRRF expresso como uma porcentagem.
Destinatário	Insira um número que identifique uma entrada no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne, como funcionários, candidatos, participantes, clientes, fornecedores, locatários ou locação.
Valor de Itens da Nota Fiscal	Insira a soma do valor do item na nota fiscal.
Situação do Cancelamento - Brasil	Insira um código que indique o status de cancelamento. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Situação de Cancelamento (76B/CS). Os valores são: S: Cancelado N: Não cancelado
<hr/> Observação: O campo em branco não é um valor. <hr/>	
Número da Linha	Insira um número que identifique várias ocorrências, como números de linha em uma ordem de compra ou outro documento. Geralmente, o sistema atribui este número, mas em alguns casos você poderá substituí-lo.
Descrição Complementar	Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar esta descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.
Preço Total	Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
Alíquota de ISS	Insira a alíquota para o ISS expresso como uma porcentagem.
Base de Cálculo do ISS	Insira o valor com base no qual os impostos de ISS serão apurados.
ISS	Insira o valor de ISS impresso na nota fiscal.
Originador da Transação	Insira a pessoa que inseriu originalmente a transação.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de notas fiscais de mercadorias emitidas pela companhia e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

O programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) é usado para revisar, incluir e excluir registros dessas tabelas:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D).

Alteração de Registros

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído nas tabelas F76B410D ou F76B411D. Esta tabela exhibe os campos que você pode alterar nos registros gerados pelo sistema na tabela F76B410D:

Item de Dados	Descrição
Tipo de Transporte (BRTT de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Número da Transportadora. (ANCR de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Quantidade de Volume (BRVQ de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Tipo de Volume (BRVT de item de dados)	A tabela de origem não contém um valor para este item de dados. Você deverá inserir um valor para cada registro na tabela F76B410D.
Peso Bruto (item de dados (BRGW)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Peso Líquido (BRNW de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Modo de Frete (BRFM de item de dados)	O sistema inserirá FOB se existir um valor de frete, seguro ou despesas na tabela F76B101B. Caso contrário, o sistema inserirá CIF no campo Modo de Frete.
Nº de Placa (LICP de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.

Item de Dados	Descrição
Tipo de Fatura (BRIT de item de dados)	A opção de processamento Tipo de Fatura permite que você insira um tipo de fatura que o sistema atribui a todos os registros que ele inserir na tabela F76B410D. Como os registros que o sistema insere na tabela podem incluir transações que devem ter um tipo de fatura diferente daquele que você especificou na opção de processamento Tipo de Fatura, o tipo de fatura que o sistema insere na tabela F76B410D pode não ser válido para todas as transações. Você deve revisar todos os registros gerados pelo programa R76B100D e corrigir o tipo de fatura conforme necessário.
Observações (REMBR de item de dados)	A tabela de origem não contém um valor para este item de dados. Você poderá inserir um valor em qualquer registro da tabela F76B410D.

Ao alterar dados na tabela F76B410D, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Além dos campos relacionados na tabela acima, os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200D. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente as tabelas F76B410D e F76B411D executando o programa R76B100D.
- Exclua o registro que contém dados incorretos das tabelas F76B410D e F76B411D, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas de origem.

Inclusão e Exclusão de Registros

Quando você usa o programa P76B200D para incluir ou excluir registros, o sistema atualiza os arquivos de trabalho de cabeçalho e detalhes (F76B410D e F76B411D). Essas regras são aplicadas na inclusão e exclusão de registros usando o programa P76B200D:

- Ao criar um registro gerado pelo usuário, você deverá incluir um registro de cabeçalho e um de detalhes.
- Não é possível incluir um registro de detalhes em um registro de cabeçalho gerado pelo sistema.
Você poderá incluir registros de detalhes em um registro existente de cabeçalho gerado pelo usuário.
- Para registros gerados pelo sistema, você poderá excluir os registros de detalhes somente quando o registro de cabeçalho for excluído.
Quando você excluir o registro de cabeçalho, o sistema também excluirá todos os registros de detalhes associados ao registro de cabeçalho. Não será possível excluir somente um registro de detalhes.
- Para registros gerados pelo usuário, você poderá excluir um ou mais registros de detalhes sem excluir o registro do cabeçalho.

Ao incluir registros nos arquivos de trabalho e complementares, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia	W76B200DA	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia - IN86 • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BINSS02), Revisão de NF de Mercadorias Emitidas pela Companhia - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia	W76B200DB	Na tela Acesso a Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de notas fiscais de mercadorias emitidas pela Companhia.

Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Acesse a tela Revisão de Acesso a Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.

Número da NF (número da nota fiscal)	Insira um número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. O número consiste no número e na série da nota fiscal.
Série da NF (série da nota fiscal)	Insira um número de dois caracteres, que juntamente com o número da nota fiscal, identifique uma nota fiscal. O campo Série da NF é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma nota fiscal específica.
Tipo de Documento	<p>Insira um código definido pelo usuário (00/DT) que identifique a origem e a finalidade da transação. O sistema reserva vários prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas. Os prefixos de tipo de documento reservado para códigos são:</p> <p>P: Contas a pagar</p> <p>R: Contas a receber</p> <p>T: Horas e Pagamento</p> <p>I: Inventário</p> <p>O: Pedido de compras</p> <p>S: Pedidos de Vendas</p>
Data Emissão NF (data da emissão da nota fiscal)	Insira a data de emissão da nota fiscal. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal do fornecedor.

Observação: O campo em branco não é um valor.	
Desconto da NF (desconto da nota fiscal)	Insira o valor de desconto disponível para a nota fiscal.
Frete da NF (frete da nota fiscal)	Insira uma despesa complementar para o cliente. O sistema rateia este valor de despesa entre cada uma das notas fiscais relacionadas e inclui o valor rateado no valor tributável de ICMS de cada documento.
Seguro da NF (seguro da nota fiscal)	Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Este valor deve ser incluído na nota fiscal.
Despesas da NF (despesas da nota fiscal)	Insira o valor total das despesas financeiras impressas na nota fiscal.
IPI	Insira o valor de IPI impresso na nota fiscal.
Valor de ICM Substituto	Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se eles forem sujeitos à Ajuste de Substituição Tributária.
Total da NF (total da nota fiscal)	Insira o valor total da nota fiscal. O sistema calcula o total da seguinte forma: Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos
Tipo de NF (tipo da nota fiscal)	Insira um código que indique se o item foi recebido em uma transação de entrada ou foi enviado em uma transação de saída. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Indicador de Movimento (76B/MI). Os valores válidos são determinados pelo governo brasileiro e inclui esses valores: E: Entrada S: Saída
Observação: O campo em branco não é um valor.	
Modelo da NF (modelo da nota fiscal)	Insira um código que identifica o modelo da nota fiscal. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Modelo de Documento da Nota Fiscal (76B/MD). Além disso, os valores também serão exibidos no campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN). Os valores incluem: 01: Nota fiscal normal 07: Nota fiscal de transporte 08: Conhecimento de frete - caminhão
Observação: O campo em branco não é um valor.	
Nº do Emitente	Insira um número que identifique uma entrada no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne, como funcionários, candidatos, participantes, clientes, fornecedores, locatários ou locação.
Data Emissão/ Receb. NF (data da emissão/recebimento da nota fiscal)	Insira a data de emissão ou recebimento da nota fiscal. Em transações de saída, essa data geralmente é a data impressa na nota fiscal. Para transações de entrada, a data é tipicamente a data de recebimento.

	Observação: O campo em branco não é um valor.
Valor de Itens da Nota Fiscal	Insira a soma do valor do item na nota fiscal.
Inscrição Estadual	Insira um número de identificação estadual que identifica uma companhia para o governo estadual.
	Observação: O campo em branco não é um valor.
Tipo de Transporte	Insira um código que identifica o meio de transporte de um item. O modo pode incluir transporte por ar, ferrovia, rodovia, etc.
Nº da Transportadora	Insira o número do cadastro geral da transportadora, que é especificado pelo cliente ou pela organização. Você pode usar esta transportadora, devido aos requisitos de rota ou de procedimentos especiais.
Quantidade do Volume	Insira um valor que indique a quantidade de itens que foi enviada em uma nota fiscal, com base na embalagem do volume.
Tipo de Volume	Insira um código que indica a unidade de medida de volume de itens que são enviados em uma nota fiscal.
Peso Bruto	Insira o peso total das mercadorias que foram discriminadas na nota fiscal.
Peso Líquido	Insira o peso das mercadorias, menos a embalagem etc., que são discriminadas na nota fiscal.
Modo do Frete	<p>Insira um código que indica quem é responsável pelo pagamento das taxas de frete. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Modo de Frete (76B/FM). Os valores são:</p> <p><i>CIF</i>: Custo, Seguro, Frete</p> <p><i>FOB</i>: Livre a Bordo</p>
	Observação: O campo em branco não é um valor.
Id. do Veículo	Insira o número da placa de um determinado caminhão no sistema de atribuição de caminhões.
Situação de Cancelamento - Brasil	<p>Insira um código que indique o status de cancelamento. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Situação de Cancelamento (76B/CS). Os valores são:</p> <p><i>S</i>: Cancelado</p> <p><i>N</i>: Não cancelado</p>
	Observação: O campo em branco não é um valor.
Tipo de Fatura - Brasil	<p>Insira um código que indica o tipo da fatura. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). Os valores são:</p> <p><i>1</i>: Transações em Espécie</p> <p><i>2</i>: Transações de Parcelamento</p>

Observação: O campo em branco não é um valor.	
Observações	Insira uma observação geral de até 45 caracteres.
Número de Linha	Insira um número que identifique várias ocorrências, como números de linha em uma ordem de compra ou outro documento. Geralmente, o sistema atribui este número, mas em alguns casos você poderá substituí-lo.
Descrição Complementar	Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar esta descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.
Natureza da Operação	Insira um código que identifica a transação para fins de relatório fiscal. A estrutura deste código indica se a transação foi de entrada ou de saída, intraestadual ou interestadual, etc.
Observação: O campo em branco não é um valor.	
Natureza da Operação	Insira um código interno que seja a concatenação do Código de Natureza da Operação e o Sufixo da Natureza da Operação em um formato que seja reportado para o governo brasileiro.
Observação: O espaço em branco não é um valor, você deverá preencher este campo.	
Classificação Fiscal	Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota aplicável a um produto.
Quantidade	Insira a quantidade de unidades afetadas por esta transação.
UM (unidades de medida)	Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que indique a quantidade em que um item de inventário deve ser expresso, por exemplo, CS (embalagem) ou BX (caixa).
Preço Unitário	Insira uma base ou preço predeterminado usado com multiplicadores a partir de regras de demarcação de preço para desenvolver preços descontados. Se nenhuma fórmula for aplicada a um item ou nenhum desconto for aplicado a um cliente, o sistema usará este preço sem ajustes.
Preço Total	Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
IPI	Insira um código que indique como o IPI será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs IPI - Códigos de Valores Fiscais (76B/CW). Os valores incluem: 1: Tributável 2: Não tributável 3: Outros
Observação: O campo em branco não é um valor.	
Alíquota de IPI	Insira a alíquota para o IPI expresso como uma porcentagem.

Base de Cálculo do IPI	Insira o valor com base no qual o IPI é estimado.
IPI	Insira o valor de IPI impresso na nota fiscal.
Situação/Tributação ICMS	Insira um código de três dígitos que indique a origem do produto e o método usado para apurar o ICMS. O primeiro dígito indica a origem. O segundo e o terceiro dígitos identificam como o ICMS será tributado.
<hr/> Observação: O campo em branco não é um valor. <hr/>	
Os valores para o primeiro dígito são:	
0: Mercadorias nacionais	
1: Produto estrangeiro, importação direta	
2: Produto estrangeiro, adquirido no mercado local	
Os valores para o segundo e terceiro dígitos são:	
10: Tributado, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto	
20: Tributado, com redução do valor tributável	
30: Isento ou não tributável, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto	
40: Isento ou não tributável	
50: Suspenso ou diferido	
60: ICMS cobrado antecipadamente pela substituição de imposto	
70: Valor tributável reduzido, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto	
90: Outros	
Indicador de ICMS	Insira um código que especifique como o ICMS será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs ICMS - Códigos de Valores Fiscais (76B/CV). Os valores incluem:
1: Tributável	
2: Não tributável	
3: Outros	
<hr/> Observação: O campo em branco não é um valor. <hr/>	
Alíquota de ICMS	Insira a alíquota para o ICMS expresso como uma porcentagem.
Base de Cálculo do ICMS	Digite o valor sobre o qual o ICMS foi estimado.
Valor do ICMS	Insira o valor do ICMS apurado.
Base de Cálculo da Substituição	Digite o valor sobre o qual o ICMS Substituto foi estimado. Produtos elegíveis para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.
ICMS Substituto	Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se eles forem sujeitos à Ajuste de Substituição Tributária.

Movimentação de Mercadorias

Insira um código que indique se a mercadoria foi movimentada de um local para outro. O valor inserido por você deve estar na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). Os valores são:

S: Sim

N: Não

Observação: O campo em branco não é um valor.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

O programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) e o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) é usado para revisar, incluir e excluir registros dessas tabelas:

- IN86 – Cabeçalho de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B410E)
- IN86 – Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B411E)

Alteração de Registros

Você pode alterar qualquer campo em qualquer registro que incluir na tabela F76B410E ou F76B411E. Esta tabela exibe os campos que podem ser alterados nos registros gerados pelo sistema nas tabelas F76B410E e F76B411E:

Item de Dados	Descrição
Tipo de Fatura (BRIT de item de dados)	A opção de processamento Tipo de Fatura permite que você insira um tipo de fatura que o sistema atribui a todos os registros que ele inserir na tabela F76B410E. Como os registros que o sistema insere na tabela podem incluir transações que devem ter um tipo de fatura diferente daquele especificado na opção de processamento Tipo de Fatura, o tipo de fatura que o sistema insere na tabela F76B410E pode não ser válido para todas as transações. Você deve revisar todos os registros que são gerados pelo programa R76B100E e corrigir o tipo de fatura conforme necessário.
Observação (REMBR de item de dados)	A tabela de origem não contém um valor para este item de dados. Você poderá inserir um valor em qualquer registro da tabela F76B410E.

Item de Dados	Descrição
Natureza da Operação (BRNO de item de dados)	O sistema preencherá o campo Natureza da Operação - Brasil (BRNO de item de dados) com uma concatenação do valor no campo Natureza da Operação (BNOP de item de dados) e o valor do campo Sufixo da Transação (BSOP de item de dados) da tabela Nota Fiscal - Detalhes (Livros Fiscais) (F76111B) se o registro na tabela F76111B tiver sido gerado por um programa do JD Edwards EnterpriseOne. Se o registro da tabela F76111B tiver sido inserido manualmente por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema concatenará um valor para BNOP ou BRNOP na Tabela para Conversão de BNOP (somente Livros Fiscais) tabela (F76B200) e o valor no campo Sufixo da Transação (BSOP de item de dados) da tabela F76111B. É possível alterar o valor que o sistema insere neste campo.
Movimentação de Mercadorias (BRMM de item de dados)	O sistema preenche o campo Movimentação de Mercadorias (BRMM de item de dados) com o valor que você especificar nas opções de processamento. É possível alterar o valor que o sistema insere neste campo.

Ao alterar campos nas tabelas F76B410E e F76B411E, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Além dos campos relacionados na tabela acima, os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200E. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente as tabelas F76B410E e R76B411E executando o programa R76B100E.
- Exclua o registro que contém dados incorretos das tabelas F76B410E e F76B411E, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas de origem.

Inclusão e Exclusão de Registros

Quando você usa o programa P76B200E para incluir ou excluir registros, o sistema atualiza os arquivos de trabalho de cabeçalho e detalhes (F76B410E e F76B411E). Essas regras são aplicadas na inclusão e exclusão de registros usando o programa P76B200E:

- Ao criar um registro gerado pelo usuário, você deverá incluir um registro de cabeçalho e um de detalhes.
- Não é possível incluir um registro de detalhes em um registro de cabeçalho gerado pelo sistema.
Você poderá incluir registros de detalhes em um registro existente de cabeçalho gerado pelo usuário.
- Para registros gerados pelo sistema, você poderá excluir os registros de detalhes somente quando o registro de cabeçalho for excluído.

Quando você excluir o registro de cabeçalho, o sistema também excluirá todos os registros de detalhes que estão associados ao registro de cabeçalho. Não será possível excluir somente um registro de detalhes.

- Para registros gerados pelo usuário, você poderá excluir um ou mais registros de detalhes sem excluir o registro do cabeçalho.

Ao incluir registros nas tabelas F76B410E e F76B411B, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Notas Fiscais Emitidas pelo Fornecedor	W76B200EA	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelo Fornecedor	W76B200EB	Na tela Acesso a Notas Fiscais Emitidas pelo Fornecedor, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir os registros IN86 ou IN89 de notas fiscais de mercadorias emitidas pelo fornecedor.

Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelo Fornecedor.

Número da NF (número da nota fiscal)	Insira um número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. O número consiste no número e na série da nota fiscal.
Série da NF (série da nota fiscal)	Insira um número de dois caracteres, que juntamente com o número da nota fiscal, identifique uma nota fiscal. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma nota fiscal específica.
Tipo de Documento	<p>Insira um código definido pelo usuário (00/DT) que identifique a origem e a finalidade da transação. O sistema reserva vários prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas. Os prefixos de tipo de documento reservado para códigos são:</p> <p>P: Contas a pagar R: Contas a receber T: Horas e Pagamento I: Inventário O: Pedido de compras S: Pedidos de Vendas</p>
Data Emissão NF (data da emissão da nota fiscal)	Insira a data de emissão da nota fiscal. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal do fornecedor.

Observação: O campo em branco não é um valor.	
Companhia	Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.
Remetente	Insira o número de cadastro do fornecedor a partir do qual você deseja enviar esta ordem. O sistema determina o endereço do fornecedor, incluindo rua, cidade, estado, CEP e país com base no registro inserido para o fornecedor no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.
Desconto da NF (desconto da nota fiscal)	Insira o valor de desconto disponível para a nota fiscal.
Despesas da NF (despesas da nota fiscal)	Insira o valor total das despesas financeiras impressas na nota fiscal.
Frete da NF (frete da nota fiscal)	Insira uma despesa complementar para o cliente. O sistema rateia este valor de despesa entre cada uma das notas fiscais relacionadas e inclui o valor rateado no valor tributável de ICMS de cada documento.
Total da NF (total da nota fiscal)	Digite o valor total da nota fiscal. O sistema calcula o total da seguinte forma: Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos
IPI	Insira o valor de IPI impresso na nota fiscal.
Seguro da NF (seguro da nota fiscal)	Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Este valor deve ser incluído na nota fiscal.
ICMS Substituto	Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se eles forem sujeitos à Ajuste de Substituição Tributária.
Modelo da NF (modelo da nota fiscal)	Insira um código que identifica o modelo da nota fiscal. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Modelo de Documento da Nota Fiscal (76B/MD). Além disso, os valores também serão exibidos no campo Descrição 1 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN). Os valores incluem: 01: Nota fiscal normal 07: Nota fiscal de transporte 08: Conhecimento de frete - caminhão
Observação: O campo em branco não é um valor.	
Data Recebimento da NF (data do recebimento da nota fiscal)	Insira a data de emissão ou recebimento da nota fiscal. Em transações de saída, essa data geralmente é a data impressa na nota fiscal. Em transações de entrada, a data é tipicamente a data de recebimento.
Observação: O campo em branco não é um valor.	
Inscrição Estadual	Insira um número de identificação estadual que identifica uma companhia para o governo estadual.
Observação: O campo em branco não é um valor.	

Valor de Itens da NF	Insira a soma do valor do item na nota fiscal.
Tipo de Fatura - Brasil	<p>Insira um código que indica o tipo da fatura. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). Os valores são:</p> <p>1: Transações em espécie</p> <p>2: Transações de parcelamento</p> <hr/> <p>Observação: O campo em branco não é um valor.</p> <hr/>
Observações	Insira uma observação geral de até 45 caracteres.
Número de Linha	Insira um número que identifique várias ocorrências, como números de linha em uma ordem de compra ou outro documento. Geralmente, o sistema atribui este número, mas em alguns casos você poderá substituí-lo.
Descrição Complementar	Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar esta descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.
Natureza da Operação	<p>Insira um código que identifica a transação para fins de relatório fiscal. A estrutura deste código indica se a transação foi de entrada ou de saída, intraestadual ou interestadual, etc.</p> <hr/> <p>Observação: O campo em branco não é um valor.</p> <hr/>
Natureza da Operação	<p>Insira um código interno que seja a concatenação do Código de Natureza da Operação e o Sufixo da Natureza da Operação em um formato que seja reportado para o governo brasileiro.</p> <hr/> <p>Observação: O espaço em branco não é um valor, você deverá preencher este campo.</p> <hr/>
Classificação Fiscal	Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa este código para determinar a alíquota aplicável a um produto.
Quantidade	Insira a quantidade de unidades afetadas por esta transação.
UM (unidades de medida)	Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que indique a quantidade em que um item de inventário deve ser expresso, por exemplo, CS (embalagem) ou BX (caixa).
Preço Unitário	Insira uma base ou preço predeterminado usado com multiplicadores a partir de regras de demarcação de preço para desenvolver preços descontados. Se nenhuma fórmula for aplicada a um item ou nenhum desconto for aplicado a um cliente, o sistema usará este preço sem ajustes.
Preço Total	Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
Indicador de IPI - Item	<p>Insira um código que indique como o IPI será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs IPI - Códigos de Valores Fiscais (76B/CW). Os valores incluem:</p> <p>1: Tributável</p>

	2: Não tributável 3: Outros
	Observação: O campo em branco não é um valor.
Alíquota de IPI	Insira a alíquota para o IPI expresso como uma porcentagem.
Base de Cálculo do IPI	Insira o valor com base no qual o IPI é estimado.
Situação Tributária	Insira um código de três dígitos que indique a origem do produto e o método usado para apurar o ICMS. O primeiro dígito indica a origem. O segundo e o terceiro dígitos identificam como o ICMS será tributado.
	Observação: O campo em branco não é um valor.
	Os valores para o primeiro dígito são: 0: Mercadorias nacionais 1: Produto estrangeiro, importação direta 2: Produto estrangeiro, adquirido no mercado local Os valores para o segundo e terceiro dígitos são: 10: Tributado, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto 20: Tributado, com redução do valor tributável 30: Isento ou não tributável, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto 40: Isento ou não tributável 50: Suspenso ou diferido 60: ICMS cobrado antecipadamente pela substituição de imposto 70: Valor tributável reduzido, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto 90: Outros
Indicador de ICMS	Insira um código que especifique como o ICMS será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs ICMS - Códigos de Valores Fiscais (76B/CV). Os valores incluem: 1: Tributável 2: Não tributável 3: Outros
	Observação: O campo em branco não é um valor.
Valor do ICMS	Insira o valor do ICMS apurado.
Base de Cálculo do ICMS	Digite o valor sobre o qual o ICMS foi estimado.
Alíquota de ICMS	Insira a alíquota para o ICMS expresso como uma porcentagem.

Base de Cálculo da Substituição

O valor com base no qual os impostos de ICMS Substituto serão apurados. Produtos elegíveis para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.

Movimentação de Mercadorias

Insira um código que indique se a mercadoria foi movimentada de um local para outro. O valor inserido por você deve estar na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). Os valores são:

S: Sim

N: Não

Observação: O campo em branco não é um valor.

Revisão dos Registros IN89 de Serviços de Terceiros para Nota Fiscais de Entrada

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de serviços de terceiros com notas fiscais de entrada e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Serviços de Terceiros com Nota Fiscais de Entrada

O programa INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada (P76B200H) é usado para revisar, incluir e excluir registros da tabela INSS - Arquivo de Trabalho de Serviços de Terceiros com NF de Entrada - Cabeçalho (F76B410H).

Você poderá alterar a maioria dos campos nos registros que incluir na tabela F76B410H. Ao incluir um registro na tabela F76B410H, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B410H, deverá realizar o ajuste correspondente nas tabelas complementares nas quais o programa INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada insere dados. O sistema não mantém a integridade entre a tabela F76B410H e essas tabelas complementares:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901).

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200H. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem, limpe a tabela F76B400H e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B410H executando o programa INSS - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B410H, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabela de origem e complementares.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Entradas	W76B200HA	Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Entradas	W76B200HB	Na tela Acesso a Entradas, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 para serviços de terceiros com notas fiscais de entrada.

Inclusão ou Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada

Acesse a tela Revisão de Entradas.

Companhia

Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

Remetente

Insira o número de cadastro do fornecedor a partir do qual você deseja enviar esta ordem. O sistema determina o endereço do fornecedor, incluindo rua, cidade, estado, CEP e país com base no registro inserido para o fornecedor no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Dt Emissão NF (data da emissão da nota fiscal)

Insira a data de emissão da nota fiscal. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal do fornecedor.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Número da NF

Insira um número de seis caracteres que identifica uma nota fiscal. O número consiste no número e na série da nota fiscal.

Tipo de Documento - INSS

Insira um código que especifique o tipo de documento a ser reportado como parte do processo de INSS do Brasil. O sistema atualiza este campo com o segundo, terceiro e quarto caracteres do Código de Procedimento Especial (SPHD) atribuído ao tipo de documento da transação na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se um código de procedimento especial não estiver associado ao tipo de documento atribuído ao tipo do documento da transação, o sistema usará o tipo de documento do registro da transação. Ao incluir um registro manualmente, o valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - INSS Brasil (76B/DT). Os valores exigidos pelo governo são:

DUP: Duplicata

REC: Recibo

NP: Nota Promissória

Descrição Complementar - Brasil	Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar esta descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.
Total da NF	Insira o valor total da nota fiscal. O sistema calcula o total da seguinte forma: Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos
Base do INSS	Insira o valor com base no qual os impostos de INSS serão apurados.
INSS	Insira o valor do imposto de INSS apurado.
Valor total	Insira a soma do valor do item na nota fiscal.
Companhia do Documento	<p>Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.</p> <p>Se você usar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) usará a companhia do documento para obter o próximo número correto para aquela companhia.</p> <p>Se dois ou mais documentos originais tiverem o mesmo número e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.</p>
Número do Documento	<p>Insira um número que identifique o documento original, como um voucher, fatura ou lançamento. Nas telas de entrada, você poderá atribuir o número do documento ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica os documentos relacionados nos sistemas de contas a receber e contas a pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Exemplos de documentos originais e correspondentes são:</p> <p>Contas a Pagar</p> <p>Documento original - voucher</p> <p>Documento correspondente - pagamento</p> <p>Contas a Receber</p> <p>Documento original - fatura</p> <p>Documento correspondente - recebimento</p> <hr/> <p>Observação: Em Contas a Receber, essas transações geram simultaneamente o documento original e o correspondente: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.</p> <hr/>
Item de Pagamento	Insira um número que identifique o item de pagamento para um voucher ou uma fatura. O sistema atribui o número do item de pagamento. Se o voucher ou a fatura tiver vários itens de pagamento, os números serão sequenciais.
Número de Extensão do Item de Pagamento	Insira um código para designar uma entrada de ajuste em um item de pagamento em um voucher ou fatura. Este campo é obrigatório, portanto, cada registro é exclusivo.

Tipo de Documento

Insira um tipo de documento definido pelo usuário (sistema 00, tipo DV) para a entrada de voucher. Qualquer configuração de tipo de documento para somente entrada de voucher deverá começar com a letra P (conta a pagar). Os tipos de documentos reservados foram definidos para vouchers, faturas, recebimento e registros de horas.

Os tipos de documentos reservados são:

P_ Documento de Contas a Pagar

R_ Documentos de Contas a Receber

T_ Documentos de Folha de Pagamento

I_ Documentos de Inventário

O_ Documentos de Processamento de Pedidos

Observação: Para entrada de voucher, se você estiver usando o tipo de documento DV, deverá configurar também o tipo de documento DT nos códigos definidos pelo usuário.

Revisão dos Registros IN86 ou IN89 de Listas de Materiais

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de listas de materiais e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Listas de Materiais

O programa IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) é usado para revisar, incluir e excluir registros do Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B3010. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B3010, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B3010, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B3010 e F76B400G ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B3010. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B3010 executando o programa R76B3000.
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B3010, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Lista de Materiais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Listas de Itens/Peças	W76B3010B	Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Itens/Listas de Peças	Localizar registros.
Revisão de Listas de Itens/Peças	W76B3010A	Na tela Acesso a Listas de Itens/Peças, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para incluir um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de lista de materiais.

Inclusão ou Revisão de Registros de Lista de Materiais

Acesse a tela Revisão de Listas de Itens/Peças.

Tipo de Lista

Insira um código definido pelo usuário (40/TB) que designe o tipo de lista de materiais. Você pode definir tipos diferente de lista de materiais para diferentes usos. Por exemplo:

M: Lista mat. manufatura padrão

RWK: Lista de materiais de retificação

SPR: Lista de peças sobressalentes

O sistema insere o tipo de lista M no cabeçalho da ordem de serviço quando você criar uma ordem de serviço, a menos que você especifique outro tipo de lista. O sistema lê o código de tipo de lista no cabeçalho da ordem de serviço para saber qual lista de materiais usar para criar a lista de peças de ordem de serviço. O MRP usa o código de tipo de lista para identificar a lista de materiais a ser usada quando as mensagens MRP forem anexadas. As listas de materiais em lote devem ser tipo M para gerenciamento de chão de fábrica, custos de produto e processamento de MRP.

Filial/Fábrica

Insira um código que represente uma unidade de negócios de nível superior. Use este código para indicar uma filial ou fábrica que possa ter departamentos ou trabalhos, que representem as unidades de negócios de nível inferior, subordinadas a ela. Por exemplo:

Filial/Fábrica - (MMCU)

Depto A (MCU)

Depto B (MCU)

Trabalho 123 (MCU)

A segurança da unidade de negócios baseia-se na unidade de negócios de nível superior.

Quantidade do Lote

Insira a quantidade de unidades acabadas que você espera que esta lista de materiais ou roteamento gerem. Você pode especificar a variação de quantidades de componentes com base no valor de bens acabados gerados. Por exemplo, 1 onça de solvente é necessária por unidade até 100 unidades

de produto acabado. Entretanto, se 200 unidades de produto acabado forem produzidas, 2 onças de solvente serão necessárias por unidade acabada. Neste exemplo, você configuraria as quantidades em lotes de 100 e 200 unidades de produto acabado, especificando o valor adequado de solvente por unidade.

Quantidade	Insira o número de unidades que o sistema aplica à transação.
UM (unidade de medida)	Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que identifique a unidade de medição de um valor ou de uma quantidade. Por exemplo, ele pode representar um barril, uma caixa, um metro cúbico, um litro, uma hora etc.
N° da Linha	Insira um número que especifique como o sistema exibirá a sequência de componentes em uma lista de materiais de nível único. Este número inicialmente indica a sequência em que um componente foi incluído na lista de materiais. Você pode alterar este número para alterar a sequência em que o componente será exibido.
N° de Sequência da Operação	<p>Insira um número usado para indicar uma ordem de sucessão.</p> <p>Nas instruções de roteamento, um número que ordena as etapas de fabricação ou montagem na manufatura de um item. Você pode rastrear custos e alterar o tempo por operação.</p> <p>Nas listas de materiais, um número que designa a etapa de roteamento no processo de fabricação ou montagem que requer uma peça de componente específica. Você define a sequência de operações após a criação das instruções de roteamento para o item. O Gerenciamento de Chão de Fábrica usa este número no backflush/preflush por processo operacional.</p> <p>Nas ordens de alteração de engenharia, um número que ordena as etapas de montagem para a alteração de engenharia.</p> <p>Para fabricação repetitiva, um número que identifica a sequência em que um item está programado para ser produzido.</p> <p>Os campos Passar para permitem que você insira uma sequência de operações para exibição das informações.</p> <p>Você pode usar decimais para incluir etapas entre as etapas existentes. Por exemplo, use 12,5 para incluir uma etapa entre as etapas 12 e 13.</p>
Percentual de Sucateamento	<p>Insira a porcentagem de material de componente inutilizável que for criado durante a fabricação de um determinado item pai. Durante a geração de DRP /MPS/MRP, o sistema aumenta os requisitos brutos do item do componente para compensar a perda. Insira as porcentagens como números inteiros, por exemplo, 5 por cento como 5.0.</p> <hr/> <p>Observação: A redução e o sucateamento de inventário são compostos para calcular a perda total na fabricação de um determinado item. Os fatores precisos de redução e sucateamento suportam mais cálculos de planejamento preciso.</p> <hr/>
Início da Vigência	Insira uma data que indique o início da data de vigência para uma faixa de datas.
Final da Vigência	Insira uma data que indique o final da data de vigência para uma faixa de datas.
Filial do Componente	Insira uma unidade de negócios secundária ou de nível inferior. O sistema usa o valor inserido para indicar que uma filial ou fábrica contém vários departamentos ou trabalhos subordinados. Por exemplo, suponha que a filial

do componente seja definida como MMCU. A estrutura da MMCU pode ser dessa forma:

Filial/Fábrica - (MMCU)

Depto A - (MCU)

Depto B - (MCU)

Trabalho 123 - (MCU)

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de unidades de negócios e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios

O programa IN86 - Revisão de Unidade de Negócios (P76B006) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Unidade de Negócios (P76B006) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B006. Ao incluir ou alterar um registro na tabela 76B006, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B006. Você pode alterar o campo Data da Atualização para manter a integridade entre os registros na tabela F76B006 e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B006.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B006, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B006 e preencha novamente a tabela F76B006 executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, execute todos os programas de filtragem que você executou antes de ter removido a tabela F76B006.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F76B006 de acordo com essas regras:

- Se não existir um registro para uma unidade de negócios na tabela F76B006, o sistema criará um novo registro com as informações da unidade de negócios.
- Se houver um registro para a unidade de negócios, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com a data do razão geral (item de dados DGJ) da transação em processamento.

Se a data do razão geral for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do razão geral.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76B006, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (DGJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Unidades de Negócios

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Unidades de Negócios	W76B006A	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Unidades de Negócios - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Unidades de Negócios - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Unidades de Negócios	W76B006B	Na tela Acesso a Unidades de Negócios, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de unidades de negócios.

Inclusão ou Revisão de Registros de Unidades de Negócios

Acesse a tela Revisão de Unidades de Negócios.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de informações de cadastro de contas e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas

O programa IN86 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) ou INSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) é usado para revisar, incluir e excluir registros no IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B901. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B901, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B901. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B901 e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B901.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B901, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B901 e preencha novamente a tabela F76B901 executando um ou mais desses programas de filtragem:
 - IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
 - INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
 - IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
 - INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
 - IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
 - INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
 - IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
 - INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
 - IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
 - INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
 - IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200).
 - INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).
 - INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que executou antes de ter removido a tabela F76B901.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F76B901 de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma conta na tabela F76B901, o sistema criará um novo registro com as informações da conta.
- Se existir um registro da conta, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com campoData Contábil (DGJ de item de dados) da transação que está sendo processada. Se a data do campo Data Contábil for anterior à data do campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do campo Data Contábil.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76B901, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (DGJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Informações Básicas do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O sistema aplica essas regras conforme insere registros no IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901):

- O campo Tipo da Conta (ATYB de item de dados) tem o código fixo *A* devido às leis brasileiras.
- O campo Conta Objeto Pai (OBJ0 de item de dados) e o campo Conta Detalhe Pai (SUB0 de item de dados) são contas sintética de nível inferior anterior à conta analítica.

Por exemplo, se a conta analítica estiver em um nível de detalhes 7, a conta que é um nível superior (nível de detalhes 6) será a conta pai.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Cadastro de Contas

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cadastro de Contas	W76B901A	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão do Cadastro de Contas - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão do Cadastro de Contas - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão do Cadastro de Contas	W76B901B	Na tela Acesso a Cadastro de Contas, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de informações de cadastro de contas.

Inclusão ou Revisão de Registro de Informações de Cadastro de Contas

Acesse a tela Revisão do Cadastro de Contas.

Tipo da Conta Insira um código que especifique o tipo de conta incluído no relatório. O único valor é *A* (Conta Analítica).

Conta Obj. Sintética (conta objeto sintética) Insira a conta objeto pai.

Conta Detalhe Sintética Insira a conta detalhe pai.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de pessoas físicas e jurídicas e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas

Utilize o programa IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (P76B8601) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas (P76B8601) para revisar, incluir e excluir os registros do IN86 - Arquivos de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B8601. Ao incluir um registro na tabela F76B8601, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B8601. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B8601 e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B8601. Você também pode inserir dados no campo Bairro (NBHD de item de dados). As tabelas de origem do JD Edwards EnterpriseOne não contêm os dados que são obrigatórios para o campo Bairro, portanto, você deverá preencher o campo de cada registro da tabela F76B8601.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B8601, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B8601 e preencha novamente a tabela F76B8601 executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
- INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
- INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que executou antes de ter removido a tabela F76B8601.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F76B8601 de acordo com essas regras:

- Se um registro para uma unidade de negócios não existir na tabela F76B8601, o sistema criará um novo registro com as informações de unidade de negócios.

- Se houver o registro de uma pessoa física ou jurídica, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização (item de dados DGJ) da tabela F76B8601 com o campo Data Contábil (item de dados DGJ) da tabela de origem. Se a data no campo Data Contábil for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do campo Data Contábil.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76B8601, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (DGJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Pessoas Físicas e Jurídicas	W76B8601A	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Pessoas Físicas /Jurídicas - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas	W76B8601B	Na tela Acesso a Pessoas Físicas e Jurídicas, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de pessoas físicas ou jurídicas.

Inclusão ou Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas

Acesse tela Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas.

Nome para Correspondência	Insira a companhia ou pessoa a quem a fatura ou correspondência deve ser direcionada.
Endereço para Correspondência	Insira o endereço para correspondência das pessoas físicas ou jurídicas que você reportar no relatório tributário IN86 para o Brasil. O sistema preenche este campo com a concatenação de valores dos campos Linha de Endereço 1 (ADD1) e Linha de Endereço 2 (ADD2) conforme armazenado na tabela Endereço por Data (F0116) para o Número de Endereço (AN8) de pessoas físicas ou jurídicas.
Bairro	Insira o bairro das pessoas físicas ou jurídicas que você reportar no relatório tributário IN86 para o Brasil. Você insere o bairro no programa IN86 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas (P76B8601) e o sistema armazena o valor na tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).
Cidade	Insira um nome que indique a cidade associada ao endereço.
Estado	Insira um código definido pelo usuário (00/S) que especifique o estado ou província. Este código geralmente é o CEP.
País	Insira o país das pessoas físicas ou jurídicas que foram reportados como parte do processo IN86 do Brasil. O sistema preenche este campo com a descrição proveniente da tabela de UDCs Códigos de País (00/CN) para o País (CTR)

armazenado na tabela Endereço por Data (F0116) para o Número de Endereço (AN8) da pessoa física ou jurídica.

CEP

Insira o código de endereçamento postal dos Estados Unidos, que especifique para onde uma carta deverá ser encaminhada. Anexe este código ao endereço de entrega em outros países. Esse código é usado como o valor de low end ao fazer o processamento da faixa de Transação de Código Postal.

CNPJ / CPF

Digite o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Inscrição Estadual

Insira um número de identificação atribuído pela autoridade fiscal a uma pessoa além do número de Identificação Tributária Principal (TX1).

Inscrição Municipal

Insira o número de identificação usado pelo país para identificar um contribuinte. No Brasil, esta informação é obrigatória nas notas fiscais e em todos os relatórios jurídicos.

Código de Pessoa Física/Jurídica

Insira um código que identifique o tipo de contribuinte. Para o relatório 1099 de fornecedores dos EUA e estrangeiros, o sistema seleciona somente registros com um código P ou N.

Os valores de entidades dos EUA são:

Em branco: Pessoa jurídica (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

C: Pessoa jurídica (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

P: Física (a Id. Tributária é impressa como 123-45-6789)

N: Entidade não corporativa (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

Os valores de entidades que não pertencem aos EUA são:

1: Física

2: Pessoa jurídica

3: Pessoa física e jurídica

4: Entidade não corporativa

5: Autoridades alfandegárias

Revisão dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 da natureza da operação e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação

O programa IN86 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200A) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F).

Você pode alterar qualquer campo nos registros que você inclui na tabela F76B400F, exceto o campo Natureza da Operação. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B400F, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B200F. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B400F e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B400F.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400F, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B400F e preencha novamente a tabela F76B400F executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que executou antes de ter removido a tabela F76B400F.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F76B006 de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma combinação código/sufixo na tabela F76B400F, o sistema criará um novo registro com as informações sobre essa combinação.
- Se existir um registro da combinação, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização na tabela F76B400F com a Data de Lançamento da NF (BRADLJ de item de dados) do registro que está sendo processado. Se a Data de Lançamento da NF for anterior à data do campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a Data de Lançamento da NF.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76400F, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (BRADLJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Natureza da Operação

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Códigos de Natureza da Operação	W76B200FA	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão da Natureza da Operação - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Natureza da Operação - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Códigos de Natureza da Operação	W76B200FB	Na tela Acesso a Códigos de Natureza da Operação, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir os registros IN86 ou IN89 da natureza da operação.

Inclusão ou Revisão de Registros da Natureza da Operação

Acesse a tela Revisão de Códigos de Natureza da Operação.

Natureza da Operação - Brasil

Insira um código interno que seja a concatenação do Código de Natureza da Operação e o Sufixo da Natureza da Operação em um formato que seja reportado para o governo brasileiro.

Observação: O espaço em branco não é um valor, você deverá preencher este campo.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de números de item e códigos de serviço e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço

O programa IN86 - Revisão de Números de Itens/Códigos de Serviço (P76B200G) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de N° de Itens e Códigos de Serviço (P76B200G) é usado para revisar, incluir e excluir registros no IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item/Códigos de Serviço (F76B400G).

Você pode alterar qualquer campo em qualquer registro que você adicione na tabela F76B400G, exceto o campo 2º N° Item. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B400G, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B200G. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B400G e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B400G.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400G, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B400G e preencha novamente a tabela F76B400G executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- IN86 - Filtragem de Registros de Inventário (R76B100B).
- INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que executou antes de ter removido a tabela F76B400G.

Revisão da Integridade de Dados

Quando o sistema preenche a tabela F76B400G, ele cria registros de acordo com essas regras:

- Se um registro para um número de item não existir na tabela F76B400G, o sistema criará um novo registro com o número do item.
- Se existir um registro do número do item, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com campo Data de Início da Vigência (IXEFFF de item de dados) do registro que está sendo processado. Se a Data de Início da Vigência for anterior à data do campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a Data de Início da Vigência.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76B400G, é necessário comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data de Início da Vigência (IXEFFF de item de dados) e inserir a data adequada.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Números de Item e Códigos de Serviço	W76B200GA	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Números de Item/Códigos de Serviço - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de N°s de Item e Códigos de Serviço - INSS/IN89 	Localizar registros.
Revisão de Números de Item e Códigos de Serviço	W76B200GB	Na tela Acesso a Números de Item e Códigos de Serviço, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de números de item e códigos de serviço.

Inclusão ou Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço

Acesse a tela Revisão de Números de Item e Códigos de Serviço.

CAPÍTULO 17

(BRA) Geração de Arquivos de Dados e Texto para Relatórios Tributários IN86 e IN89

Este capítulo apresenta uma visão geral do processo de geração e descreve como:

- Gerar arquivos de dados e texto para lançamentos.
- Gerar arquivos de dados e texto para saldos de conta.
- Gerar arquivos de dados e texto para fornecedores e clientes.
- Gerar arquivo simples de texto de INSS.
- Gerar arquivos de dados e texto para bens.
- Gerar arquivos de dados e texto para controle de estoque.
- Gerar arquivos de dados e texto para registros de inventário.
- Gerar arquivos de dados e texto para notas fiscais de serviços para IN89.
- Gerar arquivos de dados e texto para notas fiscais de serviços para IN86.
- Gerar arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pela companhia.
- Gerar arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores.
- Gerar arquivos de dados e texto para notas fiscais de entrada de serviços de terceiros.
- Gerar arquivos de dados e texto para listas de materiais.
- Gerar arquivos de dados e texto para unidades de negócios.
- Gerar arquivos de dados e texto para cadastro de contas.
- Gerar arquivos de dados e texto para pessoas físicas e jurídicas.
- Gerar arquivos de dados e texto para registros da natureza da operação.
- Gerar arquivos de dados e texto para os números de item e códigos de serviço.

Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto

Após a execução de programas de filtragem e da manutenção dos registros IN86 ou IN89 conforme necessário, você deverá executar o programa de geração IN86 ou IN89 adequado para gerar arquivos de dados e texto necessários para a geração de relatórios IN86 ou IN89. Esta tabela exibe a saída dos programas de geração:

Saída	Descrição
Arquivo de dados	Um arquivo de texto que contém os dados da transação para o período do relatório especificado. Você especifica nas opções de processamento o nome do arquivo e o local em que o sistema criará o arquivo. O arquivo de texto é enviado para o governo em formato eletrônico.
Amostra de dados	Um arquivo Adobe Acrobat (PDF) que contém os primeiros e os últimos 30 registros do arquivo de dados. A amostra de dados consiste nas strings de dados do arquivo de texto no mesmo formato que são exibidos no arquivo de dados; o sistema não formata a amostra de dados com cabeçalhos de coluna. Você deverá enviar uma cópia impressa do PDF ao governo.
ReadMe (Leiam)	<p>Um arquivo de texto que contém os cabeçalhos de informações que deverá ser reportado e o layout específico para envio do arquivo de texto de dados correspondente. Você deverá preencher as informações específicas que são indicadas pelos cabeçalhos. Por exemplo, o arquivo de texto contém cabeçalhos para o CNPJ e Nome da Companhia e você deverá especificar essas informações naqueles cabeçalhos. É possível usar qualquer editor de texto compatível, como o Microsoft Word ou o Microsoft Notepad, para alterar o arquivo de texto.</p> <p>O governo não especifica as convenções de nomenclatura para o arquivo Leiam, mas especifica que a extensão do arquivo deverá ser ".txt".</p> <p>O sistema gera o arquivo Leiam em português e você o envia ao governo em formato eletrônico.</p>
Carta de apresentação	Uma cópia impressa do arquivo Leiam que você envia para o relatório IN86. Você deverá gerar a cópia impressa do arquivo Leiam; os programas de geração de IN86 e IN89 do JD Edwards EnterpriseOne não iniciam a impressão do arquivo Leiam.

Se o relatório for concluído com êxito, o sistema gerará as saídas. Se o relatório não for concluído com êxito, o sistema gerará um relatório com uma mensagem de erro.

Observação: Vários programas de filtragem podem preencher a mesma tabela complementar. Por exemplo, o programa IN86 - Filtragem de Saldo de Conta (R76B902) e o programa IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) preenchem o IN86 - Arquivo de Trabalho do Cadastro de Contas (F76B901). Você deverá executar todos os programas que forem necessários para fins de emissão de relatórios antes de executar os programas para gerar os arquivos de dados e texto para as tabelas complementares compartilhadas.

Informações Básicas sobre Especificação de Local de Arquivo para Arquivos de Dados e Leiam

Ao gerar arquivos de dados e Leiam para relatórios tributários IN86 e IN89, você deverá especificar nas opções de processamentos o local onde o sistema gravará os arquivos. Observe as regras a seguir ao especificar o local:

- O local especificado deverá incluir um caminho, nome de arquivo e extensão válidos.

- Você poderá especificar um local em um cliente ou no servidor desde que a pasta ou diretório especificado exista no local especificado.
- Você deverá ter permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de lançamentos e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A).
- Definir as opções de processamento para o programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A).

Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos

Você executa o programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 dos lançamentos. Em particular, você deverá usar o programa IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) para inserir a Conta de Contrapartida (OFAC de item de dados) para cada registro antes de você executar o programa IN86 - Geração de Lançamentos.

O programa IN86 - Geração de Lançamentos lê os dados da tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos (F76B911).

Execução do Programa IN86 - Geração de Lançamentos

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86, (G76BIN8603), Geração de Lançamentos - IN86.

Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiam. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Saldos de Conta de IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de saldos de conta e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e o INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).

Conceitos Básicos dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A)

Você executa o programa IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) ou o programa INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 de saldos de conta. O programa R76B902A lê a tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902) e gera os arquivos de dados e de texto necessários para a emissão dos relatórios IN86 e IN89.

Execução dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Saldos de Conta Mensais - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Saldos de Conta Mensais - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiam. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes de IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração para fornecedores e clientes e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e o INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602).

Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes

Você executa o programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) ou o programa INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 de fornecedores e clientes. O programa R76B8602 lê a tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Você especifica se o sistema gerará registros para fornecedores ou clientes nas opções de processamento. Se você desejar reportar clientes e fornecedores, deverá executar o programa duas vezes: uma vez com a opção de processamento Fornecedor ou Cliente definida como 1 (Fornecedor) e uma vez com a opção de processamento Fornecedor ou Cliente definida como 2 (Cliente).

Observação: Se você executar o relatório mais de uma vez, deverá inserir nomes diferentes para os arquivos de saída para cada execução do programa ou especificar caminhos diferentes de saída. Se você não especificar nomes ou caminhos diferentes, o sistema sobregravará os dados existentes.

Execução do Programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Fornecedores e Clientes - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Fornecedores e Clientes - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Fornecedor ou Cliente

Especifique se o sistema gerará o arquivo simples para os fornecedores ou clientes. O arquivo simples para fornecedores é gerado no sistema Contas a

Pagar do JD Edwards EnterpriseOne. O arquivo simples para clientes é gerado no sistema Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne. Os valores são:

1: Fornecedor

2: Cliente

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiam. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt.

Geração de Arquivo Simples de Texto de INSS para IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007) e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007).
- Definir opções de processamento para o programa Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007).

Conceitos Básicos de Geração do Arquivo Simples de Texto de INSS

Quando você executar o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007), o sistema gerará um arquivo simples que contém o nome e o endereço de correspondência dos fornecedores cujos impostos de INSS você retém. O arquivo simples também inclui os seguintes dados sobre o fornecedor:

- Número de CNPJ/CFP
- Número de inscrição no INSS
- Inscrição Estadual
- Inscrição Municipal

Pré-requisitos

O sistema lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) para preencher o arquivo simples de texto de INSS. Você deverá executar todos os programas INSS/IN89 que preenchem a tabela F76B8601 antes de gerar esse arquivo simples.

Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007)

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Arquivo Texto do INSS - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para o Programa Arquivo Simples de Texto de INSS (R76B04007)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiam. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de bens e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200).

Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens

Você executa o programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) ou o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 de bens. O programa R76B7200 lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200) e gera os arquivos de dados e texto para emissão de relatórios IN86 e IN89.

Você pode usar o campo Companhia na seleção de dados, mas o sistema não inclui os dados do campo Companhia nos arquivos de texto e dados que você envia para o governo.

Execução do Programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto (G76BINSS03), Geração de Arquivo Texto de Bens - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o caminho e o nome do arquivo, incluindo a extensão, do arquivo simples ou do arquivo leiam. Por exemplo, você pode especificar este caminho:

C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt

O sistema não gerará o arquivo simples a menos que o caminho e o nome do arquivo sejam válidos para o sistema de arquivos que estiver sendo usado e você tenha permissões de gravação para o arquivo. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de controle de estoque e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A).

Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque

Você executa o programa IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) ou o INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 do controle de estoque. O programa R76B300A lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A) e gera os arquivos de dados e texto para emissão de relatórios IN86 e IN89.

Execução dos Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Controle de Estoque - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Controle de Estoque - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo Leiam (Caminho do Diretório)

Especifique o caminho do diretório onde o sistema criará o arquivo de texto. Este nome deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. O caractere de barra invertida (\) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer uma barra invertida dupla e não simples para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\PastaIN86\\ArquivodeTexto.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Inventário para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de registros de inventário e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B).

Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto para Registros de Inventário

Você executa o programa IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) ou o INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 dos registros de estoque. O programa R76B300B lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B) e gera os arquivos de dados e texto para emissão de relatórios IN86 e IN89.

Execução dos Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Registro de Inventário - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Registro de Inventário.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo Leiam (Caminho do Diretório)

Especifique o caminho do diretório onde o sistema criará o arquivo de texto. Este nome deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. O caractere de barra invertida (\) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer uma barra invertida dupla e não simples para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\PastaIN86\\ArquivodeTexto.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de notas fiscais de serviços e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J).
- Definir opções de processamento para o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN89

Você executa o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J) após a revisão e manutenção dos registros de IN89 para notas fiscais de saída de serviços. O programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Cabeçalho (F76B410C) e o IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Detalhes (F76B411C).

O programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410C e F76B411C.

Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J)

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Saída de Serviço - INSS/IN89

Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local do Arquivo de Cabeçalho Leiam (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo de Detalhes Leiam (Caminho do Diretório)

Especifique o caminho do diretório onde o arquivo de texto será criado. (Ele deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão.) O caractere \ (barra invertida) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer que uma barra invertida dupla seja inserida e não uma barra invertida simples para que o sistema grave corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo, C:\\PastalNSS\\ArquivodeTexto.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN86

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de notas fiscais de serviços e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C).
- Definir opções de processamento para o programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN86

Você executa o programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C) após a revisão e manutenção dos registros de IN86 para notas fiscais de saída de serviços. O programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Cabeçalho (F76B410C) e o IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Detalhes (F76B411C).

O programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410C e F76B411C.

Execução do Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviços

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de NFs de Saída - Serviço - IN86

Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local do Arquivo de Cabeçalho Leíame (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo de Detalhes Leíame (Caminho do Diretório)

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você indica. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\PastaIN86\\ArquivodeTexto.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia para IN86 ou IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de notas fiscais de mercadorias emitidas pela companhia e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D).
- Definir opções de processamento para os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Você executa o programa IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) ou o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 para as notas fiscais de mercadorias que são emitidas pela companhia. O programa R76B300D lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho da Nota Fiscal de Mercadorias Emitidas pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D) e o IN86 - Arquivo de Trabalho da Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D).

O programa R76B300D gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410D e F76B411D.

Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de NFs de Mercadorias pela Cia - IN86

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local do Arquivo de Cabeçalho Leiam (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo de Detalhes Leiam (Caminho do Diretório)

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você especificar. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\PastaIN86\\ArquivodeTexto.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor R76B2300D).
- Definir opções de processamento para os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Você executa o programa IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) ou o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B2300D) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 para as notas fiscais de mercadorias que são emitidas pelos fornecedores. O programa R76B300E lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Cabeçalho (F76B410E) e o IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Detalhes (F76B411E).

O programa R76B300E gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410E e F76B411E.

Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B2300D)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), Local do Arquivo de Cabeçalho Leíame (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo de Detalhes Leíame (Caminho do Diretório)

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você especificar. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\PastaIN86\\ArquivodeTexto.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros para IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de notas fiscais de entrada de serviços de terceiros e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H).
- Definir opções de processamento para o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros

Você executa o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H) após a revisão e manutenção do registros de IN89 para notas fiscais de serviço de entrada que são emitidas por terceiros. O programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros lê os dados no INSS - Arquivo de Trabalho de NF de Entrada de Serviços Emitida por Terceiros - Cabeçalho (F76B410H) e gera dados separados e arquivos de texto para dados na tabela F76B410H.

Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviços de Terceiros (R76B300H)

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros - INSS/IN8.

Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto de Dados (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo de Texto Leiam (Caminho do Diretório)

Especifique o caminho do diretório onde o arquivo de texto será criado. (Ele deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão.) O caractere \ (barra invertida) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer que uma barra invertida dupla seja inserida e não uma barra invertida simples para que o sistema grave corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo, C:\\PastaINSS\\ArquivodeTexto.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Listas de Materiais para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) ou o INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) após a revisão e manutenção dos registros de IN86 ou IN89 para listas de materiais. O programa R76B3010 lê os dados no Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010).

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e o programa INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Lista de Itens/Peças (R76B3010) e o INSS/IN89 - Geração de Lista de Itens/Peças (R76B3010).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Itens/Listas de Peças.

Selecione Geração de Arquivos de Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Itens/Listas de Peças.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e o INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo de texto leiam. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Unidades de Negócios para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) ou o INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 dos registros da unidade de negócios. O programa R76B006A lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Unidade de Negócios - IN86

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Unidades de Negócios.

Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leíame

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de dados ou o arquivo leíame. O local que você especificar deverá incluir o caminho, o nome do arquivo e a extensão do arquivo de dados. Por exemplo, você pode especificar C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt. É possível especificar o local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e seja válido para o sistema de arquivos. Além disso, você deverá ter permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado.

Se você não preencher essas opções de processamento, o sistema não processará os registros.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Informações de Cadastro de Contas para IN86 e IN89

Execute o programa IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) ou o programa INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 das informações do cadastro de contas. O programa R76B901A lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e o INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Informações do Cadastro de Contas.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 I(G76BINSS03), Geração de Informações do Cadastro de Contas - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiam. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Pessoas Físicas e Jurídicas para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) ou o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603) após a revisão e manutenção dos registros IN86 de pessoas físicas e jurídicas. O programa R76B8603 lê a tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).
- Definir opções de processamento para o programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e 2. Local do Arquivo Leiam

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo de texto leiam. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Dados\nomedoarquivo.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros da Natureza da Operação para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) ou o INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 dos códigos da natureza da operação. O programa R76B300F lê o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Natureza da Operação - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Natureza da Operação - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo Leiam (Caminho do Diretório)

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você especificar. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\PastaIN86\\ArquivodeTexto.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) ou o INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 para números de item e códigos de serviço. O programa R76B300G lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).
- Definir opções de processamento para os programas IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).

Execução dos Programas IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS/IN89 - Geração de N° de Item e Códigos de Serviço (R76B300G)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e Local do Arquivo Leiam (Caminho do Diretório)

Especifique o caminho do diretório onde o sistema criará o arquivo de texto. Este nome deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. O caractere de barra invertida (\) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer uma barra invertida dupla e não simples para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\PastaIN86\\ArquivedeTexto.txt

CAPÍTULO 18

(BRA) Processamento de Registros para Relatórios Tributários IN68

Este capítulo oferece uma visão geral de programas de geração de arquivos de texto e relatórios tributários IN68, além de descrever como:

- Utilizar a Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68.
- Utilizar a Tabela de Códigos – IN68.
- Utilizar registros de contas a receber e de contas a pagar.
- Utilizar registros de saldos de contas.
- Utilizar registros do razão geral.
- Utilizar registros de nota fiscal para itens.
- Utilizar registros de nota fiscal para serviços.
- Utilizar registros do razão de itens.
- Utilizar registros de inventário.
- Utilizar registros de dados de produtos.
- Utilizar registros de ativos fixos.
- Utilizar registros de ativos fixos com suspensão de depreciação.
- Utilizar ativos fixos com correções monetárias.

Conceitos Básicos de Relatórios Tributários IN68

O governo brasileiro exige que todas as empresas enviem relatórios eletrônicos relativos a:

- Todas as suas atividades comerciais que geram contas a pagar e a receber
- Depreciação de ativos fixos e atividades contábeis associadas a eles
- Estrutura da lista de materiais e transações de Cardex de contabilidade de matérias-primas utilizadas na fabricação e envio de itens finais, no caso de fabricantes

Para atender a estas exigências do governo brasileiro, você precisa criar arquivos de texto IN68. O processamento do relatório IN68 baseia-se na lei SRF 068, em vigor desde 1995. A lei exige a geração de informações fiscais para o recolhimento de imposto de renda, que devem ser enviadas ao Departamento da Receita Federal do governo brasileiro.

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece processamentos em lote que são utilizados na criação de arquivos de trabalho IN68 para diversos sistemas financeiros e de manufatura, assim como arquivos de trabalho para os sistemas JD Edwards EnterpriseOne de Gerenciamento de Pedidos de Vendas, Gerenciamento de Compras e Ativos Fixos.

Para cada um dos arquivos de texto IN68 obrigatórios, você cria arquivos de trabalho IN68 e os verifica, se for necessário. Depois, gera um arquivo de texto a ser enviado para o órgão arrecadador.

Quando você executa o processo para criar um arquivo de trabalho, o sistema preenche as tabelas Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) com os códigos de pessoa física e jurídica e códigos IN68, respectivamente, a partir dos registros que o sistema lê ao criar o arquivo de trabalho. Em seguida, quando você gera o relatório e o arquivo de texto finais, o sistema confirma se todos os registros no arquivo de trabalho possuem uma entrada correspondente nas tabelas F76B70 e F76B80.

Observação: Somente alguns dos programas em lote gravam registros na tabela F76B70.

Os arquivos de texto das tabelas F76B70 e F76B80 são produzidos após a geração de todos os outros arquivos de texto necessários. Você deve limpar estas tabelas antes de gerar os arquivos de trabalho para o próximo período de relatórios IN68.

Conceitos Básicos dos Programas de Geração de Arquivos de Texto IN68

Os processamentos em lote de geração de IN68 produzem relatórios e arquivos de texto a serem enviados ao órgão arrecadador. Você pode configurar uma opção de processamento para gerar somente o relatório. Quando você executa estes processamentos em lote, o sistema nomeia os arquivos de texto, acrescentando a extensão .txt ao código do relatório. Por exemplo, quando você executa o programa Geração Final para Razão de Itens – IN68 (R76B507), o sistema cria um relatório com o código R76B509 e nomeia o arquivo de texto como F76B509.txt. O sistema salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor.

A tabela a seguir mostra os processamentos em lote utilizados para gerar relatórios e arquivos de texto para IN68:

Arquivo de Trabalho	Processamento em Lote	Relatórios
Tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20)	Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581)	R03B581
Razão de Contas – IN68 (F76B10)	Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311)	R76B311
Saldos de Conta – IN68 (F76B11)	Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301)	R76B301

Arquivo de Trabalho	Processamento em Lote	Relatórios
Arquivos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B30) • Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (F76B31) 	Geração Final para Itens de NF – IN68 (R76B307)	Relatórios de <i>notas fiscais</i> de mercadorias de saída: <ul style="list-style-type: none"> • R76B30S • R76B31S • R76B30T Relatórios de <i>notas fiscais</i> de mercadorias de entrada: <ul style="list-style-type: none"> • R76B30E • R76B31E • R76B30T
Arquivos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) • Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41) 	Geração Final de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B407)	Relatórios de <i>notas fiscais</i> de serviços de saída: <ul style="list-style-type: none"> • R76B40S • R76B41S Relatórios de <i>notas fiscais</i> de serviços de entrada: <ul style="list-style-type: none"> • R76B40E • R76B41E
Razão de Itens – IN68 (F76B50)	Geração Final para Razão de Itens – IN68 (R76B507)	R76B509
Registro de Inventário – IN68 (F76B51)	Geração Final do Registro de Inventário – IN68 (R76B517)	R76B519
Arquivos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Dados de Produtos – IN68 (F76B80) • Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61) 	Geração Final de Dados de Produtos – IN68 (R76B607)	R76B60P R76B61I R76B61E
Ativos Fixos – IN68 (F76B62)	Geração Final para Bens – IN68 (R76B627)	R76B629
Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63)	Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (R76B637)	R76B639
Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (F76B64)	Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (R76B647)	R76B649

Arquivo de Trabalho	Processamento em Lote	Relatórios
Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)	Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (R76B707)	R76B709
Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)	Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807)	R76B809

Os programas acima só gravam registros nos arquivos de texto depois de avaliar os registros nos arquivos de trabalho e nas tabelas F76B80 e F76B70.

A seleção de dados de cada processamento em lote permite a determinação dos registros a serem considerados para IN68. A versão XJDE0001 de cada processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Quando você gera os relatórios e os arquivos de texto, o sistema valida as informações dos registros selecionados nos arquivos de trabalho, comparando-as com valores da tabela F76B80 e grava um registro no relatório e no arquivo de texto para cada registro do arquivo de trabalho, se os dados obrigatórios constarem da tabela F76B80. Se estes dados não estiverem na tabela F76B80, o sistema gravará uma mensagem de erro no relatório e no arquivo de texto.

Cada registro selecionado no arquivo de texto deve conter os códigos exigidos pelo processamento em lote de geração final. Além disso, os valores do tipo de dados expresso pelo código devem ser iguais e a data contábil do registro na tabela F76B80 deve ser anterior ou igual à data contábil do registro selecionado no arquivo de trabalho.

Exemplo de Validação

O programa Geração de Arquivo de Trabalho para Contas a Receber – IN68 (R03B580) cria a tabela F76B20. O programa Geração Final para C/P e C/R gera o relatório e o arquivo de texto para a tabela.

Quando você executa o programa Geração Final para C/P e C/R para cada registro selecionado na tabela F76B20, ele grava um registro no arquivo F03B581.txt, caso o registro da tabela F76B80 atenda aos seguintes critérios:

- A data contábil é anterior ou igual à data contábil do registro lido da tabela F76B20
- Código 02
- Código 06
- Código 07
- O tipo de operação é igual ao do registro lido da tabela F76B20
- O tipo de documento é igual ao do registro lido da tabela F76B20
- O tipo de pesquisa é igual ao do registro lido da tabela F76B20

Códigos Validados

A tabela a seguir exhibe os códigos que o sistema valida para cada processamento em lote:

Processamento em Lote	Códigos Validados
Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581)	02 – Tipo de Operação 06 – Tipo de Documento 07 – Categoria Pessoa Física/Jurídica

Processamento em Lote	Códigos Validados
Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311)	01 – Plano de Contas 02 – Tipo de Operação 03 – Unidade de Negócios
Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301)	01 – Plano de Contas
Geração Final para Itens de NF – IN68 (R76B307)	Para a tabela F76B30: <ul style="list-style-type: none"> • 06 – Tipo de Documento • 07 – Categoria Pessoa Física/Jurídica • 08 – Modelos de Documentos Fiscais • 11 – Meio de transporte • 12 – Tipo de Volume • 13 – Modalidade de Frete Para a tabela F76B31: <ul style="list-style-type: none"> • 02 – Tipo de Operação • 03 – Unidade de Negócios • 14 – Produtos • 15 – Unidade de Medida/Cadastro de Vendas • 16 – Situação Tributária Federal • 18 – Classificação Fiscal
Geração Final de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B407)	Para a tabela F76B40: <ul style="list-style-type: none"> • 06 – Tipo de Documento • 07 – Categoria Pessoa Física/Jurídica • 08 – Modelos de Documentos Fiscais Para a tabela F76B41: 21 – Código de Serviço
Geração Final para Razão de Itens – IN68 (R76B507)	01 – Plano de Contas 02 – Tipo de Operação 03 – Unidade de Negócios 06 – Tipo de Documento 14 – Produtos 23 – Natureza do Estoque

Processamento em Lote	Códigos Validados
Geração Final do Registro de Inventário – IN68 (R76B517)	03 – Unidade de Negócios 10 – Localização 14 – Produtos 15 – Unidade de Medida/Cadastro de Vendas 18 – Classificação Fiscal 23 – Natureza do Estoque
Geração Final de Dados de Produtos – IN68 (R76B607)	03 – Unidade de Negócios 14 – Produtos 15 – Unidade de Medida/Cadastro de Vendas 24 – Matéria-prima 25 – Embalagem
Geração Final para Bens – IN68 (R76B627)	01 – Plano de Contas 03 – Unidade de Negócios 04 – Despesas 06 – Tipo de Documento 27 – Situação do Ativo Fixo
Geração Final de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (R76B637)	Nenhum
Geração Final de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (R76B647)	01 – Plano de Contas 26 – Tipo de Movimentação

Utilização da Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68

Esta seção oferece uma visão geral da tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 e descreve como:

- Limpar a tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68.
- Incluir registros à tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68.
- Executar o programa Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (R76B707).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (R76B707).

Conceitos Básicos da Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68

Todos os programas J.D. Edwards EnterpriseOne que obtêm informações de cadastro para os relatórios IN68 gravam registros na tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70). Estes registros incluem informações como Inscrição Estadual e CNPJ. Os dados da tabela F76B70 são incluídos nos relatórios IN68.

Quando você gera determinados arquivos de trabalho IN68, o sistema também grava registros na tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70). Quando você gera os arquivos de texto e os relatórios finais a partir destes arquivos de trabalho, o sistema valida as informações dos arquivos de trabalho, comparando-as com as da tabela F76B70. O processo de validação assegura que existe um registro na tabela F76B70 para cada cliente, fornecedor ou outra entidade relacionada à transação a ser incluída nos relatórios IN68. Você envia o arquivo de texto que contém os registros da tabela F76B70 com outros arquivos IN68.

Estes programas gravam registros na tabela F76B70:

- Geração de Arquivos de Trabalho para C/R – IN68 (R03B580)
- Geração de Arquivos de Trabalho para C/P – IN68 (R04530)
- Geração de Arquivo de Trabalho para Notas Fiscais Item – IN68 (R76B300)
- Geração de Arquivo de Trabalho para Notas Fiscais de Serviços – IN68 (R76B400)
- Geração de Arquivos de Trabalho para Razão de Itens – IN68 (R76B500)

Se criar notas fiscais fora dos sistemas JD Edwards EnterpriseOne para clientes, fornecedores ou outros que não façam parte do Cadastro Geral do EnterpriseOne, você deverá incluir os dados necessários na tabela F76B70. Você também pode verificar os registros existentes nessa tabela.

Remoção de Registros

Após gerar todos os arquivos de texto obrigatórios para um período de relatório IN68, limpe a tabela para que os dados não sejam transferidos para o próximo período de relatório.

Você só deve limpar a tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) depois de gerar todos os arquivos de texto e relatórios de um período. Se você limpar esta tabela antes de gerar todos os relatórios e arquivos de texto necessários, o sistema exibirá uma mensagem de erro para todos os relatórios ou arquivos de texto cujos dados não existam na tabela F76B70.

Geração de Arquivo de Texto e Relatório de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68

O processamento em lote Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas permite a geração de relatório e de arquivo de texto IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. O processamento em lote nomeia o arquivo de texto como F76B709.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado.

Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor.

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros na Tabela F76B70

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas – Pesquisa	W76B704A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas – Registro	W76B704B	Na tela Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (Pesquisa), clique em Incluir.	Incluir registros na tabela F76B70.

Execução do Programa de Remoção

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arq. Trabalho – Pessoas Físicas/Jurídicas.

Inclusão de Registros na Tabela F76B70

Acesse a tela Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (Registro).

Data Adicional

Insira uma data que possa ser utilizada com informações adicionais. Por exemplo, você pode inserir uma data de verificação neste campo para exibir quando as informações foram verificadas e possivelmente atualizadas pela última vez.

Tipo de Pesquisa

Insira um código definido pelo usuário (01/ST) que especifique o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:

E: Empregados

X: Ex-empregados

V: Fornecedores

C: Clientes

P: Prospects

M: Listas de distribuição de correspondência

TAX: Órgãos arrecadadores

Código de Pessoa Física/Jurídica

Insira um código que identifique o tipo de contribuinte. Para o relatório 1099 de fornecedores dos EUA e estrangeiros, o sistema seleciona somente registros com um código P ou N.

Os valores de entidades dos EUA são:

Em branco: Pessoa jurídica (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

C: Pessoa jurídica (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

P: Pessoa física (a Id. Tributária é impressa no formato 123-45-6789)

N: Entidade não corporativa (a Id. Tributária é impressa no formato 12-3456789)

Os valores de entidades que não pertencem aos EUA são:

I: Pessoa Física

	2: Pessoa Jurídica
	3: Pessoa Física e Jurídica
	4: Entidade Não Corporativa
	5: Autoridade Alfandegária
Nome Alfa	Digite o texto que dá nome ou descreve um endereço. O campo alfabético de 40 caracteres é exibido em vários formulários e relatórios. Você pode digitar hífens, vírgulas e outros caracteres especiais, mas o sistema não poderá pesquisá-los quando você usar o campo para pesquisar um nome.
Identificação Tributária	Digite o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema utilizará a Pessoa Jurídica.
Inscr. Estadual	Insira um código que identifica uma entidade para diversos órgãos arrecadadores. Este código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. Este código foi determinado especificamente para que o programa Folha de Pagamento possa atender às exigências atuais de estados como Idaho e Louisiana, que utilizam mais de 9 posições. Não digite hífens ou traços neste campo.
Inscrição Municipal	Insira o número de identificação utilizado pelo país para identificar um contribuinte. No Brasil, esta informação é obrigatória nas notas fiscais e em todos os relatórios jurídicos.
Nome Alternativo da Companhia	Insira uma descrição alternativa da companhia, diferente do nome legal da companhia.
Município	Insira o nome de um município ou outro tipo de distrito político associado ao endereço para fins postais ou tributários.
Cidade	Insira um nome que indique a cidade associada ao endereço.
Estado	Insira um código definido pelo usuário (00/S) que especifique o estado ou província. Este código geralmente é o CEP.
Código de Endereçamento Postal	Insira o código de endereçamento postal dos Estados Unidos que especifique aonde uma carta deverá ser encaminhada. Anexe este código ao endereço de entrega em outros países. Esse código é utilizado como o valor de low end ao fazer o processamento da faixa de Transação de Código Postal.

Execução do Programa Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B707)

Selecione Geração Final e Integridade - IN68 (G76BIN683), Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (R76B707)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Geração de Relatórios

Esta opção de processamento especifica se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

1. Digite 1 para gerar apenas relatório. O campo em branco determina a geração de relatório e arquivo .TXT.

Especifique a saída do relatório. Os valores são:

Em branco: Gerar relatório e arquivo .txt.

1: Gerar apenas relatório.

Diretório TXT

Esta opção de processamento especifica se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

Nome do Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ no final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização da Tabela de Códigos – IN68

Esta seção oferece uma visão geral da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) e descreve como:

- Limpar a Tabela de Códigos – IN68
- Incluir registros na Tabela de Códigos – IN68
- Executar o programa Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807)
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807)

Conceitos Básicos da Tabela de Códigos – IN68

Todos os programas para geração de relatórios IN68 gravam registros na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Estes registros incluem informações como os números dos bancos e das contas bancárias utilizadas nas transações financeiras. Os dados da tabela F76B80 são incluídos nos relatórios IN68.

Se criar notas fiscais fora dos sistemas JD Edwards EnterpriseOne para clientes, fornecedores ou outros que não façam parte do Cadastro Geral do EnterpriseOne, você deverá incluir os dados necessários na tabela F76B80, utilizando o programa Revisão de Códigos – IN68 (P76B804).

Remoção de Registros

Após gerar todos os arquivos de texto obrigatórios para um período de relatório IN68, limpe a tabela F76B80 para que os dados não sejam transportados para o próximo período de relatório.

Você só deve limpar a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) depois que todos os arquivos de texto e relatórios de um período tenham sido concluídos. Se você limpar esta tabela antes de gerar todos os relatórios e arquivos de texto necessários, o sistema exibirá uma mensagem de erro para todos os relatórios ou arquivos de texto cujos dados não existam na tabela F76B80.

Inclusão e Revisão de Registros

Quando você gera arquivos de trabalho IN68, o sistema grava registros na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Quando você gera os arquivos de texto e os relatórios finais IN68, o sistema valida as informações dos arquivos de trabalho, comparando-as com os valores da tabela F76B80. O processo de validação assegura que existe um registro na tabela F76B80 para cada transação a ser incluída nos relatórios IN68. Você envia o arquivo de texto que contém os registros da tabela F76B80 com outros arquivos de texto IN68.

Se gerar transações notificáveis fora dos sistemas do JD Edwards EnterpriseOne, você deverá incluir os dados necessários na tabela F76B80. Você também pode revisar os registros existentes na tabela.

Geração da Tabela de Códigos para Arquivos de Texto e Relatórios IN68

O processamento em lote Geração Final de Códigos permite a geração de relatório e arquivo de texto IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. Este processamento em lote nomeia o arquivo de texto como F76B809.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado.

Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor.

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros na Tabela F76B80

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Códigos (Consulta)	W76B804A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Códigos – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão de Códigos – (Registro)	W76B804B	Na tela Revisão de Códigos – Registro, clique em Incluir.	Adicionar registros na tabela F76B80.

Execução do Programa Limpeza da Tabela F76B800 (R76B800)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arq. Trabalho de Códigos.

Inclusão de Registros na Tabela F76B80

Acesse a tela Revisão de Códigos – Registro.

Tabela de Códigos

Insira o código da tabela UDC Códigos – IN68 (76/IN). O sistema utiliza estes códigos para validar registros nos arquivos de trabalho IN68.

Código Utilizado

Insira um código que descreva o código da tabela UDC Códigos – IN68 (76/IN). Por exemplo, o código 07 na tabela UDC Códigos – IN68 representa uma pessoa física ou jurídica. Você pode configurar C (Cliente), V (Fornecedor) e E (Empregado) como Código Utilizado para o código 07.

Data Adicional	Insira uma data que possa ser utilizada com informações adicionais. Por exemplo, você pode inserir uma data de verificação neste campo para exibir quando as informações foram verificadas e possivelmente atualizadas pela última vez.
Descrição do Código Utilizado	Insira a descrição do Código Utilizado.

Execução do Programa Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final de Códigos.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final de Códigos – IN68 (R76B807)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Geração de Relatórios

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

1. Digite 1 para gerar apenas relatório. O campo em branco determina a geração de relatório e arquivo .TXT.

Especifique a saída do relatório. Os valores são:

Em branco: Gerar relatório e arquivo .txt.

1: Gerar apenas relatório.

Diretório TXT

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

Nome do Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ no final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros de Contas a Receber e Contas a Pagar para IN68

Esta seção oferece uma visão geral dos registros de contas a receber e de contas a pagar para IN68, além de descrever como:

- Executar o programa Geração de Arquivos de Trabalho para C/R – IN68 (R03B580).
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivos de Trabalho – C/R – IN68 (R03B580).
- Executar o programa Geração de Arquivos de Trabalho – C/P (R04530).
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivos de Trabalho – C/P (R04530).
- Incluir registros na tabela Contas a Pagar/Receber – IN68.
- Executar o programa Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581).

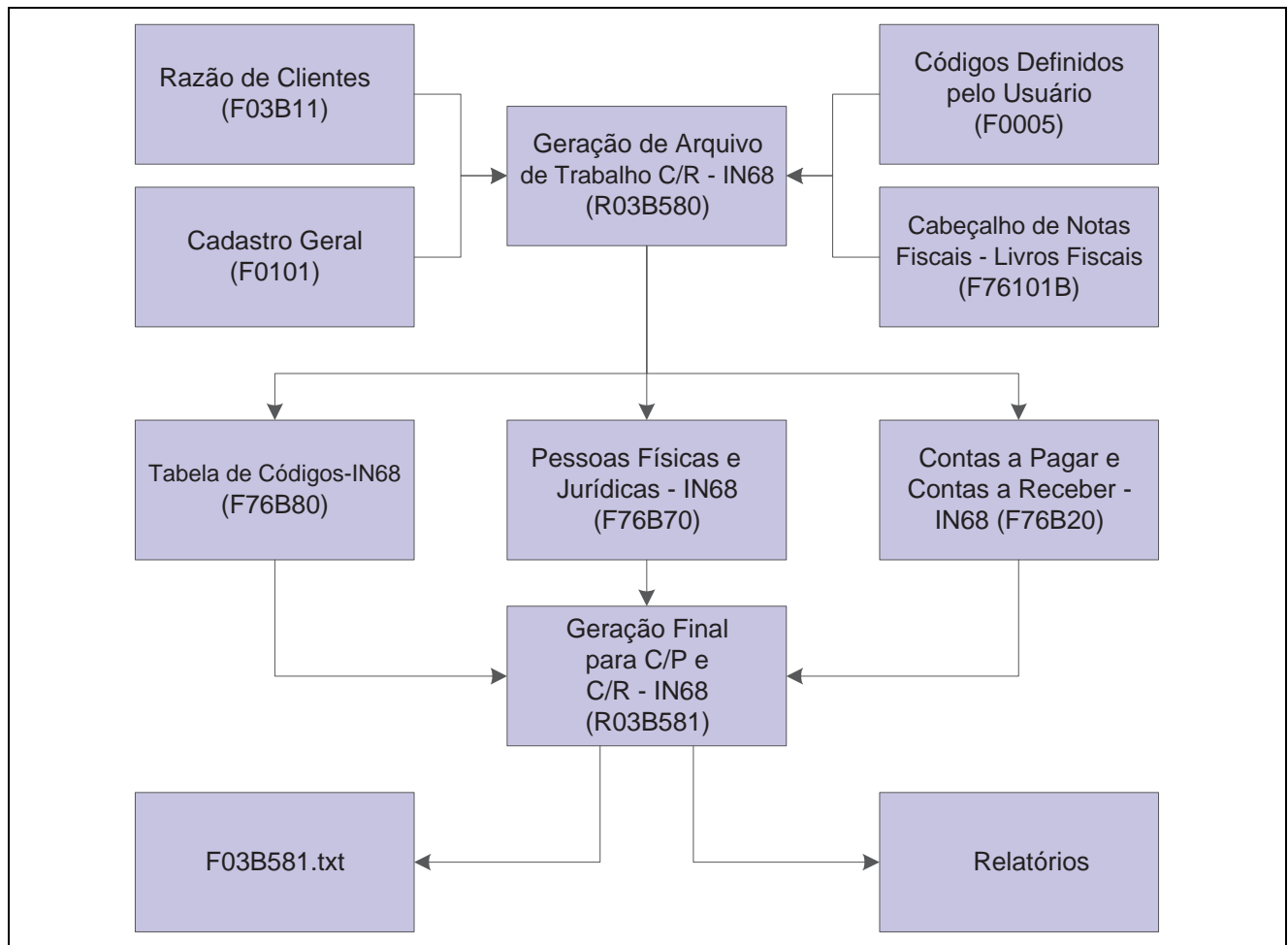
Conceitos Básicos de Registros do Contas a Receber para IN68

Para gerar registros de Contas a Receber para IN68, execute o processamento em lote Geração de Arquivo de Trabalho para C/R – IN68 (R03B580) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). A tabela F76B20 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Razão de Clientes (F03B11)
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o processamento em lote Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de contas a receber para geração de relatórios tributários IN68:



Registros de contas a receber para IN68

Conceitos Básicos do Processamento em Lote de Geração de Arquivo de Trabalho – C/R (R03B580)

Execute o processamento em lote Geração de Arquivo de Trabalho – C/R (R03B580) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). O processo Geração de Arquivo de Trabalho – C/R também preenche a Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão de Clientes (F03B11) a serem considerados para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro F03B11 selecionado, o processo Geração de Arquivo de Trabalho – C/R grava um registro na tabela F76B20 de acordo com as seguintes regras:

- Verifica se o número do cadastro que aparece no registro da tabela F03B11 consta na tabela Cadastro Geral (F0101).
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101, utilizando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005).

Por exemplo, se a descrição do tipo de pesquisa for *Cliente*, o registro será identificado como um registro de cliente. Configure os valores válidos na tabela UDC Tipo de Pesquisa (01/ST).

- Grava um registro na tabela F76B20 de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Operação e Tipo de Documento.
- Determina o indicador de débito/crédito de acordo com o operador aritmético ($>$, $<$) no campo Valor Bruto da tabela F03B11.

Se $RPAG \geq 0$, então o Indicador de Débito/Crédito = D para Contas a Receber. Se $RPAG < 0$, então o Indicador de Débito/Crédito = C para Contas a Pagar.

Após gravar o registro na tabela F76B20, o processamento em lote:

- Preenche a tabela F76B70, se não houver registro correspondente.
- Preenche a tabela F76B80, se não houver registro correspondente.

Observação: Quando você executa os processamentos em lote Geração de Arquivo de Trabalho – C/R e Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530), o sistema grava registros na tabela F76B20.

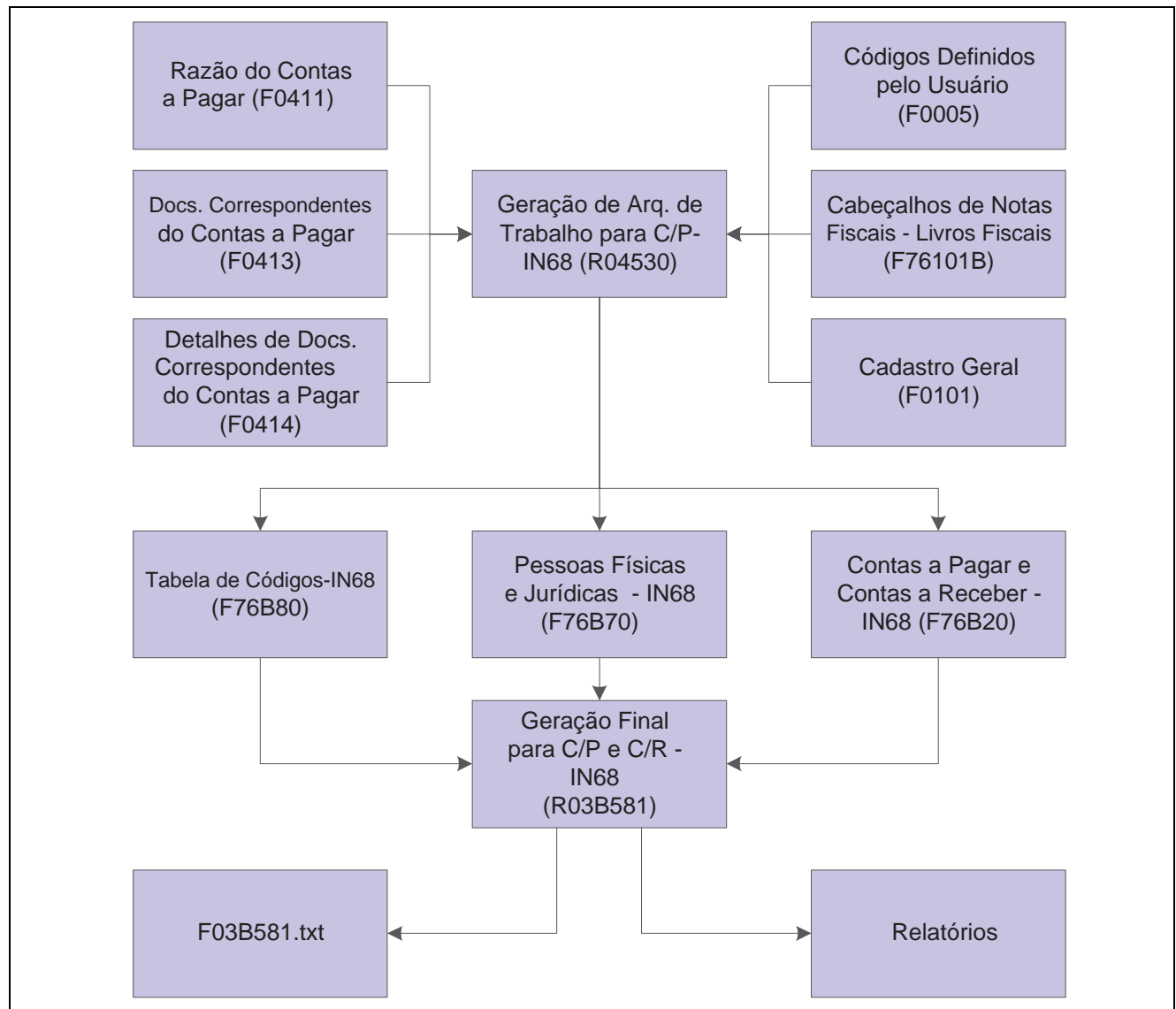
Conceitos Básicos de Registros de Contas a Pagar para IN68

Para gerar registros de Contas a Pagar para IN68, execute o processamento em lote Geração de Arquivo de Trabalho – C/P IN68 (R04530) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). A tabela F76B20 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413)
- Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414)
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber – IN68 (P03B130) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de fazer as alterações necessárias, execute o processamento em lote Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de contas a pagar para geração de relatórios tributários IN68:



Registros de contas a pagar para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530)

Execute o processamento em lote Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530) para gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20). O programa Geração de Arquivo de Trabalho – C/P preenche também a Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) a serem considerados para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro F0411 selecionado, o processo Geração de Arquivo de Trabalho – C/P grava um registro na tabela F76B20 de acordo com as seguintes regras:

- Verifica se o número do cadastro que aparece no registro da tabela F0411 consta na tabela Cadastro Geral (F0101).

- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101, utilizando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005). Por exemplo, se o registro estiver associado ao tipo de pesquisa de cliente, ele será identificado como sendo de um cliente. Configure os tipos de pesquisa no UDC 01/ST.
- Grava um registro na tabela F76B20 de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Transação e Tipo de Documento.
- Determina o indicador de débito/crédito de acordo com o operador aritmético ($>$, $<$) no campo Valor Bruto da tabela F03B11.

Se $RPAG \geq 0$, o Indicador de Débito/Crédito = D para Contas a Receber. Se $RPAG < 0$, o Indicador de Débito/Crédito = C para Contas a Pagar.

Após gravar o registro na tabela F76B20, o processamento em lote:

- Preenche a tabela F76B70, se não houver registro correspondente.
- Preenche a tabela F76B80, se não houver registro correspondente.

Observação: Quando você executa o processamento em lote Geração de Arquivo de Trabalho – C/R (R03B580) ou Geração de Arquivo de Trabalho – C/P, o sistema grava dados na tabela F76B20.

Conceitos Básicos da Tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20)

Após gerar a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20), você poderá verificar e alterar registros na tabela. Ao alterar um registro, você pode incluir informações, como um item de pagamento ou número de lote, que não são fornecidas pelo processo de geração do arquivo de trabalho. Você só pode incluir um registro cujo número de conta possua um código de utilização válido na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). O número da conta é uma concatenação entre unidade de negócios, conta objeto e conta detalhe. Se os valores inseridos não tiverem um código de utilização correspondente na tabela F76B80, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Utilize o programa Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber (P03B130) para incluir ou alterar registros na tabela F76B20.

Conceitos Básicos do Programa Geração Final para C/R e C/P (R03B581)

O processamento em lote Geração Final para C/R e C/P (R03B581) permite a geração do relatório e do arquivo de texto IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. O processamento em lote nomeia o arquivo de texto como F03B581.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado.

Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros no arquivo F03B581.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) e da Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70).

Ao utilizar a Seleção de Dados, você determina os registros da Tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) que o sistema deve gravar no relatório e no arquivo de texto. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76B20, o processamento em lote grava um registro no arquivo de texto F03B581.txt, se a tabela F76B80 tiver um registro que atenda a essas exigências:

- Código igual a 02, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B20 e Tipo de Operação igual ao Tipo de Operação da leitura do registro na tabela F76B20. Se o processamento não

encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 06, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B20 e Tipo de Documento igual ao Tipo de Documento da leitura do registro na tabela F76B20. Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a 07, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B20 e Tipo de Pesquisa igual ao Tipo de Pesquisa da leitura do registro na tabela F76B20. Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

O processamento em lote gravará um registro no arquivo de texto F03B581.txt para cada registro na tabela F76B20, se houver as seguintes condições:

- A tabela F76B70 contém um registro que possui Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil da leitura do registro na tabela F76B20.
- O Tipo de Pesquisa é igual ao Tipo de Pesquisa da leitura do registro na tabela F76B20.
- Um número de cadastro igual ao número de cadastro do registro lido da tabela F76B20.

Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B70 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o processamento imprimirá um registro de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B20, F76B70 e F76B80, o processamento em lote Geração Final para C/R e C/P grava as seguintes informações no relatório:

- Dados sobre as linhas no arquivo de texto, incluindo o número de sequência, a descrição das linhas, as posições inicial e final, o tamanho do registro e o número de casas decimais, se houver.
- Uma lista dos registros gravados no arquivo de texto.
- Uma seção de resumo com dados sobre o tamanho total da string de texto, o número de registros lidos e o tamanho total de cada registro no arquivo de texto.
- As mensagens de erro geradas.

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B20

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Fornecedores/Clientes	W03B130B	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão de Fornecedores/Clientes	W03B130A	Na tela Acesso a Fornecedores/Clientes, clique em Incluir.	Incluir um registro na tabela F76B20.

Execução da Geração de Arquivos de Trabalho para C/R – IN68 (R03B580)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arquivos de Trabalho para C/R.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivos de Trabalho para C/R – IN68 (R03B580)

Estas opções de processamento especificam como o sistema preenche a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) quando você executa o programa Geração de Arquivo de Trabalho para C/R (R03B580).

Valor Predeterminado

- 1. Tipo de Operação**
 Insira um valor para o Tipo de Operação. O sistema grava esse valor na tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) e na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Os valores válidos para o tipo de operação são os valores existentes no UDC Tipo de Documento (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a Descrição do Tipo de Operação em branco, o sistema utilizará a descrição do campo Tipo de Documento Original (DCTM) na tabela Razão de Clientes (F03B11), se houver, ou a descrição do campo Tipo de Documento (DTC) na tabela F03B11, se não houver valor no campo Tipo de Documento Original.
- 2. Descrição de Tipo de Operação**
 Insira a descrição do tipo de operação inserido para a opção de processamento Tipo de Operação. Se você inserir um valor inválido para a opção Tipo de Operação ou deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a descrição do campo Tipo de Documento Original (DCTM) na tabela Razão de Clientes (F03B11), se houver, ou a descrição do campo Tipo de Documento (DTC) na tabela F03B11, se não houver valor no campo Tipo de Documento Original.
- 3. Tipo de Documento**
 Insira um valor para o Tipo de Documento. O sistema grava esse valor na tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) e na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Os valores válidos para o tipo de documento são os valores existentes no UDC Tipo de Documento (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a Descrição de Tipo de Documento em branco, o sistema utilizará o Tipo de Documento da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B), se houver esse registro na tabela, ou NF (nota fiscal) para o tipo de documento, se o registro não constar na tabela F76101B.
- 4. Descrição de Tipo de Documento**
 Insira a descrição do tipo de documento inserido para a opção de processamento Tipo de Documento. Se você inserir um valor inválido de Tipo de Documento ou deixar esta opção ou aquela opção em branco, o sistema utilizará a descrição da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B), se houver esse registro na tabela, ou NF (nota fiscal) para a descrição, se o registro não constar na tabela F76101B.

Processamento

- 1. Indicador de Limpeza da Tabela**
 Insira um valor para determinar a limpeza da tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) ao gerar o arquivo de trabalho para registros de Contas a Pagar ou de Contas a Receber. Esta tabela é utilizada pelos processamentos em lote Geração de Arquivo de Trabalho para C/R (R03B580) e Geração de Arquivo de Trabalho para C/P (R04530). Se você não limpar a tabela, o sistema anexará novos registros a todos os registros já existentes na tabela. Os valores são:

 Em branco: Não limpar. O sistema anexa registros gerados a registros existentes.

 /: Limpar

Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para C/P (R04530)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arquivos de Trabalho para C/P.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivos de Trabalho para C/P (R04530)

Estas opções de processamento especificam como o sistema preenche a tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) quando você executa o programa Geração de Arquivo de Trabalho para C/P (R04530).

Seleção

Inserir a Data Inicial e Inserir a Data Final

Especifique a faixa de datas inicial e final na qual serão gravadas informações de Contas a Pagar nos arquivos de trabalho IN68. O sistema compara a faixa de datas com a Data Contábil (DGJ) dos vouchers e a Data do Pgto/Item (DMJT) de pagamentos.

Valores Predeterminados

1. Tipo de Operação

Insira um valor para o Tipo de Operação. O sistema grava esse valor na tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) e na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Os valores válidos para o tipo de operação são os valores existentes no UDC Tipo de Documento (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a Descrição do Tipo de Operação em branco, o sistema utilizará a descrição do campo Tipo de Documento Original (DCTM) na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411), se houver, ou a descrição do campo Tipo de Documento (DTC) na tabela F0411, se não houver valor no campo Tipo de Documento Original.

2. Descrição de Tipo de Operação

Especifique a descrição do tipo de operação inserido para a opção de processamento Tipo de Operação. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará a descrição configurada na tabela de códigos definidos pelo usuário Tipo de Documento (00/DT).

3. Tipo de Documento

Insira um valor predeterminado para o tipo de documento. Os valores válidos para o tipo de documento estão contidos em UDC (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o tipo de documento da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B). Se o registro não estiver na tabela F76101B, o sistema utilizará NFF (nota fiscal futura) como o tipo de documento.

4. Descrição de Tipo de Documento

Insira a descrição do tipo de documento inserido para a opção de processamento Tipo de Documento. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará a descrição do tipo de documento selecionado na opção de processamento Tipo de Documento, como especificado no UDC Tipo de Documento (00/DT). Se o tipo de documento for NFF, a descrição será nota fiscal futura.

Processamento

1. Indicador de Limpeza da Tabela

Determine a limpeza da tabela Contas a Pagar/Receber – IN68 (F76B20) ao gerar o arquivo de trabalho para registros de Contas a Pagar ou para registros

de Contas a Receber. Esta tabela é utilizada pelos processamentos em lote Geração de Arquivo de Trabalho para C/R (R03B580) e Geração de Arquivo de Trabalho para C/P (R04530). Se você não limpar a tabela, o sistema anexará novos registros a todos os registros já existentes na tabela. Os valores são:

L: Limpar

Em branco: Não limpar. O sistema anexa registros gerados a registros existentes.

Inclusão de Registros na Tabela F76B20

Acesse a tela Revisão de Fornecedores/Clientes.

Cia do Documento

Insira um número que, com número do documento, tipo de documento e data contábil, identifique com exclusividade um documento original como fatura, voucher ou lançamento.

Se você utilizar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximos Números Automáticos (X0010) utilizará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto para aquela companhia.

Se dois ou mais documentos originais tiverem o mesmo número e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Tipo de Pesquisa

Insira um código definido pelo usuário (01/ST) que especifique o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:

E: Empregados

X: Ex-empregados

V: Fornecedores

C: Clientes

P: Prospects

M: Listas de distribuição de correspondência

TAX: Órgãos arrecadadores

Data de Vencimento

No sistema do Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne, a data de vencimento do pagamento de valor líquido.

No sistema do Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, a data de vencimento do desconto do pagamento ou, se nenhum desconto for oferecido, a data de vencimento líquido.

O sistema calcula a data de vencimento com base nas condições de pagamento inseridas ou você poderá inseri-la manualmente. Se você inserir um voucher ou fatura com valor negativo (aviso de débito ou crédito), o sistema poderá utilizar a data contábil como a data de vencimento, independentemente das condições de pagamento inseridas. Uma opção de processamento na função principal de negócios (P0400047 para vouchers e P03B0011 para faturas) controla a maneira como o sistema calculará a data de vencimento dos avisos de débito e crédito.

Total Valores Reais

Insira os valores reais de um serviço. Os valores exibidos são provenientes do Razão de Valores Reais (AA). Este campo é somente informativo.

Tipo de Documento	Insira o tipo de documento, como nota fiscal. Você deve configurar os tipos de documento válidos no UDC Tipo de Documento (00/DT).
Série/Subsérie	Insira a série e a subsérie da nota fiscal.
Número do Lote	Insira um número que identifique um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Ao inserir um lote, você poderá atribuir um número de lote ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números.
Data da Fatura	A data atribuída por você ou pelo sistema a uma fatura ou voucher. Poderá ser a data da fatura do fornecedor para você ou a data da fatura para o cliente.

Execução do Programa Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final para C/P e C/R.

Definição das Opções de Processamento do Programa Geração Final para C/P e C/R – IN68 (R03B581)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

- 1. Geração de Relatório**

Especifique se o sistema deve gerar apenas relatório ou deve gerar relatório e arquivo de texto. Os valores são:

I: Apenas relatório

Em branco: Relatório e arquivo de texto
- 2. Nome do Diretório**

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ no final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B7 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B7\

Utilização de Registros de Saldos de Conta para IN68

Esta seção oferece uma visão geral de registros de saldos de conta e descreve como:

- Executar o processamento em lote Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303).

- Configurar opções de processamento do programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303).
- Incluir registros na tabela F76B11.
- Executar o programa Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301).

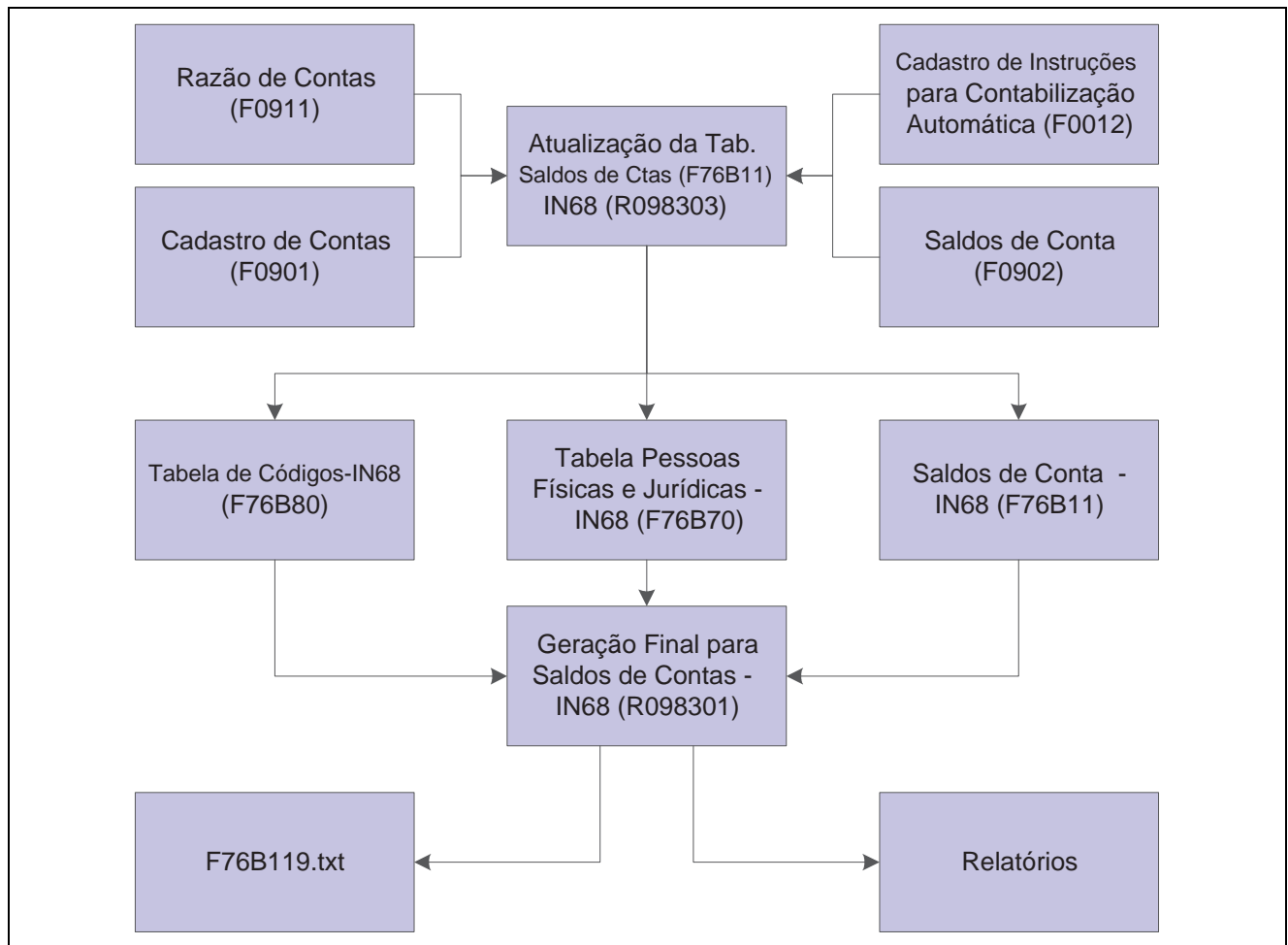
Conceitos Básicos de Registros de Saldos de Contas para IN68

Para gerar registros de Saldos de Conta para IN68, execute o processamento em lote Atualização da Tabela Saldos de Conta - IN68 (R098303) para gerar registros na tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11). A tabela F76B11 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Razão de Contas (F0911)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Saldos de Conta (F0902)
- Cadastro de Instruções para Contabilização Automática (F0012)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Saldos de Conta – IN68 (P098301) para revisá-lo e fazer todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o processamento em lote Geração Final de Saldos de Conta – IN68 (R098301) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de saldos de conta para geração de relatórios tributários IN68:



Registros de saldos de contas para IN68

Conceitos Básicos do Processamento em Lote Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303)

Execute o processamento em lote Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303) para gerar a tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11). O processamento Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 preenche também a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldos de Conta (F0902) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F0902, o processamento em lote grava registros nas seguintes tabelas:

- Saldos de Conta – IN68 (F76B11)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Quando você executa o programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68, o sistema executa as etapas a seguir:

- Lê os registros do razão AA na tabela Cadastro de Contas (F0901), de acordo com as opções de processamento definidas.
- Atualiza um registro existente ou grava um novo na tabela F76B11 para cada combinação de companhia, período e conta.

O número da conta é uma concatenação entre a unidade de negócios e as contas objeto/detalhe. O campo Subconta não é utilizado para diferenciar números de conta. O sistema grava um valor em branco na tabela F76B11 para o campo Subconta. O sistema atualiza ou grava novos registros com base em uma opção de processamento.

- Grava um registro na tabela F76B80 para cada número de conta e uma descrição para cada período.
- Calcula o total de débitos e créditos, somando os valores de cada período da tabela Razão de Contas (F0911).
- Compara os totais do período nas tabelas F0901 e F0911 e, se os totais forem diferentes, grava em um relatório de erro as informações de registro da F0902 e o valor da diferença.

Saldo Inicial do Período

As contas AAI GLG4 e GLG5 para cada companhia determinam o saldo inicial do período 1. Se uma conta é de lucros ou prejuízos acumulados ou de balanço patrimonial, o saldo inicial do período 1 será o valor do campo saldo inicial do exercício anterior (PYE) (GBAPYC). Do contrário, o saldo inicial do período 1 será zero. Por exemplo, se a conta objeto da tabela F0902 for igual à conta objeto GLG4 ou menor ou igual à conta objeto GLG5, o valor no campo GBAPYC será o saldo inicial do período 1.

O saldo inicial de cada período subsequente será a soma do saldo inicial e da contabilização líquida do período anterior.

Exemplos de Saldos Iniciais

Saldo inicial do período 1 = GBAPYC ou zero, de acordo com as contas GLG4 e GLG5

Saldo inicial do período 2 = Saldo inicial do período 1 + Contabilização líquida do período 1 (GBAN01)

Saldo inicial do período 3 = Saldo inicial do período 2 + Contabilização líquida do período 2 (GBAN02)

Saldo inicial do período 4 = Saldo inicial do período 3 + Contabilização líquida do período 3 (GBAN03)

Relatório Atualização da Tabela Saldos de Conta – IN68 (R098303)

O programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303) gera um relatório resumido contendo as seguintes informações:

- Saldo inicial total
- Valor de débito total
- Valor de crédito total
- Saldo final total
- Número de registros lidos na tabela F0902
- Número de registros gravados ou atualizados na tabela F76B11

Se houver discrepâncias entre os totais nas tabelas F0902 e F0911, o programa também gerará um relatório de erro. O relatório de erro contém as informações a seguir:

- Companhia
- Identificação, número e descrição da conta
- Dígitos iniciais do ano e ano fiscal
- Tipo de razão
- Período
- Valor da diferença entre as tabelas F0902 e F0911

Conceitos Básicos da Tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11)

Após gerar a tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11), você poderá verificar, alterar, incluir ou excluir seus registros. Ao alterar um registro, você pode incluir informações como, por exemplo, o total de débito ou de crédito, que não são fornecidas pelo programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303). Você só pode incluir um registro cujo número de conta possua um código de utilização válido na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). O número da conta é uma concatenação entre unidade de negócio, conta objeto, conta detalhe e subconta. Se os valores inseridos não tiverem um código de utilização correspondente na tabela F76B80, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Utilize o programa Revisão de Saldos de Conta (P098301) para incluir ou revisar registros na tabela F76B11.

Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Saldos de Conta –IN68 (R098301)

O programa Geração Final de Saldos de Conta – IN68 (R098301) permite a geração de um relatório e de um arquivo de texto para a geração de relatórios IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. Este programa nomeia o arquivo de texto como F76B119.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor.

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

O processamento em lote só grava registros no arquivo de texto F76B119.txt depois de avaliar os registros nas tabelas F76B80 e F76B11.

Para cada registro selecionado na tabela F76B11, o processamento em lote grava um registro no arquivo de texto F76B119.txt, caso haja todas as condições a seguir:

- A tabela F76B80 contém um registro que possui Código *01*
- A Data Contábil é anterior ou igual à Data no registro lido na tabela F76B11
- O Código Utilizado (BRCUT) é igual ao Número da Conta no registro lido na tabela F76B11

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

O programa Geração Final de Saldos de Conta – IN68 gera um relatório que contém as seguintes informações:

- Dados sobre as linhas no arquivo de texto, incluindo o número de seqüência, a descrição das linhas, as posições inicial e final, o tamanho do registro e o número de casas decimais
- Uma seção resumida com dados sobre o tamanho total da string de texto, o número de registros lidos, o número de registros gravados, o valor total de débito, o valor total de crédito e o total de débitos e créditos
- As mensagens de erro geradas

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B11

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Saldos de Conta – IN68	W098301A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Saldos de Conta – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão de Saldos de Conta – IN68	W098301B	Na tela Acesso a Saldos de Conta – IN68, clique em Incluir.	Incluir um registro na tabela F76B11.

Execução do Processamento em Lote Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Atualização da Tabela Saldos de Conta (F76B11) – IN68 (R098303)

Estas opções de processamento especificam os períodos em que os saldos de conta serão processados e se o sistema deve remover registros anteriores da tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11).

Períodos

1. Número do Período Inicial

Especifique o período inicial do ano atual para o qual o sistema deve gerar os registros da tabela F76B11. Se você deixar essa opção de processamento em branco ou inserir um valor diferente de 1 a 12, o sistema utilizará 1 para o período inicial. O valor inserido para a opção de processamento Número do Período Final no programa R098303 não pode ser inferior ao valor inserido para essa opção de processamento.

2. Número do Período Final

Especifique o período final do ano atual para o qual o sistema deve gerar os registros da tabela F76B11. Se você deixar essa opção de processamento em branco ou inserir um valor diferente de 1 a 12, o sistema utilizará 12 para o período final. O valor inserido para essa opção de processamento não pode ser inferior ao valor inserido para a opção Número do Período Inicial no programa R098303.

Inicialização

1. Inicialização da Tabela F76B11

Especifique se o sistema deve limpar a tabela Saldos de Conta – IN68 (F76B11) quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de saldos de conta. Se você não limpar a tabela, o sistema anexará novos registros a todos os registros já existentes na tabela. Os valores são:

1: Limpar

Em branco: Não limpar. O sistema anexa registros gerados a registros existentes, se houver.

Inclusão de Registros na Tabela F76B11

Acesse a tela Revisão de Saldos de Conta – IN68.

Valor Inicial	Insira o valor inicial corrigido.
Ind. de Crédito/Débito do Saldo Inicial	Indique se uma linha na tabela Instruções de Contabilização Automática deve ser utilizada para entradas de Débito ou Crédito durante a gravação de lançamentos.
Total de Débitos	Insira o total de débitos dos registros.
Total de Créditos	Insira o total de créditos dos registros.
Valor Final	Insira o valor final associado ao item de linha em uma solicitação de alteração.
Ind. de Crédito/Débito do Saldo Final	Indique se uma linha na tabela Instruções de Contabilização Automática deve ser utilizada para entradas de Débito ou Crédito durante a gravação de lançamentos.

Execução do Programa Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final para Saldos de Conta – IN68.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

- 1. Geração de Relatório**

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório e gerar um arquivo de texto ou apenas imprimir o relatório. Os valores são:

I: Apenas relatório

Em branco: Relatório e arquivo de texto
- 2. Nome do Diretório**

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ no final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros do Razão Geral para IN68

Esta seção oferece uma visão geral de registros de razão geral e descreve como:

- Executar o programa Atualização da Tabela Razão Geral – IN68.
- Configurar opções de processamento do programa Atualização da Tabela Razão Geral (F76B10) – IN68 (R098313).
- Incluir registros na tabela F76B10.
- Executar o programa Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311).

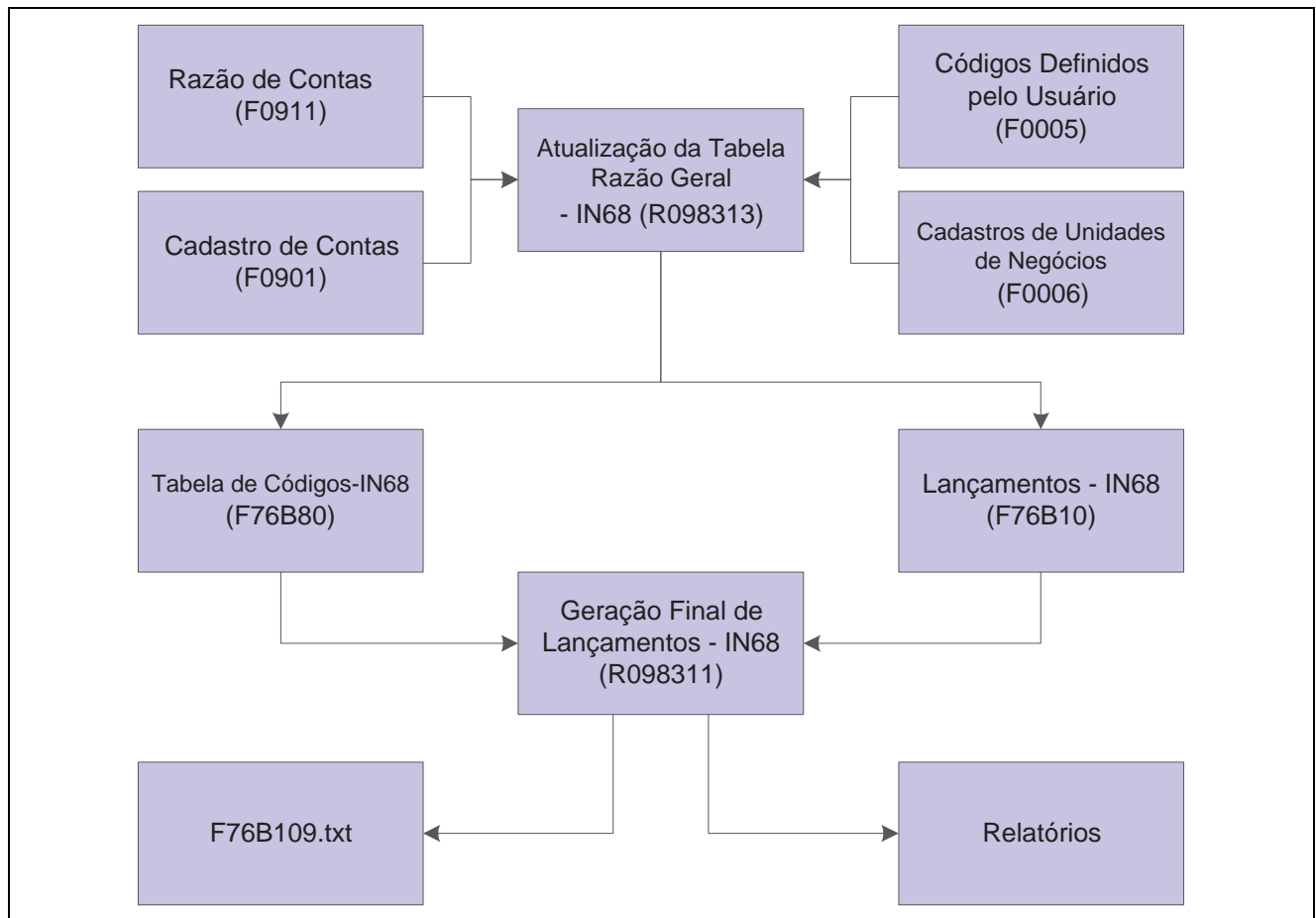
Conceitos Básicos de Registros do Razão Geral para IN68

Para gerar registros do Razão Geral para IN68, execute o processamento em lote Atualização da Tabela Razão Geral (F76B10) – IN68 (R098313), que preenche a tabela Lançamentos – IN68 (F76B10). A tabela F76B10 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Razão de Contas (F0911)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Lançamentos – IN68 (P098311) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o processamento em lote Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de razão geral para geração de relatórios tributários IN68:



Registros do razão geral para IN68

Conceitos Básicos do Programa Atualização da Tabela Razão Geral – IN68 (R098313)

Execute o programa Atualização da Tabela Razão Geral – IN68 (R098313) para gerar a tabela Razão de Contas – IN68 (F76B10). O programa Atualização da Tabela Razão Geral – IN68 também preenche a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Você determina os registros da tabela Razão de Contas (F0911) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F0911, o processamento em lote grava registros nas seguintes tabelas:

- Razão de Contas – IN68 (F76B10)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Quando você executa o programa Atualização da Tabela Razão Geral – IN68, o sistema executa essas etapas, nessa ordem:

1. Lê os registros contabilizados do razão AA na tabela F0911, de acordo com as opções de processamento definidas.
2. Atualiza um registro existente ou grava um novo registro na tabela F76B10 para cada combinação de companhia, data contábil, conta e subconta.

O número da conta é uma concatenação entre a unidade de negócios e as contas objeto/detalhe. O sistema atualiza ou grava novos registros com base em uma opção de processamento.

3. Atualiza a tabela F76B80 com a conta, unidade de negócios e código de operação de cada data contábil. Utilize uma opção de processamento para especificar o código de operação.
4. Gera um relatório resumido com as seguintes informações:
 - Valor de débito total
 - Valor de crédito total
 - Total de débitos e créditos
 - Número de registros lidos na tabela F0911
 - Número de registros gravados ou atualizados na tabela F76B10

Conceitos Básicos da Tabela Lançamentos – IN68 (F76B10)

Após gerar a tabela Lançamentos – IN68 (F76B10), você poderá verificar, alterar, incluir ou excluir seus registros. Ao alterar um registro, você pode incluir informações como, por exemplo, a unidade de negócios e o tipo de operação, que não são fornecidas pelo programa Atualização do Razão Geral (F76B10) – IN68 (R098313). Você só pode incluir um registro cujo número de conta possua um código de utilização válido na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). O número da conta é uma concatenação entre unidade de negócios, conta objeto e conta detalhe. Além disso, quando você revisa ou inclui um registro, o sistema valida os valores inseridos nos campos Tipo de Operação, Unidade de Negócios, Unidade de Negócios de Despesas e Código Histórico, comparando-os com os valores da tabela F76B80. Se os valores inseridos não tiverem um código de utilização correspondente na tabela F76B80, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Utilize o programa Revisão de Lançamentos – IN68 (P098311) para incluir ou modificar registros na tabela F76B10.

Conceitos Básicos do Programa Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311)

O programa Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311) permite a geração de relatório e arquivo de texto para a geração de relatório IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. Este processamento em lote define o nome do arquivo de texto como F76B109.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor.

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão de Contas – IN68 (F76B10) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados.

Este programa só grava registros no arquivo de texto F76B109.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) e da tabela F76B10.

Para cada registro selecionado na tabela F76B10, o processamento em lote grava um registro no arquivo de texto F76B109.txt, se a tabela F76B80 tiver um registro que atenda a essas exigências:

- Código igual a 01, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B10 e Código Utilizado (BRCUT) igual ao Número da Conta do registro lido na tabela F76B10.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 02, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B10 e Código Utilizado (BRCUT) igual ao campo Tipo de Operação (BRTPO) do registro na tabela F76B10.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 03, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B10 e Código Utilizado (BRCUT) igual à Unidade de Negócios do registro na tabela F76B10.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B10 e F76B80, o programa Geração Final de Lançamentos – IN68 grava as seguintes informações no relatório:

- Dados sobre as linhas no arquivo de texto, incluindo o número de sequência, a descrição das linhas, as posições inicial e final, o tamanho do registro e o número de casas decimais
- Uma lista dos registros gravados no arquivo de texto
- Uma seção resumida com dados sobre o tamanho total da string de texto e o número de registros lidos
- As mensagens de erro geradas

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B10

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Lançamentos - IN68	W098311B	Revisão e Consultas - IN68 (G76BIN682), Revisão de Lançamentos - IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão de Lançamentos - IN68	W098311A	Na tela Acesso a Lançamentos - IN68, clique em Incluir.	Adicionar um registro à tabela F76B10.

Execução do Programa Atualização da Tabela Razão Geral - IN68

Selecione Programas de Filtragem - IN68 (G76BIN681), Atualização da Tabela Razão Geral (F76B10) - IN68.

Definição das Opções de Processamento do Programa Atualização da Tabela Razão Geral (F76B10) - IN68 (R098313)

Estas opções de processamento especificam o tipo de operação e determinam se o arquivo de trabalho deve ser limpo.

Tipo de Operação

1. Código de Categoria

Especifique o código de categoria da conta. O sistema usa o código de categoria que você seleciona como o valor do tipo de operação. O sistema recupera a descrição do tipo de operação da tabela de UDCs para o código de categoria. Por exemplo, se você inserir 4 para essa opção de processamento, o sistema recuperará a descrição de tipo de operação da tabela de UDCs Código de Rel. Contábil 4 (09/04).

- 2. Tipo de Operação** Insira um valor para o Tipo de Operação. O sistema grava esse valor na tabela Lançamentos - IN68 (F76B10) e na Tabela de Códigos - IN68 (F76B80).
- 3. Descrição de Tipo de Operação** Insira a descrição do tipo de operação inserido para a opção de processamento Tipo de Operação.

Inicialização

- 1. Inicialização da Tabela F76B10** Especifique se o sistema deve limpar a tabela Lançamentos - IN68 (F76B10) quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de saldos de conta. Se você não limpar a tabela, o sistema anexará novos registros em quaisquer registros já existentes na tabela. Os valores são:
- Em branco: Não limpar. O sistema anexa registros gerados a registros existentes.
- 1*: Limpar

Inclusão de Registros na Tabela F76B10

Acesse a tela Revisão de Lançamentos - IN68.

- Data de Corte** Insira uma data que identifique o período financeiro no qual a transação foi contabilizada. Você define períodos financeiros para um código padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação ao padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o número de período fiscal apropriado, assim como efetuar validações de data.
- Ind. de Crédito/Débito** Indique se uma linha na tabela Instruções de Contabilização Automática deve ser usada para entradas de Débito ou Crédito durante a gravação de lançamentos.
- Unidade de Negócios** Insira uma unidade de negócios subsequente ou um número de projeto.
- Uma unidade de negócios subsequente especifica onde cobrar custos (ou creditar receitas) quando a unidade de negócios original foi fechada ou suspensa. Por exemplo, a unidade de negócios subsequente pode ser usada em reorganizações corporativas, quando você fecha uma unidade de negócios e direciona seus custos para uma unidade de negócios subsequente. Nesse caso, você deve inserir lançamentos para transferir os saldos existentes.
- Um número de projeto é usado para agrupar unidades de negócios em uma unidade de negócios geral. Por exemplo, você pode agrupar serviços por projeto. Nesse caso, a unidade de negócios do projeto também pode ter contas para acompanhar despesas indiretas que podem ser alocadas aos serviços.
- Conta Detalhe** Insira um número que especifica a conta detalhe final em um intervalo de contas. O sistema usa as contas nesse intervalo para determinar a base para alocação. Apenas valores contabilizados em um intervalo de contas são incluídos.
- Conta Objeto** Insira um valor que identifica a conta objeto final em um intervalo de contas.
- Subconta** Insira um código que indica a subconta e o tipo de subconta para a transação. Você pode especificar uma subconta e um tipo de subconta ou utilizar um dos seguintes valores:
- **SRC*: Usar a subconta e o tipo de subconta da transação do arquivo de trabalho
- **WO*: Usar o número da ordem de serviço e o tipo de subconta W

**CUST:* Usar o número de cadastro do cliente e o tipo de subconta A

**CC:* Usar a unidade de negócios da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta C

**EMP:* Usar o número de cadastro do empregado ou fornecedor da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta A

**AUTH:* Utilizar o número do cadastro do órgão arrecadador e tipo de subconta A. O órgão arrecadador está associado à área/alíquota tributária atribuída à transação do arquivo de trabalho. Esse valor aplica-se somente a Imposto a Recolher - AAI de Faturamento de Crédito (4815).

Unidades de Negócios

Insira o menor valor do intervalo cujos dados o usuário está autorizado a visualizar e processar. Ele é usado em conjunto com o Código Final de Unidade de Negócios que define o valor mais alto. Se não houver registro para um usuário e arquivo, o usuário terá acesso irrestrito ao arquivo. Se o nome do arquivo estiver em branco para determinado usuário, a definição do intervalo de Unidades de Negócio será aplicada a todos os usuários do arquivo.

Unidade de Negócios de Despesas

Insira uma unidade de negócios, que é uma entidade contábil necessária para relatório de gerenciamento e pode ser considerada como um centro de lucro, departamento, prospect, locação, poço, projeto, etc. Essa unidade de negócios é a unidade de negócios de despesas para um poço ou propriedade e aponta para o DOI de faturamento dessa propriedade. A unidade de negócios de despesas pode ser igual à unidade de negócios de receita.

Observação: Este é um campo alfanumérico. Os dados são sempre justificados à direita na entrada (por exemplo, CO123 é exibido como _____CO123). Um mecanismo de segurança é fornecido para evitar que um usuário insira ou consulte unidades de negócios fora do escopo de sua permissão.

Observação

Insira um nome ou comentário que descreva a finalidade do uso de uma conta ou que contenha outras informações sobre a transação.

Execução do Programa Geração Final de Lançamentos - IN68 (R098311)

Selecione Geração Final e Integridade - IN68 (G76BIN683), Geração Final de Lançamentos - IN68.

Definição de Opções de Processamento do Programa Geração Final de Lançamentos - IN68 (R098311)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

1. Geração de Relatório

Determine se o sistema deve imprimir um relatório e gerar um arquivo de texto ou apenas imprimir o relatório. Os valores são:

I: Apenas relatório

Em branco: Relatório e arquivo de texto

2. Nome do Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo deve ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ no final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que possui um diretório nomeado B9 em um drive C, isto pode ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias para IN68

Essa seção fornece uma visão geral dos registros de *nota fiscal* de mercadorias e descreve a:

- Execução do programa Geração de Arquivo de Trabalho para Notas Fiscais Item - IN68 (R76B300)
- Definição das opções de processamento do programa Geração de Arquivo de Trabalho para Notas Fiscais Item - IN68 (R76B300)
- Inclusão de registros nas tabelas F76B30 e F76B31.
- Execução do programa Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (R76B307)
- Definição das opções de processamento do programa Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (R76B307)

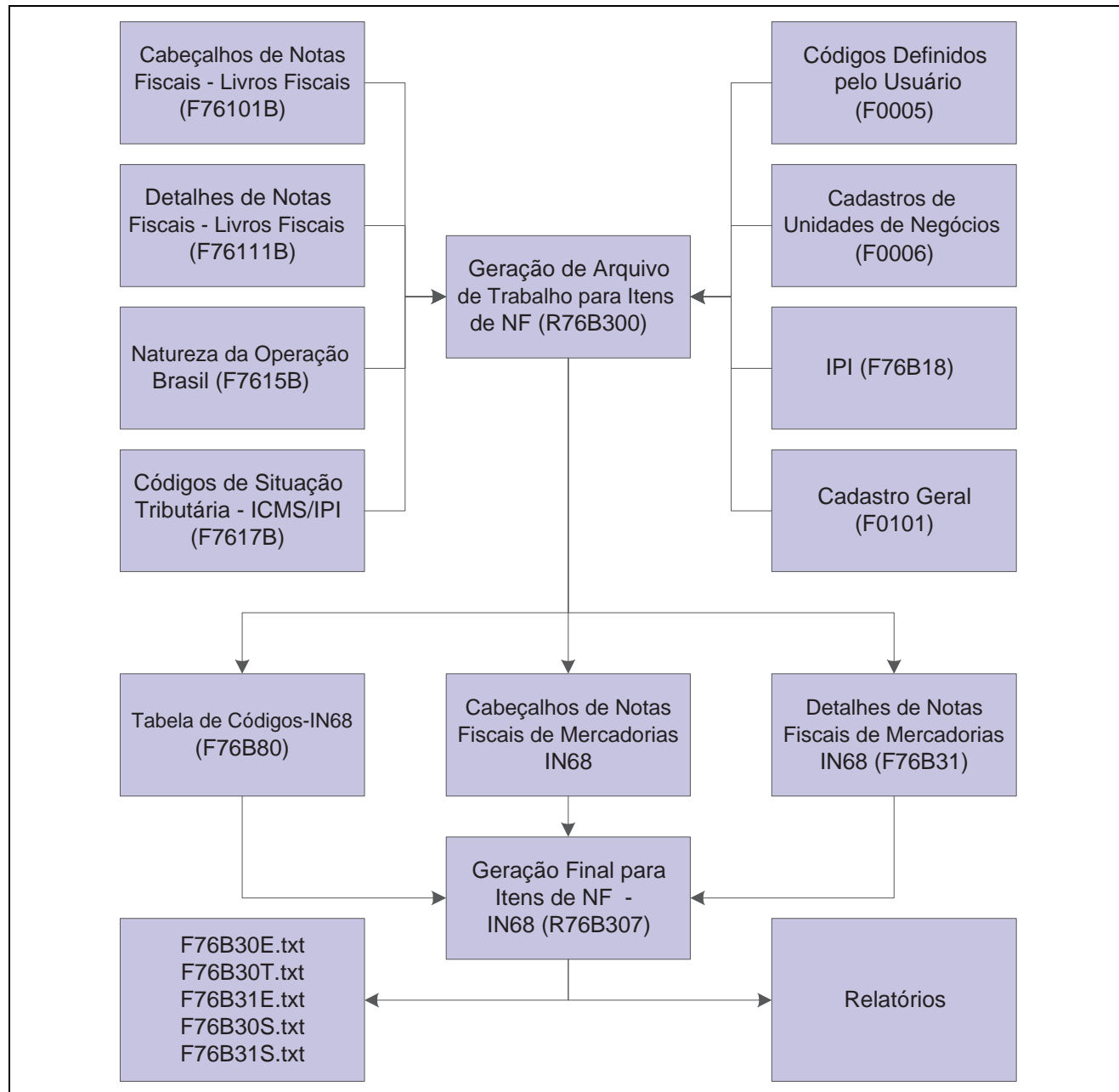
Conceitos Básicos de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias para IN68

Para criar registros de *notas fiscais* de mercadorias para IN68, execute o processamento em lote Geração de Arquivo de Trabalho para Notas Fiscais Item - IN68 (R76B300) para gerar as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B31). Estes arquivos de trabalho contêm um subconjunto de dados das tabelas a seguir:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Natureza da Operação - Brasil (F7615B)
- Códigos Tributários - ICMS e IPI (F7617B)
- IPI (F76B18)
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode usar o programa Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (P76B304) para revisá-lo e efetuar quaisquer alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o processamento em lote Geração Final para Itens de NF - IN68 (R76B307) para criar os relatórios e arquivos de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de *nota fiscal* de mercadoria para a geração de relatórios tributários IN68:



Registros de nota fiscal de mercadoria para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF - IN68 (R76B300)

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF (R76B300) para gerar as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B31). O programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF preenche também a Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas - IN68 (F76B70) e a Tabela de Códigos - IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76101B, o processamento em lote grava registros nas seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B30)
- Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B31)
- Pessoas Físicas e Jurídicas - IN68 (F76B70)
- Tabela de Códigos - IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro nas tabelas F76B30 e F76B31, o processamento em lote executa as seguintes ações:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F76B101B consta do Cadastro Geral (F0101).
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101 usando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005).

Por exemplo, se a descrição do tipo de pesquisa for *Cliente*, o registro será identificado como um registro de cliente. Configure os valores válidos na tabela de UDCs Tipo de Pesquisa (01/ST).

- Grava valores nas tabelas F76B30 e F76B31, de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Operação, Tipo de Documento, Entrada/Saída e IPI.
- Determina o indicador de débito/crédito, de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela F76101B.
- Grava informações de ICMS, substituto de ICMS e despesas de frete.
- Soma os totais a seguir para os registros lidos:
 - Valor total das mercadorias
 - Base de cálculo de IPI
 - Valor do IPI
 - Valor do desconto
 - Valor total da nota fiscal

Após gravar registros nas tabelas F76B30 e F76B31, o processamento em lote:

- Preenche a tabela F76B70
- Preenche a tabela F76B80

Conceitos Básicos de Inclusão ou Modificação de Registros nas Tabelas F76B30 e F76B31

Após gerar as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B31), você pode revisar e alterar seus registros. Se os valores inseridos não possuírem um código de utilização correspondente na Tabela de Códigos - IN68 (F76B80), o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Use o programa Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias (P76B304) para incluir ou modificar registros.

Conceitos Básicos do Programa Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (R76B307)

O programa Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias (R76B307) permite a geração de relatório e arquivo de texto para relatório IN68. Você pode, também, gerar apenas o relatório.

Este programa gera diferentes relatórios e arquivos de textos, dependendo da definição da opção de processamento Indicador de Entrada/Saída. A tabela a seguir exhibe os relatórios e arquivos de texto correspondentes para o programa R76B307:

Opção de processamento definida como entrada	Opção de processamento definida como saída
Relatórios: • R76B30E • R76B30T • R76B31E Arquivos de texto: • F76B30E.txt • F76B30T.txt • F76B31E.txt	Relatórios: • R76B30S • R76B30T • R76B31S Arquivos de texto: • F76B30S.txt • F76B30T.txt • F76B31S.txt

Se existir um arquivo com o mesmo nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo gerado. O processamento em lote salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros em arquivos de texto depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos - IN68 (F76B80) e da Tabela de Pessoas Físicas e Jurídicas - IN68 (F76B70).

Use a seleção de dados para especificar os registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B31) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76B30, o processamento em lote grava um registro nos arquivos de texto, se a tabela F76B80 tiver um registro que atenda a essas exigências:

- Código igual a 06, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B30 e Código Utilizado igual ao Tipo de Documento da leitura do registro na tabela F76B30.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 07, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B30 e Código Utilizado igual ao Tipo de Pesquisa da leitura do registro na tabela F76B30.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 08, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B30 e Código Utilizado igual a Modelo de Documentos Fiscais da leitura do registro na tabela F76B30.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a *11*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B30 e Código Utilizado igual a Meio de Transporte da leitura do registro na tabela F76B30. Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a *12*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B30 e Código Utilizado igual ao Tipo de Volume da leitura do registro na tabela F76B30.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a *13*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B30 e Código Utilizado igual a Modalidade de Frete da leitura do registro na tabela F76B30.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

O processamento em lote gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B31, se a tabela F76B80 contiver um registro com:

- Código igual a *02*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B31 e Código Utilizado igual ao Tipo de Operação da leitura do registro na tabela F76B31.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a *03*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B31 e Código Utilizado igual à Unidade de Negócios do registro na tabela F76B31.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a *14*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B31 e Código Utilizado igual a Produtos da leitura do registro na tabela F76B31.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a *15*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B31 e Código Utilizado igual a Unidade de Medida da leitura do registro na tabela F76B31.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a *16*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B31 e Código Utilizado igual a Situação Tributária Federal da leitura do registro na tabela F76B31.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.
- Código igual a *18*, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B31 e Código Utilizado igual a Classificação Fiscal da leitura do registro na tabela F76B31.
Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

Telas Usadas para Adicionar e Revisar Registros das Tabelas F76B30 e F76B31

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (Consulta)	W76B304A	Revisão e Consultas - IN68 (G76BIN682), Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Cadastro de Mercadorias	W76B304C	Na tela Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias (Consulta), clique em Incluir.	Adicionar informações de cabeçalho às tabelas F76B30 e F76B31.
Cadastro de Mercadorias - Itens	W76B304D	Na tela Cadastro de Mercadorias, selecione , selecione Item da NF no meu Tela.	Adicionar informações de mercadoria às tabelas F76B30 e F76B31.

Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF - IN68 (R76B300)

Selecione Programas de Filtragem - IN68 (G76BIN681), Geração de Arquivos de Trabalho para Itens de NF - IN68.

Definição das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF - IN68 (R76B300)

Estas opções de processamento especificam valores das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B30) e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (F76B31).

Valores

- 1. Indicador de Movimentação** Especifique a direção do processo. Os valores são:
E: Nota fiscal de entrada
S: Nota fiscal de saída
- 2. Tipo de Documento** Especifique o código que o sistema deve usar para o campo Tipo de Documento.
- 3. Descrição de Código de Tipo de Documento** Especifique a descrição que o sistema deve usar para o código de tipo de documento. O campo em branco determina que o sistema deve usar o código de tipo de documento Nota Fiscal (QXDCT).
- 4. Documento Modelo** Especifique o código que o sistema deve usar para o campo Documento Modelo. O campo em branco determina que o sistema deve usar o valor *01* para o Documento Modelo.
- 5. Descrição de Código de Documento Modelo** Especifique o código que o sistema deve usar para o campo Documento Modelo. O campo em branco determina que o sistema deve usar a descrição *Nota Fiscal Modelo 01*.

6a. Mensagem de Identificação do IPI e 6b. Mensagem de Identificação do IPI a 50%

Especifique o código da mensagem para o IPI.

Processamento

1. Digite 1 para limpar as tabelas F76B30 e F76B31 antes do processamento.

Especifique se o sistema deve limpar as tabelas F76B30 e F76B31 antes do processamento. Os valores são:

Em branco: Anexar registros às tabelas sem limpá-las

1: Limpar as tabelas antes do processamento

Inclusão de Registros nas Tabelas F76B30 e F76B31

Acesse a tela Cadastro de Mercadorias.

Ind. de Movim. (indicador de movimentação)

Insira um código que indique se a *nota fiscal* refere-se a uma transação de entrada ou de saída. Os valores são:

E: Entrada

S: Saída

Tipo de Documento

Insira o tipo de documento, como *nota fiscal*. Você deve definir tipos de documento válidos no UDC Tipo de Documento (00/DT).

Série/Subsérie

Insira a série e a subsérie da *nota fiscal*.

Data do Documento

Insira a data que o sistema imprime no documento.

Data Aplicada

Insira a data em que a *nota fiscal* foi aplicada ao sistema do Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne ou Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne.

Número do Documento

Insira o número de referência do documento.

Série/Subsérie 2

Insira o número de série e subsérie da *nota fiscal*.

Mod. de Documento

Insira o código do modelo do documento. O governo brasileiro especifica códigos de modelos no documento ICMS 57/95.

Inscrição Estadual

Insira o número da inscrição estadual.

Contribuinte Final

Insira a identificação de contribuinte do indivíduo ou da companhia que paga o imposto.

Nº da Declar. Import.

Insira o número da declaração de importação.

Tipo de Transportadora

Reservado para uso futuro.

Número da Transportadora

Insira o número de cadastro da transportadora, especificado pelo cliente ou pela organização. Você pode usar essa transportadora devido a exigências de rota ou de procedimento especial.

Condições de Frete

Insira os termos ou condições de pagamento dos encargos de frete.

Id. do Veículo

Insira o número de identificação do veículo usado para transportar as mercadorias.

Ind. Cancelamento	O indicador de cancelamento indica que o cancelamento foi selecionado. Os valores são: <i>I</i> : Selecionado Em branco ou <i>0</i> : Não selecionado
IPI - Obs.	Insira observações sobre o IPI.
Incluir Hora	Insira uma opção que determina se a hora e os dados de pagamento que já foram inseridos no sistema devem ser incluídos no valor bruto de um pagamento especificado.
Quantidade de Volumes	Insira a quantidade de volumes.
Peso Líquido	Insira o peso líquido de mercadorias. Você pode inserir até 9 caracteres.
Peso Bruto	Insira o peso bruto de mercadorias. Você pode inserir até 9 caracteres.
IPI Recuperável	Insira o valor do IPI sujeito a restituição.
IPI	Insira o valor do IPI que é impresso na <i>nota fiscal</i> .
Frete	Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre as <i>notas fiscais</i> relacionadas e adiciona o valor rateado ao valor tributável de ICMS para cada documento.
Outros Est. (Outros Custos Estimados)	Insira um valor - Outros Custos Estimados.
Valor do Desconto	Insira o valor total do desconto.
Depósito Recebido	Insira um número que especifica o valor dos depósitos recebidos.
Preço Total	Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
Total Valores Reais	Insira os valores reais de um serviço. Os valores exibidos são provenientes do Razão de Valores Reais (AA). Este campo é somente informativo.
Id. Linha (identificação da linha)	Insira o número da linha na <i>nota fiscal</i> .
Tipo Pesq (tipo de pesquisa)	Insira um código definido pelo usuário (01/ST) que especifica o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são: <i>E</i> : Empregados <i>X</i> : Ex-empregados <i>V</i> : Fornecedores <i>C</i> : Clientes <i>P</i> : Prospects <i>M</i> : Listas de distribuição de correspondência <i>TAX</i> : Órgãos arrecadadores
Emit. / Dest.	Insira um nome ou comentário definido pelo usuário.
Linha Descrição 2	Insira uma segunda descrição, observação ou explicação de 30 caracteres.

CFOP

Use esse código de três caracteres para indicar diferentes tipos de transação para fins tributários. Para inserir valores para o código de Natureza da Operação, utilize a seguinte convenção: X, YY. Utilize o valor X para definir a origem da transação (entrada ou saída). Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado

2: Entrada, de outros estados

3: Entrada, importação

5: Saída, dentro do estado

6: Saída, para outros estados

7: Saída, exportação

Utilize os valores YY para definir a transação como um todo, como uma transação de vendas.

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação:

511: Venda dentro de estado

611: Venda fora do estado

Tipo de Operação

Insira o tipo de operação.

Classificação Fiscal

Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produtos baseiam-se em convenções tributárias e em outras estatísticas nacionais. O sistema utiliza esse código para determinar as alíquotas aplicáveis a um produto.

UM (unidades de medida)

Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que indique a quantidade em que um item de inventário deve ser expresso, por exemplo, CS (embalagem) ou BX (caixa).

Quantidade Pedida

Insira a quantidade de unidades afetadas por esta transação.

Peso Líquido

Insira o peso líquido.

Preço Unitário

Insira o preço de lista ou preço base a ser cobrado por uma unidade desse item. Na entrada de pedido de vendas, todos os preços devem ser definidos na tabela Preço Básico de Item (F4106).

Preço Total

Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.

Valor do Desconto

Insira o valor total do desconto.

Depósito Recebido

Insira um número que especifique o valor dos depósitos recebidos.

Frete da Nota Fiscal

Uma despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre todas as notas fiscais listadas e inclui o valor rateado no valor tributável para todos os documentos.

Outros Encargos

Em determinada fatura, essa é a soma de todos os encargos que NÃO estão sujeitos à cobrança orçamentária. Isso é determinado pelo item da fatura associado ao encargo.

Número do Romaneio

Insira o número do romaneio.

Data de Vigência

Insira a data em que ação entra em vigor.

Mét. Imp. (método do imposto)	Insira o Método de Imposto Federal Adicional 01.
Ind. IPI	Indique se há valor de IPI.
Alíquota de IPI	Insira a alíquota aplicada ao IPI.
IPI Recuperável	Insira o valor do IPI sujeito à restituição.
IPI	Insira o valor de IPI impresso na nota fiscal.
Inscrição Estadual	Insira o tipo de condição da inscrição estadual.
Inscrição Estadual	Insira o tipo de condição da inscrição estadual.
Ind. ICMS	Indique se há valor de ICMS.
Alíquota de ICMS	Insira a alíquota aplicada ao ICMS.
Base Cálculo do ICMS	Digite o valor no qual o ICMS foi estimado.
Valor ICMS a ser Pago	Insira o valor de ICMS a ser pago.
ICMS Substituto	Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se eles forem sujeitos à Ajuste de Substituição Tributária.
ICMS	Insira o valor do ICMS impresso na nota fiscal.
Valor Tribut. ICMS Reduzido	Digite o valor no qual o ICMS foi estimado. Nesse caso, a base de cálculo do ICMS é reduzida por conta da venda de determinados produtos.
Dif. ICMS	Insira a diferença entre a alíquota de ICMS aplicada pelo estado de origem e aquela aplicada pelo estado onde a mercadoria será recebida.

Execução do Programa Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias – IN68 (R76B307)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final de NFs de Mercadorias.

Definição das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Itens de NF – IN68 (R76B307)

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado. Você especifica também se deseja trabalhar com notas fiscais de entrada ou de saída.

Geração de Relatórios

- | | |
|---|---|
| 1. Geração de Relatório | <p>Especifique a saída do relatório. Os valores são:</p> <p>Em branco: Relatório e arquivo .txt</p> <p><i>I</i>: Apenas relatório</p> |
| 2. Indicador de Tipo de Movimentação | <p>Especifique a direção do processo. Os valores são:</p> <p><i>E</i>: Entrada</p> <p><i>S</i>: Saída</p> |

Diretório TXT

1. Nome do Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros de Notas Fiscais de Serviços para IN68

Essa seção oferece uma visão geral dos registros de nota fiscal de serviços e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços (R76B400).
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços (R76B400).
- Incluir registros nas tabelas F76B40 e F76B41.
- Executar o programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407).
- Configurar opções de processamento para o programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407).

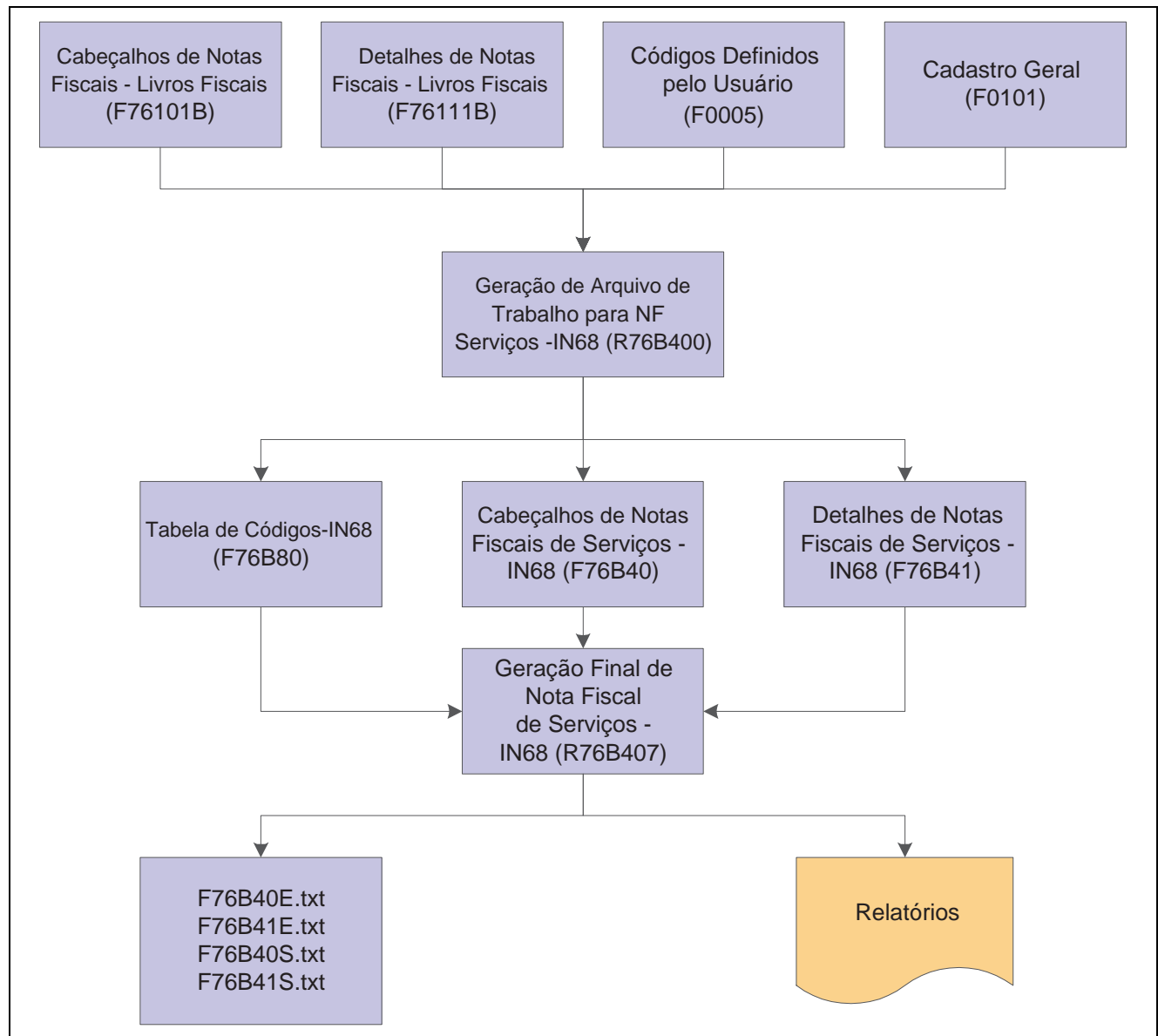
Conceitos Básicos de Registros de Notas Fiscais de Serviços para IN68

Para criar registros de notas fiscais de serviços para IN68, execute o processamento em lote Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços – IN68 (R76B400), que gera as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41). Estes arquivos de trabalho contêm um subconjunto de dados das tabelas a seguir:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).
- Cadastro Geral (F0101)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (P76B404) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o programa Geração Final de NF de Serviços – IN68 (R76B407) para criar os relatórios e arquivos de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de nota fiscal de serviço para a geração de relatórios tributários IN68:



Registros de nota fiscal de serviço para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços (R76B400)

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços (R76B400) para gerar as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41). O programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços preenche também a Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76101B, o processamento em lote grava registros nas seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40)

- Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41)
- Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro nas tabelas F76B40 e F76B41, o programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F76101B consta no Cadastro Geral (F0101).
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101, utilizando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005).

Por exemplo, se a descrição do tipo de pesquisa for *Cliente*, o registro será identificado como um registro de cliente. Configure os tipos de pesquisa no UDC 01/ST.

- Grava valores nas tabelas F76B40 e F76B41, de acordo com os valores definidos nas opções de processamento Tipo de Operação, Tipo de Documento, Entrada/Saída e IPI.
- Determina o indicador de débito/crédito, de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela F76101B.
- Grava informações de ICMS, IRRF e ISS.

Depois de gravar registros nas tabelas F76B30 e F76B31, o programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços:

- Preenche a tabela F76B70
- Preenche a tabela F76B80

Conceitos Básicos do Programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407)

O programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407) permite a geração de relatório e arquivo de texto para IN68. Você também pode gerar apenas o relatório.

Este programa gera diferentes relatórios e arquivos de textos, dependendo da definição da opção de processamento Indicador de Entrada/Saída. A tabela a seguir exibe os relatórios e arquivos de texto correspondentes para o programa R76B407:

Opção de processamento definida como entrada	Opção de processamento definida como saída
Relatórios: <ul style="list-style-type: none"> • R76B40E • R76B41E Arquivos de texto: <ul style="list-style-type: none"> • F76B40E.txt • F76B41E.txt 	Relatórios: <ul style="list-style-type: none"> • R76B40S • R76B41S Arquivos de texto: <ul style="list-style-type: none"> • F76B40S.txt • F76B41S.txt

Se houver um arquivo com o mesmo nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. O processamento em lote salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros no arquivo de texto depois de avaliar os registros da Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilize a seleção de dados para especificar os registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76B40, o programa Geração Final de NF de Serviços gravará um registro nos arquivos de texto, se a tabela F76B80 tiver um registro que atenda a todos os requisitos a seguir:

- Código igual a 06, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B40 e Código Utilizado igual ao Tipo de Documento da leitura do registro na tabela F76B40.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 07, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B40 e Código Utilizado igual ao Tipo de Pesquisa da leitura do registro na tabela F76B40.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 08, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B40 e Código Utilizado igual a Modelo de Documentos Fiscais da leitura do registro na tabela F76B40.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

Para cada registro na tabela F76B41, o processamento em lote gravará um registro nos arquivos de texto, se as seguintes condições forem atendidas:

- A tabela F76B80 contém um registro que possui Código 21
- A Data Contábil é anterior ou igual à Data Contábil no registro lido na tabela F76B41
- O Código Utilizado é igual ao Código de Serviço no registro lido na tabela F76B41

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B40, F76B41, F76B70 e F76B80, o programa Geração Final de NF de Serviços grava as seguintes informações no relatório:

- Valor do serviço de cada registro
- Valor total dos serviços
- Número de registros processados

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros das Tabelas F76B40 e F76B41

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Notas Fiscais de Serviços – Consulta	W76B404A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Notas Fiscais de Serviços – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Cadastro de Serviços	W76B404C	Na tela Revisão de Notas Fiscais de Serviços – Consulta, clique em Incluir.	Incluir informações de cabeçalho nas tabelas F76B40 e F76B41.
Cadastro de Serviços – Itens	W76B404D	Na tela Cadastro de Serviços, clique em Itens da Nota Fiscal.	Adicionar informações de item às tabelas F76B40 e F76B41.

Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços (R76B400)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arq. Trabalho de Notas Fiscais de Serviços

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Serviços (R76B400)

Estas opções de processamento especificam os valores das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B40) e Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68 (F76B41).

Valores

- 1. Indicador de Movimentação**

Especifique a direção do processo. Os valores são:
E: Nota fiscal de entrada
S: Nota fiscal de saída
- 2. Tipo de Documento**

Especifique o código que o sistema deve utilizar para o campo Tipo de Documento.
- 3. Descrição de Tipo de Documento**

Especifique a descrição do código de tipo de documento. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema usará o tipo de documento *Recebimento* (QXDCT).
- 4. Documento Modelo**

Especifique o código que o sistema deve utilizar para o campo Documento Modelo.
- 5. Descrição de Documento Modelo**

Especifique a descrição de documento modelo. Se este campo for deixado em branco, o sistema utilizará o código de documento modelo *01* e a descrição *Nota Fiscal Modelo 01*.
- 6a. Mensagem de Identificação do IPI e 6b. Mensagem de Identificação do IPI a 50%**

Especifique o código da mensagem para o IPI.

Processamento

1. Digite 1 para limpar as tabelas F76B40 e F76B41 antes do processamento.

Especifique se o sistema deve limpar as tabelas F76B40 e F76B41 antes do processamento. Os valores são:

Em branco: Anexar registros às tabelas sem limpá-las

I: Limpar as tabelas antes do processamento

Inclusão de Registros nas Tabelas F76B40 e F76B41

Acesse a tela Cadastro de Serviços.

Nº Nota Fiscal (número da nota fiscal)

Insira o número atribuído à nota fiscal.

Ind. de Movim. (indicador de movimentação)

Insira um código que indique se a nota fiscal refere-se à uma transação de entrada ou de saída. Os valores são:

E: Entrada

S: Saída

Tipo de Documento

Insira o tipo de documento, como nota fiscal. Você deve configurar os tipos de documento válidos no UDC Tipo de Documento (00/DT).

Série/Subsérie

Insira a série e a subsérie da nota fiscal.

Data do Documento

Insira a data impressa pelo sistema no documento.

Mod. de Documento

Insira o código do modelo do documento. O governo brasileiro especifica códigos de modelos no documento ICMS 57/95.

Ind. Cancelamento

Indica se o cancelamento foi selecionado.

I: Selecionado

Em branco ou *0*: Não selecionado

Alíquota de IRRF

Insira a alíquota de IRRF.

Base IRRF

Insira o valor base para cálculo do ICMS.

IRRF Total

Insira o valor total do IRRF.

Valor do Desconto

Insira o valor total do desconto.

Total Valores Reais

Insira os valores reais de um serviço. Os valores exibidos são provenientes do Razão de Valores Reais (AA). Este campo é somente informativo.

Incluir Hora

Insira uma opção que determine se a hora e os dados de pagamento que já foram inseridos no sistema devem ser incluídos no valor bruto de um pagamento especificado.

Cd Sv (código de serviço)

Insira um código que identifique o tipo de serviço que está sendo prestado com relação a um número de item.

Tipo Pesq (tipo de pesquisa)

Insira um código definido pelo usuário (01/ST) que especifique o tipo de registro do cadastro geral a ser pesquisado. Alguns exemplos são:

E: Empregados

X: Ex-empregados*V*: Fornecedores*C*: Clientes*P*: Prospects*M*: Listas de distribuição de correspondência*TAX*: Órgãos arrecadadores

Vendas Cob. Serv. (vendas de cobrança de serviço)	Insira um número que indique o valor total de vendas atribuídas a eventos, como convenções ou reuniões.
Preço Total	Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.
Alíquota de ICMS	Insira a alíquota aplicada ao ICMS.
Base Cálculo do ICMS	Digite o valor no qual o ICMS foi estimado.
Valor ICMS a ser Pago	Insira o valor de ICMS a ser pago.
Nº Pedido/Ordem	Digite um número que identifica um documento original. Esse documento pode ser um voucher, pedido de vendas, fatura, pedido não aplicado, lançamento, etc.
Valor Total Final	Insira o total para o item de linha que inclui o valor do ICMS.

Execução do Programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final de NFs de Serviços.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final de NF de Serviços (R76B407)

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado. Você especifica também se deseja trabalhar com notas fiscais de entrada ou de saída.

Geração de Relatórios

- | | |
|---|---|
| 1. Geração de Relatório | Especifique a saída do relatório. Os valores são:
Em branco: Relatório e arquivo .txt
<i>I</i> : Apenas relatório |
| 2. Indicador de Tipo de Movimentação | Especifique a direção do processo. Os valores são:
<i>E</i> : Entrada
<i>S</i> : Saída |

Diretório TXT

- | | |
|-----------------------------|--|
| 1. Nome do Diretório | Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir |
|-----------------------------|--|

o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros do Razão de Itens para IN68

Esta seção oferece uma visão geral dos registros de razão de itens e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens – IN68 (R76B500).
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens – IN68 (R76B500).
- Incluir ou modificar registros na tabela F76B50.
- Executar o programa Geração Final para Razão de Itens – IN68 (R76B507).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final para Razão de Itens (R76B507).

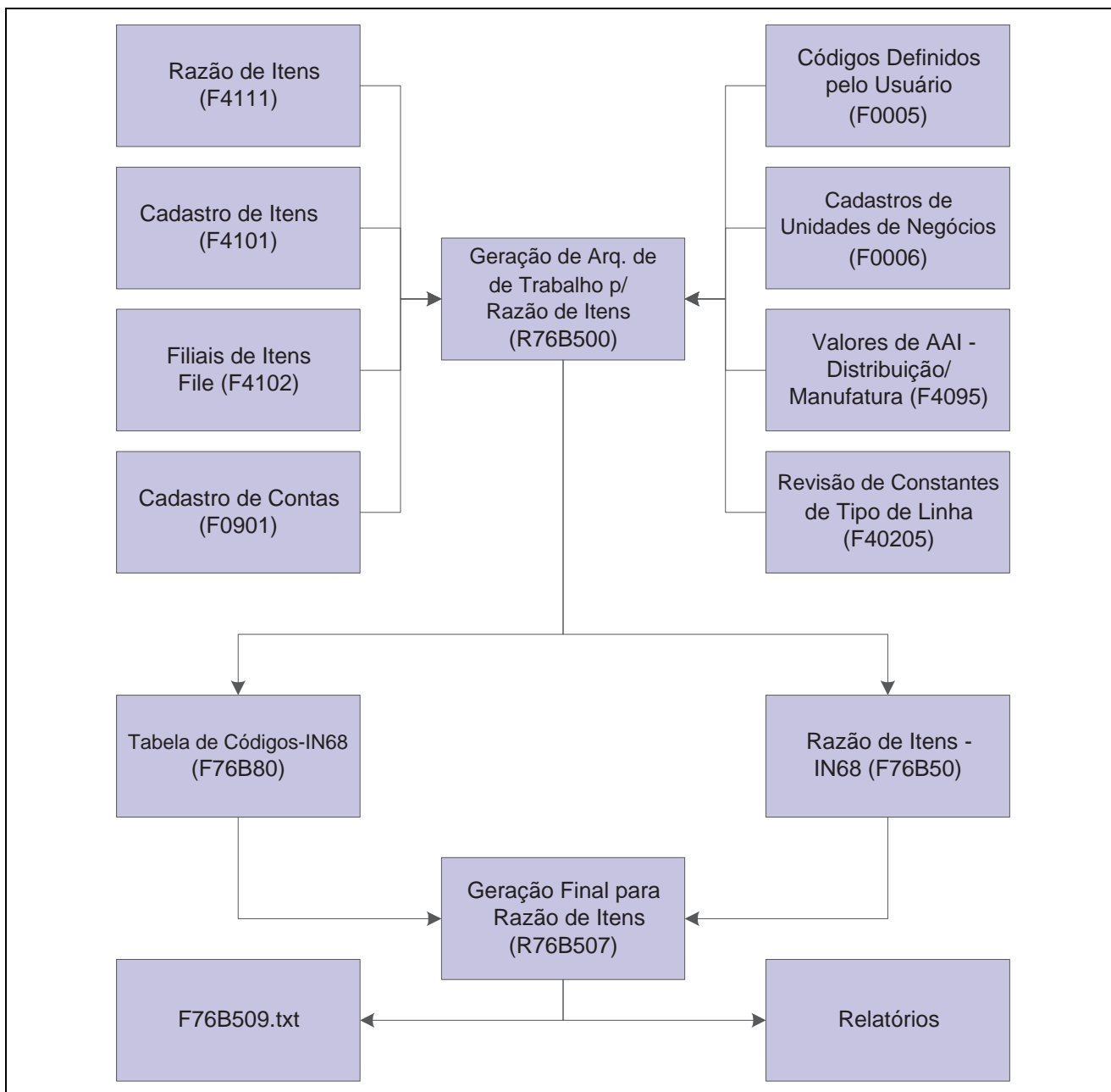
Conceitos Básicos de Registros do Razão de Itens para IN68

Para criar registros do Razão de Itens para IN68, execute o processamento em lote Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens – IN68 (R76B500), que gera a Tabela Razão de Itens – IN68 (F76B50). A tabela F76B50 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Razão de Itens (F4111)
- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)
- Valores de AAI – Distribuição/Manufatura (F4095)
- Constantes de Controle de Tipo de Linha (F40205)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão do Razão de Itens – IN68 (P76B504) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o processamento em lote Geração Final para Razão de Itens – IN68 (R76B507) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de razão de itens para geração de relatórios tributários IN68:



Registros do Razão de Itens para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho do Razão de Itens (R76B500)

Execute o programa Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens – IN68 (R76B500) para gerar a Tabela Razão de Itens – IN68 (F76B50). O programa Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens – IN68 preenche também a Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão de Itens (F4111) a serem considerados para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote traz uma seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F4111 selecionado, o programa Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens grava registros nas seguintes tabelas:

- Razão de Itens – IN68 (F76B50)
- Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro na tabela F76B50, o programa Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens – IN68:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F4111 consta no Cadastro Geral (F0101)
- Identifica cada cadastro lido na tabela F0101, utilizando a descrição do campo Tipo de Pesquisa da tabela Códigos Definidos pelo Usuário (F0005).

Por exemplo, se a descrição do tipo de pesquisa for *Cliente*, o registro será identificado como um registro de cliente. Configure os tipos de pesquisa no UDC 01/ST.

- Grava valores na tabela F76B50, de acordo com a definição das opções de processamento Natureza do Estoque, Tipo de Operação e Tipo de Documento.
- Determina o Indicador de Débito/Crédito de acordo com o operador aritmético (>, <) no campo Valor Bruto da tabela Razão de Clientes (F03B11).

Depois de gravar um registro na tabela F76B50, o programa Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens – IN68:

- Preenche a tabela F76B70
- Preenche a tabela F76B80

Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Razão de Itens – IN68 (R76B507)

O programa Geração Final para Razão de Itens (R76B507) permite a geração do relatório e do arquivo de texto para relatório IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. Este processamento em lote define o nome do arquivo de texto como F76B509.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros no arquivo F76B509.txt depois de avaliar os registros da Tabela Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) e da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Razão de Itens – IN68 (F76B50) a serem considerados para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76B50, o programa Geração Final para Razão de Itens gravará um registro no arquivo F76B509.txt, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os seguintes requisitos:

- Código igual a 01, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B50 e Código Utilizado igual a Plano de Contas da leitura do registro na tabela F76B50.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 02, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B50 e Código Utilizado igual ao Tipo de Operação da leitura do registro na tabela F76B50.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 03, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B50 e Código Utilizado igual a Unidade de Negócios da leitura do registro na tabela F76B50.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 06, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B50 e Código Utilizado igual ao Tipo de Documento da leitura do registro na tabela F76B50.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 14, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B50 e Código Utilizado igual a Produtos da leitura do registro na tabela F76B50.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 23, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B50 e Código Utilizado igual a Natureza do Estoque da leitura do registro na tabela F76B50.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B50, F76B70 e F76B80, o programa Geração Final para Razão de Itens grava as seguintes informações no relatório:

- O valor total do produto
- O número de registros

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B50

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão do Razão de Itens (Consulta)	W76B504A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão do Razão de Itens – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão do Razão de Itens (Registro)	W76B504B	Na tela Revisão do Razão de Itens (Consulta), clique em Incluir.	Incluir registros na tabela F76B50.

Execução do Programa Geração de Arq. de Trabalho p/ Razão de Itens (R76B500)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arq. de Trabalho p/ Razão de Itens – IN68.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Razão de Itens – IN68 (R76B500)

Estas opções de processamento especificam os valores de tipo de estoque, tipo de documento e tipo de operação exibidos nos relatórios e arquivos de texto.

O programa fornece três opções de processamento de definição da natureza do estoque. Use a opção de processamento Natureza do Estoque para selecionar um valor a ser validado pelo sistema. Se não quiser selecionar um dos valores válidos relacionados na opção de processamento Natureza do Estoque, você poderá preencher as opções Substituição da Natureza do Estoque e Descrição da Natureza do Estoque para inserir um valor que não será validado pelo sistema.

Todos os registros gravados na tabela Razão de Itens – IN68 (F76B50) contêm um tipo de documento ou tipo de pedido. O sistema obtém a descrição de tipo de documento ou de pedido a ser gravada na tabela F76B50 nos campos relacionados da tabela Razão de Itens (F4111), a menos que você defina outro código e descrição nas opções de processamento tipo de documento e tipo de operação.

Valores

1. Selecione o campo a ser utilizado para Natureza do Estoque

Especifique o campo que o sistema deve utilizar para o valor de natureza do estoque. Os valores são:

1: SHCM

2: STKT

3: LNTY

Deixe o campo em branco para utilizar o código inserido na opção de processamento 2.

2. Valores para o campo Natureza do Estoque

Especifique o código que sistema deve utilizar para o campo de natureza do estoque. O código deve indicar se um item de estoque possui condições especiais que podem afetar o método de armazenamento. Estes são alguns exemplos de tais condições:

- Material perecível
- Material inflamável
- Substâncias tóxicas
- Material perigoso
- Limitações de empilhamento
- Limitações de carregamento

Observação: Utilize esse campo apenas quando a opção de processamento 1 está em branco.

Insira uma descrição adicional definida pelo usuário para o código.

3. Tipo de Documento

Especifique o código que o sistema deve utilizar para o Tipo de Documento, como nota fiscal. O campo em branco determina que o sistema deve utilizar o tipo de documento de movimentação de estoque (ILDCT ou ILDCTO).

Insira uma descrição adicional definida pelo usuário para o código.

4. Tipo de Operação

Especifique o código que o sistema deve utilizar para o campo Tipo de Operação. O campo em branco determina que o sistema deve utilizar o tipo de documento de movimentação de estoque (ILDCT ou ILDCTO).

Insira uma descrição adicional definida pelo usuário para o código.

Processamento

1. Digite 1 para limpar a tabela F76B50 antes do processamento.

Especifique se o sistema deve limpar a tabela F76B50 antes do processamento. Os valores são:

Em branco: Anexar registros à tabela

1: Limpar a tabela antes do processamento

Inclusão de Registros na Tabela F76B50

Acesse a tela Revisão do Razão de Itens (Consulta).

Data Contábil

Digite uma data que identifica o período financeiro no qual a transação deve ser contabilizada.

As constantes da empresa especificam a faixa de datas para cada período financeiro. Você pode ter até 14 períodos. Normalmente, o período 14 é utilizado para ajustes de auditoria. O sistema valida esse campo para mensagens PBCO (contabilização anterior ao período atual), PYEB (contabilização após final do período seguinte), PACO (contabilização após final do período seguinte) e WACO (contabilização muito após o final do período seguinte).

Cód. Req. Armaz.

Insira um código que indica se um item de estoque possui condições especiais que podem afetar o método de armazenamento. Alguns exemplos:

Material perecível

Material inflamável

Substâncias tóxicas

Material perigoso

Limitações de empilhamento

Limitações de carregamento

Tipo de Documento

Insira o tipo de documento, como nota fiscal. Você deve configurar os tipos de documento válidos no UDC Tipo de Documento (00/DT).

Série/Subsérie

Insira a série e a subsérie da nota fiscal.

Número do Documento

Insira um número que identifique o documento original, como um voucher, fatura ou lançamento. Nas telas de entrada, você poderá atribuir o número do documento ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica os documentos relacionados nos sistemas de contas a receber e contas a pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Exemplos de documentos originais e correspondentes são:

Contas a Pagar

Documento original – voucher

Documento correspondente – pagamento

Contas a Receber

Documento original – fatura

Documento correspondente – recebimento

Observação: No sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne, essas transações geram simultaneamente documentos originais e correspondentes: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.

Nº do Contrato de Serviço	Insira o número de identificação do contrato para o fornecimento de um item.
Número de Série	Insira um número de identificação que é atribuído pelo fabricante do item.
Quantidade da Transação	Insira um valor que represente a quantidade disponível, que possa consistir no saldo disponível menos os compromissos, reservas e pedidos não atendidos. Você insere este valor no programa Constantes de Filial/Fábrica (P41001).
Custo Unitário	Insira o valor por unidade, derivado da divisão do custo total pela quantidade unitária.
Custo Total	Para contas a receber e contas a pagar, insira o valor (bruto) da fatura. Para pedidos de venda e pedidos de compra, insira o custo vezes o número de unidades.
Custo Unitário do Lote (6)	Insira o custo de uma unidade para determinada camada ou lote.
Custo/Preço Total	Insira o custo total ou o valor do preço de uma transação de inventário para um item de inventário.
Número do Projeto	<p>Insira uma unidade de negócios subsequente ou um número de projeto.</p> <p>Uma unidade de negócios subsequente especifica onde cobrar custos (ou creditar receitas) quando a unidade de negócios original foi fechada ou suspensa. Por exemplo, a unidade de negócios subsequente pode ser utilizada em reorganizações corporativas, quando você fecha uma unidade de negócios e direciona seus custos para uma unidade de negócios subsequente. Nesse caso, você deve inserir lançamentos para transferir os saldos existentes.</p> <p>Um número de projeto é utilizado para agrupar unidades de negócios em uma unidade de negócios geral. Por exemplo, você pode agrupar serviços por projeto. Nesse caso, a unidade de negócios do projeto também pode ter contas para acompanhar despesas indiretas que podem ser alocadas aos serviços.</p>
Conta Objeto Final	Insira um valor que identifique a conta objeto final em um intervalo de contas.
Conta Detalhe Final	Insira um número que especifica a conta detalhe final em um intervalo de contas. O sistema utiliza as contas nesse intervalo para determinar a base para alocação. Apenas valores contabilizados em um intervalo de contas são incluídos.
Subconta – Resultante	<p>Insira um código que indica a subconta e o tipo de subconta para a transação. Você pode especificar uma subconta e um tipo de subconta ou utilizar um dos seguintes valores:</p> <p><i>*SRC:</i> Utilizar a subconta e o tipo de subconta da transação do arquivo de trabalho</p> <p><i>*WO:</i> Utilizar o número da ordem de serviço e o tipo de subconta W</p> <p><i>*CUST:</i> Utilizar o número de cadastro do cliente e o tipo de subconta A</p> <p><i>*CC:</i> Utilizar a unidade de negócios da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta C</p>

**EMP:* Utilizar o número de cadastro do empregado ou fornecedor da transação do arquivo de trabalho e o tipo de subconta A

**AUTH:* Utilizar o número do cadastro do órgão arrecadador e tipo de subconta A. O órgão arrecadador está associado à área/alíquota tributária atribuída à transação do arquivo de trabalho. Esse valor aplica-se somente a Imposto a Recolher – AAI de Faturamento de Crédito (4815).

Tipo de Operação

Insira o tipo de operação.

Local

Insira o local físico atual de um ativo. O local deve ter uma unidade de negócios válida ou número de função na tabela Cadastro de Unidades de Negócio (F0006).

Execução do Programa Geração Final para Razão de Itens (R76B507)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final para Razão de Itens.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Razão de Itens (R76B507)

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

Geração de Relatórios

1. Saída do Relatório

Especifique a saída do relatório. Os valores são:

Em branco: Relatório e arquivo .txt

I: Apenas relatório

Diretório TXT

1. Nome do Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros de Inventário para IN68

Esta seção oferece uma visão geral de registros de inventário e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510).

- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510).
- Incluir registros na tabela F76B51.
- Executar o programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517).

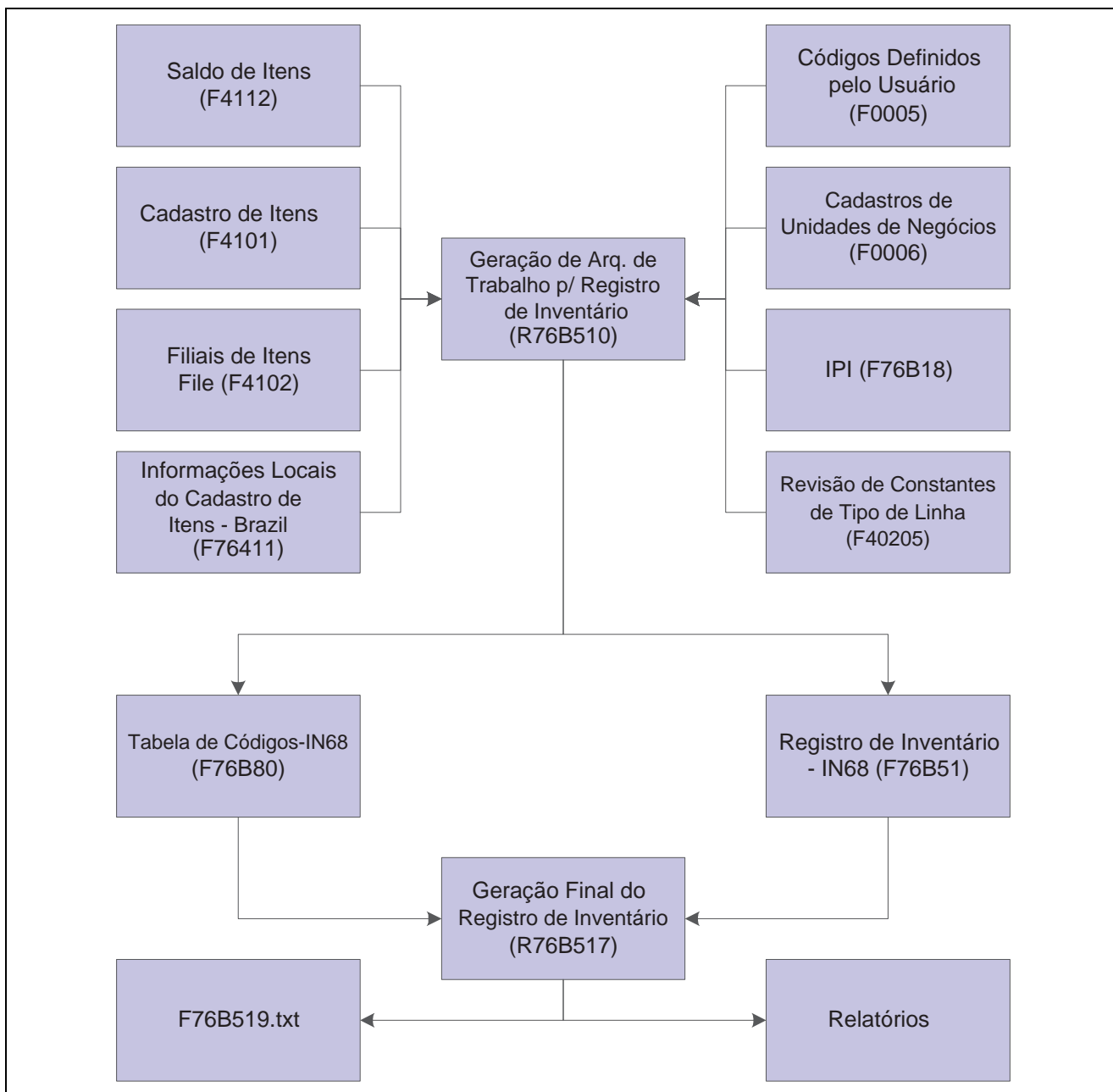
Conceitos Básicos de Registros de Inventário para IN68

Para criar registros de inventário para IN68, execute o processamento em lote Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário – IN68 (R76B510) que gera a tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51). A tabela F76B51 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto dos dados das seguintes tabelas:

- Tabela ASOF de Item (F41112).
- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)
- Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (F76411)
- Constantes de Controle de Tipo de Linha (F40205)
- IPI (F76B18)

Após gerar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão do Registro de Inventário – IN68 (P76B514) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o programa Geração Final do Registro de Inventário – IN68 (R76B517) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de inventário para geração de relatórios tributários IN68:



Registros de inventário para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510)

Execute o programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510) para gerar a tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51). O programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário preenche também a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldo de Itens (F41112) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F41112, o processamento em lote grava registros nas seguintes tabelas:

- Razão de Itens – IN68 (F76B50)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Antes de gravar um registro na tabela F76B51, o programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário:

- Verifica se o número do cadastro no registro da tabela F41112 consta no Cadastro Geral (F0101)
- Grava valores na tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51), de acordo com a definição da opção de processamento Natureza do Estoque.

Depois de gravar um registro na tabela F76B51, o programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário preenche a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Conceitos Básicos do Programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517)

O programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517) permite a geração do relatório e do arquivo de texto para relatório IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. O programa Geração Final do Registro de Inventário define o nome do arquivo de texto como F76B519.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros no arquivo de texto F76B519.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F76B51, o programa Geração Final do Registro de Inventário gravará um registro no arquivo F76B519.txt, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os seguintes requisitos:

- Código igual a 03, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B51 e Código Utilizado igual a Unidade de Negócios da leitura do registro na tabela F76B51.

Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

- Código igual a 10, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B51 e Código Utilizado igual a Localização da leitura do registro na tabela F76B51.

Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

- Código igual a 14, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B51 e Código Utilizado igual a Produtos da leitura do registro na tabela F76B51.

Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

- Código igual a 15, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B51 e Código Utilizado igual a Unidade de Medida da leitura do registro na tabela F76B51.

Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

- Código igual a 18, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B51 e Código Utilizado igual a Classificação Fiscal da leitura do registro na tabela F76B51.

Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

- Código igual a 23, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B51 e Código Utilizado igual a Natureza do Estoque da leitura do registro na tabela F76B51.

Se não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá uma mensagem de erro no relatório.

Depois de processar as informações das tabelas F76B51 e F76B80, o programa Geração Final do Registro de Inventário grava as seguintes informações no relatório:

- O valor total do produto
- O número de registros

Telas Utilizadas para Adicionar e Revisar Registros da Tabela F76B51

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão do Registro de Inventário (Consulta)	W76B514A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão do Registro de Inventário – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão do Registro de Inventário (Registro)	W76B514D	Na tela Revisão do Registro de Inventário (Consulta), clique em Incluir.	Incluir registros na tabela F76B51.

Execução do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510)

Estas opções de processamento especificam os valores de tipo de estoque, tipo de documento e tipo de operação que o sistema utiliza para processar a tabela Registro de Inventário – IN68 (F76B51). O programa fornece três opções de processamento de definição da natureza do estoque. Utilize a opção de processamento Natureza do Estoque para selecionar um valor a ser validado pelo sistema. Se não quiser selecionar um dos valores válidos relacionados na opção de processamento Natureza do Estoque, você poderá preencher as opções Substituição da Natureza do Estoque e Descrição da Natureza do Estoque para inserir um valor que não será validado pelo sistema.

Todos os registros gravados na tabela F76B51 contêm um tipo de documento ou de pedido. O sistema obterá a descrição do tipo de documento ou de pedido a ser gravado na tabela F76B51 nos campos relacionados da tabela Razão de Itens (F4111), a menos que você defina um código e uma descrição diferentes nas opções de processamento de tipo de documento e tipo de operação.

Valores

- | | |
|--|---|
| 1. Selecione o campo a ser utilizado para Natureza do Estoque | <p>Especifique o campo que o sistema deve utilizar para natureza do estoque. Os valores são:</p> <p>1: SHCM</p> <p>2: STKT</p> <p>3: LNTY</p> <p>Deixe o campo em branco para utilizar o código inserido na opção de processamento 2.</p> |
| 2. Valores para o campo Natureza do Estoque | <p>Especifique a descrição que o sistema deve utilizar para o código de natureza do estoque.</p> |
| 3. Insira a data base para registros de inventário. | <p>Especifique a data base que o sistema deve utilizar para registros de inventário.</p> |

Processamento

- | | |
|--|--|
| 1. Digite 1 para limpar a tabela F76B51 antes do processamento. | <p>Especifique se o sistema deve limpar a tabela F76B51 antes do processamento. Os valores são:</p> <p>Em branco: Anexar registros à tabela</p> <p>1: Limpar a tabela antes do processamento</p> |
|--|--|

Inclusão de Registros na Tabela F76B51

Acesse a tela Revisão do Registro de Inventário (Registro).

- | | |
|-----------------------------|---|
| Dt Últ Alt | <p>Insira a data (no formato Juliano) em que um registro de cadastro ou transação foi alterado pela última vez. Por exemplo, 31 de outubro de 2001 seria inserido como 10/31/2001.</p> |
| Cód. Req. Armaz. | <p>Insira um código que indica se um item de estoque possui condições especiais que podem afetar o método de armazenamento. Alguns exemplos:</p> <p>Material perecível</p> <p>Material inflamável</p> <p>Substâncias tóxicas</p> <p>Material perigoso</p> <p>Limitações de empilhamento</p> <p>Limitações de carregamento</p> |
| Local | <p>Insira o local físico atual de um ativo. O local deve ter uma unidade de negócios válida ou número de função na tabela Cadastro de Unidades de Negócio (F0006).</p> |
| Classificação Fiscal | <p>Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produtos baseiam-se em convenções tributárias e em outras estatísticas nacionais. O sistema utiliza esse código para determinar as alíquotas aplicáveis a um produto.</p> |

U/M (unidades de medida)	Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que indique a quantidade em que um item de inventário deve ser expresso, por exemplo, CS (embalagem) ou BX (caixa).
Quantidade	Insira a quantidade de unidades afetadas por esta transação.
Custo Unitário	Insira o valor por unidade, derivado da divisão do custo total pela quantidade unitária.
Custo Total	Para contas a receber e contas a pagar, insira o valor (bruto) da fatura. Para pedidos de venda e pedidos de compra, insira o custo vezes o número de unidades.
Ind. Localização	Indicador de localização.

Execução do Programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final do Registro de Inventário.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final do Registro de Inventário (R76B517)

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

Geração de Relatórios

- 1. Saída do Relatório** Especifique a saída do relatório. Os valores são:
- Em branco: Relatório e arquivo .txt
- I: Apenas relatório

Diretório TXT

- 1. Nome do Diretório** Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.
- Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:
- C:\B9\

Utilização de Registros de Dados de Produtos para IN68

Esta seção oferece uma visão geral dos registros de dados de produtos e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos (R76B600).

- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos (R76B600).
- Incluir registros nas tabelas F76B60 e F76B61.
- Executar o programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607).
- Configurar opções de processamento do programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607).

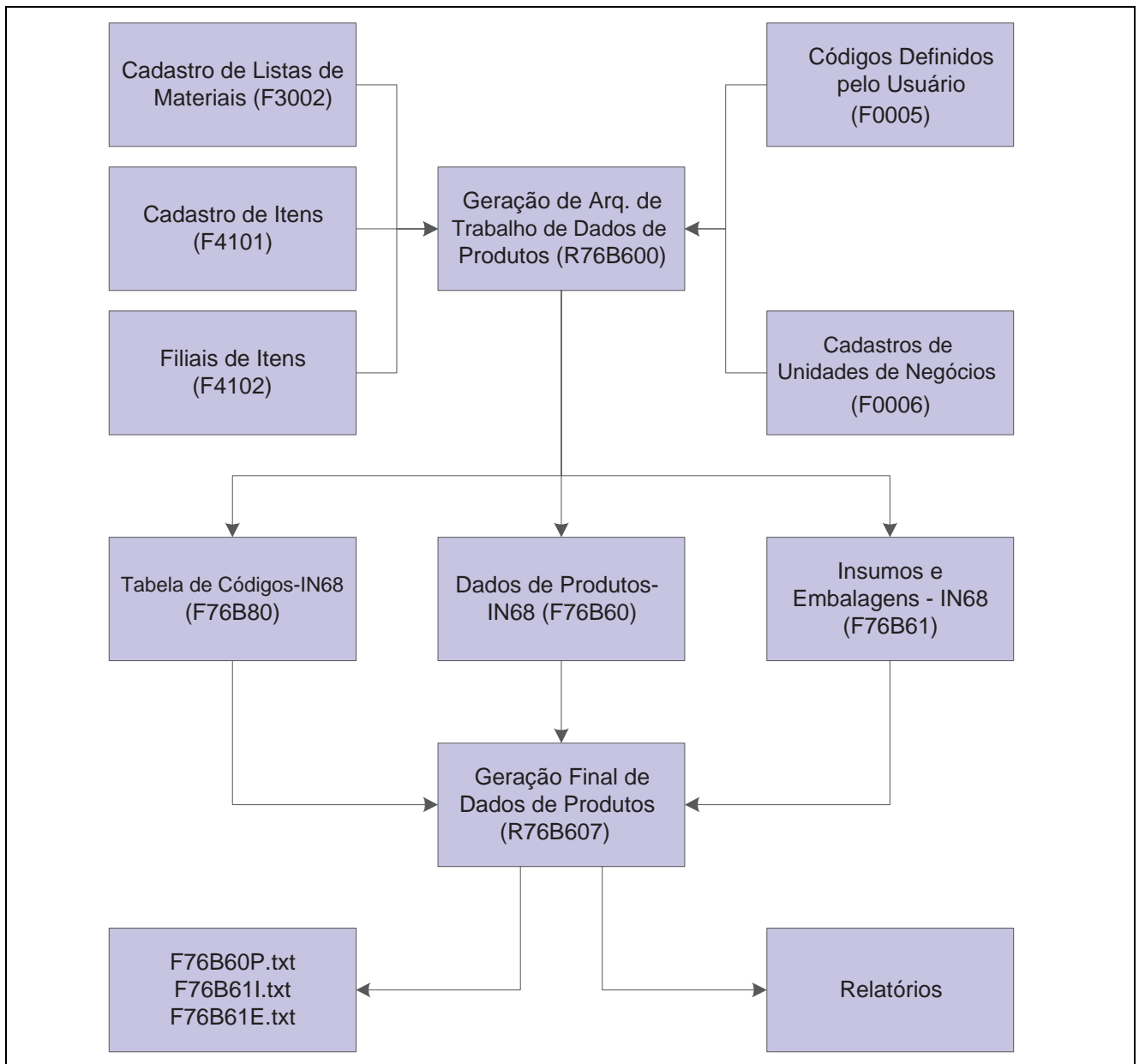
Conceitos Básicos de Registros de Dados de Produtos para IN68

Para criar registros de dados de produtos para IN68, execute o processamento em lote Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos (R76B600) que gera as tabelas Dados de Produtos –IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61). Estas tabelas são arquivos de trabalho que contêm um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Cadastro de Listas de Materiais (F3002)
- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Dados de Produtos – IN68 (P76B604) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o programa Ger.Final de Reg. do Estoque – IN68 (R76B607) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de dados de produtos para geração de relatórios tributários IN68:



Registros de dados de produtos para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos (R76B600)

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cadastro de Listas de Materiais (F3002) a serem considerados para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

O processamento em lote grava os dados de produtos acabados na tabela Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e os dados de matérias-primas na tabela Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61). Utilize as opções de processamento para especificar se os itens são produtos acabados ou matérias-primas.

Depois de gravar um registro na tabela F76B60 ou na tabela F76B61, o programa Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos preenche a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Conceitos Básicos do Programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607)

O programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607) permite a geração de relatórios e arquivos de texto para IN68. Você também pode gerar apenas o relatório.

O programa Ger.Final de Reg. do Estoque grava os registros aprovados das tabelas Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61), conforme descrito a seguir:

Tabela Original	Relatório e Arquivo de Texto
F76B60	Relatório F76B60P Arquivo de texto F76B60P.txt
F76B61	Se o tipo de registro na tabela F3002 for igual a I: <ul style="list-style-type: none"> • Relatório F76B61I • Arquivo de texto F76B61I.txt Se o tipo de registro na tabela F3002 for igual a E: <ul style="list-style-type: none"> • Relatório F76B61E • Arquivo de texto F76B61E.txt

Se houver um arquivo com o mesmo nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. O processamento em lote salva o arquivo de texto no diretório especificado nas opções de processamento. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros em arquivos de texto depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela F76B60 a serem considerados pelo sistema para IN68. O sistema seleciona automaticamente os registros correspondentes na tabela F76B61. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

O programa Ger.Final de Reg. do Estoque gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B60, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os requisitos a seguir:

- Código igual a 03, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B60 e Código Utilizado igual à Unidade de Negócios do registro na tabela F76B60.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 14, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B60 e Código Utilizado igual a Produtos da leitura do registro na tabela F76B60.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 15, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B60 e Código Utilizado igual a Unidade de Medida da leitura do registro na tabela F76B60.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

O programa Ger.Final de Reg. do Estoque gravará um registro nos arquivos de texto para cada registro selecionado da tabela F76B61, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda a todos os requisitos a seguir:

- Código igual a 15, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B61 e Código Utilizado igual a Unidade de Medida da leitura do registro na tabela F76B61.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 24, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B61 e Código Utilizado igual a Matéria-prima da leitura do registro na tabela F76B61.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 25, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B61 e Código Utilizado igual a Embalagem da leitura do registro na tabela F76B61.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros das Tabelas F76B60 e F76B61

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Dados de Produtos – IN68 (Consulta)	W76B604A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Dados de Produtos – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Revisão de Dados de Produtos – IN68 (Registro de Produtos)	W76B604C	Na tela Revisão de Dados de Produtos (Consulta), clique em Incluir.	Incluir registros nas tabelas F76B60 e F76B61.

Execução do Programa Geração de Arquivo de Trabalho de Dados de Produtos

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos (R76B600)

Estas opções de processamento especificam como o sistema valida produtos acabados, matérias-primas e embalagens e determinam se as tabelas Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61) devem ser limpas.

Valores

1. Produto Acabado

Especifique o campo da tabela Filiais de Itens (F4102) que o sistema deve utilizar para identificar produtos acabados. O sistema valida o valor selecionado, comparando-o com o UDC Produto Acabado (76B/PA). Os valores são:

1: Classe da Mercadoria de Envio

2: Tipo de Armazenamento

3: Tipo de Linha

4: Seleção de Dados. Ao usar Seleção de Dados, você deve executar este programa duas vezes: uma vez para matéria-prima e uma vez para embalagens. Para cada tipo de material, configure a opção de processamento Tipo de Registro para o tipo correto de material e efetue uma seleção de dados.

2. Insumo e Embalagens

Especifique o campo da tabela Filiais de Itens (F4102) que o sistema deve utilizar para identificar insumos e embalagens. O sistema valida o valor selecionado, comparando-o com UDC Insumos (76B/SC) e UDC Insumos e Embalagens (76B/EM). Os valores são:

1: Classe da Mercadoria de Envio

2: Tipo de Armazenamento

3: Tipo de Linha

4: Seleção de Dados

Ao utilizar Seleção de Dados, você deve executar este programa duas vezes: uma vez para matéria-prima e uma vez para embalagens. Para cada tipo de material, configure a opção de processamento Tipo de Registro para o tipo correto de material e efetue uma seleção de dados.

3. Tipo de Registro

Especifique o tipo de material ao qual a seleção de dados da opção de processamento Insumos e Embalagens se aplica. Os valores são:

I: Matéria-Prima

E: Insumos e Embalagens

Processamento

1. Indicador de Limpeza da Tabela

Especifique se o sistema deve limpar as tabelas Dados de Produtos – IN68 (F76B60) e Insumos e Embalagens – IN68 (F76B61) quando você gera o arquivo de trabalho para registros de dados de produtos. Se você não limpar a tabela, o sistema anexará novos registros a todos os registros já existentes na tabela. Os valores são:

Em branco: Não limpar. O sistema anexa registros gerados a registros existentes, se houver.

I: Limpar

Inclusão de Registros nas Tabelas F76B60 e F76B61

Acesse a tela Revisão de Dados de Produtos (Registro de Produtos)

Quantidade

Insira a quantidade de unidades afetadas por esta transação.

Unidade de Medida

Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que identifique a unidade de medição de um valor ou de uma quantidade. Por exemplo, ele pode representar um barril, uma caixa, um metro cúbico, um litro, uma hora etc.

Porc. de Saldo de Estoque Médio Diário

Insira uma porcentagem que identifique ganho ou perda de saldo de estoque médio diário. Visualize o valor do estoque ganho ou perdido, comparado ao valor do estoque normalmente mantido.

O cálculo é feito da seguinte forma:

Inclua o estoque inicial de cada dia de relatório

	Divida o total pelo número de dias para obter o estoque médio
	Divida o ganho ou a perda pelo estoque médio
T R (tipo de registro)	Insira o tipo de registro associado ao texto de solicitação de alteração.
Percentual de Sucata	Insira a porcentagem de material de componente inutilizável que for criado durante a fabricação de um determinado item pai. Durante a geração de DRP /MPS/MRP, o sistema aumenta os requisitos brutos do item do componente para compensar a perda. Insira as porcentagens como números inteiros, por exemplo, 5 por cento como 5.0.
	Observação: A redução e o sucateamento de inventário são compostos para calcular a perda total na fabricação de um determinado item. Os fatores precisos de redução e sucateamento suportam mais cálculos de planejamento preciso.
Data Inicial Real	Insira a data inicial real da programação. O usuário insere manualmente essa data no cadastro de programações.
Data Final	Insira a data na qual o item, transação ou tabela torna-se inativo ou na qual a transação deve aparecer. Esse campo é utilizado em todo o sistema. Ele pode ser a data de vigência de locação, preço ou custo, moeda, imposto ou outra data necessária.

Execução do Programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Ger.Final de Reg. do Estoque.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Ger.Final de Reg. do Estoque (R76B607)

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

Geração de Relatórios

1. Digite 1 para gerar apenas relatório.

Especifique a saída do relatório. Os valores são:

Em branco: Relatório e arquivo .txt

1: Apenas relatório

Diretório TXT

1. Nome do Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros de Ativos Fixos para IN68

Esta seção oferece uma visão geral dos registros de ativos fixos e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens (R76B620).
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens – IN68 (R76B620).
- Incluir registros na tabela F76B62.
- Executar o programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627).

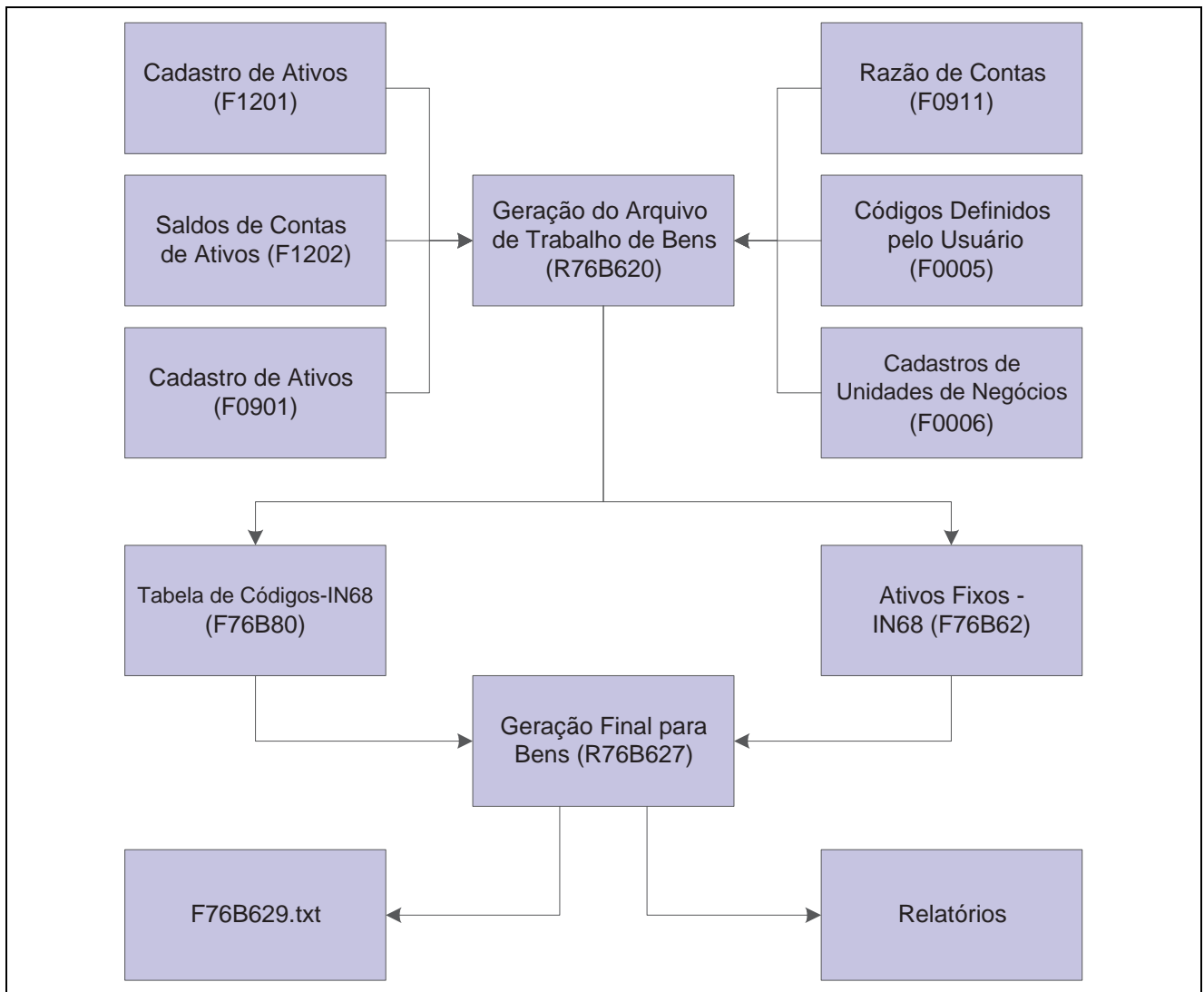
Conceitos Básicos de Registros de Ativos Fixos para IN68

Para criar registros de ativos fixos para IN68, execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens – IN68 (R76B620) que gera a tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62). A tabela F76B62 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Cadastro de Ativos (F1201)
- Saldos de Contas de Ativos (F1202)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Razão de Contas (F0911)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Bens (P76B62) para verificá-lo e fazer todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o processamento em lote Geração Final para Bens – IN68 (R76B627) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa registros de ativos para geração de relatórios tributários IN68:



Registros de ativos fixos para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens (R76B620)

Execute o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens – IN68 (R76B620) para gerar a tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62). O programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens preenche também a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cadastro de Ativos (F1201) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F1201, o processamento em lote grava registros nas seguintes tabelas:

- Ativos Fixos – IN68 (F76B62)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Depois de gravar um registro na tabela F76B62, o programa Geração de Arquivo de Trabalho de Bens preenche a tabela F76B80.

Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627)

O programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627) permite a geração de relatório e arquivo de texto para IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. Este processamento em lote define o nome do arquivo de texto como F76B629.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros no arquivo de texto F76B629.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro da tabela F76B62, o programa Geração Final para Bens gravará um registro no arquivo F76B629.txt, se a tabela F76B80 contiver um registro que atenda aos seguintes requisitos:

- Código igual a 01, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B62 e Código Utilizado igual a Conta da leitura do registro na tabela F76B62.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 01, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B62 e Código Utilizado igual a Conta de Depreciação da leitura do registro na tabela F76B62.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 04, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B62 e Código Utilizado igual a Despesa da leitura do registro na tabela F76B62.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 06, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B62 e Código Utilizado igual ao Tipo de Documento da leitura do registro na tabela F76B62.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

- Código igual a 27, Data Contábil anterior ou igual à Data Contábil do registro lido na tabela F76B62 e Código Utilizado igual a Situação do Bem da leitura do registro na tabela F76B62.

Se o processamento não encontrar nenhum registro na tabela F76B80 que atenda aos requisitos para inclusão no arquivo de texto, o programa imprimirá um registro de erro no relatório.

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B62

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Consulta ao Registro de Mercadorias – IN68	W76B62A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Bens – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Manutenção do Registro de Mercadorias – IN68	W76B62B	Na tela Consulta ao Registro de Mercadorias – IN68, clique em Incluir.	Incluir registros na tabela F76B62.

Execução do Programa Geração do Arquivo de Trabalho de Bens (R76B620)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração do Arquivo de Trabalho de Bens.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração do Arquivo de Trabalho de Bens – IN68 (R76B620)

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

Valores

1. Tipo de Documento

Insira um valor para o Tipo de Documento. O sistema grava esse valor na tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62) e na Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Os valores válidos para o tipo de documento são os valores existentes no UDC Tipo de Documento (00/DT). Se você inserir um valor inválido ou deixar esta opção ou a Descrição do Tipo de Documento em branco, o sistema utilizará o Tipo de Documento da tabela Razão de Contas (F0911).

2. Descrição

Insira a descrição do tipo de documento inserido para a opção de processamento Tipo de Documento. Se você inserir um valor inválido para a opção Tipo de Documento ou deixar esta opção ou a opção Tipo de Documento em branco, o sistema utilizará a descrição da tabela Razão de Contas (F0911).

Processamento

1. Indicador de Limpeza da Tabela F76B62

Insira um valor para determinar se o sistema deve limpar a tabela Ativos Fixos – IN68 (F76B62), quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de ativos fixos. Se você não limpar a tabela, o sistema anexará novos registros a todos os registros já existentes na tabela. Os valores são:

/ Limpar

Em branco: Não limpar. O sistema anexa registros gerados a registros existentes, se houver.

Inclusão de Registros na Tabela F76B62

Acesse a tela Manutenção do Registro de Mercadorias – IN68.

Data de Atualização	Insira a data da última atualização do registro do arquivo.
Id. do Bem	Insira o número de identificação do ativo fixo.
Unidade de Negócios de Despesas	Insira a unidade de negócios cobrada pelas despesas de um ativo.
Data da Aquisição	Insira a data em que o bem foi adquirido. Essa data costuma ser a data inicial da depreciação, mas você poderá especificar um data inicial de depreciação diferente na tela Informações sobre Depreciação. Se estiver utilizando a convenção semestral, você deverá ajustar manualmente a data inicial de depreciação.
Cta Deprec. Acumulada (depreciação acumulada – unidade de negócios)	Insira a unidade de negócios em que o sistema debita os valores de depreciação acumulada.
Número do Documento de Aquisição	Insira o número do documento da nota fiscal para o item.
Nº de Série	Insira o número de série.
Cód. Sit. do Bem	Insira um código definido pelo usuário (12/ES) que identifica o status do equipamento ou de baixa de um ativo. Por exemplo, você deve identificar o equipamento ou status de baixa como disponível, inativo ou baixado.
VL. da Aquis.	Insira o valor do ativo fixo.
Qtd. em Índice	Insira a quantidade do índice.
Sigla	Insira o código do acrônimo.
Nº Entrada	Insira o número da versão.
Data Inicial de Câmbio	Insira a data inicial do câmbio.
% Deprec./Amortiz.	Insira a taxa na qual a depreciação ou amortização é cobrada.
Data Inicial de Depreciação	Insira a data em que a depreciação do ativo teve início.
Cta Custos de Bens	Insira a unidade de negócios para a qual o sistema debita o custo de aquisição original e quaisquer inclusões de capital adicionais. O sistema utiliza um valor predeterminado para este campo com base na unidade de negócios especificada na tela Revisão do Cadastro de Bens quando você criar um novo registro de cadastro de bens. Você poderá alterar este valor predeterminado na tela Informações sobre Depreciação apenas se não tiver inserido nenhuma transação na conta.

Execução do Programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627)

Selecione Geração Final e Integridade – IN68 (G76BIN683), Geração Final de Bens – IN68.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Bens – IN68 (R76B627)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Geração de Relatórios

1. Geração de Relatório

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório e gerar um arquivo de texto ou apenas imprimir o relatório. Os valores são:

I: Apenas relatório

Em branco: Relatório e arquivo de texto

2. Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Registros de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação para IN68

Esta seção oferece uma visão geral de ativos fixos com depreciação e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arquivo de Bens c/ Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B630)
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivo de Bens c/ Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B630)
- Incluir registros na tabela F76B63
- Executar o programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637)
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637)

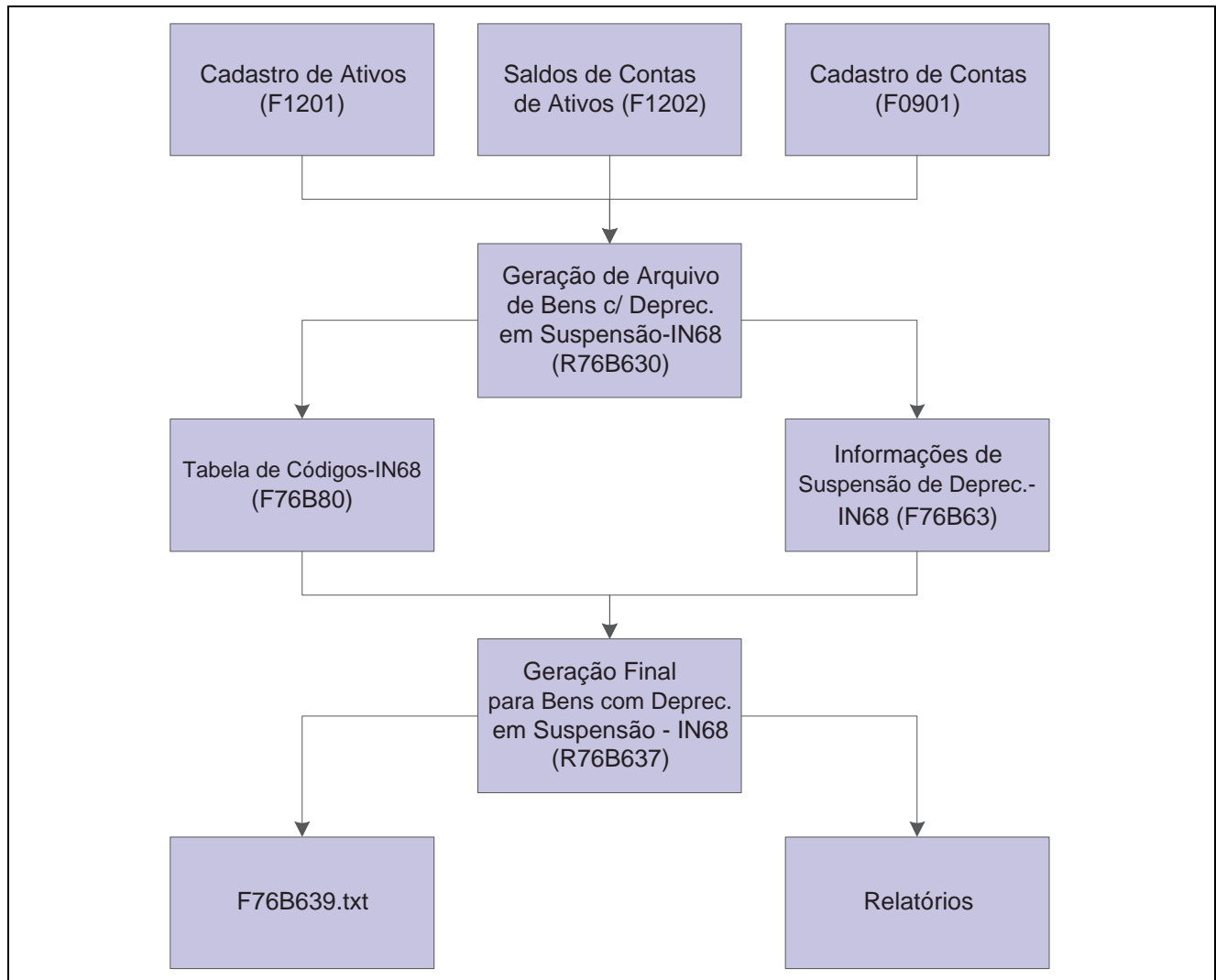
Conceitos Básicos de Registros de Ativos Fixos com Depreciação em Suspensão

Para gerar registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para IN68, execute o programa Geração de Arquivo de Bens c/ Deprec. em Suspensão (R76B630), que gera a tabela Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63). A tabela F76B63 é um arquivo de trabalho que contém um subconjunto de dados das seguintes tabelas:

- Cadastro de Ativos (F1201)
- Saldos de Contas de Ativos (F1202)
- Cadastro de Contas (F0901)

Após criar o arquivo de trabalho, você pode utilizar o programa Revisão de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68 (P76B63) para verificá-lo e efetuar todas as alterações necessárias. Depois de efetuar as alterações necessárias, execute o programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637) para criar o relatório e o arquivo de texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para geração de relatórios IN68:



Registros de ativos fixos com suspensão de depreciação para IN68

Conceitos Básicos do Programa Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação – IN68 (R76B630)

Execute o programa Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação (R76B630) para gerar a tabela Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63). O programa Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação também preenche a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Cadastro de Ativos (F1201) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Para cada registro selecionado na tabela F1201, o processamento em lote grava registros nas seguintes tabelas:

- Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63)
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80)

Após gravar o registro na tabela F76B63, o processamento em lote preenche a tabela F76B80.

Conceitos Básicos do Programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637)

O programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão (R76B637) permite a geração do relatório e do arquivo de texto para IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. O programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão define o nome do arquivo de texto como F76B539.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros no arquivo de texto F76B639.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Utilizando a seleção de dados, você determina os registros da tabela Informações de Suspensão de Depreciação – IN68 (F76B63) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Telas Utilizadas para Incluir e Revisar Registros da Tabela F76B63

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Consulta a Informações de Suspensão de Depreciação	W76B63A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Ativos Fixos com Suspensão de Depreciação – IN68	Localizar os registros a serem revisados.
Manutenção de Informações de Suspensão de Depreciação	W76B63C	Na tela Consulta a Informações de Suspensão de Depreciação, clique em Incluir.	Incluir registros na tabela F76B63

Execução do Programa Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação – IN68 (R76B630)

Selecione Programas de Filtragem – IN68 (G76BIN681), Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação – IN68.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração de Arquivo de Bens c/ Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B630)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores

1. Data de Suspensão

Especifique se o sistema usa o valor no campo Data Inicial da Depreciação (DSD) na Tabela Saldos da Conta de Ativos (F1202) como data inicial, data final ou data inicial e final para suspensão de depreciação de um ativo. Os valores são:

1: O valor no campo Data Inicial da Depreciação é a data inicial da suspensão de depreciação.

2: O valor no campo Data Inicial da Depreciação é a data final da suspensão de depreciação. Esse é o valor predeterminado.

3: O valor no campo Data Inicial da Depreciação é a data inicial e final da suspensão de depreciação.

Processamento

1. Indicador de Limpeza da Tabela F76B63

Insira um valor para determinar se o sistema deve limpar a tabela Informações de Suspensão de Depreciação - IN68 (F76B63), quando você gerar o arquivo de trabalho para registros de ativos fixos. Se você não limpar a tabela, o sistema anexará novos registros a todos os registros já existentes na tabela. Os valores são:

1: Limpar

Em branco: Não limpar. O sistema anexa registros gerados a registros existentes, se houver.

Inclusão de Registros na Tabela F76B63

Acesse a tela Manutenção de Informações de Suspensão de Depreciação.

Data Depr. (data de depreciação)

Insira a data em que a depreciação do ativo teve início.

Data Susp. (data de suspensão)

Insira a data inicial da suspensão.

Execução do Programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637)

Selecione Geração Final e Consultas – IN68 (G76BIN683), Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68.

Configuração das Opções de Processamento do Programa Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Geração de Relatórios

Estas opções de processamento determinam se o sistema deve gerar um arquivo de texto e onde ele deve ser armazenado.

1. Geração de Relatório

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório e gerar um arquivo de texto ou apenas imprimir o relatório. Os valores são:

1: Apenas relatório

Em branco: Relatório e arquivo de texto

2. Nome do Diretório

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

Utilização de Ativos Fixos Sujeitos à Correção Monetária para a IN68

Esta seção oferece uma visão geral de ativos fixos com correção monetária e descreve como:

- Incluir registros na tabela F76B64.
- Executar o programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647).
- Configurar opções de processamento do programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647).

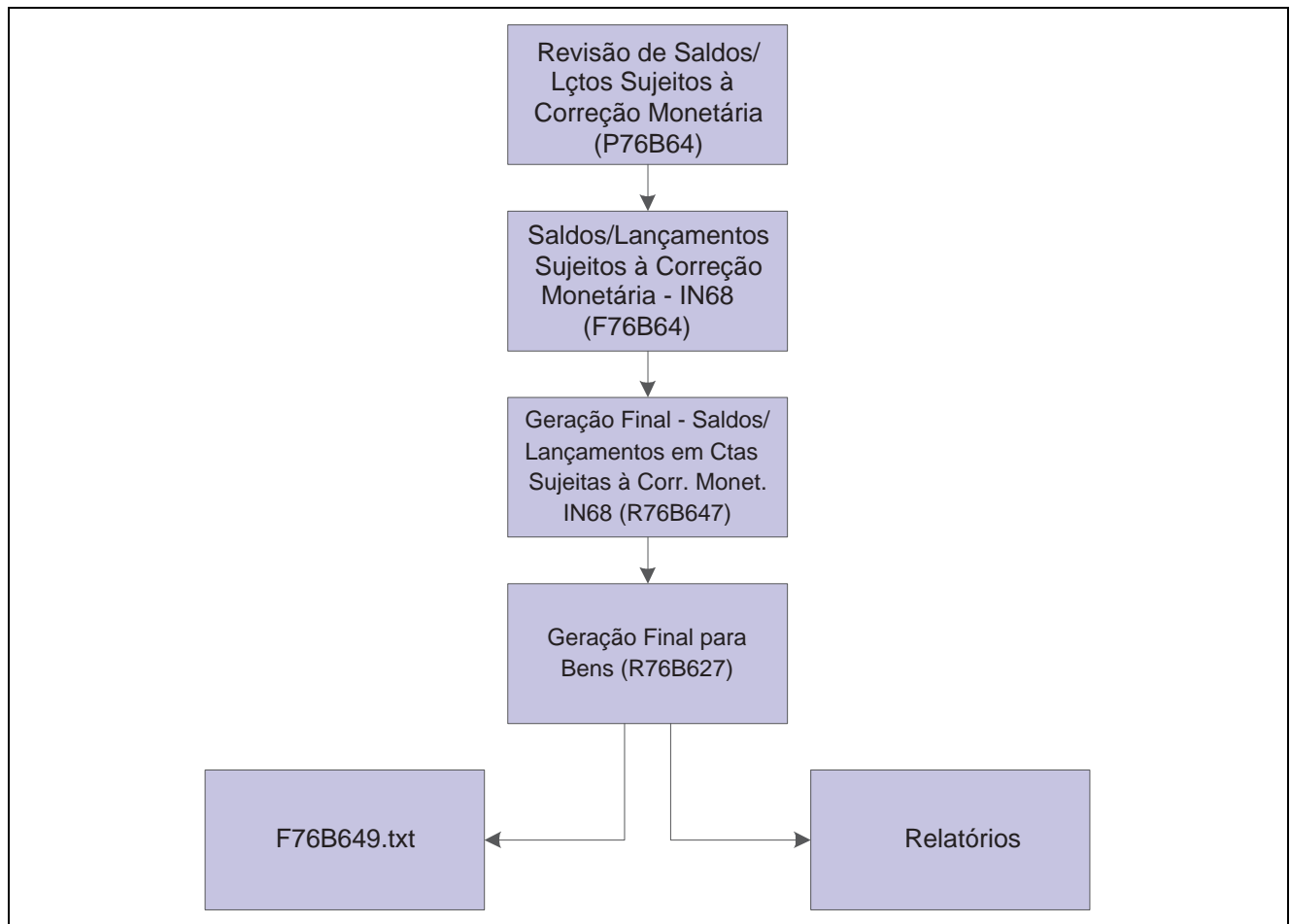
Conceitos Básicos de Ativos Fixos com Correção Monetária

Para gerar registros de ativos fixos com correção monetária para IN68, é necessário preencher manualmente a tabela Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (F76B64).

O programa Revisão de Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária – IN68 (P76B64) é utilizado para incluir registros na tabela Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (F76B64). Somente os registros que você incluir na tabela serão exibidos no relatório e no arquivo de texto de ativos fixos com correção monetária para IN68. Você também pode revisar registros existentes.

Depois de preencher a tabela, execute o processamento em lote Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária (R76B647) para criar o relatório e o arquivo texto a serem enviados ao órgão arrecadador.

O gráfico a seguir mostra como o sistema processa os ativos fixos com correção monetária para geração de relatórios IN68:



Ativos fixos com correção monetária para IN68

Conceitos Básicos do programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647)

O programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647) permite a geração do relatório e arquivo de texto para IN68. Você também pode gerar apenas o relatório. O processamento em lote define o nome do arquivo de texto como F76B649.txt e o salva no diretório indicado nas opções de processamento. Se houver um arquivo com este nome no diretório especificado, o sistema substituirá o arquivo existente pelo novo arquivo de texto gerado. Você deve gerar e salvar o arquivo em uma máquina cliente; não é possível gerar ou salvar o arquivo em um servidor. O processamento em lote só grava registros no arquivo de texto F76B649.txt depois de avaliar os registros da Tabela de Códigos – IN68 (F76B80).

Através da seleção de dados, você determina os registros da tabela Saldos/Lançamentos Sujeitos a Correção Monetária (F76B64) a serem considerados pelo sistema para IN68. A versão XJDE0001 deste processamento em lote contém a seleção de dados predeterminada.

Telas Utilizadas para Inclusão de Registros na Tabela F76B64

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Saldos/Lçtos Sujeitos a Correção Monetária (Consulta a Correções)	W76B64A	Revisão e Consultas – IN68 (G76BIN682), Revisão de Saldos/Lçtos Sujeitos a Correção Monetária – IN68	Localizar registros.
Revisão de Saldos/Lçtos Sujeitos a Correção Monetária (Manutenção)	W76B64B	Na tela Revisão de Saldos/Lçtos Sujeitos a Correção Monetária (Consulta a Correções), clique em Incluir.	Incluir registros na tabela F76B64.

Inclusão de Registros na Tabela F76B64

Acesse a tela Revisão de Saldos/Lçtos Sujeitos a Correção Monetária (Manutenção).

Tp. Mov.	Insira o tipo de movimento.
Valor	Insira um número que identifique o valor que o sistema incluirá no saldo da conta do número da conta associada. Insira créditos com um sinal de menos (-) antes ou depois do valor.
Qtd. em Índice	Insira a quantidade do índice.
Sigla	Insira o código do acrônimo.

Execução do Programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647)

Selecione Geração Final e Consultas – IN68 (G76BIN683), Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68.

Definição de Opções de Processamento do Programa Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária – IN68 (R76B647)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Geração de Relatórios

- 1. Geração de Relatório**

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório e gerar um arquivo de texto ou apenas imprimir o relatório. Os valores são:

I: Apenas relatório

Em branco: Relatório e arquivo de texto
- 2. Nome do Diretório**

Especifique onde o sistema deve salvar o arquivo de texto gerado. O caminho do diretório especificado deve estar na máquina cliente, pois o arquivo só pode ser gerado e salvo em uma máquina cliente. O programa só pode ser executado em uma máquina local. Ao especificar o caminho do diretório, você deve inserir

o caractere \ ao final do nome do diretório. Se você não especificar um diretório ou o nome do diretório for inválido, o sistema não gerará o arquivo de texto.

Por exemplo, em uma máquina cliente que tivesse um diretório chamado B9 em uma unidade C, isso poderia ser inserido como um diretório válido:

C:\B9\

PARTE 3

União Européia

Capítulo 19

(Europa) Definição de Funcionalidade da União Européia

Capítulo 20

(Europa) Utilização de Funcionalidade da União Européia

CAPÍTULO 19

(Europa) Definição de Funcionalidade da União Européia

Este capítulo fornece uma visão geral da funcionalidade mais utilizada nos países europeus e descreve como:

- Configurar códigos definidos pelo usuário (UDCs) para funcionalidade da União Européia.
- Definir informações de código de mercadoria.
- Inserir referências cruzadas para itens e fornecedores.
- Definir layout para interface IDEP/IRIS.
- Definir imposto sobre valor agregado (IVA) intracomunidade.

Conceitos Básicos da Funcionalidade da União Européia

Esta tabela fornece uma visão geral da definição e dos processos da União Européia, além das definições e processos predeterminados, fornecidos no software base.

Definição ou Processo	Descrição
Códigos definidos pelo usuário (UDCs)	Além dos UDCs do software base, defina UDCs da União Européia para utilizar: <ul style="list-style-type: none">• Relatórios Intrastat• Faturas com Instrução de Pagamento Internacional (IPI) em anexo• Companhias:<ul style="list-style-type: none">- Companhias associadas (74/AC)- Número do código (74/30)
Importação e exportação de mercadorias	Além da definição padrão de itens, fornecedores e companhias, para trabalhar com mercadorias importadas e exportadas na União Européia: <ul style="list-style-type: none">• Definição de códigos de mercadoria para identificar os produtos que são exportados ou introduzidos no país• Entrada de referência cruzada para itens e fornecedores, para rastrear o país de origem das mercadorias

Definição ou Processo	Descrição
Informações de contas bancárias	<p>Países europeus geralmente utilizam o Número Internacional de Conta Bancária (IBAN) para transações bancárias. O software JD Edwards EnterpriseOne permite o uso de IBAN.</p> <p>Existem rotinas de validação de identificação do banco e conta bancária para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bélgica • Finlândia • França • Itália • Espanha
Processamento de faturas	<p>Além do processamento padrão de faturas, você pode imprimir faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) em anexo. Para imprimir essas faturas e anexos, estas são as etapas necessárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de UDCs para IPIs • Definição de opções de processamento para o programa de impressão de faturas • Impressão de faturas com IPIs em anexo
Relatórios Intrastat	<p>Para definir e utilizar relatórios intrastat, estas são as etapas necessárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da visão geral sobre relatório da União Européia • Definição de UDCs • Definição de próximos números para relatórios intrastat <p>Quando você executa o programa Processador de Arquivos de Texto, ao utilizar relatórios intrastat, o programa atribui o número de lote e intercâmbio da linha 7 do Sistema 00 de Próximos Números. O Processador de Arquivos de Texto atribui o número da mensagem da linha 5 do Sistema 74 de Próximos Números. Você deve definir esses sistemas de numeração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de códigos de mercadoria • Definição de referências cruzadas entre fornecedores e itens para exibir o país de origem • Definição de interface IDEP/IRIS para determinados países
	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de opções de processamento para programas de arquivos de trabalho Intrastat • Preenchimento de arquivos de trabalho • Verificação dos arquivos de trabalho, conforme necessário

Definição ou Processo	Descrição
Relatórios Intrastat (continuação)	<p>Para imprimir e remover registros Intrastat, estas são as etapas necessárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do programa Interface IDEP/IRIS (R001813) para gerar declaração Intrastat no formato exigido em cada país • Remoção de registros da tabela Intrastat (F0018T)
Outros relatórios da União Européia	<p>Além dos relatórios Intrastat, você pode gerar os seguintes relatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de Lista de Vendas da CE • Lista de Vendas da CE - Relatório AR
IVA Intracomunidade	

Definição de UDCs para Funcionalidade da União Européia

Definição de UDCs para:

- Instrução de Pagamento Internacional (IPI)
- Relatórios Intrastat
- Companhias

Definição de UDCs para Instrução de Pagamento Internacional

Defina os UDCs antes de processar faturas com IPIs em anexo.

IPI - Seqüenciamento de Linhas de Endereço (00/IA)

A tabela de UDCs IPI - Seqüenciamento de Linhas de Endereço (00/IA) determina a combinação dos valores de código postal, cidade e país que o sistema inclui na segunda linha de endereço do cliente do pedido na Instrução de Pagamento Internacional (IPI).

Esses valores têm código fixo e atendem aos requisitos das IPIs. Os requisitos das IPIs são publicados pelo Comitê Europeu de Normalização Bancária (European Committee for Banking Standards).

IPI - Despesas por Conta de (00/IC)

A tabela de UDCs IPI - Despesas por Conta de (00/IC) contém valores que especificam a entidade responsável pelo pagamento das tarifas bancárias associadas à IPI. Esses valores têm código fixo e atendem aos requisitos das IPIs. Os requisitos das IPIs são publicados pelo Comitê Europeu de Normalização Bancária (European Committee for Banking Standards).

IPI - Tipos de Impressos (00/IF)

A tabela de UDCs IPI - Tipos de Impressos (00/IF) contém valores de código fixo que representam os tipos de impressos de IPI pré-formatados disponíveis para uso. Os valores destes UDCs atendem aos requisitos das IPIs. Os requisitos das IPIs são publicados pelo Comitê Europeu de Normalização Bancária (European Committee for Banking Standards).

IPI - Idiomas e Países (00/IL)

A maioria dos valores de UDCs para IPIs tem código fixo. No entanto, você deve configurar valores na tabela de UDCs IPI - Idiomas e Países (00/IL).

As IPIs devem ser impressas em inglês, mas também podem conter um segundo idioma. Você especifica o idioma secundário, configurando um valor na tabela de UDCs IPI - Idiomas e Países (00/IL). Alguns países exigem que os formulários de IPI sejam impressos com um idioma secundário. Em outros, o uso de um idioma secundário é opcional. Os requisitos das IPIs são publicados pelo Comitê Europeu de Normalização Bancária (European Committee for Banking Standards).

Ao configurar UDCs de IPI - Idiomas e Países, você preenche o campo Procedimento Especial com um valor da tabela de UDCs Idioma (01/LP). O sistema usa o valor no campo Procedimento Especial para determinar o idioma secundário a ser usado no impresso da IPI. Se você não quiser que o sistema gere o impresso da IPI em um idioma secundário, defina o código de Procedimento Especial do país como *E* (inglês). Em geral, utiliza-se o idioma do país em que o banco do cliente está localizado.

Você só pode configurar um idioma por país. Por exemplo, para bancos na Bélgica, é preciso especificar um idioma secundário, mas você pode selecionar francês, alemão ou holandês. Na tabela de UDCs 00/IL, você pode configurar apenas um desses idiomas para a Bélgica; não é possível configurar um valor para cada idioma.

A tabela abaixo mostra exemplos de idiomas que podem ser definidos para os países:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Procedimento Especial
<i>AT</i>	Áustria	O - Alemão	<i>G</i>
<i>BE</i>	Bélgica	R - Francês, holandês ou alemão	<i>F</i>
<i>CH</i>	Suíça	O - Alemão, francês ou italiano	<i>F</i>
<i>DE</i>	Alemanha	R - Alemão	<i>G</i>
<i>DK</i>	Dinamarca	Não especificado - Dinamarquês	<i>DN</i>
<i>ES</i>	Espanha	R - Espanhol	<i>S</i>
<i>FI</i>	Finlândia	R - Finlandês e sueco	<i>FN</i>
<i>FR</i>	França	R - Francês	<i>F</i>
<i>GB</i>	Grã-Bretanha	Não disponível	<i>E</i>

IPI - Informações para o Beneficiário (00/IP)

A tabela de UDCs IPI - Informações para o Beneficiário (00/IP) determina a data exibida na seção Detalhes do Pagamento da IPI. Esses valores têm código fixo e atendem aos requisitos das IPIs. Os requisitos das IPIs são publicados pelo Comitê Europeu de Normalização Bancária (European Committee for Banking Standards).

Definição de UDCs para Relatórios Intrastat

Muitos campos do sistema aceitam UDCs como valores válidos. Você deve definir diversos UDCs para fornecer informações válidas para relatórios Intrastat.

Defina estes UDCs para utilizar relatórios Intrastat:

- Códigos de País (00/CN)
- Membros da União Européia (00/EU)
- Código de Regime INTRASTAT (00/NV)
- Códigos de Estado (00/S)
- Condição de Transporte (00/TC)
- Meio de Transporte (00/TM)
- Taxas de Tributação de Triangulação (00/VT)
- Classe da Mercadoria para Envio (41/E)
- Código de Relatório de Compras 1 a 5 (41/P1 a 41/P5)
- Código de Relatório de Vendas 1 a 5 (41/S1 a 41/S5)
- Código de Manuseio de Frete (42/FR)
- Membros da Comunidade Européia (74/EC)
- Tipo de Declaração Intrastat (74/IT)
- Natureza da Transação (74/NT)
- Chegadas ou Expedições (74/TD)

Códigos de País (00/CN)

Você deve especificar um código de país nos registros do cadastro geral para filiais/fábricas, clientes e fornecedores.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de país:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
AE	Emirados Árabes Unidos (UAE)	784
AF	Afeganistão	004
AG	Antígua e Barbuda	028
AR	Argentina	032

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
AT	Áustria	040
AU	Austrália	036

Para encontrar o código do país para fábricas/filiais, o sistema pesquisa registros com base no número do cadastro na tabela Constantes de Estoque (F41001). Se nenhum número de cadastro for especificado, o sistema usará o número do cadastro especificado na tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).

A elegibilidade da transação para relatórios Intrastat baseia-se no país do cliente ou fornecedor, no país de origem das mercadorias e no país do declarante.

Importante! Não use o valor em branco como valor predeterminado para o código do país. Você deve usar um valor que não seja em branco nos registros de cadastro geral para o código do país a ser incluído nos relatórios Intrastat.

Membros da União Européia (00/EU)

Cada moeda de membro da União Econômica e Monetária (UEM) deve ser definida na tabela de UDCs 00/EU.

A tela Códigos Definidos pelo Usuário (00/EU) contém códigos predeterminados e datas de vigência da associação do país à UEM. Verifique a existência de valores e certifique-se que exista um código de moeda válido para o euro (EUR).

O campo Código de Procedimento Especial é um campo de texto, não um campo de data. Você *deve* inserir a data de vigência neste formato, independentemente das preferências de data:

DD/MM/AAAA

Cada moeda possui data efetiva, o que permite a entrada de moedas da UEM existentes agora, e posteriormente, a inclusão de outras moedas que aderirem à UEM. Insira a data de vigência para a moeda no campo Código de Procedimento Especial na tela Códigos Definidos pelo Usuário (00/EU), como exibido a seguir:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Procedimento Especial	Código Fixo
EUR	Euro	E - Euro Formato Eletrônico	01 de janeiro de 1999	N

Companhias francesas e italianas que usam formatos eletrônicos nacionais em contas a receber (AR) possuem requisito de definição especial. Esta definição permite que formatos nacionais, que exibem valores de arquivo bancário em moeda nacional, exibam também valores de arquivo bancário em moeda alternativa. As companhias francesas e italianas podem, assim, exibir valores em euro ou em moeda alternativa, independentemente da moeda nacional da companhia.

Para exibir valores em formato nacional de AR em euro ou moeda alternativa, as companhias francesas e italianas devem atribuir um valor de moeda ao código de moeda correspondente na tabela de UDCs Membros da União Européia (00/EU), como exibido nos exemplos desta tabela:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Procedimento Especial	Código Fixo
EUR	Euro	E - Formato Eletrônico Euro	01 de janeiro de 1999	N
FRF	Franco Francês	F - Formato Eletrônico Francês	01 de janeiro de 1999	N
ITL	Lira Italiana	I - Formato Eletrônico Italiano	01 de janeiro de 1999	N

Para definir formatos eletrônicos de AR para euro, atribua um valor de moeda de um caractere no campo Descrição 02. Os valores são:

- *E* (para código da moeda euro, EUR)
- Em branco ou *F* (para código da moeda franco francês, FRF)
- Em branco ou *I* (para o código de moeda lira italiana, ITL)

Observação: Deixe o campo Descrição 02 em branco, se o código da moeda for a moeda nacional.

Código de Regime INTRASTAT (00/NV)

Use o UDC Código de Regime INTRASTAT para definir os códigos de Natureza do Regime IVA. O código de Natureza do Regime IVA é similar ao código de natureza da transação (NAT) e aplica-se apenas a determinados países.

(FRA) Códigos de Natureza do Regime IVA são geralmente usados na França.

Importante! Se as exigências de relatório para o país não incluem Natureza do Regime IVA, você deve incluir um código em branco para UDC 00/NV, a fim de evitar erros na tabela Revisão do Intrastat (F0018T).

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de regime Intrastat:

Códigos	Descrição 01
10	Exportação permanente
11	Exportação permanente depois de retificação
21	Exportação temporária
22	Exportação temporária depois de retificação

Códigos de Estado (00/S)

Para países que requerem informações locais, use o campo Estado no registro de cadastro geral para especificar a região. Defina códigos de estado para identificar a região de origem dos envios ou a região de destino das compras.

O sistema pesquisa registros de cadastro geral com base no número do cadastro na tabela Constantes de Estoque (F41001). Se nenhum número de cadastro for especificado, o sistema usará o número do cadastro especificado na tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de estado:

Códigos	Descrição
*	Todos os estados
AB	Alberta
AI	Ilhas Árticas
AK	Alasca
AL	Alabama
AM	Amazonas
AR	Arkansas

Condição de Transporte (00/TC)

Defina os códigos Condição de Transporte (00/TC) para indicar como as mercadorias devem ser transportadas.

Você deve definir valores em UDC 00/TC que correspondem aos primeiros três caracteres dos valores definidos no campo Descrição 02, na tabela de UDCs Código de Manuseio de Frete (42/FR). Por exemplo, se você definir um valor em UDC 42/FR para Custo, Seguro e Frete e utilizar *CIF* como valor no campo Descrição 02, deve definir um código *CIF* em UDC 00/TC.

Você pode definir condições predeterminadas de transporte, usando o programa Cadastro de Fornecedores (P04012). Insira a condição de transporte no campo Código de Manuseio de Frete. Quando você insere pedidos de compras, estas informações são exibidas nos campos de cabeçalho do pedido de compras.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de condição de transporte:

Códigos	Descrição 01
CIF	Custo, Seguro e Frete
DDP	Entregue com Tributos Pagos
DDU	Entregue c/ Tributos Não Pagos
EXW	No Local de Produção
FOB	Livre a Bordo

Meio de Transporte (00/TM)

Defina códigos para os meios de transporte na tabela de UDCs 00/TM (Meio de Transporte). Os primeiros oito valores do código são predefinidos para relatórios comerciais da UE.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de meio de transporte:

Códigos	Descrição 01
1	Transporte por mar
2	Transporte por trem
3	Transporte por estrada
GRD	Serviço terrestre
LTL	Carga Fracionada
NDA	Próximo dia

A quinta posição do campo Descrição 02 do UDC Código de Manuseio de Frete (42/FR) é usada para indicar o meio de transporte; ela corresponde aos valores em UDC 00/TM. Para atribuir um meio de transporte predeterminado a um fornecedor, preencha o campo Código de Manuseio de Frete na tela Revisão do Cadastro de Fornecedores do programa Cadastro de Fornecedores (P04012). A definição de um fornecedor dessa maneira faz com que as informações de manuseio de frete e meio de transporte sejam exibidas nos campos de cabeçalho do pedido de compras.

Taxas de Tributação de Triangulação (00/VT)

Se você usar a Lista de Vendas da CE (R0018S), deve relacionar as alíquotas usadas para transações de triangulação comercial. As transações que utilizam qualquer alíquota relacionada neste UDC são indicadas como transações de triangulação comercial na AR de Vendas da CE.

Classe da Mercadoria para Envio (41/E)

Use códigos de Classe da Mercadoria para Envio (41/E) para identificar os produtos que a companhia importa ou exporta.

Para cumprir com as diretrizes Intrastat, os códigos de mercadoria devem corresponder a um valor de mercadoria.

Use a tela Código de Mercadoria Intrastat para definir valores de mercadoria e unidades de medida adicionais para códigos de mercadoria.

A tabela a seguir mostra exemplos de classes de mercadoria para envio:

Códigos	Descrição 01
Em branco	Em branco - Classe da Mercadoria para Envio 41/E
CSE	Eletrônicos de Consumo
FPD	Produtos Comestíveis
LST	Manada

Códigos de Relatório de Compras 1 a 5 (41/P1 a 41/P5)

Use códigos de relatório de compras 1 a 5 (41/P1 a 41/P5) para definir códigos de natureza da transação especificamente para transações de pedido de compras. O uso destas tabelas de UDCs para indicar a natureza da transação do item é uma alternativa ao uso de UDC 74/NT para indicar a natureza da transação.

Você pode designar qualquer um dos cinco códigos de relatório de compras para especificar a natureza da transação de itens individuais. Você deve indicar o código de relatório que está usando para natureza da transação nas opções de processamento do programa Atualização de Imposto Intrastat - Compras (R0018I2). O código de relatório especificado nessas opções de processamento deve corresponder ao código de relatório que você usa para identificar a natureza da transação para o item no programa Cadastro de Itens (P4101). Insira 1 para a tabela 41/P1, 2 para a tabela 41/P2, e assim por diante.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de relatório de compras:

Códigos	Descrição 01
Em branco	Em branco - Classe de Mercadoria 41/P1
A	Alumínio
B	Bronze
C	Cobre
DRG	Farmacêutica-Droga
ELC	Elétrica

Quando você atualiza a tabela Revisão do Intrastat (F0018T), utiliza uma opção de processamento para especificar o UDC que deseja que o sistema use para localizar a informação aplicável.

Código de Relatório de Vendas 1 a 5 (41/S1 a 41/S5)

Use estes códigos para identificar as regras de tipo de importação e exportação às quais o item está sujeito. As regras de importação e exportação dependem da maneira com que o produto é movimentado, se destina-se a venda, compra, locação ou outro objetivo.

Você pode definir códigos de natureza da transação especificamente para relatórios da UE na tabela de UDCs 74/NT ou pode usar as tabelas de UDCs do sistema Gerenciamento de Estoque (especificamente, 41/P1-P5 e 41/S1-S5). Você pode, também, criar uma tabela de UDCs para armazenar códigos de natureza da transação.

Você pode designar qualquer um dos cinco códigos de relatório de vendas para especificar a natureza da transação de itens individuais. Você deve indicar o código de relatório que está usando para natureza da transação nas opções de processamento do programa Atualização de Imposto Intrastat - Vendas (R0018I1). O código de relatório especificado nessas opções de processamento deve corresponder ao código de relatório usado para identificar a natureza da transação para o item no programa Cadastro de Itens (P4101). Insira 1 para a tabela 41/S1, 2 para a tabela 41/S2, e assim por diante.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de relatório de vendas:

Códigos	Descrição 01
APP	Seção do Acessório
AVA	Aviação
COM	Seção da Bicicleta
MNT	Seção de Bicicleta

Códigos	Descrição 01
SAF	Seção do Equipamento de Segurança
TRG	Seção de Bicicleta

Quando você atualiza a tabela Revisão do Intrastat (F0018T), utiliza uma opção de processamento para especificar o UDC que deseja que o sistema use para localizar a informação aplicável.

Código de Manuseio de Frete (42/FR)

Você usa códigos de manuseio de frete para identificar diversas informações de frete. Para cumprir com as exigências da UE, altere os códigos de manuseio de frete para incluir os códigos que você define para as tabelas de condição de transporte, extensão da condição de transporte e meio de transporte. Para essa ação, insira os códigos para condições de transporte, extensão das condições de transporte e meios de transporte no segundo campo de descrição para a tabela.

Observação: Você deve definir uma linha de código de manuseio de frete em UDC 42/FR para cada combinação separada das tabelas de condição de transporte, extensão da condição de transporte e meio de transporte.

O campo Descrição 02 aceita até 15 caracteres. Ao modificar os códigos de manuseio de frete, use os três primeiros caracteres no campo para especificar as condições de transporte. Use o quarto caractere para indicar a extensão COTX (o código para o lugar indicado no contrato de transporte). A extensão COTX é necessária apenas em determinados países. Insira o código de meio de transporte como o quinto caractere da segunda descrição.

Observação: Você deve definir os códigos que indicam as diversas condições e meios de transporte em suas respectivas tabelas de UDCs, além de indicar as condições e meios de transporte nos códigos de manuseio de frete. Se as condições e meios de transporte não forem definidas em suas respectivas tabelas, você receberá um erro ao tentar modificar a condição ou meio de transporte na tabela Revisão do Intrastat (F0018T).

Para IDEP, o campo Incoterms aceita apenas estes valores:

- C - Principais despesas de transporte pagas (CFR, CIF, CPT, CIP)
- D - Chegada (DAF, DES, DEQ, DDU, DDP)
- E - Saída (EXW)
- C - Principais despesas de transporte não pagas (FCA, FAS, FOB)

Para IDEP, defina UDC 42/FR com estes códigos, em vez das condições de transporte predeterminadas, nas três primeiras posições do campo Descrição 02.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de manuseio de frete:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Procedimento Especial
A	Livre no Costado do Navio	FAS	Não aplicável
BRR	Ignorar Roteiro e Classificação	Não aplicável	9
C	Frete a Cobrar	Não aplicável	1

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Procedimento Especial
D	Serviço Entregue Pago	DDP	Não aplicável
F	FOB - Nossa Plataforma de Embarque\Desembarque	FOB	Não aplicável
FP	Pré-Pagamento e Adição de Frete	Não aplicável	Não aplicável

Membros da Comunidade Européia (74/EC)

Apenas transações entre membros da União Européia (UE) são incluídos na tabela Revisão do Intrastat (F0018T). Certifique-se de que existe um relacionamento um-a-um entre os códigos de países antes de definir UDC 00/CN e códigos de países para todos os países da UE na tabela de UDCs 74/EC. Quando você executa programas de atualização de Intrastat, o sistema estabelece referências cruzadas entre os códigos de países que você especifica para clientes, fornecedores e filiais/fábricas na tabelas de UDCs 00/CN para os códigos em 74/EC.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de países da UE:

Códigos	Descrição 01
AT	Áustria
BE	Bélgica
BL	Bélgica e Luxemburgo
DE	Alemanha
DK	Dinamarca
ES	Espanha
FI	Finlândia
FR	França
GB	Grã-Bretanha

Tipo de Declaração Intrastat (74/IT)

Defina UDC 74/IT para especificar se a declaração IDEP é fiscal, estatística ou completa.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de tipo de declaração Intrastat:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
1	Fiscal	F
2	Estatística	S
3	Completa	C

Você especifica o caractere que o sistema utiliza para preencher a declaração Intrastat no código de procedimento especial para cada valor. O código especificado para procedimento especial é gravado no campo de texto da Tabela Detalhes do Processador de Texto (F007111), quando você processa a Interface IDEP/IRIS (R0018I3). Este código de procedimento especial é usado também para determinar o número do registro de IVA para transações de vendas. Para declarações estatísticas, o sistema utiliza o número do cadastro geral de envio. Para declarações fiscais ou completas, o sistema utiliza o número do cadastro geral de vendas.

O valor predeterminado é 3 (completa).

Natureza da Transação (74/NT)

Use Natureza da Transação (74/NT) para definir códigos de natureza da transação específicos para relatório da UE.

Defina a tabela de UDCs 74/NT seguindo as etapas abaixo.

- Use o campo Códigos para inserir um valor concatenado para identificar a natureza da transação.
Concatene esses valores em sequência sem quaisquer separadores, como vírgulas ou espaços: Número da Companhia, Tipo de Documento do Pedido e Tipo de Linha.
- Insira o código de natureza da transação no campo Descrição 02.
- Insira a natureza do regime (procedimento estatístico) de imposto sobre valor agregado (IVA) no campo Procedimento Especial, se for necessário.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de natureza da transação:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
00100XIS	Exportação para Cliente	16
00100COC	Crédito para Cliente	16
00100SOS	Item de Estoque	10
00100X2S	Transferência da Filial	10
00200SOS	Item de Estoque	11
00200X1S	Exportação para Cliente	16
00200X2S	Transferência da Filial	11

Quando você atualiza a tabela Revisão do Intrastat (F0018T), utiliza uma opção de processamento para especificar a tabela de UDCs que deseja que o sistema use para localizar a informação aplicável.

Chegadas ou Expedições (74/TD)

Se você utilizar a interface Single European Market Declaration (SEMDEC) para submissões de Intrastat, defina uma UDC para cada tipo de documento usado em transações Intrastat para indicar se o tipo de documento corresponde à chegada (compra) ou à expedição (venda) de mercadorias.

Para definir a UDC 74/TD, insira no campo Códigos os mesmo códigos usados para tipos de documento na UDC 00/DT. O campo Descrição 01 deve conter *Chegada* ou *Expedição*. O sistema usa a UDC 74/TD, em conjunto com a UDC 00/DT, para determinar se a transação representa a chegada ou a expedição de mercadorias para fins de relatório Intrastat. Você deve incluir na UDC 74/TD apenas os tipos de documento usados em vendas ou compras.

Observação: Se o UDC 74/TD não for definido, o sistema considerará que todas as vendas são expedições e que todas as compras são chegadas.

Definição de UDCs para Companhias Européias

Defina estes UDCs para especificar parâmetros da companhia.

Companhias Associadas (74/AC)

Você deve definir o UDC 74/AC para que o sistema possa determinar se a companhia do cliente ou do fornecedor é associada à companhia do relatório. Você deve relacionar os registros de cadastro geral de todas as companhias às quais a companhia do relatório está associada. O sistema usa a lista de UDCs Companhias Associadas 74/AC para selecionar registros para relatório e para agrupar dados para companhias associadas e não-associadas dessa maneira.

Tipo de Companhia	Utilização
Companhias associadas	Se o número do cadastro geral de um registro na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) corresponder a um registro de cadastro geral na lista de UDCs 74/AC, o sistema selecionará o registro para relatório de companhias associadas
Companhias não-associadas	Se o número do cadastro geral de um registro na tabela F0411 não corresponder a um registro de cadastro geral na lista de UDCs 74/AC, o sistema selecionará o registro para relatório de companhias não-associadas

Número do Código (74/30)

Defina números de código para indicar o tipo de segmento de serviço. Você pode, por exemplo, configurar os seguintes valores:

- 014: Transporte por viação aérea nacional
- 015: Transporte por viação aérea estrangeira
- 016: Transporte por outra transportadora

Definição de Informações de Código de Mercadoria

Use códigos de mercadoria para identificar os produtos que são exportados ou introduzidos no país. As informações de código de mercadoria são armazenadas na tabela Informações Adicionais de Código de Mercadoria Intrastat (F744102). Esta seção exibe um pré-requisito e descreve como definir códigos de mercadoria.

Pré-requisito

Defina códigos de classe de mercadoria de envio no UDC 41/E.

Tela Usada para Definição de Códigos de Mercadoria

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Intrastat Commodity Code	W744102B	Set Up (G74STAT4), Commodity Codes Na tela Work With Intrastat Commodity Code, clique em Add.	Adicionar códigos de mercadoria

Definição de Códigos de Mercadoria

Acesse a tela Intrastat Commodity Code.

Shipping Commodity Class	Insira um UDC (41/E) que representa um tipo ou classificação de propriedade do item (por exemplo, procedimento de envio internacional). O sistema usa esse código para classificar e processar itens similares. Este campo é uma das três categorias de classificação disponíveis principalmente para fins de estoque e envio.
Commodity Code	Insira o número do código de mercadoria para o item.
Supplementary UOM (supplementary unit of measure)	Insira um UDC (00/UM) que indica a quantidade em que um item de estoque é expresso. Por exemplo, insira <i>CS</i> (case) ou <i>BX</i> (box).
Volume Conversion Factor	Insira o peso da unidade do item, expresso na unidade de medida principal. Insira a densidade do produto no campo Volume Conversion Factor, apenas se o produto for geralmente medido em volume líquido, mas precisar ser exibido no relatório em quilogramas. O sistema multiplica o volume pela densidade inserida para calcular a massa do produto.

Entrada de Referências Cruzadas para Itens e Fornecedores

Esta seção fornece uma visão geral de referências cruzadas de itens e fornecedores, além de descrever a entrada de referências cruzadas.

Conceitos Básicos de Referências Cruzadas para Itens e Fornecedores

Um elemento importante da inclusão de compras em relatórios Intrastat é o rastreamento do país de origem das mercadorias. Em alguns países, relatórios Intrastat devem conter o país de origem e o país original de cada item.

Por exemplo, uma companhia alemã pode fazer um pedido de compras para um fornecedor francês de mercadorias manufaturadas na França. Essas mercadorias são armazenadas em um armazém na Bélgica, então o envio é proveniente da Bélgica. O país de origem é a Bélgica, mas o país original é a França.

Dependendo do negócio e dos fornecedores, talvez seja necessário definir uma relação mais detalhada entre o fornecedor, o item e o país de origem. Você pode estabelecer referências cruzadas destas informações no programa Referência Cruzada de Itens/Fornecedores do Intrastat (P744101):

- Fornecedor
- Item
- País de origem
- País original

O programa Referência Cruzada de Item de Fornecedor armazena informações na tabela Referência Cruzada de Itens/Fornecedores do Intrastat (F744101). O programa Intrastats - Atualização - Compras (R001812) recupera as informações de referência cruzada, se você especificar nas opções de processamento o uso da tabela F744101.

Observação: O sistema recupera o país de origem do registro de cadastro geral do fornecedor. O país de origem do fornecedor pode ser substituído, quando você atualiza a tabela Informação de Cadastro de Pedido (F4006) para um pedido individual. Caso seja necessário, você pode substituir o país de origem no campo País de Origem (ORIG) na tabela F744101 e especificar nas opções de processamento do programa Intrastats - Atualização - Compras (R001812) o uso da tabela F744101.

O sistema usa o campo País de Origem (ORIG) para determinar a elegibilidade da transação para relatório Intrastat. O campo País de Origem (ORGO), que refere-se ao país original, é apenas informativo.

Observe que, no Reino Unido, o país de origem é chamado de país de consignação e o país original é chamado de país de origem.

Tela Usada para Entrada de Referências Cruzadas de Itens e Fornecedores

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Intrastat Cross Reference	W744101B	Set Up (G74STAT4), Supplier and Item Cross Reference Na tela Work the With Intrastat Cross Reference, clique em Add.	Adicionar referências cruzadas

Entrada de Referências Cruzadas

Acesse a tela Intrastat Cross Reference.

Address Number

Insira **ALL* no campo Address Number para indicar que o item é sempre proveniente do país de origem e país original especificados, independentemente do fornecedor.

Quando o sistema pesquisa um registro específico na Tabela Referência Cruzada de Itens/Fornecedores do Intrastat (F744101), ele procura primeiro por um registro que corresponda ao número do item e número do cadastro geral. Se nenhum registro for encontrado, o sistema procura por um registro que corresponda ao número do cadastro geral, com o número de item **ALL*. Se nenhum registro for encontrado, o sistema procura, então, por um registro que corresponda ao número do item com número de cadastro geral **ALL*.

Country of Origin

Insira um código (00/CN) que identifica o país no qual o item teve origem. Esta informação é útil para organizações que precisam periodicamente separar seu estoque por origem.

Original Country of Origin Insira um código (00/CN) que indica o país original de origem da mercadoria. Por exemplo, uma companhia alemã pode fazer um pedido de compras para um fornecedor francês de mercadorias manufaturadas na França, mas que são armazenadas e entregues pela Bélgica. O país de origem é a Bélgica, mas o país original de origem é a França.

Definição de Layouts para a Interface IDEP/IRIS

Esta seção descreve como definir layouts para a interface IDEP/IRIS.

Antes de importar estas informações de um sistema externo, como um software JD Edwards EnterpriseOne para IDEP/CN8, você deve especificar o formato do arquivo a ser importado. Depois de especificar o formato, indique a estrutura do arquivo a ser importado (seqüência de campos, número de campos, tamanho de campo, etc.) para IDEP/CN8.

A tabela a seguir exibe a estrutura que você deve definir para um arquivo IDEP/CN8:

Campo	Posição (Comprimento)
Número de Referência do Declarante	1-14[14]
Número de IVA do Parceiro	16-35[20]
País (Original) de Origem	37-39[3]
País de Origem	41-43[3]
Natureza da Transação A	45-45[1]
Natureza da Transação B	47-47[1]
Procedimento Estatístico	49-53[5]
Meio de Transporte	55-55[1]
Porto de Entrada	57-60[4]
Região de Origem	62-63[2]
Condições de Entrega	65-67[3]
Identidade do Local Relacionado 1	69-69[1]
Código de Mercadoria	71-78[8]
Descrição da Mercadoria	80-219[140]
Unidade Adicional	221-233[13]
Massa Líquida	235-248[12,2]
Valor da Fatura	250-262[13]

Campo	Posição (Comprimento)
Valor da Fatura em Moeda Estrangeira	264-276[13]
Valor Estatístico	278-289[10,2]
Valor Estatístico em Moeda Estrangeira	291-302[10,2]
Código da Moeda	304-306[3]
Tipo de Declaração	307-307[1]

Observação: A vírgula no comprimento dos campos Massa Líquida, Valor Estatístico e Valor Estatístico em Moeda Estrangeira relacionados acima denota que uma casa decimal pode ser usada antes dos dois últimos caracteres nestes comprimentos de campo.

CBS-IRIS - Países Baixos

A versão holandesa de CBS-IRIS não requer layout de registro fixo para o arquivo de importação. No entanto, você deve mapear os dados provenientes do arquivo de importação no CBS-IRIS.

Observação: Os dados a serem importados devem estar no formato de arquivo simples. Além disso, você deve indicar a primeira posição e o número de posições de cada campo a ser importado do arquivo simples. O número de posições a ser importado não deve exceder o número de posições definido na CBS-IRIS para o campo. Os campos não podem se sobrepor. Você deve finalizar cada campo com um retorno de carro e uma alimentação de linha.

Em CBS-IRIS, o arquivo que contém os dados a serem importados deve ser um arquivo txt separado por espaços (esse tipo de arquivo pode ser comparado com um arquivo Microsoft Excel salvo como arquivo de texto com espaços como caracteres separadores).

Em CBS-IRIS, você pode deixar os campos em branco, desde que as posições definidas estejam corretas (ou seja, cada espaço em branco representa uma posição no registro).

A tabela a seguir exibe a estrutura que você deve definir para um arquivo CBS-IRIS - Holanda:

Campo	Posição (Comprimento)
Número de Referência do Declarante	1-10[10]
Número de IVA de Entrega	12-23[12]
Número de IVA do Parceiro	25-42[18]
País (Original) de Origem	44-46[3]
País de Origem	48-50[3]
Natureza da Transação A	52-52[1]
Procedimento Estatístico/Natureza do Regime de IVA	554-55[2]
Meio de Transporte	57-57[1]

Campo	Posição (Comprimento)
Porto de Entrada	59-60[2]
Código de Mercadoria	62-69[8]
Código Tarifa	71-72[2]
Código da Moeda	74-74[1]
Unidade Adicional	76-85[10]
Massa Líquida	87-96[10]
Valor da Fatura	98-107[10]
Valor Estatístico	109-118[10]
Fluxo de Mercadorias	120-120[1]
Período do Relatório	122-127[6]

CBS-IRIS - Alemanha

A versão alemã de CBS-IRIS não requer layout de registro fixo para o arquivo de importação. No entanto, você deve mapear os dados provenientes do arquivo de importação. Para cada campo importado no formato de arquivo simples, é necessário definir a posição inicial e o comprimento do campo. A tabela a seguir exibe a estrutura que você deve definir para um arquivo CBS-IRIS - Alemanha:

Campo	Posição (Comprimento)
Número de IVA do Declarante	1-16[16]
País (Original) de Origem	18-20[3]
País de Origem	22-24[3]
Natureza da Transação	26-27[2]
Procedimento Estatístico/Natureza do Regime de IVA	29-33[5]
Meio de Transporte	35-35[1]
Porto de Entrada	37-40[4]
Região de Origem	42-44[3]
Código de Mercadoria	46-53[8]
Código da Moeda	55-55[1]
Unidade Adicional	57-65[9]
Massa Líquida	67-75[9]

Campo	Posição (Comprimento)
Valor da Fatura	77-85[9]
Valor Estatístico	87-95[9]
Fluxo de Mercadorias	97-97[1]
Período do Relatório	99-104[6]

Definição de IVA Intracomunidade

CAPÍTULO 20

(Europa) Utilização de Funcionalidade da União Européia

Este capítulo fornece uma visão geral de números internacionais de conta bancária (IBAN), identificação do banco e validação de conta bancária, validação de identificação tributária e relatórios da União Européia, além de descrever:

- Preenchimento de arquivos de trabalho Intrastat
- Revisão de informações Intrastat
- Limpeza de registros da tabela Revisão de Intrastat (F0018T)
- Utilização da interface IDEP/IRIS para relatórios Intrastat
- (GBR) Utilização da Interface SEMDEC para relatórios Intrastat
- (DEU) Impressão do relatório Intrastat alemão

Conceitos Básicos de Números Internacionais de Contas Bancárias

A Organização Internacional para Padronização (ISO) e o Comitê Europeu de Normalização Bancária (ECBS) desenvolveram o Número Internacional de Conta Bancária (IBAN) para ajudar as companhias na identificação de contas.

O IBAN é usado internacionalmente para identificar exclusivamente a conta de um cliente em uma instituição financeira participante. Ele permite a validação através do uso de códigos internacionais de 2 caracteres para os países, conforme definido pela ISO. A validação adicional é efetuada através da utilização de um processo de algoritmo/dígito de verificação. O banco que administra a conta é responsável pelo cálculo do IBAN e por informá-lo aos clientes.

O formato do IBAN varia, dependendo do fato de que ele seja transmitido eletronicamente ou impresso em papel. A variação acontece apenas em sua apresentação; o número IBAN permanece o mesmo, seja em formato eletrônico ou impresso. O IBAN consiste nestes segmentos:

Segmento	Definição
Código do país	Código de duas letras do país, como especificado pela ISO. O código do país usado no IBAN é o código do país em que o banco ou agência bancária relacionada ao IBAN está localizada.

Segmento	Definição
Dígitos de verificação	Dois dígitos são atribuídos, de acordo com um algoritmo.
Número Básico da Conta Bancária (BBAN)	<p>Uma string alfanumérica de até 30 caracteres, que inclui 0-9 e A-Z apenas em letras maiúsculas. O formato eletrônico não pode conter separadores ou caracteres específicos de país.</p> <p>O comprimento do BBAN é determinado pelo país de origem e inclui um código de identificação do banco ou agência relacionada à conta em uma posição fixa dentro do BBAN.</p>

Quando transmitido eletronicamente, o IBAN é uma string de caracteres. Quando impresso, o IBAN é precedido pela string de texto "IBAN" e é dividido em grupos de quatro caracteres separados por um espaço. O último grupo pode conter menos de quatro caracteres.

Você pode vincular o IBAN a um endereço bancário no sistema de cadastro geral. Quando você vincula o IBAN a um endereço bancário, o processo de pagamento automático pode identificar o país correto para fornecedores e clientes que possuem contas bancárias em diversos países. O IBAN é inserido nos programas Referência Cruzada de Conta Bancária (P0030A) e Informações de Conta Bancária (P0030G) em formato eletrônico. O sistema armazena o IBAN em formato eletrônico na tabela Cadastro de N°s Bancos/Agências (F0030).

A tabela a seguir exibe exemplos de IBANs na Bélgica e na França:

Cabeçalho de Coluna da Tabela	Exemplo da Bélgica	Exemplo da França
Número da Conta	510-0075470-61	20041 01005 0500013M026 06
Formato eletrônico IBAN	BE62510007547061	FR1420041010050500013M02606
Formato de impressão IBAN	IBAN BE62 5100 0754 7061	IBAN FR14 2004 1010 0505 0001 3M02 606

O ECBS especifica que o IBAN deve ser exibido na Instrução de Pagamento Internacional (IPI), no formato impresso, mas sem o termo IBAN. Por exemplo, o IBAN para o número de conta da Bélgica na tabela anterior seria exibido na IPI como BE62 5100 0754 7061.

Conceitos Básicos de Identificação do Banco e Validação de Conta Bancária

Um número de identificação de banco (ID) identifica o banco no qual você possui uma conta. O número de identificação do banco é incluído nas informações do cliente quando você remete faturas consolidadas de contas a receber e pagamentos de TEF.

Ative as rotinas de validação da identificação do banco para esses países definindo o código do país de localização em seu perfil do usuário:

- Itália
- França
- Bélgica

- Finlândia
- Espanha

O preenchimento do campo Código do País de Localização na tela Revisão de Perfis de Usuário faz com que o sistema procure uma rotina de validação de identificação do banco, mas a rotina de validação a ser usada não está especificada. Por exemplo, se você especificar Bélgica no campo Código do País de Localização, ainda poderá validar identificações de bancos de outros países. Quando você utiliza o programa Referência Cruzada de Conta Bancária (P0030A), o sistema usa o valor do campo País na guia Corresp. da tela Revisão do Cadastro Geral para determinar qual validação deve ser utilizada para o registro do cadastro geral.

O sistema valida números de código de banco e códigos de agência quando você insere identificações de banco nos programas Referência Cruzada de Conta Bancária ou Informações de Conta Bancária (P0030G). O sistema identifica os clientes cujas informações bancárias são inválidas com uma mensagem de erro.

Você pode procurar informações bancárias ausentes para clientes, executando o programa Relatório de Exceções de Contas Bancárias (R00314).

O sistema valida informações de identificação do banco e conta através do processamento de faturas consolidadas:

Processamento	Função
Criação de FC em Lote (R03B671)	O sistema imprime um relatório de erro que relaciona clientes com informações bancárias ausentes ou inválidas. Você pode verificar a lista para corrigir ou atualizar as informações bancárias antes de gerar as faturas consolidadas.
Remessa de FC (R03B672)	Quando você remete faturas consolidadas, o sistema valida as informações bancárias novamente e inclui as faturas consolidadas para todos os clientes especificados no arquivo bancário eletrônico. O sistema imprime um relatório de erro que relaciona clientes com informações bancárias ausentes ou inválidas.

Substituição de Validação de Identificação do Banco

Você pode substituir a validação de identificação de banco para um país específico adicionando o código do país à tabela de UDCs 70/BI. O sistema não executa as rotinas de validação de identificação de banco para os países relacionados nestas tabelas de UDCs.

(BEL) Validação de Conta Bancária

Para processar transações bancárias para Bélgica, as informações da conta inseridas devem ser precisas, a fim de evitar encargos de serviço bancário e possível rejeição de transferências eletrônicas de fundos. Transferências eletrônicas de fundos podem ser rejeitadas para pagamentos e recebimentos devido a informações da conta incompletas ou incorretas.

O sistema JD Edwards EnterpriseOne valida automaticamente as informações de conta bancária para fornecedores e clientes belgas, inclusive números de conta bancária, de acordo com os padrões definidos pelas autoridades bancárias belgas. O algoritmo Modulus 97 valida o número de conta bancária quando você adiciona ou altera um número de conta bancária. Se você inserir um número de conta bancária inválido, receberá uma mensagem de erro indicando que a conta bancária não é válida.

Observação: Ao adicionar informações de conta bancária no campo Número da Conta Bancária, certifique-se de que o Dígito de Controle seja incluído, além do número da conta bancária. Na Bélgica, o Dígito de Controle é considerado parte do número da conta bancária.

(FRA) Validação de Conta Bancária

Para processar transações bancárias para a França, as informações da conta inseridas devem ser precisas, a fim de evitar encargos de serviço bancário e possível rejeição de transferências eletrônicas de fundos. Transferências eletrônicas de fundos podem ser rejeitadas para pagamentos e recebimentos, devido a informações da conta incompletas ou incorretas.

O sistema valida automaticamente o *Rélevé d'Identité Bancaire* (R.I.B.), inclusive os número de conta bancária e banco/agência, de acordo com os padrões definidos pelas autoridades bancárias francesas. Você deve inserir a chave R.I.B. no campo Dígito de Controle para que as informações da conta sejam validadas. O algoritmo Modulus97 verifica a chave R.I.B.

Observação: Além da validação on-line, você pode executar o Relatório de Exceções de Contas Bancárias (R00310) para verificar se as informações da conta estão corretas. Ao adicionar esse relatório, o sistema verifica os números da conta com base no dígito de controle (chave R.I.B.) e no número do banco/agência.

(ITA) Validação de Identificação do Banco e da Conta Bancária

Na Itália, as empresas que remetem informações de conta ou identificações de banco incompletas ou incorretas para o banco estão sujeitos à cobrança de taxas. Para evitar esses encargos, as empresas devem validar cuidadosamente as informações de conta e identificação do banco inseridas no sistema durante a entrada de dados.

Você pode determinar que seu sistema valide automaticamente informações de conta ao utilizar estes programas:

- Referência Cruzada de Conta Bancária (P0030A)
- Informações de Contas Bancárias (P0030G)
- Revisão Bancária - Itália (P7430IT)
- Entrada de Faturas Consolidadas do Cliente (P03B602)
- Faturas Consolidadas Pré-autorizadas (R03B671)
- Formato de Fita Magnética para Remessa de Faturas Consolidadas de Contas a Receber - RIBA (R03B672IT)

O sistema valida as informações de conta com base na tabela Identificação de Bancos - Itália (F74030).

Os bancos italianos cobram um encargo de serviço quando números inválidos de identificação do banco ou da conta são incluídos nas informações do cliente enviadas para processamento de faturas consolidadas de contas a receber (RiBa) e pagamentos automáticos.

As informações de identificação bancária italiana consistem em código do banco/agência, que incluem dois segmentos de 5 caracteres:

- Código Bancário (ABI)
- Código da Agência (CAB)

O segmento ABI identifica o banco (por exemplo, Banco di Napoli) e é seguido do segmento CAB, que identifica a agência (por exemplo, Banco di Napoli - Positano).

A Banca d'Italia mantém e atualiza números válidos de identificação bancária. Bancos individuais podem fornecer a seus clientes informações atualizadas em fita ou disquete.

O sistema JD Edwards EnterpriseOne é compatível com o formato COMIT e fornece a tabela Identificação de Bancos - Itália (F74030), com o software localizado para a Itália. Você deve efetuar o upload das informações bancárias fornecidas pelo Banca d'Italia para essa tabela. Depois de efetuar o upload das informações, você pode fazer suas próprias revisões na tabela bancária, se for necessário.

Para validar informações bancárias, o sistema valida códigos de bancos e códigos de agências quando você:

- Define informações de contas bancárias
- Insere faturas consolidadas de contas a receber
- Gera faturas consolidadas de contas pré-autorizadas
- Cria a tabela de remessa de faturas consolidadas de contas a receber

O sistema valida informações bancárias do cliente, comparando-as com informações válidas de identificação bancária na tabela F74030.

Os programas que validam informações de conta e informações de identificação de banco são descritos nesta tabela:

Programa	Função
Informações de Contas Bancárias (P0030G)	O sistema emitirá um erro na tela Revisão de Informações Bancárias, se as informações bancárias estiverem ausentes ou incorretas.
Referência Cruzada de Conta Bancária (P0030A)	Se o campo Código do País de Localização na tela Revisão de Perfis de Usuário não estiver em branco e o código do país do cliente, fornecedor ou empregado na tela Revisão do Cadastro Geral for IT (Itália), o sistema emitirá um erro na tela Configuração de Contas Bancárias por Registro do Cadastro, se as informações bancárias estiverem ausentes ou incorretas.
Entrada de Nossas Faturas Consolidadas ou Entrada de Faturas Consolidadas do Cliente (P03B602)	O sistema emite um erro na tela Entrada de Faturas Consolidadas, se as informações bancárias forem inválidas.
Faturas Consolidadas Pré-autorizadas (R03B671)	O sistema imprime um relatório de erro que relaciona clientes com informações bancárias ausentes ou inválidas. Você pode verificar a lista para corrigir ou atualizar as informações bancárias antes de gerar as faturas consolidadas.
Formato de Fita Magnética para Remessa de Faturas Consolidadas de Contas a Receber - RIBA (R03B672IT)	Quando você remete faturas consolidadas, o sistema valida as informações bancárias novamente e inclui as faturas consolidadas para todos os clientes especificados no arquivo bancário eletrônico. O sistema imprime um relatório de erro que relaciona clientes com informações bancárias ausentes ou inválidas.

Conceitos Básicos da Validação de Identificação Tributária

O sistema valida identificações tributárias para determinados países.

Conceitos Básicos de Relatórios da União Européia

Países membros da União Européia (UE) observam o Single European Act de 1987. Trata-se de um acordo que abre mercados em uma área sem fronteiras internas, onde a livre movimentação de mercadorias, pessoas, serviços e capital é garantida, de acordo com as determinações do Tratado de Roma.

Devido ao Single European Act, negócios nos países da UE devem aderir às exigências da UE. Por exemplo, para ajudar a monitorar o comércio entre membros da UE, os negócios que excedem o limite de comércio dentro da UE devem enviar estes relatórios às autoridades alfandegárias:

- Relatório Intrastat
- Lista de Vendas da União Européia (UE)

Informações estatísticas detalhadas relacionadas ao comércio de mercadorias entre membros da UE são utilizadas para pesquisa de mercado e análise de setores. Para manter as estatísticas sobre comércio entre membros da UE, o departamento de estatística da UE e os departamentos de estatística de países membros desenvolveram o sistema Intrastat.

Em conformidade com o sistema Intrastat, as informações sobre comércio dentro da UE são coletadas diretamente das empresas. Se você realiza negócios em um país que pertence à UE e utiliza os sistemas de Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne e Compras JD Edwards EnterpriseOne, pode determinar que o sistema extraia todas as informações necessárias para o cumprimento das exigências de relatório Intrastat da UE.

Exigências Intrastat

As formalidades e controles alfandegários nas fronteiras internas entre estados membros da UE desapareceram em 1993, com a criação do mercado comum europeu. Com a eliminação das formalidades alfandegárias, os sistemas tradicionais de coleta de dados estatísticos em transações comerciais entre estados membros da UE também desapareceram.

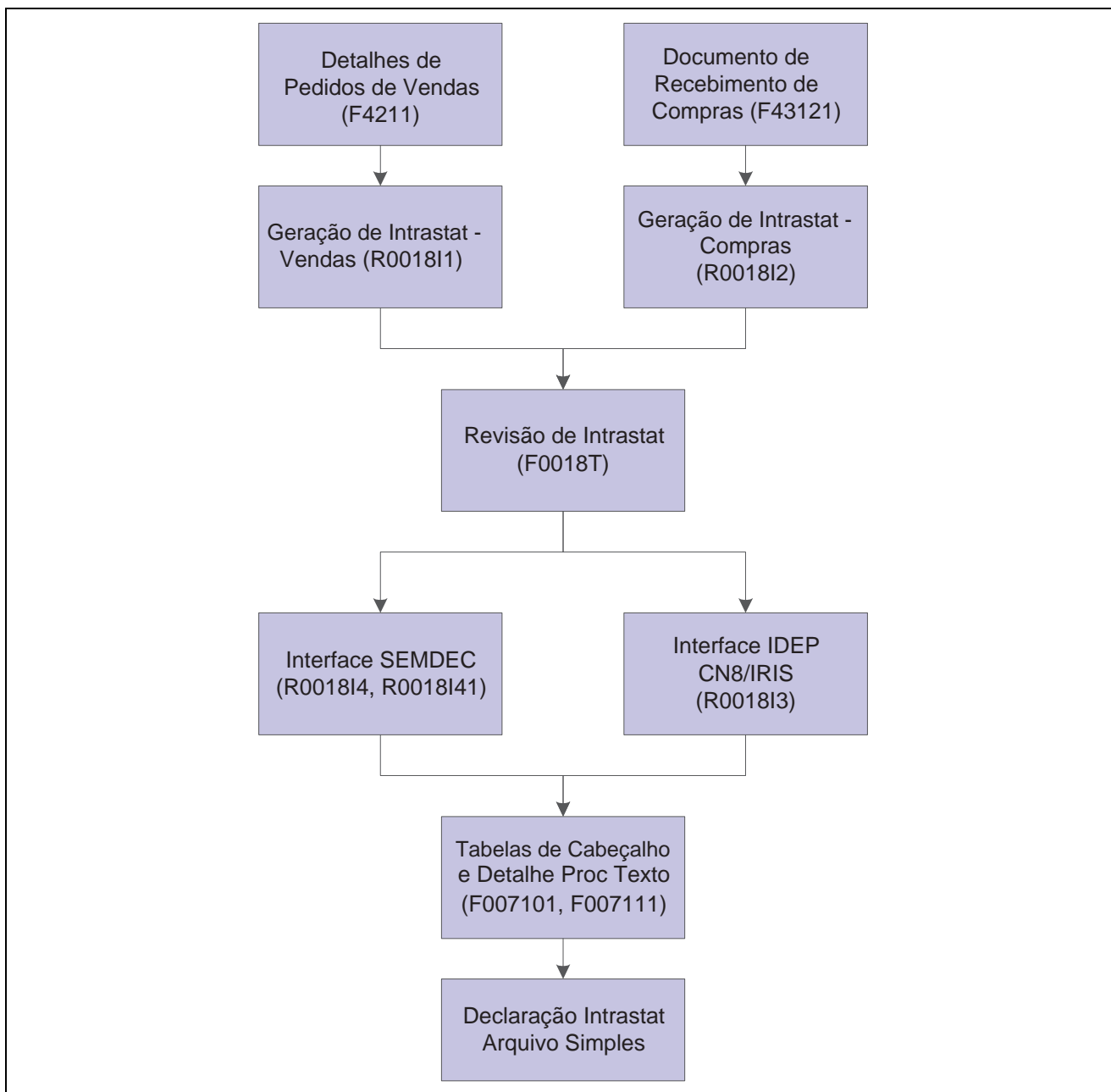
Informações estatísticas detalhadas relacionadas ao comércio de mercadorias entre membros da UE são importantes para pesquisa de mercado e análise de setores. Para manter as estatísticas sobre comércio entre membros da UE, o departamento de estatística da UE e os departamentos de estatística de países membros desenvolveram o sistema Intrastat.

Em conformidade com o sistema Intrastat, as informações sobre comércio dentro da UE são coletadas diretamente das empresas. Periodicamente, as empresas devem enviar uma declaração estatística ou, em alguns estados membros, uma declaração combinada estatística e fiscal que fornece informações detalhadas sobre suas operações dentro da UE no período anterior. A frequência de envio dessas declarações depende de exigências nacionais.

As principais características do sistema Intrastat são comuns a todos os estados membros, mas o sistema pode levar em consideração especificações nacionais. Se você realiza negócios em um país que pertence à UE e utiliza os sistemas de Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne e Compras JD Edwards Enterprise One, é possível extrair todas as informações necessárias para o cumprimento das exigências de relatório Intrastat.

Observação: As informações rastreadas pelo sistema Intrastat são baseadas estritamente na movimentação física real de mercadorias entre países membros da UE. As informações Intrastat não se aplicam à movimentação de valores monetários ou à colocação de pedidos entre países membros.

Este fluxograma ilustra o processo de relatório Intrastat:



Processo de Relatório Intrastat

Observação: O software JD Edwards EnterpriseOne não fornece relatórios Intrastat específico de países.

Relatório Intrastat e o Euro

Com a introdução do Euro, as nações participantes do Statistical Office of the European Communities (Eurostat) e Statistical Offices of the Economic and Monetary Union (EMU) alteraram suas exigências de relatório Intrastat. Cada nação membro do EMU, no entanto, continuou determinando suas próprias exigências de Intrastat.

Independentemente do fato de que a companhia tenha convertido sua moeda base em Euro, você pode processar as exigências de relatório Intrastat para o país com o qual está realizando negócios. Estes exemplos descrevem situações que talvez se apliquem à sua companhia:

- A companhia não converteu sua moeda base em Euro, mas a nação membro do EMU com a qual você está realizando negócios requer o envio de relatórios Intrastat em Euro.
- A companhia converteu sua moeda base em Euro, mas a nação membro do EMU com a qual você está realizando negócios requer o envio de relatórios em moeda alternativa.

Para relatórios Intrastat, as opções de processamento de moeda de simulação nos programas de geração de Intrastat (R0018I1 e R0018I2) fornecem uma abordagem simplificada para revisão e impressão de valores em uma moeda diferente da moeda base.

Considerações para Criação de Relatórios Intrastat

Antes de criar relatórios Intrastat, determine:

- A moeda base de cada companhia.
- A moeda na qual você deve enviar os relatórios Intrastat para cada companhia.

Se o negócio possui várias companhias com diversas moedas, você deve ter cuidado com a criação do relatório Intrastat. É necessário estar sempre atento à moeda base de cada companhia e se os relatórios Intrastat devem estar em Euro ou em moeda alternativa. Estas informações ajudam a garantir que você converta moedas para relatórios Intrastat apenas quando necessário.

Com base nas exigências de relatórios Intrastat das companhias e dos países com os quais você realiza negócios, você pode usar as opções de processamento e seleção de dados para criar diferentes versões dos programas Intrastat - Atualização de Impostos - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Impostos - Compras (R0018I2).

Pré-requisitos

Antes de coletar informações para relatórios da União Européia, você deve efetuar as seguintes tarefas:

- Definir informações tributárias para registros de Contas a Receber e Contas a Pagar.
- Configurar códigos definidos pelo usuário para relatórios Intrastat.
- Configurar códigos de mercadoria.
- Para o sistema do Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne, defina códigos de países para a unidade de negócios de vendas (unidade de negócios de cabeçalho), unidade de negócios de envio (unidade de negócios de detalhes) e cliente no sistema de Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne.
- Para o sistema de Compras JD Edwards EnterpriseOne, defina códigos de países para fábrica/filial e fornecedor no sistema de Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne ou insira países de origem no programa Intrastat Referência Cruzada de Itens/Fornecedores (P744101).

Conceitos Básicos de Relatórios de Lista de Vendas da CE para Relatórios Europeus

Empresas da União Européia (UE) que excedam o limite local de comércio dentro da União devem enviar a Lista de Vendas da CE às autoridades alfandegárias trimestralmente, caso exerçam as funções descritas abaixo:

- Fornecimento de mercadorias a uma entidade registrada para imposto sobre valor agregado (IVA) em outro país membro da UE
- Envio de mercadorias para processamento a uma entidade registrada para IVA em outro país membro da UE

- Retorno de mercadorias processadas a uma entidade registrada para IVA em outro país membro da UE
- Transferência de mercadorias de um país membro da UE a outro país membro da UE no decorrer do negócio

Observação: Se uma transação de compra ou venda for negociada entre países membros da UE, mas os produtos não forem enviados, a transação deverá, mesmo assim, ser informada ao governo.

Você pode usar um dos dois programas de Lista de Vendas da CE (R0018L ou R0018S) para gerar a Lista de Vendas da CE. Consulte esta tabela para determinar qual programa de Lista de Vendas da CE deve ser utilizado.

Lista de Vendas da CE (R0018L)	Lista de Vendas da CE - AR (R0018S)
Recupera informações comerciais da Cadeia de Abastecimento.	Recupera informações comerciais de Sistemas Financeiros.
Baseia os resultados em informações da tabela Revisão de Intrastat (F0018T).	Baseia os resultados em informações da tabela Impostos (F0018).
Gera o relatório de triangulação nos modos resumido e detalhado. Você pode gerar relatórios de triangulação para transações entre filiais, transações de envio direto ou ambas.	Utiliza relatórios de impostos da tabela de UDCs Taxas Tributárias de Triangulação (00/VT) para identificar a triangulação comercial.
Pode excluir itens não estocados. Utilize seleção de dados em programas de geração de Intrastat (R0018I1 e R0018I2) para excluir itens não estocados.	Não é possível fazer a distinção entre itens do estoque e itens não estocados; utilize este relatório apenas se a empresa não prestar serviços.
Não calcula diferenças de valores comerciais com base em avisos de crédito, descontos e baixa.	Calcula diferenças de valores comerciais com base em avisos de crédito, descontos e baixa.

Triangulação Comercial

A triangulação comercial ocorre quando um membro da UE efetua uma compra ou venda de/para outro membro da UE, mas os produtos representados pela transação são fisicamente enviados para um terceiro membro. Os relatórios estatísticos enviados para as autoridades da UE devem identificar transações de triangulação comercial. Os programas R0018L e R0018S identificam transações de triangulação comercial.

Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional (IPI) Anexas

Este capítulo oferece uma visão geral das Instruções de Pagamento Internacional e descreve:

- A execução do programa Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional
- A configuração das opções de processamento para Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional (R03B5053)

Conceitos Básicos de Instruções de Pagamento Internacional

As instruções de pagamento internacional (IPI) são usadas para liquidação de faturas transnacionais. Ao criar faturas no sistema de Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne, você pode optar por imprimir faturas com um formulário IPI anexo. Para isso, você deve usar faturas pré-formatadas com o formulário de IPI. O software processa e formata os dados provenientes das tabelas JD Edwards EnterpriseOne e imprime as informações nos locais adequados do formulário de IPI.

As IPIs devem ser impressas em inglês, mas também podem conter um segundo idioma. Alguns países exigem que você imprima formulários de IPI em um idioma secundário. Em outros, o uso de um idioma secundário é opcional. As exigências para IPIs são publicadas pelo Comitê Europeu de Normalização Bancária (European Committee for Banking Standards). Especifique o idioma secundário selecionando um valor na tabela de UDCs IPI - Idiomas e Países (00/IL).

O formulário de IPI contém estas quatro seções:

- **Cliente Ordenante**

Esta seção contém o nome, endereço e número de conta do cliente. O sistema usa o nome, endereço e número de conta (CBNK) associados à fatura à qual a IPI é anexada. O cliente envia a IPI ao banco para processamento e o banco credita na conta o valor especificado.

- **Beneficiário**

Esta seção contém o nome da companhia, o nome do banco e o número da conta especificada nas opções de processamento.

- **Importância a pagar**

Esta seção contém o valor e a moeda da transação, assim como o código para indicar o responsável pelo pagamento das tarifas bancárias relativas à transação. Especifique o código das tarifas bancárias em uma opção de processamento. O sistema usa o valor e a moeda da transação.

- **Assinatura**

O sistema não imprime a assinatura.

Seleção de Dados

Ao configurar a seleção de dados do programa Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional (R03B5053), você deve filtrar os avisos de crédito e outras faturas negativas. Você pode filtrar essas faturas especificando que o Valor em Aberto (AAP) é maior do que zero. Além disso, você deve sempre designar na tabela de UDCs Instrumento de Pagamento (00/PY) o código a ser usado para faturas com IPIs anexas e, então, selecionar o tipo de pagamento na seleção de dados.

Observação: O programa Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional não envia mensagens de erro ao Centro de Trabalho. Entretanto, essas mensagens podem ser visualizadas no histórico de UBEs, se você estiver utilizando esse recurso. Se o programa Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional encontrar erros, será impressa uma fatura em branco.

Pré-requisitos

Configure UDCs necessárias para IPIs.

Execução do programa Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional

Selecione Processamento de Demonstrativos e Avisos (G03B22), Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional (R03B5053)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

- | | |
|--|--|
| 1. Data a Imprimir na Fatura | Especifique a data que o sistema imprime nas faturas. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará a data atual. |
| 2. Tipo de Conta Bancária do Cliente | Especifique o tipo de conta bancária do cliente ordenante. O sistema utiliza esse código de tipo de conta para recuperar o número de conta bancária do cliente ordenante. O código inserido deve existir na tabela de UDCs Códigos de Tipos de Conta Bancária (00/BT). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o tipo de banco <i>D</i> . |
| 3. Formato do Endereço do Cliente | Especifique o código de Seqüência de Linha de Endereço - IPI (UDC 00/IA). Esse código determina a combinação de valores para CEP, Cidade e País que o sistema inclui como segunda linha de endereço cliente ordenante na IPI. O código inserido deve existir na tabela de UDCs Seqüência de Linha de Endereço - IPI (00/IA). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará <i>00</i> (CEP - Cidade) |
| 4. Conta Bancária do Beneficiário | Especifique o número da conta bancária G/L do beneficiário na IPI. O sistema utiliza esse número de conta para localizar as informações de conta bancária correspondentes na tabela Cadastro de N°s Bancos/Agências (F0030), incluindo o IBAN (Número Internacional de Conta Bancária) e o código de identificação bancária SWIFT. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará a conta associada ao item AAI RB. |
| 5. Formato da Conta Banc. do Beneficiário | <p>Utilize essa opção de processamento para definir o formato da conta bancária do beneficiário na IPI. Geralmente, você usa o IBAN da tabela Cadastro de N°s Bancos/Agências (F0030). Em alguns casos, você pode usar um número de conta nacional (CBNK) da tabela Cadastro de N°s Bancos/Agências, em vez do IBAN. Os valores são:</p> <p>Em branco: Utilizar o IBAN como formato de conta bancária.</p> <p><i>I</i>: Utilizar CBANK como formato de conta bancária.</p> |
| 6. Nome do Banco do Beneficiário | <p>Utilize essa opção de processamento para definir o nome do banco do beneficiário na IPI. A IPI permite apresentar o nome do banco em um dos dois formatos. Você pode usar o Código de Identificação Bancária (BIC) SWIFT, armazenado como SWFT na tabela Cadastro de N°s Bancos/Agências (F0030) ou pode utilizar o nome do banco. Os valores são:</p> <p>Em branco: Utilizar o código BIC</p> <p><i>I</i>: Utilizar o nome do banco</p> |

7. Informação para o Beneficiário

Especifique os dados que aparecem na seção Informação para o Beneficiário na IPI. Selecione um valor com código fixo na tabela de UDCs IPI - Informação para o Beneficiário (00/IP). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará 00. Os valores são:

00: Não estruturado - DOC. O sistema grava o valor do campo DOC da tabela Razão de Clientes (F03B11) na seção Informação para o Beneficiário da IPI.

01: Não estruturado - DOC, DTC e CO. O sistema concatena os valores dos campos DOC, DCT e CO da tabela F03B11 e grava a string concatenada na seção Informação para o Beneficiário da IPI.

02: Não estruturado - DOC e AN8. O sistema concatena os valores dos campos DOC e AN8 da tabela F03B11 e grava a string concatenada na seção Informação para o Beneficiário da IPI.

8. Despesas por conta de

Especifique a entidade responsável pelo pagamento de encargos bancários associados às Instruções de Pagamento Internacional (IPI). O valor inserido deve existir na tabela de UDCs IPI - Despesas por Conta de (00/IC). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará 0 (Cliente Ordenante). Os valores são:

0: Cliente Ordenante

1: Beneficiário

2: Ambos

9. Tipo de Impresso de IPI

Especifique o tipo de formulário pré-formatado a ser utilizado. O valor inserido deve existir na tabela de UDCs IPI - Tipos de Impressos (00/IF). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará 03 (Preto - Não Estruturado). Os valores são:

00: Cor Invisível - Estruturado

01: Cor Invisível - Não Estruturado

02: Preto - Estruturado

03: Preto - Não Estruturado

04: Cor Cega - Estruturado

05: Cor Cega - Não Estruturado

1. Valores Tributários

Especifique se os valores tributários devem ser exibidos nas faturas. Os valores são:

Em branco: Os valores tributários não são exibidos nas faturas.

1: Os valores tributários são exibidos nas faturas.

2. Anexos

Especifique se o texto genérico associado à fatura deve ser exibido. Os valores são:

Em branco: Não incluir anexo de texto genérico.

1: Incluir anexo de texto genérico.

3. Número da Conta Bancária do Cliente

Especifique se o número da conta bancária do cliente deve ser exibido na parte de IPI na fatura. Os valores são:

Em branco: Não incluir o número da conta bancária do cliente.

	<i>I</i> : Incluir o número da conta bancária do cliente.
4. Nome e Endereço do Cliente	<p>Especifique se o nome e endereço do cliente devem ser exibidos na parte de IPI da fatura. Os valores são:</p> <p>Em branco: Não incluir o nome e endereço do cliente.</p> <p><i>I</i>: Incluir o nome e endereço do cliente.</p>
5. Informação para o Beneficiário	<p>Especifique se o sistema deve preencher a seção de informações para o beneficiário na parte de IPI da fatura. Os valores são:</p> <p>Em branco: Não preencher a seção de informações para o beneficiário.</p> <p><i>I</i>: Preencher a seção de informações para o beneficiário. O sistema imprime na seção de informações para o beneficiário os dados especificados na opção de processamento Informação para o Beneficiário da guia Valores Predeterminados.</p>
6. Despesas por Conta de	<p>Especifique se o sistema deve preencher a seção de despesas por conta na parte de IPI da fatura. Os valores são:</p> <p>Em branco: Não preencher a seção de despesas por conta de.</p> <p><i>I</i>: Preencher a seção de despesas por conta de.</p>
7. Moeda e Valores do IPI	<p>Especifique se a moeda e o valor devem ser exibidos na parte de IPI da fatura. Os valores são:</p> <p>Em branco: Não imprimir a moeda e o valor.</p> <p><i>I</i>: Imprimir a moeda e o valor.</p>
1. Valor Máximo de IPI	Especifique o valor máximo permitido para uma IPI. Se a IPI tiver valor maior que o permitido, o sistema não gerará uma IPI. Se você deixar esse campo em branco, o sistema usará 999.999,99 como valor máximo da IPI.

Impressão

1. Valores Tributários	<p>Especifique se os valores tributários devem ser exibidos nas faturas. Os valores são:</p> <p>Em branco: Os valores tributários não são exibidos nas faturas.</p> <p><i>I</i>: Os valores tributários são exibidos nas faturas.</p>
2. Anexos	<p>Especifique se o texto genérico associado à fatura deve ser exibido. Os valores são:</p> <p>Em branco: Não incluir anexo de texto genérico.</p> <p><i>I</i>: Incluir anexo de texto genérico.</p>
3. Número da Conta Bancária do Cliente	<p>Especifique se o número da conta bancária do cliente deve ser exibido na parte de IPI na fatura. Os valores são:</p> <p>Em branco: Não incluir o número da conta bancária do cliente.</p> <p><i>I</i>: Incluir o número da conta bancária do cliente.</p>
4. Nome e Endereço do Cliente	<p>Especifique se o nome e endereço do cliente devem ser exibidos na parte de IPI da fatura. Os valores são:</p> <p>Em branco: Não incluir o nome e endereço do cliente.</p>

- I*: Incluir o nome e endereço do cliente.
- 5. Informação para o Beneficiário** Especifique se o sistema deve preencher a seção de informações para o beneficiário na parte de IPI da fatura. Os valores são:
- Em branco: Não preencher a seção de informações para o beneficiário.
- I*: Preencher a seção de informações para o beneficiário. O sistema imprime na seção de informações para o beneficiário os dados especificados na opção de processamento Informação para o Beneficiário da guia Valores Predeterminados.
- 6. Despesas por Conta de** Especifique se o sistema deve preencher a seção de despesas por conta na parte de IPI da fatura. Os valores são:
- Em branco: Não preencher a seção de despesas por conta de.
- I*: Preencher a seção de despesas por conta de.
- 7. Moeda e Valores do IPI** Especifique se a moeda e o valor devem ser exibidos na parte de IPI da fatura. Os valores são:
- Em branco: Não imprimir a moeda e o valor.
- I*: Imprimir a moeda e o valor.

Processamento

- 1. Valor Máximo de IPI** Especifique o valor máximo permitido para uma IPI. Se a IPI tiver valor maior que o permitido, o sistema não gerará uma IPI. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema usará 999.999,99 como valor máximo da IPI.

Preenchimento de Arquivo de Trabalho Intrastat

Este capítulo oferece uma visão geral da criação de workflow para Intrastat e descreve:

- A geração de arquivo de trabalho para vendas.
- A definição de opções de processamento para o programa Geração de Arquivo de Trabalho - Vendas (R0018I1).
- A geração de arquivo de trabalho para compras.
- A definição de opções de processamento para o programa Geração de Arquivo de Trabalho - Compras (R0018I2).

Conceitos Básicos da Geração de Arquivo de Trabalho para Intrastat

O relatório Intrastat baseia-se na tabela Revisão de Intrastat (F0018T). Esse arquivo de trabalho é preenchido com informações do Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne, Compras JD Edwards EnterpriseOne e outros sistemas. Execute relatórios Intrastat com base em transações de compra e venda da companhia para o período de relatório. Quando você executa essa ação, o processo de atualização grava todas as informações necessárias das tabelas nos sistemas Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards EnterpriseOne e Compras JD Edwards EnterpriseOne na tabela F0018T.

A tabela a seguir exibe os programas utilizados para atualizar a tabela F0018T:

Programa	Descrição
Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Vendas (R001811)	Atualiza a tabela F0018T com informações de venda, com base nestas tabelas: <ul style="list-style-type: none"> • Cabeçalho de Pedido de Vendas (F4201) • Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Compras (R001812)	Atualiza a tabela F0018T com informações de compras, com base nestas tabelas: <ul style="list-style-type: none"> • Cabeçalho de Pedido de Compras (F4301) • Detalhes de Pedido de Compras (F4311) • Recebimento de Pedidos de Compras (F43121)

Além disso, os programas de atualização coletam informações destas tabelas:

- Referência Cruzada de Itens/Fornecedores Intrastat (F744101)
- Constantes de Estoque (F41001)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)
- Constantes da Companhia (F0010)
- Códigos de Moeda (F0013)
- Taxas de Redefinição Monetária (F1113)
- Cadastro de Itens (F4101)
- Filiais de Itens (F4102)
- Cadastro Geral (F0101)
- Endereços por Data (F0116)
- Informações de Endereço dos Pedidos (F4006)
- Fatores de Conversão de Unidades de Medida de Itens (F41002)
- Conversão de Unidades de Medida Padrão (F41003)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)

Quando você executa os programas de atualização, são utilizadas opções de processamento e seleções de dados para selecionar transações baseadas em diversos critérios nas tabelas de compras e vendas. Dependendo da estrutura da companhia e das exigências de relatório específicas de país, você pode determinar que o sistema grave registros de custo, custo mais acréscimo ou preço de compra tributável. Se você quiser informar a quantidade efetivamente enviada, em vez da quantidade solicitada, pode usar seleção de dados para selecionar linhas de pedido das tabelas de compras e vendas, que são baseadas na regra de atividade do pedido que corresponde ao status do envio. O sistema certifica-se de que as transações atendam aos critérios de seleção e se qualifiquem para o relatório Intrastat antes de gravar as informações necessárias das tabelas de compras e vendas e quaisquer outras informações aplicáveis das tabelas adicionais na tabela Revisão de Intrastat.

Para garantir que a tabela F0018T contenha as informações mais atualizadas, você deve atualizar periodicamente as informações nela contidas. O programa de atualização para vendas acessa os detalhes das transações de vendas na tabela F4211. Se os detalhes de vendas da tabela Histórico de Pedidos de Vendas (F42119) forem limpos automaticamente ao executar o programa Atualização de Vendas (R42800), execute o programa de geração Intrastat para vendas depois de confirmar envios e antes de atualizar as informações de vendas. Você deve atualizar a tabela F0018T pelo menos uma vez por período de relatório, depois que todas as transações de pedidos de vendas e pedidos de compras tenham sido inseridas e finalizadas.

Observação: Se você alterar as informações de pedido de vendas ou pedido de compras depois de gerar a tabela F0018T, as alterações não serão refletidas na tabela F0018T, a menos que você recrie a tabela ou edite-a manualmente, usando o programa Revisão de Intrastat (P0018T). Consulte Revisão de Informações Intrastat, neste manual Soluções Globais, para obter informações sobre a edição manual da tabela Revisão de Intrastat.

Elegibilidade da Transação

Transações de pedidos de vendas *não* são qualificadas para o relatório Intrastat, se o país de venda e o país de envio forem iguais ao país declarante ou se qualquer um desses países (de venda, de envio ou declarante) não pertencer à União Européia.

Transações de compras *não* são qualificadas para o relatório Intrastat, se o país do fornecedor e o país de origem forem iguais ao país declarante ou se qualquer um desses países (do fornecedor, de origem ou declarante) não pertencer à União Européia.

O sistema obtém o país de envio na tabela Informações de Cadastro dos Pedidos (F4006), se houver um registro. Caso contrário, o sistema obtém o país de envio na tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211).

O sistema obtém o país de origem pesquisando estas três tabelas em sequência:

1. País (CTR) na tabela Endereços por Data (F0116), usando o registro do cadastro geral do fornecedor.
2. País (CTR) na tabela Informações de Cadastro dos Pedidos (F4006)
3. País de Origem (ORIG) na tabela Referência Cruzada de Itens/Fornecedores Intrastat (F744101)

Na tabela F744101, o País de Origem (ORIG) é usado para determinar a qualificação da transação para o relatório Intrastat. O campo País de Origem (ORGO), que se refere ao país original, é apenas informativo. O campo País de Origem é preenchido pelo campo País de Origem (ORIG) da tabela Filiais de Itens (F4102), quando você cria a tabela F0018T.

Inclua códigos de todos os países da União Européia como valores válidos em UDC 74/EC (Membros da Comunidade Européia).

Importante! Alterações na qualificação da transação ocorridas *depois* da criação da tabela F0018T *não* são reconhecidas quando você cria a tabela F0018T usando a opção de processamento para atualizá-la. É recomendável que você crie a tabela F0018T somente após ter concluído todas as alterações relevantes nas informações de envio e recebimento para o período do relatório. Se você precisar substituir endereços e alterar a elegibilidade da transação depois de criar a tabela F0018T, você deve limpar e criar novamente a tabela F0018T.

Triangulação

O programa Intrastat - Atualização de Impostos - Vendas (R0018I1) inclui opções de processamento para triangulação. No entanto, o programa não possui lógica para identificar a triangulação. Em vez disso, as opções de processamento permitem indicar como processar registros entre filiais. Se você utilizar as opções de processamento, a filial/fábrica do cabeçalho na tabela F4211 será gravada na tabela F0018T como a companhia declarante. A utilização das opções de processamento afeta também o tipo de documento e o valor tributável. Três valores tributáveis separados podem ser gravados no campo TAXA da tabela Revisão de Intrastat.

- O valor do preço total (AEXP).
- O valor do custo original (ECST).
- O valor do custo total (TCST).

Os valores são obtidos para a filial/fábrica do cabeçalho ou de detalhes, dependendo dos campos de opções de processamento escolhidos.

Se você não usa as opções de processamento de triangulação, a filial/fábrica de detalhes da tabela F4211 é sempre gravada na tabela F0018T como a companhia declarante e o tipo de documento é sempre o tipo inserido no pedido de vendas.

Para o programa Intrastats - Atualização de Imposto - Compras, você pode especificar a origem do envio na tabela F4006. Por exemplo, suponha que o pedido de compras especifique a filial/fábrica (declarante) como Itália e o fornecedor como Suíça, mas quando os produtos sejam recebidos, a nota alfandegária indique que eles foram enviados da França. Você deve especificar a origem real na tabela Cadastro do Pedido como França para certificar-se de que a transação seja incluída na tabela Revisão de Intrastat corretamente.

Ambientes Multimoeda

Em ambientes multimoeda, o sistema cria registros na tabela F0018T com base na moeda base da filial/fábrica de vendas ou na filial/fábrica de compras para cada transação.

Pode ser necessário redefinir os valores nacionais de transações em moeda estrangeira com uma taxa de câmbio oficial ou taxa de câmbio média mensal. Para efetuar essa redefinição, use as opções de processamento na guia Moeda para indicar o tipo e a data da taxa de câmbio. O sistema calcula novamente o valor em moeda nacional, com base na taxa e na data indicadas nas opções de processamento. A taxa de câmbio é obtida na tabela F1113.

Processamento de Moeda de Simulação

Para usar o processamento de moeda de simulação para os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras, você deve definir opções de processamento. Esses programas, ao contrário de outros programas que utilizam o processamento de moeda de simulação, gravam valores em uma tabela. Outros programas exibem ou imprimem valores em moeda de simulação, mas não gravam valores em uma tabela.

Se você utilizar o processamento de moeda de simulação, perderá a trilha de auditoria direta para os campos de valor entre a tabela F0018T e as tabelas originais nos sistemas de Gerenciamento de Pedidos de Vendas e Compras JD Edwards EnterpriseOne.

Exemplo de Companhia e Geração de Relatório Intrastat em Diversas Moedas

O escritório central está localizado na Inglaterra e possui três filiais, cada uma delas com uma moeda base diferente. Você precisa enviar todos os relatórios Intrastat em libras esterlinas (GBP). A tabela a seguir exibe as companhias e as moedas base:

Companhia	Moeda Base	Moeda de Relatório Intrastat
Companhia 1	GBP	GBP
Companhia 2	EUR	GBP
Companhia 3	CAD	GBP

Para fins de relatório Intrastat, considere o seguinte:

- Para a companhia 1, não execute os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras (R0018I2). A moeda base da companhia e a moeda do relatório Intrastat são a mesma.
- Para a companhia 2, execute os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras (R0018I2) para atualizar os valores em EUR para GBP.
- Para a companhia 3, execute os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras (R0018I2) para atualizar os valores em CAD para GBP.

Para as companhias 2 e 3, execute os programas para carregar informações na tabela Revisão de Intrastat (F0018T) e atualize os valores. Você deve fazer isto para uma companhia de cada vez, criando uma versão separada para cada companhia. Para ambas as companhias, especifique GBP e a taxa de câmbio nas opções de processamento para moeda de simulação.

Considerações sobre Desempenho

Dependendo da seleção de dados e do número de transações armazenadas nos sistemas do Gerenciamento de Pedidos de Vendas e Compras JD Edwards EnterpriseOne, o tempo necessário para executar o programa de Geração de Intrastat pode variar. Efetue estas tarefas para minimizar o impacto desses programas no desempenho do sistema:

- Especifique a seleção de dados com cuidado, de maneira que somente os registros necessários sejam gravados na tabela F0018T.
- Atualize a tabela F0018T como parte das operações noturnas.

Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat para Vendas

Selecione Processamento Periódico (G74STAT2), Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Vendas.

Definição de Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Vendas (R0018I1)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Transação

1. Método de Código de Relatório

Especifique o Código de Relatório de Vendas (1-5) que contém a Natureza da Transação, se você quiser usar o método de código de relatório.

Como alternativa, é possível usar o método Código Definido pelo Usuário.

1. Código do Sistema e Código Definido pelo Usuário

Especifique o código do sistema ou código definido pelo usuário para a tabela de UDCs que contém a Natureza da Operação. Se nenhum valor for inserido nessas opções de processamento, o sistema usará a tabela de UDCs 74/NT.

2. Digite 1 para atualizar transações já existentes no Arquivo de Trabalho Intrastat (F0018T).

Especifique se o sistema de atualizar transações já existentes no Arquivo de Trabalho Intrastat (F0018T). O campo em branco determina que apenas novas transações sejam gravadas.

Valores Predeterminados

1. Insira um valor para atualizar todos os registros gravados durante essa execução para o Regime IVA.

Especifique se o sistema deve atualizar todos os registros para o Regime IVA gravados durante essa execução. Como alternativa, insira uma tabela de UDCs que contenha o valor a ser usado nas seguintes opções de processamento:

1. Código do Sistema e Códigos Definidos pelo Usuário

Especifique o código do sistema ou código definido pelo usuário para a tabela de UDCs que contém a Natureza da Operação. Se nenhum valor for inserido nessas opções de processamento, o sistema usará a tabela de UDCs 74/NT.

2. Insira um valor para indicar se o Cálculo do Valor Estatístico é necessário.

Especifique se o cálculo do valor estatístico é necessário. Os valores são:

Em branco: Não é necessário

I: Necessário

3. Insira o valor constante por quilo a ser utilizado para o Cálculo do Valor Estatístico.

Especifique o valor constante por quilograma a ser usado para o cálculo do valor estatístico. (Valor Estatístico = Constante * Massa Líquida em Kg + Valor Tributável)

3. Para utilizar o método percentual, insira o percentual a ser utilizado. (por exemplo, 105 = 105% do valor real)

Especifique o percentual a ser utilizado para o método percentual. Por exemplo, 105 = 105% do valor real. Se nenhum valor for inserido nessas opções, o valor estatístico será igual ao valor real.

(FRA) Na França, esse é o custo nominal, que engloba os custos de transporte e seguro do envio ao ponto de saída do país. Tradicionalmente, o valor estatístico é um custo fixo por pedido ou um percentual do valor do pedido. Esse valor é geralmente necessário para relatório de imposto sobre o valor agregado (IVA) na França.

Outros países podem utilizar valor estatístico e defini-lo de outra forma. Para fins de relatório de impostos da União Europeia, o usuário fornece esses dados. Você pode atualizar o valor, utilizando o programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).

Moeda

1. Insira o código da moeda para o relatório de moeda de simulação.

Especifique o código da moeda para o relatório de moeda de simulação. Essa opção permite que o sistema imprima valores em uma moeda diferente daquela na qual foram armazenados. Os valores serão convertidos e impressos nessa moeda de simulação. O campo em branco determina que os valores sejam impressos na moeda do banco de dados.

2. Insira a data específica para o processamento da taxa atual para a moeda de simulação.

Determine a data específica a ser usada para o processamento da taxa atual para a moeda de simulação. O campo em branco determina que a data do sistema seja utilizada.

3. Taxa - Tipo

Insira o valor do tipo de taxa da tabela de UDCs 11/RT em conjunto com a data de vigência para redefinir os valores nacionais de transações estrangeiras em uma taxa de câmbio oficial ou média mensal.

3. Data - Vigência

Insira a data de vigência em conjunto com o tipo de taxa para redefinir os valores nacionais de transações estrangeiras em uma taxa de câmbio oficial ou média mensal.

Processamento

Estas opções de processamento especificam os registros de triangulação que o sistema cria. Insira o valor a ser utilizado seguido pelo tipo de documento para o registro. Os valores são:

Em branco: Registro não criado

1: Preço

2: Custo

3: Custo de Transferência

Deixe o tipo de documento em branco para usar o tipo de documento original.

Por exemplo:

3SI: Especifica Custo de Transferência, Tipo de Documento SI

2: Especifica Custo, Tipo de Documento Original

1. Exportação de Cabeçalho para Cliente	Especifique o valor e o tipo de documento para processamento de exportação de cabeçalho para o cliente quando a filial de cabeçalho e o cliente estão no mesmo país e a filial de detalhes está em um país diferente.
1. Exportação de Detalhes para Cliente	Especifique o valor e o tipo de documento para processamento de exportação de detalhes para o cliente quando a filial de cabeçalho e o cliente estão no mesmo país e a filial de detalhes está em um país diferente.
1. Exportação de Detalhes para Cabeçalho	Especifique o valor e o tipo de documento para processamento de exportação de detalhes para cabeçalho quando a filial de cabeçalho e o cliente estão no mesmo país e a filial de detalhes está em um país diferente.
1. Importação de Cabeçalho para Detalhes	Especifique o valor e o tipo de documento para processamento de exportação de cabeçalho para detalhes quando a filial de cabeçalho e o cliente estão no mesmo país e a filial de detalhes está em um país diferente.
2. Exportação de Cabeçalho para Cliente	Especifique o valor e o tipo de documento para processamento de exportação de cabeçalho para o cliente quando as filiais de cabeçalho e detalhes estão no mesmo país e o cliente está em um país diferente.
2. Exportação de Detalhes para Cliente	Especifique o valor e o tipo de documento para processamento de exportação de detalhes para o cliente quando as filiais de cabeçalho e detalhes estão no mesmo país e o cliente está em um país diferente.
3. Exportação de Cabeçalho para Cliente, 3. Exportação de Detalhes para Cliente, 3. Exportação de Detalhes para Cabeçalho e 3. Importação para Cabeçalho de Detalhes	Especifique o valor e o tipo de documento para processamento de exportação de cabeçalho para o cliente quando a filial de cabeçalho, a filial de detalhes e o cliente estão em países diferentes.

Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat para Compras

Selecione Processamento Periódico (G74STAT2), Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Compras.

Definição de Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Compras (R0018I2)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Insira o Código de Relatório de Compras (1-5) que contém a Natureza da Operação.

Especifique o código de relatório de compras que contém a natureza da operação OU utilize as opções de processamento de Código do Sistema e Códigos Definidos pelo Usuário para inserir a tabela de códigos definidos pelo usuário que contém a Natureza da Operação.

1. Código do Sistema e 1. Códigos Definidos pelo Usuário

Especifique a tabela de UDCs que contém a Natureza da Operação. Utilize estas opções de processamento em conjunto com a opção de processamento Códigos Definidos pelo Usuário ou a opção de processamento Código do Sistema. Se nenhum valor for inserido nessa opção, o sistema usará a tabela de UDCs 74/NT.

2. Digite 1 para atualizar transações já existentes no Arquivo de Trabalho Intrastat (F0018T).

Especifique se o sistema deve atualizar transações já existentes no Arquivo de Trabalho Intrastat (F0018T). Se o campo for deixado em branco, o sistema gravará apenas novas transações.

3. Utilize essa opção de processamento para especificar como o sistema deve inserir o país de origem (ORIG).

Especifique como o sistema deve inserir o país de origem (ORIG). Os valores são:

Em branco: Inserir o país de origem com base no número do cadastro do fornecedor na tabela Endereços por Data (F0116).

I: Inserir o país de origem com base na tabela Referência Cruzada de Itens /Fornecedores Intrastat (F744101).

Observação: Qualquer país especificado na tabela Informações de Cadastro dos Pedidos (F4006) tem precedência sobre todos os outros países de origem.

4. Insira 1 para utilizar a tabela Referência Cruzada de Itens/Fornecedores Intrastat (F744101) para o País de Origem.

Especifique como o sistema deve inserir o país de origem (ORIG). Os valores são:

Em branco: Inserir o país de origem com base no número do cadastro do fornecedor na tabela Endereços por Data (F0116). País de origem na tabela Filiais de Itens (F4102). Se não houver valor na tabela F4102, o sistema utilizará o número do cadastro do fornecedor da tabela Endereços por Data (F0116).

I: Inserir o país de origem com base na tabela Referência Cruzada de Itens /Fornecedores Intrastat (F744101).

Observação: Qualquer país especificado na tabela Informações de Cadastro dos Pedidos (F4006) tem precedência sobre todos os outros países de origem.

Valores Predeterminados

1. Insira um valor para indicar se o Cálculo do Valor Estatístico é necessário.

Especifique se o cálculo do valor estatístico é necessário. Os valores são:

Em branco: Não é necessário

I: Necessário

2. Insira a porcentagem a ser usada para cálculo do Valor Estatístico.

Especifique a porcentagem usada pelo sistema para calcular o valor estatístico. Por exemplo, 105 = 105 por cento do valor real) OU use a opção de processamento seguinte para inserir o valor constante por quilograma.

2. Insira o valor constante por Kg a ser usado.

Especifique o valor constante por quilograma a ser usado pelo sistema para o cálculo do valor estatístico. Por exemplo, Valor Estatístico = Constante * Massa Líquida em Kg + Valor Tributável.

(FRA) Na França, esse é o custo nominal, que engloba os custos de transporte e seguro do envio ao ponto de saída do país. Tradicionalmente, o valor estatístico é um custo fixo por pedido ou um percentual do valor do pedido. Esse valor é geralmente necessário para o relatório de IVA na França.

Outros países podem utilizar valor estatístico e defini-lo de outra forma. Para fins de relatório de impostos da União Europeia, o usuário fornece esses dados. Você pode atualizar o valor, utilizando o programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).

3. Insira o valor de Procedimento Estatístico para atualizar todos os registros.

Especifique um código da tabela de UDCs Códigos de Regime INTRASTAT (00/NV). Esse código é similar ao código de Natureza da Operação (NAT) e aplica-se apenas a determinados países. O sistema não fornece automaticamente esses dados. Insira os dados usando o programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).

(FRA) A Natureza do Regime IVA é geralmente usada na França.

Em vez de dessa opção de processamento, você pode utilizar as opções de processamento Código do Sistema e Códigos Definidos pelo Usuário para inserir a tabela de códigos definidos pelo usuário que contém o valor a ser utilizado.

3. Código do Sistema e 3. Códigos Definidos pelo Usuário

Especifique o código do sistema ou código definido pelo usuário da tabela de UDCs que contém o valor desejado. Se nenhum valor for inserido nessas opções de processamento, o sistema usará a tabela de UDCs 74/NT.

Moeda**1. Insira o código da moeda para o relatório de moeda de simulação.**

Especifique o código da moeda para o relatório de moeda de simulação. Essa opção permite que o sistema imprima valores em uma moeda diferente da moeda armazenada. Os valores serão convertidos e impressos nessa moeda de simulação.

2. Insira a data específica para o processamento da taxa de câmbio para a moeda de simulação.

Determine a data específica para o processamento da taxa de câmbio para a moeda de simulação. O campo em branco determina que a data do sistema seja utilizada.

3. Tipo de Taxa de Câmbio

Utilize essa opção de processamento em conjunto com a opção de processamento Data de Vigência da Taxa de Câmbio para redefinir valores nacionais de transações estrangeiras em uma taxa de câmbio oficial ou média mensal.

3. Data de Vigência da Taxa de Câmbio

Utilize essa opção de processamento em conjunto com a opção de processamento Tipo de Taxa de Câmbio para redefinir valores nacionais de transações estrangeiras em uma taxa de câmbio oficial ou média mensal.

Revisão de Informações Intrastat

Você pode revisar os dados existentes na tabela Revisão de Intrastat (F0018T). Pode ser necessário efetuar essa revisão para corrigir informações incompletas ou imprecisas, adicionar uma transação específica, atualizar o indicador de processo ou inserir informações em campos necessários para as autoridades, mas que não são preenchidos pelo sistema. Você pode, também, usar o programa Revisão de Intrastat (P0018T) para atualizar informações de pedido de vendas ou pedido de compras que foram alteradas depois da criação da tabela F0018T.

Pré-requisito

Execute os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras (R0018I2) para criar a tabela Revisão de Intrastat (F0018T).

Tela Usada para Revisar Informações de Intrastat

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão do Arquivo de Impostos Intrastat	W0018TE	Processamento Periódico (G74STAT2), Revisão do Arquivo de Trabalho Intrastat Na tela Acesso a Arquivo de Impostos Intrastat - 1993 EEC, clique em Adicionar ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Revisar informações Intrastat que residem na tabela Revisão de Intrastat (F0018T).

Revisão de Informações Intrastat

Acesse a tela Revisão do Arquivo de Impostos Intrastat.

Filial/Fábrica

Insira um código alfanumérico que identifica uma entidade separada, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.

É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa para fins de geração de relatório de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos por departamento responsável.

A segurança pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios que você não está autorizado a consultar.

Destinatário/Remetente

Insira um número que identifica uma entrada no sistema de Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne, como empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.

Companhia do Documento

Insira um número que, juntamente com o número do documento, tipo de documento e data contábil, identifique com exclusividade um documento original como fatura, voucher ou lançamento.

Se você utilizar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximo Número Automático (X0010) utilizará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto para a companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número de documento e tipo de documento, você pode utilizar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Número do Documento

Insira um número que identifica o documento original, como voucher, fatura ou lançamento. Em telas de entrada, você pode atribuir o número do documento ou deixar que o sistema atribua o número, utilizando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica documentos relacionados nos sistemas de Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne. Exemplos de documentos originais e correspondentes:

Contas a Pagar

Documento original - voucher

Documento correspondente - pagamento

Contas a Receber

Documento original - fatura

Documento correspondente - recebimento

Observação: No sistema de Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne, essas transações geram simultaneamente documentos originais e correspondentes: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.

Tipo de Documento

Insira o código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e os fins da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas. Os prefixos de tipo de documento reservados para códigos são:

P: Contas a pagar

R Contas a receber

T Pagamento e horas

I: Estoque

O Pedido de compras

S: Pedido de vendas

Tipo de Linha

Insira um código que controla como o sistema processa linhas em uma transação. Ele controla os sistema com as interfaces de transação, como os sistemas Contabilidade Geral, Custo de Serviços, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne. Ele também especifica as condições de impressão de linhas nos relatórios e é incluído nos cálculos. Os códigos incluem:

S: Item do estoque

J Custo de serviços

N Item não estocado

	<p><i>F</i> Frete</p> <p><i>T</i> Informações de texto</p> <p><i>M</i>: Encargos e créditos diversos</p> <p><i>W</i> Ordem de serviço</p>
Data contábil (data do razão geral)	<p>Insira uma data que identifica o período financeiro no qual a transação deve ser contabilizada.</p> <p>As constantes da companhia especificam a faixa de datas para cada período financeiro. Você pode ter até 14 períodos. Geralmente, o período 14 é usado para ajustes de auditoria. O sistema valida esse campo para mensagens de PBCO (contabilização anterior ao período atual), PYEB (contabilização em um ano anterior), PACO (contabilização após o final do período seguinte) e WACO (contabilização muito após o final do período seguinte).</p>
Data da Fatura	Insira a data em que a fatura foi impressa. O sistema atualiza essa data quando você executa o programa de impressão de fatura no sistema de Gerenciamento de Pedidos de Venda JD Edwards EnterpriseOne.
Envio Real	Insira a data na qual a carga do cliente é confirmada como enviada. Durante a confirmação do envio, o sistema atualiza a tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211) com essa data.
Data do Recebimento	Insira a data em que essa linha do pedido de compras foi recebida.
Massa Líq. em Kg (massa líquida em quilogramas)	Insira a massa líquida do produto, expressa em quilogramas. O sistema extrai esse valor da tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211) ou da tabela Documento de Recebimento de Compras (F43121).
Moeda Base	Insira um código que identifica a moeda de uma transação.
Valor Tributável	Insira o valor sobre o qual os impostos são calculados.
Valor Estatístico	<p>(FRA) Na França, insira o custo nominal, que engloba os custos de transporte e seguro do envio ao ponto de saída do país. Tradicionalmente, o valor estatístico é um custo fixo por pedido, uma porcentagem do valor do pedido ou ambos. Esse valor é geralmente necessário para o relatório de IVA na França.</p> <p>Outros países podem utilizar valor estatístico e defini-lo de outra forma. Para fins de relatório de impostos da União Européia, o usuário fornece esses dados. Você pode atualizar o valor, utilizando o programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).</p>
Moeda da Transação	Insira um código que identifica a moeda nacional (base) da companhia em uma transação.
Valor Tributável em Moeda Estrangeira	Insira a parte da venda que está sujeita à tributação em moeda estrangeira.
Valor Estatístico em Moeda Estrangeira	(FRA) O valor estatístico é geralmente necessário para o relatório de IVA na França. Embora possa ser usado em outros países, a França define o valor estatístico como custos nominais cobrindo transporte e seguro de um envio até o ponto de saída do país. Tradicionalmente, o valor estatístico é um custo fixo por pedido, uma porcentagem do valor do pedido ou ambos. Para fins de relatório de impostos da União Européia, o usuário fornece esses dados. Ele pode ser atualizado através do programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).

Unidades Adicionais	Insira o número total de itens em um pedido de compras ou pedido de vendas. Esse total é atualizado na tabela Revisão de Intrastat (F0018T), apenas se o peso primário for zero.
País de Origem	Insira um código (00/CN) que identifica o país no qual o item teve origem. Essas informações são úteis para organizações que precisam periodicamente separar seu estoque por origem.
País de Origem Original	Insira um código (00/CN) que indica o país de origem original da mercadoria. Por exemplo, uma companhia alemã pode fazer um pedido de compras para um fornecedor francês de mercadorias manufaturadas na França, mas que são armazenadas e entregues pela Bélgica. O país de origem é a Bélgica, mas o país de origem original é a França.
Região de Origem ou Destino	Para o relatório de IVA da União Européia, certos países requerem informações sobre a região de origem ou destino. A região de origem é obtida através do código da região (código do estado) no registro do cadastro geral do endereço de origem (no caso de um despacho) ou do fornecedor (no caso de chegadas).
Meio de Transporte	Insira um código definido pelo usuário (00/TM) que descreve a natureza do transporte utilizado para deslocar os produtos até o cliente. Por exemplo, ferroviário, rodoviário, etc.
Condições de Transporte	<p>As condições de transporte (ou condições de entrega) são obtidas na tabela Cabeçalho de Pedido de Vendas (F4201) ou na tabela Cabeçalho de Pedido de Compras (F4301). O campo Condições de Entrega (FRTH) no arquivo de cabeçalho possui apenas um caractere. Para obter a explicação necessária de três caracteres para relatório de IVA da UE, a segunda explicação do código de categoria 42/FR é utilizado. Defina um código definido pelo usuário 00/TC para corresponder à explicação de três caracteres.</p> <p>Exemplos de códigos incluem:</p> <p><i>EXW</i> No local de produção</p> <p><i>FOB</i> Livre a bordo - FOB</p> <p><i>CIF</i>: Custo, seguro e frete</p> <p><i>DUP</i>: Entregue com tributos pagos</p> <p><i>DDU</i> Entregue c/ tributos não pagos</p> <p>xxx: Outros</p>
Natureza da Operação	Define se a movimentação dos produtos destina-se à venda, locação, etc. Para o relatório de IVA da União Européia, você pode inserir códigos de natureza da operação usando um dos códigos definidos pelo usuário na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas (para Compras). Para Compras, utilize UDCs 41/P1 a 41/P5. Para Vendas, utilize UDCs 40/S1 a 40/S5. Os programas Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Vendas (R0018I1) e Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Compras (R0018I2) atualizam as informações na tabela Revisão de Intrastat (F0018T), caso você especifique a tabela de UDCs utilizada (41/P1 a 41/P5 ou 40/S1 a 40/S5) na opção de processamento apropriada no programa de geração. Você pode, também, inserir os dados diretamente no programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).
Porto de Entrada ou Saída	Insira o porto do qual os produtos foram enviados. Para o relatório de IVA, determinados países requerem informações sobre o porto de entrada ou

saída. Essas informações não estão disponíveis no sistema no atualmente. Especifique o porto de entrada ou saída ao criar um pedido de compras, utilizando o programa Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312), ao criar um pedido de vendas, utilizando o programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210), ao confirmar envios, utilizando o programa Confirmação de Carga (P4205) ou o programa Revisão de Intrastat (P0018T). Defina os valores na tabela de UDCs 40/PE.

Natureza do Regime IVA

Insira um código da tabela de UDCs Códigos de Regime INTRASTAT (00/NV). Esse código é similar ao código de Natureza da Operação (NAT) e aplica-se apenas a determinados países. O sistema não fornece automaticamente esses dados. Insira os dados usando o programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).

(FRA) A Natureza do Regime IVA é geralmente usada na França.

Código da Natureza

Insira um indicador para relatório de IVA da União Europeia. O sistema não fornece automaticamente esses dados. Se essas informações forem necessárias para o relatório de IVA no país, insira os dados usando o programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).

Indicador de Processamento

Insira um indicador para o relatório de IVA da União Europeia. Os valores são:

Em branco: Registro não processado

1: Registro processado

2: Nenhum processamento é necessário. Os relatórios Intrastat selecionam apenas registros não processados (Indicador de Processamento = Em branco). Insira o valor 2 para excluir um registro específico do relatório Intrastat. Por exemplo, se um fornecedor na União Europeia enviar um pedido específico de um país de fora da UE, o pedido deve ser excluído do relatório Intrastat. O sistema não fornece automaticamente esses dados. Para o relatório IVA, você insere os dados usando o programa Revisão de Arquivo de Trabalho Intrastat (P0018T).

Código de Mercadoria

Insira o número do código de mercadoria para o item.

Limpeza de Registros da Tabela Intrastat (F0018T)

Este capítulo oferece uma visão geral do processo de limpeza e descreve:

- A execução do programa Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat.
- A definição de opções de processamento para o programa Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat (R0018TP).

Conceitos Básicos do Processo de Limpeza

A tabela Revisão de Intrastat (F0018T) é um arquivo de trabalho temporário que armazena informações utilizadas para gerar declarações Intrastat mensal ou trimestralmente. Depois que as declarações tenham sido aceitas pelo órgão arrecadador, os dados nesse arquivo continuarão a ser acumulados. Não é necessário armazenar esses dados.

Você pode limpar os registros da tabela F0018T. Utilize a seleção de dados para limpar todos os registros no arquivo ou limpar apenas os registros selecionados. Os critérios de seleção podem ser especificados com base na data da fatura, data contábil, data da compra ou data de envio. Por exemplo, você pode limpar registros com datas de envio entre 1º de março de 2005 e 1º de maio de 2005.

A Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat (R0018TP) pode ser executada no modo de teste ou no modo final. Execute o programa no modo de teste para verificar quais registros serão excluídos. Nenhum registro será excluído antes da execução do relatório no modo final.

Execução do Programa Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat (R0018TP)

Selecione Processamento Periódico (G74STAT2), Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat.

Definição das Opções de Processamento para o Programa Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat (R0018TP)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

Utilize essas opções de processamento para determinar se o programa deve ser executado no modo de teste ou no modo final e para especificar as datas a serem utilizadas para selecionar transações.

- | | |
|--|--|
| 1. Modo Final ou Teste | <p>Especifique o modo no qual deseja executar o relatório. O modo final exclui todos os registros selecionados da tabela Revisão do Intrastat (F0018T). Os valores são:</p> <p>Em branco: Modo de teste</p> <p>1: Modo final</p> |
| 2. Data Inicial (Obrigatório) e 3. Data Final (Obrigatório) | <p>Especifique a data inicial ou a última data dos registros que você deseja limpar. Essas datas são usadas com a data especificada para comparação. O sistema limpará registros cuja data de comparação for posterior ou igual à Data Inicial e anterior ou igual à Data Final.</p> |
| 4. Data de Comparação (Obrigatório) | <p>Especifique a data a ser utilizada para comparação. Os valores são:</p> <p>Em branco: Data da fatura</p> <p>1: Data contábil</p> <p>2: Data de recebimento</p> <p>3: Data de envio</p> |

Utilização de Interface IDEP/IRIS para Relatórios Intrastat

Este capítulo oferece uma visão geral da interface IDEP/IRIS e descreve:

- A execução do programa Interface IDEP/IRIS (R0018I3).
- A configuração das opções de processamento para o programa Interface IDEP/IRIS (R0018I3).

Conceitos Básicos sobre a Interface IDEP/IRIS para Relatórios Intrastat

IDEP/IRIS é uma abreviatura para Intrastat Data Entry Package/Interactive Registration of the International Trade Statistics (Pacote de Entrada de Dados/Registro Interativo de Estatísticas de Comércio Internacional). Utilize o programa Interface IDEP/IRIS (R0018I3) para gerar a declaração Intrastat no formato exigido por cada país. Esta tabela ilustra os países associados a cada formato:

Formato	Local de Utilização
IDEP/CN8	França, Itália, Espanha, Áustria, Bélgica, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Portugal, Grécia, Irlanda e Luxemburgo
CBS-IRIS	Holanda
CBS-IRIS	Alemanha

Declarações Intrastat são baseadas nas informações da tabela Revisão de Intrastat (F0018T). Embora as informações que devem ser exibidas no relatório Intrastat sejam comuns a todos os membros da UE, as exigências de relatório variam em cada país.

Observação: Nem o formato IDEP/CN8 nem o formato CBS-IRIS exigem um layout de arquivo específico.

IDEP/CN8 - França, Itália, Espanha, Áustria, Bélgica, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Portugal, Grécia, Irlanda e Luxemburgo

IDEP/CN8 inclui uma opção para importar os dados necessários para a declaração estatística de um sistema administrativo e financeiro externo. IDEP/CN8 não requer um layout de arquivo fixo para o arquivo de importação. Você precisa definir o formato de dados a serem importados em IDEP/CN8. IDEP/CN8 pode executar automaticamente as conversões e validações de dados necessárias e produzir a declaração.

No IDEP/CN8, você pode importar as seguintes informações:

- Linhas de detalhes
- Códigos de produtos para o provedor de informações estatísticas
- Números de registro IVA de parceiros comerciais
- Taxas de câmbio

Embora você possa importar todas as informações acima, a interface com IDEP/CN8 permite importar apenas linhas de detalhes e os números de registro de IVA ou parceiros comerciais. Em transações de vendas, o número de registro de IVA do cliente é baseado no tipo de declaração. Para declarações estatísticas, o sistema usa o valor no campo N° do Cadastro Geral-Envio. Para declarações fiscais ou completas, o sistema utiliza o N° do Cadastro Geral-Vendas. Como o tipo padrão de declaração é completo, o número de registro de IVA utiliza o N° do Cadastro Geral-Vendas. Para transações de compras, o sistema utiliza o número de registro de IVA do fornecedor.

Agrupamento de Transações

Para agrupar transações para vendas, compras e declarações de ajuste, defina versões do programa Interface IDEP/IRIS (R0018I3) que possui seleção de dados para pedidos de vendas, pedidos de compras, ajustes de pedidos de vendas e ajustes de pedidos de compras com base no tipo de documento.

Formato Eletrônico

Utilize o programa Interface IDEP/IRIS (R0018I3) para criar um arquivo simples em formato de mensagem IDEP/IRIS, que você pode enviar aos órgãos arrecadadores apropriados em formato eletrônico.

O programa Interface IDEP/IRIS gera um registro para cada companhia declarante.

Quando você executa o programa Interface IDEP/IRIS, o sistema cria um lote para revisão do programa Processador de Arquivo de Texto (P007101). O lote é armazenado nas seguintes tabelas:

- F007101 - Cabeçalho de Processador de Texto
- F007111 - Detalhes de Processador de Texto

Você deve executar o programa Processador de Arquivos de Texto para converter o lote em um arquivo simples que pode ser enviado às autoridades alfandegárias, departamentos de estatística (ou ambos) de diversos países

O programa Processador de Arquivos de Texto atribui o número de lote e intercâmbio do sétimo campo de próximos números ao sistema 00. O Processador de Arquivos de Texto atribui o número de mensagem do quinto campo de próximos números ao sistema 74.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Execute os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras (R0018I2) para criar a tabela Revisão de Intrastat (F0018T).
- Configure os layouts necessários.

Execução do Programa Interface IDEP/IRIS (R0018I3)

Selecione Relatórios Estatísticos (G74STAT3), Interface IDEP/IRIS.

Configuração das Opções de Processamento para o Programa Interface IDEP CN8/IRIS (R0018I3)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

- | | |
|------------------------------------|---|
| 1. Identificação Tributária | Especifique a identificação tributária a ser utilizada para a companhia e o cliente. Você pode obter a identificação tributária no campo Id Trib. Adicional (ABTX2) ou Id. Tributária (ABTAX) na tabela Cadastro Geral (F0101). Os valores são:

Em branco: Identificação tributária (item da data ABTAX)
I: Identificação tributária adicional (item da data ABTX2) |
| 2. Código de País | Especifique o formato a ser utilizado para o código do país. Os valores são:

Em branco: Código ISO de dois caracteres. Você deve inserir um código ISO de dois caracteres definido na tabela de UDCs 00/CN.

I: Código GEONOM de três dígitos. Você deve inserir um código GEONOM de três dígitos definido no campo Cód. Procedim. Especial da tabela de UDCs 00/CN. |

3. Tipo de Declaração (UDC 74/IT)

Especifique o tipo de declaração Intrastat (obrigatório para IDEP). Os valores são:

- 1: Fiscal
- 2: Estatística
- 3: Completa

Os códigos que correspondem a esses tipos de declaração são mantidos na tabela de UDCs Tipo de Declaração Intrastat (74/IT).

Para IDEP, o código especificado no código de procedimento especial da tabela de UDCs é gravado no campo de texto da tabela Detalhes de Processador de Texto (F007111). Esse código de procedimento especial é usado também para determinar o número do registro de IVA para transações de vendas. Para declarações estatísticas, o sistema utiliza o número do cadastro geral de envio. Para declarações fiscais ou completas, o sistema utiliza o N° do Cadastro Geral-Vendas.

Processamento

1. Tipo de Interface

Especifique o tipo de interface para o qual os dados devem ser formatados. Os valores são:

- Em branco: IDEP
- 1: Versão holandesa de IRIS
- 2: Versão alemã de IRIS

2. Fluxo de Mercadorias

Especifique a direção da movimentação de mercadorias.

Os valores para Holanda são:

- 6: Chegadas
- 7: Expedições

Para valores da Alemanha, consulte a documentação CBS-IRIS.

Observação: Esta opção é obrigatória apenas para a interface IRIS.

3. Nível de Detalhes

Especifique se o programa deve ser executado no modo resumido ou detalhado. No modo detalhado, o sistema gera o relatório em todas as transações. No modo resumido, o sistema resume as transações, de acordo com a versão definida. Os valores são:

- Em branco: Modo detalhado
- 1: Modo resumido

Observação: O nível de resumo é determinado pelo seqüenciamento da versão. Se qualquer valor de campo seqüenciado mudar, ocorrerá uma quebra de nível e um registro resumido será gravado no arquivo de texto.

4. Modo Final ou Teste

Especifique o modo em que deseja processar a interface IDEP/IRIS. O modo final atualiza as tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes de Processador de Texto (F007111). Os valores são:

- Em branco: Modo de teste

I: Modo final

Moeda

1. Processamento de Simulação

Especifique se o valor da fatura e o valor estatístico são reportados ao IRIS em moeda nacional ou em moeda de simulação. Os valores são:

Em branco: Moeda nacional

I: Moeda de simulação

Observação: Os valores de simulação só podem ser utilizados se a tabela Revisão de Intrastat (F0018T) tiver sido gerada através do processamento de simulação. Se você gerar a tabela Revisão de Intrastat utilizando moeda de simulação, tanto o valor em moeda nacional quanto o valor na moeda de simulação serão armazenados na tabela F0018T.

2. Número de dígitos a serem truncados em valores monetários

Especifique como o sistema determina quantos dígitos são truncados nos valores monetários. Por exemplo, se o valor inserido for 3, o valor monetário 123456 será truncado para 123.

Os valores são 0 - 9.

Arredondamento

1. Regras de Arredondamento

Especifique o método de arredondamento de valores tributáveis tanto em moeda nacional quanto em moeda estrangeira. Os valores são:

Em branco: Sem arredondamento. Por exemplo: 14.66=14.66

1: Arredondamento para o valor inteiro mais próximo. Por exemplo: 14.66=15 (sem decimais).

2: Arredondamento para o valor inteiro anterior. Por exemplo: 14.66=14 (sem decimais).

3: Arredondamento para o valor inteiro seguinte. Por exemplo: 14.66=15 (sem decimais).

4: Arredondamento para a metade mais próxima. Por exemplo: 14.66=14,5 (uma casa decimal).

5: Arredondamento para o décimo mais próximo. Por exemplo: 14.66=14,7 (uma casa decimal).

6: Divisão por 100 e depois arredondamento. Por exemplo: 1674=17.

7: Divisão por 1000 e depois arredondamento. Por exemplo: 1674=2.

Valor Estatístico

Especifique o método de arredondamento de valores estatísticos tanto em moeda nacional quanto em moeda estrangeira.

UM Adicional

Especifique o método de arredondamento da unidade de medida adicional.

Unidade de Medida Líquida da Massa

Especifique o método de arredondamento da unidade de medida líquida da massa.

Impressão

1. Período do Relatório

Ano (Obrigatório)

Especifique o ano do relatório.

Período (Obrigatório)

Especifique o período do relatório.

(GBR) Utilização da Interface SEMDEC para Relatórios Intrastat

Este capítulo oferece uma visão geral da interface SEMDEC e descreve:

- A execução do programa Interface UK SEMDEC (R0018I4).
- A definição das opções de processamento da Interface UK SEMDEC (R0018I4).

Conceitos Básicos da Interface SEMDEC para Relatórios Intrastat

SEMDEC é o acrônimo de Single European Market Declaration (Declaração Única do Mercado Europeu).

Relatórios Intrastat são baseados nas informações da tabela Revisão de Intrastat (F0018T). Embora as informações que devem ser exibidas no relatório Intrastat sejam comuns a todos os membros da UE, os formatos de relatório variam em cada país.

Desde 1º de janeiro de 1999, as empresas do Reino Unido podem enviar informações Intrastat a HM Customs and Excise em um destes três formatos:

- Eletrônico (usando disquete, fita magnética ou correio eletrônico)
- Formulário pré-impresso do governo (papel)
- Formulário do governo entregue pela Internet

Formato Eletrônico

Utilize o programa Interface UK SEMDEC (R0018I4) para criar um arquivo simples no formato de mensagem SEMDEC (Single European Market Declaration), que pode ser enviado ao HM Customs and Excise em disquete.

Observação: O formato de mensagem SEMDEC combina as informações da tabela Revisão de Intrastat necessárias para as declarações de Estatística Comercial Intra CE e Lista de Vendas da CE.

Empresas do Reino Unido não precisam enviar o relatório Lista de Vendas da CE.

Quando você usa o programa Interface UK SEMDEC (R0018I4) para criar a Lista de Vendas da CE, o sistema utiliza o programa Interface SEMDEC - Estatística Comercial Intra CE (R0018I41) para criar o relatório Estatística Comercial Intra CE.

Você deve utilizar a ferramenta Processador de Arquivos de Texto para criar um arquivo simples no formato de mensagem SEMDEC que contém as informações de Lista de Vendas da CE e Estatística Comercial Intra CE. As informações do Processador de Arquivos de Texto são armazenadas nos seguintes arquivos:

- F007101 - Cabeçalho de Processador de Texto
- F007111 - Detalhes de Processador de Texto

Você deve utilizar o programa Processador de Arquivos de Texto (P007101) para copiar o lote de texto gerado pelos programas Interface SEMDEC (R0018I4 e R0018I41) para um arquivo simples que pode ser enviado ao HM Customs and Excise.

O HM Customs and Excise fornece estes nomes de arquivo para o arquivo simples no formato de mensagem SEMDEC:

- KEDCSD.TRX - para dados reais
- KEDCSD.TST - para dados de teste

Você deve utilizar esses nomes ao copiar o lote de texto SEMDEC no Processador de Arquivos de Texto.

Importante! O HM Customs and Excise rejeitará qualquer envio que contenha letras minúsculas. Certifique-se de que o nome da companhia tenha sido inserido em letras maiúsculas no programa Companhias (P0010) ou insira o nome da companhia nas opções de processamento do programa Interface SEMDEC (R0018I4).

Seleção de Dados

Você pode executar o programa Interface UK SEMDEC (R0018I4) para uma única companhia declarante ou pode consolidar diversas companhias para declarar suas informações sob um único número de registro de IVA de companhia.

Utilize a seleção de dados para relacionar a companhia ou as companhias para as quais está declarando informações Intrastat. Se você relacionar mais de uma companhia na seleção de dados, o sistema consolidará as informações estatísticas dessas companhias no relatório.

Se você relacionar apenas uma companhia na seleção de dados, o nome da companhia aparecerá no cabeçalho como a companhia do relatório. Se você relacionar diversas companhias na seleção de dados, será necessário inserir o número do cadastro geral da companhia declarante nas opções de processamento do programa Interface UK SEMDEC. Se você relacionar diversas companhias na seleção de dados, mas não concluir a opção de processamento, o sistema imprimirá o nome, endereço e número de registro de IVA da companhia 00000 no cabeçalho do relatório.

Você deve utilizar a seleção de dados correspondentes para a Companhia nos programas Interface UK SEMDEC e Interface SEMDEC - Estatística Comercial Intra CE (R0018I41). Você deve utilizar, também, a seleção de dados na Interface UK SEMDEC para selecionar apenas transações de vendas. Você não deve incluir seleção de dados correspondentes para transações de vendas na Interface SEMDEC - Estatística Comercial Intra CE.

Formulários do Governo

O software JD Edwards EnterpriseOne não fornece versão impressa do relatório Intrastat em formulários do governo.

Prazos de Envio

A Estatística Comercial Intra CE deve ser enviada mensalmente no décimo dia útil do mês seguinte ao HM Customs and Excise, embora possa ser enviada com mais frequência. O HM Customs and Excise combina envios do mesmo mês e produz uma total mensal.

Ao contrário disso, a Lista de Vendas da CE é exigida trimestralmente, seis semanas após o final do trimestre, mas ela também pode ser enviada mensalmente. Quando você envia a Estatística Comercial da CE e a Lista de Vendas da CE juntas, elas podem ser enviadas mensalmente para cumprir a data de vencimento da Estatística Comercial da CE. Será necessário informar o departamento de IVA local, caso você pretenda enviar a lista de Vendas da CE eletrônica mensalmente.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Configure o código definido pelo usuário 74/TD para chegadas e despachos.
- Execute os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras (R0018I2) para criar a tabela Revisão de Intrastat (F0018T).
- Defina próximos números para o Processador de Arquivos de Texto.

O Processador de Arquivos de Texto atribui o número de lote e intercâmbio da linha 7 do Sistema 00 de Próximos Números. O Processador de Arquivos de Texto atribui o número de mensagem da linha 5 do Sistema 74 de Próximos Números.

Execução do Programa Interface UK SEMDEC (R0018I4)

Selecione Relatórios Estatísticos (G74STAT3), Interface UK SEMDEC.

Configuração das Opções de Processamento da Interface UK SEMDEC (R0018I4)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

Essas opções de processamento permitem especificar informações sobre a companhia declarante e a agência que está enviando a declaração.

1. Nome da Companhia	Especifique o nome da companhia do declarante. O campo em branco determina que o sistema utilize a descrição para a companhia 00000.
	<i>Aviso!</i> Você deve inserir o nome da companhia usando apenas letras maiúsculas. O HM Customs and Excise rejeitará qualquer envio que contenha letras minúsculas.
2. Número de Registro do IVA	Especifique o número do registro de IVA do declarante. O campo em branco determina que o sistema utilize a identificação tributária do registro de cadastro geral para a companhia 00000.
3. Referência do Agente	Especifique o código de referência associado à agência que está enviando a declaração. Preencha essa opção de processamento em conjunto com a opção de processamento Tipo de Envio na guia Processo.

Processamento

As opções de processamento a seguir permitem determinar se o relatório deve ser executado no formato real ou de teste e se a declaração está sendo enviada por agente ou declarante.

1. Modo

Especifique o formato no qual deseja executar o relatório. Você pode executar o relatório no formato de teste para verificar os dados. No entanto, você deve enviar o relatório no formato real ao HM Customs and Excise. Os valores são:

Em branco: Formato de teste

I: Formato real

2. Tipo de Envio

Especifique quem está enviando a declaração. Os valores são:

Em branco: Enviada pelo declarante

I: Enviada pelo agente/agência

Preencha essa opção de processamento em conjunto com a opção de processamento Referência do Agente na guia Valores Predeterminados.

Moeda

Essa opção de processamento permite declarar valores em moeda nacional ou na moeda da tabela Revisão de Intrastat (F0018T).

1. Moeda

Especifique se os valores devem ser declarados na moeda de simulação. Os valores são:

Em branco: Moeda nacional

I: Moeda usada no arquivo de trabalho Intrastat (F0018T)

Observação: Essa opção estará disponível apenas se o arquivo de trabalho Intrastat tiver sido criado com a moeda de simulação. A moeda de simulação é especificada para o arquivo de trabalho Intrastat nas opções de processamento para Geração Intrastat - Vendas (R0018I1) e Geração Intrastat - Compras (R0018I2).

Impressão

Essas opções de processamento não controlam a seleção de registros do arquivo de trabalho Intrastat. Preencha as opções de processamento para cumprir a exigência do HM Customs and Excise de que o envio inclua o período e ano do relatório.

1. Período do Relatório

Ano

Insira o ano do relatório a ser enviado.

Período

Insira o período do relatório.

Impressão**Período do Relatório: Ano**

Especifique o ano do período do relatório.

**Período do Relatório:
Período**

Especifique o período contábil do relatório.

Versão

- | | |
|---|---|
| 1. Versão do Relatório Estatística Comercial Intra CE (R0018I41) | Especifique Versão do Relatório Estatística Comercial Intra CE (R0018I41). O valor predeterminado é <i>XJDE0001</i> . |
|---|---|

(DEU) Impressão do Relatório Intrastat Alemão

Este capítulo oferece uma visão geral do relatório Intrastat alemão e descreve:

- A execução do Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF).
- A configuração das opções de processamento para Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF).

Conceitos Básicos do Relatório Intrastat Alemão

Relatórios Intrastat são impressos com base nas informações da tabela Revisão de Intrastat (F0018T). Embora as informações que devem ser exibidas no relatório Intrastat sejam comuns a todos os membros da UE, os formatos de relatório variam em cada país.

O programa Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF) cria um arquivo simples que pode ser copiado para uma fita magnética enviada ao Departamento de Estatística da Alemanha.

Quando você executa o programa Envio Eletrônico da Alemanha, o campo Indicador de Processamento na tabela F0018T é atualizado com o valor 1 para indicar que o registro foi processado. Você pode usar as opções de processamento para determinar que esse valor não seja atualizado.

Execução de Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF)

Selecione Relatórios Estatísticos (G74STAT3), Envio Eletrônico da Alemanha.

Configuração das Opções de Processamento para Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Identificação

- | | |
|---|---|
| 1. Insira a Identificação da Filial a ser impressa no relatório. | Especifique o número de identificação da filial a ser impresso no relatório. |
| 2. Insira o Código da Região do Órgão Arrecadador. | Insira um código definido pelo usuário (00/S) que identifica o órgão arrecadador. Esse código é geralmente uma abreviatura de serviço postal. |

Envio

- | | |
|-------------------------|--|
| 1. Tipo de Envio | Especifique se o sistema importa ou exporta o arquivo. Os valores são:
Em branco: Exporta |
|-------------------------|--|

I: Importa

Etiqueta

- 1. Etiqueta de Disquete** Especifique se a etiqueta do disquete é necessária. Os valores são:
Em branco: Não é necessária
I: Necessária
- 2. Nome da Biblioteca do Objeto** Especifique o nome do arquivo.
- 2. Identificação do Membro** Especifique a biblioteca do arquivo.

Número de Imposto

Insira o número de imposto do registro. Especifique o número de imposto do registro. Se o campo for deixado em branco, será utilizado o Número de Imposto do registro do cadastro geral para a companhia. Se o registro for um terceiro, insira aqui seu Número de Imposto.

Período do Relatório

- Período do Relatório: Período** Especifique o período do relatório a ser impresso no cabeçalho do relatório.
- Período do Relatório: Ano** Especifique o ano a ser impresso no cabeçalho do relatório.

Impressão de Relatório Lista de Vendas da CE (R0018L)

Este capítulo oferece uma visão geral do programa Lista de Vendas da CE e descreve:

- A execução do relatório Lista de Vendas da CE (R0018L).
- A configuração das opções de processamento para a Lista de Vendas da CE (R0018L).

Conceitos Básicos da Lista de Vendas da CE

É possível imprimir a Lista de Vendas da CE (R0018L) em modo resumido ou detalhado. O modo detalhado fornece informações para auditoria.

Se a impressão for efetuada no modo resumido, a Lista de Vendas da CE fornecerá estas informações sobre clientes:

- Número de IVA
- País de destino
- Valor total na moeda do relatório
- Triangulação

Se a impressão for efetuada no modo detalhado, além das informações acima, a Lista de Vendas da CE fornecerá estas informações sobre clientes:

- Número do pedido da companhia

- Tipo de pedido
- País de venda
- País de carga

Triangulação

A triangulação pode ser relatada no modo resumido ou detalhado, em qualquer um dos métodos ilustrado nesta tabela:

Método	Descrição
Entre Filiais	Identifica como triangulação comercial uma transação entre dois países membros da UE, na qual os produtos são enviados de uma filial/fábrica do fornecedor localizado em um terceiro país membro da UE.
Envio Direto	Identifica como triangulação comercial uma transação entre dois países membros da UE, na qual os produtos são enviados diretamente de uma terceira companhia localizada em um terceiro país membro da UE.

Seleção de Dados

Você deve executar a Lista de Vendas da CE para cada companhia com registro de IVA na organização.

Se você possui envios entre filiais/fábricas localizadas em países diferentes do país da matriz da organização, é necessário enviar a Lista de Vendas da CE para cada país no qual possui operações.

Por exemplo, se uma companhia alemã possui três filiais/fábricas na Alemanha, uma filial/fábrica na França e uma filial/fábrica na Dinamarca, essa companhia deve executar a Lista de Vendas da CE três vezes:

- Para as três filiais/fábricas na Alemanha
- Para a filial/fábrica na França
- Para a filial/fábrica na Dinamarca

Para executar a Lista de Vendas da CE para filiais/fábricas em cada país, configure a seleção de dados com a Companhia do Documento (KCO) igual ao número de companhia da sede e Companhia (CO) igual à das companhias associadas a cada filial/fábrica.

Observação: As companhias associadas às filiais/fábricas devem ser definidas com o código de país que corresponde ao local da filial/fábrica.

No exemplo acima, você deveria executar a Lista de Vendas da CE com esta seleção de dados:

Para filiais/fábricas na Alemanha:

- Companhia do Documento (KCO) = companhia alemã
- Companhia (CO) = companhia para filial/fábrica alemã 1
- Companhia (CO) = companhia para filial/fábrica alemã 2
- Companhia (CO) = companhia para filial/fábrica alemã 3

Para a filial/fábrica na França:

- Companhia do Documento (KCO) = companhia alemã
- Companhia (CO) = companhia para filial/fábrica francesa 1

Para a filial/fábrica na Dinamarca:

- Companhia do Documento (KCO) = companhia alemã
- Companhia (CO) = companhia para filial/fábrica dinamarquesa 1

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Insira os números de registro de IVA para cada cliente.
- Insira os códigos de país para cada cliente.
- Execute os programas Intrastat - Atualização de Imposto - Vendas (R0018I1) e Intrastat - Atualização de Imposto - Compras (R0018I2) para criar a tabela Revisão do Intrastat (F0018T).

Execução de Relatório Lista de Vendas da CE (R0018L)

Selecione Relatórios Estatísticos (G74STAT3), Lista de Vendas da CE.

Configuração das Opções de Processamento para o Relatório Lista de Vendas da CE (R0018L)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Utilize as opções de processamento a seguir para especificar se a impressão do relatório deve ser feita no modo resumido ou detalhado e especifique o método de triangulação a ser utilizado.

- | | |
|------------------------------|---|
| 1. Nível do Relatório | Especifique se o programa deve ser executado no modo resumido ou detalhado. Se você executar o programa no modo detalhado, o relatório exibirá informações que podem ser utilizadas para edição. Os valores são:

Em branco: Resumido
1: Detalhado |
| 2. Triangulação | Especifique o método de triangulação a ser usado. A triangulação comercial ocorre quando um membro da UE efetua uma compra ou venda de/para outro membro da UE, mas os produtos são fisicamente enviados para um terceiro membro da UE. Se os produtos não forem enviados por um membro da UE, então a transação não precisará ser reportada ao governo. Essa terminologia é utilizada especificamente na União Européia para Intrastat. Os valores são:

Em branco: Sem triangulação
1: Envio direto e entre filiais
2: Envio direto
3: Entre filiais |

Impressão

Utilize estas opções de processamento para especificar o período do relatório.

1. Período do Relatório

Mês Inicial

Especifique o mês inicial do período para o qual você está enviando a Lista de Vendas da CE.

Ano Inicial

Especifique o ano inicial do período para o qual você está enviando a Lista de Vendas da CE.

Mês Final

Especifique o mês final do período para o qual você está enviando a Lista de Vendas da CE.

Ano Final

Especifique o ano final do período para o qual você está enviando a Lista de Vendas da CE.

Moeda

Especifique o código da moeda para o processamento de moeda de simulação.

1. Processamento de Simulação

Especifique se o valor da fatura deve ser reportado na moeda nacional ou na moeda de simulação. Os valores são:

Em branco: Moeda nacional

/: Moeda de simulação

Observação: Os valores de simulação só podem ser utilizados se a tabela Revisão de Intrastat (F0018T) tiver sido gerada através do processamento de simulação. Se você gerar a tabela Revisão de Intrastat utilizando moeda de simulação, tanto o valor em moeda nacional quanto o valor na moeda de simulação serão armazenados na tabela F0018T.

Impressão do Relatório Lista de Vendas da CE - AR (R0018S)

Este capítulo oferece uma visão geral do programa Lista de Vendas da CE - AR (R0018S) e descreve:

- A impressão do relatório Lista de Vendas da CE - AR (R0018S).
- A configuração das opções de processamento para a Lista de Vendas da CE - AR (R0018S).

Conceitos Básicos do Relatório Lista de Vendas da CE - AR (R0018S)

É possível imprimir a Lista de Vendas da CE - AR (R0018S) em modo resumido ou detalhado. Se a impressão for efetuada no modo resumido, a Lista de Vendas da CE - AR fornecerá estas informações sobre clientes:

- País de destino
- Número de registro de IVA do cliente

- Valor total dos suprimentos
- Triangulação (sim ou não)
- (Opcional) nome e endereço do cliente

Se a impressão for efetuada no modo detalhado, a Lista de Vendas da CE - AR incluirá o número do documento.

A Lista de Vendas da CE - AR inclui estas informações no cabeçalho do relatório:

- Número de registro de IVA da companhia do relatório
- Código de moeda da companhia do relatório
- Nome e endereço da companhia

O cabeçalho do relatório pode incluir, também, o código de aprovação da autoridade da CE para a qual o relatório será enviado.

As informações no relatório são seqüenciadas por companhia, número do cadastro geral, identificação tributária e número do documento. A numeração de linha e a numeração de página são reiniciadas para cada companhia do relatório.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Insira os números de registro de IVA para cada cliente.
- Insira os códigos de país para cada cliente.
- Defina regras tributárias para os sistemas de Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne com estas opções selecionadas:
 - Imposto sobre Valor Bruto Incluindo Desconto
 - Desconto sobre Valor Bruto Incluindo Imposto
- Configure as opções de processamento no programa Relatório de Contabilização no Razão Geral (R09801) para atualizar automaticamente a tabela Impostos (F0018).
- Configure o código definido pelo usuário para Taxas Tributárias de Triangulação (00/VT).

Execução do Relatório Lista de Vendas da CE - AR (R0018S)

Selecione Relatórios Estatísticos (G74STAT3), Lista de Vendas da CE - AR.

Configuração das Opções de Processamento para a Lista de Vendas da CE - AR (R0018S)

As opções de processamento permitem especificar o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

Utilize estas opções de processamento para especificar a identificação de filial e a faixa de datas do relatório.

- 1. Identificação da Filial** Especifique a identificação da filial da companhia do relatório. A identificação da filial é exibida no cabeçalho do relatório; ela não é usada para seleção de dados.

Mês Inicial (1-12) eMês Final (1-12)	Especifique o primeiro ou o último mês calendário do período do relatório. Essas informações são utilizadas para seleção de dados.
Ano Inicial (4 dígitos) eAno Final (4 dígitos)	Especifique o primeiro e o último ano calendário de quatro dígitos do período do relatório (por exemplo, 2001). Essas informações são utilizadas para seleção de dados.

Processamento

Utilize essa opção de processamento para especificar se o relatório deve ser impresso no modo resumido ou detalhado.

1. Modo do Relatório	Especifique se o relatório deve ser executado no modo resumido ou detalhado. Se você selecionar o modo detalhado, o número do documento de cada transação será exibido no relatório. Os valores são: Em branco: Modo detalhado <i>I</i> : Modo resumido
-----------------------------	---

Exibição

Utilize a opção de processamento a seguir para especificar se o nome e o endereço devem ser exibidos no relatório.

1. Nome e Endereço	Especifique se o nome e endereço de cada cliente devem ser incluídos no relatório. Os valores são: Em branco: Não imprimir <i>I</i> : Imprimir
---------------------------	--

Moeda de Simulação

Utilize as opções de processamento a seguir para especificar a moeda de simulação e a data a serem utilizadas para selecionar a taxa de câmbio.

1. Código da Moeda de Simulação	Especifique o código da moeda para o relatório de moeda de simulação. Esta opção permite imprimir valores em uma moeda diferente da moeda na qual estão armazenados. Os valores são convertidos e exibidos na moeda especificada. Se você deixar essa opção de processamento em branco, os valores serão exibidos na moeda base da companhia do relatório.
2. Data da Taxa de Câmbio	Indique a data específica para a determinação da taxa de câmbio para a conversão de simulação. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará a data atual.

Código de Aprovação

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de aprovação para a autoridade competente.

Código de Aprovação - Autoridade Competente	Insira o código de aprovação da autoridade competente. Esse código é exibido no cabeçalho do relatório. O código é obrigatório na Alemanha.
--	---

APÊNDICE A

Relatórios Específicos de País - JD Edwards EnterpriseOne

Este apêndice inclui relatórios para o seguinte país:

- Brasil

(BRA) Relatórios do Brasil

Além dos relatórios especificados como parte de um processo em outras seções deste manual de implementação, existem os seguintes relatórios para o Brasil.

Identificação do Relatório e Nome do Relatório	Descrição	Navegação
R76321B Diário de Transações	Relaciona e totaliza todos os lançamentos no Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil. O sistema imprime um saldo final em cada página e o transporta para a página seguinte, de modo que cada página do diário pode ser analisada separadamente.	Relatório Contábil - Brasil (G76B09), Diário de Transações
R76B09410 Balancete de Quatro Colunas	Imprime um relatório de balancete que exibe o total de débitos e créditos de cada conta.	Relatórios Contábeis - Brasil (G76B09), Balancete de Quatro Colunas
R76B420 Razão Geral	Relaciona todas as transações por companhia e conta do razão geral para determinado período contábil. O relatório inclui todas as contas do razão geral que têm um código de edição de contabilização, mesmo que o valor da conta seja zero.	Relatórios Contábeis - Brasil (G76B09), Razão Geral

R76321B - Diário de Transações

Para atender aos requisitos legais e às práticas de negócios específicos do Brasil, as companhias precisam manter registros detalhados de todas as transações. O governo brasileiro pode realizar auditoria na companhia em qualquer momento para verificar se as transações comerciais estão sendo realizadas de acordo com os requisitos legais.

Os livros Razão Geral e o Diário de Transações são dois dos elementos básicos que as companhias precisam manter e apresentar para fins de auditoria.

O Diário de Transações brasileiro relaciona e totaliza todos os lançamentos do Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil. O sistema imprime um saldo final em cada página e o transporta para a página seguinte, de modo que cada página do diário pode ser analisada separadamente.

O relatório Diário de Transações brasileiro inclui um termo de abertura na primeira página e um termo de encerramento na última. Os termos de abertura e encerramento incluem as seguintes informações sobre a empresa:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas
- Negócios ao qual o livro pertence
- Nome do negócio
- Endereço do negócio
- Número atribuído ao negócio pela Junta Comercial
- Número de identificação do contribuinte
- Autorização do administrador e do contador da companhia para o fechamento do período contábil

Os demonstrativos incluem também informações sobre o diário, como o número do livro fiscal e o número total de páginas.

Opções de Processamento do Diário de Transações (R76321B)

Opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado dos relatórios.

Opções de Impressão

- | | |
|---|--|
| 1. Modo | <p>Insira 1 para executar o relatório em modo final. O sistema atualiza o próximo número do livro fiscal com base nos próximos números definidos pelo usuário para a companhia.</p> <p>Se esta opção de processamento for deixada em branco, o relatório não atualizará o número de páginas.</p> |
| 2. Termo de Abertura e Termo de Encerramento | <p>Digite 1 para imprimir o Termo de Abertura e o Termo de Encerramento no relatório. Se o relatório estiver sendo executado no modo final, digite 1 para esta opção de processamento.</p> |
| 3. Subcontas | <p>Digite 1 para imprimir subcontas no relatório.</p> |
| 4. Explicação do Lançamento | <p>Especifique um dos seguintes valores:</p> <p>1: Imprimir explicação de lançamento 1</p> <p>2: Imprimir explicação de lançamento 2</p> <p>Se esta opção de processamento for deixada em branco, ambas as explicações serão impressas no relatório.</p> |
| 5. Páginas | <p>Insira o número de páginas a serem incluídas entre a última página e o Termo de Encerramento.</p> |

6. Códigos de Demonstrativo

Insira códigos de demonstrativo nas opções de processamento de Abertura e Encerramento. Os valores válidos são:

A: Códigos de demonstrativo de abertura (valor predeterminado)

E: Códigos de demonstrativo de encerramento

Datas**1. Data do Relatório**

Insira a data de emissão do relatório. Se esta opção de processamento for deixada em branco, será utilizada a data do sistema. Esta data será atualizada na tabela de próximos números se o relatório for executado no modo final.

2. Data Inicial e 3. Data Final

Insira as datas inicial e final para uso nas transações.

4. Mês de Referência e 5. Ano de Referência

Insira mês e ano de referência para impressão no cabeçalho do relatório.

6. Omissão de Impressão

Digite *1* para não imprimir a data da transação no cabeçalho do relatório ou deixe esta opção de processamento em branco para que a data da transação seja impressa.

Companhia**1. Companhia**

Insira a companhia a ser impressa no cabeçalho do relatório. Esta opção de processamento é obrigatória.

Código do Livro**1. Código do Livro**

Insira o código do livro ou deixe esta opção de processamento em branco para DG.

R76B09410 - Balancete de Quatro Colunas

O relatório Balancete de Quatro Colunas imprime os valores totais de débito e crédito de cada conta. O formato débito/crédito é uma exigência legal no Brasil e permite que contadores e auditores localizem rapidamente a fonte de quaisquer discrepâncias nas contas de uma companhia.

O relatório Balancete de Quatro Colunas utiliza informações da tabela F0902, que inclui campos do Valor Contabilizado de Débito Líquido 01 a 14. O relatório inclui as seguintes colunas:

- Saldo Inicial
- Total de Débitos
- Total de Créditos
- Saldo Real

Não é possível alterar o seqüenciamento de dados deste programa.

Opções de Processamento do Relatório Balancete de Quatro Colunas (R76B09410)

As opções de processamento do relatório Balancete de Quatro Colunas são semelhantes às opções de processamento dos outros relatórios de balancete.

Período

1. Ano Fiscal e Número do Período

Para o ano fiscal, especifique os dois últimos dígitos do ano fiscal, como, por exemplo, 07 para 2007. Se preencher a opção de processamento Ano Fiscal, você também deverá preencher a opção de processamento Número do Período.

Para o número do período, especifique o período. Se você preencher a opção de processamento Número do Período, deverá também preencher a opção de processamento Ano Fiscal.

Impressão

Impressão

Especifique se deseja incluir contas com saldos iguais a zero para o período especificado. Os valores válidos são:

Em branco: Incluir contas com saldos iguais a zero

I: Não incluir contas com saldos iguais a zero

Contas atribuídas a um código de edição de contabilização N são impressas ainda que esta opção de processamento esteja definida como *I*. Contas atribuídas a um código de edição de contabilização N são contas de cabeçalho, as quais não possuem saldo.

Nível de Detalhe

Nível de Detalhe

Especifique o menor nível de detalhe (3-9) para impressão do relatório. Por exemplo: se você especificar 7 como o menor nível de detalhe e seu plano de contas incluir os níveis 8 e 9, o nível 7 incluirá o total das contas com os valores de nível 8 e 9, mas o sistema não imprimirá detalhes para os níveis 8 e 9. Se o plano de contas ignora níveis, o sistema pode gerar resultados imprecisos ao totalizar níveis de detalhes.

Uma alternativa é deixar esta opção de processamento em branco para que todos os níveis de detalhe sejam impressos no relatório.

Razão

Tipo de Razão

Especifique o tipo de razão. Insira um valor da tabela de códigos definidos pelo usuário 09/LT. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema imprimirá valores para o tipo de razão AA.

Se você especificar o tipo de razão CA e ele incluir valores para várias moedas, os totais serão irrelevantes.

Moeda

Código de Moeda

Especifique a moeda incluída pelo sistema no relatório ao contabilizar saldos de conta por moeda. Para restringir o relatório a valores de determinado código de moeda, insira o código dessa moeda. O valor inserido deve constar da tabela F0013. Para incluir valores para todas as moedas, digite *.

Se esta opção de processamento for deixada em branco, os saldos não serão contabilizados por moeda.

R76B420 - Razão Geral

Para atender aos requisitos legais e às práticas de negócios específicos do Brasil, as companhias precisam manter registros detalhados de todas as transações. O governo brasileiro pode realizar auditoria na companhia em qualquer momento para verificar se as transações comerciais estão sendo realizadas de acordo com os requisitos legais.

Os livros Razão Geral e o Diário de Transações são dois dos elementos básicos que as empresas precisam manter e apresentar para fins de auditoria.

O relatório do Razão Geral traz uma lista de todas as transações por companhia e conta do razão geral referentes a um período contábil específico. Este relatório inclui todas as contas do razão geral que têm um código de validação de contabilização, mesmo que o valor da conta seja zero. Além disso, este relatório inclui os totais por transação, período, conta e companhia. Se a lista de transações de uma conta for interrompida por uma quebra de página, o sistema imprimirá um saldo final naquela página e continuará na página seguinte com o valor do saldo transportado.

Opções de Processamento para o Razão Geral (R76B420)

Opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado dos relatórios.

Data Inicial/Final

- | | |
|--|--|
| 1. Período/Data Inicial | Especifique um período inicial ou insira a data inicial na qual deve ocorrer a impressão dos saldos detalhados de conta. Para um período inicial, os valores válidos são:

0: Acumulado no ano
1: Período atual
2: Acumulado do início |
| 2. Ano Fiscal/Período Final ou Data Final | Especifique um ano fiscal e período fiscal finais ou insira uma data final para a impressão dos saldos detalhados de conta. |

Impressão

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 1. Número da Conta | Especifique um dos formatos de conta abaixo para uso na impressão de números de conta no relatório:

1: Número de conta (valor predeterminado)
2: Identificação curta da conta
3: Conta não estruturada |
| 2. Imprimir Unidades (FUTURO) | Reservado para uso futuro. |
| 3. Nova Página | Digite 1 para ir a uma nova página quando uma nova unidade de negócios for impressa ou deixe esta opção de processamento em branco para imprimir sem quebras de páginas. |
| 4. Omitir Contas | Digite 1 para omitir contas que não possuam saldo ou detalhes para o período selecionado para impressão no relatório. |

Documento

- | | |
|---|---|
| 1. Tipo de Razão | Insira um código de tipo de razão da tabela de códigos definidos pelo usuário 09/LT ou deixe esta opção de processamento em branco para incluir o tipo de razão AA. |
| 2. Tipo de Documento (FUTURO) | Reservado para uso futuro. |
| 3. Contabilizado/Não Contabilizado | Digite <i>1</i> para imprimir tanto transações contabilizadas quanto não contabilizadas ou deixe esta opção de processamento em branco para imprimir somente transações contabilizadas. |

Subconta

- | | |
|---|---|
| 1. Subconta e2. Tipo de Subconta | Insira uma subconta específica ou digite <i>*</i> para imprimir todas as subcontas. Se você inserir uma subconta específica, será necessário também especificar seu tipo. |
| 3. Imprimir Subconta | Digite <i>1</i> para imprimir a subconta no relatório ou deixe esta opção de processamento em branco para não imprimir a subconta. |

Moeda

- | | |
|------------------------------------|----------------------------|
| 1. Código da Moeda (FUTURO) | Reservado para uso futuro. |
|------------------------------------|----------------------------|

Resumido

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1. Resumido | Especifique um tipo de unidade de negócios para o resumo de faixa de objetos ou digite <i>+</i> para incluir todos os tipos ou <i>*</i> para incluir todos os tipos que não estejam em branco. |
| 2. Tipo de Unidade de Negócios | Insira um objeto inicial e um objeto final para a faixa de contas objeto para resumo de contas. |

Ordem de Data

- | | |
|-------------------------|--|
| 1. Ordem de Data | Digite <i>1</i> para imprimir informações detalhadas em ordem de data crescente ou deixe esta opção de processamento em branco para imprimir em ordem de data decrescente. |
|-------------------------|--|

Companhia

- | | |
|-------------------------------|--|
| 1. Número da Companhia | Digite o número da companhia a ser impresso no cabeçalho de cada página. |
|-------------------------------|--|

Glossário de Termos do JD Edwards EnterpriseOne

acesso rápido	Um prompt de comando que permite que o usuário se mova rapidamente entre menus e aplicativos com o uso de comandos específicos.
acionador	Um dos vários eventos específicos para itens do dicionário de dados. Você pode anexar lógica a um item do dicionário de dados processado automaticamente pelo sistema quando há ocorrência de evento.
adaptador de mensagens	Um modelo de interoperabilidade que permite que sistemas de terceiros se conectem ao JD Edwards EnterpriseOne para intercâmbio de informações por meio do uso de filas de mensagens.
Agente de Planejamento Avançado (APAg)	Uma ferramenta JD Edwards EnterpriseOne utilizada para extrair, transformar e carregar dados. O Agente de Planejamento Avançado é compatível com o acesso a data sources na forma de bancos de dados racionais, arquivo simples, entre outras codificações de dados ou mensagens, como XML.
ambiente de produção	Um ambiente do JD Edwards EnterpriseOne no qual os usuários operam o software EnterpriseOne.
ambiente original	Um ambiente do JD Edwards EnterpriseOne utilizado para testar objetos inalterados com dados de demonstração do JD Edwards EnterpriseOne ou com classes de treinamento. Este ambiente é necessário para comparar objetos originais que foram alterados.
armazenamento e envio (store-and-forward)	Modo de processamento que permite que usuários não conectados a um servidor insiram transações e depois se conectem ao servidor para carregar tais transações.
assistente visual	Telas que podem ser acessadas a partir de um controle via um acionador para auxiliar o usuário na tarefa de determinar quais dados pertencem ao controle.
atividade	Uma entidade de programação nas ferramentas JD Edwards EnterpriseOne que representa determinado período em um calendário.
atribuição de custo	O processo no Contabilidade Avançada de Custos JD Edwards EnterpriseOne que rastreia e aloca recursos para atividades ou objetos de custo.
atualizar	Uma função utilizada para alterar o software JD Edwards EnterpriseOne, ou um subconjunto dele, como uma tabela ou dados de negócios, de maneira que funcione em uma nova versão ou nível de atualização cumulativo, como B73.2 ou B73.2.1.
bancada	Um programa que permite que usuários acessem um grupo de programas relacionados a partir de um único ponto de entrada. Geralmente, os programas acessados pela bancada são utilizados para concluir um longo processo de negócios. Por exemplo, você pode utilizar a Bancada do Ciclo de Folha de Pagamento JD Edwards EnterpriseOne (P07210) para acessar todos os programas usados pelo sistema para o processamento de folhas de pagamento, impressão de pagamentos, geração de relatórios de folha de pagamento, geração de lançamentos e atualização de histórico de folha de pagamento. Outros exemplos de bancadas do JD Edwards EnterpriseOne são Bancada de Gerenciamento de Serviços (P90CD020), Bancada de Programação de Linhas (P3153), Bancada de Planejamento (P13700), Bancada do Auditor (P09E115) e Bancada do Ciclo de Folha de Pagamento.

Bancada da Tabela de Controles	Um aplicativo que, durante o processamento da Bancada de Instalação, executa os aplicativos em lote para mesclagens programadas de atualização de dicionário de dados, códigos definidos pelo usuário, menus e tabelas de substituição do usuário.
Bancada de Ambientes	Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia as informações de ambiente e tabelas do Gerenciador de Configuração de Objetos para cada ambiente de data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano do Ambiente para refletir a conclusão.
Bancada de Conversão de Tabelas	Um modelo de interoperabilidade que permite o intercâmbio de informações entre os sistemas JD Edwards EnterpriseOne e sistemas de terceiros com o uso de tabelas que não são do JD Edwards EnterpriseOne.
Bancada de Data Sources	Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia todos os data sources definidos no plano de instalação das tabelas Cadastro de Data Sources e Dimensionamento de Tabelas e Data Sources no data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano de Data Source para refletir a conclusão.
Bancada de Locais	Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia todos os locais definidos no plano de instalação da tabela Cadastro de Locais no data source do Planejador para o data source do sistema.
Bancada de Mala Direta	Um aplicativo que mescla documentos de texto do Microsoft Word 6.0 (ou versão mais recente) com registros do JD Edwards EnterpriseOne para imprimir documentos empresariais automaticamente. Também pode ser utilizado para imprimir documentos, como formulários para verificação de emprego.
Bancada de Mesclagem de Tabelas de Especificações	Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, executa os aplicativos em lote que atualizam as tabelas de especificação.
Bancada de Pacotes	Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, transfere as tabelas de informações do pacote do data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano do Pacote para refletir a conclusão.
Bancada do Servidor	Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia os arquivos de configuração do servidor do data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano do Servidor para refletir a conclusão.
Bibliotecário de Objetos	Um repositório de todas as versões, aplicativos e funções de negócios reutilizáveis na criação de aplicativos. O Bibliotecário de Objetos fornece check-in e check-out para desenvolvedores e controla a criação, modificação e uso de objetos do JD Edwards EnterpriseOne. O Bibliotecário de Objetos é compatível com vários ambientes (como os de produção e desenvolvimento, por exemplo) e permite que os objetos sejam facilmente movidos de um ambiente a outro.
calendário de dias úteis	No Manufatura JD Edwards EnterpriseOne, um calendário utilizado em funções de planejamento que lista apenas dias úteis, de maneira que a programação de componente e ordem de serviço possa ser realizada com base no número real de dias úteis disponível. Um calendário de dias úteis é também conhecido como calendário de planejamento, calendário de manufatura ou calendário de chão-de-fábrica.
caminho de avanço de status	<p>O caminho designado para objetos ou projetos avançados em um workflow. O ciclo de avanço de status normal (caminho) é o seguinte:</p> <p>11>21>26>28>38>01</p> <p>Nesse caminho, 11 é igual a revisão pendente do novo projeto, 21 é igual a programação, 26 é igual a teste/revisão de garantia de qualidade, 28 é igual a conclusão do teste/revisão de garantia de qualidade, 38 é igual a produção, 01 é igual a concluído.</p>

	Durante o ciclo normal de avanço de status do projeto, os desenvolvedores verificam objetos dentro e fora do path code de desenvolvimento e, então, avançam os objetos para o path code de protótipo. Depois, os objetos são movidos para o path code de produção antes de serem declarados concluídos.
centro de mensagens	Um local central para envio e recebimento de todas as mensagens do JD Edwards EnterpriseOne (geradas tanto pelo sistema quanto pelo usuário), independentemente do aplicativo ou usuário que tenha originado a mensagem.
Centro de Trabalho do Empregado	Um local central para envio e recebimento de todas as mensagens do JD Edwards EnterpriseOne (geradas tanto pelo sistema quanto pelo usuário), independentemente do aplicativo ou usuário que tenha originado a mensagem. Cada usuário possui uma caixa de entrada com mensagens de workflow, entre outras, incluindo Mensagens Ativas.
código de edição	Um código que indica como um valor específico para um relatório ou formulário deve ser exibido ou formatado. Os códigos de edição padrão relacionados a relatório requerem atenção especial, porque representam uma quantidade significativa de informações.
componente de custo	No Manufatura JD Edwards EnterpriseOne, um elemento do custo de um item (material, mão-de-obra ou despesas indiretas, por exemplo).
conector	Modelo de interoperabilidade com base em componente que permite que aplicativos de terceiros e o JD Edwards EnterpriseOne compartilhem lógicas e dados. A arquitetura de conector do JD Edwards EnterpriseOne inclui Java e COM.
conexão direta	Um método de transação no qual um aplicativo do cliente se comunica de modo interativo e direto com um aplicativo do servidor. Consulte também lote único imediato e armazenamento e envio
conjunto de transações	Uma transação eletrônica de negócios (documento padrão de intercâmbio eletrônico de dados) composta de segmentos.
conta de retificação/compensação	Uma conta do razão geral no Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne utilizada pelo sistema para gerar contrapartida (saldo) de lançamentos. Por exemplo: você pode utilizar uma conta de retificação/compensação para realizar o saldo dos lançamentos criados por alocações no Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne.
conversão de tabela	Um modelo de interoperabilidade que permite o intercâmbio de informações entre os sistemas JD Edwards EnterpriseOne e sistemas de terceiros com o uso de tabelas que não são do JD Edwards EnterpriseOne.
correção temporária de programa (PTF)	Uma representação de alterações no software JD Edwards EnterpriseOne que a organização recebe em fitas magnéticas ou discos.
correspondência de vouchers em duas fases	No Gerenciamento de Compras e Subcontratos JD Edwards, o processo de comparar linhas de detalhes do pedido de compras com as faturas do fornecedor para criar vouchers. Não é possível gravar informações de recebimento.
correspondência de vouchers em três fases	No Gerenciamento de Compras e Subcontratos JD Edwards, o processo de comparar informações de recebimento com as faturas do fornecedor para criar vouchers. Em uma correspondência em três fases, você pode utilizar registros de recebimento para criar vouchers.
criação do pacote	Um aplicativo que facilita a distribuição de alterações de software e novos aplicativos para usuários existentes. Além disso, no JD Edwards EnterpriseOne, a criação do pacote pode ser uma versão compilada do software. Ao atualizar a versão do software ERP, por exemplo, você utiliza uma criação do pacote.

	<p>Considere o contexto a seguir: “Além disso, não realize a transferência de funções de negócios no path code de produção até que você esteja pronto para distribuir, porque uma criação global de funções de negócios realizada durante a criação do pacote incluirá automaticamente as novas funções.” O processo de criação do pacote é geralmente conhecido, como no exemplo acima, simplesmente como "criação do pacote".</p>
dados adicionais	<p>Qualquer tipo de informação não mantida no arquivo principal. Dados adicionais são geralmente informações complementares sobre funcionários, candidatos, requisições e funções (como as habilidades profissionais, certificados ou idiomas estrangeiros de um funcionário). Você pode rastrear praticamente qualquer tipo de informação necessária para a organização.</p> <p>Por exemplo, além dos dados nas tabelas de cadastro (as tabelas Cadastro Geral, Cadastro de Clientes e Cadastro de Fornecedores), você pode armazenar outros tipos de dados separadamente em bancos de dados genéricos. Esses bancos de dados genéricos permitem um procedimento padrão para inclusão e manutenção de dados adicionais no sistemas JD Edwards EnterpriseOne.</p>
documento correspondente	<p>Um documento associado a um documento original para concluir ou alterar uma transação. Por exemplo, no Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne, um recebimento é um documento correspondente a uma fatura e um pagamento é um documento correspondente a um voucher.</p>
edição de cruzamento de segmentos	<p>Uma instrução lógica que estabelece relação entre segmentos de itens configurados. Edições de cruzamento de segmentos são utilizadas para prevenir a solicitação de configurações que não podem ser produzidas.</p>
erro destacado	<p>No JD Edwards EnterpriseOne, uma propriedade no nível da tela que, quando ativada, exibe os textos de erros do aplicativo na tela.</p>
especificação	<p>Uma descrição completa de um objeto do JD Edwards EnterpriseOne. Cada objeto possui sua própria especificação (ou nome) utilizada para criar aplicativos.</p>
evento acionador	<p>Um evento de workflow específico que necessita de ação especial ou possui consequências definidas ou ações resultantes.</p>
evento em tempo real	<p>Um serviço que utiliza chamadas do sistema para capturar transações do JD Edwards EnterpriseOne assim que elas ocorrem e para notificar softwares de terceiros, usuários finais e outros sistemas do JD Edwards EnterpriseOne que solicitaram notificação quando determinada transação ocorrer.</p>
evento Z	<p>Um serviço que utiliza funcionalidade de tabela de interface para capturar transações do JD Edwards EnterpriseOne e para notificar softwares de terceiros, usuários finais e outros sistemas do JD Edwards EnterpriseOne que solicitaram notificação quando determinada transação ocorrer.</p>
eventos XAPI	<p>Um serviço que utiliza chamadas do sistema para capturar transações do JD Edwards EnterpriseOne assim que elas ocorrem e para notificar softwares de terceiros, usuários finais e outros sistemas do JD Edwards EnterpriseOne que solicitaram notificação quando há resposta das transações especificadas.</p>
família de planejamento	<p>Um meio de agrupar itens finais cuja similaridade de design e manufatura facilita o planejamento em conjunto.</p>
fatura da nota fiscal	<p>No Brasil, uma nota fiscal com informações de fatura.</p> <p>Consulte também <i>nota fiscal</i>.</p>
função de negócios	<p>Um conjunto definido de regras de negócios e arquivos de históricos reutilizáveis e criados pelo usuário que podem ser chamados através de regras de evento. Funções de negócios podem executar uma transação ou um subconjunto de uma transação (verificar estoque, emitir ordens de serviço, etc.) Funções de negócios contêm,</p>

	também, interfaces de programação de aplicativo (APIs) que podem ser chamadas a partir de uma tela, um acionador de banco de dados ou um aplicativo que não seja JD Edwards EnterpriseOne. Funções de negócios podem ser combinadas com outras funções de negócios, telas, regras de evento, entre outros componentes, para criar um aplicativo. Funções de negócios podem ser criadas através de regras de eventos ou linguagens de terceira geração, como C. Alguns exemplos de funções de negócios são Verificação de Crédito e Disponibilidade de Itens.
função principal de negócios (MBF)	Um cadastro interativo que serve como local central para a inclusão, modificação e atualização de informações em um banco de dados. Funções principais de negócios passam informações entre telas de entrada de dados e as tabelas apropriadas. Essas funções principais fornecem um conjunto comum de funções que contém todas as regras padrão e de edição para programas relacionados. MBFs contêm lógica que garante a integridade de inclusão, atualização e exclusão de informações de bancos de dados.
Gerenciador de Configuração de Objetos (OCM)	No JD Edwards EnterpriseOne, o agente da requisição de objeto e centro de controle do ambiente de tempo de execução. O OCM rastreia os locais de tempo de execução de funções de negócios, dados e aplicativos em lote. Quando um desses objetos é chamado, o OCM acessa-o diretamente, utilizando os padrões e substituições de determinado ambiente e usuário.
gerenciamento de acesso da tabela (TAM)	O componente do JD Edwards EnterpriseOne que trabalha com o armazenamento e obtenção de dados definidos pelo usuário. O TAM armazena informações, como definições do dicionário de dados; especificações de relatórios e aplicativos; regras de evento; definições de tabelas; parâmetros de entrada de funções de negócios e informações da biblioteca; definições de estrutura de dados para execução de aplicativos, relatórios e funções de negócios.
gráficos	Tabelas informativas exibidas em telas do JD Edwards EnterpriseOne.
informações detalhadas	Informações relacionadas a linhas individuais em transações do JD Edwards EnterpriseOne (itens de pagamento de voucher e linhas de detalhes de pedido de vendas, por exemplo).
informações do cabeçalho	Informações no começo de uma tabela ou tela. As informações de cabeçalho são usadas para identificar ou fornecer informações de controle para o grupo de registros seguinte.
instalação	Uma entidade dentro de um negócio para a qual você deseja rastrear custos. Uma instalação pode ser, por exemplo, um local de almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, ou filial/fábrica. A instalação também é chamada de "unidade de negócios".
Intercâmbio Eletrônico de Dados (EDI)	Um modelo de interoperabilidade que permite o intercâmbio de transações de negócios virtuais entre sistemas do JD Edwards EnterpriseOne e sistemas de terceiros. Companhias que utilizam EDI devem possuir um software de tradução para conversão dos dados do formato EDI padrão para os formatos dos sistemas de seus computadores.
jargão	Uma descrição alternativa de item do dicionário de dados do JD Edwards EnterpriseOne exibida com base no código do produto do objeto atual.
JDBNET	Um driver do banco de dados que permite o acesso mútuo de dados entre servidores heterogêneos.
jde.ini	Um arquivo do JD Edwards EnterpriseOne (ou membro de iSeries) que fornece as configurações de tempo de execução necessárias para inicialização do JD Edwards EnterpriseOne. Versões específicas do arquivo ou membro devem estar localizadas em cada máquina que estiver executando o JD Edwards EnterpriseOne. Isso inclui estações de trabalho e servidores.

jde.log	O arquivo de histórico do diagnóstico principal do JD Edwards EnterpriseOne. Este arquivo está sempre localizado no diretório raiz no drive principal e contém status e mensagens de erro da inicialização e operação do JD Edwards EnterpriseOne.
JDECallObject	Um API utilizado por funções de negócio para chamar outras funções de negócio.
JDEIPC	Ferramentas de programação de comunicações utilizadas por código de servidor para regular o acesso aos mesmos dados em ambientes de multiprocessamento, estabelecer comunicação e coordenação entre processos e criar novos processos.
JDENET	Um pacote de middleware de comunicações de propriedade do JD Edwards EnterpriseOne. Este pacote é uma solução de middleware de comunicação multiprocessada, ponto-a-ponto, com base em mensagens e soquetes. Ele trabalha com comunicações cliente-servidor e servidor-servidor para todas as plataformas compatíveis com JD Edwards EnterpriseOne.
Lista XML	Uma capacidade de interoperabilidade que permite ao usuário solicitar e receber informações de banco de dados do JD Edwards EnterpriseOne em frações.
local do pacote	O local da estrutura do diretório do pacote e seu conjunto de objetos replicados. Geralmente, é \\servidor de distribuição\versão\path_code\pacote\nome do pacote. Os objetos replicados do pacote ficam localizados nos subdiretórios abaixo desse caminho. Esse é conhecido como o local onde o pacote é criado ou armazenado.
lote único imediato	Um método de transação que permite que um aplicativo do cliente trabalhe em uma estação de trabalho cliente e depois envie todo o trabalho de uma única vez para um aplicativo do servidor para que seja processado. Como um processamento em lote está em execução no servidor, o aplicativo do cliente pode continuar a executar outras tarefas. Consulte também conexão direta e armazenamento e envio.
mescla de lista de versões	A mescla de Lista de Versões preserva quaisquer especificações de versão que não sejam XJDE ou ZJDE para objetos válidos na nova versão, assim como seus dados de opções de processamento.
mescla de substituições do usuário	Inclui novos registros de substituição do usuário em uma tabela de substituições do usuário do cliente.
mescla do Bibliotecário de Objetos	Um processo que mescla quaisquer modificações realizadas no Bibliotecário de Objetos em uma versão anterior com o Bibliotecário de Objetos da nova versão.
mesclagem de especificações	Uma mesclagem que consiste em três mesclas: mescla do Bibliotecário de Objetos, mescla da Lista de Versões e mescla de Objetos Centrais. As mesclas misturam modificações do cliente com dados que acompanham uma nova versão.
mesclagem de objetos centrais	Um processo que mescla as modificações de um cliente para objetos em uma versão atual com objetos em uma nova versão.
mesclagem de tabelas de controle	Um processo que mescla as modificações do cliente nas tabelas de controle com os dados que acompanham uma nova versão.
Middleware de Banco de Dados JDEBASE	Um pacote de middleware de banco de dados de propriedade do JD Edwards EnterpriseOne que fornece APIs de plataforma independente, juntamente com acesso cliente-servidor.
modelo de interoperabilidade	Um método para que sistemas de terceiros acessem ou conectem-se ao JD Edwards EnterpriseOne.
modo de edição	Uma condição na tela que permite que o usuário altere dados.
modo final	O modo de processamento de relatório do modo de processamento de um programa que atualiza ou cria registros de dados.

modo incluir	Uma condição de tela que permite que o usuário inclua dados.
moeda alternativa	<p>Uma moeda diferente da moeda nacional (com transação somente nacional) ou diferente tanto da moeda nacional quanto da moeda estrangeira de uma transação.</p> <p>No Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne, o processamento de moeda alternativa permite ao usuário inserir recebimentos e pagamentos em uma moeda diferente daquela na qual eles foram emitidos.</p>
moeda designada	A moeda da companhia na qual os relatórios financeiros estão baseados.
monitor de escalonamento	Um processamento em lote que monitora requisições ou atividades pendentes e as reinicia ou encaminha para a próxima etapa ou usuário depois de determinado período de inatividade.
monitor de processamento de transações	Um monitor que controla a transferência de dados entre terminais locais e remotos e os aplicativos que originaram esses dados. Os monitores de processamento de transações também protegem a integridade dos dados no ambiente distribuído e podem incluir programas que validam dados e formatam telas de terminais.
Não Traduzir (DNT)	Um tipo de data source existente no iSeries devido a restrições de BLOB.
nota fiscal	No Brasil, um documento legal que deve acompanhar todas as transações comerciais para fins fiscais e deve conter as informações exigidas por regulamentações tributárias.
objeto de armazenamento de mídia	Arquivos que utilizam uma das seguintes convenções de nomes e que não estão organizados em formato de tabela: Gxxx, xxxGT, ou GTxxx.
objeto do EnterpriseOne	Uma peça de código reutilizável usada para criar aplicativos. Tipos de objeto podem ser tabelas, telas, funções de negócios, itens do dicionário de dados, processamentos em lote, visões lógicas, regras de evento, versões, estruturas de dados e objetos de mídia.
opção de processamento	Uma estrutura de dados que permite que usuários forneçam parâmetros para controlar a execução de um programa em lote ou relatório. Por exemplo, você pode utilizar opções de processamento para especificar valores padrão para determinados campos, determinar como as informações são exibidas ou impressas, especificar faixas de datas, fornecer valores de tempo de execução que controlam a execução do programa, etc.
Open Data Access (ODA)	Um modelo de interoperabilidade que permite ao usuário utilizar instruções SQL para extrair dados do JD Edwards EnterpriseOne para resumo e geração de relatórios.
Output Stream Access (OSA)	Um modelo de interoperabilidade que permite ao usuário definir uma interface do JD Edwards EnterpriseOne para passar dados para outro pacote de software, como o Microsoft Excel, para processamento.
pacote	Objetos do JD Edwards EnterpriseOne são instalados em estações de trabalho através de pacotes, a partir do servidor de distribuição. Um pacote pode ser comparado a uma lista de materiais ou kit que indica os objetos necessários para a estação de trabalho e onde o programa de instalação pode achá-los no servidor de distribuição. É um visualização momentânea dos objetos centrais no servidor de distribuição.
padrão de data	Um calendário que representa a data inicial do ano fiscal e a data final para cada período no ano na contabilidade semanal padrão.
pedido de cotação	<p>No Gerenciamento de Compras e Subcontratos JD Edwards, uma solicitação para o fornecedor sobre informações de itens e preços, a partir da qual você pode criar uma ordem de compra.</p> <p>No Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards, as informações de itens e preços para um cliente que ainda não se comprometeu com um pedido de vendas.</p>

perfil de preferências	A capacidade de definir valores padrão para campos específicos para um hierarquia de itens, grupos de itens, clientes e grupos de clientes definidos pelo usuário.
preço duplo	O processo de atribuição de preços a bens e serviços em duas moedas diferentes.
processamento com base na data de corte	Um processo executado a partir de um ponto específico no tempo para resumir transações até determinada data. Por exemplo: você pode executar diversos relatórios do JD Edwards EnterpriseOne a partir de uma data específica para determinar saldos e valores para contas, unidades e assim por diante, a partir dessa data.
processamento de simulação	Um processo que permite ao usuário visualizar valores monetários como se eles estivessem em uma moeda diferente da moeda nacional e da moeda estrangeira da transação.
processamento em lote	Um processo de transferência de registros de um sistema de terceiros para o JD Edwards EnterpriseOne. No Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne, o processamento em lote permite ao usuário transferir faturas e vouchers inseridos em um sistema diferente do JD Edwards EnterpriseOne para o Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, respectivamente. Além disso, é possível transferir informações do cadastro geral, inclusive registros de clientes e fornecedores, para o JD Edwards EnterpriseOne.
processamento em três níveis	A tarefa de incluir, revisar e aprovar, e publicar lotes de transações no JD Edwards EnterpriseOne.
processo back-to-back	Um processo no Gerenciamento de Suprimentos JD Edwards EnterpriseOne que contém as mesmas chaves utilizadas em outro processo.
processo do EnterpriseOne	Um processo de software que permite aos clientes e servidores do JD Edwards EnterpriseOne trabalharem com solicitações de processamento e execução de transações. O cliente executa o processo e os servidores podem ter várias ocorrências de um processo. Os processos do JD Edwards EnterpriseOne podem também ser dedicados a tarefas específicas (mensagens de workflow e replicação de dados, por exemplo) para garantir que processos críticos não tenham que aguardar, se o servidor estiver ocupado.
projeto	No JD Edwards EnterpriseOne, um contêiner virtual para objetos em desenvolvimento na Bancada de Gerenciamento de Objetos.
QBE	Abreviação de consulta por exemplo (query by example). No JD Edwards EnterpriseOne, a linha QBE é a linha do topo em uma área de detalhes utilizada para a filtragem de dados.
redefinição monetária	O processo de conversão de valores de uma moeda para outra, geralmente para fins de geração de relatório. Você pode utilizar o processo de redefinição monetária, por exemplo, quando várias moedas precisam ser redefinidas em uma única moeda para geração de relatórios consolidados.
regra de atividade	Os critérios a partir dos quais um objeto vai de determinado ponto ao próximo ponto no fluxo.
regra de edição	Um método utilizado para formatar e validar entradas do usuário com o uso de uma regra predefinida ou um conjunto de regras.
regra de evento	Uma instrução lógica que faz com que o sistema execute uma ou mais operações com base em uma atividade que pode ocorrer em um aplicativo específico, como entrar em uma tela ou sair de um campo.
regra de evento de função de negócios	Consulte regra de evento definida (NER).

regra de evento definida (NER)	Lógica empresarial encapsulada e reutilizável, criada com o uso de regras de evento, em vez de programação C. NERs também são chamadas de regras de evento de função de negócios. NERs podem ser reutilizadas em vários lugares por vários programas. Essa modularidade oferece agilidade, reutilização do código e, portanto, menos trabalho.
regra de evento incorporada	Uma regra de evento específica para determinada tabela ou aplicativo. Exemplos incluem chamado entre telas, ocultar um campo com base em valor de opção de processamento ou chamar uma função de negócios. É diferente da regra de evento de função de negócios.
regras de evento de tabela	Lógica anexada a acionadores do banco de dados que é executada sempre que a ação especificada pelo acionador ocorre em uma tabela. Apesar de o JD Edwards EnterpriseOne permitir que regras de evento sejam anexadas a eventos de aplicativos, esta funcionalidade é específica para aplicativos. Regras de evento de tabela fornecem uma lógica incorporada no nível da tabela.
replicação puxada	Um dos métodos do JD Edwards EnterpriseOne para replicação de dados para estações de trabalho individuais. Essas máquinas são definidas como assinantes pull utilizando ferramentas de replicação de dados do JD Edwards EnterpriseOne. Assinantes pull são notificados de alterações, atualizações e exclusões somente quando solicitam tais informações. A solicitação é realizada na forma de mensagem que é enviada, geralmente, na inicialização do assinante pull para o servidor que armazena a tabela F98DRPCN.
seleção	Encontrada nos menus do JD Edwards EnterpriseOne, uma seleção representa funções que podem ser acessadas a partir de um menu. Para efetuar uma seleção, digite o número associado no campo Seleção e pressione Enter.
Serviço de Transação XML (XTS)	Transforma um documento XML que não está no formato JD Edwards EnterpriseOne em um documento XML que pode ser processado pelo JD Edwards EnterpriseOne. Depois, o XTS transforma a resposta de volta no formato XML do originador da solicitação.
serviço IServer	Este serviço do servidor de internet está localizado no servidor da web e é utilizado para acelerar o fornecimento de arquivos da classe Java do banco de dados para o cliente.
Serviço XML	Uma capacidade de interoperabilidade que permite ao usuário solicitar eventos de um sistema JD Edwards EnterpriseOne e receber uma resposta de outro sistema JD Edwards EnterpriseOne.
servidor central	Um servidor que foi designado para conter a versão originalmente instalada do software (objetos centrais) para distribuição a computadores clientes. Em uma instalação típica do JD Edwards EnterpriseOne, o software é carregado em uma máquina, o servidor central. Depois, cópias do software são descarregadas para várias estações de trabalho anexadas. Dessa maneira, se o software for alterado ou corrompido através do uso em estações de trabalho, um conjunto original de objetos (objetos centrais) estará sempre disponível no servidor central.
servidor da impressora	A interface entre uma impressora e uma rede, que permite que clientes em rede se conectem à impressora e enviem seus trabalhos de impressão para ela. Um servidor de impressora pode ser um computador, dispositivo de hardware em separado ou até mesmo um hardware localizado dentro da própria impressora.
servidor de aplicativos web	Um servidor web que permite que aplicativos web realizem intercâmbio de dados com sistemas back-end e bancos de dados utilizados em transações eBusiness.
servidor de arquivo do nível de produção	Um servidor de arquivos que passou pelo teste de controle de qualidade e foi comercializado, geralmente fornecido juntamente com os serviços de suporte ao cliente.

servidor de arquivos	Um servidor que armazena arquivos para que estes sejam acessado por outros computadores da rede. Diferentemente de um servidor de discos, que é exibido ao usuário com um drive remoto, um servidor de arquivos é um dispositivo sofisticados que não somente armazena arquivos, mas também os gerencia e os mantém em ordem enquanto usuários da rede solicitam esses arquivos e os modificam.
servidor de distribuição	Um servidor utilizado para instalar, manter e distribuir software para um ou mais servidores empresariais e estações de trabalho cliente.
servidor de grupo de trabalho	Um servidor que geralmente contém subconjuntos de dados replicados de um servidor da rede principal. Um servidor de grupo de trabalho não executa aplicativos ou processamento em lote.
servidor de integração	Um servidor que facilita a interação entre sistemas operacionais e aplicativos diversos nos sistemas de rede interna e externa.
servidor de mensagens	Um servidor que trabalha com mensagens enviadas para uso por outros programas que utilizam API de mensagem. Servidores de mensagens geralmente empregam um programa de middleware para execução de suas funções.
servidor de replicação	O servidor responsável pela tabela publicada. A tabela F98DRPUB identifica todas as tabelas publicadas e seus servidores de replicação associados na empresa.
servidor de replicação	Um servidor responsável pela replicação de objetos centrais para máquinas clientes.
servidor de terminais	Um servidor que permite que terminais, microcomputadores e outros dispositivos se conectem a uma rede ou computador host ou a dispositivos anexados a um computador específico.
servidor do aplicativo	Um servidor em uma rede de área local que contém aplicativos compartilhados por clientes da rede.
servidor do aplicativo Java	Um servidor baseado no componente, localizado no nível médio de uma arquitetura centrada no servidor. Este servidor fornece serviços de middleware para segurança e manutenção, juntamente com acesso de dados e persistência.
servidor do banco de dados	Um servidor em uma rede de área local que mantém um banco de dados e realiza pesquisas de computadores cliente.
servidor em lote	Um servidor designado para executar solicitações de processamento em lote. Geralmente, um servidor em lote não contém um banco de dados nem executa aplicativos interativos.
servidor empresarial	Um servidor que contém o banco de dados e a lógica do JD Edwards EnterpriseOne.
servidor FTP	Um servidor que responde a solicitações de arquivos via protocolo de transferência de arquivos (FTP).
servidor lógico	Um servidor em uma rede distribuída que fornece a lógica empresarial para um aplicativo. Em uma configuração típica, objetos originais são replicados para o servidor lógico a partir do servidor central. O servidor lógico, juntamente com as estações de trabalho, executa o processamento solicitado quando o software JD Edwards EnterpriseOne é executado.
servidor proxy	Um servidor que atua como um barreira entre uma estação de trabalho e a internet, de maneira que a empresa possa ter segurança, controle administrativo e serviço de cache.
servidor web	Um servidor que envia informações conforme solicitado por um navegador, utilizando o conjunto de protocolos TCP/IP. Um servidor web pode fazer mais do que somente coordenar requisições de navegadores; ele pode fazer tudo o que um servidor normal pode fazer, como hospedar aplicativos ou dados. Qualquer computador pode ser transformado em um servidor web através da instalação de um software de servidor e da conexão da máquina à internet.

substituição de vocabulário	Uma descrição alternativa para um item do dicionário de dados exibido em uma tela ou relatório específicos do JD Edwards EnterpriseOne.
tabela da interface	Consulte tabela Z.
tabela de assinantes	Tabela F98DRSUB, armazenada no servidor de replicação com a tabela F98DRPUB, que identifica todas as máquinas assinantes para cada tabela publicada.
tabela principal	Consulte tabela publicada.
tabela publicada	Também chamada de tabela principal, é a cópia central a ser replicada por outras máquinas. Localizada na máquina publicadora, a tabela F98DRPUB identifica todas as tabelas publicadas e seus servidores de replicação associados na empresa.
tabela Z	Uma tabela de trabalho onde informações que não são do JD Edwards EnterpriseOne podem ser armazenadas e depois processadas no JD Edwards EnterpriseOne. Tabelas Z também podem ser utilizadas para obter dados do JD Edwards EnterpriseOne. Elas também são conhecidas como tabelas de interface.
taxa à vista	Uma taxa de câmbio inserida no nível da transação. Essa taxa substitui a taxa de câmbio definida entre duas moedas.
teste de integridade	Um processo utilizado para complementar os procedimentos internos de balanceamento da companhia, localizando e reportando problemas de balanceamento e inconsistências de dados.
Transação XML	Uma capacidade de interoperabilidade que permite ao usuário utilizar um tipo de transação predefinida para enviar informações ou solicitar informações do JD Edwards EnterpriseOne. A transação XML utiliza funcionalidade de tabela de interface.
transação Z	Dados de terceiros formatados adequadamente em tabelas de interface para atualização do banco de dados do JD Edwards EnterpriseOne.
variação	<p>No Gerenciamento de Bens Imobilizados JD Edwards, a diferença entre a receita gerada por uma peça de equipamento e os custos incorridos pelo equipamento.</p> <p>No Custos de Projeto JD Edwards EnterpriseOne e Manufatura JD Edwards EnterpriseOne, a diferença entre dois métodos de custo do mesmo item (por exemplo, a diferença entre o custo padrão congelado e o custo atual é uma variação de engenharia). Custos padrão congelados provêm da tabela Componentes de Custo e os custos atuais são calculados com o uso da lista de materiais, roteiro e taxas de despesas indiretas.</p>
visão lógica	Um meio para selecionar colunas específicas a partir de uma ou mais tabelas de aplicativo JD Edwards EnterpriseOne cujos dados são utilizados em um aplicativo ou relatório. Uma visão lógica não seleciona linhas específicas nem contém quaisquer dados reais. É somente uma visualização através da qual é possível manipular dados.
wchar_t	Um tipo interno de caractere longo. Utilizado no desenvolvimento de programas portáteis para mercados internacionais.
Windows terminal server	Um servidor multiusuário que permite que terminais e computadores com configuração mínima exibam aplicativos Windows, ainda que eles não sejam capazes de executar um software Windows por conta própria. Todo o processamento do cliente é realizado centralmente no Windows terminal server e somente comandos de exibição, digitação e mouse são transmitidos pela rede para o dispositivo de terminal cliente.
workflow	A automação (parcial ou total) de um processo de negócios, durante a qual documentos, informações ou tarefas são passadas de um participante a outro para ação, de acordo com um conjunto de regras de procedimento.

XML CallObject

Uma interoperabilidade de interoperabilidade que permite ao usuário chamar funções de negócios.

XML Dispatch

Uma capacidade de interoperabilidade que fornece um único ponto de entrada para todos os documentos XML de entrada no JD Edwards EnterpriseOne para respostas.

Índice

Números/Símbolos

- 00/CN (Códigos de País) 563
- 00/DT (Tipos de Documento – Todos os Documentos)
 - configurando para o Brasil 40, 82
- 00/EU (Membros da União Européia) 564
- 00/IA (IPI - Seqüenciamento de Linhas de Endereço) 561
- 00/IC (IPI - Despesas por Conta de) 561
- 00/IF (IPI - Tipos de Impressos) 562
- 00/IL (IPI - Idiomas e Países) 562
- 00/IP (IPI - Informações para o Beneficiário) 563
- 00/NV (Código de Regime INTRASTAT) 565
- 00/RD (Tipos de Registro) 45
- 00/S (Códigos de Estado) 565
 - configurando para o Brasil 70
- 00/TC (Condição de Transporte) 566
- 00/TM (Meio de Transporte) 566
- 00/TT (Tipos de Transação) 45
- 00/VT (Taxas de Tributação de Triangulação) 567
- 40/AT (Códigos de Atividade/Status) usados para o Brasil 65
- 40/AV (Cálculo do Custo Médio) 80
- 40/OR (Documentos de Mensagens de Texto) 65
- 40/TY (Nomes de Ajustes /Preferências) 72
- 41/9 (Categorias de Contabilização) 80
- 41/E (Classe da Mercadoria para Envio) 567
- 41/P1 a 41/P5 (Códigos de Relatório de Compras 1 a 5) 567
- 41/S1 a 41/S5 (Código de Relatório de Vendas 1 a 5) 568
- 42/FR (Código de Manuseio de Frete) 569
- 70/BI (Exceção de Validação de Identificação de Banco) 581
- 74/30 (Número do Código) 572
- 74/AC (Companhias Associadas) 572
- 74/EC (Membros da Comunidade Européia) 570
- 74/IT (Tipo de Declaração Intrastat) 570
- 74/NT (Natureza da Transação) 571
- 74/TD (Chegadas ou Expedições) 571
- 76/BC (Códigos Bancários) 45
- 76/BS (Status de Registro Bancário) 46
- 76/CC (Códigos de Contribuinte) 73
- 76/CN (Nome do Código da Categoria/Código) 73, 80
- 76/CT (Códigos Tributários) 74
- 76/FB (Códigos de Livro Fiscal) 66
- 76/FR (Indicador de Zona Franca) 66
- 76/GL (Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil) 75, 76, 81
- 76/II (Códigos de ICMS - Valor Fiscal) 77
- 76/IN (Códigos IN68) 83
- 76/IO (Origem do Item) 77
- 76/IP (Códigos de IPI – Valor Fiscal) 77
- 76/NF (Origem da Nota Fiscal) 82
- 76/PU (Uso de Compra) 42, 83
- 76/RC (Códigos de Recebimento Bancário) 46
- 76/RD (Cancelamento de Vendas - Brasil) 66
- 76/SC (Códigos de Envio do Banco) 46
- 76/SI (Estados com IPI sobre Importação) 78
- 76/SM (Taxa de Substituição - ICMS) 78
- 76/SR (Devolução de Vendas - Brasil) 66
- 76/ST (Consolidação de Impostos) 78
- 76/TN (Natureza da Operação) 79
- 76B/AP (Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física) 43
- 76B/CS (Situação de Cancelamento) 84
- 76B/CV (Códigos de Valor Fiscal – ICMS) 79
- 76B/CW (Códigos de Valor Fiscal – IPI) 79
- 76B/DA (Relatório de Movimentação Anual DIPI) 67
- 76B/DI (Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI) 67
- 76B/DM (Códigos de DECLAN) 68
- 76B/DO (Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI) 68

76B/DP (Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física) 43
 76B/DT (Tipo de Documento de INSS - Brasil) 41, 43
 76B/EM (Material de Embalagem) 84
 76B/F1 (Atributos do Formatador Dinâmico) 47
 76B/FM (Modo de Frete) 84
 76B/G2 (Tipo de GIA) 71
 76B/G3 (GIA - CFOP para Petróleo e Energia) 71
 76B/G4 (Tipos de Ocorrência) 71
 76B/G6 (Tipos de Registro de GIA) 72
 76B/IN (Códigos de INSS) 43
 76B/IR (Códigos de Receita) 43
 76B/IS (Código de Serviço) 43, 79
 76B/IT (Tipo de Fatura) 69
 76B/M1 (Mensagens Fiscais /Observações) 85
 76B/MD (Modelo de Documento de Nota Fiscal) 85
 76B/MM (Movimentação de Mercadorias) 85, 87
 76B/NS (Códigos Relativos a Energia e Petróleo) 69
 76B/OB (Explicação de Pagamentos) 44
 76B/PA (Itens Finais) 86, 87
 76B/RD (Resumos e Demonstrativos) 69
 76B/SC (Materia-Prima) 86, 87
 76B/SD (Tipo de Documento de Controle de Armazenagem) 86
 76B/SD (Tipo de Documento de Controle de Estoque) 87
 76B/TD (Códigos de Demonstrativos - Verificação) 70
 76B/TI (Tipos de Impostos) 70
 76B/TN (Referência Cruzada de CFOP – Síntegra) 70
 76B/TR (Códigos Tributários do C/P) 44
 76B/TX (INSS Mensal Máximo) 44
 76B/UW (Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção) 45
 76B/VE (Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos) 44
 76B/VT (Tipo de Volume) 87

A

Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada (tela) 164

Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil (tela) 173, 174
 Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica (P7606B) 98
 Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico (BRA), tela 149
 Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento (BRA), tela 153
 Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico (BRA), tela 153
 Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico (BRA), tela 148
 agregação do INSS
 configuração 193
 Agregação do INSS
 fluxo do processo 194
 Alemanha
 interface CBS-IRIS 577
 Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat Intrastat (Relatório) 577
 R0018IGF (Envio Eletrônico da Alemanha)
 opções de processamento 615
 visão geral 615
 Ambientes multilíngües
 questões de tradução 19
 Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP) 43
 Apuração de ICMS (R76B4003) 294
 visão geral 288
 Apuração de ICMS/IPI - Comentários (BRA) (tela) 267
 Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos (BRA) (tela) 265
 Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento (BRA) (tela) 266
 Apuração de IPI (R76B4002)
 opções de processamento 293
 visão geral 288
 Apuração do ICMS/IPI (P76B1002) 265
 Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW) 177
 Ativos Fixos – IN68 (F76B62) 545
 Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1) 47
 Atualização da Tabela Razão Geral – IN68 (R098313) 502

Atualização da Tabela Saldos de Conta –
IN68 (R098303) 496
Atualização de F7603B1 com Grupos de
Crédito - Brasil (R7603B1) 166
Atualização de Vendas (R76B803)
opções de processamento 232
visão geral 231
Áustria
interface IDEP/CN8 607
Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
Avisos xxxvii

B

Balancete de Quatro Colunas (R76B09410)
descrição 623
opções de processamento 625
visão geral 625
Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica
(P76B130)
criação manual de registros 317
opções de processamento 316
Bélgica
interface IDEP/CN8 607
Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
validação de contas bancárias 581
validação de identificação do
banco 580
Brasil
00/DT (Tipos de Documento – Todos os
Documentos) 40, 82
00/RD (Tipos de Registro) 45
00/S (Códigos de Estado) 70
00/TT (Tipos de Transação) 45
40/AT (Códigos de Atividade
/Status) 65
40/AV (Cálculo do Custo Médio) 80
40/OR (Documentos de Mensagens de
Texto) 65
40/TY (Nomes de Ajustes
/Preferências) 72
41/9 (Categorias de Contabilização) 80
76/BS (Status de Registro Bancário) 46
76/CC (Códigos de Contribuinte) 73
76/CN (Nome do Código da
Categoria/Código) 73, 80
76/CT (Códigos Tributários) 74
76/FR (Indicador de Zona Franca) 66
76/GL (Referência Cruzada de Códigos
de Classe Contábil) 75, 76, 81
76/II (Códigos de ICMS - Valor
Fiscal) 77
76/IN (Códigos IN68) 83
76/IO (Origem do Item) 77
76/IP (Códigos de IPI – Valor Fiscal) 77
76/NF (Origem da Nota Fiscal) 82
76/PU (Uso de Compra) 42, 83
76/RC (Códigos de Recebimento
Bancário) 46
76/RD (Cancelamento de Vendas -
Brasil) 66
76/SC (Códigos de Envio do Banco) 46
76/SI (Estados com IPI sobre
Importação) 78
76/SM (Taxa de Substituição -
ICMS) 78
76/ST (Consolidação de Impostos) 78
76/TN (Natureza da Operação) 79
76B/AP (Aposentado – Imposto de
Renda de Pessoa Física) 43
76B/CS (Situação de
Cancelamento) 84
76B/CV (Códigos de Valor Fiscal –
ICMS) 79
76B/CW (Códigos de Valor Fiscal –
IPI) 79
76B/DA (Relatório de Movimentação
Anual DIPI) 67
76B/DI (Definições de Linha de
Relatório de Entrada DIPI) 67
76B/DM (Códigos de DECLAN) 68
76B/DO (Definições de Linha de
Relatório de Saída DIPI) 68
76B/DP (Redução por Número de
Dependentes – Imposto de Renda de
Pessoa Física) 43
76B/DT (Tipo de Documento de INSS
- Brasil) 41, 43
76B/EM (Material de Embalagem) 84
76B/F1 (Atributos do Formatador
Dinâmico) 47
76B/FM (Modo de Frete) 84
76B/G2 (Tipo de GIA) 71
76B/G3 (GIA - CFOP para Petróleo e
Energia) 71
76B/G4 (Tipos de Ocorrência) 71
76B/G6 (Tipos de Registro de GIA) 72
76B/IN (Códigos de INSS) 43
76B/IR (Códigos de Receita) 43
76B/IS (Código de Serviço) 43, 79

- 76B/IT (Tipo de Fatura) 69
- 76B/IV (Status do Estoque) 85
- 76B/M1 (Mensagens Fiscais /Observações) 85
- 76B/MD (Modelo de Documento de Nota Fiscal) 85
- 76B/MM (Movimentação de Mercadorias) 85, 87
- 76B/ND (Natureza do Tipo de Documento - BR) 86
- 76B/NS (Códigos Relativos a Energia e Petróleo) 69
- 76B/OB (Explicação de Pagamentos) 44
- 76B/PA (Itens Finais) 86, 87
- 76B/RD (Resumos e Demonstrativos) 69
- 76B/SC (Matéria-Prima) 86, 87
- 76B/SD (Tipo de Documento de Controle de Armazenagem) 86
- 76B/SD (Tipo de Documento de Controle de Estoque) 87
- 76B/TD (Códigos de Demonstrativos - Verificação) 70
- 76B/TN (Referência Cruzada de CFOP – Sintegra) 70
- 76B/TR (Códigos Tributários do A/P) 44
- 76B/TX (INSS Mensal Máximo) 44
- 76B/UW (Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção) 45
- 76B/VE (Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos) 44
- 76B/VT (Tipo de Volume) 87
- Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada (tela) 164
- agregação do INSS
 - códigos de uso de compra 197
 - configuração 193
 - fluxo do processo 194
- Apuração de ICMS/IPI – Comentários (tela) 267
- Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos (tela) 265
- Apuração de ICMS/IPI – Guia de Recolhimento (tela) 266
- Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL (R76B4310)
 - uso 108
- Código Brasileiro de Operações 104
- Códigos Bancários (76/BC) 45
- códigos de barras 172
- Códigos de geração de relatórios de unidade de negócios 88
- Códigos de Livro Fiscal (76/FB) 66
- códigos de uso da compra
 - configuração para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL 108
 - uso para agregação e retenção de INSS 197
- COFINS
 - conciliação do razão geral 188
 - configurando 103
 - fluxo do processo para cálculos 200
 - processo de encontro 187
 - visão geral do processo de cálculo 198
- configuração
 - visão geral da configuração 28
- Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003) 108
- configurando
 - códigos de natureza da transação para referência cruzada 96
 - códigos de uso da compra para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL 108
 - Códigos de uso de compra para INSS 42
 - códigos tributários 105
 - condições avançadas de pagamento 110
 - condições de pagamento 114
 - datas de vencimento 110
 - faixas de datas 112
 - livros fiscais 94
 - programação de imposto de renda de pessoa física 109
 - próximos números 89
 - Referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica. 98
 - repasse 39
 - retenção de impostos 103
 - tipos de documento para INSS 40
 - UDCs para GIAs eletrônicas 65
 - UDCs para livros fiscais 65
 - UDCs para o processamento de impostos IN86 e IN89 82
 - UDCs para o sistema de Compras 80

- UDCs para processamento de impostos 72
- UDCs para retenção de fornecedor 40
- UDCs para transações bancárias eletrônicas 45
- versões correspondentes de programas 93
- conhecimentos de frete 350
- Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída (tela) 182
- Criação de Grupos de Pagamento (R04570) 171
- criando grupos de pagamento 170
- CSLL
 - configurando 103
 - fluxo do processo para cálculos 200
 - visão geral do processo de cálculo 198
- custos adicionais: entrada de 350
- Decêndios (76B/DE) 67
- Devolução de Vendas - Brasil (76/SR) 66
- devoluções ao destinatário
 - Número de NF do Destinatário 251
- devoluções de pedidos de compras, *Consulte* devoluções de pedidos de compras
 - entrada 354
- devoluções de vendas 243
 - considerações para devolução de vendas ao destinatário 245
 - considerações para devolução de vendas ao remetente 248
 - visão geral de devoluções ao remetente 248
 - visão geral de devoluções de vendas 245
- Devoluções de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)
 - opções de processamento para devoluções ao destinatário 247
- Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (tela) 191
- entrada de informações de filial/fábrica 360
- entrada de informações do Cadastro de Itens 357
- entrada de pedidos de compras
 - entrada 335
 - pré-requisitos 333
 - visão geral 332
- entrada de vouchers 170
 - visão geral 169
- estorno de pagamentos 171
- F04572OW (Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P) 177
- F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais) 259
- F76111B (Detalhes da Nota Fiscal – Brasil) 259
- F76B0401 (Códigos Tributários) 42
- formatos de pagamento 99
- FUNRURAL
 - configurando 103
 - definição 185
 - fluxo do processo para cálculos 196
 - R76B4310 (Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL) 192
- GIA - Regimes Tributários (76B/G1) 71
- GIA eletrônica, *Consulte* GIA eletrônica
 - guia de GNRE 267
- H00/TA (Códigos de Pessoa Física/Jurídica) 72
- H98/DE (Formatos de Decimais) 64
- H98/DS (Separadores de Data) 64
- Importação de arquivos simples do banco 179
- Imposto de renda 185
- Imposto de Renda (IR)
 - configuração 103
 - definição 185
- Imposto sobre Serviços (ISS)
 - definição 185
- impostos da previdência social 185
- impostos do INSS
 - configurando códigos de uso de compra 42
 - configurando tipos de documentos 40
- Impostos do INSS
 - R76B4310 (Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL) 192
- impostos sobre serviços pagos externamente 190
- impressão de relatórios de balancete 625
- impressão de relatórios do razão geral 627

- inclusão de informações de códigos de barras 174
- inclusão de registros do cadastro geral 27
- Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) 333
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) 105
- informações adicionais do Cadastro de Itens 357
- Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (tela) 358
- INSS
 - códigos de uso de compra 197
 - configuração de agregação e retenção 193
 - configurando 103
 - fluxo do processo de agregação e retenção 194
 - fluxo do processo para cálculos 195
 - impostos sobre serviços pagos externamente 190
 - manutenção de registros 205
- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)
 - definição 185
- instruções para contabilização automática 88
- IR
 - fluxo do processo para cálculos 199
 - visão geral do processo de cálculo 198
- ISS
 - configurando 103
 - fluxo do processo de cálculo 194
 - manutenção de registros 205
 - R76B4310 (Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL) 192
- limpeza de faturas 167
- livros fiscais 269
 - Consulte Também* Tipos de registro para livros fiscais
 - geração de arquivos de trabalho 259
 - geração do arquivo simples 269
 - inclusão de códigos de demonstrativo de ICMS e IPI 265
 - inclusão de comentários relativos a ICMS e IPI 267
 - inclusão de informações recolhimento de ICMS e IPI 266
 - relatório de IPI 258
 - revisão de nota fiscal 262
 - substituição de ICMS 267
 - tabelas para programa de conversão 259
 - visão geral 257
- mensagens a imprimir 225
- notas fiscais 236
 - Consulte Também* Brasil, notas fiscais autônomas
 - correção de erros 344
 - impressão 229
 - visão geral de nota fiscal autônoma 236
- notas fiscais autônomas 236
 - anexação de texto de mensagem 238
 - entrada 240
 - entrada de transações de saída 238
- número de identificação do contribuinte 98
- números de inscrição estadual 27
- P01012BR (Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil)
 - configurando versões correspondentes 94
 - opções de processamento 92
 - valores válidos 27
- P4101BR (Cadastro de Itens – Brasil) 357
- P42025 (Consulta ao Razão de Vendas)
 - configurando versões correspondentes 93
 - opções de processamento para devoluções ao destinatário 246
 - opções de processamento para devoluções ao remetente 249
- P4210 (Entrada de Pedidos de Vendas)
 - configurando versões correspondentes 93
- P4210/ZDJE7003 (Devolução de Vendas - Remetente), definição de opções de processamento 250
- P4210/ZDJE7003 (Devolução de Vendas), definição de opções de processamento 247
- P4210BR (Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil)
 - configurando versões correspondentes 93
 - opções de processamento 216

- P4310 (Entrada de Pedidos de Compras)
 - configurando versões
 - correspondentes 93
- P4310BR (Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil)
 - configurando versões
 - correspondentes 93
- P4312 (Recebimentos de Pedidos de Compras)
 - configurando versões
 - correspondentes 94
- P4312BR (Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil)
 - opções de processamento 338
- P4312BR (Recebimentos de Notas Fiscais - Brasil)
 - configurando versões
 - correspondentes 94
- P7600B (Próximos Números - Nota Fiscal) 90
- P7602B (Próximo Número – Livros Fiscais) 90
- P7611B (Notas Fiscais Autônomas)
 - configurando versões
 - correspondentes 94
 - opções de processamento 239
 - utilização 238
- P7612B (Revisão de Textos de Notas Fiscais) 227
- P76412B (Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil) 361
- P76B0403 (Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente) 190
- P76B04BC (Informações Adicionais de Voucher - Brasil), opções de processamento 173
- P76B1001 (Revisão de Livros Fiscais)
 - opções de processamento 262
 - visão geral 262
- P76B1002 (Apuração do ICMS/IPI) 265
- P76B470 (Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil)
 - configurando versões
 - correspondentes 94
 - opções de processamento 202
 - visão geral 198
- P76B471 (Configuração do Layout do Formatador Dinâmico) 146
 - exemplos 117
- P76B474 (Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico) 147
- P76B474I (Upload de Transações Bancárias de Entrada)
 - opções de processamento 163
 - utilização 162, 163
- P76B474O (Processamento de Transações Bancárias de Saída)
 - fluxo do processo 176
 - opções de processamento 160, 181
 - utilização 157
- P76B4900 (Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual) 183
- P76B805 (Devolução de Vendas/Compras – Brasil)
 - configurando versões
 - correspondentes 93
- P76B805 (Devoluções de Vendas/Compras – Brasil)
 - opções de processamento para devoluções ao remetente 250
- P76B805 (Devoluções de Vendas/Compras - Brasil)
 - opções de processamento 253
- P76B807 (Processamento de Conhecimento de Frete) 351
- pagamentos manuais 182
- PIS/PASEP
 - conciliação do razão geral 188
 - configurando 103
 - fluxo do processo para cálculos 200
 - processo de encontro 187
 - visão geral do processo de cálculo 198
- processamento de compras
 - conhecimentos de frete 350
 - entrada de custos adicionais 350
- processamento de faturas 156
- processamento de imposto IN86
 - geração de arquivos de dados e texto 451
 - visão geral de revisão de registros 397
- processamento de imposto IN89
 - geração de arquivos de dados e texto 451
- processamento de impostos IN86
 - filtragem de lançamentos 372
 - limpeza de arquivos de trabalho 370
 - termos e conceitos 364

- visão geral 363
- visão geral dos programas de filtragem 365
- processamento de impostos IN89
 - filtragem de lançamentos 372
 - termos e conceitos 364
 - visão geral 363
 - visão geral dos programas de filtragem 365
- Processamento de impostos IN89
 - limpeza de arquivos de trabalho 370
- processamento de pagamentos automáticos 175
- processamento de pedido de vendas
 - atualização de vendas 231
 - créditos tributários COFINS 222
 - créditos tributários PIS/PASEP 222
 - devoluções de vendas ao destinatário 223, 245
 - devoluções de vendas ao remetente 223, 248
 - devoluções, reversões e cancelamentos 243
 - entrada de despesas adicionais. 224
 - entrada de informações adicionais 215
 - entrada de pedidos de transferência 235
 - impressão notas fiscais de saída 229
 - mensagens a imprimir em notas fiscais 225
 - pedidos de vendas revertidos ou estornados 224
 - perfis de preferência para mensagens a imprimir 226
 - uso de notas fiscais 214
 - visão geral 213
- processamento de recebimentos automáticos
 - Importação de arquivos simples do banco 161
- processamento de vouchers
 - inclusão de informações de códigos de barras 172
 - visão geral 170
- processo de pagamento automático de saída 176
- processo de pagamentos automáticos de entrada 178
- próximos números
 - configurando GIAs eletrônicas 89, 91
 - configurando livros fiscais 89, 91
 - configurando notas fiscais 89, 90
 - configurando remessa 89
- R04570 (Criação de Grupos de Pagamento) 198
 - configurando versões correspondentes 94
- R04572CB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô) 99
- R04572DB (Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô - Brasil) 100
- R04572DB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque) 101
- R04572RB (Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto) 101
- R76321B (Diário de Transações)
 - descrição 623
 - opções de processamento 624
 - visão geral 623
- R76558B (Geração de Notas Fiscais)
 - configurando versões correspondentes 94
 - opções de processamento 218
 - visão geral 218
- R76559B (Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais)
 - opções de processamento 253
 - utilização 244
- R76560B (Impressão de Notas Fiscais)
 - opções de processamento 229
- R76B0001 (Relatório de Integridade) 275
- R76B03ZR (Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R)
 - opções de processamento 165
 - utilização 161
- R76B03ZS (Criação de Arquivos Bancários do C/R)
 - opções de processamento 159
 - utilização 157
- R76B04001 (Relatório do INSS) 209, 210
- R76B04002 (Relatório FUNRURAL) 209, 211
- R76B04003 (DARF) 210, 211

- R76B04004 (Declaração de Rendimentos – Pessoa Física)
 opções de processamento 211
 visão geral 210
- R76B04005 (Declaração de Rendimentos – Pessoa Jurídica) 210
- R76B04005 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica) 212
- R76B04006 (Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal) 208
- R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89) 204
- R76B04009 (Retenção do INSS em Outras Companhias)
 impressão 190
 opções de processamento 192
- R76B04009 (Retenção do INSS em Outras Companhias): opções de processamento 192
- R76B04010 (Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS) 206, 207
- R76B047SE (Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico)
 opções de processamento 180
 visão geral 177
- R76B09410 (Balancete de Quatro Colunas)
 descrição 623
 opções de processamento 625
 visão geral 625
- R76B200A (Conversão de Notas Fiscais)
 opções de processamento 260
 utilização 259
- R76B201 (Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra)
 opções de processamento 272
 visão geral 269
- R76B4001 (Registro de Saídas)
 opções de processamento 290
 visão geral 288
- R76B4002 (Apuração de IPI)
 opções de processamento 293
 visão geral 288
- R76B4003 (Apuração de ICMS) 294
 visão geral 288
- R76B4004 (Lista de Códigos de Emitentes) 277
- R76B4005 (Lista de Códigos de Produtos) 277
- R76B4006 (Resumos e Demonstrativos DIPI)
 opções de processamento 285
 visão geral 280
- R76B4007 (Notas Fiscais com ICMS Retido) 278
- R76B4008 (Listagem de Operações Interestaduais) 278
- R76B4009 (Operações Interestaduais – Entrada) 279
- R76B4010 (Operações Interestaduais – Saída) 279
- R76B4011 (Movimento Anual – DIPI)
 opções de processamento 286
 visão geral 286
- R76B4012 (Declaração Anual – IPM) 279
- R76B4013 (Registro de Inventário) 295
- R76B4014 (Registro de Controle de Produção e Estoque) 296
- R76B4015 (Registro de Saídas – ISS) 292
- R76B4016 (Registro de Entradas)
 opções de processamento 288
 visão geral 288
- R76B420 (Razão Geral)
 descrição 623
 opções de processamento 627
 visão geral 627
- R76B4310 (Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL)
 opções de processamento 196
 visão geral 192
- R76B803 (Atualização de Vendas - Brasil)
 opções de processamento 232
 visão geral 231
- R76B9011 (Processo de Encontro de Impostos)
 fluxo do processo 187
 opções de processamento 189
 visão geral 187
- recebimentos
 correções 337
 entrada 338
 fechamento de notas fiscais de entrada 346

- reversão de recebimentos 343
- visão geral 337
- relatórios contábeis
 - R76321B (Diário de Transações) 623
 - R76B09410 (Balancete de Quatro Colunas) 623
 - R76B420 (Razão Geral) 623
- Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010)
 - opções de processamento 207
 - visão geral 206
- retenção de impostos
 - cálculo do COFINS 200
 - cálculo do CSLL 200
 - cálculo do imposto de renda 199
 - cálculo do PIS/PASEP 200
 - configuração 103
 - configurando códigos tributários 105
 - geração de relatórios 209
 - validações ao criar grupos de pagamento 170
 - visão geral 185
- retenção do fornecedor 185
- retenção do INSS
 - códigos de uso de compra 197
 - configuração 193
 - fluxo do processo 194
- reversões de vendas 243
- Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica, tela 98
- Revisão de Informações Tributárias, tela 106
- revisão de notas fiscais de saída 227
- Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais, tela 91
- Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais, tela 90
- Revisão de Tabela Progressiva do Imposto de Renda, tela 110
- Revisão do Cadastro Geral (P01012)
 - configurando versões correspondentes 94
- Sintegra 269
- Tabela Códigos Tributários (F76B0401) 44
- Tabela Progressiva - Imposto de Renda de Pessoa Física (P76B0402) 109
- tela Referências Cruzadas de CFOP 96
- Tipos de Impostos (76B/TI) 70
- transações bancárias eletrônicas
 - Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico, tela 149
 - Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento, tela 153
 - Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico, tela 153
 - Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, tela 148
 - associando layouts bancários com instrumentos de pagamento 147
 - atributos de layout bancário 116
 - configurando layouts 116
 - configurando próximos números para o arquivo de texto 148
 - configurando referências cruzadas com valores bancários 148
 - criando registros para combinações de tipo de linha/transação 146
 - definindo atributos para cada tipo de transação ou tipo de linha 147
 - especificação do layout bancário a ser utilizado para cada tipo de transação 147
 - nomeação do layout e definição do comprimento do registro 146
 - pagamento de entrada com tipo de linha 1 117
 - pagamento de entrada com tipo de linha 2 123
 - pagamento de entrada com tipo de linha 3 128
 - pagamento de entrada com tipo de linha 5 128
 - pagamento de entrada com tipo de linha 9 128
 - pagamento de saída com tipo de linha 1 128
 - pagamento de saída com tipo de linha 2 128
 - pagamento de saída com tipo de linha 3 130
 - pagamento de saída com tipo de linha 5 130
 - pagamento de saída com tipo de linha 9 130

processamento de recebimentos
 automáticos 155
 recebimento de entrada com tipo de
 linha 1 131
 recebimento de entrada com tipo de
 linha 2 132
 recebimento de saída com tipo de linha
 1 139
 recebimento de saída com tipo de linha
 2 140
 recebimento de saída com tipo de linha
 9 146
 recebimentos automáticos de
 entrada 155
 recebimentos automáticos de
 saída 157
 Revisão de Informações Bancárias
 Adicionais para o Formatador
 Dinâmico, tela 152
 Revisão do Cadastro de Layouts do
 Formatador Dinâmico, tela 148
 tarefas de recebimentos automáticos
 de saída 156
 visão geral 115
 Transações bancárias eletrônicas
 configurando o juro de mora 115
 Upload de Transações Bancárias de
 Entrada (F76B474I) 176
 validação de números de inscrição
 estadual 27
 Verificação de Códigos Tributários do
 Contas a Pagar (P76B0401) 105
 Verificação de Notas Fiscais (tela) 344
 versões correspondentes de programas
 P7611B (Notas Fiscais
 Autônomas) 237
 R76558B (Geração de Notas
 Fiscais) 237
 versões de programas correspondentes
 devoluções de vendas ao
 destinatário 247
 devoluções de vendas ao
 remetente 250
 visão geral da correspondência de
 vouchers 169
 visão geral dos processos 28

C

Cadastro de Descrições Alternativas de
 Unidades de Negócios (F0006D) 19

Cadastro de Itens – Brasil (P4101BR) 357
 Cálculo do Custo Médio (40/AV) 80
 Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL
 (R76B4310) 108
 Campos comuns xxxviii
 Cancelamento de Vendas - Brasil
 (76/RD) 66
 Categorias de Contabilização (41/9) 80
 Certificados de retenção
 INSS para o Brasil 204
 Chegadas ou Expedições (74/TD) 571
 Classe da Mercadoria para Envio
 (41/E) 567
 Código Brasileiro de Operações 104
 Código de Consolidação de ICMS e IPI
 (F7617B) 74
 Código de Manuseio de Frete (42/FR) 569
 Código de Regime INTRASTAT
 (00/NV) 565
 Código de Relatório de Vendas 1 a 5 (41/S1
 a 41/S5) 568
 Código de Serviço (76B/IS) 43, 79
 Código de Subitem (P76B128A) 311
 Código do país de localização 23
 Códigos Bancários (76/BC) 45
 Códigos da natureza da operação
 referência cruzada com códigos
 DIPAM-B 309
 Códigos de Atividade/Status (40/AT)
 usados para o Brasil 65
 Códigos de barras
 para o Brasil 172
 Códigos de Contribuinte (76/CC) 73
 Códigos de DECLAN (76B/DM) 68
 Códigos de Demonstrativos - Verificação
 (76B/TD) 70
 Códigos de Envio do Banco (76/SC) 46
 Códigos de Estado (00/S)
 configurando para o Brasil 70
 definição para relatórios Intrastat 565
 Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II) 77
 Códigos de INSS (76B/IN) 43
 Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP) 77
 Códigos de Livro Fiscal (76/FB) 66
 códigos de mercadoria, *Consulte*
 processamento Intrastat
 Códigos de Mercadoria (P744102) 572
 Códigos de Município (P76B132) 313
 Códigos de natureza da operação

- configurando uma referência cruzada 96
- Códigos de País (00/CN) 563
- Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA) 72
- Códigos de Recebimento Bancário (76/RC) 46
- Códigos de Receita (76B/IR) 43
- Códigos de Relatório de Compras 1 a 5 (41/P1 a 41/P5) 567
- códigos de uso da compra
 - configuração para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL 108
- códigos de uso de compra
 - uso para agregação e retenção de INSS 197
- Códigos de uso de compra
 - configurando impostos do INSS 42
- Códigos de Valor Fiscal – ICMS (76B/CV) 79
- Códigos de Valor Fiscal – IPI (76B/CW) 79
- Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127A) 309
- Códigos IN68 (76/IN) 83
- Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS) 69
- Códigos Tributários (76/CT) 74
- Códigos Tributários (F76B0401) 108
- Códigos Tributários do C/P (76B/TR) 44
- COFINS
 - cálculo de impostos em transações de compras 346
 - conciliação do razão geral 188
 - conhecimentos de frete 351
 - créditos fiscais de compras 346
 - datas de vencimento 114
 - devoluções de pedidos de compras 330
 - exemplo de data de vencimento 111
 - fluxo do processo para cálculos 200
 - processo de encontro 187
 - utilização de recebimentos 346
 - visão geral do processo de cálculo 198
- Comentários, enviando xxxviii
- Companhias
 - configurando
 - companhias fiscais para o Brasil 98
- Companhias Associadas (74/AC) 572
- Condição de Transporte (00/TC) 566
- configuração de datas de vencimento para o Brasil 110
- Configuração do Layout do Formataador Dinâmico (P76B471) 146
 - exemplos 117
- Configuração do sistema
 - preferências de exibição do usuário 21
 - retenção de impostos para o Brasil 103
- Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003) 108
- Consolidação de Impostos (76/ST) 78
- Consulta ao Razão de Vendas (P42025)
 - configurando versões correspondentes para o Brasil 93
 - considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 331
 - na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 246
- Contas bancárias
 - releve d'identite bancaire (R.I.B.) 582
 - validação 580
 - para Bélgica 581
 - para França 582
 - validação para Itália 582
- Convenções tipográficas xxxv
- Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)
 - opções de processamento 260
 - utilização 259
 - utilização da GIA eletrônica 298
- Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída - BRA (tela) 182
- Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída (tela) 180
- Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
 - opções de processamento 159
 - utilização 157
- Criação de FC em Lote (R03B671) 581
- Criação de Grupos de Pagamento (R04570)
 - configurando versões correspondentes para o Brasil 94
 - conforme utilizado para calcular impostos brasileiros 198
- CSLL
 - datas de vencimento 114
 - exemplo de datas de vencimento 111
 - fluxo do processo para cálculos 200
 - visão geral do processo de cálculo 198
- Customer Connection, site na Web xxxiv

D

DARF (R76B04003)
 opções de processamento 211
 visão geral 210
 Decêndios (76B/DE) 67
 Declaração Anual – IPM (R76B4012) 279
 Declaração de Rendimentos – Pessoa Jurídica (R76B04005)
 visão geral 210
 Definições de Linha de Relatório de Entrada
 DIPI (76B/DI) 67
 Definições de Linha de Relatório de Saída
 DIPI (76B/DO) 68
 Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil (tela) 216, 236
 Devolução de Vendas - Brasil (76/SR) 66
 Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZDJE7004) 250
 Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)
 configurando versões correspondentes 93
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 332
 Devolução de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)
 na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 247
 na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil 250
 Devoluções de pedidos de compras
 processamento PIS/PASEP e COFINS 330
 visão geral para o Brasil 329
 Devoluções de Vendas/Compras – Brasil (P76B805)
 na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 247
 Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)
 opções de processamento 253
 Diário de Transações (R76321B)
 descrição 623
 opções de processamento 624
 visão geral 623
 Dicas visuais xxxvii
 Dinamarca
 interface IDEP/CN8 607
 Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat

Documentação

 atualizações xxxiv
 relacionada xxxiv
 Documentação, adicional xxxiv
 Documentação, relacionada xxxiv
 Documentos de Mensagens de Texto (40/OR) 65

E

Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (tela) 191
 Entrada de Pedido de Vendas (P4210)
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 332
 Entrada de Pedidos de Compras (P4310)
 configurando versões correspondentes para o Brasil 93
 Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)
 configurando versões correspondentes para o Brasil 93
 Envio de GIA (R76B132)
 opções de processamento 326
 visão geral 325
 Envio Eletrônico da Alemanha (R0018IGF)
 opções de processamento 615
 visão geral 615
 Espanha
 interface IDEP/CN8 607
 Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
 validação de identificação do banco 580
 Estados com IPI sobre Importação (76/SI) 78
 Estorno de pagamentos para o Brasil 171
 Europa
 00/IA (IPI - Sequenciamento de Linhas de Endereço) 561
 00/IC (IPI - Despesas por Conta de) 561
 00/IF (IPI - Tipos de Impressos) 562
 00/IL (IPI - Idiomas e Países) 562
 00/IP (IPI - Informações para o Beneficiário) 563
 74/30 (Número do Código) 572
 74/AC (Companhias Associadas) 572
 Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
 IVA intracomunidade 578
 Exceção de Validação de Identificação de Banco (70/BI) 581
 Explicação de Pagamentos (76B/OB) 44

Extração de GIA (R76B130)
 opções de processamento 315
 visão geral 308, 314

F

F0006D (Cadastro de Descrições
 Alternativas de Unidades de
 Negócios) 19
 F0018T (Revisão de Intrastat) 607
 F04572OW (tabela) 157
 F74030 (Identificação de Bancos - Itália
) 582
 F7603B1 (Informações Adicionais do C/R
 - Brasil) 167
 F7603B1P (Informações Adicionais do C/R
 - Brasil) 167
 F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais –
 Livros Fiscais) 259, 518
 F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais -
 Livros Fiscais) 508
 F76111B (Detalhes da Nota Fiscal –
 Brasil) 259
 F76412 (Informações Locais de Filiais de
 Itens – Brasil) 360
 F76B006 (IN86 - Arquivo de Trabalho de
 Unidade de Negócios) 367, 400, 402,
 439
 F76B0401 (Códigos Tributários) 42, 44,
 108
 F76B0411 (Informações Adicionais de
 Vouchers – Brasil) 193
 F76B0411 (Informações Adicionais de
 Vouchers - Brasil) 105
 F76B10 (Razão de Contas – IN68) 502,
 503
 F76B11 (Saldos de Conta – IN68) 495,
 496, 498
 F76B20 (Tabela Contas a Pagar/Receber –
 IN68) 486, 488, 489
 F76B30 (Cabeçalhos de Notas Fiscais de
 Mercadorias - IN68) 507, 508, 510
 F76B3010 (INSS - Arquivo de Trabalho de
 Listas de Itens/Peças) 436
 F76B31 (Detalhes de Notas Fiscais de
 Mercadorias - IN68) 507, 508, 510
 F76B40 (Cabeçalhos de Notas Fiscais de
 Serviços – IN68) 517, 518, 520
 F76B400A (IN86 - Arquivo de Trabalho de
 Controle de Estoque) 412
 F76B400B (IN86 - Arquivo de Trabalho de
 Registros de Inventário) 415
 F76B400F (IN86 - Arquivo de Trabalho da
 Natureza da Operação) 369
 F76B400F (INSS - Arquivo de Trabalho da
 Natureza da Operação) 446
 F76B400G (IN86 - Arquivo de Trabalho
 de Números de Item e Códigos de
 Serviço) 369, 412, 415, 436, 447
 F76B4012 (Impostos de Voucher
 Processados) 193
 F76B4016 (Impostos Acumulados por
 AN8) 193
 F76B41 (Detalhes de Notas Fiscais de
 Serviços – IN68) 517, 518, 520
 F76B410C (IN86 - Arquivo de Trabalho
 de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída -
 Serviços) 417
 F76B410D (IN86 - Arquivo de Trabalho de
 Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela
 Companhia - Cabeçalho) 420
 F76B410E (IN86 - Arquivo de Trabalho
 de NF de Mercadorias Emitida pelos
 Fornecedores - Cabeçalho) 427
 F76B410H (INSS - Arquivo de Trabalho de
 Serviços de Terceiros com NF de Entrada
 - Cabeçalho) 433
 F76B411C (IN86 - Arquivo de Trabalho
 de Detalhes de Nota Fiscais de Saída -
 Serviços) 417
 F76B411D (IN86 - Arquivo de Trabalho de
 Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela
 Companhia - Detalhes) 420
 F76B411E (IN86 - Arquivo de Trabalho
 de NF de Mercadorias Emitida pelos
 Fornecedores - Detalhes) 427
 F76B474 (Upload de Transações Bancárias
 de Entrada) 176
 F76B474I (Upload de Transações Bancárias
 de Entrada) 161
 F76B50 (Tabela Razão de Itens –
 IN68) 524, 525, 526
 F76B51 (Registro de Inventário –
 IN68) 533, 534
 F76B60 (Dados de Produtos – IN68) 538
 F76B62 (Ativos Fixos – IN68) 544, 545,
 546
 F76B63 (Informações de Suspensão de
 Depreciação – IN68) 549, 550

F76B8200 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens) 409

F76B8601 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas) 368, 405, 443

F76B8602 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes) 405

F76B901 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas) 367, 400, 402, 405, 409, 440, 442

F76B902 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta) 403

F76B911 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos) 400

Filtro para Registros de Estoque - IN86 (R76B100B)

- configuração de UDCs 88

Finlândia

- interface IDEP/CN8 607
- Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
- validação de identificação do banco 580

Formatador dinâmico, *Consulte* Brasil, transações bancárias eletrônicas

Formatos de Decimais (H98/DE) 64

Formatos de pagamento

- Brasil 99

França

- 00/NV (Código de Regime INTRASTAT) 565
- interface IDEP/CN8 607
- Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
- validação de identificação do banco 580
- validação de informações de conta bancária 582

Fundamentos dos aplicativos xxxiii

FUNRURAL

- configuração do sistema para o Brasil 103
- configurando faixas de datas 112
- datas de vencimento 111
- fluxo do processo para cálculos 196
- visão geral do programa de cálculo do imposto 192

G

Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação (R76B630) 550

Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens (R76B500) 525

Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário (R76B510) 533

Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)

- opções de processamento 180
- visão geral 177

Geração de Arquivo de Texto R76B04006 (Receita Federal) 208

Geração de Arquivo de Trabalho – C/P (R04530) 488

Geração de Arquivo de Trabalho – C/R (R03B580) 486

Geração de Arquivo de Trabalho de Bens (R76B620) 545

Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Compras (R001812)

- opções de processamento 599
- visão geral 593

Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Vendas (R001811)

- opções de processamento 596
- visão geral 593

Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF (R76B300) 508

Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviço (R76B400) 518

Geração de Arquivo Magnético de ICMS - Sintegra (R76B201)

- configuração de UDCs 88

Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)

- opções de processamento 272
- visão geral 269

Geração de Notas Fiscais (R76558B)

- configurando versões correspondentes 94
- opções de processamento 218
- visão geral 218

Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária (R76B647) 554

Geração Final de Códigos (R76B807) 483

Geração Final de Lançamentos – IN68 (R098311) 503

Geração Final de NF de Serviços (R76B407) 519

Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68 (R76B307) 510

- Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B707) 479
- Geração Final do Registro de Inventário (R76B517) 534
- Geração Final para Bens – IN68 (R76B627) 546
- Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68 (R76B637) 551
- Geração Final para C/R e C/P (R03B581) 489
- Geração Final para Razão de Itens (R76B507) 526
- Geração Final para Saldos de Conta – IN68 (R098301) 498
- GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3) 71
- GIA - Regimes Tributários (76B/G1) 71
- GIA eletrônica
- associação do código da natureza da operação a códigos DIPAM-B 310
 - códigos de município 313
 - códigos DIPAM-B 309
 - configuração dos perfis da companhia 308
 - criação manual de registros 317
 - definição de códigos DIPAM-B 310
 - envio dos dados de GIA 325
 - exclusão de registros 324
 - extração de GIA 308
 - (F76B129) Perfil da Companhia (tabela) 308
 - impressão dos dados de GIA 324
 - inscrição estadual substituta 307
 - modificação de registros 319
 - P76B127A (Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica) 309
 - P76B127B (Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica) 309
 - P76B128A (Código de Subitem) 311
 - P76B128B (Ocorrências) 311
 - P76B129 (Perfis de Companhia) 308
 - P76B130 (Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica) 317
 - criação manual de registros 317
 - opções de processamento 316
 - P76B132 (Códigos de Município) 313
 - palavra-chave de GIA 304
 - R76B130 (Extração de GIA) 308, 314
 - R76B132 (Envio de GIA) 325
 - remoção dos dados de GIA 326
 - Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 05 – Cabeçalho 321
 - Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 10 – CFOP 322
 - Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 14 – Interestadual 322
 - Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 18 – ZFM/ALC 323
 - Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia Inscrição Estadual 323
 - Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia Ocorrências 323
 - Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 – Cadastro 321
 - tipo de registro 01 (principal) 300, 305
 - tipo de registro 05 (cabeçalho) 301, 305
 - tipo de registro 10 (CFOP) 301, 306
 - tipo de registro 14 (interestadual) 301, 306
 - tipo de registro 18 (ZFM/ALC) 302, 306
 - tipo de registro 20 (ocorrências) 302, 306
 - tipo de registro 21 (registro de exportação) 304
 - tipo de registro 25 (inscrição estadual) 302, 307
 - tipo de registro 26 (inscrição estadual substituta) 303, 307
 - tipo de registro 27 (inscrição estadual substituta) 303
 - tipo de registro 30 (DIPAM-B) 304, 307
 - tipo de registro 31 (registro de exportação) 308
 - tipos de registro 304
 - visão geral da bancada de trabalho 297
 - visão geral das ocorrências 311
 - visão geral do campo flexível 298
 - visão geral do campo String-chv 298
 - visão geral dos subcódigos 311
- Grã-Bretanha
- interface SEMDEC 74/TD (Chegadas ou Expedições) 571
 - Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat R0018I4 (Interface UK SEMDEC) 611
 - opções de processamento 613
 - Relatórios Intrastat 611

Grécia, interface IDEP/CN8 607
 Grupos de pagamento
 criando para o Brasil 170

H

H00/TA (Códigos de Pessoa
 Física/Jurídica) 72
 H98/DE (Formatos de Decimais) 64
 H98/DS (Separadores de Data) 64

I

IBAN, *Consulte* Números internacionais de
 conta bancária

ICMS

 definindo o código da situação
 tributária 70
 modificação para livros fiscais 265
 utilização da GIA eletrônica 308

ICMS e IPI

 Registro de Entradas (R76B4016)
 (relatório) 288

Identificação de Bancos - Itália
 (F74030) 582

Identificações de banco

 programas usados para validação para a
 Itália 583
 rotinas de validação de substituição 581
 validação
 para Itália 582

imposto de renda

 datas de vencimento 111

Imposto de renda

 configuração do sistema para o
 Brasil 103
 exemplo de faixas de datas 113
 regras de datas de vencimento 113

Imposto sobre valor agregado

 IVA intracomunidade 578

Impostos COFINS

 créditos tributários no processamento de
 pedidos de vendas 222
 devoluções de vendas ao
 destinatário 223
 devoluções de vendas ao remetente 223
 pedidos de vendas revertidos ou
 estornados 224

Impostos da previdência social para o
 Brasil 185

impostos do INSS

 configurando códigos de uso de
 compra 42

 configurando para agregação 42

Impostos do INSS

 configurando para retenção 42
 configurando tipos de documentos 40

Impostos PIS/PASEP

 créditos tributários no processamento de
 pedidos de vendas 222
 devoluções de vendas ao
 destinatário 223
 devoluções de vendas ao remetente 223
 pedidos de vendas revertidos ou
 estornados 224

Impostos Sobre Serviços Pagos

 Externamente (F76B0403) 190

Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional (R03B5053)

 opções de processamento 589
 seleção de dados 588

Impressão de GIA (R76B131) 324

Impressão de Notas Fiscais (R76560B)
 opções de processamento 229

Impressão de Pagamentos Automáticos –
 Borderô com Boleto (R04572RB) 101

Impressão de Pagamentos Automáticos –
 Cheque - Brasil (R04572DB1) 101

Impressão de Pagamentos Automáticos
 – Cheques e Borderô - Brasil
 (R04572CB1) 99

Impressão de Pagamentos Automáticos -
 Transferência de Dinheiro Borderô - Brasil
 (R04572DB) 100

IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da
 Operação (F76B400F) 369

IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens
 (F76B8200) 409

IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho
 de Nota Fiscais de Saída - Serviços
 (F76B410C) 417

IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de
 Contas (F76B901) 367, 400, 402, 405,
 409

IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de
 Estoque (F76B400A) 412

IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes
 de Nota Fiscais de Saída - Serviços
 (F76B411C) 417

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602) 405
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos (F76B911) 400
- IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Cabeçalho (F76B410E) 427
- IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Detalhes (F76B411E) 427
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D) 420
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D) 420
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G) 369, 412, 415, 436, 447
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) 405
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas/Jurídicas (F76B8601) 368, 443
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B) 415
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902) 403
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006) 367, 400, 402
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006), tabela 439
- IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200)
 - opções de processamento 379
 - visão geral 379
- IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)
 - opções de processamento 381
 - visão geral 380
- IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604)
 - opções de processamento 378
 - visão geral 377
- IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) 372
- IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)
 - considerações sobre a opção de processamento 394
 - opções de processamento 395
 - seleção de dados 394
 - visão geral 393
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D)
 - opções de processamento 387
 - visão geral 385
- IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)
 - opções de processamento 390
 - visão geral 389
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C)
 - opções de processamento 384
 - visão geral 383
- IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)
 - opções de processamento 377
 - visão geral 376
- IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)
 - opções de processamento 383
 - visão geral 382
- IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902)
 - opções de processamento 374
 - visão geral 373
- IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)
 - opções de processamento 375
 - visão geral 374
- IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)
 - opções de processamento 459
 - visão geral 458
- IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)
 - opções de processamento 455
 - visão geral 455
- IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) 468
- IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) 466
- IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) 471
- IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) 470

- IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D)
visão geral 462
- IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E)
visão geral 464
- IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C)
opções de processamento 462
- IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) 469
- IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) 459
opções de processamento 460
- IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A)
opções de processamento 454
visão geral 454
- IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) 467
- IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200)
opções de processamento 458
visão geral 457
- IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610)
opções de processamento 371
visão geral 370
- IN86 - Programa Geração de Lançamentos (R76B911A), opções de processamento 453
- IN86 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610)
considerações 398
- IN86 - Revisão da Unidade de Negócios (P76B006) 439
- IN86 - Revisão de Bens (P76B6200) 409
- IN86 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) 412
- IN86 - Revisão de Controle de Inventário (P76B200B) 415
- IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) 405
- IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) 436
- IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) 400
- IN86 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) 446
- IN86 - Revisão de NF de Saída - Serviços (P76B200C) 417
- IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) 420
- IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) 427
- IN86 - Revisão de Números de Item/Códigos de Serviço (P76B200G) 447
- IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (P76B8601) 443
- IN86 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902) 402
- IN86 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) 440
- IN86-Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) 440, 442
- Inclusão
registros do cadastro geral para o Brasil 27
- Indicador de Zona Franca (76/FR) 66
- Informações Adicionais de Pedidos de Compra – Brasil (P4210BR)
configurando versões correspondentes 93
- Informações Adicionais de Pedidos de Compra – Brasil (P4310BR)
configurando versões correspondentes 93
- Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR)
opções de processamento 334
utilização 333
- Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)
opções de processamento 173
utilização 172
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) 105, 193
- Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)
configurando versões correspondentes 94
opções de processamento 92
validações 27
- Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474) 147
- Informações de Contas Bancárias (P0030G) 581
- Informações de contato xxxviii

- Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR (tela) 216, 236
- Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil (P76412B) 361
- Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (tela) 358
- INSS
 - certificado 204
 - códigos de uso da compra para retenção e agregação 197
 - configuração de agregação e retenção 193
 - configuração do sistema para o Brasil 103
 - configurando faixas de datas 112
 - datas de vencimento 111
 - fluxo do processo de agregação e retenção 194
 - fluxo do processo para cálculos 195
 - impostos sobre serviços pagos externamente 190
 - manutenção de registros 205
 - visão geral do programa de cálculo do imposto 192
- INSS - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F) 446
- INSS - Arquivo de Trabalho de Lista de Itens/Peças (F76B3010) (tabela) 436
- INSS - Arquivo de Trabalho de Serviços de Terceiros com de NF de Entrada - Cabeçalho (F76B410H) (tabela) 433
- INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada (P76B200H) 433
- INSS Mensal Máximo (76B/TX) 44
- INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200)
 - opções de processamento 379
 - visão geral 379
- INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)
 - opções de processamento 381
 - visão geral 380
- INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604)
 - opções de processamento 378
 - visão geral 377
- INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) 372
- INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)
 - considerações sobre a opção de processamento 394
 - opções de processamento 395
 - seleção de dados 394
 - visão geral 393
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)
 - opções de processamento 392
 - visão geral 391
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)
 - opções de processamento 387
 - visão geral 385
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)
 - opções de processamento 390
 - visão geral 389
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C)
 - opções de processamento 384
 - visão geral 383
- INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)
 - opções de processamento 377
 - visão geral 376
- INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)
 - opções de processamento 383
 - visão geral 382
- INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902)
 - opções de processamento 374
 - visão geral 373
- INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)
 - opções de processamento 375
 - visão geral 374
- INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200)
 - opções de processamento 458
 - visão geral 457
- INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007)
 - opções de processamento 457
 - visão geral 456
- INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)
 - visão geral 458

- INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)
 opções de processamento 455
 visão geral 455
- INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) 468
- INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) 466
- INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (P76B200G) 471
- INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) 470
- INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H)
 visão geral 465
- INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D)
 visão geral 462
- INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E)
 visão geral 464
- INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J)
 visão geral 460
- INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603) 469
- INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) 459
- INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A)
 opções de processamento 454
 visão geral 454
- INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) 467
- INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610)
 opções de processamento 371
 visão geral 370
- INSS/IN89 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610)
 considerações 398
- INSS/IN89 - Revisão da Unidade de Negócios (P76B006) 439
- INSS/IN89 - Revisão de Bens (P76B6200) 409
- INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) 412
- INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) 405
- INSS/IN89 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) 436
- INSS/IN89 - Revisão de Lançamentos (P76B911) 400
- INSS/IN89 - Revisão de N° de Item e Cód. de Serviço (P76B200G) 447
- INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) 446
- INSS/IN89 - Revisão de NF de Saída - Serviços (P76B200C) 417
- INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) 420
- INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) 427
- INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas (P76B8601) 443
- INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) 415
- INSS/IN89 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902) 402
- Instruções de pagamento internacional
 definição de UDCs 561
 impressão de números internacionais de conta bancária 580
 R03B5053 (Impressão de Faturas com Instruções de Pagamento Internacional) 588
 visão geral 588
- instruções para contabilização automática configurando para o Brasil 88
- interface IDEP/CN8 607
- Interface IDEP/IRIS, *Consulte* Intrastat (Relatório)
- Interface IDEP/IRIS (R0018I3)
 opções de processamento 608
 utilização de arquivo simples 608
 visão geral 607
- Interface UK SEMDEC (R0018I4) 611
 opções de processamento 613
- Intrastat (Relatório) 568
 00/CN (Códigos de País) 563
 00/EU (Membros da União Européia) 564
 00/NV (Código de Regime INTRASTAT) 565
 00/S (Códigos de Estado) 565

- 00/TC (Condição de Transporte) 566
- 00/TM (Meio de Transporte) 566
- 00/VT (Taxas de Tributação de Triangulação) 567
- 41/E (Classe da Mercadoria para Envio) 567
- 41/P1 a 41/P5 (Códigos de Relatório de Compras 1 a 5) 567
- 42/FR (Código de Manuseio de Frete) 569
- 74/EC (Membros da Comunidade Européia) 570
- 74/IT (Tipo de Declaração Intrastat) 570
- 74/NT (Natureza da Transação) 571
- 74/TD (Chegadas ou Expedições) 571
- Alemanha
 - interface CBS-IRIS 577
- códigos de mercadoria
 - definição 572
 - F744102 (Informações Adicionais de Código de Mercadoria Intrastat) 572
 - P744102 (Códigos de Mercadoria) 572
- definição
 - códigos de mercadoria 572
 - interface IDEP/IRIS 575
 - referências cruzadas de item e fornecedor 573
 - UDCs 563
- F0006 (Cadastro de Unidades de Negócios) 564
- F0018T (Revisão do Intrastat) 570
- F41001 (Constantes de Estoque) 564
- IDEP/CN8 575
- interface IDEP
 - 74/IT (Tipo de Declaração Intrastat) 570
- interface IDEP/IRIS
 - definição de layouts 575
- Intrastat Commodity Code (tela) 573
- Intrastat Cross Reference (tela) 574
- itens e fornecedores 573
- P04012 (Instruções de Compras) 566, 567
- P744101 (Referência Cruzada de Itens/Fornecedores do Intrastat) 573
- Países Baixos
 - interface CBS-IRIS 576
 - valores para interface IDEP 569
- Intrastat Commodity Code (tela) 573
- Intrastat Cross Reference (tela) 574
- IPI, *Consulte* Instruções de pagamento internacional
 - modificação para livros fiscais 265
 - relatório em livros fiscais 258
- IPI - Despesas por Conta de (00/IC) 561
- IPI - Idiomas e Países (00/IL) 562
- IPI - Informações para o Beneficiário (00/IP) 563
- IPI - Sequenciamento de Linhas de Endereço (00/IA) 561
- IPI - Tipos de Impressos (00/IF) 562
- IR
 - fluxo do processo para cálculos 199
 - visão geral do processo de cálculo 198
- Irlanda
 - interface IDEP/CN8 IDEP/CN8 607
 - Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
- ISS
 - configuração do sistema para o Brasil 103
 - configurando faixas de datas 112
 - datas de vencimento 111
 - exemplo de faixa de datas 112
 - fluxo do processo de cálculo 194
 - manutenção de registros 205
 - visão geral do programa de cálculo do imposto 192
- Itália
 - F74030 (Identificação de Bancos - Itália) 582
 - formato de identificação bancária COMIT 583
 - interface IDEP/CN8 607
 - Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat
 - R03B672IT (Formato de Fita Magnética para Remessa de Faturas Consolidadas de Contas a Receber - RIBA)
 - validação de informações bancárias 583
 - validação de identificação do banco 580
 - validação de informações de conta bancária 582, 583
- Itens Finais (76B/PA) 86, 87
- IVA intracomunidade 578

L

Layouts bancários 115
Consulte Também Brasil, transações bancárias eletrônicas
 Limpeza da Tabela de Códigos – IN68 482
 Limpeza da Tabela F76B70 (R76B700) 479
 Limpeza da Tabela F76B80 (R76B800) 482
 Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat (R0018TP)
 opções de processamento 606
 visão geral 605
 Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)
 opções de processamento 167
 utilização 167
 Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004) 277
 Lista de Códigos de Produtos (R76B4005) 277
 Lista de Vendas da CE - AR
 visão geral 587
 Lista de Vendas da CE - AR (R0018S)
 opções de processamento 620
 visão geral 587, 619
 Lista de Vendas da CE (R0018L)
 opções de processamento 618
 visão geral 587, 616
 Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008) 278
 livros fiscais, *Consulte* Brasil, livros fiscais
 Livros fiscais
 configuração de referência cruzada para códigos de natureza da operação 96
 próximos números para o Brasil 89
 Registro de Inventário (R76B4013) (livro fiscal) 288
 termos de abertura e encerramento 94
 Luxemburgo, interface IDEP/CN8 607

M

Materia-Prima (76B/SC) 86, 87
 Material de Embalagem (76B/EM) 84
 Meio de Transporte (00/TM) 566
 Membros da Comunidade Européia (74/EC) 570
 Membros da União Européia (00/EU) 564

Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1) 85
 Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD) 85
 Modo de Frete (76B/FM) 84
 Movimentação de Mercadorias (76B/MM) 85, 87
 Movimento Anual – DIPI (R76B4011)
 opções de processamento 286
 visão geral 286

N

Natureza da Operação (76/TN) 79
 Natureza da Transação (74/NT) 571
 Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND) 86
 Nome do Código da Categoria/Código (76/CN) 73, 80
 Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) 72
 Notas fiscais
 comparação de valores 344
 correção de erros 344
 correção de valores 344
 criação do texto para cartas de correção 349
 devoluções de compras 329
 devoluções de pedidos de vendas 243
 devoluções de vendas ao destinatário 254
 devoluções de vendas ao remetente 255
 entrada de conhecimentos de frete 350
 entrada de custos adicionais 350
 fechamento de entrada 346
 geração de cartas de correção 348
 inclusão de autônomas em livros fiscais 262
 processamento de impostos IN68 517
 registros de serviços para IN68 518
 reversão após impressão 244
 reversões de pedidos de vendas 243, 244
 revisão para livros fiscais 262
 Notas Fiscais Autônomas (P7611B)
 configurando versões correspondentes 94
 opções de processamento 239
 utilização 238
 Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007) 278

NSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) 440
 Número de NF do Destinatário (BRA) 251
 Número do Código (74/30) 572
 Números internacionais de contas bancárias
 exemplo de formatos eletrônicos e impressos 580
 formatos 579
 visão geral 579

O

Observações xxxvii
 Ocorrências (P76B128B) 311
 Operações Interestaduais – Entrada (R76B4009) 279
 Operações Interestaduais – Saída (R76B4010) 279
 Origem da Nota Fiscal (76/NF) 82
 Origem do Item (76/IO) 77

P

P00065 (Tradução de Unidades de Negócios) 19
 P0018T (Revisão do Arquivo de Trabalho Intrastat) 601
 P0030A (Referência Cruzada de Conta Bancária) 581
 P0030G (Informações de Contas Bancárias) 581
 P007101 (Processador de Arquivos de Texto) 608
 P0092 (Revisão de Perfis de Usuários)
 configuração para acesso específico de país 21
 opções de processamento 22
 P01012 (Revisão do Cadastro Geral)
 configurando versões correspondentes para o Brasil 94
 P01012BR (Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil)
 configurando versões correspondentes 94
 opções de processamento 92
 validações 27
 P03B2801 (Manutenção da Tabela de Textos de Mensagens) 19
 P4101BR (Cadastro de Itens – Brasil) 357
 P42025 (Consulta ao Razão de Vendas)
 configurando versões correspondentes para o Brasil 93
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 331
 na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 246
 na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil 249
 P4210 (Entrada de Pedidos de Vendas)
 configurando versões correspondentes para o Brasil 93
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 332
 (P4210/ZDJE7003) Devolução de Vendas - Destinatário 247
 P4210/ZDJE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) 250
 P4210BR (Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil)
 configurando versões correspondentes 93
 opções de processamento 216
 P4310 (Entrada de Pedidos de Compras)
 configurando versões correspondentes para o Brasil 93
 P4310BR (Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil)
 configurando versões correspondentes 93
 opções de processamento 334
 utilização 333
 P4312 (Recebimentos de Pedidos de Compras)
 configurando versões correspondentes para o Brasil 94
 P4312BR (Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil)
 opções de processamento 338
 P4312BR (Recebimentos de Notas Fiscais - Brasil)
 configurando versões correspondentes 94
 P744101 (Referência Cruzada de Itens/Fornecedores do Intrastat) 573
 P744102 (Códigos de Mercadoria) 572
 P7600B (Próximos Números - Nota Fiscal) 90
 P7602B (Próximo Número – Livros Fiscais)
 configuração de próximos números para livros fiscais 90

- P7602B (Próximos Números – Livros Fiscais)
configuração de cartas de correção 349
- P7606B (Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica) 98
- P7610B (Revisão de Notas Fiscais – Brasil)
opções de processamento 339
verificação de transações de entrada 343
- P7611B (Notas Fiscais Autônomas)
configurando versões correspondentes 94
opções de processamento 239
utilização 238
- P7612B (Revisão de Textos de Notas Fiscais) 227
- P76412B (Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil) 361
- P76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra) 108
- P76B006 (INSS/IN89 - Revisão da Unidade de Negócios) 439
- P76B006 IN86 - Revisão da Unidade de Negócios) 439
- P76B0401 (Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar) 105
- P76B0403 (Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente) 190
- P76B0404 (Tabela Progressiva - Imposto de Renda) 109
- P76B04BC (Informações Adicionais de Voucher - Brasil)
opções de processamento 173
utilização 172
- P76B1001 (Revisão de Livros Fiscais)
opções de processamento 262
visão geral 262
- P76B1002 (Apuração do ICMS/IPI) 265
- P76B127A (Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica) 309
- P76B127B (Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica) 309
- P76B128A (Código de Subitem) 311
- P76B128B (Ocorrências) 311
- P76B129 (Perfis de Companhia) 308
- P76B130 (Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica)
criação manual de registros 317
opções de processamento 316
- P76B132 (Códigos de Município) 313
- P76B200A (IN86 - Revisão de Controle de Estoque) 412
- P76B200A (INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque) 412
- P76B200B (IN86 - Revisão de Controle de Inventário) 415
- P76B200B (INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário) 415
- P76B200C (IN86 - Revisão de NF de Saída - Serviços) 417
- P76B200C (INSS/IN89 - Revisão de NF de Saída - Serviços) 417
- P76B200D (IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia) 420
- P76B200D (INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia) 420
- P76B200E (IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor) 427
- P76B200E (INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor) 427
- P76B200F (IN86 - Revisão de Natureza da Operação) 446
- P76B200F (INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação) 446
- P76B200G (IN86 - Revisão de Números de Item/Códigos de Serviço) 447
- P76B200G (INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço)
opções de processamento 471
visão geral 471
- P76B200G (INSS/IN89 - Revisão de N° de Item e Cód. de Serviço) 447
- P76B200H (INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada) 433
- P76B3010 (IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças) 436
- P76B3010 (INSS/IN89 - Revisão de Itens/Listas de Peças) 436
- P76B470 (Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil)
configurando versões correspondentes 94
opções de processamento 202
visão geral 198
- P76B471 (Configuração do Layout do Formatador Dinâmico) 146
exemplos 117
- P76B474 (Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico) 147

- P76B474I (Upload de Transações Bancárias de Entrada)
 - opções de processamento 163
 - utilização 162, 163
- P76B474O (Processamento de Transações Bancárias de Saída)
 - opções de processamento 160, 181
 - utilização 157, 159
 - visão geral 176
- P76B4900 (Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual)
 - utilização 183
 - visão geral 182
- P76B6200 (IN86 - Revisão de Bens) 409
- P76B6200 (INSS/IN89 - Revisão de Bens) 409
- P76B805 (Devolução de Vendas/Compras – Brasil)
 - configurando versões correspondentes 93
 - considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 332
- P76B805 (Devoluções de Vendas/Compras – Brasil)
 - na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil 250
- P76B805 (Devoluções de Vendas/Compras - Brasil)
 - opções de processamento 253
- P76B807 (Processamento de Conhecimento de Frete) 351
- P76B8601 IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas) 443
- P76B8601 INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas) 443
- P76B8602 (IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes) 405
- P76B8602 (INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes) 405
- P76B900 (Verificação e Fechamento de Notas Fiscais)
 - comparação de valores de notas fiscais 344
 - opções de processamento 348
 - visão geral 346
- P76B901 (IN86 - Revisão do Cadastro de Contas) 440
- P76B901 (NSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas) 440
- P76B902 (IN86 - Revisão de Saldos de Conta) 402
- P76B911 (IN86 - Revisão de Lançamentos) 400
- P76B911 (INSS/IN86 - Revisão de Lançamentos) 400
- Países Baixos
 - interface CBS-IRIS 576
 - Intrastat, *Consulte* Relatórios Intrastat Intrastat (Relatório) 576
- PeopleCode, convenções tipográficas xxxv
- Perfis de Companhia (P76B129) 308
- Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 limpeza 479
- Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68 (F76B70) 474, 479
- PIS/PASEP
 - cálculo de impostos em transações de compras 346
 - conciliação do razão geral 188
 - conhecimentos de frete 351
 - créditos fiscais de compras 346
 - datas de vencimento 114
 - devoluções de pedidos de compras 330
 - exemplo de data de vencimento 111
 - fluxo do processo para cálculos 200
 - processo de encontro 187
 - utilização de recebimentos 346
 - visão geral do processo de cálculo 198
- Portugal
 - interface IDEP/CN8 607
- Pré-requisitos xxxiii
- Preferências de exibição configuração 21
- Processador de Arquivos de Texto (P007101) 608
- Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)
 - opções de processamento 165
 - utilização 161
- Processamento de compras
 - devoluções de pedidos de compras para o Brasil 329
 - entrada de pedidos de compras no Brasil 332
- Processamento de Conhecimento de Frete (P76B807) 351
- Processamento de faturas Brasil 156

- impressão de faturas com instruções de pagamento internacional (IPIs) 588
- Processamento de faturas consolidadas
 - R03B671 (Criação de FC em Lote)
 - validação de informações bancárias 581
 - R03B672 (Remessa de FC)
 - validação de informações bancárias 581
 - validação de informações bancárias 581
- Processamento de imposto IN86
 - amostra de dados 451
 - arquivo de texto 451
 - arquivo leiname 451
 - arquivos de dados e texto de bens 457
 - arquivos de dados e texto de controle de estoque 458
 - arquivos de dados e texto para fornecedores e clientes 455
 - arquivos de dados e texto para informações de pessoas físicas e jurídicas 469
 - arquivos de dados e texto para informações do cadastro de contas 468
 - arquivos de dados e texto para listas de materiais 466
 - arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pela companhia 462
 - arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores 464
 - arquivos de dados e texto para os números de item e códigos de serviço 471
 - arquivos de dados e texto para registros da natureza da operação 470
 - arquivos de dados e texto para registros de inventário 459
 - arquivos de dados e texto para saldos de conta 454
 - arquivos de dados e texto para unidades de negócios 467
 - carta de apresentação 451
 - exclusão de registros 398
 - inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de item emitidas pela companhia 421
 - inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de item emitidas pelos fornecedores 428
 - inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de serviços 417
 - local do arquivo 452
 - novo preenchimento das tabelas 398
 - revisão de notas fiscais de entrada para registros de serviços de terceiros 433
 - revisão de registros da unidade de negócios 439
 - revisão de registros de bens 409
 - revisão de registros de cadastro de contas 440
 - revisão de registros de controle de estoque 412
 - revisão de registros de fornecedores e clientes 405
 - revisão de registros de inventário 415
 - revisão de registros de lista de materiais 436
 - revisão de registros de notas fiscais de itens emitidas pela companhia 420
 - revisão de registros de notas fiscais de itens emitidas pelos fornecedores 427
 - revisão de registros de notas fiscais de serviços 417
 - revisão de registros de números de item e códigos de serviço 447
 - revisão de registros de pessoas físicas e jurídicas 443
 - revisão de registros de saldo de conta 402
 - revisão dos registros da natureza da operação 446
 - revisão dos registros de lançamento 400
 - visão geral de revisão de registros 397
- Processamento de imposto IN89
 - amostra de dados 451
 - arquivo leiname 451
 - arquivos de dados e texto de bens 457
 - arquivos de dados e texto de controle de estoque 458
 - arquivos de dados e texto para fornecedores e clientes 455
 - arquivos de dados e texto para informações de pessoas físicas e jurídicas 469

- arquivos de dados e texto para informações do cadastro de contas 468
- arquivos de dados e texto para listas de materiais 466
- arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pela companhia 462
- arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores 464
- arquivos de dados e texto para notas fiscais de serviço 460
- arquivos de dados e texto para notas fiscais de serviço de terceiros 465
- arquivos de dados e texto para os números de item e códigos de serviço 471
- arquivos de dados e texto para registros da natureza da operação 470
- arquivos de dados e texto para registros de inventário 459
- arquivos de dados e texto para saldos de conta 454
- arquivos de dados e texto para unidades de negócios 467
- carta de apresentação 451
- geração de arquivo de texto de INSS 456
- local do arquivo 452
- Processamento de impostos IN68
 - ativos fixos com correção monetária 553
 - ativos fixos com depreciação em suspensão 549
 - criação de arquivo de trabalho de razão geral 502
 - F03B11 (Razão de Clientes) 486
 - F0411 (Razão do Contas a Pagar) 488
 - F0902 (Saldos de Conta) 496
 - F0911 (Razão de Contas) 502
 - F1201 (Cadastro de Ativos) 545, 550
 - F41112 (Saldo de Itens) 533
 - F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais) 518
 - F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais) 508
 - F76B10 (Razão de Contas – IN68) 502
 - F76B11 (Saldos de Conta – IN68) 495, 496, 498
 - F76B20 (Tabela Contas a Pagar/Receber – IN68) 488, 489
 - F76B40 (Cabeçalhos de Notas Fiscais de Serviços – IN68) 518
 - F76B41 (Detalhes de Notas Fiscais de Serviços – IN68) 518
 - F76B50 (Tabela Razão de Itens – IN68) 524, 526
 - F76B51 (Registro de Inventário – IN68) 532, 533, 534
 - F76B60 (Dados de Produtos – IN68) 538
 - F76B62 (Ativos Fixos – IN68) 544, 545, 546
 - F76B63 (Informações de Suspensão de Depreciação – IN68) 549, 550
 - F76B70 (Pessoas Físicas e Jurídicas – IN68) 479
 - F76B80 (Tabela de Códigos – IN68) 482
 - geração de arquivo de trabalho de registros de contas a pagar 488
 - geração de arquivo de trabalho de registros de contas a receber 486
 - geração de arquivo de trabalho de registros de saldos de conta 496
 - geração de arquivos de texto 474
 - geração de arquivos de texto F76B70 479
 - geração de arquivos de texto F76B80 483
 - geração de relatórios 474
 - geração do arquivo de trabalho de ativos fixos 545
 - limpeza da tabela F76B70 479
 - limpeza da tabela F76B80 482
 - notas fiscais de serviços 517
 - P03B130 (Revisão de Contas a Pagar e Contas a Receber) 489
 - P098301 (Revisão de Saldos de Conta – IN68) 498
 - P098311 (Revisão de Lançamentos – IN68) 503
 - P76B704 (Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas) 479
 - R03B580 (Geração de Arquivo de Trabalho para C/R) 486
 - R03B581 (Geração Final para C/R e C/P) 489
 - R04530 (Geração de Arquivo de Trabalho – C/P) 488

- R098301 (Geração Final para Saldos de Conta – IN68) 498
- R098303 (Atualização da Tabela Saldos de Conta – IN68) 496
- R098311 (Geração Final de Lançamentos – IN68) 503
- R098313 (Atualização da Tabela Razão Geral – IN68) 502
- R76B300 (Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF) 508
- R76B307 (Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68) 510
- R76B400 (Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços) 518
- R76B407 (Geração Final de NF de Serviços) 519
- R76B500 (Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens) 525
- R76B507 (Geração Final para Razão de Itens) 526
- R76B510 (Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário) 533
- R76B517 (Geração Final do Registro de Inventário) 534
- R76B627 (Geração Final para Bens – IN68) 546
- R76B630 (Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação – IN68) 550
- R76B637 (Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68) 551
- R76B647 (Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária) 554
- R76B700 (Limpeza da Tabela F76B70) 479
- R76B707 (Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas) 479
- registros de ativos fixos 544
- registros de dados de produtos 538
- registros do Razão de Itens 524
- registros do razão geral 501
- revisão de registros do razão geral 503
- Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) 476, 482
- visão geral 473
- visão geral de contas a pagar 487
- visão geral de contas a receber 485
- visão geral de registros de saldos de conta 495
- Processamento de impostos IN86
- amostra de dados 365
- arquivo de trabalho da natureza da operação 369
- arquivo de trabalho para cadastro de contas 367
- arquivo de trabalho para números de item e códigos de serviço 369
- arquivo de trabalho para pessoas físicas e jurídicas 368
- arquivo de trabalho para unidades de negócios 367
- arquivo Leiametext 364
- arquivos complementares 364
- arquivos de trabalho 364
- carta de apresentação 365
- configurando UDCs 82
- filtragem de bens 379
- filtragem de faturas de clientes 377
- filtragem de lançamentos 372
- filtragem de listas de materiais 393
- filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia 385
- filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pelo fornecedor 389
- filtragem de notas fiscais de serviços 383
- filtragem de recebimentos de clientes 376
- filtragem de registros de inventário 382
- filtragem de saldos de contas 373
- filtragem de vouchers e pagamentos de fornecedores 374
- filtragem do controle de estoque 380
- limpeza de arquivos de trabalho 370
- programas de filtragem 364
- programas geradores 364
- tabelas de origem 364
- termos e conceitos 364
- Tipos de Documento (00/DT) 82
- visão geral 363
- visão geral dos programas de filtragem 365
- Processamento de impostos IN89
- amostra de dados 365
- arquivo de trabalho da natureza da operação 369
- arquivo de trabalho para cadastro de contas 367

- arquivo de trabalho para números de item e códigos de serviço 369
- arquivo de trabalho para pessoas físicas e jurídicas 368
- arquivo de trabalho para unidades de negócios 367
- arquivo Leiname.txt 364
- arquivos complementares 364
- arquivos de trabalho 364
- carta de apresentação 365
- configurando UDCs 82
- filtragem de bens 379
- filtragem de faturas de clientes 377
- filtragem de lançamentos 372
- filtragem de listas de materiais 393
- filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia 385
- filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pelo fornecedor 389
- filtragem de notas fiscais de serviço emitidas por terceiros 391
- filtragem de notas fiscais de serviços 383
- filtragem de recebimentos de clientes 376
- filtragem de registros de inventário 382
- filtragem de saldos de contas 373
- filtragem de vouchers e pagamentos de fornecedores 374
- filtragem do controle de estoque 380
- limpeza de arquivos de trabalho 370
- programas de filtragem 364
- programas geradores 364
- tabelas de origem 364
- termos e conceitos 364
- Tipos de Documento (00/DT) 82
- visão geral 363
- visão geral dos programas de filtragem 365
- Processamento de pagamentos automáticos
 - arquivos de saída 176
 - criação de arquivo de texto de saída para o Brasil 178
 - importação de arquivos simples para o Brasil 179
 - pagamentos de entrada para o Brasil 178
 - visão geral do Brasil 175
- Processamento de pedido de vendas
 - cancelamentos de pedidos para o Brasil 243
 - despesas adicionais para o Brasil 224
 - devoluções de vendas ao destinatário para o Brasil 223, 245
 - devoluções de vendas ao remetente para o Brasil 223, 248
 - devoluções de vendas para o Brasil 254
 - devoluções para o Brasil 243
 - mensagens a imprimir em notas fiscais 225
 - pedidos de vendas revertidos ou estornados 224
- Processamento de recebimentos automáticos 155
 - Consulte Também* Brasil, transações bancárias eletrônicas Brasil
 - importação de arquivos simples 161
 - criação de arquivo de texto de saída para o Brasil 178
 - Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS) 157
 - importação de arquivos simples para o Brasil 179
 - processo para o Brasil 155
 - visão geral do Brasil 155
- Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
 - opções de processamento 160, 181
 - utilização 157, 159
 - visão geral 176
- Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470)
 - configurando versões correspondentes 94
- Programas de filtragem IN86
 - preenchimento de arquivos complementares 366
 - preenchimento de arquivos de trabalho 366
 - visão geral 365
- Programas de filtragem IN89
 - preenchimento de arquivos complementares 366
 - preenchimento de arquivos de trabalho 366
 - visão geral 365
- Próximo Número – Livros Fiscais (P7602B)

configuração de próximos números para
livros fiscais 90

Próximos números

Livros Fiscais (P7602B) 94

Próximos Números – Livros Fiscais
(P7602B)

configuração de cartas de correção 349

Próximos Números - Nota Fiscal
(P7600B) 90

R

R0018I1 (Geração de Arquivo de Trabalho
Intrastat - Vendas)

opções de processamento 596

visão geral 593

R0018I2 (Geração de Arquivo de Trabalho
Intrastat - Compras)

opções de processamento 599

visão geral 593

R0018I3 (Interface IDEP/IRIS)

opções de processamento 608

utilização de arquivo simples 608

visão geral 607

R0018I4 (Interface UK SEMDEC) 611

opções de processamento 613

R0018IGF (Envio Eletrônico da Alemanha)

opções de processamento 615

visão geral 615

R0018L (Lista de Vendas da CE)

opções de processamento 618

visão geral 587, 616

R0018S (Lista de Vendas da CE - AR)

opções de processamento 620

visão geral 619

R0018TP (Limpeza de Arquivo de Trabalho
Intrastat)

opções de processamento 606

visão geral 605

R00310 (Relatório de Exceções de Contas
Bancárias) 582

R00314 (Relatório de Exceções de Contas
Bancárias) 581

R03B5053 (Impressão de Faturas com
Instruções de Pagamento Internacional)

opções de processamento 589

seleção de dados 588

R03B580 (Geração de Arquivo de Trabalho
para C/R)

opções de processamento 491

visão geral 486

R03B581 (Geração Final para C/P e C/R)

visão geral 489

R03B581 (Geração Final para C/R e C/P)

opções de processamento 494

R03B671 (Criação de FC em Lote) 581

R03B672 (Remessa de FC) 581

R04530 (Geração de Arquivo de Trabalho
– C/P)

opções de processamento 492

visão geral 488

R04570 (Criação de Grupos de Pagamento)

configuração de opções de processamento
para o Brasil 171

configurando versões correspondentes
para o Brasil 94

conforme utilizado para calcular
impostos brasileiros 198

R04572CB1 (Impressão de Pagamentos
Automáticos – Cheques e Borderô) 99

R04572DB (Impressão de Pagamentos
Automáticos - Transferência de Dinheiro
Borderô - Brasil) 100

R04572DB1 (Impressão de Pagamentos
Automáticos – Cheque) 101

R04572RB (Impressão de Pagamentos
Automáticos – Borderô com Boleto) 101

R098301 (Geração Final para Saldos de
Conta – IN68)

opções de processamento 500

visão geral 498

R098303 (Atualização da Tabela Saldos de
Conta – IN68) 497

visão geral 496

R098311 (Geração Final de Lançamentos
– IN68)

visão geral 503

R098311 (Geração Final de Lançamentos
- IN68)

opções de processamento 506

R098313 (Atualização da Tabela Razão
Geral – IN68)

visão geral 502

R7603B1 (Atualização de F7603B1 com
Grupos de Crédito - Brasil) 166

R7603B11 (Limpeza de Informações
Adicionais do C/R - Brasil)

opções de processamento 167

utilização 167

R76321B (Diário de Transações)

descrição 623

- opções de processamento 624
- visão geral 623
- R76558B (Geração de Notas Fiscais)
 - configurando versões
 - correspondentes 94
 - opções de processamento 218
 - visão geral 218
- R76559B (Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais)
 - opções de processamento 253
 - utilização 244
- R76560B (Impressão de Notas Fiscais)
 - opções de processamento 229
- R76B0001 (Relatório de Integridade) 275
- R76B006A (IN86 - Geração de Unidades de Negócios)
 - opções de processamento 467
 - visão geral 467
- R76B006A (INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios)
 - opções de processamento 467
 - visão geral 467
- R76B03ZR (Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R)
 - opções de processamento 165
 - utilização 161
- R76B03ZS (Criação de Arquivos Bancários do C/R)
 - opções de processamento 159
 - utilização 157
- R76B04001 (Relatório do INSS)
 - opções de processamento 210
 - visão geral 209
- R76B04002 (Relatório FUNRURAL)
 - opções de processamento 211
 - visão geral 209
- R76B04003 (DARF)
 - opções de processamento 211
 - visão geral 210
- R76B04004 (Declaração de Rendimentos – Pessoa Física)
 - visão geral 210
- R76B04004 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Física)
 - opções de processamento 211
- R76B04005 (Declaração de Rendimentos – Pessoa Jurídica)
 - visão geral 210
- R76B04005 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica)
 - opções de processamento 212
- R76B04006 (Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal) 208
- R76B04007 (INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS)
 - opções de processamento 457
 - visão geral 456
- R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89) 204
- R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS/IN89) 204
- R76B04009 (Retenção do INSS em Outras Companhias)
 - opções de processamento 192
 - visão geral 190
- R76B04010 (Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS) 206, 207
 - opções de processamento 207
 - visão geral 206
- R76B047SE (Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formataador Dinâmico)
 - opções de processamento 180
 - visão geral 177
- R76B09410 (Balancete de Quatro Colunas)
 - descrição 623
 - opções de processamento 625
 - visão geral 625
- R76B100A (IN86 - Filtragem de Controle de Estoque)
 - opções de processamento 381
 - visão geral 380
- R76B100A (INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque)
 - opções de processamento 381
 - visão geral 380
- R76B100B (Filtro para Registros de Inventário - IN86)
 - configuração de UDCs 88
- R76B100B (IN86 - Filtragem de Registro de Inventário)
 - opções de processamento 383
 - visão geral 382
- R76B100B (INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário)
 - opções de processamento 383
 - visão geral 382
- R76B100D (IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia)
 - opções de processamento 387

- visão geral 385
- R76B100D (INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia)
 - opções de processamento 387
 - visão geral 385
- R76B100E (IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
 - opções de processamento 390
- R76B100E (IN86 — Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
 - visão geral 389
- R76B100E (INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
 - opções de processamento 390
 - visão geral 389
- R76B100H (INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros)
 - opções de processamento 392
 - visão geral 391
- R76B130 (Extração de GIA)
 - opções de processamento 315
 - visão geral 308, 314
- R76B131 (Impressão de GIA) 324
- R76B132 (Envio de GIA)
 - opções de processamento 326
 - visão geral 325
- R76B200A (Conversão de Notas Fiscais)
 - opções de processamento 260
 - utilização 259
 - utilização da GIA eletrônica 298
- R76B201 (Geração de Arquivo Magnético de ICMS - Síntegra)
 - configuração de UDCs 88
- R76B201 (Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Síntegra)
 - opções de processamento 272
 - visão geral 269
- R76B300 (Geração de Arquivo de Trabalho para Itens de NF)
 - visão geral 508
- R76B3000 (IN86 - Filtragem de Lista de Materiais)
 - considerações sobre a opção de processamento 394
 - opções de processamento 395
 - seleção de dados 394
 - visão geral 393
- R76B3000 (INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais)
 - considerações sobre a opção de processamento 394
 - opções de processamento 395
 - seleção de dados 394
 - visão geral 393
- R76B300A (IN86 - Geração de Controle de Estoque)
 - opções de processamento 459
 - visão geral 458
- R76B300A (INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque)
 - visão geral 458
- R76B300B (IN86 - Geração de Registro de Inventário)
 - opções de processamento 460
 - visão geral 459
- R76B300B (INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário)
 - visão geral 459
- R76B300C (IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço)
 - opções de processamento 462
- R76B300D (IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia)
 - opções de processamento 463
 - visão geral 462
- R76B300D (INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia)
 - opções de processamento 463
 - visão geral 462
- R76B300E (IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
 - opções de processamento 464
 - visão geral 464
- R76B300E (INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
 - opções de processamento 464
 - visão geral 464
- R76B300F (IN86 - Geração de Natureza da Operação)
 - opções de processamento 470
 - visão geral 470
- R76B300F (INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação)
 - opções de processamento 470
 - visão geral 470
- R76B300G (IN86 - Geração de N°s de Itens/Códigos de Serviço)
 - opções de processamento 471
 - visão geral 471

- R76B300H (INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros)
 - visão geral 465
- R76B300J (INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço)
 - visão geral 460
- R76B3010 (IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças)
 - opções de processamento 466
 - visão geral 466
- R76B3010 (INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças)
 - opções de processamento 466
 - visão geral 466
- R76B307 (Geração Final de Notas Fiscais de Mercadorias - IN68)
 - visão geral 510
- R76B400 (Geração de Arquivo de Trabalho para NF de Serviços)
 - visão geral 518
- R76B4001 (Registro de Saídas)
 - opções de processamento 290
 - visão geral 288
- R76B4002 (Apuração de IPI)
 - opções de processamento 293
 - visão geral 288
- R76B4003 (Apuração de ICMS) 294
 - visão geral 288
- R76B4004 (Lista de Códigos de Emitentes) 277
- R76B4005 (Lista de Códigos de Produtos) 277
- R76B4006 (Resumos e Demonstrativos DIPI)
 - opções de processamento 285
 - visão geral 280
- R76B4007 (Notas Fiscais com ICMS Retido) 278
- R76B4008 (Listagem de Operações Interestaduais) 278
- R76B4009 (Operações Interestaduais – Entrada) 279
- R76B4010 (Operações Interestaduais – Saída) 279
- R76B4011 (Movimento Anual – DIPI)
 - opções de processamento 286
 - visão geral 286
- R76B4012 (Declaração Anual – IPM) 279
- R76B4013 (Registro de Inventário) 295
- R76B4014 (Registro de Controle de Produção e Estoque) 296
- R76B4015 (Registro de Saídas – ISS) 292
- R76B4016 (Registro de Entradas)
 - opções de processamento 288
 - visão geral 288
- R76B407 (Geração Final de NF de Serviços – IN68)
 - opções de processamento 523
- R76B407 (Geração Final de NF de Serviços)
 - visão geral 519
- R76B420 (Razão Geral)
 - descrição 623
 - opções de processamento 627
 - visão geral 627
- R76B4310 (Cálculo de ISS, INSS e FUNRURAL)
 - uso 108
- R76B4310 (Cálculo do ISS, INSS e FUNRURAL)
 - opções de processamento 196
 - visão geral 192
- R76B500 (Geração de Arq. Trabalho do Razão de Itens)
 - visão geral 525
- R76B500 (Geração de Arq. Trabalho p/ Razão de Itens – IN68)
 - opções de processamento 527
- R76B507 (Geração Final para Razão de Itens)
 - visão geral 526
- R76B510 (Geração de Arq. Trabalho p/ Registro de Inventário)
 - opções de processamento 535
 - visão geral 533
- R76B517 (Geração Final do Registro de Inventário)
 - opções de processamento 537
 - visão geral 534
- R76B5200 (IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens))
 - opções de processamento 379
 - visão geral 379
- R76B5200 (INSS/IN89 - Filtragem de Bens)
 - opções de processamento 379
 - visão geral 379
- R76B600 (Geração de Arq. Trabalho de Dados de Produtos – IN68)

- opções de processamento 541
- R76B607 (Ger.Final de Reg. do Estoque – IN68)
 - opções de processamento 543
- R76B620 (Geração de Arquivo de Trabalho de Bens)
 - visão geral 545
- R76B620 (Geração do Arquivo de Trabalho de Bens)
 - opções de processamento 547
- R76B627 (Geração Final para Bens – IN68)
 - opções de processamento 548
 - visão geral 546
- R76B630 (Geração de Arq. Trabalho de Bens com Susp. de Depreciação)
 - opções de processamento 551
 - visão geral 550
- R76B637 (Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão – IN68)
 - visão geral 551
- R76B637 (Geração Final para Bens com Deprec. em Suspensão)
 - opções de processamento 552
- R76B647 (Geração Final – Saldos/Lançam. em Ctas Sujeitas a Correção Monetária)
 - opções de processamento 555
 - visão geral 554
- R76B700 (Limpeza da Tabela F76B70)
 - visão geral 479
- R76B707 (Geração Final de Pessoas Físicas e Jurídicas)
 - opções de processamento 481
 - visão geral 479
- R76B7200 (IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens))
 - opções de processamento 458
 - visão geral 457
- R76B7200 (INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens)
 - opções de processamento 458
 - visão geral 457
- R76B800 (Limpeza da Tabela F76B80)
 - visão geral 482
- R76B803 (Atualização de Vendas - Brasil)
 - opções de processamento 232
- R76B803 (Atualização de Vendas)
 - visão geral 231
- R76B807 (Geração Final de Códigos)
 - opções de processamento 484
 - visão geral 483
- R76B8601 (IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor)
 - opções de processamento 375
 - visão geral 374
- R76B8601 (INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor)
 - opções de processamento 375
 - visão geral 374
- R76B8602 (IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes)
 - opções de processamento 455
 - visão geral 455
- R76B8602 (INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes)
 - opções de processamento 455
 - visão geral 455
- R76B8603 (IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas)
 - opções de processamento 469
 - visão geral 469
- R76B8603 (INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas)
 - opções de processamento 469
 - visão geral 469
- R76B8604 (IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes)
 - opções de processamento 378
 - visão geral 377
- R76B8604 (INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente)
 - opções de processamento 378
 - visão geral 377
- R76B8605 (IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente)
 - opções de processamento 377
 - visão geral 376
- R76B8605 (INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente)
 - opções de processamento 377
 - visão geral 376
- R76B8610 (IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho)
 - opções de processamento 371
 - visão geral 370
- R76B8610 (IN86 - Remoção de Arquivos de Trabalho)
 - considerações 398
- R76B8610 (INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho)
 - opções de processamento 371

- visão geral 370
- R76B8610 (INSS/IN89 - Remoção de Arquivos de Trabalho)
 - considerações 398
- R76B9011 (Processo de Encontro de Impostos)
 - fluxo do processo 187
 - opções de processamento 189
 - visão geral 187
- R76B901A (IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas)
 - opções de processamento 468
 - visão geral 468
- R76B901A (INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas)
 - opções de processamento 468
 - visão geral 468
- R76B902 (IN86 - Filtragem de Saldos de Conta)
 - opções de processamento 374
 - visão geral 373
- R76B902 (INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta)
 - opções de processamento 374
 - visão geral 373
- R76B902A (IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais)
 - opções de processamento 454
 - visão geral 454
- R76B902A (INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais)
 - opções de processamento 454
 - visão geral 454
- R76B911 (IN86 - Filtragem de Lançamentos)
 - opções de processamento 372
 - visão geral 372
- R76B911 (INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos)
 - opções de processamento 372
 - visão geral 372
- R76B911A (IN86 - Geração de Lançamento), opções de processamento 453
- Razão de Contas – IN68 (F76B10) 502
- Razão Geral (R76B420)
 - descrição 623
 - opções de processamento 627
 - visão geral 627
- Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR)
 - opções de processamento 338
- Recebimentos de Notas Fiscais - Brasil (P4312BR)
 - configurando versões correspondentes 94
- Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312)
 - configurando versões correspondentes para o Brasil 94
- Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP) 43
- Referência Cruzada de CFOP – Sintegra (76B/TN) 70
- Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) 75, 76, 81
- Referência Cruzada de Conta Bancária (P0030A) 581
- Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127B) 309
- Referência Cruzada de Itens/Fornecedores do Intrastat (P744101) 573
- Referências cruzadas xxxvii
- Referências Cruzadas de CFOP (BRA) 96
- Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE) 44
- Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014) 296
- Registro de Entradas (R76B4016)
 - opções de processamento 288
 - visão geral 288
- Registro de Inventário
 - livro fiscal (R76B4013) (relatório) 288
- Registro de Inventário (R76B4013) 295
- Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual (P76B4900)
 - utilização 183
 - visão geral 182
- Registro de Saídas – ISS (R76B4015) 292
- Registro de Saídas (R76B4001)
 - opções de processamento 290
 - visão geral 288
- Registros do cadastro geral
 - inclusão de informações adicionais para o Brasil 27
- Relatório de Exceções de Contas Bancárias (R00310) 582

- Relatório de Exceções de Contas Bancárias (R00314) 581
- Relatório de Integridade (R76B0001) 275
- Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA) 67
- Relatórios
- Registro de Inventário (R76B4013) (livro fiscal) 288
- Relatórios da União Européia 587
- Consulte Também* Relatórios Intrastat exigências Intrastat 584
- Lista de Vendas da CE - AR
- visão geral 587
- R0018L (Lista de Vendas da CE)
- visão geral 587
- Relatórios de Lista de Vendas da CE 586
- triangulação comercial 587
 - visão geral 584
- Relatórios Intrastat
- ambientes multimoeda 595
 - considerações para relatórios 586
 - declarações de ajuste 607
 - elegibilidade da transação 594
 - exemplo de relatório em diversas moedas 595
 - exigências 584
 - F0018T (Revisão de Intrastat) 592, 601
 - visão geral 605
 - F1113 (Taxas de Redefinição Monetária) 595
 - F4211 (Detalhes de Pedido de Vendas) 592
 - F42119 (Histórico de Detalhes de Vendas) 592
 - F43121 (Documento de Recebimento de Compras) 592
 - fluxograma do processo 584
 - formato eletrônico 608
 - geração de arquivo de trabalho 592
 - geração de arquivo de trabalho de vendas 596
 - geração de arquivo de trabalho para compras 598
 - interface IDEP/CN8 607
 - limpeza de registros 605
 - opções de processamento 599
 - P0018T (Revisão do Arquivo de Trabalho Intrastat) 601
 - P007101 (Processador de Arquivos de Texto) 608
 - processamento de moeda de simulação 595
 - R0018I1 (Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Vendas)
 - opções de processamento 596
 - visão geral 593
 - R0018I2 (Geração de Arquivo de Trabalho Intrastat - Compras)
 - visão geral 593
 - R0018I3 (Interface IDEP/IRIS) 607
 - opções de processamento 608
 - R0018I4 (Interface UK SEMDEC) 611
 - opções de processamento 613
 - R0018IGF (Envio Eletrônico da Alemanha)
 - opções de processamento 615
 - visão geral 615
 - R0018L (Lista de Vendas da CE)
 - opções de processamento 618
 - visão geral 616
 - R0018S (Lista de Vendas da CE - AR)
 - opções de processamento 620
 - visão geral 619
 - R0018TP (Limpeza de Arquivo de Trabalho Intrastat)
 - opções de processamento 606
 - R42800 (Atualização de Vendas) 592
 - revisando informações 601
 - tabelas usadas por programas de atualização 593
 - triangulação 594
 - utilizando Euro 585
 - Releve d'identite bancaire 582
 - Remessa de FC (R03B672) 581
 - Repasse 39
 - Resumos e Demonstrativos (76B/RD) 69
 - Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)
 - opções de processamento 285
 - visão geral 280
 - Retenção de impostos
 - Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP) 43
 - Códigos de Receita (76B/IR) 43
 - configuração do sistema para o Brasil 103
 - geração de relatórios para o Brasil 209

Redução por Número de Dependentes
 – Imposto de Renda de Pessoa Física
 (76B/DP) 43
 retenção do INSS
 configuração 193
 Retenção do INSS
 fluxo do processo 194
 Retenção do INSS em Outras Companhias
 (R76B04009)
 opções de processamento 192
 Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais
 (R76559B)
 opções de processamento 253
 utilização 244
 Revisão da Configuração de Impostos de
 Uso da Compra, tela 108
 Revisão de Arquivos de Trabalho de
 Bens(tela) 410
 Revisão de Cadastro de Contas, tela 442
 Revisão de Companhia Fiscal e
 Filial/Fábrica (BRA), tela 98
 Revisão de Controle de Estoque (tela) 413
 Revisão de Entradas(tela) 434
 Revisão de Fornecedores e Clientes
 (tela) 405
 Revisão de Informações Bancárias
 Adicionais para o Formatador Dinâmico
 (BRA), tela 152
 Revisão de Informações Tributárias,
 tela 106
 Revisão de Intrastat (F0018T) 607
 Revisão de Lançamento (tela) 401
 Revisão de Listas de Itens/Peças, tela 437
 Revisão de Livros Fiscais (P76B1001)
 opções de processamento 262
 visão geral 262
 Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B)
 opções de processamento 339
 verificação de transações de
 entrada 343
 Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias
 Emitidas pela Companhia (tela) 422
 Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias
 Emitidas pelo Fornecedor (tela) 429
 Revisão de Notas Fiscais de Saída - Serviço
 (tela) 418
 Revisão de Perfis de Usuário (tela) 22
 Revisão de Perfis de Usuários (P0092)
 configuração para acesso específico de
 país 21

 opções de processamento 22
 Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas
 (tela) 444
 Revisão de Próximos Números de Livros
 Fiscais (BRA), tela 91
 Revisão de Próximos Números de Livros
 Fiscais (tela) 350
 Revisão de Próximos Números de Notas
 Fiscais, tela 90
 Revisão de Registros de Inventário
 (tela) 416
 Revisão de Saldos de Conta (tela) 404
 Revisão de Tabela Progressiva do Imposto
 de Renda, tela 110
 Revisão de Textos de Notas Fiscais
 (tela) 227
 Revisão do Arquivo de Impostos Intrastat
 (tela) 601
 Revisão do Arquivo de Trabalho Intrastat
 (P0018T) 601
 Revisão do Cadastro de Layouts do
 Formatador Dinâmico (BRA), tela 148
 Revisão do Cadastro Geral (P01012)
 configurando versões correspondentes
 para o Brasil 94

S

Saldos de Conta – IN68 (F76B11) 496,
 498
 Separadores de Data (H98/DS) 64
 Situação de Cancelamento (76B/CS) 84
 Status de Registro Bancário (76/BS) 46
 Status do Estoque (76B/IV) 85
 Suécia
 interface IDEP/CN8 607
 Sugestões, enviando xxxviii

T

Tabela ASOF de Item 288
 Tabela Códigos Tributários
 (F76B0401) 42, 44
 Tabela Contas a Pagar/Receber – IN68
 (F76B20) 486, 488, 489
 Tabela de Códigos – IN68 (F76B80) 474,
 476, 482
 Tabela Progressiva - Imposto de Renda de
 Pessoa Física (P76B0402) 109
 Taxa de Substituição - ICMS (76/SM) 78

Taxas de Tributação de Triangulação (00/VT) 567

Texto do aviso de inadimplência tradução 19

Tipo de Declaração Intrastat (74/IT) 570

Tipo de Documento de Controle de Armazenagem (76B/SD) 86

Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD) 87

Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT) 41, 43

Tipo de Fatura (76B/IT) 69

Tipo de GIA (76B/G2) 71

Tipo de Volume (76B/VT) 87

Tipos de Documento – Todos os Documentos (00/DT)

- configurando para o Brasil 40, 82

Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção (76B/UW) 45

Tipos de documentos

- configurando para o INSS 40

Tipos de Impostos (76B/IT) 70

Tipos de Ocorrência (76B/G4) 71

Tipos de Registro (00/RD) 45

Tipos de Registro de GIA (76B/G6) 72

Tipos de registro para livros fiscais

- configuração das opções de processamento para R76B201 269
- processamento dos tipos de registro 54, 74 e 75 269
- registros do tipo 54 com base em tabelas F76111B e F76101B 270
- registros do tipo 54 com base na tabela F76B001 271

Tipos de Transação (00/TT) 45

Tradução 19

- ambientes multilíngües 19
- descrições de unidades de negócios 19
- rotinas específicas de país 20
- texto do aviso de inadimplência 19

Tradução de Unidades de Negócios (P00065) 19

Transações bancárias eletrônicas, *Consulte* Brasil, transações bancárias eletrônicas

U

unidades de negócios

- configurando para o Brasil 98

Unidades de negócios

- tradução de descrições 19

Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B4741) 176

Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)

- opções de processamento 163
- utilização 162, 163

Uso da Compra (76/PU) 42, 83

V

Validação de identificação do banco 580

Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) 105

Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

- comparação de valores de notas fiscais 344
- opções de processamento 348
- visão geral 346

Versões correspondentes de programas configurando para o Brasil 93

Vouchers

- Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil (tela) 173, 174
- adicionando informações de código de barras para o Brasil 172
- inserindo
- informações de código de barras para o Brasil 174

